



**Zihua Hu**

**Sobre a Análise e a Tradução das Partículas  
Auxiliares do Chinês para o Português**

Com base num corpus paralelo chinês-português



**Zhihua Hu**

**Sobre a Análise e a Tradução das Partículas  
Auxiliares do Chinês para o Português**

Com base num corpus paralelo chinês-português

Tese apresentada à Universidade de Aveiro para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Doutor em Tradução, grau atribuído conjuntamente pela Universidade de Aveiro e a Universidade Nova de Lisboa, realizada sob a orientação científica da Doutora Maria Teresa Costa Gomes Roberto, Professora Auxiliar do Departamento de Línguas e Culturas da Universidade de Aveiro e a Doutora Wang Suoying, Leitora do Departamento de Línguas e Culturas da Universidade de Aveiro

Dedico esta tese à minha mãe e ao meu amor eterno.

## **o júri**

presidente

**Prof. Doutor João Filipe Colardelle da Luz Mano**  
Professor Catedrático da Universidade de Aveiro

**Prof. Doutora Maria Teresa Rijo da Fonseca Lino**  
Professora Catedrática aposentada da Universidade Nova de Lisboa

**Prof. Doutora Sun Lam**  
Professora Associada da Universidade do Minho

**Prof. Doutora Alexandra Marina Nunes Albuquerque**  
Professora Adjunta do Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto

**Prof. Doutora Maria Teresa Murcho Alegre**  
Professora Auxiliar da Universidade de Aveiro

**Prof. Doutora Wang Suoying**  
Leitora da Universidade de Aveiro (coorientadora)

## **agradecimentos**

Antes de mais, queria expressar os meus agradecimentos especiais à minha orientadora Doutora Maria Teresa Costa Gomes Roberto, que me tem orientado pacientemente na minha carreira académica ao longo destes anos. Os apoios e incentivações incansáveis da Professora Teresa Roberto evidenciam-se pelas centenas de emails e pelas palavras amáveis desde o primeiro contacto quando eu tencionava candidatar-me ao doutoramento.

Em segundo lugar, também queria agradecer os apoios incansáveis da minha coorientadora Doutora Wang Suoying durante estes anos em Aveiro e em Lisboa, que tem sido muito disponível desde o primeiro contacto na Universidade de Aveiro.

Sem o apoio da minha orientadora e coorientadora, eu não teria podido ir tão longe e esta tese também não se teria concretizado.

Por último, queria também exprimir a minha sincera gratidão a todos os professores e colegas da Universidade de Aveiro e da Universidade Nova de Lisboa que me ajudaram durante este percurso académico.

**palavras-chave**

Partículas Auxiliares Chinesas, Tradução, Corpora Paralelos, Análise Linguística nos Estudos Tradutológicos, Estratégias e Métodos Tradutórios

**resumo**

O trabalho de investigação que apresentamos tem por objetivo analisar as ocorrências de conversão das partículas auxiliares chinesas para o português. Em chinês, as partículas auxiliares são as palavras que ficam em conjunto com outras palavras ou ao final das orações, expressando ideias adicionais ou relações estruturais. São palavras totalmente funcionais, expressando só conteúdos gramaticais e não podendo ser usadas de forma independente.

Visto que se trata de uma entidade lexical muito especial no chinês, a sua tradução costuma criar muitos problemas aquando da tradução do chinês para as outras línguas. Em concordância com as suas funções, estas partículas auxiliares podem ser divididas em: partículas estruturais, partículas aspetuais, partículas comparativas, embora a classificação possa variar entre diferentes estudiosos. Como em português não existe tal tipo de categoria de palavras, as funções desempenhadas pelas partículas auxiliares em chinês, aquando da tradução, são transmitidas em português por via de diferentes recursos sintáticos e lexicais. Para verificar as tendências de conversão dessas partículas auxiliares chinesas para o português, recorreremos a um corpus paralelo constituído por textos chineses e portugueses, sendo o chinês língua-fonte e o português língua-alvo. Mediante a análise dos exemplares encontrados no corpus em relação ao uso das partículas auxiliares, procuramos discutir as possíveis orientações de conversão das partículas auxiliares chinesas para o português e, com isso, esperamos poder ajudar os tradutores a compreenderem e a dominarem as possíveis conversões dessas partículas do chinês para o português.

Os estudos tradutológicos com base em corpora podem oferecer muitas vantagens para que os tradutores tenham uma percepção clara do uso de certos elementos em co-texto e dominem, com mais facilidade, a relação de correspondência nos níveis lexicais e frasais, entre línguas diferentes, e mobilizem as estratégias e métodos necessários à tradução apropriada.

**keywords**

Chinese Auxiliary Particles, Translation, Parallel Corpora, Linguistic Approach in Translation Studies, Translation Strategies and Methods

**abstract**

The research work which we present here aims to analyse the tendencies of conversion of Chinese auxiliary particles into Portuguese. In Chinese, auxiliary particles are words that appear together with other words or at the end of sentences, expressing additional ideas or structural relations. They are fully functional words, expressing only grammatical contents and cannot be used independently.

Since they are a very specific lexical entity in Chinese, their translation often creates many problems when translating Chinese into other languages. In accordance with their functions, these auxiliary particles can be divided into: structural particles, aspectual particles, comparative particles, although the classification may vary among different scholars. As in Portuguese there is no such word category, the functions performed by the auxiliary particles in Chinese, during the translation, are transmitted in Portuguese through different syntactic and lexical resources. To verify the conversion trends of these Chinese auxiliary particles into Portuguese, we used a parallel corpus consisting of Chinese and Portuguese texts, with Chinese being the source language and Portuguese the target language. By analysing the results found in the corpus in relation to the use of the auxiliary particles, we sought to discuss the possible conversion orientations of the Chinese auxiliary particles into Portuguese and, in this way, we hope to help translators to understand and to master the possible conversions of these particles from Chinese to Portuguese.

Corpora-based translation studies can offer many advantages for translators to have a clear understanding of the use of certain elements in co-text and to have a good command of the correspondence between the lexical and phrasal levels in different languages and mobilize the strategies and methods necessary for an appropriate translation.

## Índice

<b>CAPÍTULO 1- INTRODUÇÃO</b> .....	1
1.1. O OBJETIVO E SIGNIFICADO DA TESE .....	1
1.2. A ESTRUTURA DA TESE .....	2
1.3. SOBRE A DIVISÃO DAS ABORDAGENS TRADUTOLÓGICAS .....	3
1.4. SOBRE A ABORDAGEM LINGUÍSTICA NOS ESTUDOS TRADUTOLÓGICOS .....	4
1.4.1. Definição da abordagem linguística nos estudos tradutológicos .....	6
1.4.2. O desenvolvimento da abordagem linguística nos estudos tradutológicos .....	7
1.5. SOBRE AS CONVERSÕES (SHIFTS) NO PROCESSO DE TRADUÇÃO .....	10
1.6. SOBRE OS ESTUDOS TRADUTOLÓGICOS COM BASE EM CORPORA .....	14
1.6.1. Definição de “corpus” .....	14
1.6.2. Desenvolvimento dos estudos tradutológicos com corpora .....	15
1.6.3. Tipos de corpus nos estudos tradutológicos .....	17
1.6.4. Aplicações nos estudos tradutológicos com corpora .....	19
<b>CAPÍTULO 2- SOBRE AS PARTÍCULAS AUXILIARES</b> .....	22
2.1. A REVISÃO DA LITERATURA SOBRE AS PARTÍCULAS AUXILIARES .....	22
2.1.1. Quanto à denominação .....	22
2.1.2. Quanto à composição .....	23
2.2. A DEFINIÇÃO E FUNÇÃO DAS PARTÍCULAS AUXILIARES APLICÁVEIS NA TESE .....	27
2.2.1. Sobre a função das partículas estruturais .....	28
2.2.2. Sobre a função das partículas aspetuais (dinâmicas) .....	30
2.2.3. Sobre a função das partículas comparativas .....	31
2.3. A LOCALIZAÇÃO E A COMBINAÇÃO DAS PARTÍCULAS AUXILIARES COM OUTRAS CATEGORIAS LEXICAIS .....	32
2.4. SOBRE A TRADUÇÃO DAS PARTÍCULAS AUXILIARES CHINESAS PARA O PORTUGUÊS .....	35
<b>CAPÍTULO 3- CONSTITUIÇÃO DO CORPUS</b> .....	42



3.1. SOBRE O CORPUS.....	42
3.2. A METODOLOGIA DA CRIAÇÃO DOS CORPORA NA PRESENTE TESE.....	43
3.3. OS CORPORA NA PRESENTE TESE .....	45
3.3.1. A constituição dos corpora .....	45
3.3.2. O alinhamento dos corpora.....	47
3.3.3. A separação, etiquetagem e correspondência nos corpora.....	48
3.4. A RAZÃO DA SELEÇÃO DOS TEXTOS PARA O NOSSO CORPUS.....	54
<b>CAPÍTULO 4- ANÁLISE DA TRADUÇÃO DAS PARTÍCULAS AUXILIARES COM BASE NO CORPUS BILINGUE CHINÊS-PORTUGUÊS .....</b>	<b>56</b>
4.1. TAREFAS PRÉVIAS À ANÁLISE:.....	56
4.1.1. O critério da escolha aleatória do corpus.....	56
4.1.2. As dificuldades aquando da escolha aleatória das partículas e as soluções encontradas .....	57
4.1.3. Método adotado na análise tradutória.....	63
4.1.4. Alguns conceitos relacionados com a nossa análise .....	63
4.2. ANÁLISE TRADUTÓRIA DA ESTRUTURA DA PARTÍCULA DE1 .....	73
4.3. ANÁLISE TRADUTÓRIA DA ESTRUTURA DA PARTÍCULA DE2.....	110
4.4. ANÁLISE TRADUTÓRIA DA ESTRUTURA DA PARTÍCULA DE3.....	119
4.5. ANÁLISE TRADUTOLÓGICA DA ESTRUTURA DA PARTÍCULA SUO .....	136
4.6. ANÁLISE TRADUTOLÓGICA DA ESTRUTURA DA PARTÍCULA ZHE .....	164
4.7. ANÁLISE TRADUTOLÓGICA DA ESTRUTURA DA PARTÍCULA LE .....	175
4.8. ANÁLISE TRADUTOLÓGICA DA ESTRUTURA DA PARTÍCULA GUO .....	186
4.9. ANÁLISE TRADUTOLÓGICA DA PARTÍCULA COMPARATIVA SHIDE .....	197
<b>CAPÍTULO 5 – CONCLUSÃO.....</b>	<b>198</b>
5.1. RECAPITULAÇÃO DOS OBJETIVOS.....	198
5.2. RESUMO DOS RESULTADOS.....	201
5.3. LIMITAÇÕES DO ESTUDO .....	202

5.4. RECOMENDAÇÕES PARA ESTUDOS FUTUROS .....	206
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....</b>	<b>208</b>
<b>ANEXO: CORPUS APURADO .....</b>	<b>217</b>

## Lista de tabelas

Tabela 1: Enfoques linguísticos nos estudos tradutológicos .....	6
Tabela 2: Tipologia de corpora proposta por Laviosa nos estudos tradutórios .....	19
Tabela 3: A classificação das partículas auxiliares conforme Lin (2001) .....	24
Tabela 4: Relação das partículas estruturais (de1, de2, de3) com os elementos antepostos e pospostos .....	29
Tabela 5: Resumo das considerações quanto às partículas aplicáveis no nosso trabalho .....	32
Tabela 6: Localização e combinação das partículas auxiliares.....	34
Tabela 7: Sobre as edições do jornal “Plataforma Macau” .....	46
Tabela 8: Sobre os autores e o número de artigos .....	47
Tabela 9: Alinhamento do parágrafo exemplificativo .....	48
Tabela 10: Separação e etiquetagem do parágrafo exemplificativo (versão chinesa) e correspondência entre as partículas e as suas traduções .....	49
Tabela 11: Tradução das partículas auxiliares chinesas no parágrafo exemplificativo .....	51
Tabela 12: Etiquetagem das categorias lexicais do chinês no sistema ICTCLAS .....	52
Tabela 13: Frequências das partículas auxiliares no corpus inteiro.....	56
Tabela 14: Resumo de dados estatísticos sobre ocorrências das partículas auxiliares no corpus inteiro e no corpus apurado.....	62
Tabela 15: Estruturas da partícula auxiliar chinesa "suo" .....	67
Tabela 16: Frequência das estruturas da partícula de1 .....	77
Tabela 17: Estruturas que compartilham "suo v de1" .....	141
Tabela 18: Estruturas semelhantes com "suo v de1" .....	142
Tabela 19: Unidade de tradução para as partículas estruturais (de1, de2, de3, suo).....	200

## Lista de figuras

Figura 1: Resultado encontrado por AntConc na pesquisa da partícula de1 (no formato txt.) .....	57
Figura 2: Resultado da pesquisa da partícula de1 na CUC ParaConc.....	58
Figura 3: Resultado da pesquisa da partícula de2 na CUC ParaConc.....	59
Figura 4: Resultado da pesquisa da partícula de3 na CUC ParaConc.....	59
Figura 5: Resultado da pesquisa da partícula suo na CUC ParaConc.....	60
Figura 6: Resultado da pesquisa da partícula zhe na CUC ParaConc.....	60
Figura 7: Resultado da pesquisa da partícula le na CUC ParaConc .....	61
Figura 8: Resultado da pesquisa da partícula guo na CUC ParaConc .....	61
Figura 9: Resultado da pesquisa da partícula shide na CUC ParaConc.....	62
Figura 10: À esquerda da partícula de1 .....	74
Figura 11: À direita da partícula de1 .....	74
Figura 12: À esquerda da partícula de2 .....	111
Figura 13: À direita da partícula de2 .....	111
Figura 14: À esquerda da partícula de3 .....	120
Figura 15: À direita da partícula de3 .....	120
Figura 16: Resultados da pesquisa da estrutura "de3 + advérbio + adjetivo" por BFSU PowerConc .....	122
Figura 17: À direita da partícula suo .....	137
Figura 18: À esquerda da partícula suo .....	137
Figura 19: Resultados das colocações da partícula suo por BFSU PowerConc .....	138
Figura 20: Resultados da estrutura "n suo v" por BFSU PowerConc .....	139
Figura 21: Resultados da estrutura "suo v u" por BFSU PowerConc .....	139
Figura 22: Quantidade da estrutura "suo v u n" por BFSU PowerConc .....	140
Figura 23: Resultados da estrutura "suo v u n" por BFSU PowerConc .....	140
Figura 24: À esquerda da partícula zhe .....	165
Figura 25: Quantidade da colocação "v zhe" por BFSU PowerConc .....	166
Figura 26: Resultados da colocação "v zhe" por BFSU PowerConc .....	166
Figura 27: À esquerda da partícula le .....	176
Figura 28: Quantidade da colocação "v le" por BFSU PowerConc.....	176

Figura 29: Resultados da colocação "v le" por BFSU PowerConc.....	177
Figura 30: À esquerda da partícula guo.....	187
Figura 31: Quantidade da colocação "v guo" por BFSU PowerConc.....	188
Figura 32: Resultados da colocação "v guo" por BFSU PowerConc.....	188
Figura 33: Resultado da pesquisa da partícula shide por AntConc.....	197

## **Capítulo 1- Introdução**

### **1.1. O objetivo e significado da tese**

Através da presente tese, pretendemos analisar as formulações concretas na tradução das partículas auxiliares chinesas para o português, com base num corpus constituído por artigos bilingues retirados da revista eletrónica “Plataforma Macau”, tendo por objetivo descrever as possíveis tendências de conversão das partículas auxiliares chinesas para o português.

Como é sabido, as línguas chinesa e portuguesa são sintática e lexicalmente muito diferentes; na tradução de uma para a outra, geralmente, as estruturas sintáticas e lexicais são capazes de sofrer grandes mudanças, especialmente no que diz respeito às categorias sintáticas e lexicais não correspondentes na língua de partida e na língua de chegada.

Na nossa tese, a tradução das partículas auxiliares chinesas para o português constitui o objeto do nosso estudo. Tratando-se de duas línguas totalmente diferentes, na tradução de uma língua para a outra, a categoria lexical que só existe numa, muitas vezes, fomentará mudanças inevitáveis, como por exemplo, o que acontece com as partículas auxiliares chinesas. Em chinês, as partículas auxiliares são as palavras que formam estruturas sintáticas com outras palavras, para exprimir ideias adicionais ou estabelecer relações estruturais. São palavras totalmente funcionais, refletindo apenas traços gramaticais, sem poderem ser usadas independentemente. A quantidade de partículas auxiliares não é muito alta, mas o número de ocorrências destas partículas é grande, o que justifica bastante um estudo tradutológico com corpora. No que respeita às suas funções, estas partículas auxiliares costumam ser divididas em: partículas estruturais, partículas aspetuais, partículas comparativas. Em português, não existe esta categoria de palavras, assim, as funções desempenhadas pelas partículas auxiliares chinesas são expressas por meio de diferentes formulações sintáticas e lexicais. É do nosso interesse no presente trabalho encontrar estas diferentes formulações sintáticas e lexicais em português aquando da correspondência das partículas auxiliares chinesas. Concretamente, com base num corpus paralelo (chinês-português) criado por nós, iremos analisar e descrever as tendências possíveis da conversão das partículas chinesas para o português. Sendo um trabalho do carácter descritivo, daí, não ser nosso objetivo oferecer “regras” tradutórias infalíveis, em vez disso, esperamos que este estudo possa mostrar mais “possibilidades” na conversão destas partículas chinesas para o português.

De facto, as tendências tradutórias destas partículas chinesas para o português são bem mais variadas do que as “regras” oferecidas pelos estudos prescritivos. Claro que não estamos a negar os méritos dos estudos prescritivos e os aportes das “regras” para o ensino e aprendizagem das línguas estrangeiras; mas, ao mesmo tempo, também devemos estar bem conscientes de que as realidades tradutórias na prática podem ser bem mais complicadas do que as “regras” nos mostram. Com o auxílio dos corpora (constituídos por textos da língua-fonte e da língua-alvo), seremos capazes de problematizar este assunto e, possivelmente contribuir para a sua resolução, uma vez que conseguimos ter acesso a mais exemplos possíveis (não idealizados) que realmente acontecem na prática tradutória.

## 1.2. A estrutura da tese

A presente tese está estruturada em 5 partes:

O primeiro capítulo representa a introdução. Nesta parte, abordaremos o objetivo e o significado da tese, o enquadramento teórico que a sustenta e a sua organização. Quanto ao enquadramento teórico, neste capítulo, iremos abordar os seguintes aspetos: (1). a divisão de abordagens tradutológicas; (2). as abordagens linguísticas nos estudos tradutológicos; (3). os estudos sobre o “shift (conversão)” no processo tradutório; (4). os estudos tradutológicos com corpora. Pelas nossas apresentações do estado de arte destes aspetos tradutológicos, pretendemos oferecer um panorama sobre o contexto do estudo que realizaremos na presente tese. Como já dissemos, no presente trabalho, com base num corpus paralelo (chinês-português), pretendemos analisar e descrever as possíveis tendências de conversão das partículas chinesas para o português. Pela palavra “conversão (shift)”, queremos apontar que este nosso trabalho constitui um estudo realizado com a abordagem linguística tradutológica; aliás, o trabalho tem como base um corpus paralelo (chinês-português), por isso, também pode ser considerado como um estudo tradutológico com corpora.

O segundo capítulo apresentará os estudos sobre as partículas auxiliares chinesas, abordando de maneira concreta as suas classificações, a respetiva definição e função. Além disso, procuramos também definir as partículas auxiliares aplicáveis ao nosso trabalho, com base nas reflexões apresentadas pelos estudiosos que trabalham essa categoria lexical, visto que existe uma grande diferença entre eles no que diz respeito à classificação destas partículas. Através das apresentações neste capítulo, os leitores podem informar-se sobre a definição (classificação, função) destas partículas auxiliares chinesas. Aliás, também iremos citar as considerações de alguns estudiosos quanto à tradução destas partículas chinesas para o português, embora estes estudos não sejam muitos; por meio das considerações dos estudiosos em relação à tradução destas partículas chinesas para o português, os leitores conseguem tomar conhecimento das “regras” de conversão mais frequentes aquando da tradução (usamos a palavra “regras” aqui para referirmo-nos ao facto de que estes são estudos tradutológicos prescritivos).

No terceiro capítulo, abordaremos os passos concretos da criação, utilização e análise dos nossos corpora. Concretamente, abordaremos os diferentes tipos de corpora, os fundamentos teóricos da aplicação dos corpora e a razão pela qual optámos por um corpus paralelo. Com base num texto exemplificativo (primeiro parágrafo de um artigo) em chinês e a sua tradução, realizaremos o alinhamento dos corpora, a separação e a etiquetagem do corpus em chinês e a correspondência entre dois corpora no que concerne a tradução das partículas auxiliares. Aliás, neste capítulo, também apontaremos o motivo da seleção dos textos constituintes do objeto específico de análise. Mediante as apresentações no terceiro capítulo, os leitores são capazes de conhecer os passos concretos na criação de um corpus paralelo e os problemas específicos para a criação de um corpus constituído por textos em chinês (separação e etiquetagem das palavras). Com a nossa apresentação detalhada de cada passo,

este capítulo servirá como referência para estudos futuros com corpora, que tenham finalidades comparáveis como o presente estudo.

O quarto capítulo constitui a parte nuclear do nosso trabalho em que iremos analisar e descrever as tendências de conversão das partículas auxiliares chinesas para o português. Concretamente, com base nos métodos tradutórios propostos por Vinay & Darbelnet (1958/1995), iremos realizar análises tradutológicas para os resultados encontrados no nosso corpus, com isso, tentamos descrever objetivamente as possíveis ocorrências de conversão destas partículas chinesas para o português. Para facilitar o nosso trabalho, adotaremos ferramentas de análise textual, a fim de sintetizar as estruturas de partículas auxiliares existentes no nosso corpus. As análises e descrições neste capítulo são muito detalhadas e minuciosas, por meio das quais visamos mostrar mais possibilidades de escolha, aquando da tradução destas partículas, do que aquelas previstas em descrições prescritivas.

O quinto capítulo lançará um olhar retrospectivo sobre o que fizemos nos capítulos anteriores, numa tentativa de sumarizar as nossas análises e apurar um apanhado dos aspetos mais relevantes encontrados e discutidos. Além da recapitulação dos objetivos deste trabalho e o resumo dos resultados encontrados, também iremos apontar as limitações deste nosso trabalho, visto que não há bela sem senão, o nosso estudo também não constitui uma exceção. Por fim, iremos indicar as recomendações para estudos futuros, que também fazem parte dos nossos objetivos futuros.

### **1.3. Sobre a divisão das abordagens tradutológicas**

A organização das teorias tradutológicas é uma parte indispensável nos estudos deste domínio, e muitos teóricos nesta área já realizaram trabalhos valiosos que iremos convocar para enquadrar este nosso trabalho.

A divisão inicial e mais influente foi a classificação de Nida (1976, citado por As-safi, 2011:32) quanto às teorias da tradução: teorias filológicas, teorias linguísticas e teorias sociolinguísticas. Para resumir as considerações de Nida nesta divisão de teorias tradutológicas, As-safi (2011:32) indica que se as teorias se focalizam nos textos literários, podem ser consideradas do tipo filológico, se o enfoque das teorias fica nas diferenças estruturais entre a língua-fonte e a língua-alvo, estas teorias podem ser consideradas como do tipo linguístico e, se as teorias destacam o processo comunicativo, devem ser descritas como do tipo sociolinguístico. Mais tarde, Nida (1991:21) alargou a classificação para quatro principais perspetivas: a filológica, a linguística, a comunicativa, e a socio-semiótica. Em comparação com a divisão tripartida em 1976, nesta nova divisão, Nida acrescentou a perspetiva socio-semiótica para complementar as suas considerações anteriores e mudou a designação de “teorias” para “perspetivas”. Para ele (1991:26), quanto a esta última perspetiva, “The central focus in a sociosemiotic perspective on translation is the multiplicity of codes involved in any act of verbal communication”.

No que concerne a evolução das teorias tradutológicas ocidentais e os métodos e teorias adotados, Gentzler (2001:2) indica, na sua obra “Contemporary Translation Theories” que as teorias tradutórias



(desde os meados dos anos sessenta do século passado) podem dividir-se sob cinco perspetivas: “(1) the North American translation workshop; (2) the ‘science’ of Translation; (3) early translation Studies; (4) polysystem theory; and (5) deconstruction”.

O teórico britânico de tradução, Munday (2001), na sua obra “Introducing Translation Studies: Theories and Applications” (edição 1), dividiu as teorias tradutológicas do mundo ocidental contemporâneo em nove diferentes abordagens: “Equivalence and equivalent effect”, “The translation shift approach”, “Functional theories of translation”, “Discourse and register analysis approaches”, “Systems theories”, “Varieties of cultural studies”, “Translating the foreign: the (in)visibility of translation”, “Philosophical theories of translation” e “Translation studies as an interdiscipline”.

Estas classificações diferentes das abordagens tradutológicas devem-se aos diferentes pontos de partida que as sustentam: a diferença pode derivar do enfoque de atenção estar orientado para as teorias contemporâneas ou as tradicionais, ou pode resultar do desenvolvimento cada vez mais rápido dos estudos tradutológicos, o que também se reflete na taxonomia de Munday. A sua classificação acima referida foi transcrita da sua obra publicada em 2001 e até à presente data saíram já mais três edições da mesma obra, nas quais, a classificação já difere em certos detalhes da primeira edição. Por exemplo, na sua segunda (terceira e quarta) edição (2008, 2012, 2016), podemos ler a seguinte classificação: “Equivalence and equivalent effect”, “Studying translation product and process”, “Functional theories of translation”, “Discourse and register analysis approaches”, “Systems theories”, “Cultural and ideological turns”, “The role of the translator: visibility, ethics and sociology”, “Philosophical theories of translation”, “New directions from the new media”. Comparando a classificação da edição (2008, 2012, 2016) com a da edição (2001), verificamos que as abordagens tradutórias também são influenciadas pela evolução da disciplina de Estudos Tradutológicos, havendo lugar a alargamentos temáticos, ajustamentos conceptuais e a inclusão de questões que surgem por força das tecnologias, dos meios de comunicação e das preocupações sociais ligadas à Tradução.

#### **1.4. Sobre a abordagem linguística nos estudos tradutológicos**

A obra "Course in General Linguistics" da autoria de Saussure, do início do século XX, não estabelece apenas as bases da linguística moderna, mas também estimula fortemente os estudos de tradução. De acordo com Chen (2008:16), sendo esta uma ciência fundamental, a linguística serve sempre como uma fonte para os conceitos e modelos teóricos e métodos de investigação, úteis para a análise e descrição da natureza, do processo e dos métodos da tradução, portanto, as teorias linguísticas são aproveitadas por muitos tradutores. Essa tradição de encontrar fundamentos nas teorias linguísticas para realizar estudos tradutológicos também está muito bem refletida na obra de Catford (1965), segundo ele (1965:1), “Clearly, then, any theory of translation must draw upon a theory of language – a general linguistic theory”. Podemos afirmar que o desenvolvimento e as conquistas da linguística moderna abriram novos caminhos para o estudo sistemático da tradução e, conseqüentemente, levaram à formação de uma abordagem linguística nos estudos de tradução.

Pelas divisões das teorias de tradução anteriormente citadas (a parte 1.3), verificamos que nem todos estes três estudiosos, ao classificarem as teorias de tradução, adotam o termo “linguistic approach (abordagem linguística)”. De entre eles (Nida (1976, 2001), Gentzler (2001), Munday (2001, 2008, 2012, 2016)), apenas Nida propõe explicitamente teorias linguísticas de tradução. Diante disso, irmos, primeiro, definir o que é a “abordagem linguística” nos estudos tradutológicos:

Quanto às teorias linguísticas de tradução, Nida (1976:69, citado por As-safi, 2011:34) indica que estas se baseiam na comparação das características linguísticas entre a língua-fonte e a língua-alvo. Nas observações de Nida (2001) acerca da perspectiva linguística dos estudos tradutológicos, podemos também constatar semelhantes considerações, segundo ele (2001:23), como o processo de tradução envolve sempre pelo menos duas línguas, é inevitável que as pessoas que estudam as questões tradutológicas se focalizem nas características distintivas entre a língua-fonte e a língua-alvo. Através das deliberações de Nida (1976, 2001) quanto às teorias linguísticas (perspetiva linguística) da tradução, podemos verificar que, para Nida, a abordagem linguística consiste na análise comparativa e contrastiva das características linguísticas entre a língua-fonte e a língua-alvo.

Embora Gentzler (2001) não tenha adotado um termo “linguistic” na sua classificação das teorias tradutológicas, por via das suas considerações, percebemos que pela perspectiva de “the science of translation” Gentzler está a referir-se à abordagem linguística da tradução, visto que o nome “the science of translation” lembra o título da obra “Towards the Science of Translating” de Nida (1964). A maior parte das observações de Gentzler (2001) quanto à perspectiva linguística tradutológica focaliza-se na ilustração das teorias tradutológicas de Nida (1960, 1964). Além do seu enfoque nas teorias de Nida, Gentzler (2001) também menciona as considerações dos teóricos alemães dedicados à abordagem linguística tradutológica (tais como “science of translation” de Wilss, 1982; “text type” de Reiss, 1971; “skopos theory” de Reiss & Vermeer, 1984; “integrated approach” de Snell-Hornby, 1988).

O mesmo também acontece com a taxonomia de Munday (2001, 2008, 2012, 2016), apesar de não adotar o termo “linguistic”, a abordagem linguística está dispersa por quatro capítulos (“Equivalence and equivalent effect”, “The translation shift approach”, “Functional theories of translation”, “Discourse and register analysis approaches”). Pela divisão da própria abordagem linguística, já podemos verificar que, mesmo na abordagem linguística em si, também existem várias tendências. Quanto a isso, Şerban (2012:214-222), na entrada “Linguistic approaches in translation studies<sup>1</sup>”, aponta as seguintes abordagens linguísticas de tradução: “The contrastive linguistic and stylistic approach”, “Equivalence and shifts in translation”, “Pragmatics-oriented, discourse analytical and text linguistic translation research”.

---

<sup>1</sup> A palavra “approaches” fica em plural, significando que não existe uma só abordagem linguística. Isso também foi observado no artigo “Linguistic approaches” de Fawcett (2001). Dado o facto de que a publicação do artigo de Fawcett, mais de 10 anos anteriormente ao artigo de Şerban (2012), só iremos abordar este detalhe de “plural” quando abordarmos as considerações de Fawcett.

### 1.4.1. Definição da abordagem linguística nos estudos tradutológicos

Quanto à definição de “abordagem linguística de tradução” de Shuttleworth & Cowie (1997:94), estes indicam que se trata de um “term used to refer to any approach which views translation as simply a question of replacing the linguistic unit of ST with “equivalent” TL units without reference to factors such as context or connotation”. Eles apontam ainda que “it should be pointed out that the term is strictly speaking misleading, as modern linguistics seeks to account for these areas too.” Com isso, notamos que, para Shuttleworth & Cowie, a definição original é muito estreita e com o desenvolvimento da abordagem linguística nos estudos tradutológicos, alarga-se também o seu o âmbito de análise.

Na entrada “Linguistic Approaches” elaborada por Peter Fawcett na “Encyclopedia of Translation Studies” (2001), ele indica que “the relationship of linguistics to translation can be twofold”, isto é: “One can apply the findings of linguistics to the practice of translation, and one can have a linguistic theory of translation, as opposed to a literary, economic or somatic theory of translation” (Fawcett, 2001:120). Chamamos especial atenção para a forma plural da palavra “approaches” que ele usa, pois na sua opinião, não se trata de uma abordagem linguística, mas sim abordagens linguísticas, ou seja, as abordagens linguísticas podem ser variadas conforme o desenvolvimento e evolução das teorias linguísticas e das aplicações que estas possam ter.

De acordo com Hurtado Albir (2001:125-126), embora a tradução, como uma área disciplinar, ainda seja jovem, já conta com diversos enfoques teóricos, ou seja, enfoques linguísticos, enfoques textuais, enfoques cognitivos, enfoques comunicativos e socioculturais, enfoques filosóficos e hermenêuticos. Para Hurtado Albir (2001:126), os enfoques linguísticos no estudo tradutológico tratam das abordagens baseadas na aplicação de certo modelo originado na Linguística e que incidem na descrição e comparação das línguas sem levar em conta a vertente textual. Além disso, Hurtado Albir aponta também que, para este tipo de estudos tradutológicos, ao teorizar sobre a tradução, o que fazem, de facto, é descobrir e comparar línguas. Segundo a autora, acerca desta comparação existem as seguintes tendências:

<b>Enfoques linguísticos:</b>	Linguística comparada tradicional
	Estilísticas comparadas (Vinay e Darbelnet; Malblanc; Intravaia e Scavée; Vázquez Ayora, entre outros.)
	Níveis de tradução (Catford)
	Modelo transformacional (Vázquez Ayora, etc.)
	Sistemática comparada (Garnier)
	Comparações gramaticais (Guillemin-Flesher, Chuquet e Paillard, etc.)
	Enfoques semânticos (Larson, etc.)
	Enfoques semióticos (Lujdskanov, Arcaini, etc.)

**Tabela 1: Enfoques linguísticos nos estudos tradutológicos**

**(Esta tabela foi elaborada com base na tabela apresentada por Hurtado Albir (2001) (p.130) no que concerne às teorias modernas da tradução.**

Pelas considerações de Hurtado Albir (2001) acima, podemos constatar que os seus comentários ainda são muito estáticos, já que exclui os enfoques textuais fora dos enfoques linguísticos. Para ela, os enfoques linguísticos focalizam-se só ao nível oracional, desconsiderando a influência textual no processo tradutório; na realidade, o que Hurtado Albir indica são enfoques linguísticos mais tradicionais e estes, nas últimas décadas ultrapassaram já as limitações do nível oracional. Quanto a isso, nas considerações de Fawcett (2001:123) sobre a abordagem linguística tradutológica, as “text linguistic approaches” já estão incluídas.

#### **1.4.2. O desenvolvimento da abordagem linguística nos estudos tradutológicos**

Acredita-se, geralmente, que foi o artigo “On linguistic aspects of Translation” de Roman Jakobson (1959<sup>2</sup>) que lançou as bases para a escola teórica da linguística da tradução. As questões tradutológicas apresentadas nesta obra constituem elementos que têm pertinência atual:

1) a tradução divide-se em três categorias: a tradução intralinguística; a tradução interlinguística e a tradução intersemiótica;

2) a compreensão do significado das palavras não depende de “nonlinguistic acquaintance”, mas de “acquaintance with the meaning assigned to this word in the lexical code” da língua-alvo. Segundo Jakobson (1959/2000:113), o significado das palavras está ligado com o “sign”, em vez de com “the thing itself”, ou seja, pelas próprias palavras de Jakobson (1959/2000:113), “there is no signatum without signum”;

3) a tradução exata depende da equivalência da informação nos textos de partida e de chegada. Para Jakobson (1959/2000:114), “translation involves two equivalent messages in two different codes”;

4) todas as línguas têm a mesma capacidade de expressão, mesmo que isto implique estratégias de empréstimo lexical de outras línguas, paráfrase ou outras. Segundo Jakobson (1959/2000:115), “all cognitive experience and its classification is conveyable in any existing language”.

5) a categoria gramatical da língua constitui a questão mais complexa na tradução, para Jakobson (1959/2000:116), “languages differ essentially in what they must convey and not in what they may convey”. Para ele, as categorias gramaticais são obrigatórias e determinam que aspetos de experiências têm de ser expressos em uma determinada língua.

---

<sup>2</sup> Artigo de Jakobson (1959) “On Linguistic Aspects of Translation”, recolhido em L. Venuti (ed.) (2000), *The Translation Studies Reader*, pp. 113–118.

O significado desta obra reside no facto de que, foi nela que, pela primeira vez, se afirmou de forma inequívoca a importância da investigação aplicada da teoria linguística à tradução.

Eugene Nida é um dos representantes mais importantes da abordagem linguística nos estudos tradutológicos. Nos anos 60 do século passado, ele publicou duas obras importantes no desenvolvimento do estudo tradutológico, uma é “Towards a Science of Translating” em 1964 e a outra é “The Theory and Practice of Translation”, em 1969, com Charles Taber. Os valores teóricos da primeira obra são indiscutíveis, já que, no mesmo livro, Nida procurava aplicar os desenvolvimentos linguísticos mais recentes dessa altura nos estudos tradutológicos. Sobre isso, indica Munday (2016:64) que a abordagem do estudo tradutológico de Nida é muito sistemática, e que as ideias e terminologias teóricas se inspiram na semântica, na pragmática e nos estudos de Noam Chomsky sobre as estruturas sintáticas. Descartando os termos “tradução literal”, “tradução livre” e “fidelidade”, Nida (1964:159) propôs os conceitos de “equivalência formal” e “equivalência dinâmica” (depois designada como “equivalência funcional”): a “equivalência formal” preconiza uma tradução que se encontre mais próxima das estruturas da língua-fonte; a equivalência dinâmica baseia-se nos “principles of equivalent effect” que enfatizam que a resposta dos leitores da língua-alvo deve ser igual à dos leitores da língua-fonte.

Considerando que a teoria de Nida presta mais atenção ao conteúdo do que à forma, o teórico britânico Peter Newmark (1981) apresenta os conceitos de “tradução comunicativa” e “tradução semântica”: a primeira serve para a reorganização das estruturas linguísticas do texto-fonte, para este ser mais aproximado das normas do texto-alvo, tornando a tradução mais clara e fluente, a segunda serve para que a tradução fique mais próxima do texto original estruturalmente. De acordo com Newmark (1981:39):

Communicative Translation attempts to produce in its readers an effect as close as possible to that obtained on the readers of the original. Semantic translation attempts to render, as closely as the semantic and syntactic structures of the second language allows, the exact contextual meaning of the original.

Quanto ao “equivalent effect principle<sup>3</sup>” de Nida (1964), conforme Newmark (1981:132), a definição do princípio de efeito equivalente é vaga e mesmo que o autor e o tradutor tenham leitores semelhantes na mente, os fatores pragmáticos do registo ainda vai afetar o estilo da tradução, e se os leitores são diferentes, o texto-alvo vai ser ainda “further” do texto-fonte e a semelhança do efeito torna-se ainda mais difícil de atingir. Embora Newmark também tenha abordado o “efeito para os leitores” na sua definição da “tradução comunicativa”, já não vemos o termo “efeito equivalente”, visto que, para ele (1981:69), mesmo que a “tradução comunicativa” se concentre sempre nos leitores, o “efeito equivalente” é quase impossível de atingir se o tempo e espaço descrito no texto-fonte não estão em conformidade com o no texto-alvo.

Vinay & Darbelnet (1958/1995) apresentam duas estratégias (tradução direta e tradução indireta) e sete métodos (empréstimo, decalque, tradução literal, transposição, modulação, equivalência, adaptação) que, apesar de derivarem da comparação entre o inglês e o francês, têm exercido uma influência muito

---

<sup>3</sup> Nas próprias palavras de Newmark (1981:132)

grande na aplicação a outras línguas. Segundo Munday (2016:88), a publicação da obra de Vinay & Darbelnet deu origem a uma série de obras comparatistas: “Stylistique comparée du français et de l’allemand” de Malblanc (1944,1963); “Introducción a la Traductología” de Vázquez-Ayora (1977); “Teoría y Práctica de la traducción” de García Yebra (1982); “Linguistic approach to problems of Translation” de Chuquet e Paillard (1987), entre outros.

Catford (1965), outro teórico britânico da tradução, baseando-se no modelo linguístico de Halliday (1961), procurou realizar uma análise sobre as línguas em diferentes níveis. De acordo com Chesterman (2017:72), a teoria de tradução de Catford (1965) foi estabelecida dentro de uma “specific general theory of linguistics”, concretamente, a gramática sistémica de Halliday (1961) (que em si foi influenciada por Firth). Com a ajuda do modelo de Halliday, para Chesterman (2017:72), a teoria de tradução de Catford está firmemente ancorada em um contexto teórico mais geral e é bastante coerente.

Conforme Catford (1965:20), a teoria de tradução prende-se com um certo tipo de relação entre línguas e é, por isso, um ramo da Linguística Comparada. A tradução, pelas palavras de Catford (1965:20), constitui “the replacement of textual material in one language (SL) by equivalent textual material in another language (TL)” e o problema central da prática tradutória consiste na procura dos equivalentes de tradução e a tarefa central da teoria de tradução consiste na definição da natureza e condições da equivalência de tradução. Segundo ele (1965:20), a razão pela qual ele usa o termo “textual material” é para enfatizar que em condições normais não é o texto inteiro da língua de partida que é traduzido ou substituído por equivalentes da língua de chegada, e em um ou mais níveis linguísticos podem acontecer substituições por material não equivalente da língua de chegada. Aliás, para ele (1965:21), em um ou mais níveis linguísticos também podem não existir substituições, em vez disso, pode existir a transferência do material da língua de partida para o texto da língua de chegada. Pelas palavras de Catford, constatamos que a relação de equivalência constitui a base de tradução; no entanto, essa equivalência deve ser considerada como dinâmica, e não estática, visto que é impossível ter equivalentes em todos os níveis, tendo em conta que, por vezes, também podem acontecer substituições ou transferências em um ou mais níveis no processo de tradução.

No que diz respeito à relação de equivalência, na opinião de Catford (1965:27), convém fazer uma diferenciação entre “formal correspondence” e “textual equivalence”, segundo ele:

a formal correspondent is 'any TL category (unit, class, element of structure, etc.) which can be said to occupy, as nearly as possible, the "same" place in the "economy" of the TL as the given SL category occupies in the SL'; a textual equivalent is 'any TL text or portion of text which is observed on a particular occasion . . . to be the equivalent of a given SL text or portion of text'.

Com base nisso, Catford (1965:73) também definiu o conceito de “shift”; segundo ele, o “shift” consiste em “departures from formal correspondence in the process of going from the SL to the TL”. Quanto a isso, de acordo com Munday (2016:96), a correspondência formal constitui um “system-based” conceito mais geral entre um par linguístico e a equivalência textual está ligada a um certo par linguístico; quando os dois conceitos divergem, acontece “translation shift”.

Baseado nas considerações representativas citadas acima, observa-se que o enfoque de atenção fica constantemente no conceito de “equivalência” ou nas regras de conversão da língua-fonte para a língua-alvo.

Nos anos 70 e 80 do século passado, surgiu a escola funcionalista, que se desviou pouco a pouco do modo puramente linguístico de “equivalência” e “conversão” e começou a realizar estudos tradutológicos sob a perspectiva funcionalista e comunicativa. Concretamente, nesta abordagem funcionalista e comunicativa, temos os seguintes teóricos representantes: Katharina Reiss (*text type and language function*), Mary Snell-Hornby (*integrated approach*), Justa Holz-Mänttari (*theory of translational action*), Hans J. Vermeer (*skopos theory*) e Christiane Nord (*text-analysis model*) (Munday, 2016:114). Estes estudiosos inspiram-se nas teorias funcionalistas e comunicativas (as teorias de atos de fala, a linguística textual, entre outras.), desviando o olhar do texto-fonte para o texto-alvo e exercendo uma influência muito forte no âmbito tradutório.

A nosso modo de ver, com o desenvolvimento da área de conhecimento da linguística, mais propriamente do ramo da linguística nos estudos tradutológicos, irão aparecer mais abordagens para resolver problemas tradutológicos. Apesar dos enfoques diversificados dentro da abordagem linguística nos estudos tradutológicos, iremos adotar, no presente trabalho, as considerações de Catford (1965) quanto a “shift”, uma vez que, tal como mencionado logo no início da tese, o objeto da nossa análise (as partículas auxiliares chinesas) não existe em português, é impossível ter a sua correspondência formal em português; ou seja, os “shifts” tradutórios são inevitáveis, já que as funções desempenhadas por estas partículas, aquando da tradução, são transmitidas em português por via de diferentes recursos sintáticas e lexicais. Para este trabalho, iremos analisar e descrever estes “shifts” tradutórios com base num corpus paralelo (chinês-português), e com os exemplos encontrados no corpus, podemos tornar a nossa análise mais objetiva e englobante.

### **1.5. Sobre as conversões (shifts) no processo de tradução**

Pelo termo “conversão (shift)”, já se percebe que a análise tradutológica está situada nos estudos baseados na abordagem linguística de tradução; isso é o que Şerban (2012:221) afirma: de todas as abordagens tradutológicas, a abordagem linguística tem estado tradicionalmente interessada em “procedures, methods and strategies”. Apesar disso, ao tratar do futuro das abordagens linguísticas tradutológicas, Şerban (2012:221) indica também que os estudos tradutológicos da abordagem linguística estão “no longer in a prescriptive, normative, way, but, rather, within a descriptive framework”. Como já mencionámos anteriormente, este nosso trabalho está localizado, de facto, num tipo de estudo tradutológico descritivo, ou seja, embora no nosso trabalho nos baseemos nas considerações anteriores quanto a conversões (“shifts”), este trabalho irá ser realizado no modelo descritivo, e não numa perspectiva prescritiva.

Munday (2016:87) pretende, no seu livro, destacar dois modelos linguísticos mais representativos nos estudos tradutológicos, que são:

a: Vinay and Darbelnet's taxonomy in *Stylistique comparée du français e du l'anglais* (1958/95), which is the classical model and one which has had a very wide impact;

b: Catford's (1965) linguistic approach, which included the introduction of the term "translation shift".

Vinay & Darbelnet (1995:30-42), com base na análise comparativa entre francês e inglês, apresentaram duas estratégias e sete métodos no processo de tradução. As duas estratégias são a tradução direta e a tradução indireta, que se compõe de sete métodos concretos (entre estes sete métodos, três pertencem à tradução direta e os outros são da tradução indireta). Estes métodos concretos são: empréstimo, decalque, tradução literal, transposição, modulação, equivalência e adaptação (sendo os primeiros três da tradução direta e os últimos quatro da tradução indireta). Tendo em conta que no presente trabalho só iremos adotar os métodos de transposição e modulação nas nossas análises tradutológicas, iremos apenas focalizar-nos nestes dois métodos.

Segundo Vinay & Darbelnet (1995:36), o método de transposition é definido como o processo de "replacing one word class with another without changing the meaning of the message". Por exemplo, dada a inexistência das partículas auxiliares em português, podemos traduzir as partículas aspetuais (um tipo de partículas auxiliares chinesas) para os tempos e aspetos verbais dos verbos portugueses.

O método de modulação, segundo Vinay & Darbelnet (1995:31), é definido como "a variation of the form of the message, obtained by a change in the point of view". Por exemplo, podemos traduzir a frase inglesa "He is always calm" para "Ele nunca perde a cabeça". Segundo Vinay & Darbelnet (1995:36):

o método de modulação "can be justified when, although a literal, or even transposed, translation results in a grammatically correct utterance, it is considered unsuitable, unidiomatic or awkward in the TL".

Com base nas considerações de Vinay & Darbelnet (1958/1995), podemos constatar que o nosso estudo da tradução das partículas auxiliares deve ficar relacionado com o método de transposição e modulação da estratégia de tradução indireta, já que as partículas auxiliares em chinês não existem em português. Para resolver esta ausência no processo tradutório do chinês para o português, não existe outra via senão recorrer ao método de transposição; aliás, em certas ocasiões, também se pode recorrer ao método de modulação para contornar a inexistência das partículas auxiliares em português. No resumo dos contributos de Vinay & Darbelnet, Munday (2016:109) indica o seguinte:

The 1950s and 1960s saw the emergence of attempts at detailed taxonomies of small linguistic changes ('shifts') in ST-TT pairs. Vinay and Darbelnet's classic taxonomy continues to exert most influence today and was useful in bringing to light a wide range of different translation techniques. However, like Catford, who in the 1960s applied a systematic contrastive linguistic approach to translation, theirs is a rather static model. Fuzziness of category boundaries is a problem... (Munday, 2016:109)

De acordo com o que acima se cita, nota-se que, para Munday (2016), as abordagens de Vinay & Darbelnet revelam as seguintes imperfeições: configuram um modelo de análise linguística estático; existe imprecisão nos limites da categoria.



Nenhuma abordagem tradutória é abrangente, aplicável a todas as análises tradutórias. As diversas abordagens, sejam estas linguísticas, culturais, sejam de outra natureza, têm sempre as suas inclinações, ou seja, só se concentram num aspeto ou num dado circunscrito dos estudos tradutológicos. É provável que existam opiniões a considerar que esta abordagem de Vinay & Darbelnet não leva em conta os fatores culturais, sociais, e outros, bem como o contexto, que é limitada e estática, opinião essa que não pretendemos negar. No entanto, os estudos variam de acordo com o enfoque de atenção. Citamos como exemplo este nosso trabalho. Pretendemos, neste trabalho, analisar como se traduzem para o português as partículas auxiliares chinesas, um tipo de entidade lexical muito especial em chinês, mas inexistente em português. Trata-se de um tipo de palavras que fazem parte do material funcional, não têm muito a ver com a cultura nem com a sociedade, sendo elementos puramente gramaticais. Devido a essa particularidade, não faz nenhum sentido fazermos abordagem, neste nosso trabalho sobre o aspeto cultural e social da tradução. E no que se refere ao contexto, iríamos realizar o nosso trabalho com base num corpus; com isso, podemos verificar qual é o “contexto (co-texto)” de uma certa partícula auxiliar (aqui o contexto refere-se mais às palavras antepostas ou pospostas, por isso, doravante, iremos adotar o termo “co-texto”). Quanto ao conceito de co-texto, de acordo com Tognini-Bonelli (2001:13), o co-texto é o texto que envolve certa palavra ou frase designada, para Gilquin (2010:169), o “co-text” é o “surrounding text of a word”. Bergs & Diewald (2009:3), ao abordar a diferença entre o “contexto” e o “co-texto”, indicam que a distinção entre estes dois conceitos foi introduzida por Catford (1965:31) e resumem as considerações de Catford (1965) em: co-texto refere-se aos fatores internos linguísticos, tais como o “environment” sintático ou textual de um certo elemento, e o contexto propriamente dito refere-se aos fatores linguísticos externos, tais como, tempo, lugar, interlocutores e maneira. Por palavras muito simples, Lipka (2002:31) aponta a diferença entre “contexto” e “co-texto” como co-texto (contexto linguístico) e contexto (contexto extralinguístico, que inclui contexto de situação), embora as explicações da diferença entre ambos os conceitos por Lipka (2002) pareçam um pouco “explicação circular”, já que o autor recorre à palavra “contexto” para explicar os conceitos “co-texto” e “contexto”, podemos, pelas suas palavras, perceber que o “co-texto” é linguístico e o “contexto” é extralinguístico.

O nosso trabalho irá tomar como base teórica o sistema de estratégias e métodos propostos por Vinay & Darbelnet (1958/1995); mas, como se trata de um sistema taxonómico de muitos anos atrás, iremos, de acordo com as necessidades investigativas do nosso próprio trabalho, limitar e selecionar só alguns que são mais relevantes.

Catford (1965), na sua obra, dedicou um capítulo inteiro na análise de “shifts” no processo tradutório (já citámos anteriormente na parte 1.4). Concretamente, Catford analisou dois tipos de “shifts”: “level shift” e “category shift”. Pelo termo “level shift”, Catford (1965:73) refere-se a um caso em que “a SL item at one linguistic level has a TL translation equivalent at a different level”; quanto a termo “category shift” de Catford, segundo Shuttleworth & Cowei (1997:18), trata-se de um termo genérico, já que este “shift” pode referir-se aos “shifts” que envolvem as quatro categorias fundamentais da teoria linguística: “class, structure, system and ‘unit’”. Ou nos termos de Catford (1965:76), “structural shift”, “class shift”, “unit shift (rank shift)” e “intra-systema shift”; para Catford

(1965:77-80), o “structural shift” relaciona-se com a mudança das estruturas gramaticais; o “class shift” refere-se à mudança da categoria lexical da língua-fonte para a língua-alvo; para o “unit shift (rank shift)”, o equivalente da língua-alvo é do diferente “rank” em relação ao da língua-fonte; para o “intra-system shift”, a língua-fonte e a língua-alvo possuem sistemas aproximadamente correspondentes formalmente, mas a tradução, às vezes, envolve a seleção de um termo não correspondente na língua-alvo.

Tendo em vista as considerações de Catford acima indicadas, podemos afirmar que o nosso estudo da tradução das partículas auxiliares chinesas para o português se relaciona mais com o “level shift”. Dada a inexistência das partículas auxiliares em português, muitas vezes, na tradução, a equivalência só pode ser atingida no nível gramatical, de modo que o uso do “level shift” é inevitável na tradução, já que, segundo Catford (1965:73), os “shifts from grammar to lexis and vice-versa as the only possible level-shifts in translation; and such shifts are, of course, quite common”.

Sobre as considerações de Catford (1965), Munday (2016:97) indica:

Despite the steps taken by Catford to consider the communicative function of the SL item and despite the basis of his terminology being founded on a functional approach to language, the main criticism of Catford's book is that his examples are almost all idealized (i.e. invented and not taken from actual translations) and decontextualized. He never looks at whole texts, nor even above the level of the sentence.

Na abordagem das considerações de Catford (1965), Fawcett (2001:121) ofereceu comentários semelhantes:

The most famous example of the second approach is Catford's linguistic theory of translation (1965). This is on the whole quite disappointing, its main weakness being that Catford's model never goes beyond the sentence to incorporate the text as a unit of meaning.

As críticas de Munday (2016) e Fawcett (2001) centram-se principalmente nos exemplos idealizados por Catford e na falta de contexto na sua análise.

Em relação às críticas para as considerações de Vinay & Darbelnet (1958/1995) e de Catford (1965), como adotaremos a abordagem tradutória com base no corpus como a nossa metodologia, podemos retirar os exemplos diretamente do corpus, sem recorrer a exemplos idealizados por nós próprios. As nossas análises tradutórias confinam-se ao nível frasal, porque as partículas auxiliares chinesas que pretendemos traduzir para o português são palavras totalmente funcionais ou gramaticais, sem envolverem, em si, os fatores culturais e sociais, sendo a influência co-textual limitada às palavras antepostas e pospostas.

## 1.6. Sobre os estudos tradutológicos com base em corpora

### 1.6.1. Definição de “corpus”

No que diz respeito ao termo “corpora (forma singular: corpus)”, segundo Shuttleworth & Cowie (1997:31), trata-se de um termo tradicionalmente usado em Estudos Tradutórios para referir coleções de textos em pequena escala, partes dos quais são pesquisadas manualmente para “examples of features which are of interest”. Pelas palavras dos autores, percebemos que é uma definição que parte de um ponto de vista tradicional. Com o avanço tecnológico, esta definição também já sofreu grandes mudanças, quanto a isso, de acordo com Munday (2016:291), com a rápida evolução na área da informática, já é possível a criação do um “corpus” eletrônico constituído por textos naturais (textos escritos para contextos comunicativos reais e não inventados artificialmente pelos investigadores) que podem ser processados e analisados com ferramentas para investigar o uso e os padrões das “word-forms” contidas no corpus. A definição do corpus de Munday, apesar de ser muito completa e clara, parece partir do ponto de vista da linguística de corpora. Para enquadrar as considerações do corpus nos estudos tradutológicos, vejamos as seguintes definições por outros estudiosos.

Shuttle & Cowie apontam que, para a aplicação do corpus nos estudos tradutológicos, têm existido duas maneiras: na área de “Machine Translation” e na área de Descriptive Translational Studies. Newton (1992:223, citado por Shuttleworth & Cowie, 1997:30) define o corpus na área de Machine Translation como “the finite collection of grammatical sentences that is used as a basis for the descriptive analysis of a language”, ou seja, trata-se de um conjunto de exemplos, dos quais, os softwares conseguem realizar analogia aquando da produção de uma tradução (Schubert, 1992: 87-88, citado por Shuttleworth & Cowie, 1997:31). Além da aplicação no campo da Machine Translation, como já indicámos, a aplicação do corpus também tem exercido influência nos estudos tradutológicos descritivos, nos quais, o termo “corpus” foi definido por Baker (1995:226) como “any collection of running texts (as opposed to examples/sentences), held in electronic form and analyzable automatically or semi-automatically (rather than manually)”.

Comparando a aplicação do corpus na área linguística e na área tradutória, Shuttleworth & Cowie (1997:31) apontam que nos estudos linguísticos os corpora geralmente contêm “many millions of words”; no entanto, nos estudos tradutológicos, poucas investigações foram baseadas nos corpora de tamanhos comparáveis. Pelas palavras dos autores, nota-se que perante a aplicação dos corpora nos estudos tradutológicos, eles não se sentem muito satisfeitos: por causa do tamanho dos corpora aplicados nos estudos tradutológicos, os resultados concluídos talvez não sejam tão convincentes. Embora essas preocupações ainda não tenham sido totalmente dissipadas, hoje em dia (2019), com o avanço tecnológico e informático, os computadores já são muito mais capazes do que os da altura em que Shuttleworth & Cowie (1997) deram as suas opiniões supracitadas, ou seja, a quantidade de palavras incluídas nos corpora já é de um número astronómico e com o tempo esta quantidade também está a tornar-se cada vez mais elevada. Apesar de ser difícil atingir um resultado “totalmente

verdadeiro” com a aplicação de corpora nos estudos tradutológicos, pelo menos estamos a aproximar-nos cada vez mais desse resultado.

### **1.6.2. Desenvolvimento dos estudos tradutológicos com corpora**

Quanto a “corpus translation studies”, conforme Laviosa (2013:228), “Corpus translation studies (CTS)” referem-se a uma área de investigação que adota e desenvolve as metodologias da linguística de corpus para analisar traduções para fins descritivos e aplicados.

Os estudos tradutológicos com corpora remontam à década de 80 do século passado, altura em que Blum-Kulka & Levenston (1983) e Vanderauwera (1985) (citado por Hu, 2011:3) iniciaram a análise estatística e comparativa entre o texto-fonte e o texto-alvo, introduzindo assim a investigação sobre os universais de tradução. Quanto aos universais de tradução, de acordo com Baker (1993:243), trata-se de “features which typically occur in translated text rather than original utterances and which are not the result of interference from specific linguistic systems”. No entanto, nesta etapa de investigação, os estudos dos universais de tradução foram realizados recorrendo, essencialmente, a métodos manuais, e como os dados eram de número limitado, esses estudos não podem ser considerados, em sentido real, estudos tradutológicos com base em corpora.

Na década de 90, com o desenvolvimento da linguística de corpora e dos estudos descritivos de tradução, muitos estudiosos, tal como Mona Baker e outros investigadores do “Center for Translation and Intercultural Studies” da Manchester University começaram a aplicar a linguística de corpora aos estudos tradutológicos e, com isso, abriram uma nova área de conhecimento que consiste nos estudos tradutológicos com base em corpora (Corpus Translation Studies).

De acordo com Laviosa (2002:5), o estudo tradutológico com base em corpora tem como base duas áreas de estudo: a linguística de corpora e estudo tradutológico descritivo. Para Huang (2015:2), a “linguística de corpora”, na perspetiva de estudos linguísticos, fornece ao “estudo tradutológico com base em corpora” bases nocional e metodológica, tais como “authentic texts as object of study, starting with hypothesis testing, study of language in use, focus on typical use of linguistic patterns, emphasis on probabilistic statistical analysis, etc.”, enquanto que o “estudo tradutológico descritivo”, na perspetiva de estudos tradutológicos, fornece ao “estudo tradutológico com base em corpora” objetos de investigação e bases teóricas, tais como “translated texts as object of study in their own right, target text orientedness, stress in regularity or patterns of language use, etc.”.

Conforme Hu (2011:1), em comparação com os estudos tradicionais de tradução, os estudos tradutológicos com corpora dão mais destaque às investigações empíricas, salientando a combinação entre a estatística e a análise teórica. Partindo de uma grande quantidade de factos e fenómenos tradutórios e com base em análises estatísticas dos dados obtidos, os estudos tradutológicos com corpora procuram expor a essência da tradução, o processo de tradução, as estratégias tradutórias e os fatores que condicionam as atividades envolvidas, compensando, desta forma, as limitações inerentes

aos estudos tradicionais de tradução. Regra geral, os estudos tradicionais em tradução consistem em levantamentos qualitativos, de escasso pendor empírico e quantitativo e usando exemplares em número limitado para suportar as hipóteses levantadas com base na intuição individual. Este tipo de estudo tem um teor relativamente forte de subjetividade, carecendo de sistematização.

O artigo "Corpus linguistics and translation studies: implication and application" de Mona Baker, publicado em 1993 numa coletânea em homenagem de John Sinclair, é considerado como o alicerce nos estudos de tradução com corpora. Neste artigo, Baker (1993:236-237) abordou as duas tendências gerais do desenvolvimento da teoria da tradução contemporânea: o declínio da visão da correspondência semântica entre o texto-fonte e o texto-alvo, e o declínio do lugar do texto-fonte e da visão que considera o texto-alvo como uma equivalência estática do texto-fonte. Quanto a isso, de acordo com Baker (1993:237):

The move away from source texts and equivalence is instrumental in preparing the ground for corpus work because it enables the discipline to shed its longstanding obsession with the idea of studying individual instances in isolation... and creates a requirement which can find fulfillment in corpus work, namely the study of large numbers of texts of the same type.

No mesmo artigo, Baker (1993:242-247) discute ainda em detalhe o potencial da aplicação dos corpora nos estudos de tradução, tais como o estudo de universais da tradução e o estudo das normas tradutórias existentes em um determinado contexto sociocultural. Resumindo e concluindo, Baker (1993:248) aponta que os estudos tradutórios, como uma disciplina, precisam de técnicas e metodologias das linguísticas de corpora, com o fim de mudar de uma perspectiva prescritiva para uma perspectiva descritiva, de uma perspectiva metodológica para uma perspectiva apoiada na teoria e também de itens individuais e fragmentados de investigação para generalizações robustas.

Em 1995, Mona Baker e o seu grupo de investigação deram início à criação do primeiro corpus de textos traduzidos em inglês (*Translational English Corpus*, em abreviatura, TEC), através do qual, realizaram uma série de projetos de investigação com base em corpora, na área de estudos tradutológicos, tais como, a investigação sobre os universais de tradução, o estilo dos tradutores e as normas tradutórias, entre vários outros.

A ideia de "Corpus-based Translation Studies" foi, pela primeira vez, proposta por Mona Baker (1996:175) no seu trabalho "Corpus-based Translation Studies: the Challenges that lie ahead". Laviosa (1998:1) definiu oficialmente o estudo com corpora como um novo paradigma nos estudos tradutológicos. No mesmo ano, Tymoczko (1998:1) denomina esta área de estudo de "Corpus Translation Studies". Segundo Hu (2011:2), em comparação com "Corpora-based Translation Studies (Estudo Tradutológico com Base em Corpora)", "Corpus Translation Studies (Estudo Tradutológico com Corpora)" pode refletir melhor os atributos desta disciplina, já que "Corpus Translation Studies (Estudo Tradutológico com Corpora)" incluem não só "**Corpus-based Translation Studies**", mas também "**Corpus-driven Translation Studies**". Quanto a estes dois estudos tradutológicos com corpora, Tognini-Bonelli (2002:76-77) indica:

I use this term (*corpus-based approach*<sup>4</sup>) in a more restricted sense to refer specifically to work where the corpus is used mainly to expound on, or exemplify, existing theories, that is theories which were not necessarily derived with initial reference to a corpus.... The *corpus-driven* approach (...) in contrast to the corpus-based approach, constitutes a methodology that uses a corpus beyond the selection of examples to support linguistic argument or to validate a theoretical statement.

Sobre as considerações de Tognini-Bonelli, Liang (2012:329-330) aponta que a diferença fundamental entre as duas abordagens tradutológicas com uso de corpora (“corpus-based” e “corpus-driven”) consiste na posição que se toma em relação ao sistema de análise linguística que agora existe: a primeira não procura derrubar o sistema existente de análise linguística, considerando que os dados obtidos por via dos corpora como apenas mais um dos muitos tipos de dados e não exclui outros dados e a segunda abordagem advoga a ideia de que todos os dados devem resultar dos corpora. Este nosso trabalho pode ser considerado como um estudo com base em corpora (“corpus-based”), visto que os estudos anteriores do assunto que discutimos (combinação das partículas auxiliares com outras categorias lexicais e ocorrências de conversão das partículas auxiliares chinesas para o português) podem servir como referências, com base nas quais podemos verificar os resultados observados e analisados no nosso corpus, e o nosso estudo descritivo pode também confirmar e complementar os estudos anteriores do tipo prescritivo.

### 1.6.3. Tipos de corpus nos estudos tradutológicos

Baker (1995:230) propõe três tipos de corpora que são do interesse dos estudiosos na área de estudos tradutórios: corpora paralelos, corpora multilíngues e corpora comparáveis.

Concretamente, para Baker (1995:230), um corpus paralelo<sup>5</sup> consiste em “original, source language-texts” na língua A e “their translated versions” na língua B. Segundo ela (1995:231), o maior contributo deste tipo de corpus para a disciplina em geral consiste em “they support a shift of emphasis, from *prescription* to *description*”; com o corpus paralelo, conseguimos estabelecer, objetivamente, como os tradutores ultrapassam dificuldades nas práticas tradutórias e usam as evidências oferecidas para fornecer modelos realistas para tradutores em formação.

Os corpora multilíngues, de acordo com Baker (1995:232), referem-se a “sets of two or more monolingual corpora in different languages, built up either in the same or different institutions on the basis of similar design criteria”. Pelas palavras de Baker, já percebemos que os textos integrantes neste tipo de corpus são originais em cada língua. Na opinião de Baker (1993:232), com este tipo de corpus, podemos “study items and linguistic features in their home environment, rather than as they are used in translated text”, ou seja, com este tipo de corpus, podemos ter acesso aos padrões naturais do texto-alvo (Baker, 1993:232). Apesar dos méritos deste tipo de corpus, Baker aponta também as suas reservas, segundo ela (1993:233), as investigações baseadas (ou limitadas) em corpus multilíngue partem da

---

<sup>4</sup> Adicionado por nós para facilitar a compreensão dos leitores.

<sup>5</sup> Tradicional, os corpora paralelos também são designados como “corpus paralelo”; dado isso, no presente trabalho, não iremos diferenciar entre ambos.

suposição implausível de que “there is a natural way of saying anything in any language, and that all we need to do is to find out how to say something naturally in language A and in language B”.

Baker (1995:234) define corpora comparáveis como duas coleções separadas de textos na mesma língua: um corpus é constituído por textos originais nesta língua e o outro corpus é formado por textos traduzidos de outra(s) língua(s) para esta língua. Para Baker (1995:234), o contributo mais importante deste tipo de corpus consiste na identificação das características específicas dos textos traduzidos, independentemente das línguas envolvidas (língua-fonte e língua-alvo).

Em comparação com os outros dois corpora (corpora multilíngues e corpora comparáveis), segundo Hu (2011:34), a maior vantagem dos corpora paralelos consiste na sua apresentação da relação de correspondência lexical (frasal, textual) entre duas ou mais línguas, através da qual é possível realizar análises quanto às orientações de conversão lexical. Esta vantagem intrínseca dos corpora paralelos, no entender de Hu (2011:34-35), pode ser aproveitada nos estudos de linguística comparativa (contrastiva), lexicografia bilíngue, tradução automática e alguns estudos tradutológicos (estratégias e métodos tradutológicos; normas de tradução; correspondência lexical e sintática entre línguas diferentes, entre outros). Em termos do nosso trabalho, através de um corpus paralelo (chinês-português) criado por nós, conseguimos observar e analisar como as partículas auxiliares chinesas são transpostas para o português de uma maneira mais objetiva, descrevendo as possíveis tendências de correspondência destas partículas chinesas para o português e mostrando, com isso, aos tradutores em formação mais possibilidades aquando da abordagem destas partículas (as ocorrências de conversão encontradas no corpus paralelo são bem mais variadas do que as “regras” prescritivas).

Além dos três tipos de corpora citados acima, existe também o “translational corpus”, que, segundo Hu (2011:39), é constituído por textos traduzidos de uma ou mais línguas. Quanto a este tipo de corpus, o mais famoso é “Translational English Corpus”, que, segundo Baker (1999:284), é um corpus constituído por textos em inglês traduzidos a partir de uma ampla variedade de línguas (europeias ou não-europeias). O “Translation English Corpus” pode ser usado para realizar comparação com os corpora constituídos por textos originais em inglês, a fim de verificar as características exclusivas dos textos traduzidos em relação aos textos originais. Todos os textos incluídos neste corpus, segundo Baker (1999:285), estão bem documentados em termos de características extralinguísticas (género (nacionalidade, profissão) dos tradutores, direção de tradução, língua-fonte, editora do texto traduzido, entre outras.), visto que, no parecer de Baker (1999:285), a tradução não deve ser considerada apenas como um fenómeno puramente linguístico. De acordo com Hu (2011:39), com estas características extralinguísticas, é possível realizar o estudo de fatores que possam exercer influência no processo tradutório. Aliás, para Hu (2011:40), também existem o “interpreting parallel corpus” e o “interpreting comparable corpus”, mas, como constituem dois tipos de corpora na área de interpretação, no presente trabalho não iremos desenvolver em mais detalhe discussão sobre estas duas formas.

Comparativamente com as considerações referidas acima, a tipologia proposta por Laviosa (2002:33-38) para os estudos tradutórios são bem mais detalhadas. Segundo ela (2002:34), existem já

diferentes tipos de corpora criados para o estudo de produto e processo tradutório, a formação dos tradutores e a linguística contrastiva, não obstante, a terminologia adotada para categorizar estes corpora não é sempre consistente. Tendo isso em conta, ela sugeriu a seguinte tipologia de corpora, cujo objetivo, na sua visão (ibid.), consiste em assegurar a coerência nas maneiras como os estudiosos de diferentes áreas descrevem os seus objetos de estudo. Concretamente, segundo Laviosa (2002:34), a sua tipologia é organizada ao longo de 4 níveis hierárquicos: o primeiro nível é composto de seis conjuntos de parâmetros contrastivos relacionados com as características gerais de um corpus textual, os níveis subsequentes têm mais a ver com os parâmetros mais específicos vinculados com os tipos de corpora nos estudos tradutórios. Resumindo as considerações da autora quanto à tipologia dos corpora, temos a seguinte tabela:

Nível	Tipologia de corpora					
1	full-text, sample, mixed, monitor	synchronic, diachronic	general, terminological	monolingual, bilingual, Multilingual	language(s) of corpus	written, spoken, mixed
2	(monolingual corpus types): single, comparable	(bilingual corpus types): parallel, comparable	(Multilingual corpus types): parallel, comparable			
3	(single corpus type) translational, non-translational	(bilingual parallel corpus types): mono-directional, bi-directional	(Multilingual parallel corpus types) : mono-source-language, bi-source-language, multi-source-language			
4	(translational corpus types) mono-source-language, bi-source-language, multi-source-language					

**Tabela 2: Tipologia de corpora proposta por Laviosa nos estudos tradutórios**

Como se verifica pela tabela acima, as classificações são bem mais detalhadas do que as considerações citadas anteriormente, na perspetiva de Laviosa (2002:34), esta tipologia não pretende ser exaustiva, servindo só como um quadro comum dentro do qual cada tipo de corpus pode ser descrito em relação aos outros. Conforme exposto anteriormente, o corpus adotado no nosso estudo tradutológico trata de um corpus paralelo constituído por textos bilingues (chinês-português). Em virtude do critério de Laviosa (2002) acima, o nosso corpus tem as seguintes características (vide por favor no terceiro capítulo): “full-text”, “synchronic”, “general”, “bilingual”, “written”, “parallel”, “mono-directional”.

#### 1.6.4. Aplicações nos estudos tradutológicos com corpora

Em 1998, a revista de tradução “Meta” publicou uma edição especial intitulada “The Corpus-based Approach: A New Paradigm in Translation Studies” sobre os estudos tradutológicos com corpora; Sara Laviosa (1998:1), como editora-chefe, resume o desenvolvimento dos estudos tradutológicos com



corpora desde a década de 1990. Nesta edição especial, são apresentados dois conjuntos de artigos: o primeiro discute principalmente as questões teóricas de estudos tradutórios com corpora, os objetos e métodos de estudo; o segundo grupo aborda principalmente os estudos empíricos, tais como, o estudo com corpora sobre as características linguísticas das traduções e as normas tradutórias, além disso, o tema de ensino de tradução também é abordado neste segundo conjunto de artigos.

Desde a criação do primeiro corpus dedicado aos estudos tradutológicos em 1995 por Mona Baker e o seu grupo, têm-se desenvolvido cada vez mais corpora, com base nos quais, cada vez mais estudos tradutológicos têm sido realizados. De acordo com Hu (2011:10), até ao ano de 2011, já tinham sido criados mais de 100 corpora, que têm servido como uma base para o desenvolvimento da área de estudos tradutológicos com corpora. Com a ajuda destes corpora, um grande número de obras e artigos dedicados ao tema já foram publicados.

Ao sintetizar os estudos tradutológicos com corpora, Hu (2011:13) aponta as seguintes aplicações já existentes nos estudos tradutológicos com corpora:

(1). Estudo sobre as características linguísticas dos textos traduzidos (as hipóteses de universais dos textos traduzidos).

(2). Estudo sobre o estilo de tradutor: intervenções do tradutor (comentários no prefácio e no posfácio), adoções da estratégia e método tradutório aquando da tradução das palavras de pendor cultural, entre outros.

(3). Estudo sobre a interpretação: as características linguísticas das linguagens de interpretação, as normas de interpretação, as unidades de interpretação, entre outras.

(4). Estudo sobre o ensino da tradutologia e a prática tradutória, que se compõe do estudo ao nível teórico e o estudo ao nível prático: o primeiro abarca as investigações sobre as características linguísticas das traduções, o estilo de tradutor e as normas de tradução; o segundo inclui o estudo sobre a formação dos tradutores e intérpretes e o estudo da prática tradutória.

(5). Estudo sobre a criação dos corpora dedicados aos estudos tradutológicos específicos, que compreendem o estudo sobre os corpora paralelos, os corpora comparáveis, os de tradução e os de interpretação. Além disso, neste tipo de estudo, também se incluem os trabalhos sobre a etiquetagem e alinhamento de texto, entre outros.

Com base nestas aplicações, Hu (2011:29-31) afirma que os estudos tradutológicos com corpora incluem os campos seguintes: (a) o estudo da criação dos corpora para o estudo tradutológico; (b) o estudo das características dos textos traduzidos; (c) o estudo do estilo dos tradutores; (d) o estudo das normas de tradução; (e) as práticas subjacentes aos estudos tradutológicos; (f) o estudo do ensino de tradução; (g) o estudo do ensino de interpretação.

Para o campo de “as práticas subjacentes aos estudos tradutológicos”, Hu (2011:30) indica:

As práticas subjacentes aos estudos tradutológicos, com base no corpus, investigam como se usam as vantagens oferecidas pelo corpus para analisar e solucionar os problemas surgidos aquando da tradução, com isso, elevando a capacidade dos tradutores e a qualidade das traduções. A investigação neste campo inclui principalmente os conteúdos seguintes, que gostaríamos de ressaltar, pela sua relevância: (a) a aplicação do corpus em decidir qual a palavra correspondente na língua-alvo; (b) a aplicação do corpus no estudo da relação correspondente e das regras de conversão entre as orações de duas línguas diferentes; (c) a aplicação do corpus no estudo de estratégias e métodos tradutórios.

O nosso tema fica situado exatamente no campo das práticas subjacentes aos estudos tradutológicos, que abrange os temas relacionados diretamente com a prática tradutória, tais como a relação de correspondência e as regras de conversão das palavras ou estruturas entre diferentes línguas, a aplicação das estratégias e métodos de tradução, entre outros (Hu, 2011:140). Aliás, segundo Hu (2011:140), a aplicação concreta do corpus nas práticas subjacentes aos estudos tradutológicos pode representar-se nos quatro aspetos seguintes:

- (1). com o apoio de corpus paralelo e corpus monolíngue, e com base na análise dos resultados encontrados, o tradutor consegue determinar o equivalente na língua-alvo de uma certa palavra ou estrutura da língua-fonte;
- (2). o corpus paralelo pode ser aplicado para analisar a relação de correspondência e as regras de conversão entre as orações de diferentes línguas, ajudando os tradutores a elevar a qualidade e a eficiência da tradução;
- (3). com base em corpus paralelo podem realizar-se análises das estratégias e métodos adotados pelos tradutores conceituados ou nas traduções clássicas, cujos resultados podem servir como uma diretriz para orientar as práticas dos tradutores em formação;
- (4). a aplicação do corpus paralelo pode ajudar a avaliar se as traduções parecem naturais.

No nosso caso, o estudo da tradução das partículas auxiliares chinesas para o português relaciona-se com o estudo da relação correspondente e a conversão de palavras ou estruturas entre diferentes línguas, já que as partículas auxiliares constituem uma existência muito especial na língua chinesa. Ao traduzir estas partículas para o português, geralmente, não encontramos palavras que lhes sejam correspondentes e precisamos de adotar diversos recursos lexicais e sintáticos para representar o seu significado na língua portuguesa.

## Capítulo 2- Sobre as partículas auxiliares

No presente capítulo, iremos realizar uma revisão das considerações de alguns estudiosos quanto às partículas auxiliares chinesas. Embora as observações acadêmicas em relação às funções das partículas auxiliares sejam semelhantes, as opiniões variam muito entre si no que diz respeito à sua classificação, ou seja, ainda existem opiniões divergentes sobre os elementos componentes desta entidade lexical. Não tencionamos discutir no presente trabalho qual delas é mais razoável, já que o mais importante, para nós, consiste na definição das partículas aplicáveis ao presente trabalho, além de mostrar aos leitores o estado de arte dos estudos nesta área, dentro e fora da China. Baseando-nos nesses estudos e na capacidade da nossa ferramenta de etiquetagem, escolhemos, por fim, sete partículas auxiliares que se aplicam ao presente trabalho.

Além disso, também apresentaremos as considerações sobre como se traduzem essas partículas para o português, numa perspectiva mais prescritiva, a mostrar as práticas da sua conversão consagradas nos manuais didáticos. Como o nosso trabalho é do tipo descritivo, as práticas mencionadas neste capítulo servem de referência para fundamentar as tendências de conversão observadas no nosso corpus (vide no capítulo 4).

### 2.1. A revisão da literatura sobre as partículas auxiliares

#### 2.1.1. Quanto à denominação

Tanto na China como no estrangeiro, muitos estudiosos têm abordado a temática das partículas auxiliares chinesas. Em relação à tradução da denominação dessa entidade gramatical em chinês também existem várias versões em outras línguas, tais como, “Partículas Auxiliares” (espanhol, Zhao, 1999), “Particles” (inglês, Ross & Ma, 2006), “Auxiliaries” (inglês, Guo, 2000), “Auxiliary Particles” (inglês, Lin, 2001), “Particles” (inglês, Li & Cheng, 2008), entre outras.

Em relação a essa categoria lexical na gramática do chinês, Guo (2000:62) indica: “Auxiliary is a special word class. It adheres to other words or phrases showing some additional meaning”.

Na sua obra, Lin (2001:117) aponta:

Mandarin auxiliary particles are perhaps among the hardest to define. They refer to a group of monosyllabic morphemes which are enclitic to some kind of a phrase or sentence. Bound and almost all in neutral tone, they resemble true suffixes, yet unlike suffixes, which are bound within morphology, Mandarin particles operate at the phrase or sentence level. Three types of particles can be identified based on their grammatical function: aspectual (a), structural (b) and sentential (c).

Li & Cheng (2008:131) destinaram um capítulo inteiro à abordagem dessa entidade gramatical, com a denominação de “particles”: “A word which is added to another word, a phrase or a sentence to indicate various supplementary meanings, grammatical relations or mood is called a particle”.

Na sua obra, Ross & Ma (2006: xix), em vez de dedicarem um capítulo completo a essa categoria lexical, espalharam as suas reflexões em capítulos diferentes, além de incluir uma explicação sobre essa categoria lexical em GLOSSARY OF GRAMMATICAL TERMS. Vejamos as suas classificações:

Final particles are syllables that occur at the end of the sentence and indicate a speech act or speaker perspective.

Grammatical particles are syllables that convey grammatical meaning, for example 的 de (noun modification), 得 de (postverbal adverbial modification), 地 de (preverbal adverbial modification), 了 le (completed action), 着/著 zhe (duration).

Zhao (1999:155), na sua análise comparativa das categorias lexicais entre o chinês e o espanhol, indica que as partículas auxiliares do chinês podem ficar antes ou depois das palavras ou locuções, e também podem ficar no final das orações, com o objetivo de indicar ideias adicionais ou as relações das estruturas.

Nota-se que embora as denominações variem entre autores, as palavras-chaves nesses nomes são “particle (partícula)” e “auxiliary (auxiliar)”. Levando isso em conta, decidimos usar a designação de “partículas auxiliares” para referir-nos a essa categoria lexical na nossa tese.

### 2.1.2. Quanto à composição

Além da variação nas denominações dessa entidade gramatical, sobre a composição das partículas auxiliares, também existem diferentes pontos de vista.

De acordo com Zhao (1999:155), as partículas auxiliares podem ser divididas em quatro tipos, ou seja, **as partículas estruturais, as partículas aspetuais, as partículas comparativas e as partículas expletivas**.

**As partículas estruturais** ficam antes ou depois das palavras ou locuções, ou no final das orações para desempenhar a função estrutural. As principais são<sup>6</sup> **de1** (的), **de 2** (地), **de 3** (得) e **suo** (所); **as partículas aspetuais** ficam depois dos verbos e adjetivos, expressando o aspeto das palavras, e as mais frequentes são **zhe** (着), **le1** (了)<sup>7</sup>, **guo** (过); **as partículas comparativas** ficam depois das palavras ou locuções, constituindo as estruturas comparativas e expressando a semelhança e a comparação e as mais frequentes são **shide** (似的), **iyang** (一样), **yiban** (一般); **as partículas expletivas** ficam no final das orações e às vezes, também podem ficar no intervalo entre duas frases, expressando o tom das orações.

---

<sup>6</sup> Doravante, para diferenciar as partículas estruturais, usamos **de1** para referir-nos a 的(**de**); usamos **de2** para referir-nos a 地(**de**); usamos **de3** para referir-nos a 得(**de**); para as restantes partículas auxiliares, tentamos usar o método de transliteração para converter estas palavras.

<sup>7</sup> Na classificação de Zhao (1999:155,160) sobre as partículas expletivas, também existe a partícula **le**, por isso, marcamos o número para fazer a diferenciação.

No que diz respeito à classificação das partículas auxiliares, Guo (2000:62) considera que estas podem ser divididas em quatro categorias, a saber:

as partículas estruturais: 的/de1, 得/de2, 地/de3, 所/suo, 等/deng, 似的/shide

as partículas aspetuais: 了/le1, 着/zhe, 过/guo

as partículas tonais: 啊/a, 吧/ba, 呢/ne, 吗/ma, 了/le2<sup>8</sup>, 的/de, 么/me

Para Lin (2001:117), como já citámos anteriormente, as partículas auxiliares podem ser divididas em **partículas aspetuais**, **partículas estruturais** e **partículas sentenciais**. O autor elaborou a tabela seguinte para descrever as funções dessas partículas:

a.	Zhe	着	PROG	Progressive aspect
	Le	了	PERF	Perfective aspect
	Guo	过	EXP	Experiential aspect
b.	De	的	DE(a)	Attributive particle
	De	地	DE(ad)	Adverbial particle
	De	得	DE(comp)	Complement particle
c.	A	啊	A	Exclamation particle
	Ba	吧	BA	Suggestion particle
	Ma	吗	MA	Simple interrogative
	Le	了	LE	New situation particle
	Ne	呢	NE	(Various functions)

**Tabela 3: A classificação das partículas auxiliares conforme Lin (2001)**

Conforme Li & Cheng (2008:131), as partículas auxiliares também têm três tipos, nomeadamente, **as partículas estruturais**, **as partículas aspetuais** e **as partículas modais**. Segundo estes:

“Particles added to words or phrases to indicate grammatical relations are called **structural particles**. The most important structural particles are: 的/de1, 地/de2, 得/de2.”

“Particles added to verbs to indicate a supplementary meaning are called **aspectual particles**. The aspectual words are: 了/le1, 着/zhe, 过/guo.”

“Particles used at the end of a sentence to express moods are: 吗/ma, 呢/ne, 吧/ba, 了/le2, 啊/a, 的/de, 嘛/ma, 哪/na, 啦/la, 呀/ya, 哇/wa<sup>9</sup>.”

Para Ross & Ma (2006: xix), anteriormente citados, as partículas auxiliares classificam-se em **partículas finais** e **partículas gramaticais**, servindo as primeiras para indicar os atos de fala ou as perspetivas dos falantes e as segundas, expressar os significados gramaticais.

<sup>8</sup> O número que fica depois das partículas auxiliares é inserido por nós, no intuito de diferenciar as partículas que têm o mesmo som.

<sup>9</sup> A marcação em negrito é feita por nós para destacar as partes, a nosso ver, que são importantes.

Conforme Li (2002:234-235), as partículas auxiliares chinesas podem ser divididas em: **partículas estruturais, partículas dinâmicas, partículas numerais, partículas comparativas, partículas tonais e locuções de partículas auxiliares**. Como se nota, nas classificações de Li, além das partículas (estruturais, dinâmicas, comparativas, tonais) que outros estudiosos também abordam, também existem **as partículas numerais (多 duo, 来 lai, 把 ba)** e as locuções de partículas auxiliares (tais como as locuções de **de1**, as de **suo** e as de **shide**).

Na visão de Huang & Li (2014:25), as partículas auxiliares mais frequentes podem dividir-se em quatro categorias, que são **as partículas estruturais, as partículas dinâmicas (aspetuais), as partículas comparativas e outras partículas**. Além das partículas abordadas por outros estudiosos, estes listaram a categoria de “outras partículas”, que são **suo (所), gei (给), lian (连)**. Como se vê, Huang & Li (2014) não incluíram, na sua divisão de partículas auxiliares, as partículas expletivas, visto que estão convencidos de que as partículas expletivas não devem ser consideradas como partículas auxiliares, mas sim palavras modais. Eles dedicaram uma parte da obra a analisar este tipo de palavras, ou seja, as palavras modais.

De acordo com o Dicionário da Língua Chinesa Moderna<sup>10</sup> (edição 7, 2016:1713):

As partículas auxiliares constituem uma categoria lexical funcional (*function word*), cuja qualidade de independência é a mais fraca e cujo significado não é nada concreto. Incluem, designadamente, as seguintes categorias:

1. Partículas estruturais: **de1, de2, de3, suo**.
2. Partículas tonais: **ne, ma, ba, a**
3. Partículas aspetuais: **le, zhe, guo**.
4. Partículas comparativas: **shide, yiyang, yiban**, etc.

Lv (1998:19-20) aponta que as partículas auxiliares representam uma categoria lexical que tem a mais fraca qualidade de independência, sendo uma parte das suas funções concretizada, em outras línguas, através das alterações morfológicas. De acordo com a posição de Lv (1998), concretamente, as partículas auxiliares podem ser classificadas em:

1. Partículas dinâmicas: **zhe, le, guo**.
2. Partículas estruturais: **de1, de2, de3**.
3. Partículas tonais: **ma, ne, a, ba, bale, shide**<sup>11</sup>

---

<sup>10</sup> O **Dicionário da Língua Chinesa Moderna** é o primeiro dicionário da língua chinesa de carácter normativo da República Popular da China, elaborado pelo Instituto de Investigação de Línguas da Academia das Ciências Sociais da China e editado pela Editora Comercial. Linguistas conhecidos, tais como Lv Shuxiang e Ding Shengshu, coordenaram sucessivamente o trabalho de elaboração. O dicionário caracteriza-se pelo seu valor normativo, científico e prático, sendo um manual que tem desempenhado um papel muito importante na construção cultural da China e é bem aceite pelos utilizadores. Este dicionário tem gozado de uma grande reputação tanto na China como no exterior e ganhou, sucessivamente, o Prémio Nacional de Livros, o Prémio de Realizações Excelentes da Pesquisa Científica da Academia das Ciências Sociais da China e o Prémio Nacional Lexicográfico.

Ver <http://www.people.com.cn/GB/guandian/8213/32684/32687/2400095.html>, consultado no dia 17 de janeiro de 2018. A tradução é nossa.

Adotaremos neste trabalho a ferramenta Yasci 0.96, uma **ferramenta de separação e etiquetagem das palavras chinesas**, cujo sistema de etiquetagem se baseia no sistema ICTCLAS<sup>12</sup> 2012 inventado pelo professor Zhang Huapin da Capital Normal University em Pequim. O sistema ICTCLAS 2012 é capaz de reconhecer as seguintes partículas auxiliares<sup>13</sup>:

u(zhe 着(zhe)); u(le 了(le) 喽(lou)); u(guo 过(guo))  
u(de1 的(de) 底(de)); u(de2 地(de)); u(de3 得(de))  
u(suo 所(suo))  
u(deng 等(deng), 等等(dengdeng), 云云(yunyun))  
u(yy 一样(yiyang), 一般(yiban), 似的(shide), 般(ban))  
u(dh 的话(dehua))  
u(ls 来讲(laijiang) 来说(laishuo) 而言(eryan) 说来(shuolai))  
u(zhi 之(zhi))  
u(lian 连(lian))

A divisão das partículas auxiliares varia conforme os estudiosos e Zhang Huaping, ao inventar o sistema ICTCLAS 2012, introduziu no sistema a sua própria divisão, nem sempre igual à dos outros.

Levando em conta todas essas considerações supracitadas, podemos tirar a conclusão seguinte:

1. Quase todas as classificações têm as categorias de **partículas estruturais (de1, de2 e de3)** e **partículas aspetuais (zhe, le e guo)**<sup>14</sup>;

2. Para as partículas relacionadas com a entoação, existem várias designações, tais como, **partículas tonais** (Guo, 2000), **partículas sentenciais** (Lin, 2001), **partículas modais** (Li & Cheng, 2008), **partículas finais** (Ross & Ma, 2006) e **partículas expletivas** (Zhao, 1999). Podemos verificar que quase todas as designações revelam um relacionamento com a entoação, com exceção da denominação oferecida por Ross & Ma (2006), que tem muito a ver com a posição que essas partículas costumam ocupar.

3. As palavras (partículas) relacionadas com a entoação devem ser consideradas como uma parte integrante das partículas auxiliares? Sobre esta questão Huang & Li (2014:27) deram uma opinião

---

<sup>11</sup> Para outros estudiosos, a partícula **shide** é uma partícula comparativa.

<sup>12</sup> Chinese lexical analysis system ICTCLAS (Institute of Computing Technology, Chinese Lexical Analysis System) using an approach based on multi-layer HMM. ICTCLAS includes word segmentation, Part-Of-Speech tagging and unknown words recognition. Its segmentation precision is 97.58% (result from recent official evaluation in national 973 project). The recalling rates of unknown words recognized using roles tagging achieve more than 90%. Especially, the recalling of Chinese person names achieves nearly 98%. The speed for word segmentation and POS tagging is 543.5KB/s. Informações retiradas da website: [http://www.ict.ac.cn/jszy/jsxk\\_zlxk/mfxk/200706/t20070628\\_2121143.html](http://www.ict.ac.cn/jszy/jsxk_zlxk/mfxk/200706/t20070628_2121143.html), consultado no dia 16 de janeiro de 2018.

<sup>13</sup> <http://ictclas.nlpir.org/nlpir/html/readme.html>, consultado no dia 7 de setembro de 2017

<sup>14</sup> Para Rossa & Ma (2006: xix), não existe diferenciação entre as partículas estruturais e as partículas aspetuais, sendo ambas designadas como partículas gramaticais.

oposta à dos outros estudiosos supracitados. Para estes, essas palavras não devem ser consideradas como partículas auxiliares, mas sim palavras modais.

4. Tanto Zhao (1999:155,159) como Huang & Li (2014:25) abordaram as **partículas comparativas**.

5. Além das **partículas aspetuais**, **partículas estruturais**, **partículas relacionadas com a entoação** e **partículas comparativas**, Huang & Li (2014:25) consideram ainda a presença de uma categoria de “**outras partículas auxiliares**”, que são **suo** (所)<sup>15</sup>, **gei** (给) e **lian** (连).

6. Para Li (2002:234-235), além das partículas mencionadas acima, também existem as **partículas numerais** e as **locuções de partículas auxiliares**.

Não é nosso propósito discutir sobre qual das posições é mais razoável e convincente, pretendemos apenas aproveitar as ponderações destes estudiosos para desenvolver o nosso projeto e encontrar uma delimitação conceptual clara e útil.

Para uma melhor compreensão por parte dos leitores acerca das partículas auxiliares, iremos aprofundar a abordagem sobre cada um dos seus tipos.

## 2.2. A definição e função das partículas auxiliares aplicáveis na tese

As reflexões dos estudiosos acima mencionadas não só nos permitem ter uma orientação adequada para a nossa pesquisa, mas também nos inspiram na abordagem da tradução das partículas auxiliares chinesas para o português.

De facto, queremos combinar o nosso projeto com essas considerações supracitadas, ou seja, a divisão das partículas auxiliares para esta tese irá fundamentar-se nas ponderações desses estudiosos. Concretamente, no nosso estudo, as partículas auxiliares são classificadas em três categorias:

**As partículas estruturais**, que incluem **de1** (的), **de2** (地), **de3** (得) e **suo** (所).

**As partículas aspetuais**, que incluem **zhe** (着), **le** (了) e **guo** (过).

**As partículas comparativas**, que incluem **shide** (似的).

Pode observar-se que, na nossa divisão, não incluímos as partículas expletivas (ou palavras modais), as partículas numerais e as locuções de partículas auxiliares, já que o sistema de etiquetagem adotado na ferramenta de etiquetagem não considera que as partículas expletivas e numerais façam parte integrante das partículas auxiliares. Quanto às locuções de partículas auxiliares (locuções das **partículas estruturais (de1, suo)** e de **partícula comparativa (shide)**), como a ferramenta não é capaz de reconhecer as locuções, no presente trabalho, iremos considerar estas locuções como fazendo parte das análises das partículas auxiliares.

---

<sup>15</sup> A partícula auxiliar **suo** (所) foi integrada na categoria de partículas estruturais por Zhao (1999).



### 2.2.1. Sobre a função das partículas estruturais

Segundo Li (2002:234), as partículas estruturais ficam entre as unidades gramaticais, expressando a relação entre as estruturas semânticas e assinalando os elementos frasais. As partículas estruturais mais utilizadas são: **de1**, **de2** e **de3**. Com base nos comentários de Li (2002) no que concerne às partículas estruturais, observamos que o autor só referiu de uma maneira muito simples a localização e função destas partículas.

Para Zhao (1999:155), as **partículas estruturais** podem ficar antes ou depois das palavras ou locuções, ou ficar no final das orações para desempenhar a função estrutural. As partículas que ficam depois são **de1** (的), **de2** (地) e **de3** (得); uma que fica antes é **suo** (所). Segundo ele, embora as primeiras três partículas estruturais tenham o mesmo som, desempenham funções diferentes: o uso de **de1** indica que o elemento que fica antes dela é o **atributo**; o uso de **de2** aponta que o elemento que fica antes dela é **adjunto adverbial**; a **de3** fica depois dos verbos ou adjetivos, mostrando que o elemento que fica depois dela é o “complemento (suplemento)”. O “complemento” do chinês abrange um conceito e conteúdo muito mais largo do que o do português, sendo uma categoria sintática muito especial. Para evitar confusões, optamos por usar o termo “suplemento” para exprimir o seu conceito exclusivo na língua chinesa (vide em 4.1).

Nas explicações de Zhao (1999) acima, acerca das partículas auxiliares, observamos que a sua ênfase se foca nas funções sintáticas destas partículas (tais como a função sintática de atributo, adjunto adverbial e suplemento). Ao abordar as funções sintáticas, a partícula **suo** constitui uma exceção, já que, segundo Zhao (1999:158) partícula **suo** costuma combinar com as preposições “bei” e “wei” para formar locuções de “bei...suo + verbo” e “wei...suo + verbo”, indicando a voz passiva.

Conforme Huang & Li (2014:25), na sua obra *Chinês Moderno*, as partículas estruturais **de1**, **de2** e **de3** funcionam para marcar 3 relações: **o atributo e o núcleo, o adjunto adverbial e o núcleo, o núcleo e o seu suplemento**. Na gramática chinesa, o termo “núcleo” refere-se à palavra relacionada com o seu atributo, adjunto adverbial ou suplemento. Para as partículas estruturais (**de1**, **de2**, **de3**), nas considerações de Huang & Li (2014), os autores não abordam a localização desta categoria de partículas, em vez disso, eles estão mais interessados nas funções sintáticas que estas partículas auxiliares podem desempenhar.

Com base nas considerações acima, elaborámos a tabela seguinte para facilitar a compreensão:

<b>de1</b>	Atributo+de1+núcleo
<b>de2</b>	Adjunto adverbial+de2+núcleo
<b>de3</b>	Núcleo+de3+suplemento

**Tabela 4: Relação das partículas estruturais (de1, de2, de3) com os elementos antepostos e pospostos**

Como foi anteriormente referido, em vez de incluir a partícula **suo** na categoria de partículas estruturais, Huang & Li (2014:25) põem-na no grupo de “outras partículas auxiliares”. Segundo Huang & Li (2014:26), **suo** fica antes dos verbos transitivos, constituindo as “**locuções de suo**” para substantivar o conceito expresso pelos verbos transitivos que seguem.

Com base nas considerações dos estudiosos acima, constatamos que os comentários de Zhao (1999) são os mais abrangentes, não só abordando a localização destas partículas, mas também indicando as funções sintáticas que as partículas auxiliares (**de1, de2, de3**) podem desempenhar. Sendo a partícula **suo** um pouco diferente, o foco de Zhao (1999) e Huang & Li (2014) concentra-se nas suas locuções.

Vejamos alguns exemplos:

1. Yi ben youqu **de1** shu  
Um quantificador interessante **de1** livro  
Atributo núcleo  
Um livro interessante.

2. Kuaile **de2** xuexi.  
Alegre **de2** estudar  
Adjunto adverbial núcleo  
Estudar alegremente.

3. Zou **de3** man  
Andar **de3** devagar  
Núcleo suplemento  
Andar devagar.

Na mesma obra, Huang & Li (2014:25) mencionaram também a “**estrutura de de1**”, vejamos os seguintes exemplos:

4. ni **de1**  
tu **de1**  
O teu

Adjetivo substantivado (embora “teu” não seja um adjetivo típico, funciona como um adjetivo no nosso caso).

5. cai huan **de1**  
Agora mesmo mudar **de1**  
O que acabei de mudar

O que + verbo

6. Ta **suo** shuo shi huanyan.

Ele **suo** dizer ser mentira

O que ele disse é mentira.

Às vezes, **suo** também pode ser usado juntamente com **bei** ou **wei** para expressar a voz passiva, o que é evidenciado pelo seguinte exemplo nosso:

7. Ta **bei** qing **suo** shang.

Ele **bei** amor **suo** magoar

Ele foi magoado pelo amor.

### 2.2.2. Sobre a função das partículas aspetuais (dinâmicas)

Li (2002:234) indica que as partículas dinâmicas ficam, geralmente, depois dos verbos, expressando o estado das ações, tais como a partícula **zhe** (estado das ações), **le** (realização das ações) e **guo** (experiências das ações). Pelas palavras de Li (2002), constatamos que a sua ênfase fica na localização e função das partículas aspetuais, concretamente, segundo ele, estas três partículas ficam todas depois dos verbos, destacando os diferentes aspetos verbais.

Para Zhao (1999:158), **as partículas aspetuais** ficam depois dos verbos e adjetivos, expressando o aspeto das palavras. As partículas aspetuais mais frequentes são **zhe** (着), **le1** (了)<sup>16</sup> e **guo** (过), normalmente chamadas também de partículas temporais ou partículas dinâmicas. Zhao (1999) prefere o nome de “**partículas aspetuais**”, já que, segundo ele, este tipo de partículas fica mesmo na categoria aspetual do predicado. Conforme Zhao (1999), a partícula **zhe** indica o aspeto progressivo ou durativo; a partícula **le1** aponta o aspeto perfectivo; a partícula **guo** mostra o aspeto experiencial. Igualmente como nas considerações de Li (2002), nos comentários de Zhao (1999) também se aborda a localização e função destas partículas.

Segundo Huang & Li (2014:25-26), as partículas dinâmicas **zhe**, **le** e **guo** servem para expressar a situação e o estado das ações. Concretamente, **zhe** fica depois dos verbos, expressando a continuidade das ações; **le** fica depois dos verbos, expressando a realização das ações; **guo** fica depois dos verbos, expressando o acontecimento das ações no passado, totalmente desligadas do momento atual. Huang & Li (2014) destacam, nas suas observações, também a função e localização destas partículas.

Baseando-nos nas considerações dos estudiosos acima, verificamos que todos estes autores destacaram a localização e função das partículas aspetuais, concretamente, **as partículas aspetuais** (**zhe**, **le**, **guo**) ficam depois dos verbos ou adjetivos, expressando, respetivamente, o aspeto progressivo

---

<sup>16</sup> Na classificação de Zhao (1999) sobre as partículas expletivas, também existe a partícula **le**, por isso, marcamos o número para fazer a diferença.

(durativo), o perfectivo e o experiencial. Aliás, Zhao (1999) também aponta a função sintática destas partículas, que é formar predicado com os verbos ou adjetivos antepostos.

Apresentamos os seguintes exemplos elaborados por nós.

1. Ta shui **zhe** ne.

Ele dormir **zhe** palavra modal.

Ele está a dormir.

2. Wo chi **le1**.

Eu comer **le1**.

Eu comi.

3. Ta ai **guo**.

Ela amar **guo**

Ela amava, (mas agora já não).

### 2.2.3. Sobre a função das partículas comparativas

De acordo com Li (2002:234), as **partículas comparativas** ficam depois das palavras ou locuções, formando **estruturas comparativas**. No que diz respeito às partículas comparativas, Li (2002), nos seus comentários, indica só a localização que este tipo de partícula ocupa em relação a outras palavras ou locuções.

Na visão de Zhao (1999:155,159), as **partículas comparativas** ficam depois das palavras ou locuções, constituindo **estruturas comparativas** para exprimir a semelhança e a comparação. As partículas comparativas mais frequentes são **shide** (似的), **yiyang** (一样), **yiban** (一般), entre outras. Além de apontar a localização das partículas comparativas, Zhao (1999) também aborda as funções destas partículas.

De acordo com Huang & Li (2014:26), as partículas comparativas **shide** (似的), **yiyang** (一样), **yiban** (一般) e **ban** (般), ficam depois dos substantivos, verbos ou adjetivos, constituindo as frases comparativas para expressar comparações ou, por vezes, conjeturas. Antes dessas estruturas também se podem usar as palavras **xiang** (像) (como, parece) ou **haoxiang** (好像) (como, parece). Um pouco diferente das considerações de Zhao (1999), Huang & Li (2014) indicam que, além das ideias de semelhança e comparação, estas partículas também podem expressar, por vezes, a ideia de conjetura. Por exemplo:

6. 他 好像 很 开心 似的<sup>17</sup>。

Ta haoxiang hen kaixin **shide**.

---

<sup>17</sup> Exemplo (chinês) de Huang & Li, com a nossa tradução para o português.

Ele parece muito contente **shide**.

Parece que ele está muito contente.

Huang & Li (2004) também abordam as localizações e funções destas partículas; aliás, segundo eles, as partículas comparativas, além de expressar comparações, também podem servir para fazer conjeturas.

As considerações dos estudiosos acima são basicamente iguais, enfatizando principalmente as localizações e funções das partículas comparativas, sendo as observações de Huang & Li (2014) mais englobantes tanto no que diz respeito à função como à localização destas partículas.

### 2.3. A localização e a combinação das partículas auxiliares com outras categorias lexicais

Pelas considerações acima, já conseguimos conhecer as localizações e funções das partículas auxiliares aplicáveis no nosso trabalho. Resumimos estas considerações na seguinte tabela:

Partículas auxiliares	Localização	Função
<b>De1</b>	Depois das palavras ou locuções	Indicando que a parte anteposta é “atributo”
<b>De2</b>	Depois das palavras ou locuções	Indicando que a parte anteposta é “adjunto adverbial”
<b>De3</b>	Depois dos verbos ou adjetivo	Indicando que a parte posposta é “suplemento”
<b>Suo</b>	Formar locuções de “suo” com as preposições de “bei” e “wei”	Indicando a voz passiva
<b>Zhe</b>	Depois dos verbos ou adjetivos	Indicando o aspeto progressivo (durativo)
<b>Le</b>	Depois dos verbos ou adjetivos	Indicando o aspeto perfectivo
<b>Guo</b>	Depois dos verbos ou adjetivos	Indicando o aspeto experiencial
<b>Shide</b>	Depois das palavras ou locuções, formando estruturas comparativas	Indicando comparações ou conjeturas

**Tabela 5: Resumo das considerações quanto às partículas aplicáveis no nosso trabalho**

Por esta tabela, constatamos uma parte muito confusa, que é a parte de “localização”. Por exemplo, a partícula **de1** e **de2** ficam depois das palavras ou locuções, mas que tipo de palavras ou locuções aqui pode ser, não sabemos. O mesmo também acontece com a partícula **shide**, também não sabemos aqui que tipo de palavras ou locuções pode ser.

Talvez as seguintes informações podem ajudar-nos a resolver esta dúvida. No que se refere às combinações das partículas auxiliares com outras categorias, de acordo com o Dicionário Conciso Português-Chinês Chinês-Português de Zhang & Zhang (2016:112-113, 190, 313, 479, 503, 656):

#### **Para a partícula de1:**

1. usa-se depois de um adjetivo para formar um atributo;
2. usa-se depois de um substantivo para formar um atributo;
3. usa-se depois de um verbo para formar um atributo;
4. usa-se depois de um pronome para formar um atributo;

5. usa-se depois de um numeral para formar um atributo;
6. usa-se depois de uma frase para formar um atributo;
7. usa-se entre o sujeito nominal e o verbo, funcionando como a preposição “de” em português;
8. usa-se entre um verbo e o seu objeto para propósito enfático;
9. usa-se entre um pronome pessoal e um substantivo para indicar o seu papel ou o facto de que um é o que recebe a ação;
10. usa-se depois de palavras que pertencem às mesmas partes de uma oração com a função similar a “etc.”;
11. usa-se depois um verbo, um substantivo, um pronome ou um adjetivo para indicar pessoa ou coisa.

**Para a partícula de2:**

1. usa-se depois de um adjetivo, um substantivo ou uma frase para formar um adjunto adverbial antes do verbo.

**Para a partícula de3:**

1. usa-se entre um verbo ou um adjetivo e o seu complemento para indicar resultado, possibilidade ou grau de intensidade;
2. usa-se depois de certos verbos para indicar possibilidade.

**Para a partícula suo:**

1. usa-se com wei ou bei para indicar voz passiva;
2. usa-se antes de um verbo como o agente da ação;
3. usa-se antes de um verbo que tem um complemento direto.

**Para a partícula zhe:**

1. indica uma ação em curso.
2. enfatiza o tom na oração imperativa.
3. usa-se depois de um verbo para formar uma locução prepositiva.

**Para a partícula le:**

1. usa-se depois de um verbo ou adjetivo para denotar uma ação terminada ou uma mudança da situação;
2. usa-se no fim duma oração para denotar uma mudança da situação;
3. usa-se no fim duma oração para denotar uma ação terminada;
4. usa-se no fim duma oração para denotar um conselho.

**Para a partícula guo:**

1. expressa o fim duma ação;
2. indica o fim duma oração como uma experiência.

**Para a partícula shide:**

1. indica similitude.

Se lançarmos um olhar às partes sublinhadas, podemos verificar que embora estas explicações nos indiquem de uma maneira mais detalhada e nítida as localizações das partículas auxiliares aplicáveis no nosso trabalho, não são muito perfeitas, já que estas explicações misturam as funções e as localizações das partículas na mesma expressão. Dada a complexidade destas explicações, é difícil pôr em prática para o nosso trabalho.

Para facilitar o nosso trabalho, com base nas considerações dos estudiosos e explicações do dicionário acima, foi elaborada a seguinte tabela no intuito de delinear com mais clareza as possíveis localizações e combinações das partículas auxiliares.

<b>Partículas auxiliares</b>	<b>Localização e combinação com outras categorias lexicais</b>
<b>De1</b>	1. adjetivo (substantivo; verbo; pronome; numeral; frase) + <b>de1</b> 2. sujeito+ <b>de1</b> +verbo 3. verbo+ <b>de1</b> +objeto 4.pronome pessoal+ <b>de1</b> +substantivo 5.verbo (substantivo; pronome; adjetivo) + <b>de1</b>
<b>De2</b>	1. adjetivo (substantivo; frase) + <b>de2</b> + verbo
<b>De3</b>	1. verbo (adjetivo) + <b>de3</b> + suplemento
<b>Suo</b>	1. wei... <b>suo</b> + verbo 2. bei... <b>suo</b> + verbo 3. <b>suo</b> + verbo 4. <b>suo</b> + verbo + complemento direto
<b>Zhe</b>	1. verbo (adjetivo) + <b>zhe</b>
<b>Le</b>	1. verbo (adjetivo) + <b>le</b>
<b>Guo</b>	1. verbo (adjetivo) + <b>guo</b>
<b>Shide</b>	1. palavras (locuções) + <b>shide</b>

**Tabela 6: Localização e combinação das partículas auxiliares**

Como o nosso trabalho é do tipo descritivo, todas as análises serão realizadas de acordo com os resultados encontrados no corpus. Esta tabela aqui serve apenas para ilustrar as possíveis localizações e combinações das partículas auxiliares, já que é muito provável que algumas localizações e combinações que aqui figuram não apareçam no nosso corpus. Para o presente trabalho, pretendemos descrever como as possíveis combinações das partículas auxiliares no nosso corpus são traduzidas para o português; sendo um trabalho da índole descritiva, só iremos focalizar-nos nos resultados encontrados no nosso corpus.

## 2.4. Sobre a tradução das partículas auxiliares chinesas para o português

Para Li (2002:234-235), apesar de não existirem, em português, partículas idênticas às em chinês, isso não significa que as ideias transportadas por estas não possam ser expressas em português, só que é preciso recorrer a outras estruturas sintáticas:

1. A partícula estrutural **de1** corresponde à preposição “de” em português. Se é precedida por um pronome pessoal em chinês, passa a ser pronome possessivo na sua tradução em português, por exemplo 我的/wo **de1** (palavra por palavra: eu **de1**) = meu (o exemplo é nosso).

2. As partículas estruturais **de2** e **de3** são geralmente expressas em português por meio dos advérbios ou estruturas de “preposição + substantivo” que funcionam como locuções adverbiais. Os exemplos escolhidos por Li (2002) para a ilustração desta afirmação são as seguintes:

(1) 他 飞快 地 跑 着。

Ta feikuai **de2** pao zhe

Ele rápido **de2** correr zhe

Ele está a correr muito rápido.

(2) 他们 高兴 地 跳舞。

Tamen gaoxing **de2** tiaowu

Eles alegre **de2** dançar

Eles dançam com alegria.

(3) 他 总是 吃 得 很 慢。

Ta zongshi chi **de3** hen man

Ele sempre comer **de3** muito devagar

Ele come sempre muito devagar.

3. Ao expressar o estado e a situação das ações em chinês, costuma-se usar as partículas dinâmicas, tais como **zhe**, **le** e **guo**, ao passo que em português, essa ideia é, geralmente, transmitida mediante as diversas conjugações verbais, conforme as diferentes situações. Concretamente:

a). Para a estrutura **zhe**, podem recorrer a duas formulações na conversão: se em chinês se refere a uma ação que está ou estava a acontecer, usam-se **o tempo progressivo do presente, o pretérito imperfeito, ou o gerúndio**; se em chinês se refere a um estado de uma ação, pode aplicar-se **o particípio passado** para a expressão da ideia.

b). As partículas **le** e **guo** podem ser expressas através do pretérito perfeito simples, o pretérito perfeito composto, o pretérito imperfeito ou o pretérito mais que perfeito em português.

4. As partículas comparativas **shide** do chinês podem ser traduzidas para as estruturas em português, tais como: “**como**”; “**tal como**”; “**como se**” ou “**qual**”.



Nos seus livros da série “Lições de Chinês em Língua Portuguesa”, aliás “Lições de Chinês para Portugueses”, Wang & Lu (2008:26,39,48,68,110,193,201; 2010:11,26,53-54; 2013:33-34,39,138-139) também abordam a tradução das partículas auxiliares chinesas para o português, sempre com fins didáticos, no âmbito de ensinar os formandos portugueses a interpretar melhor as estruturas chinesas. A abordagem deles é realizada com base nas estruturas concretas de certas partículas auxiliares, através da comparação entre as duas línguas, para chegar a uma equivalência semântica e sintática. Resumindo o que eles dizem, completados com alguns exemplos nossos:

### **Para a partícula estrutural de1:**

1. A partícula **de1** pode corresponder à preposição portuguesa “de”, mas a ordem de ligação em chinês é exatamente contrária à ordem em português.

a). Quando o “**的/de1**” se refere à posse, equivale à estrutura “’s” (apóstrofo + s) em inglês, tanto no sentido como na posição na frase (Wang & Lu, 2013:34):

小明 **的** 钱包

Xiaoming **de1** qianbao

Xiaoming **de1** carteira

A carteira do Xiaoming

Xiaoming’s wallet

b). A estrutura “sujeito + 是(ser) + substantivo + **de1**” pode exprimir a ideia de posse (Wang & Lu, 2013:34):

他们是经济专业的。

tamen shi jingji zhuanye **de1**.

eles ser economia curso **de1**

Eles são do curso de economia.

c). Quando a partícula **de1** liga dois substantivos chineses, continua a equivaler à preposição “de” em português e continua a revelar uma ordem de ligação exatamente contrária à ordem em português (Wang & Lu, 2013:44):

金属 **的** 东西

jinshu **de1** dongxi

metal **de1** objetos

objetos de metal

2. Quando a partícula **de1** fica precedido de um verbo, ou de um verbo e o seu complemento direto, equivalendo ao pronome relativo “que”, mas sempre em ordem inversa (Wang & Lu, 2013:157)

学习 葡语 **的** 中国学生

Xuexi puyu **de1** zhongguoxuesheng

aprender português **de1** alunos chineses

alunos chineses que aprendem português

我点的菜不贵。

Wo dian **de1** cai bu gui.

eu pedir **de1** prato não caro

O prato que pedi não é caro.

3. A partícula **de1** pode transformar outras categorias de palavras em substantivos.

a). Quando a partícula **de1** fica depois de um adjetivo, pode exprimir a mesma ideia de “artigo definido + adjetivo” em português, tornando o adjetivo chinês em substantivo (Wang & Lu, 2013:34)

粗的

Cu **de1**

Grosso **de1**

O(s) grosso(s); a(s) grossas(s)

b). Quando a partícula **de1** fica depois de um verbo ou locução verbal, pode tornar o verbo em substantivo, equivalendo a “o que...” ou “aquele que...” em português: (Wang & Lu, 2013:138):

开车的

kaiche **de1**

conduzir carro **de1**

aquele que conduz carro; motorista (exemplo sugerido pelos autores depois da nossa consulta)

4. A estrutura “是(ser) + adjetivo + **de1**” serve de predicado e neste caso, a partícula **de1** indica que o sujeito pertence ao grupo representado pelo referido adjetivo (Wang & Lu, 2013:39):

一个东西是长的。 = 一个东西长。

Yige dongxi shi chang **de1**. = Yige dongxi chang.

um objeto ser comprido **de1** = um objeto comprido

Um objeto é comprido.

5. A estrutura “sujeito + 是(ser)... + verbo + **de1**” transmite duas mensagens principais: o tempo verbal do passado e a forma enfática (Wang & Lu: 2008:39):

她是在哪一年出生的？

ta shi zai nayinian chusheng **de1**?

ela ser em qual ano nascer **de1**

Em que ano é que ela nasceu?

Segundo os autores, na língua chinesa não existe a conjugação do verbo para indicar tempos verbais, mas esta estrutura em si indica que se trata de tempo passado, com valor enfático.

### Para a partícula estrutural **de2**:

Quando o advérbio fica antes de um verbo, leva normalmente a partícula estrutural **de2**, que funciona como “-mente” em português (Wang & Lu, 2008:26):

我们兴高采烈地回了家。

women xinggaocailie **de2** hui le jia.

nós alegre **de2** regressar le casa

Nós regressámos alegremente a casa.

### Para a partícula estrutural **de3**:

1. A partícula **de3** pode ligar o verbo e o seu complemento (*suplemento*<sup>18</sup>) de grau. Segundo Wang & Lu (2008:193), em chinês, quando o complemento (*suplemento*<sup>19</sup>) do verbo é composto por adjetivo ou frase com força adverbial, é designado “complemento (*suplemento*<sup>20</sup>) de grau”, pois ele exprime o grau de intensidade que atinge a ação ou o estado representado pelo verbo:

葡语说得不好

puyu shuo **de3** buhao

português falar **de3** mal

Não fala muito bem o português.

2. Quando a partícula **de3** aparece entre o verbo e o seu complemento (*suplemento*<sup>21</sup>) de resultado, exprime a possibilidade (Wang & Lu, 2008:201):

他看得明白吗?

Ta kan **de3** mingbai ma (palavra tonal)

Ele ler **de3** entender ma?

Ele pode entender?

### Para a partícula estrutural **suo**:

---

<sup>18</sup> Informação adicionada por nós, em chinês, o complemento não tem a mesma função sintática como no português; para diferenciar isso, adotamos aqui o termo “suplemento”.

<sup>19</sup> *ibid.*

<sup>20</sup> *ibid.*

<sup>21</sup> *ibid.*

A partícula **suo** aparece antes do verbo transitivo, formando locução substantiva “**suo** + verbo”, muitas vezes com valor de voz passiva ou valor enfático (Wang & Lu, 2010:26):

我所指导的学生不多。

Wo **suo** zhidao de1 xuesheng bu duo

Eu **suo** orientar de1 alunos não muito

Os alunos que oriento não são muitos.

(Os alunos orientados por mim não são muitos.)

### Para a partícula aspetual **le**:

1. A estrutura “verbo+ **le** + complemento direto” serve para expressar uma ação concluída, equivalendo ao pretérito perfeito simples em português (Wang & Lu, 2013:139):

他借了两本葡语字典。

ta jie **le** liang ben puyu zidian.

ele pedir **le** dois português dicionários

Ele requisitou dois dicionários em português.

2. A partícula **le** pode exprimir a ideia da mudança de uma situação (Wang & Lu, 2008:48):

现在她搬家了。

Xianzai ta banjia **le**.

agora ela mudar de casa **le**

Agora ela mora em outro lugar. (Anteriormente não morava lá).

3. A estrutura “kuai (yao) + verbo + **le**” exprime uma ação que se realiza em breve (Wang & Lu, 2008:68):

电视剧快(要)开始了。

Dianshiju kuai (yao) kaishi **le**.

Telenovela rápido (ir) começar **le**

A telenovela está quase a começar. / Vai começar a telenovela.

4. A estrutura “bu...**le**” em chinês significa “já não é...” em português (Wang & Lu, 2008:110):

他已经不是学生了。

Ta yijing bu shi xuesheng **le**.

ele já não ser aluno **le**

Ele já não é aluno.

5. A partícula **le** no final da frase indica, às vezes, que a ação representada pelo verbo continua até ao momento em que se fala, equivalendo ao presente continuado<sup>22</sup> em português (Wang & Lu, 2008:117):

她 来 阿威罗 几个 月 了?

Ta lai Aweiluo jige yue **le**

ela vir Aveiro quantos meses **le**

Quantos meses é que ela já está em Aveiro?

#### **Para a partícula aspetual guo:**

A partícula expressa uma experiência do passado, sem ligação com o momento atual, normalmente reforçado com o advérbio “já” na tradução para português (Wang & Lu, 2010:11):

她 来 过 我 家。

Ta lai **guo** wo jia

ela vir **guo** eu casa

Ele esteve na minha casa.

#### **Para a partícula aspetual zhe:**

Conforme Wang & Lu (2010:53-54), na língua chinesa, **zhe**, como partícula aspetual, pode ter as seguintes funções:

1. A partícula indica a continuação de um estado, correspondendo a “estar + participio passado” em português:

窗户 开 着。

chuanghu kai **zhe**.

Janela abrir **zhe**

A janela está aberta.

2. A partícula é capaz de formar o tempo progressivo (ou a forma progressiva), correspondendo a “estar a + inf.” ou “estar + gerúndio” em português:

走 着 走 着

zou **zhe** zou **zhe**

andar **zhe** andar **zhe**

---

<sup>22</sup> Palavras próprias dos autores; com base nos exemplos dados, este tempo “presente continuado” pode referir-se ao presente do indicativo e ao presente progressivo do indicativo.

Andando e andando; a andar

3. A partícula pode formar estrutura “verbo1 + **zhe** + verbo2”, para indicar:

a). dois atos simultâneos, exprimindo o verbo1 o modo da realização do verbo2:

他站着吃饭。

ta zhan **zhe** chifan.

ele de pé **zhe** comer

Ele está a comer de pé.

2) dois verbos revelam uma relação meio-objetivo:

她等着你和她一起去购物。

Ta deng **zhe** ni he ta yiqi qu gouwu.

ela esperar zhe tu e ela juntos ir fazer compras

Ela fica à tua espera para irem fazer compras juntos.

Os estudos da tradução do par linguístico chinês-português (e vice-versa) ainda estão numa fase preliminar, isso pode ser verificado pela falta de materiais didáticos nesta área (para o presente trabalho, só encontramos os estudos de Li (2002) e Wang & Lu (2008, 2010, 2013), sendo o estudo de Wang & Lu um material didático para a aprendizagem do chinês para portugueses). Como se nota, tanto as considerações de Li (2002) como as de Wang & Lu (2008, 2010, 2013) são prescritivas quanto às possíveis conversões das partículas auxiliares chinesas para o português. Este tipo de estudos tradutológicos é ainda muito popular, especialmente na área do ensino de línguas estrangeiras; com estes estudos, os aprendentes podem perceber as “regras” básicas da conversão entre duas línguas. No entanto, como o uso da língua é muito flexível e, muitas vezes, a conversão de uma certa estrutura da língua-fonte para a língua-alvo não é tão fácil, o que nós pensamos ter apresentado acima. Tendo tudo isso em conta, através do presente trabalho, com base num corpus paralelo (chinês-português), iremos descrever as possíveis tendências de conversão das partículas auxiliares chinesas para o português, tentando mostrar, com isso, mais possibilidades que possam ser fonte de inspiração para os tradutores em formação, aquando da transposição das partículas auxiliares chinesas para o português.

## Capítulo 3- Constituição do Corpus

### 3.1. Sobre o corpus

Segundo Hu (2011:33), no estudo tradutório, os corpora mais frequentes são corpus paralelo, corpus comparável, corpus de traduções e corpus de interpretações. Como as metodologias de formação dos corpora e as características de cada tipo são muito diferentes, esses corpora podem ser utilizados em diferentes campos no estudo tradutório.

De acordo com Baker (1995:230), o corpus paralelo “consists of original, source language-texts in language A and their translated versions in language B”. Este tipo de corpus tem uma relação direta com a prática tradutória, que pode ser um corpus paralelo bilingue ou multilingue, sendo o primeiro constituído por textos de duas línguas que têm relação de correspondência entre si e o segundo composto de textos de mais de duas línguas que também têm relação de correspondência entre si, ambos destinados ao ensino de tradução assistida por computador, ao desenvolvimento de sistemas de tradução automática e ao software de memória de tradução (TM); através da aplicação do corpus paralelo, pode ter-se acesso aos exemplos reais de tradução, e mediante a comparação entre o texto-fonte e o texto-alvo, podem analisar-se as tendências tradutivas entre certas línguas, assim como as características de tradução entre idiomas específicos durante um determinado período de tempo (Hu, 2006:29).

Os corpora comparáveis, conforme Baker (1995:234), são a “two separate collections of texts in the same language”, dos quais “one corpus consists of original texts in the language in question and the other consists of translations in that language from a given source language or languages”. Para Shuttleworth & Cowie (1997:24-25), muito diferente dos outros tipos de corpora, o corpus comparável, pela sua natureza monolíngue, não tem um papel muito claro a desempenhar na formação de tradutores, na elaboração de materiais ou no desenvolvimento de sistemas de tradução assistida por computador; os contributos oferecidos por este tipo de corpus consistem em que “the information which they contain is likely to yield rich insights into the kind of linguistic features which are typical of translated text, regardless of the language of ST”, ou seja, “an analysis of comparable corpora will increase our understanding of the nature of Universals of Translation”.

Na visão de Hu (2011:39), o corpus de traduções é composto por textos traduzidos a partir de uma ou mais línguas, sem incluir, normalmente, os textos de partida; costuma comparar-se o corpus de traduções com um corpus de textos originais a fim de analisar as características específicas da língua alvo de tradução, as normas de tradução e o estilo dos tradutores. O corpus TEC (Translational English Corpus) é o primeiro e também o mais influente nesse aspeto, tratando-se de um corpus monolíngue composto de traduções para a língua inglesa feitas a partir de vários idiomas, cuja finalidade consiste no estudo da natureza da tradução e na comparação do corpus de tradução com o corpus de não tradução (Hu, 2011:71-72).

Além dos três tipos de corpora acima descritos, para Hu (2001:40), existe também o corpus de interpretações, que consiste nos corpora em que se incluem as transcrições dos vídeos ou áudios de

conferências, visando analisar as estratégias de interpretação implementadas, as características linguísticas, as normas e o processo de interpretação, entre outros. Concretamente, este tipo de corpus ainda pode ser subdividido em corpora paralelos de interpretação e corpora comparáveis de interpretação.

Em termos do nosso estudo, devido à inexistência das partículas auxiliares em português, as funções desempenhadas pelas partículas auxiliares chinesas, aquando da tradução, são transmitidas em português por via de diferentes recursos sintáticas e lexicais. Segundo Hu (2011:36), através da aplicação de análise de corpus paralelo, podem obter-se dados paralelos entre duas ou mais línguas, com base nos quais, podem analisar-se as estratégias e métodos tradutórios adotados por certos tradutores e explorar-se normas tradutológicas e relações de correspondência lexicais ou sintáticas entre línguas distintas. Tendo isso em conta, a nossa atenção focaliza-se na descrição e análise das possíveis orientações de conversão (os possíveis recursos sintáticos e lexicais portugueses) das partículas auxiliares chinesas para o português. Através do uso de um corpus paralelo (chinês-português), pela análise comparativa e contrastiva dos resultados encontrados no corpus (exemplos autênticos e não idealizados), podemos descrever objetivamente as possíveis tendências de conversão destas partículas.

### **3.2. A metodologia da criação dos corpora na presente tese**

Para qualquer estudo baseado em corpora, a construção do corpus monolíngue ou bilingue constitui um processo essencial e exigente. Tomando em conta as diferenças dos objetivos de investigação, na presente tese seguimos, concretamente, os seguintes passos:

(1). A criação de dois corpora. Concretamente, um é composto por artigos em língua chinesa e o outro, por artigos em português, resultantes da tradução dos textos do corpus em língua chinesa.

(2). O tratamento dos dois corpora:

a. A segmentação e o alinhamento das orações nos dois corpora. Visto que o corpus que pretendemos criar é um corpus paralelo, o alinhamento no nível frasal do texto-fonte e do texto-alvo constitui um passo essencial.

Hu (2011:49) aponta que o alinhamento paralelo dos corpora bilingue se refere a uma relação tradutória ou uma relação correspondente entre o corpus da língua-fonte e o corpus da língua-alvo; concretamente, esse alinhamento pode representar-se em quatro níveis: texto, parágrafo, frase e léxico. Segundo ele (2011:49), os alinhamentos no nível textual e dos parágrafos são, na sua grande maioria, fáceis de atingir e podem ser alcançados automaticamente através do software ParaConc, desenvolvido por Michael Barlow, da Universidade de Auckland da Nova Zelândia; no entanto, como a precisão do alinhamento automático ao nível de parágrafos é de apenas 80%, é precisa ainda uma intervenção manual após o alinhamento automático. O alinhamento no nível frasal e lexical, de acordo com Hu (2011:49), é muito mais difícil, já que: (a) o texto-fonte e o texto-alvo nem sempre se revelam



correspondentes no nível frasal, sendo muito possível uma frase no texto-fonte ser dividida em várias frases no texto-alvo; (b) a tradução do léxico é ainda mais flexível do que a tradução das frases, sendo muito provável que uma palavra seja traduzida para várias palavras, ou até, por vezes, ser omitida na tradução. Tudo isso leva a uma realização quase impossível de alinhamento ao nível lexical.

Para um corpus paralelo, geralmente, convém atingir o alinhamento apurado ao nível frasal, senão, será difícil observar como se traduzem algumas unidades lexicais ou sintáticas. Para contornar esse obstáculo, Hu (2011:49) sugere um método que combina a aplicação da ferramenta de alinhamento e a intervenção manual: primeiro, usar o *software* ParaConc para realizar o alinhamento no nível dos parágrafos e no nível frasal, o que permite concretizar o alinhamento da maioria das frases; depois disso, usar as funções de “split segment” e “merge with next/previous segment” para ajustar os alinhamentos mal feitos. Exprimindo a mesma ideia de Hu (2011), para uma exploração mais profunda do potencial dum corpus paralelo, Shuttleworth & Cowie (1997:120) salientam também o uso de ferramentas específicas para possibilitar que os investigadores procedam “to align ST sentences with their TT equivalentes or to conduct bilingual concordancing operations”.

Aquando do ajuste das frases mal alinhadas, Hu (2011:49) apresenta os seguintes princípios: (a) baseado no texto-fonte, tentar realizar o alinhamento entre uma frase-fonte e uma frase-alvo, ou permitir que uma frase seja alinhada com duas frases ou mais e vice-versa; (b) os sinais de pontuação (pontos finais, pontos de interrogação, pontos de exclamação e travessões) devem ser considerados como marcas do fim de frase; (c) se o ponto e vírgula for usado para separar elementos frasais mais compridos, deve ser considerado como a marca do fim da frase, quando os alinhamentos do texto-fonte e do texto-alvo são correspondentes.

b. De acordo com Hu (2011:48), as unidades em chinês têm como base os caracteres e entre os caracteres não existem espaços, enquanto que as unidades em inglês (em termos do nosso trabalho, a língua portuguesa) se fundamentam nas palavras e entre as palavras existem espaços, pelo que é quase impossível analisar estatisticamente as unidades lexicais em um corpus em chinês como se faz em um corpus em inglês. Além disso, dado que os *softwares* de corpus não são capazes de reconhecer os dados não processados (palavras não segmentadas) de corpus em chinês, pelo que, antes de realizar análises textuais para um corpus em chinês, é necessário realizar segmentação das palavras chinesas primeiro. Atualmente, ao processar os dados constantes em um corpus formado por textos em chinês, costuma-se recorrer ao sistema de análise lexical de chinês ICTCLAS<sup>23</sup>, para fazer a segmentação automática das palavras, processo esse que é seguido, porém, pela correção manual, pois o sistema não é capaz de identificar corretamente nomes próprios, abreviaturas, vocabulário com números e neologismos compostos (Hu, 2011:48).

c. A etiquetagem das palavras no corpus em língua chinesa, concretamente a etiquetagem das partículas auxiliares.

---

<sup>23</sup> Trata-se de um sistema gratuito de análise lexical, desenvolvido pelo Instituto de Tecnologia de Computação da Academia das Ciências da China.  
<http://sewm.pku.edu.cn/QA/reference/ICTCLAS/FreeICTCLAS/English.html>, consultado no dia 6 de março de 2019

i. A marcação das partículas auxiliares no corpus em língua chinesa e a correspondência com a sua tradução em português.

ii. A análise das traduções para observar as possíveis tendências de conversão das partículas auxiliares chinesas para o português

iii. A análise e resumo destas possíveis instâncias de conversão com base nos fundamentos teóricos citados anteriormente.

### **3.3. Os corpora na presente tese**

#### **3.3.1. A constituição dos corpora**

O corpus do projeto é constituído por dois corpora específicos: o primeiro corpus é formado por artigos em língua chinesa e o segundo, por artigos em português, resultantes de traduções a partir do primeiro corpus. Para facilitar a nossa apresentação, decidimos designá-los respetivamente de corpus A e corpus B, os quais constituem um corpus paralelo.

Para o corpus A e o corpus B, os artigos são tirados do jornal “Plataforma Macau”. Trata-se de um jornal de Macau, tal como o seu nome indica. É constituído por artigos bilingues, tendo alguns o português como língua de partida e o chinês como língua de chegada e vice-versa. Neste jornal, alguns artigos são escritos pelos autores nativos de língua portuguesa e outros, de língua chinesa, motivo pelo qual temos de prestar muita atenção aos nomes dos autores quando selecionamos os seus artigos para o nosso corpus.

Além da leitura online na própria página web, o jornal “Plataforma Macau” também dispõe da versão eletrónica (documento (em formato PDF) de cada edição descarregável, gratuitamente, na *website* do mesmo jornal), o que nos permitiu encontrar os textos desejados e, pelos nomes dos autores, foi-nos possível deduzir a sua naturalidade. Em cada edição são publicados artigos de autores portugueses e chineses, incluindo alguns artigos sem a menção do seu autor. Existem também artigos transcritos de outros jornais, por exemplo, do “China Daily”, os quais dificultam o seu agrupamento no que respeita a língua-fonte ou língua-alvo. Levando tudo isto em consideração, não incluiremos, no presente estudo, os artigos oriundos de outros jornais. Fizemos uma pesquisa exaustiva sobre as edições eletrónicas do mesmo jornal e descobrimos que nem todas as edições podiam ser descarregadas, sendo algumas lidas apenas via Issuu, dado que Issuu é uma plataforma online que permite apenas a leitura online das publicações de diferentes índoles sem descarregamento, pelo que foi impossível tirarmos os artigos dessas edições.

A tabela seguinte pode mostrar-nos informação sobre estas edições<sup>24</sup>:

---

<sup>24</sup> As edições que faltam na tabela não são disponibilizadas pelo Jornal para a leitura do público. Existem três tipos de edições: 1) podem ser descarregadas; 2) não podem ser descarregadas, mas podem ser lidas via ISSUU; 3) não disponibilizadas para a leitura do público. Como não temos acesso às edições não descarregáveis nem às edições

<b>Edição</b>	<b>Data</b>
2	Dia 23 de maio de 2014
7	Dia 27 de junho de 2014
66-76	Desde o dia 28 de agosto de 2015 até ao dia 6 de novembro de 2015
78	Dia 20 de novembro de 2015
80-82	Desde o dia 4 de dezembro de 2015 até ao dia 18 de dezembro de 2015
86	Dia 29 de janeiro de 2016
88	Dia 19 de fevereiro de 2016
91-96	Desde o dia 11 de março de 2016 até ao dia 15 de abril de 2016
153-163 (não foi possível tirar os artigos da edição 156)	Desde o dia 2 de junho de 2017 até ao dia 11 de agosto de 2017
<b>No total</b>	<b>35 edições</b>

**Tabela 7: Sobre as edições do jornal “Plataforma Macau”**

<b>Autor(a)</b>	<b>Número de artigos</b>
陈思贤 (David Chan)	59
少华 (Shao Hua)	8
严玉洁 (Yan Yujie)	1
徐正源 (Xu Zhengyuan)	1
刘诗琪 (Liu Shiqi)	3
贾文山 (Jia Wenshan)	1
党超峰 (Dang Chaofeng)	1
钟声 (Zhong Sheng)	1
陈伟华 (Chen Weihua)	2
杨柳 (Yang Liu)	11
沈联涛/肖耿 (Shen Liantao / Xiao Geng)	5
焦志明 (Jiao Zhiming)	1
林毅夫/王燕 (Lin Yifu / Wang Yan)	1
汪晖 (Wang Hui)	1

não disponibilizadas, consultámos, na página web do próprio Jornal, os nomes dos autores chineses encontrados nas edições descarregadas, com o objetivo de obter mais artigos destes.

刘兴国 (Liu Xingguo)	1
<b>Em total (número de artigos)</b>	97
<b>Em total (número de caracteres)</b>	106.051 caracteres chineses
<b>Em total (número de palavras)</b>	71.939 palavras portuguesas

**Tabela 8: Sobre os autores e o número de artigos**

Tomando como exemplo a edição 163, que é a mais recente no começo do nosso estudo (2017, agosto), constatamos que, nesta edição, nove artigos são de autores chineses, entre os quais um é classificado no separador de tema OPINIÃO, seis no de CHINA, um em LOCAL e um em ABERTURA. Seleccionámos o primeiro parágrafo de um artigo em OPINIÃO para exemplificar, cujo tema é “Presença militar indiana na fronteira chinesa tem o apoio dos EUA?” e cujo autor é David Chan. O excerto do texto de David Chan aqui apresentado irá ser trabalhado de acordo com as premissas e métodos seguidos para todo o corpus.

**Parágrafo de exemplificação: (David Chan, chinês como língua-fonte e português como língua-alvo)**

**Presença militar indiana na fronteira chinesa tem o apoio dos EUA?**

A transgressão do Exército indiano sobre o território chinês e o subsequente confronto com o Exército chinês já duram há mais de um mês. Apesar das tentativas de persuasão e advertências da China, as tropas não mostram intenções de se retirar. Num período de 24 horas entre os dias 3 e 4 de agosto, seis entidades chinesas, nomeadamente o Ministério dos Negócios Estrangeiros, o Ministério da Defesa Nacional, o jornal Diário do Povo, o jornal Diário do Exército de Libertação Popular, a Agência Xinhua e a embaixada da China na Índia emitiram comunicados, referindo de forma aprofundada que estas ações por parte da Índia prejudicam a paz das zonas fronteiriças e violam a soberania da China, afetando também as relações bilaterais. Contudo, o Exército indiano fez ouvidos moucos e manteve-se intransigente, afirmando que iria tomar o lugar do Exército butanês. O primeiro-ministro indiano Narendra Modi, que não fez qualquer comentário sobre este confronto, afirmou a 5 de agosto num vídeo que publicou por ocasião da 2ª edição do “Samvad – Iniciativa Global de Prevenção de Conflitos e de Consciência Ambiental” em Rangum, Myanmar, que o diálogo é a única forma de resolver conflitos e divergências e de desfazer preconceitos entre países e sociedades.

**3.3.2. O alinhamento dos corpora**

Nesta parte de exemplificação, realizamos o alinhamento ao nível frasal.

**(parágrafo de exemplificação):**

印度军队赖在华界是有感美国在背后撑腰?	Presença militar indiana na fronteira chinesa tem o apoio dos EUA?
印度军队越过中印边界阻止中国修筑公路与中国军队对峙已经超过一个多月,	A transgressão do Exército indiano sobre o território chinês e o subsequente confronto com o Exército chinês já duram há mais de um mês.
虽然中国多番劝离以及警告仍未有撤退的意向,	Apesar das tentativas de persuasão e advertências da China, as tropas não mostram intenções de se retirar.
在 8 月 3 日至 4 日的 24 小时内中国的 6 个机构: 包括外交部、国防部、人民日报、解放军报、新华社和中国驻印度大使馆先后就印度军队越界事件先后发声, 并图文并	Num período de 24 horas entre os dias 3 e 4 de agosto, seis entidades chinesas, nomeadamente o Ministério dos Negócios Estrangeiros, o Ministério da Defesa Nacional, o jornal Diário do Povo, o jornal

茂的 <sup>25</sup> 指出印度一方此举破坏边境地区平安宁和侵犯中国国家主权，影响中印两国关系的大局，	Diário do Exército de Libertação Popular, a Agência Xinhua e a embaixada da China na Índia emitiram comunicados, referindo de forma aprofundada que estas ações por parte da Índia prejudicam a paz das zonas fronteiriças e violam a soberania da China, afetando também as relações bilaterais.
不过，印度军队却装聋作哑的就是不撤，并且说要由不丹军队接替等等，	Contudo, o Exército indiano fez ouvidos moucos e manteve-se intransigente, afirmando que iria tomar o lugar do Exército butanês.
然而，今次两军对峙事件一直未有作声的印度总理莫迪在 8 月 5 日缅甸仰光举行的第二届「Samvad 一防止冲突及环境意识的全球倡议」发表视频讲话，他表示，对话是解决国家社会间的分裂、冲突、偏见的唯一途径。	O primeiro-ministro indiano Narendra Modi, que não fez qualquer comentário sobre este confronto, afirmou a 5 de agosto num vídeo que publicou por ocasião da 2ª edição do “Samvad – Iniciativa Global de Prevenção de Conflitos e de Consciência Ambiental” em Rangun, Myanmar, que o diálogo é a única forma de resolver conflitos e divergências e de desfazer preconceitos entre países e sociedades.

**Tabela 9: Alinhamento do parágrafo exemplificativo**

### 3.3.3. A separação, etiquetagem e correspondência nos corpora

Além dos alinhamentos do corpus, também temos de separar e etiquetar as palavras chinesas no corpus A, mas, como no corpus B (formado pelos itens correspondentes dos artigos chineses em português) não existe a categoria lexical de partículas auxiliares, não vamos etiquetar essas correspondências no corpus B.

Com o limite do espaço e tempo imposto pela natureza deste trabalho, aqui realizamos a separação e a etiquetagem só para o parágrafo acima citado. Além da separação e etiquetagem, também aproveitámos para corresponder as partículas auxiliares na língua-fonte com as traduções na língua-alvo. Vejamos a tabela que se segue:

**Note:**

**A cor vermelha** significa que a partícula marcada não foi traduzida na língua de chegada.

**A cor amarela** significa que a partícula marcada foi traduzida na língua de chegada.

印度/n 军队/n 赖/v 在/p 华/b 界/n 是/v 有/v 感/v 美国/n 在/p 背后/f 撑腰/v ? /w	Presença militar indiana na fronteira chinesa tem o apoio dos EUA?
印度/ns 军队/n 越过/v 中/nd 印/v 边界/n 阻止/v 中国/ns 修筑/v 公路/n 与/c 中国/ns 军队/n 对峙/v 已经/d 超过/v 一个/r 多/a 月/nt , /w	A transgressão do Exército indiano sobre o território chinês e o subsequente confronto com o Exército chinês já duram há mais de um mês.
印度/n 军队/n 越过/v 中/b 印/b 边界/n 阻止/v 中国/n 修筑/v 公路/n 与/p 中国/n 军队/n 对峙/v 已经/d 超过/v 一个/m 多/a 月/n , /w 虽然/c 中国/n 多/m 番/q 劝/v 离/v 以及/c 警告/v 仍/d 未/d 有/v 撤退/v 的/u 意向/n ,	Apesar das tentativas de persuasão e advertências da China, as tropas não mostram <b>intenções de se retirar.</b>
/w 在/p 8月/t 3日/t 至/p 4日/t 的/u 24/m 小时/n 内/f 中	Num período de 24 horas entre os dias 3 e 4 de agosto, seis entidades chinesas, nomeadamente o

<sup>25</sup> A partícula aqui deve ser 地 (de2) em vez de 的 (de1).

<p>国/n 的/u 6/m 个/q 机构/n : /w 包括/v 外交部/n、/w 国防部/n、/w 人民日报/n、/w 解放军/n 报/n、/w 新华社/n 和 /c 中国/n 驻/v 印度/n 大使馆/n 先后/d 就/d 印度/n 军队/n 越界/v 事件/n 先后/d 发声/v，/w 并/c 图文并茂/v 地/u 指出/v 印度/n 一/m 方/q 此举/r 破坏/v 边境/s 地区/n 和平/n 安宁/a 和/c 侵犯/v 中国/n 国家/n 主权/n，/w 影/n 向/p 中/b 印/b 两/m 国/n 关系/n 的/u 大局/n，/w</p>	<p>Ministério dos Negócios Estrangeiros, o Ministério da Defesa Nacional, o jornal Diário do Povo, o jornal Diário do Exército de Libertação Popular, a Agência Xinhua e a embaixada da China na Índia emitiram comunicados, referindo de forma aprofundada que estas ações por parte da Índia prejudicam a paz das zonas fronteiriças e violam a soberania da China, afetando também as relações bilaterais.</p>
<p>不过/c，/w 印度/n 军队/n 却/d 装聋作哑/v 的/y 就是/d 不/d 撤/v，/w 并且/c 说/v 要/v 由/p 不丹/n 军队/n 接替/v 等等/u，/w</p>	<p>Contudo, o Exército indiano fez ouvidos moucos e manteve-se intransigente, afirmando que iria tomar o lugar do Exército butanês ausente.</p>
<p>然而/c，/w 今/t 次/q 两/m 军/n 对峙/v 事件/n 一直/d 未有/v 作/v 声/n 的/u 印度/n 总理/n 莫迪/n 在/p 8月/t 5日/t 缅甸/n 仰光/n 举行/v 的/u 第二/m 届/q 「Samvad 一防止/v 冲突/n 及/c 环境意识/n 的/u 全球倡议/n」/n 发表/v 视频/n 讲话/v，/w 他/r 表示/v，/w 对话/v 是/v 解决/v 国家/n 社会/n 间/f 的/u 分裂/v、/w 冲突/v、/w 偏见/n 的/u 唯一/b 途径/n。/w</p>	<p>O primeiro-ministro indiano Narendra Modi, que não fez qualquer comentário sobre este confronto, afirmou a 5 de agosto num vídeo que publicou por ocasião da 2ª edição do “Samvad – Iniciativa Global de Prevenção de Conflitos e de Consciência Ambiental” em Rangun, Myanmar, que o diálogo é a única forma de resolver conflitos e divergências e de desfazer preconceitos entre países e sociedades.</p>

**Tabela 10: Separação e etiquetagem do parágrafo exemplificativo (versão chinesa) e correspondência entre as partículas e as suas traduções**

Além da separação e etiquetagem das palavras nos artigos na língua chinesa, nota-se que também fizemos a correspondência entre as partículas auxiliares chinesas e a sua tradução em português. A cor amarela significa que a partícula auxiliar tem a sua forma correspondente em português; a cor vermelha aponta a ausência da sua tradução na língua portuguesa.

Em total, há 9 ocorrências da partícula **de1** e 1 ocorrência de **de2**, entre as quais, uma **de1** não tem correspondente. Vejamos a tabela seguinte da correspondência:

**Note:**

As partes marcadas com **a cor azul** são correspondentes.

As partes marcadas com **a cor verde** são correspondentes.

Partículas auxiliares	Correspondência	Método de tradução
撤退/v 的/u 意向/n	Intenções de se retirar	<p>撤退/v 的/u 意向/n</p> <p>(lit. retirar-se/ <b>de1</b>/ intenções)</p> <p>Intenções de se retirar</p> <p>Nesta estrutura “<b>v+de1+n</b>” em chinês, o verbo e <b>de1</b> formam uma locução de <b>de1</b> para modificar o substantivo posposto.</p> <p>Na sua tradução correspondente em português, a ordem é inversa, sendo um verbo precedido por preposição modifica o substantivo anteposto.</p>
8月/t 3日/t 至/p 4日/t 的/u 24/m 小时/n	24 horas entre os dias 3 e 4 de agosto	<p>8月/t 3日/t 至/p 4日/t 的/u 24/m 小时/n</p> <p>(lit. de dia 3 ao dia 4 de agosto/ <b>de1</b>/ 24 horas)</p> <p>24 horas entre os dias 3 e 4 de agosto</p> <p>Nesta estrutura “<b>n+de1+n</b>” em chinês, o substantivo e <b>de1</b> formam uma locução de <b>de1</b> para modificar o substantivo</p>

		<p>posposto.</p> <p>Na sua tradução correspondente em português, a ordem é inversa, sendo uma frase precedida por preposição modifica o substantivo anteposto.</p>
中国/n 的/u 6/m 个/q 机构/n	seis entidades chinesas	<p>中国/n 的/u 6/m 个/q 机构/n</p> <p>(lit. China/ <b>de1</b>/ seis entidades)</p> <p>seis entidades chinesas</p> <p>Nesta estrutura “<b>n+de1+n</b>” em chinês, o primeiro substantivo e <b>de1</b> formam uma locução de <b>de1</b>, de posse, para modificar o substantivo posposto.</p> <p>Na sua tradução correspondente em português, o adjetivo funciona para modificar o substantivo anteposto.</p>
图文并茂/v 地/u 指出/v	referindo de forma aprofundada	<p>图文并茂/v 地/u 指出/v</p> <p>(lit. ilustrações e palavras ao mesmo tempo/ <b>de2</b>/ indicar)</p> <p>referindo de forma aprofundada</p> <p>Nesta estrutura “<b>expressão idiomática+de2+v</b>” em chinês, a expressão e <b>de2</b> formam uma locução de <b>de2</b> para modificar o verbo posposto.</p> <p>Na sua tradução correspondente em português, a locução adverbial funciona para modificar o verbo anteposto.</p>
未有/v 作/v 声/n 的/u 印度/n 总理/n 莫迪/n	O primeiro-ministro indiano Narendra Modi, que não fez qualquer comentário...	<p>未有/v 作/v 声/n 的/u 印度/n 总理/n 莫迪/n</p> <p>(lit. não fazer voz/ <b>de1</b>/ a Índia primeiro-ministro Modi)</p> <p>O primeiro-ministro indiano Narendra Modi, que não fez qualquer comentário...</p> <p>Nesta estrutura “<b>frase+de1+n</b>” em chinês, a frase e <b>de1</b> formam uma locução de <b>de1</b> para modificar o substantivo posposto.</p> <p>Na sua tradução correspondente em português, a oração relativa precedida por “<b>que</b>” funciona para modificar o substantivo antecedente.</p>
仰光/n 举行/v 的/u 第二/m 届/q 「Samvad 一防止/v 冲突/n 及/c 环境意识/n 的/u 全球倡议/n」/n	2ª edição do “Samvad – Iniciativa Global de Prevenção de Conflitos e de Consciência Ambiental” em Rangum, Myanmar	<p>仰光/n 举行/v 的/u 第二/m 届/q 「Samvad 一防止/v 冲突/n 及/c 环境意识/n 的/u 全球倡议/n」/n</p> <p>(lit. Rangum realizar-se/ <b>de1</b>/ segunda edição prevenir conflitos e consciência ambiental/ <b>de1</b>/ iniciativa global)</p> <p>2ª edição do “Samvad – Iniciativa Global de Prevenção de Conflitos e de Consciência Ambiental” em Rangum, Myanmar</p> <p>Em relação à primeira <b>del</b>, na estrutura “<b>n (nome de lugar) v+de1+n</b>” em chinês, o substantivo, o verbo e <b>de1</b> formam uma locução de <b>de1</b> para modificar o substantivo posposto.</p> <p>Na sua tradução correspondente em português, uma frase precedida por preposição serve para modificar o substantivo anteposto.</p> <p>防止/v 冲突/n 及/c 环境意识/n 的/u 全球倡议/n</p> <p>(lit. prevenir conflitos e consciência ambiental/ <b>de1</b>/ iniciativa</p>

		<p>global)</p> <p>Iniciativa Global de Prevenção de Conflitos e de Consciência Ambiental”</p> <p>Nesta estrutura “frase+de1+n” em chinês, a frase e de1 formam uma locução de de1 para modificar o substantivo posposto.</p> <p>Na sua tradução correspondente em português, uma frase precedida por preposição serve para modificar o substantivo anteposto.</p>
<p>解决/v 国家/n 社会/n 间/n 的/u 分裂/v 、 /w 冲突/v 、 /w 偏见/n 的/u 唯一/b 途径/n 。 /w</p>	<p>a única forma de resolver conflitos e divergências e de desfazer preconceitos entre países e sociedades.</p>	<p>国家/n 社会/n 间/n 的/u 分裂/n 、 /w 冲突/n 、 /w 偏见/n</p> <p>(lit. países sociedade entre/ de1/ divergências conflitos preconceitos)</p> <p>Conflitos e divergências e (...) preconceitos entre países e sociedades.</p> <p>Nesta estrutura “n+de1+n” em chinês, o primeiro substantivo e de1 formam uma locução de de1 para modificar o substantivo posposto.</p> <p>Na sua tradução correspondente em português, uma frase precedida por preposição modifica o substantivo antecedente.</p> <p>解决/v 国家/n 社会/n 间/n 的/u 分裂/v 、 /w 冲突/v 、 /w 偏见/n 的/u 唯一/b 途径/n 。 /w</p> <p>(lit. resolver países sociedades entre/ de1/ divergências conflitos preconceitos/ de1/ única forma)</p> <p>a única forma de resolver conflitos e divergências e de desfazer preconceitos entre países e sociedades.</p> <p>Nesta estrutura “frase+de1+n” em chinês, a frase e de1 formam uma locução de de1 para modificar o substantivo posposto.</p> <p>Na sua tradução correspondente em português, uma frase precedida por preposição serve para modificar o substantivo anteposto.</p>

**Tabela 11: Tradução das partículas auxiliares chinesas no parágrafo exemplificativo**

Depois da separação e etiquetagem do corpus, temos de fazer uma examinação detalhada para observar se existem erros, a fim de fazermos uma correção manual. A ferramenta que usámos para separar e etiquetar as palavras é Yacsi 0.96, criada por investigadores da **Universidade de Comércio de Hunan**, especializada na separação e etiquetagem das palavras chinesas. A letra *u* na etiquetagem das palavras chinesas refere-se às partículas auxiliares. Esta ferramenta é capaz de separar e etiquetar os documentos de código ANSI (**American National Standards Institute**)<sup>26</sup> e UTF-8 (**8-bit Unicode**

<sup>26</sup> American National Standards Institute codes (ANSI codes) are standardized numeric or alphabetic codes issued by the American National Standards Institute. Informações retiradas da website: <https://www.census.gov/geo/reference/ansi.html>. Consultado no dia 7 de setembro de 2017



**Transformation Format**<sup>27</sup> e adota o sistema ICTCLAS 2012 (**Institute of Computing Technology, Chinese Lexical Analysis System**) criado por Dr. Zhang Huaping (2012).

O sistema de etiquetagem criado por Dr. Zhang Huaping estabelece uma correspondência entre as categorias lexicais e as seguintes letras, representada na tabela seguinte (Xiao, 2012:46-47):

<b>Pos tagging</b>	<b>Word class</b>
A	Adjectives
B	Distinguishing words
C	Conjunctions
D	Adverbs
E	Interjections
F	Noun of locality
H	Prefix
K	Suffix
M	Numerals
N	Nouns
O	Onomatopoetic words
P	Prepositions
Q	Quantifiers
R	Pronouns
S	Locative words
T	Temporal words
<b>U</b>	<b>Auxiliary words</b>
V	Verbs
W	Punctuation
X	Character string
Y	Modal particles
Z	Descriptive words

**Tabela 12: Etiquetagem das categorias lexicais do chinês no sistema ICTCLAS**

Com referência às categorias lexicais constantes na tabela acima, podemos verificar que a classificação das categoriais lexicais é um pouco diferente da divisão lexical do português, motivo pelo qual convém fazer uma apresentação breve sobre as categorias lexicais no chinês.

<sup>27</sup> UTF-8 is a character encoding capable of encoding all 1,112,064 valid code points in Unicode using one to four 8-bit bytes. The encoding is defined by the Unicode standard, and was originally designed by Ken Thompson and Rob Pike. The name is derived from Unicode (or Universal Coded Character Set) Transformation Format – 8-bit. Informações retiradas da website: <https://en.wikipedia.org/wiki/UTF-8>. Consultado no dia 7 de setembro de 2017.

De acordo com Huang & Liao (2017b:8-9), as palavras em chinês dividem-se, tradicionalmente, em dois tipos: “notional words” e “function words”. Para uma uniformização de estilo com as palavras listadas na tabela acima, adotamos as traduções em inglês. Concretamente, as “notional words” podem classificar-se em “nouns, verbs, adjectives, distinguishing words, numerals, quantifiers, adverbs, pronouns, onomatopoeic words, interjections”, enquanto que as “functional words” podem dividir-se em “prepositions, conjunctions, auxiliary particles, modal particles”.

Para a subdivisão dos “nouns”, Huang & Liao (2017b:9) indicam que os “nouns” podem ser divididos em “proper nouns, common nouns, temporal words, nouns of locality, locative words”.

No que se refere à subdivisão dos “adjectives”, Huang & Liao (2017b:14) apontam que, em certas gramáticas, as “distinguishing words” são consideradas como um subtipo especial dos adjetivos, já que este tipo de adjetivos não pode funcionar como predicado. Na nossa tese, a fim de facilitar a nossa discussão, iremos considerar as “distinguishing words” como adjetivos.

De acordo com a Sétima Edição do Dicionário da Língua Chinesa Moderna (2016:5), as palavras são divididas em 12 categorias: “nouns, verbs, adjectives, numerals, quantifiers, pronouns, adverbs, prepositions, conjunctions, auxiliary particles, interjections, onomatopoeic words”. Os “nouns”, “verbs” e “adjectives” têm dois subtipos: os subtipos dos “nouns” são “temporal nouns” e “locative nouns”. Os subtipos dos “verbs” são “auxiliary verbs” e “directional verbs” e os subtipos dos “adjectives” são “attributive words” e “descriptive words”.

De acordo com o mesmo dicionário (2016:1725), as “descriptive words” são subtipos de adjetivos que indicam o estado das pessoas ou coisas, podendo oferecer uma descrição muito vívida. Levando isso em consideração, para facilitar a nossa pesquisa e discussão, também adotaremos a “descriptive words” como um tipo de adjetivos.

Se comparamos as divisões de categorias lexicais de Huang & Liao (2017) e do Dicionário da Língua Chinesa Moderna (2016) com as que são reconhecíveis pela ferramenta de etiquetagem (o sistema ICTCLAS), podemos notar que nem todas são iguais, o que acontece especialmente com a divisão dos subtipos do adjetivo. Para Huang & Liao (2017), em certas gramáticas, “distinguishing words” é um subtipo dos adjetivos; de acordo com o Dicionário, os adjetivos são compostos por dois subtipos (“attributive words” e “descriptive words”) e o sistema ICTCLAS consegue reconhecer “descriptive words”, “distinguishing words” e “adjectives”. Pela divisão de categorias lexicais no sistema ICTCLAS, podemos verificar que os pesquisadores estão inclinados a marcar uma linha nítida entre “descriptive words”, “distinguishing words” e “adjectives”.

Em termos do nosso trabalho, primeiro, como não se trata de uma tese na área da linguística focada na divisão das categorias lexicais, não é do nosso propósito discutir aqui qual a divisão mais aceitável; segundo, dada a semelhança e relação intrínseca entre (“adjectives”, “descriptive words”, “distinguishing words”) e para simplificar o nosso trabalho, iremos considerar “descriptive words” e “distinguishing words” como subtipos da categoria do adjetivo, ou seja, em todas as análises

realizadas no capítulo seguinte, iremos considerar como “adjectives” todos os resultados etiquetados por “descriptive words” e “dinstinguishing words”.

Concretamente, com base no que apresentámos e na capacidade de reconhecimento da ferramenta adotada neste trabalho (o sistema ICTCLAS), na nossa pesquisa as “temporal words” e “locatives words” são consideradas como fazendo parte dos “nouns”; as “distinguishing words” e “descriptive words” são consideradas como fazendo parte dos “adjectives”.

Na tabela 12, observa-se que as partículas auxiliares (“auxiliary words”) correspondem à letra “u”. Neste sistema, as partículas auxiliares reconhecíveis são as seguintes<sup>28</sup>:

u(zhe 着(zhe)) ; u(le 了(le) 喽(lou)); u(guo 过(guo));

u(de1 的(de) 底(de)); u(de2 地(de)); u(de3 得(de)); u(suo 所(suo))

u(deng 等(deng), 等等(dengdeng), 云云(yunyun))

u(yy 一样(yiyang), 一般(yiban), 似的(shide), 般(ban)); u(dh 的话(dehua))

u(ls 来讲(laijiang) 来说(laishuo) 而言(eryan) 说来(shuolai))

u(zhi 之(zhi)); u(lian 连(lian))

Apesar de as partículas auxiliares reconhecíveis pela ferramenta terem uma divisão mais detalhada, para as últimas quatro categorias, as partículas auxiliares que ficam na mesma categoria têm o mesmo significado e uso (a única diferença consiste no registo linguístico). Embora as partículas auxiliares escolhidas por nós não esgotem a totalidade de exemplares desta categoria, já conseguem delinear as principais características desta categoria lexical. Aliás, esta nossa opção pode refletir as deliberações dos estudiosos da área (vide no capítulo anterior), uma vez que a nossa escolha também tem como base estas considerações.

### 3.4. A razão da seleção dos textos para o nosso corpus

Para o nosso corpus, seleccionámos os artigos bilingues do jornal “Macau Plataforma”. Como foi anteriormente referido e, ao seleccionarmos os artigos, prestámos muita atenção aos autores para garantir que os textos fonte sejam de língua chinesa e os textos alvo sejam de língua portuguesa.

Antes de criar o nosso corpus, pesquisámos vários jornais, revistas e livros, procurando diversificar a origem dos textos seleccionados, visto que pretendíamos explorar, num leque maior, a maneira como as partículas chinesas são traduzidas para o português.

Depois da consulta, verificámos que presentemente, na parte continental da China, existem apenas duas revistas bilingues. Uma é a revista bimensal FANZINE, publicada pela Rádio Internacional da China. Trata-se de uma revista bilingue, porém, os seus artigos, não são todos traduzidos, tendo todos a versão portuguesa e apenas alguns a versão chinesa, o que é compreensível, pois é destinada ao público

---

<sup>28</sup> <http://ictclas.nlpir.org/nlpir/html/readme.htm>, consultado no dia 7 de setembro de 2017

lusófono. Os seus artigos são na sua maioria elaborados por jornalistas chineses, em ambas as versões, portuguesa e chinesa. Considerando tudo isso, desistimos do aproveitamento desta revista para o nosso corpus. Outra revista, que também é bimensal, publicada pelo Instituto Confúcio e orientada para os aprendentes lusófonos do chinês, sendo todos os seus artigos em duas versões. A revista conta com a colaboração do Instituto Confúcio da Universidade Estadual Paulista do Brasil, pelo que os seus colaboradores são quase todos brasileiros. Como queríamos mostrar no nosso trabalho como as partículas auxiliares chinesas são traduzidas para o português europeu, esta revista ficou excluída.

Finalmente, voltámos a dirigir o nosso olhar para as publicações em Macau e descobrimos esta publicação bilingue: o jornal “Plataforma Macau” (totalmente bilingue, de chinês e de português europeu). Como foi anteriormente referido, alguns artigos são elaborados por portugueses e outros por chineses e, através do nome dos autores, podemos identificar com facilidade a sua formação linguística. Com base nisso, conseguimos escolher os textos paralelos (chinês-português).

Neste capítulo, abordámos os passos concretos da criação, utilização e análise dos nossos corpora. Concretamente, apresentámos os vários tipos de corpora, os fundamentos teóricos da aplicação dos corpora e a razão pela qual optámos por um corpus paralelo. Com base num artigo exemplificativo (escolhemos um primeiro parágrafo) em chinês e a sua tradução, efetuámos o alinhamento frasal, a separação e a etiquetagem do texto em chinês e a correspondência entre dois corpora em relação à tradução das partículas auxiliares chinesas. Além disso, indicámos, também, o motivo da nossa seleção dos textos constituintes do nosso corpus. Através do terceiro capítulo, podem conhecer-se os passos concretos na criação de um corpus paralelo e os problemas específicos para a criação de um corpus compostos por textos em chinês (a sua separação e a etiquetagem das palavras). Com a apresentação minuciosa de cada passo, esperamos que este capítulo possa servir como orientação para os leitores conceberem a criação de um corpus assim.

## Capítulo 4- Análise da tradução das partículas auxiliares com base no corpus bilingue chinês-português

### 4.1. Tarefas prévias à análise:

#### 4.1.1. O critério da escolha aleatória do corpus

O nosso corpus inteiro paralelo possui 106.051 caracteres chineses e 71.939 palavras portuguesas. A tabela que segue ilustra bem a frequência de cada partícula.

Partículas auxiliares	Frequência das partículas auxiliares no corpus
Partícula estrutural: <b>de1</b>	3957
Partícula estrutural: <b>de2</b>	48
Partícula estrutural: <b>de3</b>	41
Partícula estrutural: <b>su0</b>	129
Partícula aspetual: <b>zhe</b>	93
Partícula aspetual: <b>le</b>	510
Partícula aspetual: <b>guo</b>	68
Partícula comparativa: <b>shide</b>	1

**Tabela 13: Frequências das partículas auxiliares no corpus inteiro**

Com base na tabela acima, observa-se que a frequência de ocorrência das partículas varia imenso entre si, por exemplo, a partícula estrutural **de1** regista uma frequência muito alta, com 3957 ocorrências, ao passo que a partícula comparativa **shide** só tem uma ocorrência no nosso corpus. Levando isso em conta e para equilibrar a distribuição destas partículas no nosso corpus, devemos elaborar um critério para realizar a filtragem das partículas. Com base nesse critério, tentamos analisar todos os casos das partículas com uma frequência não muito alta (inferior ou igual a 100 ocorrências); para as partículas com uma frequência muito alta, superior a 100 ocorrências, os casos para a análise serão selecionados pela filtragem. Para garantir que possamos analisar mais objetivamente os casos das partículas, o nosso critério revela certas restrições:

(1). As partículas cuja frequência não é muito alta (inferior ou igual a 100 ocorrências) serão analisadas em todos os seus casos. No nosso corpus, a maioria das partículas encontra-se nesta faixa.

(2). Para as partículas cuja frequência seja superior a 100 vezes, escolhemos aleatoriamente para depois fazer a análise. No presente corpus paralelo, a quantidade da partícula “**de1**”, “**su0**” e “**le**” fica nesta faixa numérica.

Para a seleção aleatória, escolhemos o número 100 para a base numérica da seleção, ou seja, dentre todas as partículas com uma frequência superior a 100 ocorrências, selecionamos apenas 100

casos para fazer análises. Concretamente, para a partícula “de1”, que tem uma frequência de 3957 ocorrências, só escolhemos 100 casos, a modalidade de contagem usada por nós consiste na escolha de um intervalo de 39,57 (40), ou seja, selecionamos os casos de 40 em 40 instâncias; para a partícula “le”, também usamos o mesmo método de seleção.

#### 4.1.2. As dificuldades aquando da escolha aleatória das partículas e as soluções encontradas

No processo da escolha aleatória das partículas, deparámo-nos com uma dificuldade, que nos afeta muito a seleção das partículas auxiliares. Para a partícula **de1**, como o que já indicámos acima, esta partícula tem uma frequência de 3.957 ocorrências; e como não é viável encontrarmos manualmente, uma por uma, todas essas ocorrências para depois selecionarmos os casos num intervalo de cada 40 ocorrências seguidas, decidimos fazer este trabalho através das ferramentas. Dispomos de duas ferramentas eficazes de localização das partículas, uma é AntConc<sup>29</sup> e a outra é CUC ParaConc<sup>30</sup>.

Se usarmos a AntConc, podemos obter as ocorrências das partículas, mas os resultados representam fragmentos das frases. Vejamos a figura 1 que se segue:

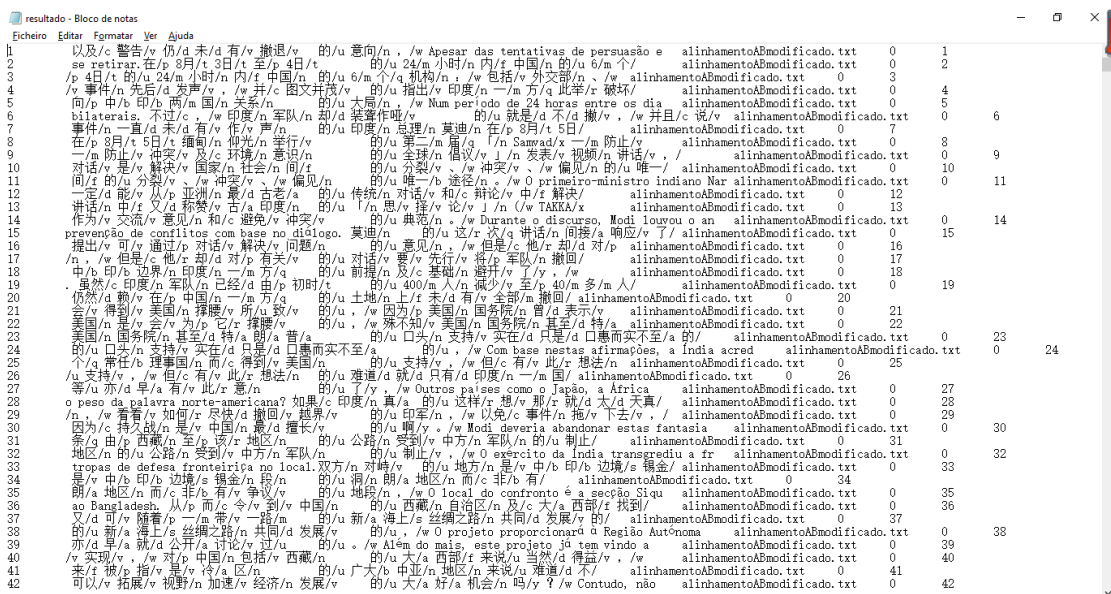


Figura 1: Resultado encontrado por AntConc na pesquisa da partícula de1 (no formato txt.)

Através da observação da figura 1, nota-se que existem os seguintes aspetos não aceitáveis:

1. Nenhum resultado é completo, ou seja, representa fragmentos da respetiva frase.

<sup>29</sup> AntConc is a free corpus analysis toolkit for concordancing and text analysis, consultado no dia 6 de março de 2019 em <http://www.laurenceanthony.net/software/antconcl/>

<sup>30</sup> CUC ParaConc is a free software designed for bilingual and multilingual corpus retrieval. And CUC ParaConc is developed by Dr. Cheng Nanchang, under the guidance and supervision of Prof. Hou Min of Communication University of China (informações retiradas de “about” da mesma ferramenta). Quanto a uma introdução mais detalhada sobre esta ferramenta, veja: <http://ling.cuc.edu.cn/views/newsDetail1033.html>, consultado no dia 6 de março de 2019

2. Na maioria dos resultados, pode ver-se a parte da versão chinesa, sendo a parte da versão portuguesa fragmentada ou omitida; o que torna impossível a comparação entre as duas línguas.

Levando isso em conta, decidimos recorrer à ferramenta de CUC ParaConc para realizar a mesma análise. Vejamos a seguinte figura 2:

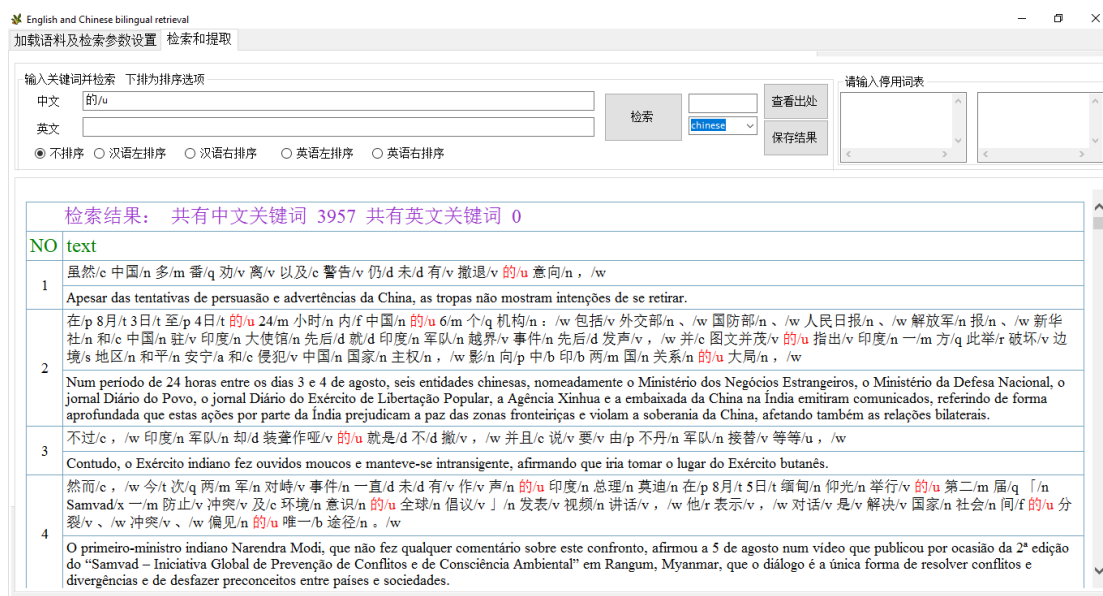


Figura 2: Resultado da pesquisa da partícula de1 na CUC ParaConc

Através da observação figura 2, nota-se que os resultados são orações completas que têm todas a sua forma correspondente em português. No corpus todo, a partícula **de1** regista 3.957 ocorrências, distribuídas em 2.003 orações.

O único pormenor insatisfatório que encontramos nestes resultados consiste em que algumas orações apresentam mais de uma ocorrência da partícula **de1**, dificultando a nossa escolha aleatória por cada 40 ocorrências seguidas.

Tendo comparado os resultados obtidos pelas ferramentas diferentes, decidimos avançar o trabalho com CUC ParaConc e obtivemos 51 orações que apresentam 92 ocorrências da partícula de1. O mesmo método também se aplicou às outras partículas auxiliares, com os resultados obtidos formando um corpus apurado, que também irá ser a base da nossa análise. Seguem-se os resultados das outras partículas auxiliares:

### Para a partícula de2:



Figura 3: Resultado da pesquisa da partícula de2 na CUC ParaConc

São no total 48 ocorrências da partícula de2, sendo incluídas todas no nosso corpus apurado.

### Para a partícula de3:



Figura 4: Resultado da pesquisa da partícula de3 na CUC ParaConc

Os resultados mostram 41 ocorrências da partícula de3, que passam todas a integrar o nosso corpus apurado.

### Para a partícula suo:





Figura 5: Resultado da pesquisa da partícula suo na CUC ParaConc

Os resultados revelam 129 ocorrências da partícula **suo**, distribuídas em 117 orações. Ambos os números, 129 e 117, estão muito aproximados do número 100, pelo que decidimos escolher as primeiras 100 orações, com 110 ocorrências da partícula **suo**.

### Para a partícula zhe:



Figura 6: Resultado da pesquisa da partícula zhe na CUC ParaConc

Os resultados indicam 93 ocorrências da partícula **zhe**, que entram todas no nosso corpus apurado.

### Para a partícula le:



Figura 7: Resultado da pesquisa da partícula le na CUC ParaConc

Os resultados apresentam 510 ocorrências da partícula **le**, distribuídas em 437 orações. Optámos por escolher uma em cada cinco ocorrências seguidas, tendo obtido 87 orações com 103 ocorrências da partícula **le**, que passam todas a integrar o nosso corpus.

### Para a partícula guo:



Figura 8: Resultado da pesquisa da partícula guo na CUC ParaConc

Os resultados exibem 68 ocorrências da partícula **guo**, que são incluídas todas no nosso corpus apurado.

### Para a partícula shide:



**Figura 9: Resultado da pesquisa da partícula shide na CUC ParaConc**

Os resultados apontam apenas 1 ocorrência da partícula **shide**, a qual constitui o caso único no nosso corpus apurado.

Tendo feito a escolha, temos a seguinte tabela para ilustrar o nosso corpus apurado:

Partícula auxiliar	Ocorrências das partículas no corpus inteiro	Número das orações em que existem as partículas	Ocorrências das partículas no corpus apurado	Número das orações em que existem as partículas
<b>De1</b>	3957	2003	92	51
<b>De2</b>	48	45	48	45
<b>De3</b>	41	40	41	40
<b>Suo</b>	129	117	110	100
<b>Zhe</b>	93	80	93	79
<b>Le</b>	510	437	103	87
<b>Guo</b>	68	64	68	64
<b>Shide</b>	1	1	1	1

**Tabela 14: Resumo de dados estatísticos sobre ocorrências das partículas auxiliares no corpus inteiro e no corpus apurado**

Completando este capítulo, iremos realizar as análises tradutórias no que diz respeito às partículas auxiliares encontradas no corpus apurado. Para facilitar esta análise, iremos usar a ferramenta de BFSU PowerConc 1.0 beta 25<sup>31</sup>.

A função “Collocation & Colligation” da ferramenta mostra as colocações mais frequentes no corpus. Com base nisto, podemos confirmar a frequência de certas categorias lexicais, antepostas ou pospostas, em relação às partículas auxiliares chinesas no nosso corpus; de modo a saber qual categoria lexical acompanha, de maneira mais frequente, as partículas auxiliares.

<sup>31</sup> BFSU PowerConc 1.0 is a general-purpose corpus analysis tool, which was programmed by Mr. Yunlong JIA, and designed by Dr. Jiabin XU, Prof. Maocheng LIANG, and Mr. Yunlong JIA (informações retiradas de “about” da mesma ferramenta). Quanto a uma introdução mais detalhada sobre esta ferramenta, veja: <http://www.bfsu-corpus.org/static/PowerConc.html>, consultado no dia 20 de julho de 2017

Merece uma menção especial sobre o seguinte facto: na análise tradutória a desenvolver a partir daqui, o número das ocorrências de cada partícula, por vezes, sofre uma alteração numérica, já que existem algumas partículas mal etiquetadas, ou seja, fazem parte de outras categorias lexicais; por isso, aquando da análise, temos de retirar essas partículas mal etiquetadas e com isso, o número pode ser ligeiramente menor do que listámos na tabela acima.

#### **4.1.3. Método adotado na análise tradutória**

Antes de começar as análises tradutórias, convém apresentar a nossa metodologia de análise tradutória das partículas auxiliares chinesas. Os métodos concretos adotados por nós focar-se-ão no seguinte aspeto: conversão sintática e conversão lexical, ou seja, se existem mudanças sintáticas e/ou lexicais no processo de tradução. Se existem, iremos verificar a sua causa: se são mudanças obrigatórias resultantes das características inerentes às duas línguas diferentes ou se são mudanças originadas pelo método de tradução livre adotado pelo tradutor. Ao falarmos sobre a conversão sintática, estamos a referir-nos às mudanças das funções sintáticas dos elementos constituintes da estrutura da partícula (e do seu núcleo) (quanto à “estrutura da partícula”, vide, por favor, 4.1.4). Quanto à conversão lexical, estamos a referir-nos às mudanças das categorias lexicais dos elementos constituintes da estrutura da partícula (e do seu núcleo). Aliás, por vezes, aquando da tradução, o tradutor omite ou aumenta, alguma informação propositadamente ou por lapso (sobre isso, apenas podemos conjecturar e também não é do nosso intento abordar isso aqui). Essas omissões ou aumentos, não se enquadram nas nossas análises e, conseqüentemente, não serão abordadas.

Para além destas três conversões acima mencionadas, também iremos basear-nos nas considerações de Vinay & Darbelnet (1958/1995) no que respeita às estratégias e métodos de tradução: tradução direta (empréstimo; decalque; tradução literal); tradução indireta (transposição; modulação; equivalência; adaptação); métodos suplementares (amplificação; falso cognato; perda, ganho e compensação; explicitação e generalização). Adotaremos estas estratégias e métodos como a nossa base teórica para analisar as traduções das partículas aquando da tradução do chinês para o português. Iremos desenvolver alguma fundamentação sobre estas estratégias e métodos na parte seguinte.

#### **4.1.4. Alguns conceitos relacionados com a nossa análise**

##### **(1). Unidade de tradução:**

O conceito de “unidade de tradução”, ou “UT”, forma abreviada, tem sido um tema de debate desde que foi introduzido por Vinay & Darbelnet (1995:20). Vinay & Darbelnet (1995:21) definiram a “UT” como “**unit of thought**”, que é linguisticamente materializada como “the smallest segment of the utterance whose signs are linked in such a way that they should not be translated individually.” Em

outras palavras, trata-se da extensão mínima do discurso que deve ser traduzida em conjunto, como uma única unidade. Vinay & Darbelnet (1995:21) apontam também “we shall consider the following terms to be equivalent: **unit of thought**, **lexicological unit**, and **unit of translation**. For us, these terms convey the same concept, but with emphasis on different points of view”. Para estes, a unidade de tradução não deve ser considerada como uma palavra só, mas sim uma combinação de “unidade de pensamento” e “unidade lexicológica”. De acordo com Li (2005:94-95), a unidade de tradução proposta por Vinay & Darbelnet (1958/1995) representa a parte mais pequena de uma oração que se traduz de uma maneira completa, que pode ser um morfema, uma palavra, uma frase ou uma expressão idiomática, o que dá à unidade de tradução uma maior flexibilidade.

Segundo Barkhudarvo (1969, citado por Shuttleworth & Cowie, 1997:192), a unidade de tradução é a unidade mais pequena da língua de partida que tem um equivalente na língua de chegada. Ele indica que a unidade de tradução pode, por si, ter uma estrutura complexa, cujas partes integrantes, ao serem consideradas individualmente, são intraduzíveis, já que na língua de chegada não existem equivalentes estabelecidos. Para este, as unidades possíveis são os fonemas (morfemas, palavras, frases, orações ou o texto inteiro).

Catford (1965:8), apresentou a hierarquia sistemática de cinco unidades aquando da tradução, que são, respetivamente, “sentence”, “clause”, “group”, “word” e “morpheme”. Segundo Catford:

The rank scale is the scale on which units are arranged in a grammatical or phonological hierarchy. In English grammar we set up a hierarchy of 5 units – the largest, or “highest”, on the rank scale is the sentence. The smallest, or “lowest”, on the rank scale is the morpheme. Between these, in “descending” order, are the clause, the group and the word.

Newmark (1988:285) propõe a seguinte definição de UT:

The smallest segment of an SL text which can be translated as a whole, in isolation from other segments. It normally ranges from the word through the collocation to the clause. It could be described as “as small as is possible and as large as is necessary” (this is my view), though some translators would say that it is a misleading concept, since the only UT is the whole text.

Nos estudos de tradução, existem abordagens puramente linguísticas, cuja UT varia de morfema, palavra, conjunto ou sintagma, frase até ao texto, de acordo com os requisitos de equivalência. Há também abordagens que incluem unidades maiores. Nord (1997:69) propôs uma abordagem funcional na qual “the text is seen as a hyper-unit comprising functional units that are not rank-bound, with each unit manifested in various linguistic or non-linguistic elements that can occur at any level anywhere in the text”. A este respeito, Newmark (1988:54-55) acredita que o texto como uma unidade de tradução é contrária ao significado original de Vinay & Darbelnet (1958/1995), apontando que “The largest quantity of translation in a text is done at the level of the word, the lexical unit, the collocation, the group, the clause and the sentence - rarely the paragraph, never the text - probably in that order. The text can rather be described as the ultimate court of appeal”. Na definição de Newmark (1988:285) citada acima, a unidade de tradução é variável, que “normally ranges from the word through the collocation to the clause”.

Dado que a nossa análise parte dos princípios da abordagem linguística e tendo em consideração a abordagem linguística no que a “UT” diz respeito, queríamos aqui delinear as “UT” na tradução das partículas auxiliares, já que a tradução de uma partícula auxiliar não trata apenas da tradução da “partícula auxiliar” em si, mas sim, a tradução da estrutura completa (uma “unidade de tradução”) em que está integrada. Para a nossa tese, o conceito que temos quanto à “unidade de tradução” tem mais a ver com a linguística, concretamente, com as funções sintáticas que cada “estrutura inteira da partícula<sup>32</sup>” possa desempenhar.

As partículas estruturais, ao serem usadas nas frases, funcionam com **as partes antepostas (de1, de2) ou pospostas (de3)** para formar as **estruturas de partículas**, a desempenhar funções sintáticas (atributo, adjunto adverbial ou suplemento) (Note: a partícula **suo** é um pouco diferente, vejamos uma explicação mais detalhada na parte 4.5). Essas **estruturas de partículas (de1, de2, de3)** funcionam com os **núcleos** para formar **estruturas inteiras de partículas**, que, em consequência, constituindo diferentes **sintagmas (sintagma nominal, sintagma verbal ou sintagma adjetival)**.

Aqui, merece fazermos uma diferenciação entre “estruturas de partículas” e “estruturas inteiras de partículas”, vejamos o seguinte: **a cor amarela** refere-se à “**estrutura de partículas**”; e **a cor verde** refere-se à “**estrutura inteira de partículas**”.

#### **Para a partícula de1:**

Em chinês, “**a parte anteposta à de1**” serve como **atributo** para modificar o seu núcleo posposto à **de1**. Na nossa análise, o núcleo pode ser substantivo ou verbo (substantivado). Com base nas considerações acima mencionadas no capítulo 2 e nos exemplos no nosso corpus, podemos chegar à estrutura seguinte:

**A parte anteposta de1**

atributo

**A parte anteposta de1 núcleo**

Sintagma nominal

Para a tradução da partícula **de1**, a unidade de tradução é a estrutura inteira da partícula **de1**, ou seja, o sintagma nominal “**A parte anteposta de1 núcleo**”.

#### **Para a partícula de2:**

Em chinês, “**a parte anteposta à de2**” serve como **adjunto adverbial** para modificar o núcleo posposto à **de2**. Na nossa análise, esse núcleo é o verbo. Com base nas considerações acima mencionadas no capítulo 2 e nos exemplos no nosso corpus, podemos chegar à estrutura seguinte:

**A parte anteposta de2**

Adjunto adverbial

---

<sup>32</sup> A “estrutura inteira da partícula” refere-se à combinação da “estrutura da partícula mais o núcleo”, quanto a isso, vide, por favor, a parte que se segue.

A parte anteposta **de2** núcleo

Sintagma verbal

Para a tradução da partícula **de2**, a unidade de tradução é a estrutura inteira da partícula **de2**, ou seja, o sintagma verbal “A parte anteposta **de2** núcleo”.

### Para a partícula **de3**:

Em chinês, a estrutura “**a parte posposta à de3**” serve como **suplemento** para complementar e explicar o seu núcleo anteposto à **de3**. Deve salientar-se que, como em português não existe o elemento gramatical “suplemento”, o núcleo “verbo ou adjetivo” referido aqui representa um conceito ou fenómeno na gramática chinesa, sem a ver com o núcleo típico existente na gramática das línguas ocidentais, ou melhor dito, na gramática da língua portuguesa. Com base nas considerações acima mencionadas no capítulo 2 e nos exemplos no nosso corpus, podemos chegar às estruturas seguintes:

**de3** a parte posposta

suplemento

núcleo **de3** a parte posposta (se o núcleo é “verbo”)

Sintagma verbal

núcleo **de3** a parte posposta (se o núcleo é “adjetivo”)

Sintagma adjetival

Para a tradução da partícula **de3**, a unidade de tradução é a estrutura inteira da partícula **de3**, ou seja, o sintagma verbal “núcleo **de3** a parte posposta” ou o sintagma adjetival “núcleo **de3** a parte posposta”.

### Para a partícula **suo**:

Constatamos que para este caso, existem 8 estruturas:

As primeiras 6 são semelhantes entre si, sem revelarem diferenças entre a **estrutura da partícula suo** ou a **estrutura inteira da partícula suo**; as **estruturas inteiras da suo na cor verde** funcionam como **sintagma nominal**. As últimas 2 apresentam também uma semelhança entre si, sem revelarem diferenças entre a **estrutura da partícula suo** e a **estrutura inteira da partícula suo**; as **estruturas inteiras da suo na cor amarela** são consideradas como **frases**, já que cada uma delas inclui mais de um sintagma. Para mais detalhes, pode consultar a parte da análise tradutória (a parte 4.5) sobre esta partícula.

Item	Sintagma	Estrutura da partícula suo (Estrutura inteira da partícula suo)
1	Sintagma Nominal	N (ou Pron.) suo V de1N
2	Sintagma Nominal	N (ou Pron.) suo V de1 V
3	Sintagma Nominal	N V suo V de1 V
4	Sintagma Nominal	N V suo V de1 N

5	Frase (sintagma nominal + sintagma verbal)	Temporal words suo V de1 N
6	Frase (sintagma nominal + sintagma adverbial + sintagma verbal)	N Prep. Locative words suo V de1 N
7	Frase (sintagma nominal + sintagma verbal)	N shi <sup>33</sup> N suo V de1 <sup>34</sup> (5)
8	Frase (sintagma nominal + sintagma verbal)	N suo V (22)

**Tabela 15: Estruturas da partícula auxiliar chinesa "suo"**

Resumindo o acima referido, consideramos que a tradução das partículas auxiliares do chinês, na realidade, consiste na tradução das “estruturas inteiras de partículas” e, como essas “estruturas inteiras de partículas (de1, de2, de3)” funcionam como diferentes sintagmas, capazes de servir de “unidade de tradução” na nossa tese, para podermos analisar as suas traduções correspondentes em português. Quanto à estrutura da partícula **suo**, as primeiras 6 estruturas funcionam como sintagmas nominais e as últimas 2 estruturas funcionam como frases. Por isso, para as primeiras 6, a “unidade de tradução” é o **sintagma nominal** e para as últimas 2, é **a frase**.

Vinay & Darbelnet (1995:30), indicam os seguintes 4 passos para os tradutores seguirem quando da tradução da língua de partida para a língua de chegada, que, concretamente, são:

to identify the units of translation;

to examine the SL text; this consists of evaluating the descriptive, affective, and intellectual content of the units of translation;

to reconstitute the situation which gave rise to the message;

to weigh up and evaluate the stylistic effects, etc.

Com base nas considerações destes autores, podemos reparar que a decisão sobre o que constitui a “unidade de tradução” é um passo muito importante na análise da tradução. Conforme referido anteriormente, Vinay & Darbelnet (1958/1995) consideram que as unidades de tradução não se limitam só às palavras, devendo ser a combinação de “unidade lexicológica” e “unidade de pensamento”. Esta tese, ao fazer a abordagem tradutória, parte do fundamento linguístico e tem como base a análise sintática das estruturas, pelo que decidimos adotar estas estruturas inteiras (sintagmas ou frases) como as unidades de tradução na nossa análise tradutória.

## (2). Estratégias de tradução e métodos de tradução:

Sobre a diferença entre a estratégia (“strategy”) de tradução e o método (“method” ou “procedure”) de tradução, Munday (2016:24) indica: “a strategy is the overall orientation of a translated text, while a procedure is a specific technique used at a given point in a text”.

Vinay & Darbelnet (1995:31) definiram duas estratégias:

<sup>33</sup> Verbo chinês 是(shi) equivale a “ser” em português.

<sup>34</sup> Aqui, **de1** não é partícula auxiliar, é palavra de tom.



Generally speaking, translators can choose from **two methods of translating**, namely direct, or literal translation and oblique translation. In some translation tasks it may be possible to transpose the source language message element by element into the target language, because it is based on either (i) parallel categories, in which case we can speak of structural parallelism, or (ii) on parallel concepts, which are the result of metalinguistic parallelisms. But translators may also notice gaps, or 'lacunae'..., in the TL which must be filled by corresponding elements..., so that the overall impression is the same for the two messages. (o realce a negrito foi acrescentado por nós)

Embora Vinay & Darbelnet não tenham adotado o termo “estratégia”, com termo deles, podemos saber que a palavra “method” usada por eles se refere ao conceito de “estratégia” tradutória. Para facilitar a nossa análise, usamos aqui o termo “estratégia” para referir-se ao conceito do termo “method” usado por eles. Isso é confirmado também com a citação seguinte da mesma página (1995:31):

It may, however, also happen that, because of structural or metalinguistic differences, certain stylistic effects cannot be transposed into the TL without upsetting the syntactic order, or even the lexis. In this case it is understood that more complex methods have to be used which at first may look unusual but which nevertheless can permit translators a strict control over the reliability of their work: **these procedures are called oblique translation methods**. In the listing which follows, **the first three procedures are direct and the others are oblique**. (o realce a negrito foi acrescentado por nós)

Pelas palavras de Vinay & Darbelnet (1995) acima, nota-se que, para eles, o conceito do termo “method” e o conceito do termo “procedure” parecem ter o mesmo significado. A nosso ver, convém adotar o termo “estratégia” para referir-se a “tradução direta” e “tradução indireta”, já que são estratégias tradutórias mais gerais que orientam as práticas concretas (ou seja, “procedures” nas palavras de Vinay & Darbelnet). No que diz respeito às práticas concretas propostas por Vinay & Darbelnet (1995) (para as quais, preferimos adotar a designação “métodos concretos” para substituir a designação “procedure” no presente trabalho), vejamos o seguinte:

(1). **a tradução direta inclui empréstimo, tradução literal e decalque;**

(2). **a tradução indireta abrange métodos de tradução de transposição, modulação, equivalência e adaptação.**

As estruturas de partículas auxiliares constituem um tipo de estrutura gramatical inerente na gramática chinesa, cujo uso fica independente dos gêneros textuais. Devido à ausência em português da categoria lexical das partículas auxiliares e conseqüentemente, das estruturas de partículas auxiliares, não existem correspondentes diretos em português para estas. Levando isso em consideração, **a estratégia de tradução direta** de Vinay & Darbelnet não se enquadra muito bem na nossa análise tradutória, pois trata-se de conversão das estruturas de partículas auxiliares chinesas para as estruturas que obedecem aos padrões gramaticais em português. Como estas estruturas de partículas são muito frequentes em chinês, ao serem traduzidas, podem ser observadas, geralmente, algumas tendências tradutórias no processo de tradução do chinês para o português, ou seja, existem em português algumas estruturas inerentes que podem corresponder a estas estruturas do chinês.

Dada a mudança destas estruturas de partículas aquando da tradução do chinês para o português, só se pode recorrer à **estratégia de tradução indireta**, e como essa estratégia é constituída por **4 métodos** (“procedures”, nas palavras de Vinay & Darbelnet) concretos, nas análises tradutórias, iremos usar estas como a nomenclatura e base teórica.

Sobre estes 4 métodos, devemos prestar atenção ao facto de que os últimos 2 métodos (**equivalência e adaptação**) não têm um uso muito frequente na nossa análise tradutória, já que se trata de dois métodos ligados mais à tradução cultural. O método de **equivalência (ou tradução idiomática)** usa-se nos casos em que as línguas descrevem a mesma situação usando diferentes métodos estilísticos ou estruturais, tratando-se de um método muito frequente na tradução das expressões idiomáticas; o método de **adaptação** envolve a mudança das referências culturais quando a situação na cultura da língua de partida não existe na cultura da língua de chegada.

A nossa análise tradutória tem muito a ver com o método de transposição, que, segundo Vinay & Darbelnet (1995:36), consiste em “replacing one class of words by another without changing the meaning of the message” e com o método de modulação que, conforme Vinay & Darbelnet (1995:36), “is a variation of the form of the message, obtained by a change in the point of view”.

Os métodos “transposição” e “modulação” podem ser obrigatórios ou opcionais. Ao resumir isso, Munday (2016:93-94) aponta as seguintes palavras:

Servitude refers to obligatory transpositions and modulations due to a difference between the two language systems.

Option refers to non-obligatory changes that are due to the translator's own style and preferences.

Para além destes 7 principais métodos concretos, segundo Munday (2016:92-93), Vinay & Darbelnet também exemplificam outros métodos. Munday listou os seguintes, que, de acordo com a sua visão, ainda se mantêm correntes na teoria tradutória: amplificação; tradução de falso cognato; perda, ganho e compensação; explicitação; generalização. Alguns destes métodos são usados com muita frequência aquando da tradução das estruturas de partícula, por exemplo, o método de “amplificação”. Ao caracterizar este método, Munday (2016:92) aponta que “the TL uses more words, often because of syntactic expansion, e.g. the charge against him – the charge brought against him. The opposite of amplification is **economy**”. O atributo formado pela parte anteposta à partícula **de1** traduz-se, por vezes, para a estrutura “preposição + substantivo” em português, essa “preposição” em português, às vezes, pode ser considerada como um resultado do uso de amplificação.

Vejamos os seguintes exemplos dos nossos corpora paralelos que ilustram com mais detalhe e clareza o uso destes métodos aquando da tradução:

#### **Modulação:**

澳门/n 的/u 赛车/v 跑道/n<sup>35</sup>

Macau de1 corrida de carros pista

(sintagma nominal)

---

<sup>35</sup> 赛车/v                      跑道/n  
corrida de carros        pista

Embora a palavra “corrida de carros” em chinês é um verbo, o qual funciona para modificar o substantivo “pista” que fica depois, estas duas palavras podem ser consideradas como uma estrutura do substantivo “pista de corrida de carros”.

A pista de corrida de carros de Macau (a tradução literal)

A Pista do Grande Prémio de Macau (tradução no corpus)

(sintagma nominal)

N1 de1 N2 → N2 Prep. N1

Considerando as funções sintáticas (a **parte anteposta à de1** funciona como atributo, a **parte posposta à de1** é o núcleo), para o núcleo “corrida de carros...pista”, não iremos analisar como é que cada elemento foi traduzido em termos de categoria lexical, mas sim analisar o núcleo como um conjunto. Para os outros exemplos, também se seguirá esta prática.

Por meio deste exemplo, observa-se que não existe nenhuma conversão lexical aquando da tradução e as categorias lexicais de “Macau (substantivo)” e “corrida de carros ... pista (estrutura de substantivo)” não foram mudadas; o que quer dizer que não se recorreu ao método “transposição” durante o processo de tradução. Apesar disto, devemos notar que, no processo da tradução, a preposição “de” foi adicionada (**amplificação**) para representar a mesma relação gramatical do chinês para o português.

Ao mesmo tempo, nota-se que, na tradução, a ordem das duas partes (a cores) foi mudada, o que significa que se recorreu ao método de modulação: o atributo foi colocado depois do substantivo aquando da tradução do chinês para o português.

#### Modulação:

中国/n 的/u 富豪/n 增加/v 了/u

China de1 ricos aumentar le

(a parte sublinhada é um sintagma nominal: sujeito)

Os ricos da China aumentaram (a tradução literal)

A China tem agora mais ricos (tradução no corpus)

(as partes sublinhadas são sintagmas nominais: sujeito e objeto)

N1 de1 N2 V → N1 V N2

Por meio deste exemplo, observa-se que não existe nenhuma conversão lexical aquando da tradução, as categorias lexicais de “China (substantivo)” e “ricos (substantivo)” não foram alteradas; o que quer dizer que não se recorreu ao método “transposição” durante o processo da tradução. Apesar disto, nota-se que a versão portuguesa é muito diferente da tradução literal que nós fizemos, o que quer dizer que se recorreu ao método de modulação<sup>36</sup>. Concretamente, recorreu-se a “**reversal of terms**”<sup>37</sup>,

<sup>36</sup> Quanto ao conceito “modulação”, Vinay & Darbelnet (1995:36) indicam “Modulation is a variation of the form of the message, obtained by a change in the point of view. This change can be justified when, although a literal, or even transposed, translation results in a grammatically correct utterance, it is considered unsuitable, unidiomatic or awkward in the TL...” Para eles, este método relaciona-se com as estruturas preferidas de duas línguas, sobre o qual temos certa dúvida. Tal como o exemplo aqui, a dizer verdade, não sabemos se esta tradução aqui no corpus se é “unsuitable, unidiomatic or awkward”, visto que, por uma lado, a língua portuguesa não é a língua materna para nós; por outro lado, não podemos negar a possibilidade de que o tradutor usou este método para formar uma tradução totalmente dependente da sua própria decisão, e esta tradução pode não ser uma estrutura preferida na língua de chegada. Nesta tese, não foi do nosso propósito a discutir se a tradução com uso da modulação é mais

dividindo o sujeito “os ricos da China” em duas partes “China” e “os ricos”, estando a “China” a funcionar como sujeito e “os ricos” a funcionar com objeto.

**transposição e modulação:**

中国/n 的/u 强力/n 回应/v<sup>38</sup>

China de1 força responder

(sintagma nominal)

Uma forte resposta da China (tradução literal)

Uma forte resposta por parte da China (tradução no corpus)

(sintagma nominal)

N1 de1 N2 → N2 Prep. N1

Por meio deste exemplo, observa-se que existe uma conversão lexical aquando da tradução, a estrutura verbal “força responder” foi traduzida para a estrutura nominal “uma forte resposta”; o que quer dizer que se recorreu ao método de transposição aquando da tradução.

Existe aqui uma palavra mal etiquetada. Neste exemplo, “强力 qiangli” funciona como advérbio significando “fortemente” ou “veemente”, mas recebeu a etiqueta de substantivo, “força”.

Além disso, nota-se que, aquando da tradução, a ordem das duas partes (a cores) foi trocada, o que quer dizer que se recorreu ao método de modulação.

Aquando da tradução, o método “amplificação” também foi usado, adicionando a locução prepositiva “por parte de” para refletir a relação gramatical em português.

**transposição e modulação:**

中国/n 国家/n 的/u 很/d 多/a 优秀/a 运动员/n

China país de1 muito (Adv.) muito (Adj.) excelente atletas

(sintagma nominal)

Muitos excelentes atletas da China (tradução literal)

Muitos excelentes atletas chineses (tradução no corpus)

(sintagma nominal)

N1 de1 N2 → N2 Adj.

---

natural. Pelos exemplos e considerações apresentadas por Vinay & Darbelnet e pelas considerações deles, consideramos que a **modulação obrigatória** é uma alteração sintática obrigatória na língua de chegada e a **modulação opcional** uma alteração mais dependente da escolha e decisão de cada tradutor. Para simplificar a nossa análise, usamos o termo “modulação” para representar tanto “modulação obrigatória” quanto “modulação opcional”, embora esta prática não dispense a nossa análise tradutória sobre ambos os casos.

<sup>37</sup> Quanto aos tipos de modulação, Vinay & Darbelnet (1995: 249-253) apontam dez tipos, que são: **abstract for concrete; cause-effect; part-whole; part-another part; reversal of terms; negation of opposite; active to passive (and vice versa); space for time; rethinking of intervals and limits (in space and time); change of symbol (including fixed and new metaphors).**

<sup>38</sup> A parte na cor verde é uma estrutura verbal, sendo o substantivo (ou melhor o advérbio) um adjunto adverbial que modifica o verbo que fica depois.

Por meio deste exemplo, observa-se que existe uma conversão lexical na tradução e a estrutura nominal “China país” foi traduzida para o adjetivo “chineses”; o que indica que, no processo da tradução, se recorreu ao método de transposição. Além disso, na tradução a ordem das duas partes a cores foi mudada, significando que se recorreu ao método de modulação.

Como as estruturas inteiras de partículas envolvem diferentes sintagmas (nominais, verbais ou adjetivais) ou frases, depois de observarmos as traduções, descobrimos que, muitas vezes, estes sintagmas não sofrem grandes mudanças na tradução<sup>39</sup> e podemos seguir algumas tendências representativas de conversão, ou seja, podemos encontrar em português algumas estruturas capazes de se corresponder a estas estruturas em chinês, fazendo com que os sintagmas sejam mantidos na sua passagem do chinês para o português.

Além disso, também não podemos ignorar o facto de que existem não poucos casos em que não se seguem, na tradução, as tendências típicas de conversão, sobre o qual, iremos desenvolver alguma discussão em cada caso<sup>40</sup>). Embora isso tenha mais a ver com a decisão e escolha de cada tradutor, convém, a nosso ver, discutir este assunto, para que isso possa servir como possível guia para outros tradutores na tradução das mesmas estruturas.

### **(3). Sobre os termos “tradução literal” e “tradução livre” adotados na nossa tese:**

Sobre a pergunta de a “tradução literal” ser uma estratégia ou um método, muitos estudiosos já deram o seu parecer. Vejamos o seguinte:

#### **“tradução literal” e “tradução livre” são duas estratégias de tradução:**

van Doorslaer (2007:226, citado por Munday, 2016:17) fez essa afirmação no mapa de “Translation strategies”. Segundo este autor, as estratégias de tradução incluem as seguintes: “free translation; idiomatic translation; literal translation; source-oriented translation; target-oriented translation; foreignizing; exoticizing; localization; domestication...” Na sua delimitação destas estratégias, em relação à estratégia de “tradução literal”, ela cita três métodos concretos: “sentence-by-sentence; word-for-word; interlinear”.

#### **“tradução literal” é um método de tradução:**

Para Vinay & Darbelnet (1995:33-34), “tradução literal” constitui um método concreto da estratégia “tradução direta”. Estes definem “tradução literal” em seguintes palavras: “Literal, or word for word, translation is the direct transfer of a SL text into a grammatically and idiomatically appropriate TL text in which the translators’ task is limited to observing the adherence to the linguistic servitudes of the TL”.

---

<sup>39</sup> Favor de consultar as análises tradutórias que faremos em diante.

<sup>40</sup> Favor de consultar as análises tradutórias que faremos em diante.

Comparando as considerações de diferentes estudiosos acima, pode constatar-se que a definição de Vinay & Darbelnet, no que diz respeito à “tradução literal”, talvez seja um pouco limitada, não sendo tão flexível como as considerações de van Doorslaer (2007).

Não é nosso propósito discutir se a “tradução literal” é uma estratégia ou um método, o que queremos é deixar que este termo possa ser usado como elemento descritivo nas nossas análises. Para as nossas análises, como já indicámos antes, a tradução das partículas auxiliares do chinês para o português, não é apenas uma tradução das palavras auxiliares em si só, mas antes da tradução das estruturas de partículas (ou frases). Se consideramos a “tradução literal” apenas como “tradução palavra por palavra”, o termo não irá servir para a nossa análise; mas se pudermos alargar mais o conceito deste termo para a “tradução de grupo por grupo” ou até “tradução frase por frase”, podemos já aplicar este termo na nossa tese.

#### **A razão pela qual adotamos o termo “tradução literal” nas nossas análises:**

Tal como já dissemos antes, na tradução das estruturas de partículas auxiliares, muitas vezes as mudanças, sintática e lexical, são inevitáveis. Então pergunta-se porque é que iremos usar o termo “tradução literal” nas nossas análises? Porque precisamos que o seu uso sirva como uma referência na comparação com as traduções no corpus. Voltamos a apresentar o seguinte exemplo para um maior esclarecimento:

澳门/n      的/u 赛车/v      跑道/n<sup>41</sup>  
Macau      de1 corrida de carros      pista  
A pista de corrida de carros de Macau (a tradução literal)  
A Pista do Grande Prémio de Macau (tradução no corpus)

Com esta exemplificação, esperamos que a tradução literal fornecida por nós possa servir de referência comparativa em relação às traduções encontradas no corpus. Embora as nossas traduções sejam gramaticalmente corretas, podem parecer, por vezes, redundantes ou pouco naturais.

#### **4.2. Análise tradutória da estrutura da partícula de1**

Conforme referido anteriormente, a parte anteposta à partícula **de1** funciona como atributo para modificar o núcleo posposto à **de1**. Por meio da pesquisa aqui com ferramenta de análise textual, somos capazes de delinear as possíveis categorias lexicais que compõem a parte anteposta à **de1**, ou seja, podemos conhecer quais categorias lexicais é que costumam funcionar como atributo na estrutura **de1**. Aliás, com essa operação, também podemos confirmar se o núcleo na estrutura inteira de **de1** pode

---

<sup>41</sup> 赛车/v      跑道/n  
corrida de carros      pista

Embora a palavra “corrida de carros” em chinês é um verbo, o qual funciona para modificar o substantivo “pista” que fica depois, estas duas palavras podem ser consideradas como uma estrutura do substantivo “pista de corrida de carros”.

ser composto por, além de um substantivo, um verbo. Vejamos os resultados seguintes da nossa pesquisa no que respeita a categorias lexicais que acontecem à esquerda e à direita da partícula **de1**:

### Categorias lexicais à esquerda da partícula **de1**:

No.	Term(s)	Conc-Freq.	Col-Freq.	Log-likelihood
1	n	44	427	63,9453
2	v	25	334	19,9102
3	b	5	23	12,4570
4	f	4	24	7,8945
5	r	5	48	5,8906
6	z	1	2	4,3477
7	k	1	5	2,2930
8	t	2	23	1,7891
9	a	3	59	0,8047
10	m	1	48	0,1367

Figura 10: À esquerda da partícula **de1**

### Categorias lexicais à direita da partícula **de1**:

No.	Term(s)	Conc-Freq.	Col-Freq.	Log-likelihood
1	n	58	427	124,2695
2	v	19	334	7,9570
3	b	2	23	1,7891
4	m	3	48	1,4297
5	d	4	90	0,6328
6	r	2	48	0,2344
7	f	1	24	0,1133
8	a	2	59	0,0469

Figura 11: À direita da partícula **de1**

Conforme explicado anteriormente, a partícula **de1** funciona com outras categorias lexicais antepostas para modificar os elementos pospostos. Em outras palavras, a parte que precede a partícula **de1** funciona como atributo, para modificar os substantivos ou verbos que seguem **de1**. A partícula **de1** em si não tem nenhum sentido, indicando apenas que a parte anteposta é “atributo” e a parte posposta é o seu “núcleo”.

Antes de citar uma estrutura para ilustrar esta afirmação, temos que esclarecer o seguinte: a “**estrutura da partícula de1**”, a “**estrutura da de1**” ou a “**estrutura de1**” serão usados para designar a mesma realidade linguística, referindo-se à parte “**atributo**” da estrutura abaixo apresentada mais a partícula **de1**, enquanto a “**estrutura inteira**”, à combinação “**atributo + de1 + núcleo**” da mesma estrutura apresentada:

**A parte anteposta + de1+ A parte posposta**

atributo                      núcleo

No que concerne à **parte anteposta à partícula de1**, ou o **atributo**, nota-se, na figura 10, que esta parte é constituída principalmente por substantivos (44 vezes) ou verbos (25 vezes).

No que respeita à **parte posposta à partícula de1**, ou o seu **núcleo**, esta parte é igualmente composta sobretudo por substantivos (58 vezes) ou verbos (19 vezes), na figura 11.

De acordo com Lahoz & Vidal (1997:388), o sintagma nominal é um grupo de palavras com um substantivo ou um pronome como parte principal (o núcleo). Quanto ao conceito de “núcleo”, na visão de Lahoz & Vidal (1997:290), este representa a parte central de um sintagma e os restantes elementos entra no sintagma para formar algum tipo de relação gramatical e semântica com o núcleo. Com base nas considerações de Lahoz & Vidal (1997), podemos verificar que no sintagma nominal o núcleo pode ser o substantivo ou o pronome.

Pelos exemplos apurados no nosso corpus, a estrutura inteira “a parte anteposta + **de1**+ a parte posposta” funciona, em quase todos os casos na versão chinesa, como um sintagma nominal, o que também acontece nas suas traduções portuguesas, apesar de existirem algumas exceções que iremos abordar nas análises seguintes. Como o núcleo nestas estruturas inteiras chinesas pode ser substantivo ou verbo, podemos concluir que nos sintagmas nominais chineses, o núcleo também pode ser o “verbo”, mas já é um “verbo substantivado”.

Zheng (2013:16), na sua análise das estruturas da partícula **de1**, divide-as em 13 categorias, a saber<sup>42</sup>:

**(1). Substantivo + de1**

**(2). Estrutura de substantivo + de1**

(A “estrutura de substantivo” refere-se a dois ou mais substantivos justapostos, incluindo a estrutura de “adjetivo + substantivo”).

**(3). Adjetivo + de1**

**(4). Estrutura de adjetivo + de1**

(A “estrutura de adjetivo” refere-se a dois ou mais adjetivos justapostos, incluindo estruturas de “advérbio + adjetivo” e “pronomes + adjetivo”).

**(5). Verbo + de1**

---

<sup>42</sup> A nossa tradução em português



**(6). Advérbio + de1**

**(7). Preposição + de1**

**(8). Adjunto adverbial + de1**

(O “adjunto adverbial” refere-se a estruturas de advérbio, incluindo estruturas de preposição 对/dui, 把/ba, 以/yi, 为/wei, etc.<sup>43</sup>).

**(9). Estrutura de predicado + de1**

(A “estrutura de predicado” é composta de: (a) dois ou mais verbos justapostos; (b) estrutura de “verbo + substantivo”; (c) estrutura de “adjunto adverbial + verbo”; (d) estrutura de “adjunto adverbial + verbo + substantivo”; (e) estrutura de “verbo + sujeito + predicado”; (f) estrutura “substantivo + verbo” a exprimir a voz passiva).

**(10). Estrutura de sujeito + predicado + de1**

(A “estrutura de sujeito + predicado” é formado por: (a) estrutura de “substantivo + verbo”; (b) estrutura de “substantivo + verbo + adjunto adverbial”; (c) a estrutura de “substantivo + verbo + substantivo”; (d) a estrutura de “substantivo + verbo + substantivo + adjunto adverbial”.)

**(11). Sujeito + de1:** sujeito da oração simples.

**(12). Predicado + de1:** predicado da oração simples.

**(13). Conjunção + de1**

Com base nas classificações de Zheng (2013) e nos resultados encontrados do corpus apurado, dividimos as estruturas da partícula **de1** em nove categorias para que sejam mais concisas e praticáveis para a nossa análise.

**(1). Substantivo + de1**

**(2). Estrutura de substantivo + de1**

**(3). Adjetivo + de1**

**(4). Estrutura de adjetivo + de1**

**(5). Verbo + de1**

**(6). Adjunto adverbial + de1**

**(7). Estrutura de predicado + de1**

**(8). Estrutura de sujeito + predicado + de1<sup>44</sup>**

**(9). Pronome + de1**

Em conformidade com os nossos resultados apurados em relação à partícula **de1**, temos a seguinte tabela:

<b>Estruturas:</b>	<b>Frequência:</b>
Substantivo + de1	11
Estrutura de substantivo + de1	18
Adjetivo + de1	2

<sup>43</sup> Individualmente, estas preposições são quase impossíveis de ser traduzidas, cujo significado tem de ser considerado com base nas estruturas concretas.

<sup>44</sup> Na nossa análise doravante, quanto à formação da parte “sujeito + predicado” na estrutura de “sujeito + predicado + de1”, além das quatro estruturas concretas sugeridas por Zheng (2013:16), com base nos resultados encontrados pelo nosso corpus, iremos também adicionar a estrutura concreta “substantivo + adjunto adverbial”.

Estrutura de adjetivo + de1	6
Verbo + de1	16
Adjunto adverbial + de1	3
Estrutura de predicado + de1	7
Estrutura de sujeito + predicado + de1	17
Pronome + de1	5
Outras estruturas	5

**Tabela 16: Frequência das estruturas da partícula de1**

Na nossa análise tradutória, sobre a partícula **de1**, focar-nos-emos nos métodos tradutórios adotados para cada estrutura (sendo a última categoria “outras estruturas” não analisada).

Para a parte anteposta à partícula **de1**, usamos **a cor amarela**.

Para a parte posposta à partícula **de1**, usamos **a cor verde**.

A **parte anteposta à de1** funciona como atributo para modificar **o núcleo posposto à de1**.

Para os exemplos doravante apresentados, iremos concentrar-nos nos seguintes aspetos: (a) as alterações quanto às categorias lexicais e respetivo método utilizado na tradução; (b) as alterações para as funções sintáticas e respetivo método utilizado na tradução; (c) a ordem sintática dos elementos na frase e respetivo método utilizado na tradução; (d) outros elementos tradutivos e respetivos métodos utilizados na tradução.

Com base nestes exemplos, podem observar-se as seguintes características comuns:

(a) quanto às funções sintáticas da estrutura inteira da partícula **de1**: em todos os casos chineses, a estrutura inteira da **de1** funciona como sintagma nominal, o que acontece também na maior parte das traduções portuguesas (se as funções sintáticas não são mudadas no processo tradutório, a tradução portuguesa da estrutura inteira da **de1** mantém a função como sintagma nominal; se as funções sintáticas são mudadas aquando da tradução, o sintagma nominal da estrutura inteira da partícula **de1** nem sempre pode ser mantido na versão portuguesa).

(b) o atributo chinês é mantido, regra geral, também em português, mas numa ordem inversa (pelo método de modulação), pois em chinês o atributo precede o seu núcleo, ao passo que, em português, a direção é contrária;

(c) são utilizados principalmente os métodos de transposição, modulação e amplificação.

### (1). Substantivo + de1:

1. **中国/n** 的/u **富豪/n** (增加/v 了/u)

**China** **de1** **ricos** (aumentar le<sup>45</sup>)

Os ricos da China (aumentaram). (tradução literal)

**A China** tem agora mais **ricos**

**N1** de1 **N2** V → **N1** V **N2**

No que concerne às funções sintáticas: pelo método de modulação, **o atributo “China” em chinês** é mudado para **o sujeito “A China” em português** e **o núcleo “ricos” em chinês** é traduzido para **o objeto**

<sup>45</sup> Partícula aspetual, funciona aqui como marcador do aspeto perfectivo.

do verbo “tem” em português. Essa mudança das funções sintáticas pode ser considerada como uma conversão sintática. Convém explicar que, ao falarmos sobre “o núcleo”, estamos a referir-nos à parte modificada pela estrutura **de1** e neste caso, o núcleo é “ricos” em chinês. Um detalhe gramatical em chinês que merece a nossa atenção reside em que esse “núcleo” não precisa de ser necessariamente um substantivo, podendo ser também um verbo.

O sintagma nominal aqui em chinês é traduzido para uma frase em português (sintagma nominal + sintagma verbal), cuja estrutura é “sujeito + predicado + objeto”. Aliás, o verbo “aumentar” é mudado para “ter mais”, o que resultou também do uso de modulação: “reversal of terms<sup>46</sup>”. Concretamente, “os ricos chineses aumentam” para “a China tem mais ricos”.

2. 澳门/n 的/u 赛车/v 跑道/n

Macau de1 corrida de carros pista

A pista de corrida de carros de Macau (tradução literal)

A Pista do Grande Prémio de Macau

N de1 N → N Prep. N

Convém salientar que neste caso a palavra “Grande Prémio” refere-se ao “Prémio para a Corrida de Carros”. As palavras “**corrida de carros**” em chinês são um verbo, funcionando para modificar o substantivo posposto “pista”, daí que possam ser consideradas em conjunto com o substantivo posposto como uma estrutura substantival “pista de corrida de carros”.

Não são registadas, na tradução, nenhuma conversão lexical (categorias lexicais) assim como nenhuma conversão sintática (funções sintáticas). Concretamente, o atributo “Macau” em chinês é mantido para o português, consistindo a única diferença no facto de que em português a função do atributo é desempenhada pela preposição “de” + substantivo “Macau”, revelando a estrutura da “preposição + substantivo”. Trata-se aqui do uso do método de amplificação, acrescentando uma preposição para indicar a relação gramatical refletida em chinês. Pela troca de posições das cores nas duas versões, o tradutor recorreu ao método de modulação, mudando a localização do atributo, isto é, em relação ao substantivo, o atributo é anteposto em chinês, mas posposto em português.

3. 东望洋/n 的/u 松山/n

Guia de1 colina

Colina da Guia (tradução literal)

Colina da Guia

N de1 N → N Prep. N

A análise sobre o exemplo 2 serve também para este caso, pois apresentam estruturas iguais.

4. 中国/n 的/u 强力/n 回应/v<sup>47</sup>

<sup>46</sup> “Reversal of terms” trata de uma prática concreta do método de modulação proposta por Vinay & Darbelnet (1995), vejamos um exemplo citado por estes: “You can have it. – I’ll give it to you”.

<sup>47</sup> A parte na cor verde é uma estrutura verbal, sendo o substantivo (ou melhor o advérbio) um adjunto adverbial que modifica o verbo que fica a seguir.

China de1 força responder

Uma forte resposta da China (tradução literal)

Uma forte resposta por parte da China

N de1 V → N Prep. N

Em relação às categorias lexicais, pelo método de transposição, a estrutura verbal “força responder” é mudada para a estrutura nominal “uma forte resposta”. Além disso, adotou-se o método de amplificação, acrescentando uma locução prepositiva “por parte de” para indicar a relação gramatical refletida em chinês. Existe aqui uma palavra mal etiquetada: neste exemplo, a palavra “强力/qiangli” funciona como advérbio significando “fortemente” ou “veemente”, mas recebeu a etiqueta de substantivo “força”. Apesar desta má etiquetagem, a estrutura verbal em chinês, como um conjunto, não muda nada no que respeita à categoria lexical, ou seja, tanto “força responder” quanto “fortemente responder” são estruturas verbais. Aliás, as funções sintáticas não foram mudadas na tradução: o atributo “China” em chinês também foi mantido como o atributo em português, cuja função é desempenhada pela locução prepositiva “por parte de” mais o substantivo “a China”, apresentando uma estrutura da “locução prepositiva + substantivo”.

5. 宣纸/n 的/u 渗化/v 特性/n

Papel de arroz de1 absorver qualidades

As qualidades absorventes do papel de arroz (tradução literal)

As qualidades absorventes do papel de arroz

N de1 N → N Prep. N

A análise sobre o exemplo 2 serve também para este caso, pois apresentam estruturas iguais.

6. 乒乓球/n 的/u 容国团/n、/w 庄则栋/n、/w 李富荣/n、/w 徐寅生/n

Ténis de mesa de1 Rong Guotuan Zhuang Zedong Li Furong Xu Yinsheng

Rong Guotuan, Zhuang Zedong, Li Furong e Xu Yinsheng, de ténis de mesa (tradução literal)

Os jogadores de ténis de mesa Rong Guotuan, Zhuang Zedong, Li Furong e Xu Yinsheng

N de1 N → N N

Convém salientar que neste caso foi explicado que os nomes são dos jogadores de ténis de mesa, aumentando o elemento “os jogadores” para exprimir o conceito com maior clareza. Perante esta tradução, podemos notar que se recorreu ao método de modulação “abstract for concrete”.

Quanto às categorias lexicais, não houve nenhuma mudança na tradução. E para as funções sintáticas, recorreu-se à conversão sintática: concretamente, o atributo “Ténis de mesa” em chinês foi alterado para o fundamental “os jogadores de ténis de mesa” e o núcleo “Rong Guotuan, Zhuang Zedong, Li Furong, Xu Yinsheng” em chinês passou a ser aposto em português (pelo uso do método de “modulação”). Não obstante, em ambas as versões, a estrutura inteira tem a função como sintagma nominal. Embora a estrutura de1 sirva, muitas vezes, como atributo, a mesma estrutura revela também

outras funções. O nosso caso constitui uma dessas “outras funções”, indicando a parte anteposta à partícula a profissão das “pessoas” pospostas à partícula.

7. 羽毛球/n 的/u 汤仙虎/n、/w 侯家昌/n

Badminton de1 Tang Xianhu Hou Jiachang

Tang Xianhu e Hou Jiachang, de badminton (tradução literal)

Os jogadores de badminton Tang Xianhu e Hou Jiachang

N de1 N → N N

Voltamos a salientar que neste caso foi explicado que os nomes são dos jogadores de badminton, aumentando o elemento “os jogadores” para exprimir o conceito com maior clareza. Na tradução deste caso, recorreu-se também ao método de modulação “abstract for concrete”. Em relação à análise da estrutura, pode ver-se a do exemplo 6.

8. 产假/n 的/u 优化/v

Licença de maternidade de1 melhorar

A melhoria do sistema de licença de maternidade (tradução literal)

a melhoria do sistema de licença de maternidade

N de1 V → N Prep. N

Em termos de categorias lexicais, recorreu-se ao método de transposição, mudando o verbo “melhorar” para o substantivo “melhoria”. Quanto às funções sintáticas, não houve nenhuma alteração na tradução: tanto o atributo como o núcleo foram mantidos em português, daí que a estrutura inteira, como sintagma nominal, não registre nenhuma mudança aquando da tradução. Aliás, recorreu-se ao método de “amplificação”, adicionando a preposição “de” para representar a relação gramatical da estrutura chinesa em português.

9. 纽约/n 的/u 地铁/n 第二/m 大道/n

Nova Iorque de1 metro Second Avenue

O metro de Second Avenue de Nova Iorque (tradução literal)

o metro de Second Avenue em Nova Iorque

N de1 N → N Prep. N

Este exemplo revela-se idêntico ao exemplo 2, sendo a única diferença usar a preposição “em” em vez de “de”.

10. 中国/n 的/u 实体/n 和/c 金融/n 部门/n

China de1 imobiliário e financeiro setor

Os setores imobiliário e financeiro da China (tradução literal)

os setores financeiro e imobiliário

Foi omitido o atributo “China” na tradução e conseqüentemente, a estrutura de partícula foi afetada, pelo que não iremos fazer a abordagem sobre este caso.

11. 智能手机/n 的/u 推出/v

smartphone de1 lançar

o lançamento de smartphones (tradução literal)

o lançamento de smartphones

N de1 V → N Prep. N

A análise sobre o exemplo 8 serve também para este caso, pois apresentam estruturas iguais.

De acordo com as traduções acima analisadas, existe, basicamente, as seguintes maneiras de traduzir a estrutura de “substantivo + **de1**”:

a. N1 de1 N2 V → N1 V N2 (ver o exemplo 1: mudam-se as funções sintáticas na tradução, como resultado, o sintagma nominal em chinês é mudado para uma frase em português.)

b. N de1 N → N Prep. N (ver o exemplo 2, 3, 5, 9: não se regista grande mudança no que respeita às categorias lexicais e funções sintáticas; a estrutura inteira funciona como sintagma nominal em ambas as versões.)

c. N de1 V → N Prep. N (ver o exemplo 4, 8, 11: resposta tradutiva igual à de (b), com exceção ao facto de o núcleo-verbo ser substantivado na tradução.)

d. N de1 N → N N (ver o exemplo 6, 7: mudam-se as funções sintáticas na tradução: “atributo” para “fundamental” e “núcleo” para “aposto”.)

Conforme o acima analisado, podemos verificar a predominância do uso da preposição na tradução das estruturas de **de1**.

## (2). Estrutura de substantivo + **de1**:

As mesmas características das traduções na categoria 1 também estão representadas nesta categoria, tais como: (a) quanto às funções sintáticas: em todos os casos chineses, a estrutura inteira da **de1** funciona como sintagma nominal, o que acontece também na maior parte das traduções portuguesas (se as funções sintáticas são mantidas no processo tradutivo, a tradução portuguesa da estrutura inteira da **de1** mantém a função como sintagma nominal; se as funções sintáticas são mudadas aquando da tradução, o sintagma nominal da estrutura inteira da partícula **de1** nem sempre pode ser mantido na versão portuguesa); (b) o atributo chinês é mantido, geralmente, também em português, mas numa ordem inversa (pelo método de modulação), pois em chinês o atributo precede o seu núcleo e em português a direção é contrária; (c) são utilizados principalmente os métodos de transposição, modulação e amplificação.

1. 立法会/n 选举法/n 的/u 修订/v

Assembleia Legislativa Lei Eleitoral de1 revisar

A revisão da Lei Eleitoral da Assembleia Legislativa (tradução literal)

a revisão

Foi omitida a parte anteposta à partícula **de1**, facto esse que deve estar relacionado, a nosso ver, mais com a estratégia do tradutor, dispensando-nos, obviamente, a abordagem sobre a tradução inexistente.

2. 当时/t 澳门/n 的/u 羽毛球/n 活动/n

Na altura Macau **de1** badminton atividades

As atividades de badminton de Macau nessa época (tradução literal)

As atividades de badminton da época

N de1 N → N Prep. N

Foi omitida a referência de “Macau” na tradução para português, o que não afeta nada a estrutura de partículas, pelo que decidimos aproveitar a tradução colhida do nosso corpus apurado para fazer a nossa análise:

当时/t 的/u 羽毛球/n 活动/n

Na altura **de1** badminton atividades

As atividades de badminton da época

N de1 N → N Prep. N

Quanto à categoria lexical, não houve nenhuma mudança na tradução. Para as funções sintáticas: o atributo “na altura” em chinês mantém o seu estatuto de atributo em português, sendo a única diferença o facto de que em português a função do atributo é desempenhada pela combinação de “de” e “a época”, ou melhor, pela estrutura da “preposição + substantivo”. A troca de posição das partes assinaladas a cores, resulta do método de modulação: em chinês, a parte amarela funciona como o atributo, anteposto ao núcleo nominal, ao passo que em português esse atributo encontra-se posposto ao núcleo nominal. Aliás, pelo método de amplificação, adiciona-se a preposição “de” para representar a relação gramatical da estrutura chinesa em português.

3. 中国/n 国家/n 的/u 很/d 多/a 优秀/a 运动员/n

China país **de1** muito(Adv.) muito (Adj.) excelente atletas

Merece salientar que neste caso, o primeiro “muito” é advérbio (equivalente a “muy” em espanhol) e o segundo “muito” é adjetivo (equivalente a “mucho” em espanhol). Na língua chinesa, quando o adjetivo “多/duo” aparece antes dos substantivos compostos por mais de um ideograma, assume a forma de “很多/hen duo”, a significar “muito(s)”. Feita esta observação, continuamos a nossa análise:

Muitos excelentes atletas da China (tradução literal)

Muitos excelentes atletas chineses

N de1 N → N Adj.

Em função de categorias lexicais, recorreu-se ao método de transposição. Em termos concretos, foi adjetivada a parte anteposta à **de1**, sendo o substantivo chinês “China país” transformado em adjetivo português “chineses”. Para as funções sintáticas, não houve nenhuma alteração na tradução;

como resultado, em ambas as versões, a estrutura inteira também mantém a sua função como sintagma nominal.

4. 澳门/n 著名/a 大/a 律师/n 华年达/n 之/u 子/n 的/u 他/r  
Macau famoso grande advogado Jorge Neto Valente zhi filho de1 ele

Cumpra-se salientar que neste caso, a partícula “zhi”, procedente do chinês clássico, indica a posse, significando que a entidade lexical posposta pertence à entidade lexical anteposta, equivalendo funcionalmente à partícula **de1**, em chinês moderno.

Ele, filho do famoso advogado de Macau Jorge Neto Valente (tradução literal)

Filho do advogado de Macau Jorge Neto Valente

Foi omitida a **parte posposta** à partícula **de1**, o que tem mais a ver com a escolha da estratégia do tradutor, dispensando-nos, obviamente, a abordagem sobre a tradução inexistente.

5. 政府/n 和/c 其他/r 议员/n 的/u 立场/n  
Governo e outros deputados de1 posição

As posições do Governo e dos outros deputados (tradução literal)

as posições do Governo e dos outros deputados.

N de1 N → N Prep. N

A análise sobre o exemplo 2 serve também para este caso, pois apresentam estruturas iguais.

6. 巴西/n 及/c 葡萄牙/n 的/u 情况  
Brasil e Portugal de1 situação

A situação do Brasil e de Portugal (tradução literal)

a situação do Brasil e de Portugal

N de1 N → N Prep. N

Foi dispensada a análise pelo mesmo motivo citado no exemplo anterior.

7. 欧洲/n 中心论/n 或/c 英国/n 美国/n 中心论/n 的/u 模式/n  
Europa centrismo ou Inglaterra EE.UU. centrismo de1 modelo

O modelo eurocêntrico ou o modelo anglo-americano (tradução literal)

o modelo eurocêntrico, ..., ou ... o modelo anglo-americano.

N de1 N → N Adj. N Adj.

Em termos de categorias lexicais, recorre-se ao método de transposição. Concretamente, os substantivos chineses “Europa centrismo” e “Inglaterra EE.UU. centrismo”, parte anteposta à **de1**, são transformados em adjetivos portugueses “eurocêntrico” e “anglo-americano”.

No que se refere às funções sintáticas: **o atributo** na versão chinesa mantém a sua função de **atributo** em português, daí que a estrutura inteira se mantenha como sintagma nominal no processo tradutório. A ordem das partes a cores está trocada, o que resulta do uso do método de modulação: em



chinês, a parte amarela funciona como atributo e fica antes do núcleo nominal, enquanto que em português, esse atributo está a ser dividido em duas partes, a modificar conjuntamente os núcleos nominais.

8. 经济/n 最/d 发达/a 地区/n 的/u 近/a 500万/m 辆/q 汽车/n  
Economia mais desenvolvido regiões de1 cerca de cinco milhões carros

Cerca de cinco milhões de carros nas regiões mais desenvolvidas economicamente (tradução literal)

cerca de cinco milhões nas regiões mais desenvolvidas economicamente

N de1 N → N Prep. N

Chamamos a atenção para a omissão da palavra chinesa “carros” na sua tradução para português, embora a ideia perdida pode ser recuperada com o contexto. Este exemplo revela-se idêntico ao exemplo 2, sendo a única diferença usar a preposição “em” em vez de “de”.

9. 一/m 批/q 巴西/n 的/u 重点/n 足球/n 赛事/n  
Uma série Brasil de1 importante futebol competição

Uma série de competições brasileiras de futebol importantes (tradução literal)

Esta frase inteira não é traduzida. Considerando que isso tem mais a ver com a escolha da estratégia do tradutor, não tem cabimento no nosso estudo.

10. 实体/n 和/c 金融/n 部门/n 的/u 改革/v  
Imobiliário e financeiro setor de1 reformar

As reformas nos setores imobiliário e financeiro (tradução literal)

Reformas nos setores financeiro e imobiliário

N de1 V → N Prep. N

No que se refere às categorias lexicais, pelo método de transposição, o verbo “reformar” é mudado para o substantivo “reformas”. Com respeito às funções sintáticas, tanto o atributo como o núcleo foram mantidos em português, e é por isso que a estrutura inteira se mantém como sintagma nominal em ambas as versões. Aliás, recorreu-se ao método de “amplificação”, adicionando a preposição “em” para representar a relação gramatical da estrutura chinesa em português.

11. 这些/r 祭祀/n 的/u 背后/v  
Estes tributos de1 o lado que dá para atrás

O lado reverso destes tributos (tradução literal)

por detrás destes tributos

N de1 N → Prep. N

No que concerne às categorias lexicais, recorreu-se ao método de transposição, o núcleo nominal chinês “o lado que dá para atrás” é traduzido para a locução prepositiva “por detrás de”. O comportamento do tradutor é compreensível, já que em chinês a palavra “背后 (o lado que dá para

**atrás; nas costas**)” pertence a um tipo de substantivos, que se chama “nouns of locality” (substantivos de localidade). De acordo com o Dicionário da Língua Chinesa Moderna (edição 7, 2016:367)<sup>48</sup>:

Os “nouns of locality” (substantivos de localidade) é um subtipo dos substantivos que indica a direção ou a localização e abrange duas categorias: substantivos simples e substantivos combinatórios. Os simples de localidade são “上/em cima”, “下/debaixo”, “前/diante”, “后/atrás”, “左/à esquerda”, “右/à direita”, “东/ao este”, “西/ao oeste”, “南/ao sul”, “北/ao norte”, “里/dentro”, “外/fora”, “中/no meio”, “内/dentro”, “间/entre” e “旁/lado”. Os combinatórios de localidade são compostos pelos simples através de uma das seguintes formas: a) os simples são antecedidos de “以/de” ou “以/de”, por exemplo, “以上/em cima de, superior a” ou “之下/debaixo de, inferior a”; b) os simples são seguidos de “边/lado”, “面/lado”, “头/lado”, por exemplo “前边/à frente”, “左面/à esquerda”, “里头/dentro”; c) em pares, por exemplo, “上下/acima e debaixo”, “前后/diante e atrás”, “里外/dentro e fora”, d) outras formas, por exemplo, “底下/debaixo de”, “头里/na frente”, “当中/no meio”.

Completando a definição no referido dicionário, podemos dizer que, tal como os seus nomes indicam, os “simples de localidade” podem ser usados individualmente enquanto que os “combinatórios de localidade” têm de ser usados juntamente com outras palavras.

Na tradução deste tipo de substantivos para o português, muitas vezes, a correspondência é feita com preposições ou locuções prepositivas que expressam também a ideia de “direção” ou “localização”. No exemplo em análise, a ordem das partes a cores foi trocada, o que resultou do uso de modulação na tradução: a parte amarela em chinês funciona como atributo a modificar o núcleo nominal, ao passo que em português, o atributo chinês passou a ser o objeto da locução prepositiva “por detrás de” e o núcleo chinês, a locução prepositiva “por detrás de”.

12. 中国/n 前人/n 的/u 智能/n 成果/n

China antepassados de1 sabedoria fruto

O fruto da sabedoria dos antepassados chineses (tradução literal)

Frutos da sabedoria dos nossos antepassados chineses.

N de1 N → N Prep. N

A análise sobre o exemplo 2 serve também para este caso, pois os dois exemplos apresentam estruturas idênticas.

13. 劳动力/n 成本/n 的/u 上升/v

força laboral custo de1 subida

a subida dos custos laborais (tradução literal)

os custos laborais ...crescem

N de1 V → N V

Quanto às categorias lexicais, não existe nenhuma mudança. Relativamente às funções sintáticas: o atributo “força laboral custo de1” em chinês passou a ser o sujeito “os custos laborais” em português e o núcleo “subida” em chinês tornou-se predicado “crescem” em português (pelo método de modulação). Tal como se expõe anteriormente, a estrutura inteira de de1 costuma funcionar como sintagma nominal, que é geralmente traduzido também para sintagma nominal em português, tal como

<sup>48</sup> A tradução em português é nossa.

nas nossas traduções literais e nas outras traduções no nosso corpus. No entanto, neste caso, o sintagma nominal passou a ser traduzido como uma frase, cuja estrutura é “sujeito + predicado”.

14. 亲友/n 甚或/c 同事/n 们/k 的/u 好感/n 、/w 称赞/v

Famíliares e amigos até colegas de1 simpatia elogiar

A simpatia e elogio dos familiares, os amigos e até os colegas (tradução literal)

boa impressão entre os amigos e até entre os colegas.

N de1 N V → N Prep. N

Em relação às categorias lexicais: o núcleo “simpatia e elogiar” (N V, duas partes justapostas) em chinês é traduzido para a estrutura nominal “boa impressão” (pelo método de transposição). Quanto às funções sintáticas: o atributo “familiares e amigos até colegas” em chinês foi mantido em atributo em português, cuja função é desempenhada pela preposição “entre” juntamente com o substantivo “os amigos ... até ... os colegas”, ou seja, pela estrutura da “preposição + substantivo”. Daí que, em ambas as versões, a estrutura inteira tenha a função sintática como sintagma nominal. Aliás, adotou-se também o método de amplificação, adicionando a preposição “entre” para representar a relação gramatical da estrutura chinesa em português.

15. 农历/n 中/f 的/u 二十四/m 节气/n

Calendário lunar de1 24 períodos solares

Os 24 períodos solares do calendário lunar (tradução literal)

os 24 períodos solares, o calendário lunar

Para melhor ilustrar este exemplo, convém contextualizá-lo:

因为/c 农历/n 中/f 的/u 二十四/m 节气/n, /w 很/d 符合/v 在/p 中国/n 偌大/b 的/u 地理/n 使用/v

como calendário lunar de1 24 períodos solares, muito adequar-se em China vasto de1 geografia usar

Como os 24 períodos solares do calendário lunar se adequam muito ao território vasto da China (tradução literal)

Devido aos 24 períodos solares, o calendário lunar adequa-se a um país tão geograficamente vasto como a China

Observando o exemplo acima mencionado, chegamos à conclusão que o tradutor alterou o significado original, pelo que excluímos este exemplo da nossa análise.

16. 二三/m 线/q 城市/n 里/f 的/u 打工者/n

Pequenas e médias cidades dentro de1 trabalhadores

Os trabalhadores das pequenas e médias cidades. (tradução literal)

os trabalhadores de pequenas cidades

N de1 N → N Prep. N

A análise sobre o exemplo 2 serve também para este caso, pois os dois exemplos apresentam estruturas idênticas.

17. 一/m 线/q 城市/n 的/u 人/n

Grandes cidades de1 pessoas

As pessoas das grandes cidades (tradução literal)

A frase inteira não é traduzida. Considerando que esta resposta tradutiva deve estar relacionado com a estratégia do tradutor, pelo que, obviamente, não vale a pena fazer nenhuma abordagem.

18. 人类/n 生活/v 模式/n<sup>49</sup> 的/u 另/r 类/q 全球/n 启蒙/v<sup>50</sup>

Humanidade viver modo de1 outro tipo globo esclarecer

N1 V N2

Outro tipo de esclarecimento global do modo de vida para a humanidade (tradução literal)

um esclarecimento global através de um modo de vida alternativo para a humanidade

N de1 V → N Prep. N

A respeito das categorias lexicais: embora a estrutura nominal “humanidade viver modo” em chinês seja representada em português também por uma estrutura nominal “um modo de vida alternativo para a humanidade”, a estrutura verbal “outro tipo global esclarecer” é traduzida para a estrutura nominal “um esclarecimento global” pelo método de transposição.

No tocante às funções sintáticas, não se regista nenhuma alteração: o atributo “Humanidade viver modo” em chinês continua a funcionar como o atributo em português, revelando porém uma diferença só: em português a função do atributo é desempenhada pelo conjunto composto de locução prepositiva “através de” e de estrutura de substantivo “um modo de vida alternativo para a humanidade”, ou seja, pela estrutura “locução prepositiva + estrutura de substantivo”. E em ambas as versões, a estrutura inteira serve como sintagma nominal. Aliás, aplicou-se o método de amplificação na tradução, sendo adicionada a locução prepositiva “através de” para representar a relação gramatical da estrutura chinesa em português.

Em função das análises tradutórias acima, descobrimos as seguintes correspondências portuguesas na tradução da “estrutura de substantivo + de1” (para simplificar a nossa mostra, como se observa, usamos “N” para representar também estruturas de substantivo e “V” também estruturas verbais).

a. N de1 N → N Prep. N (ver exemplo 2, 5, 6, 8, 12, 16: não se regista grande mudança em termos de categorias lexicais e funções sintáticas; a estrutura inteira funciona como sintagma nominal em ambas as versões.)

b. N de1 N V → N Prep. N (ver exemplo 14: resposta tradutiva igual à de (a), com exceção ao facto de o núcleo (substantivo + verbo) ser mudado para substantivo na tradução.)

c. N de1 N → Prep. N (ver exemplo 11: preposicionalização do núcleo-substantivo (locality words) no processo tradutório.)

d. N de1 V → N Prep. N (ver exemplo 10, 18: resposta tradutiva igual à de (a), com exceção ao facto de o núcleo-verbo ser substantivado na tradução.)

<sup>49</sup> Na parte a amarelo, o verbo “viver” funciona como atributo para modificar o substantivo “modo” que fica depois, e o substantivo “humanidade” funciona também como atributo, modificando “viver modo”. Com base nisso, pode concluir-se que a parte a amarelo, na essência, é uma estrutura de substantivo.

<sup>50</sup> Para a parte a verde, as palavras que ficam antes do verbo “esclarecer” funcionam para modificar o verbo “esclarecer”, por isso, a parte a verde pode ser considerada, em conjunto, como uma estrutura verbal.

e. N de1 N → N Adj. (ver exemplo 3, 7: lexicalmente (“substantivo” é mudado para “adjetivo”); funções sintáticas são mantidas na tradução.)

f. N de1 V → N V (ver exemplo 13: lexicalmente, não existe mudança; em termos de funções sintáticas, o núcleo-verbo passa a ser predicado na tradução portuguesa.)

Através das análises acima, conseguimos constatar que na maioria dos casos, a tradução com a preposição é a mais frequente, além da prática de adjetivação dos atributos na tradução do chinês para o português. Como uma nota desta parte, é importante chamar atenção à preposicionalização do núcleo-substantivo (locality words) na tradução, apesar de existir apenas um caso.

### (3). Adjetivo + de1:

Igualmente como a categoria 1 e 2, as mesmas características de tradução também acontecem com os casos constantes nesta categoria.

1. 大大小小/z            的/u 艺术节/n  
Grandes e pequenos    de1 festivais de arte

Grandes e pequenos festivais de arte (tradução literal)

pequenos e grandes festivais de arte

Adj. de1 N → Adj. N

No que se refere às categorias lexicais, “grandes e pequenos” em chinês é traduzido para “pequenos e grandes”, pois os chineses, no seu raciocínio, partem sempre do “grande” para o “pequeno”, quando precisam de justapor estes dois adjetivos, enquanto os portugueses seguem cada um o que achar melhor. Quanto às funções sintáticas: o atributo “grandes e pequenos” em chinês mantém a sua função de atributo em português e em ambas as línguas, o atributo é desempenhado pelos adjetivos; daí o facto de ser mantida a função da estrutura inteira como sintagma nominal em ambas as versões.

2. 同样/b            的/u 手机/n    游戏/n  
Mesmo (Adj.)    de1 telemóvel    jogo

Os mesmos jogos nos telemóveis. (tradução literal)

Como esta frase não é traduzida para português, o que pode ser uma estratégia do tradutor, fica excluída da nossa análise.

Resultantes da escolha aleatória, foram-nos apresentados dois exemplos, sendo um não traduzido para português, facto esse que não nos permite tirar uma conclusão englobante e objetiva, mas pelo menos nos lembra pensar sobre a tradução de estruturas semelhantes. Poderemos chegar a alguma conclusão através da análise dos exemplos referidos na parte seguinte: estrutura de adjetivo + de1.

### (4). Estrutura de adjetivo + de1:

Dada a semelhança com a estrutura “adjetivo + **de1**”, as características tradutivas expostas acima também estão refletidos nos casos desta categoria.

1. 更加/d 廉价/a 和/c 性能比/n 好/a 的/u 智能手机/n

Mais barato e relação preço-qualidade boa **de1** smartphone

Os smartphones mais baratos e de uma maior relação preço-qualidade (tradução literal)

smartphones mais baratos, uma maior relação preço-qualidade

Adj. **de1** N → N Adj. N

Para facilitar a nossa análise, apresentamos o contexto português em que está inserida a tradução:

com o lançamento de smartphones mais baratos, uma maior relação preço-qualidade, e a generalização da internet 3G e 4G na China,

Na parte amarela em chinês existem uma combinação de “Adv. Adj. (mais barato)” e outra combinação de “N. Adj. **de1** (relação preço-qualidade boa **de1**)”, sendo elementos gramaticais justapostos, que funcionam como atributos. Para o atributo “mais barato” em chinês, o tradutor não introduziu na sua tradução nenhuma mudança, sintática ou lexical. E em relação ao atributo “relação preço-qualidade boa” em chinês, o tradutor separou, na sua tradução em português, esta parte do substantivo “smartphone”, tornando-o independente e paralelo ao substantivo “smartphone”, em termos sintáticos. Na versão completa do tradutor, “uma maior relação preço-qualidade” é uma parte justaposta de “o lançamento de smartphone mais barato”, o que afeta a ideia original da versão chinesa revelando-se uma estratégia inadequada. Na nossa visão, é aconselhável manter a função sintática dos atributos da versão chinesa na sua tradução portuguesa, sem alterar a ideia do texto original.

2. 更/d 长/a 的/u 地铁/n 系统/n

Mais comprido **de1** metro sistema

O sistema de metro mais comprido (tradução literal)

sistemas de metro cujo comprimento total é maior

Adj. **de1** N → N oração subordinada adjetiva

Quanto às categorias lexicais, regista-se uma mudança da estrutura adjetival para a oração subordinada adjetiva, pelo método de transposição. No que se refere às funções sintáticas, o atributo chinês “mais comprido” mantém a sua função em português, mas é substituída por uma oração subordinada adjetiva “cujo comprimento total é maior”. E em ambas as versões, a estrutura inteira, como sintagma nominal, não sofre grande mudança.

3. 中/b 澳/b 的/u 经贸/b 关系/n

chinês(adj.) australiano(adj.) **de1** económica comercial relação

As relações económicas e comerciais sino-australianas (tradução literal)

as relações económicas e comerciais sino-australianas

Adj. **de1** N → N Adj.

Como foi referido anteriormente, a letra “b” representa “**distinguishing words**” no sistema de etiquetagem de ICTCLAS e este tipo de palavras é considerado um subtipo dos adjetivos. Este caso não apresenta mudanças, sintática e lexical, na sua tradução; por conseguinte, em ambas as versões, a estrutura inteira funciona como sintagma nominal. O atributo chinês “chinês australiano” assume a forma de “sino-australianas”, adjetivo composto em português.

4. 中国/n 偌大/b 的/u 地理/n

China vasto de1 geografia (note: a palavra “geografia” em chinês aqui tem o sentido de “território”)

O território vasto da China (tradução literal)

um país tão geograficamente vasto como a China

Adj. de1 N → N Adv Adj.

Para as categorias lexicais, o substantivo “geografia” é substituído pelo advérbio “geograficamente”, com o método de transposição. No tocante às funções sintáticas, o núcleo chinês “geografia” passa a ser, em português, o adjunto adverbial “geograficamente” e o atributo chinês “China vasto”, o adjetivo “vasto”, seguido do complemento adjetival “como a China” (pelo método de modulação). Ainda assim, em ambas as versões, a estrutura inteira funciona como sintagma nominal.

5. 全/a 澳/b 的/u 社团/n.....

Todo de Macau de1 organização..

Organizações, ... de todo Macau (tradução literal)

Organizações ...

Apesar de não ser traduzida a parte anteposta à partícula **de1**, a ideia expressa por ela pode ser recuperada com o contexto. Trata-se, julgamos, de uma estratégia do tradutor, sem a ver com a tradução das partículas, pelo que é excluída da nossa análise.

6. 工资/n 更/d 低/a 的/u 发展中国家/n

Salário mais baixo de1 países em desenvolvimento

Países em desenvolvimento menos assalariados (tradução literal)

países em desenvolvimento com salários mais baixos

Adj. de1 N → N Prep. N

No tocantes às categorias lexicais, a estrutura adjetival “salário mais baixo” em chinês foi traduzida para a estrutura “preposição + substantivo” (“com salários mais baixos”), e a estrutura nominal “países em desenvolvimento” foi mantida em português. Para as funções sintáticas, o atributo chinês “salário mais baixo” mantém a sua função em português, através da preposição “com” seguida do substantivo “salários mais baixos”, numa estrutura de “preposição + substantivo”. Como resultado, em ambas as versões, a estrutura inteira também mantém a sua função intacta como sintagma nominal.

Tal como analisado acima, para a “estrutura de adjetivo + **de1**”, existem as seguintes tendências de conversão em português:

- a. **Adj.** de1 **N** → **N Adj. N** (ver exemplo 1: mudança da ideia original do texto-fonte.)
- b. **Adj.** de1 **N** → **N oração subordinada adjetiva** (ver exemplo 2: a estrutura adjetival é mudada para a oração subordinada adjetiva; em termos de funções sintáticas, não se regista nenhuma mudança.)
- c. **Adj.** de1 **N** → **N Adj.** (ver exemplo 3: não se regista nenhuma mudança em termos de categorias lexicais e funções sintáticas)
- d. **Adj.** de1 **N** → **N Adv. Adj.** (ver exemplo 4: resposta tradutiva envolvendo a conversão frasal.)
- e. **Adj.** de1 **N** → **N Prep. N.** (ver exemplo 6: lexicalmente, muda-se o adjetivo para a preposição + substantivo; em termos de funções sintáticas, não há grande mudança aquando da tradução.)

Conforme o explicado acima, podemos verificar que os atributos chineses formados por adjetivos (ou estruturas adjetivais) mantêm, na sua grande maioria, a sua categoria lexical e função sintática na sua tradução portuguesa, correspondência essa que pode ser representada por meio da oração subordinada adjetiva, adjetivo e estrutura preposição + substantivo (tal como no exemplo 6 “com salários mais baixos”).

#### (5). Verbo + de1:

Embora o atributo aqui seja composto por “verbo”, nos casos desta categoria também se representam as características tradutórias expostas acima. Para refrescar a memória, iremos aqui realizar uma recapitulação destas características: (a) no tocante às funções sintáticas, em todos os casos chineses, a estrutura inteira da **de1** funciona como sintagma nominal, o que acontece também na maior parte das traduções portuguesas; (b) o atributo chinês mantêm-se, normalmente, também em português, mas numa ordem inversa (pelo método de modulação), uma vez que em chinês o atributo é seguido pelo seu núcleo e em português a ordem é inversa. (c) aplicam-se na tradução, na maioria dos casos, os métodos de transposição, modulação e amplificação.

1. **撤退/v** 的/u **意向/n**

**Retirar-se de1 intenção**

As intenções de retirar-se (tradução literal)

**Intenções** de **retirar-se**

**V** de1 **N** → **N Prep. V**

A comparação das duas versões mostra que não existe nenhuma alteração nas áreas tanto de categorias lexicais como de funções sintáticas. O atributo chinês “**retirar-se**” mantêm-se também em português, através da preposição “**de**” e verbo “**retirar-se**”, ou seja, da estrutura de “preposição + verbo”, em que é utilizado o método de amplificação, sendo adicionada a preposição “de” para representar a relação gramatical da estrutura chinesa em português. E a não mudança nas funções sintáticas na tradução também está representada no facto de a estrutura inteira continuar a ser sintagma nominal na tradução portuguesa.

2. **漂白/v**、/w **清洗/v** 的/u **方式/n**

**branquear limpar de1 maneira**



maneira de branquear e limpar (tradução literal)

tentativa de limpar

V de1 N → N Prep. V

Este exemplo apresenta a mesma estrutura do exemplo 1, pelo que é dispensada a nossa análise.

3. 情报侦搜/v、/w 破坏/v 甚至/d 攻击/v 的/u 行动/n

espionar destruir até atacar de1 atividades

atividades de espionar, destruir e até atacar (tradução literal)

as suas atividades globais de espionagem, destruição e até operações militares.

V de1 N → N Prep. N

Este exemplo volta a apresentar a mesma estrutura do exemplo 1, com exceção ao facto de que o atributo na tradução portuguesa aqui é formado por “preposição + estrutura de substantivo” (pelo método de transposição).

4. 举重/v 的/u 陈镜开/n

Levantar peso de1 Chen Jingkai

Chen Jingkai, que levanta peso (tradução literal)

o halterofilista Chen Jingkai

V de1 N → N N

No âmbito de categorias lexicais, o método de transposição altera a estrutura verbal “levantar peso” em chinês para o substantivo “o halterofilista” em português, acompanhado do método de modulação “abstract for concrete”, alterando a ideia de “que levanta peso” para “praticante de halterofilismo (halterofilista)”. No que se refere às funções sintáticas: o atributo formado pela estrutura de verbo “levantar peso” em chinês passa a ser em português o fundamental “halterofilista” seguido do seu aposto “Chen Jinkai”, que em si é o núcleo em chinês (pelo método de modulação). Essa prática do tradutor é compreensível, pois embora a estrutura de1 sirva, muitas vezes, como atributo, a mesma estrutura revela também outras funções. O nosso caso constitui uma dessas “outras funções”, indicando a parte anteposta à partícula a profissão das “pessoas” pospostas à partícula.

6. 开放/v 的/u 全球/n 经济/n

Abrir de1 global economia

Economia global aberta (tradução literal)

uma economia global aberta

V de1 N → N Adj.

No que concerne a categorias lexicais, o método de transposição altera o verbo “abrir” para o adjetivo “aberta”. Quanto às funções sintáticas: o atributo em chinês mantém-se em português; por conseguinte, toda a estrutura funciona também como sintagma nominal no processo tradutivo.

7. 配售/v 的/u 问题/n

Distribuir de1 questão

Questão de distribuir (tradução literal)

as questões da distribuição

V de1 N → N Prep. N

Em relação às categorias lexicais, pelo método de transposição, o verbo “distribuir” em chinês é mudado para o substantivo “a distribuição” em português. A respeito das funções sintáticas: o atributo “distribuir” em chinês continua a funcionar como atributo na sua tradução portuguesa, através da preposição “de” seguida do substantivo “a distribuição”, ou seja, através da estrutura de preposição + substantivo. O método de amplificação adiciona a partícula “de” em português para representar a relação gramatical da estrutura chinesa em português. E em ambas as versões, a estrutura inteira funciona como sintagma nominal.

8. 相关/v 的/u 工作/n

Relacionar-se com de1 trabalho

O trabalho relacionado (tradução literal)

esse trabalho

V de1 N → Pron. N

Em matéria de categorias lexicais, o verbo chinês “relacionar-se com” é mudado para o pronome demonstrativo português “esse” (pelo método de transposição), alteração essa que se realiza não só a nível de categoria lexical, mas também a nível de conceito, pois o significado do verbo “relacionar-se com” foi alterado na sua tradução para português. Uma vez que tanto o método “transposição” como o método “modulação” não devem alterar o significado original da língua-fonte na tradução, não é acreditamos apropriada esta tradução que figura no nosso corpus. Quanto às funções sintáticas, não é sofrida nenhuma alteração, pois o atributo e o núcleo em chinês continuam a desempenhar o mesmo papel em português; com isto, no processo tradutório, a estrutura inteira funciona como sintagma nominal.

9. 普选/v 的/u 可能/n

eleger universalmente de1 possibilidade

a possibilidade de sufrágio universal (tradução livre)

o sufrágio universal

A comparação das duas versões mostra a omissão da parte posposta à partícula **de1**, na tradução para português, o que justifica a dispensa da nossa abordagem.

10. 选举/v 的/u 公正性/n

Eleger de1 imparcialidade

a imparcialidade da eleição (tradução livre)

a imparcialidade das eleições

V de1 N → N Prep. N

Este exemplo apresenta a mesma estrutura do exemplo 7, pelo que é dispensada a nossa análise.

11. 相关/v 的/u 指引/v

Relacionar-se com de1 orientar

Orientações relacionadas (tradução literal)

respetivas orientações

V de1 V → Adj. N

Relativamente às categorias lexicais, através do método de transposição, o verbo chinês “relacionar-se com” é alterado para o adjetivo português “respetivas” e o verbo chinês “orientar” para o substantivo português “orientações”. E quanto às funções sintáticas, o atributo e o núcleo em chinês são mantidas na tradução; por tal razão, em ambas as versões, a função da estrutura inteira como sintagma nominal mantém-se intacta.

12. 展览/v 的/u 驻/v 场/m 双/m 语/n 翻译/v 人员/n

expor de1 trabalhar no sítio bilingue traduzir pessoas

os tradutores bilingue na exposição (tradução literal)

No nosso corpus apurado, esta frase não tem tradução em português, dispensando-nos, naturalmente, a análise.

13. 当年/t 那个/r 意气风发/v 的/u 少年/n 人/n

esse ano aquele vigoroso e ativo de1 jovem pessoa

O jovem vigoroso e ativo de outrora (tradução literal)

o jovem de outrora

Existe uma omissão da ideia “vigoroso e ativo” na tradução, a qual não afeta nada a relação gramatical da estrutura da partícula **de1**, pelo que decidimos aproveitar a tradução colhida do nosso corpus apurado para fazer a nossa análise:

当年/t 的/u 少年/n 人/n

esse ano de1 jovem pessoa

o jovem de outrora (tradução literal)

o jovem de outrora

N de1 N → N Prep. Adv.

Comparando as duas versões, quanto às categorias lexicais, o método de transposição altera a estrutura de substantivo “esse ano” para o advérbio “outrora”, mas sintaticamente, as funções mantêm-se inalteradas, continuando o atributo chinês “esse ano” a funcionar como atributo, que é desempenhado pela preposição “de” seguido do advérbio “outrora”, ou seja, pela estrutura de “preposição + advérbio”; e toda a estrutura funciona como sintagma nominal em ambas as versões. E

pelo método de amplificação é adicionada a preposição “de” para representar a relação gramatical da estrutura chinesa em português.

14. 足够/v 的/u 储备/v

bastar de1 reservar

reservas suficientes (tradução literal)

reservas suficientes

V de1 N → N Adj.

No tocante às categorias lexicais, o verbo chinês “bastar” é mudado para o adjetivo português “suficientes” e o verbo chinês “reservar” para o substantivo português “reservas” (pelo método de transposição). Para as funções sintáticas, o atributo chinês “bastar” é traduzido também para o atributo em português; motivo pelo qual a estrutura inteira funciona como sintagma nominal em ambas as versões.

15. 高/a 增长/v 的/u 亚洲/n

alto crescer de1 Ásia

a Ásia de alto crescimento. (tradução literal)

a Ásia de alto crescimento.

V de1 N → N Prep. N

Este exemplo apresenta a mesma estrutura do exemplo 7, exceto a parte assinalada a amarelo em chinês, que representa uma estrutura verbal, sendo o primeiro elemento, o adjetivo, a modificar o segundo elemento, o verbo posposto a ele.

16. 发射/v 的/u 猎鹰/n 9/m 号/q

lançar de1 Falcon 9

Falcon 9 que foi lançado (tradução literal)

o lançamento do Falcon 9

V de1 N → N Prep. N

Com respeito às categorias lexicais, o método de transposição muda o verbo “lançar” para o substantivo “o lançamento”. Em termos de funções sintáticas: pelo método de modulação, o atributo “lançar” em chinês passa a ser o núcleo “o lançamento” em português, modificado por “do Falcon 9”; todavia, em ambas as versões, a estrutura inteira funciona como sintagma nominal. Além disso, no processo tradutório, aplica-se também o método de amplificação, adicionando a preposição “de” para introduzir o complemento nominal “Falcon 9”.

Tal como analisado acima, a estrutura “verbo + de1” pode ter as seguintes instâncias de conversão em português:

a. V de1 N → N Prep. V (ver exemplo 1, 2: em termos de categorias lexicais e funções sintáticas, não existe nenhuma mudança a quando da tradução.)

b.  $\bar{V}$  de1  $\bar{N}$  →  $\bar{N}$  Prep.  $\bar{N}$  (ver exemplo 3, 7, 10, 15: resposta tradutiva igual à de (a), com exceção ao facto de o núcleo-verbo ser substantivado na tradução.)

c.  $\bar{V}$  de1  $\bar{N}$  →  $\bar{N}$  Prep.  $\bar{N}$  (ver exemplo 16: no que respeita a categorias lexicais, o atributo-verbo é substantivado na tradução; em termos de funções sintáticas, o núcleo em chinês é mudado para a parte do complemento nominal em português.)

d.  $\bar{V}$  de1  $\bar{N}$  →  $\bar{N}$   $\bar{N}$  (exemplo 4: em termos de categorias lexicais, o atributo-verbo é substantivado na tradução; em relação às funções sintáticas, o “atributo” é mudado para o “fundamental” e o “núcleo” para o “aposto”.)

e.  $\bar{V}$  de1  $\bar{N}$  →  $\bar{N}$  Adj.  $\bar{N}$  (exemplo 6, 14: o verbo é mudado para o adjetivo; não existe mudança no que se refere às funções sintática no processo tradutório.)

f.  $\bar{V}$  de1  $\bar{V}$  → Adj.  $\bar{N}$  (exemplo 11: resposta igual à (e), com exceção à substantivação do núcleo-verbo.)

g.  $\bar{V}$  de1  $\bar{N}$  → Pron.  $\bar{N}$  (exemplo 8: o verbo é mudado para o pronome; não existe mudança no que se refere às funções sintáticas no processo tradutório.)

Pelo explicado acima, constatamos que o recorrer à preposição na tradução para português representa o método mais usado; aliás, na tradução desta estrutura existem também casos de conversão lexical, devido ao facto de que em chinês o atributo pode ser composto por verbos, o que, porém, não é permitido em português, motivo pelo qual, encontramos casos de conversão de verbo em substantivo ou de verbo em adjetivo.

#### (6). Adjunto adverbial + de1:

As características tradutórias referidas nas estruturas de **de1** acima aplicam-se também aos casos constantes desta categoria. Vejamos isso nas análises seguintes:

1. 对/p 战争/n 罪行/n 的/u 反省/v

Sobre Guerra Crime de1 fazer a introspeção

Introspeções sobre os crimes de guerra (tradução literal)

Introspeção sobre os crimes de guerra

Prep. N de1  $\bar{V}$  →  $\bar{N}$  Prep. N

No que toca às categorias lexicais, com o uso de transposição, altera-se o verbo “fazer a introspeção” para o substantivo “introspeção”. Com respeito às funções sintáticas, o atributo “sobre guerra crime” em chinês também se mantém para português, desempenhado pela preposição “sobre” seguida do substantivo “os crimes de guerra”, numa estrutura de “preposição + substantivo”, daí a não mudança da índole de “sintagma nominal” da estrutura inteira na tradução.

2. 在/p 新马路/n 「/n 瑞昌办馆/n 」/n 的/u 老板/n 陈立民/n

em Rua Xinma Agência Comercial Soi Cheong de1 chefe Chan Lap Man

Chan Lap Man, o chefe da Agência Comercial Soi Cheong na Rua Xinma (tradução literal)

Chan Lap Man, ...o chefe da Agência Comercial Soi Cheong

Prep. N de1  $\bar{N}$  →  $\bar{N}$  Prep. N

Neste caso não existem conversões na tradução, nem no âmbito de categorias lexicais nem em termos de funções sintáticas. O atributo chinês “em Rua Xinma Agência Comercial Soi Cheong” continua a ser o atributo em português, representado pela estrutura de preposição “de” seguida do substantivo “Agência Comercial Soi Cheong”, numa estrutura de “preposição + substantivo”; consequentemente, em ambas as versões, a função da estrutura inteira como sintagma nominal mantém-se intacta. Existe uma omissão da ideia “Rua Xinma” na tradução, omissão essa que não afeta essencialmente o significado expresso pela estrutura da **de1**.

3. 对/p 其他/r 葡语/n 国家/n 的/u 了解/v 程度/n<sup>51</sup>

Sobre outros português países **de1** conhecer nível

O nível de conhecimento sobre os outros países da língua portuguesa (tradução literal)

conhecimento dos outros países da língua portuguesa

Prep. N **de1** N → N Prep. N

Este exemplo apresenta as mesmas características das do exemplo 2, pelo que é dispensada a nossa análise.

Através da análise dos métodos tradutórios utilizados na tradução da estrutura de “adjunto adverbial + **de1**”, podemos reparar na presença constante de certa preposição (Prep. N **de1** V → N Prep. N (exemplo 1); Prep. N **de1** N → N Prep. N (exemplo 2,3)) em todos os casos acima citados.

### (7). Estrutura de predicado + **de1**:

As características tradutórias referidas acima também se aplicam aos casos desta categoria, vejamos as análises que se seguem:

1. 分/v 灵/n 到/v 大三巴/n 的/u 哪咤太子/n 宝座/n

Separar espírito para São Paulo **de1** Príncipe Na Tcha trono

O trono de Na Tcha que foi enviado separadamente para São Paulo (tradução literal)

O trono de Na Tcha no Novo templo

Neste exemplo, o nome “São Paulo” refere-se a um templo novo situado nas proximidades das Ruínas da Igreja de São Paulo em Macau, pelo que na tradução para português é substituído diretamente por “Novo Templo”. Para facilitar a nossa análise, modificamos a frase original em chinês para a seguinte forma:

分/v 灵/n 到/v Novo Templo/n 的/u 哪咤太子/n 宝座/n

Separar espírito para Novo Templo **de1** Príncipe Na Tcha trono

<sup>51</sup> Neste exemplo em chinês, o núcleo que fica depois da partícula **de1** é uma combinação de “verbo + substantivo” que constitui uma estrutura nominal: o verbo modifica a “parte essencial” da estrutura que é o substantivo que segue. Palavra por palavra, esta combinação significa “conhecer nível”, a ideia que exprime, porém, é “nível de conhecimento”.

O trono de Na Tcha que foi enviado separadamente para o Novo Templo (tradução literal)

O trono de Na Tcha no Novo Templo

V N V N de1 N → N Prep. N

No que se refere a categorias lexicais, a estrutura de predicado “separar espírito para São Paulo (V + N + V + N)” passa a ser na tradução “Novo Templo (Adj + N)”. De facto, essa conversão não é a alteração que podemos designar por “transposição”, já que a parte sublinhada na estrutura de predicado “separar espírito para Novo Templo (V + N + V + N)” fica omitida na tradução. Aliás, pelo uso do método de amplificação, adiciona-se a preposição “de” para representar a relação gramatical da estrutura chinesa em português.

No que concerne a funções sintáticas, não se regista nenhuma mudança. O atributo “separar espírito para São Paulo” (“Novo Templo”) em chinês continua a ser o atributo em português, mas representado pela preposição “em” combinada com o substantivo “o Novo Templo”, numa estrutura de “preposição + substantivo”; e em ambas as versões, a estrutura inteira possui a função de sintagma nominal.

2. 强大/a有/v 对抗/v 能力/n 的/u 政府/n

Forte ter confrontar capacidade de1 governo

Governo forte que tem a capacidade de confrontar (tradução literal)

Governo capaz de entrar em confrontos.

Adj. V V N de1 N → N Adj.

Este exemplo não apresenta nenhuma mudança quanto às funções sintáticas. O atributo “forte (e<sup>52</sup>) ter confrontar capacidade” em chinês mantém-se em português, sendo a ideia “forte” omitida e a ideia “ter confrontar capacidade” mantida. Neste caso, “confrontar” serve para modificar “capacidade”, pelo que a ideia é “capacidade de confrontar”. Apesar de continuar a ser atributo em português, ele é desempenhado por uma estrutura adjetival “capaz de entrar em confrontos”, o que mostra o uso do método de transposição, pois a estrutura do predicado “V + N” (ter + (confrontar capacidade) passa a ser a estrutura adjetival. Como as funções sintáticas não sofrem mudanças na tradução, a estrutura inteira mantém a sua função intacta como sintagma nominal em ambas as versões.

3. 拥有/v 大权/n 的/u 美国/n 总统/n

Possuir autoridade de1 EE.UU. presidente

O presidente dos EE.UU. que possui grande autoridade (tradução literal)

Uma figura de autoridade como o presidente dos Estados Unidos

V N de1 N → N como N

A expressão “possuir autoridade” representa a característica do “presidente dos EE. UU.”, pelo que é registada uma mudança na frase, sendo aumentada a palavra “figura” para dar destaque ao papel desempenhado pelo presidente dos EE. UU. O método de transposição muda a estrutura de predicado

<sup>52</sup> Esta conjunção aditiva “e” foi adicionada por nós, com o objetivo de mitigar alguma confusão nos leitores.

“possuir autoridade (V + N)” para a estrutura nominal “uma figura de autoridade”. Quanto às funções sintáticas, pelo método de modulação, o atributo chinês “possuir autoridade” passa a ser o fundamental “uma figura de autoridade” em português e o núcleo chinês “EE.UU. presidente”, o aposto “como o presidente dos Estados Unidos”. Apesar disso, em ambas as versões, a estrutura inteira, como sintagma nominal, não regista nenhuma mudança.

4. 2000年/t 至/p 2008年/t 间/f 涉及/v 伊拉克/n 范围/n 虐/v 囚/n 的/u 战争罪/n  
 Ano 2000 a ano 2008 entre envolver Iraque âmbito abusar prisioneiro de1 crime de guerra  
 Crime de guerra envolvendo o abuso de prisioneiros no Iraque entre 2000 e 2008 (tradução literal)  
 crimes de guerra envolvendo o abuso sistemático de prisioneiros no Iraque de 2003 a 2008

Para facilitar a nossa análise, eliminamos as partes não essenciais para a estrutura da partícula **de1**:

涉及/v 伊拉克/n 范围/n 虐/v 囚/n 的/u 战争罪/n  
 envolver Iraque âmbito abusar prisioneiro de1 crime de guerra  
 crime de guerra envolvendo o abuso de prisioneiros no Iraque (tradução literal)  
 crimes de guerra envolvendo o abuso sistemático de prisioneiros no Iraque

V N N V N de1 N → N Gerúndio

A comparação das duas versões mostra a ausência de conversões tanto em termos de funções sintáticas como no âmbito de categorias lexicais, pois o atributo “envolver Iraque âmbito abusar prisioneiro” (estrutura de predicado) em chinês também é mantido para o atributo “envolvendo o abuso sistemático de prisioneiros no Iraque” (estrutura de predicado) em português; daí que a estrutura inteira funcione como sintagma nominal em ambas as versões.

5. 有/v 十三亿七千万/m 人口/n、/w 世界/n 第二/m 大/a 经济体/n 的/u 新兴/b 大/a 国/n  
 Ter 1,37 mil milhões população mundo segundo grande economia de1 crescente grande país

Um país emergente que tem uma população de 1,37 mil milhões e que é a segunda maior economia do mundo (tradução literal)

Um país em crescimento com uma população de 1,37 mil milhões e a segunda maior economia do mundo

V N N de1 N → N Prep. N N

Na versão chinesa existem dois atributos justapostos ou coordenados, “ter 1,37 mil milhões população” e “mundo segundo grande economia”. Quanto às funções sintáticas, o primeiro atributo continua a ser o atributo em português, sendo este desempenhado pela preposição “com” seguida da estrutura de substantivo “uma população de 1,37 mil milhões” (preposição + estrutura de substantivo). O método de amplificação adiciona a preposição “com” para representar a relação gramatical da estrutura chinesa em português. Para as categorias lexicais, a estrutura de predicado “ter 1,37 mil milhões população (V + N)” em chinês passa a ser a estrutura “com uma população de 1,37 mil milhões (preposição + V)” em português, revelando o uso do método de transposição.



Sobre o segundo atributo, antes de realizar a análise, reproduzimos a oração completa em chinês para mostrar o seu contexto, sendo as partes sublinhadas os dois atributos que modificam a parte posposta à **de1**:

当今/t 的/u 中国/n 是/v 有/v 十三亿七千万/m 人口/n、 /w 世界/n 第二/m 大/a 经济体/n 的/u 新兴/b 大/a 国/n

Hoje **de1** China ser ter 1,37 mil milhões população mundo segundo grande economia **de1** crescente grande país

A China de hoje é um país emergente que tem uma população de 1.37 mil milhões e é a segunda maior economia do mundo. (tradução literal, sendo a parte sublinhada uma oração subordinada adjetiva, a modificar o antecedente “um país emergente”)

Hoje, a China é um país em crescimento com uma população de 1.37 mil milhões e a segunda maior economia do mundo

Conforme se nota, o segundo atributo “mundo segundo grande economia” é traduzido para o segundo predicativo do verbo “é” em português, recorrendo ao método de modulação. Em termos de categorias lexicais, não se registam mudanças na tradução, pois a estrutura de substantivo “mundo segundo grande economia” é traduzida também para uma estrutura de substantivo “a segunda maior economia do mundo”. Apesar destas alterações das funções sintáticas (o segundo atributo chinês é mudado para o predicativo do verbo “é” na tradução), a estrutura inteira continua a ser sintagma nominal em ambas as versões.

6. 迭/v 假/n 补/v 假/n 的/u 制度/n

alterar férias compensar férias **de1** sistema

sistema de alteração e compensação dos feriados (tradução literal)

o sistema de compensação dos feriados obrigatórios que se sobrepõem a dias de folga

V N V N de1 N → N Prep. N

Embora o tradutor tenha eliminado a ideia de “alterar férias” na tradução, isso não afeta a ideia essencial da estrutura da partícula **de1**. Quanto às funções sintáticas, não se registam alterações na tradução, como resultado, a estrutura inteira também funciona como sintagma nominal tanto na versão chinesa como em portuguesa: o atributo “alterar férias compensar férias” continua a ser atributo na sua tradução para português, representado pela estrutura “preposição + estrutura de substantivo”, isto é, a preposição “de” e a estrutura de substantivo. O método de amplificação é utilizado, sendo adicionada a preposição “de” para representar a relação gramatical da estrutura chinesa em português.

No que concerne a categorias lexicais, a estrutura de predicado “alterar férias compensar férias” passar a ser, na sua tradução, uma estrutura de substantivo “compensação dos feriados obrigatórios que se sobrepõem a dias de folga”, recorrendo ao método de transposição.

7. 供奉/v 在/p 神社/n 内/f 的/u 二十/m 多/m 名/q 战争/n 罪犯/n

Consagrar em templo dentro **de1** vinte e tal guerra criminoso

Os vintes e tal criminosos de guerra consagrados no templo (tradução literal)

o nome destes vinte e poucos criminosos de guerra consagrados no templo.

V Prep. N de1 N → N P.p.

Pela comparação das duas versões, não se nota nenhuma alteração em termos de funções sintáticas. O atributo “consagrar em templo dentro” em chinês é mantido para o atributo “consagrados no templo” em português, funcionando em ambas as versões a estrutura inteira como sintagma nominal. No âmbito de categorias lexicais, a estrutura de predicado “consagrar em templo dentro” em chinês é traduzida para a estrutura participio-adjetivo “consagrados no templo” em português, pelo método de transposição.

Com base nas análises acima, podemos verificar que o uso da preposição continua a ser o método mais frequente na tradução. Notamos ao mesmo tempo que na tradução desta estrutura da partícula **de1**, existem casos de conversão lexical, visto que em chinês a estrutura de predicado (atributo) tem como o centro o verbo, mas os atributos portugueses não são compostos por verbos, o que justifica a conversão da estrutura de predicado na estrutura de substantivo (precedida por preposição), a conversão da estrutura de predicado em adjetivo, entre outros casos. Concretamente, temos os seguintes correspondentes portugueses desta estrutura:

- a. V N V N de1 N → N Prep. N (ver exemplo 1. 6.)
- b. Adj. V V N de1 N → N Adj. (ver exemplo 2.)
- c. V N de1 N → N como N (ver exemplo 3.)
- d. V N N V N de1 N → N Gerúndio (ver exemplo 4.)
- e. V N N de1 N → N Prep. N N (ver exemplo 5.)
- f. V Prep. N de1 N → N P.p. (ver exemplo 7.)

Dada complexidade das possíveis combinações da estrutura de predicado, temos os esquemas também complexos acima; não obstante, como se verifica, as funções sintáticas (atributo e núcleo) mantêm-se aquando da tradução, daí que a estrutura inteira funcione como sintagma nominal em ambas as versões. Apesar da diversificação dos correspondentes portugueses aqui, estas instâncias tradutórias não são muito diferentes das práticas adotadas na tradução das estruturas da partícula referidas acima. A única exceção é o exemplo 4, no qual se recorre à estrutura de gerúndio “envolvendo...” na tradução do atributo chinês; isto não é muito frequente nas nossas análises e pode servir como uma referência para a tradução da dita estrutura.

### (8). Sujeito + predicado + de1:

Tal como os casos das estruturas da **de1** acima, os casos desta estrutura também representam as mesmas características tradutórias abordadas acima. Para uma abordagem mais concisa, não iremos repetir em todos os exemplos as características comuns, mas sim salientar os elementos tradutivos diferentes.

1. 它/r                      在/p 吉布提/n    的/u 军事基地/n

Ele<sup>53</sup> em Djibouti de1 base militar

A sua base militar no Djibouti (tradução literal)

A sua base militar no Djibouti

Pron. Prep. N de1 N → Pron. N Prep. N

Em termos de funções sintáticas, a estrutura inteira possui a função de sintagma nominal em ambas as versões, sem registar alterações em relação a funções sintáticas, pois o atributo “Ele em Djibouti” em chinês é traduzido para o atributo “A sua ... no Djibouti” em português. Na realidade, na frase chinesa o atributo “Ele em Djibouti” pode ser dividido em duas partes, “Ele” e “em Djibouti”, que modificam respetiva e individualmente o núcleo posposto à partícula **de1**:

O primeiro atributo + **de1**+ N

它/r 的/u 军事基地/n

Ele<sup>54</sup> de1 base militar

A sua base militar (tradução literal)

A sua base militar

No tocante às funções sintáticas, o atributo “Ele” é traduzido para o atributo “A sua” em português. Em relação às categorias lexicais, o pronome pessoal “Ele” é traduzido para o pronome possessivo “A sua”.

O segundo atributo + **de1**+ N

在/p 吉布提/n 的/u 军事基地/n

em Djibouti de1 base militar

A base militar no Djibouti (tradução literal)

base militar no Djibouti

Com respeito às funções sintáticas, o atributo “em Djibouti” é traduzido para o atributo “no Djibouti” em português. Em termos de categorias lexicais, a estrutura do atributo em ambas as versões se revela quase igual: Prep. + N (em Djibouti (chinês)) versus no Djibouti<sup>55</sup> (português). A ordem das partes a cores neste caso não está trocada, visto que se o atributo português é um pronome pessoal, pode preceder o núcleo.

2. 社团/n 发/v 敬老金/n 的/u 情况/n

Organização oferecer apoios aos idosos de1 casos

Os casos sobre organizações a oferecer pensões aos idosos. (tradução literal)

organizações a oferecer apoios aos idosos.

<sup>53</sup> “Ele” refere-se aos Estados Unidos da América.

<sup>54</sup> “Ele” refere-se aos Estados Unidos da América.

<sup>55</sup> Para facilitar a nossa análise, não abordamos sobre o artigo definido “o” que figura nesta frase.

Encontra-se eliminada a parte posposta à **de1** na tradução, o que nos impossibilita a abordagem sobre a tradução de estrutura de partículas.

3. 中国/n 的/u 富豪/n 增加/v 了/y , /w 中国/n 大/a 企业/n 增加/v 了/u 许多/m , /w 富/v 可/v 敌国/n 的/u 企业/n 和/c 富豪/n 现在/t 在/p 国际/n 曝光率/n 、/w 能见度/n 非常/d 之/u 高/n , /w

China **de1** ricos aumentar **le**, China grande empresas aumentar **le** muito, **riqueza pode comparar-se com um país de1 empresas e ricos** agora em mundo visibilidade visibilidade muito alto.

O número dos ricos chineses aumentou, o número das grandes empresas chinesas aumentou muito; os ricos e empresas, cuja riqueza é comparável com a de um país, têm agora uma visibilidade internacional muito alta. (tradução literal)

A China tem agora mais ricos e mais algumas empresas de grande dimensão, cuja visibilidade internacional se tornou extremamente alta.

Encontra-se eliminada a parte anteposta à **de1** na tradução para português, o que nos impossibilita a abordagem sobre a tradução de estrutura de partículas.

4. 中国/n 在/p 南海/n 的/u 海洋/n 权利/n

China em Mar Meridional **de1** mar direitos

os direitos marítimos da China no Mar Meridional (tradução literal)

**a Linha de Nove Traços e os direitos marítimos da China na região.**

**N Prep. N de1 N → N Prep. N Prep. N**

Em relação à tradução semântica, “a região” em português refere-se ao “Mar Meridional” em chinês e a parte “a Linha de Nove Traços e os direitos marítimos” é uma explicação mais detalhada sobre o seu correspondente em chinês, tradução essa que não faz parte da nossa abordagem.

No que concerne a funções sintáticas: **o atributo** em chinês mantém-se em português, sendo a única diferença o uso do método de amplificação na tradução, adicionando a preposição “de” para ligar o núcleo e o atributo, representando em português a relação gramatical da estrutura da partícula. Como as funções sintáticas não mudam na tradução, a estrutura inteira funciona como um sintagma nominal em ambas as versões. Quanto à categoria lexical, a estrutura substantival chinesa também foi mantida em português.

5. 3G/x 、/w 4G/x 网络/n 在/p 中国/n 的/u 推广/v

3G 4G internet em China **de1** generalizar

A generalização da internet 3G e 4G na China (tradução literal)

**a generalização da internet 3G e 4G na China**

**N Prep. N de1 V → N Prep. N Prep. N**

Este exemplo apresenta as mesmas características das do exemplo 4, exceto um pormenor: em termos de categoria lexical, o verbo-núcleo “**generalizar**” em chinês é traduzido para o substantivo “**generalização**” em português, recorrendo ao método de transposição.

6. 在/p 中国/n 大多数/m 的/u 用户/n 使用/v 智能手机/n 的/u 原因/n

Em China maioria de1 utilizadores usar smartphone de1 razão

Em N1 N2 V N3

A razão pela qual na China a maioria dos utilizadores usa smartphone (tradução literal)

as principais razões que levam os utilizadores a comprar este produto na China.

Prep. N N V N de1 N → N oração subordinada adjetiva

Além das mesmas características referidas no exemplo 4, neste exemplo, em termos de categorias lexicais, a estrutura “em N1 (adjunto adverbial) N2 (sujeito) V N3 (predicado + objeto)” em chinês é transformada numa oração subordinada adjetiva em português, recorrendo ao método de transposição, pelo que em termos de funções sintáticas, apesar de o atributo chinês ser traduzido para o atributo português, este último é desempenhado por uma oração subordinada adjetiva.

7. 大型/b 公共/b 平台/n 对/p 信息/n 的/u 使用/v

Grande pública plataforma sobre informação de1 usar

N1 sobre N2

O uso das informações pelas grandes plataformas públicas (tradução literal)

o uso de informação pelas grandes plataformas privadas.

N2 por N1

N Prep. N de1 V → N Prep. N Prep. N

Para começar a abordagem, é preciso lembrar que o tradutor cometeu um lapso ao colocar “privadas” em vez de “públicas”.

Sem repetirmos as partes comuns da nossa análise sobre os exemplos anteriormente citados, o atributo chinês, na estrutura “N1 sobre N2”, é traduzido para “N2 por N1” em português. Convém salientar, neste exemplo, a tradução da preposição chinesa 对/dui. Em chinês, uma preposição costuma representar várias relações. Segundo o Dicionário da Língua Chinesa Moderna (edição 7, 2016:329,332), a preposição “对/dui (对于/duiyu)” serve para “apresentar o objeto ou algo relacionado com a matéria”. No nosso entender, ele equivale a “a”, “para”, “sobre” e outras preposições portuguesas indicando uma relação entre a parte anteposta e a parte posposta a ela, mostrando que a parte anteposta é o agente e a parte posposta é o objeto da ação do agente.

N1	(对/dui)	N2
agente	preposição de marca de relação	objeto da ação do agente

Com a escolha da preposição “por” na estrutura “N2 por N1”, essa relação pode ser melhor representada em português.

8. 美国/n 承受/v 的/u 压力/n

EE.UU. suportar de1 pressão

A pressão que suportam os EE.UU. (tradução literal)

pressão sobre os Estados Unidos

N V de1 N → N Prep. N

No que concerne a funções sintáticas: o atributo em chinês é mantido em português. E para as categorias lexicais, a estrutura de “N V” no atributo em chinês é traduzida para “Prep. N” em português, recorrendo ao método de transposição, sendo a ideia expressada pelo verbo “suportar” em chinês transmitida pela preposição “sobre” em português.

9. 今/t 次/q 维基解密/n 所/u 揭发/v 的/u 数据/n

Desta vez WikiLeaks suo revelar de1 dados

Os dados revelados pela WikiLeaks desta vez (tradução literal)

dados da WikiLeaks

N N suo V de1 N → N Prep. N

Comparando a versão chinesa com a portuguesa, podemos verificar que existem na tradução algumas omissões, entre as quais, a ideia “desta vez”. Como esta omissão não afeta nada a função gramatical da estrutura, a fim de facilitar a nossa análise, iremos alterar a frase para a seguinte forma:

维基解密/n 所/u 揭发/v 的/u 数据/n

WikiLeaks suo revelar de1 dados

Os dados revelados pela WikiLeaks (tradução literal)

dados da WikiLeaks

N suo V de1 N → N Prep. N

Tal como o exemplo 8, quando o atributo em chinês é mantido em português, não houve nenhuma mudança no que diz respeito às funções sintáticas. Em termos de categorias lexicais, a estrutura “sujeito predicado” de “N suo V” no atributo em chinês é traduzida para “Prep. N” em português, recorrendo ao método de transposição, sendo a ideia expressada pelo verbo “revelar” em chinês transmitida pela preposição “de” em português.

10. 他/r 所/u 懂得/v 的/u 葡文/n

Ele suo saber de1 português

O português que ele sabe (tradução literal)

aquilo que (ele) sabia

Pron. V de1 N → Pron. Oração subordinada adjetiva

Quanto às funções sintáticas, o atributo chinês é mantido em português, apesar de ser formado por uma oração subordinada adjetiva. Para as categorias lexicais, a estrutura “sujeito predicado” de “Pron suo V” é traduzida para a oração subordinada adjetiva; o substantivo “português”, que é o núcleo no sintagma nominal em chinês, é traduzido para o pronome demonstrativo “aquilo”; em ambos os casos, recorre-se ao método de transposição. A ideia representada por “aquilo” pode ser recuperada com base no contexto.

11. 硬/a 笔/n 书写/v 的/u 道路/n

Caneta escrever de1 caminho

O caminho para escrever a caneta (tradução literal)

a escrita a caneta

Tal como o que acontece com os exemplos 2 e 3, encontra-se neste exemplo eliminada a parte posposta à **de1** na tradução, o que nos impossibilita a abordagem sobre a tradução de estrutura de partículas.

12. 软/a 笔/n 书写/v 的/u 道路/n

Pincel escrever de1 caminho

O caminho para escrever a pincel (tradução literal)

a escrita a pincel

Este exemplo apresenta a mesma estrutura do exemplo 11 e a mesma eliminação na tradução, o que pode ser uma estratégia do tradutor, impossibilitando-nos, porém, a abordagem sobre a matéria.

13. 德国/n 汉堡/n 最近/t 举行/v 的/u 二十/m 国/n ( /w G20/x ) /w 集团/n 峰会/n

Alemanha Hamburgo tempo recente realizar-se de1 20 países grupo cimeira

N1 N2 N V

A cimeira do G20 realizado recentemente em Hamburgo, na Alemanha (tradução literal)

a recente cimeira do G20 em Hamburgo, na Alemanha

Adj. N1 N2

N N N V de1 N → Adj. N Prep. N Prep. N

Relativamente às funções sintáticas, o atributo em chinês passa a ser dois atributos separados em português, sendo um “a recente” e o outro “em Hamburgo, na Alemanha”. A comparação do segundo atributo “em Hamburgo, na Alemanha” em português com o atributo em chinês mostra que a única diferença consiste em que o segundo atributo em português é formado por duas estruturas de “em + substantivo”, recorrendo ao método de amplificação, para representar a relação gramatical da estrutura chinesa em português, através de adição da preposição “em”.

Com respeito às categorias lexicais, o substantivo “tempo recente” em chinês é traduzido para o adjetivo “recente” para modificar o núcleo “cimeira do G20”, recorrendo ao método de transposição. A ideia transmitida pelo verbo “realizar-se” foi recuperada pelo uso da preposição “em” na versão portuguesa.

A ordem das partes a cores está trocada, o que explica o uso do método de modulação: em chinês o atributo precede o núcleo, ao passo que em português o atributo segue o núcleo. Mas por vezes, o atributo em português também pode preceder o núcleo, sendo prova disso este exemplo nosso, onde, em relação ao núcleo, um atributo precede e o outro segue.

14. 世界/n 经济/n 增长/v 的/u 新/a 动力/n

Mundo economia crescer de1 nova força motriz

N1 N2 V

Nova fonte do crescimento da economia mundial (tradução literal)

novas fontes de crescimento para a economia mundial

N N V de1 N → N Prep. N

Quanto às funções sintáticas, o atributo em chinês mantém-se em português, sendo a única diferença o uso do método de amplificação na tradução, adicionando a preposição “de”, seguida de uma estrutura de substantivo, para representar em português a relação gramatical da estrutura da partícula.

Para as categorias lexicais, a estrutura “sujeito predicado” de “N1 N2 V” no atributo em chinês é traduzida para uma estrutura de substantivo em português, através do método de transposição. Concretamente, o verbo “crescer” é traduzido para o substantivo “crescimento” (“fonte de crescimento” em vez de “fonte de crescer”) e o substantivo “mundo” é traduzido para o adjetivo “mundial” (“economia mundial” em vez de “economia do mundo”), sendo adicionada uma preposição “para” com o objetivo de ligar “crescimento” e “a economia mundial”.

15. 菲律宾/n 阿基诺/n三世/n 政府/n 要求/v 的/u 核心/n 之一/r

Filipinas Aquino III governo exigir de1 núcleo um dos

N1 N2 N3 V

um dos núcleos de exigência do governo do presidente Aquino III das Filipinas (tradução literal)

Um interesse central do caso das Filipinas, iniciado pelo governo do anterior presidente Benigno Aquino III

N2 p.p. por N3

N N N V de1 N → N Pp. Prep. N

Neste exemplo, com respeito às categorias lexicais e funções sintáticas, a estrutura “sujeito predicado” (atributo) em chinês é traduzida para a estrutura do participio passado (atributo), recorrendo ao método de transposição. Concretamente, a ideia de “Filipinas” é omitida na tradução, visto que pode ser recuperada com facilidade dentro do contexto; o verbo “exigir” é substituído na tradução pela introdução da estrutura de participio passado “iniciado por...”.

16. 康乃馨/n 革命/v 后/r 的/u 政府/n

Cravo fazer revolução tempo depois de1 governo

N1 V N2

O governo depois da Revolução de Cravos (tradução literal)

o governo pós-25 de Abri

N V N de1 N → N Adj.

Em relação às funções sintáticas, o atributo “cravo fazer revolução tempo depois de1” em chinês é mantido em português. No que se refere às categorias lexicais, a estrutura “sujeito predicado” de “N1 V N2” em chinês é traduzido para um adjetivo “pós-25 de Abril”, pelo método de transposição.



17. 2000年/t 至/p 2008年/t 间/f 涉及/v 伊拉克/n 范围/n 虐/v 囚/n 的/u 战争罪/n 负责/v 的/u 指控/v

Ano 2000 a ano 2008 período envolver Iraque âmbito abusar prisioneiro **de1** crime de guerra ser responsável **de1** acusar

O acusar de que foram responsáveis por crimes de guerra envolvendo o abuso dos prisioneiros no Iraque entre 2000 e 2008 (tradução literal)

alegações de que oficiais britânicos foram responsáveis por “crimes de guerra envolvendo o abuso sistemático de prisioneiros no Iraque de 2003 a 2008”

NN V NN VN de1 NV de1 V → N complemento nominal do substantivo

Neste caso é feita a alteração da parte anteposta à **de1** em chinês para o complemento nominal do substantivo “alegações” em português. Se consideramos esse complemento nominal do substantivo “alegações” em português como atributo do substantivo “alegações”, podemos concluir que as funções sintáticas estão mantidas: o atributo chinês passa a ser o atributo português, sendo a única diferença o uso da preposição “de” (pelo método de amplificação) para representar a relação gramatical da estrutura da partícula em português. Conforme Wang (1999:487), na tradução da oração subordinada substantiva completiva nominal do português para o chinês, este tipo de oração subordinada costuma ser traduzida para o atributo em chinês. Levando isso em consideração, podemos concluir que o atributo em chinês, por vezes, corresponde ao complemento nominal em português.

Relativamente às categorias lexicais, o verbo-núcleo chinês “acusar” passa a ser o substantivo “alegações” na tradução, já que em português os atributos só podem modificar os substantivos. A ordem das partes a cores está trocada, o que explica o uso do método de modulação: em chinês o atributo precede o núcleo, ao passo que em português o atributo (complemento nominal neste caso) segue o núcleo. Tanto o atributo chinês como o atributo português são desempenhados pelas frases.

Com base nas análises acima efetuadas, esta estrutura “sujeito predicado **de1**” pode ser traduzida para as seguintes estruturas em português: oração subordinada substantiva completiva nominal, oração subordinada adjetiva, adjetivo, estrutura do particípio passado, preposição + substantivo, entre outras, sendo a estrutura “preposição + substantivo” a mais frequentemente usada. Com exceção da oração subordinada substantiva completiva nominal, que funciona como complemento nominal, todas as restantes estruturas funcionam como atributo em português. Concretamente, temos os seguintes correspondentes portugueses desta estrutura:

- a. Pron. Prep. N de1 N → Pron. N Prep. N (ver exemplo 1.)
- b. N Prep. N de1 N → N Prep. N Prep. N (ver exemplo 4.)
- c. N Prep. N de1 V → N Prep. N Prep. N (ver exemplo 5.)
- d. Prep. N NV de1 N → N oração subordinada adjetiva (ver exemplo 6.)
- e. N Prep. N de1 V → N Prep. N Prep. N (ver exemplo 7.)
- f. N V de1 N → N Prep. N (ver exemplo 8.)
- g. N V de1 N → N Prep. N (ver exemplo 9.)
- h. Pron. V de1 N → Pron. Oração subordinada adjetiva (ver exemplo 10.)
- i. N NN V de1 N → Adj. N Prep. N Prep. N (ver exemplo 13.)

j. **NNV** de1 **N** → **N** Prep. **N** (ver exemplo 14.)

k. **NNNV** de1 **N** → **N** Pp. Prep. **N** (ver exemplo 15.)

l. **NN V NN VN de1 NV de1 V** → **N** complemento nominal do substantivo (ver exemplo 16.)

Tal como as estruturas de predicado, aqui as estruturas de “sujeito + predicado” apresentam também características muito complexas no que diz respeito às suas combinações (a parte anteposta à **de1**); não obstante, essa complexidade não é do interesse desta tese (para a presente tese, a estrutura de “sujeito + predicado” é considerado e analisado como um conjunto; isso pode ser confirmado pelas nossas análises acima). O que pretendemos delinear são as possíveis instâncias tradutórias da estrutura “sujeito + predicado + **de1**”, ou seja, estamos mais interessados nas tendências tradutórias refletidas na versão portuguesa. Pelos esquemas facultados nesta secção, observa-se que estes correspondentes portugueses não “ultrapassam o enquadramento” das práticas tradutórias referidas acima. A única exceção é o exemplo 16 (usa-se “complemento nominal do substantivo” para traduzir o “atributo”), que, a nosso ver, pode servir como uma referência para a tradução da dita estrutura.

### (9). Pronome + **de1**:

Neste grupo de exemplos, a nossa análise chama atenção para os seguintes fenómenos específicos, diferentes dos outros grupos mencionados até agora:

a. O pronome pessoal chinês é sempre traduzido para o pronome possessivo, o que resulta do facto de que o pronome pessoal, em chinês, pode modificar o núcleo com a ajuda da partícula **de1**, ou melhor, o conceito do “pronome possessivo” em chinês é expresso através da estrutura de “pronome pessoal + **de1**”, ao passo que em português, existe a categoria lexical de “pronome possessivo”, além da combinação de “preposição ‘de’ + pronomes pessoas tónicos”, por exemplo, “deles”. Na própria gramática chinesa, não é costume usar a designação de “pronome possessivo”, mas o conceito existe, expresso pela estrutura de “pronome pessoal + **de1**”.

b. A ordem das partes assinaladas a cores nunca está trocada, mostrando a ausência do método de modulação na tradução. Essa ausência resulta do facto de que em chinês o atributo antecede o núcleo, o que também acontece no maior dos casos na tradução da estrutura “pronome + **de1**” aqui para o português.

1. **他们** **r** 的 **u** **亲人** **r**

**Eles** **de1** **entes queridos**

Os seus entes queridos (tradução literal)

**os seus** **entes queridos**

**Pron.** **de1** **N** → **Pron.** **N**

Com respeito às funções sintáticas, o atributo chinês “Eles” é traduzido para o atributo “os seus”. Quanto às categorias lexicais, o pronome pessoal “Eles” passa a ser o pronome possessivo “os seus”.

2. **它** **r** 的 **u** **崛起** **v**

Ele **de1** ascender

A sua ascensão (tradução literal)

a sua ascensão

Pron. de1 N → Pron. N

Este exemplo, apesar de apresentar a mesma estrutura do exemplo 1, revela o uso do método de transposição a indicar uma conversão lexical, pois o verbo chinês “ascender” é traduzido para o substantivo “ascensão” em português. Isso resulta do facto de que o núcleo modificado pelo atributo em português tem de ser substantivo ou palavra substantivada, sendo a estrutura um sintagma nominal.

3. 你们/r 的/u 参选/v 团队/n

Vocês de1 candidatar-se grupo

O vosso grupo para a candidatura (tradução literal)

As listas

O atributo neste exemplo não está traduzido para português, o que afeta, consequentemente, a análise da estrutura de partícula, impossibilitando a nossa análise.

4. 他/r 的/u 摇滚/n 精神/n

Ele de1 rock espírito

O seu espírito do rock (tradução literal)

o espírito do rock

O que acontece com este exemplo 4 é o mesmo do exemplo 3.

5. 他们/r 的/u 创造力/n

Eles de1 criatividade

a criatividade deles (tradução literal)

a sua criatividade

Pron. de1 N → Pron. N

Este exemplo é idêntico ao exemplo 1, pelo que dispensamos a nossa análise sobre ele.

Depois das nossas análises, podemos confirmar o que foi explicado no início desta categoria: com exceção dos exemplos não contemplados, o pronome pessoal em todas as estruturas “pronome + de1” é traduzido para o pronome possessivo para funcionar como atributo em português (Pron. de1 N → Pron. N). Apesar disso, não devemos ignorar que, além de recorrer ao uso de “pronome possessivo” para fazer a correspondência, também podemos adotar a estrutura de “preposição ‘de’ + pronomes tónicos” para expressar a mesma ideia.

#### 4.3. Análise tradutória da estrutura da partícula de2

Tal como explicado na parte 4.1, a parte anteposta à partícula de2 funciona como adjunto adverbial para modificar o núcleo posposto à de2. Com base na pesquisa aqui, com a ferramenta, podemos descrever as possíveis categorias lexicais que constituem essa parte anteposta à de2 (o

adjunto adverbial). Além disso, com o apoio da ferramenta, também é possível confirmar se o núcleo da estrutura inteira de **de2** é composto por um verbo. Vejamos os resultados seguintes da nossa pesquisa em termos de categorias lexicais que acontecem à esquerda e à direita da partícula **de2**:

### Categorias lexicais à esquerda da partícula de2:

No.	Term(s)	Conc-Freq.	Col-Freq.	Log-likelihood
1	a	15	61	68,4492
2	d	7	115	11,2617
3	z	1	3	4,8633
4	q	1	15	1,6523
5	b	1	21	1,1211
6	v	6	303	0,8789
7	n	7	381	0,6914

Search Term: 地\_u 7 hit(s). Tokens: 2807 Node-Freq.: 38

Figura 12: À esquerda da partícula de2

### Categorias lexicais à direita da partícula de2:

No.	Term(s)	Conc-Freq.	Col-Freq.	Log-likelihood
1	v	33	303	120,9297
2	z	1	3	4,8633
3	p	3	67	3,1758
4	w	1	95	0,0703

Search Term: 地\_u 4 hit(s). Tokens: 2807 Node-Freq.: 38

Figura 13: À direita da partícula de2

Tal como indicado na figura acima, quase 87% (33/38) das palavras que aparecem à direita da partícula **de2** são verbos e 13% são outras categorias lexicais; como a percentagem da presença verbal é predominante, nesta tese refletiremos apenas sobre os casos com verbos. De acordo com o que foi

referido nos capítulos anteriores, **a parte anteposta à de2** funciona como **adjunto adverbial**, para modificar **o verbo posposto à de2**. Como este verbo posposto é o núcleo, a estrutura de “adjunto adverbial + **de2** + núcleo-verbo” funciona como sintagma verbal em chinês. Antes de começarmos a nossa abordagem, esclareceremos alguns aspetos do conceito do termo “estrutura”. Neste trabalho nosso,

“**estrutura da partícula de2**”, “**estrutura da de2**” ou “**estrutura de2**” representam o mesmo conceito, referindo-se à parte “**adjunto adverbial**” mais a **partícula de2**, no exemplo que segue;

“**estrutura inteira**” refere-se à combinação “**adjunto adverbial + de2 + núcleo**”, tal como mostra o exemplo a seguir:

A parte anteposta + **de2** + A parte posposta  
adjunto adverbial                      núcleo

No que respeita à **parte posposta à partícula de2**, ou o **núcleo**, a sua composição é feita principalmente de verbos (33/38). Conforme Lahoz & Vidal (1997:389), o sintagma verbal refere-se à parte da oração que contém o verbo principal e também qualquer objeto(s), complemento(s) e complemento(s) circunstancial(s). Com base nas considerações de Lahoz & Vidal (1997), podemos perceber que, no sintagma verbal, o núcleo é o verbo. Quanto às funções sintáticas dos sintagmas, Wang (1999:465) indica que o sintagma verbal pode funcionar como predicado verbal ou predicado nominal (no predicado verbal, o núcleo é desempenhado pelos verbos de ação e no predicado nominal, verbos de ligação). Para abordagem sobre os exemplos deste grupo, focar-nos-emos nos métodos tradutórios revelados por cada estrutura.

Para marcar a parte anteposta da partícula 2, usamos **a cor amarela**.

Para marcar a parte posposta da partícula 2, usamos **a cor verde**.

### (1). **Adjetivo + de2:**

Na gramática da língua chinesa, esta estrutura funciona como advérbio e desempenha o papel de adjunto adverbial na frase.

1. **热烈**\_a    地\_u **欢迎**\_v

**Caloroso**    **de2** **receber**

Receber calorosamente (tradução literal)

**recebeu** **tão calorosamente**

**Adj.** **de2** **V** → **V** **Estrutura adverbial.**

Em termos de funções sintáticas, não se regista nenhuma mudança, o **adjunto adverbial “caloroso de2” em chinês** é traduzido para **o adjunto adverbial em português**, daí que a estrutura inteira funcione como sintagma verbal em ambas as versões. A ordem das partes a cores está trocada, o que resulta do uso de modulação: em chinês, o adjunto adverbial precede o núcleo verbal, ao passo que em português ele costuma seguir o núcleo verbal. Quanto às categorias lexicais, **o adjetivo “caloroso” em chinês** é traduzido para **a estrutura de advérbio “tão calorosamente” em português**, recorrendo-se ao método de

transposição, o que é compreensível, pois nesse caso, o adjetivo chinês “caloroso”, seguido ou não de **de2**, funciona como adjunto adverbial.

2. (澳门的赛车跑道<sup>56</sup>)并非\_v 是\_v 一般\_a 车手\_n 可以\_v 从容\_a 地\_u 驾驭\_v 它\_r

Circuito da Guia Não ser ser simples automobilista poder calmo de2 manobrar ela (pista<sup>57</sup>)

O circuito da Guia não é uma pista que os automobilistas simples podem manobrar calmamente. (tradução literal)

... circuito da Guia, sendo uma pista difícil de manobrar para os automobilistas.

Dada a complexidade da frase, decidimos simplificá-la tirando-lhe os detalhes desnecessários para a estrutura de partícula:

并非\_v .....从容\_a 地\_u 驾驭\_v

adjunto adverbial predicado

Não ser ... calmo de2 manobrar

(os automobilistas) não manobrar calmamente (tradução literal)

(uma pista) difícil de manobrar (tradução no corpus)

Atributo

Adj. de2 V → Adj. de V

Lexicalmente, o adjetivo “calmo” é traduzido para o adjetivo “difícil” em português, devido ao “valor negativo” expresso pela palavra “não ser” que lhe antecede em chinês. Em termos de funções sintáticas, o adjunto adverbial “não ... calmo” em chinês passa a ser o atributo “difícil de...” em português (pelo método de modulação), revelando também a mudança do sintagma verbal (não calmo de2 manobrar) para o sintagma adjetival (difícil de manobrar); pelo mesmo método (modulação), o predicado “manobrar” posposto à de2 passa a ser o complemento adjetival do adjetivo “difícil” em português. Aliás, a aplicação do método de modulação também está representada concretamente pela escolha da palavra equivalente à forma de “negação + antónimo”: “não calmo” para “difícil” (a prática concreta “negação doble<sup>58</sup>” do método de modulação).

3. 年复一年\_a 地\_u 发展\_v 下去\_v

ano após ano de2 desenvolver continuar

continuar a desenvolver-se ano após ano (tradução literal)

tornando-se cada vez melhor ano após ano.

Adj. de2 V → V Estrutura adverbial.

Este exemplo é idêntico ao exemplo 1, pelo que dispensamos a nossa abordagem.

4. 真实\_a 地\_u...接触\_v

<sup>56</sup> Informação contextual adicionada por nós para facilitar a compreensão.

<sup>57</sup> Com base no contexto, “ela”, neste caso, refere-se à “pista”.

<sup>58</sup> “Negação doble” trata de uma prática concreta do método de modulação opcional, que foi proposta por Vinay & Darbelnet (1995). Vejamos um exemplo citado por eles: “Is doesn’t seem unusual.” – “It is very normal.”

Genuíno de2 contactar

contactar genuinamente (tradução literal)

o contacto genuíno

Adj. de2 V → N Adj.

Quanto às funções sintáticas, está registada uma mudança: o adjunto adverbial “genuíno” em chinês é traduzido para o atributo “genuíno” em português, através do método de modulação, o que origina também a mudança do sintagma verbal (genuíno de2 contactar) para o sintagma nominal (o contacto genuíno). Em termos de categorias lexicais, o adjetivo chinês “genuíno” mantém a sua categoria de adjetivo em português, enquanto que o verbo chinês “contactar” passa a ser o substantivo “contacto” em português (pelo método de transposição). Esta mudança deve-se ao facto da conversão frasal, sendo reproduzida a frase inteira para o melhor esclarecimento:

但/c 能够/v 真实/a 地/u 、 /w 近/a 距离/n 地/u 接触/v 亦/d 只是/d 回归/v 后/f 的/u 事情/n

mas poder genuíno de2 perto distância de2 contactar somente regressar tempo depois de1 assunto

mas o facto de que (*eles*<sup>59</sup>) podem contactar-se genuinamente e à curta distância somente aconteceu depois da transferência de administração. (tradução literal)

o contacto próximo e genuíno com eles não aconteceu antes da transferência de soberania

Na tradução literal, o sujeito, conforme o texto original em chinês, é “eles” e o predicado, “podem contactar-se...”, ao passo que na tradução no corpus, o sujeito é “o contacto ... com eles”, o que explica, por um lado, a escolha da estrutura frasal feita pelo tradutor e por outro, uma reflexão do uso de modulação (“reversal of terms”). Convém salientar um pormenor relacionado ao conceito da palavra 回归/huigui (regressar) na frase em língua-fonte. Os chineses usam este termo para referir-se aos casos dos territórios de Macau e Hong Kong, que depois de tantos anos submetidos à administração estrangeira, regressaram à grande família da China.

5. 口径\_n 一致\_a 地\_u 呼吁\_v

Linha de ação mesmo de2 apelar

apelar a partir da mesma linha de ação (tradução literal)

apelaram ...para ...

Este exemplo mostra a eliminação do adjunto adverbial na tradução, o que, conseqüentemente, nos tira a base para desenvolvermos a nossa análise.

6. 庄重\_a 地\_u 承诺\_v

Sério de2 comprometer-se

comprometer-se seriamente (tradução literal)

fez um compromisso sério

Adj. de2 V → Estrutura verbal Adj.

<sup>59</sup> Palavra adicionada por nós para facilitar a compreensão.

Em relação às funções sintáticas, está registrada uma mudança, isto é, o adjunto adverbial “sério” em chinês é traduzido para o atributo “sério” em português para modificar o substantivo “compromisso” anteposto, no uso do método de modulação. Apesar disso, a estrutura inteira continua a funcionar como sintagma verbal em ambas as versões. A respeito de categorias lexicais, o adjetivo “sério” em chinês continua a ser adjetivo na tradução em português; o verbo “comprometer-se” é traduzido para a estrutura verbal “fez um compromisso”, cujo significado é igual ao do verbo “comprometer-se” em português. Para modificar essa estrutura verbal “fez um compromisso (V N)”, o adjunto adverbial precisa de passar para o atributo, no intuito de modificar o substantivo “compromisso” que segue o verbo “fazer”.

7. 简明扼要\_a 地\_u 表达\_v

Conciso de2 exprimir

exprimir concisamente (tradução literal)

uma expressão concisa

Adj. de2 V → N Adj.

Este exemplo apresenta a mesma estrutura do exemplo 4 e também a mesma metodologia na sua tradução. O adjetivo chinês “conciso” mantém a sua categoria de adjetivo em português, enquanto que o verbo chinês “exprimir” passa a ser o substantivo “expressão” em português, no uso do método de transposição. Na tradução, o sintagma verbal passa a ser o sintagma nominal, recorrendo ao método de modulação.

8. 全面\_a 主动\_a 地\_u 侦查\_v

completo ativo de2 investigar

investigar completa e ativamente (tradução literal)

realiza estas investigações ativas e profundas

Adj. de2 V → Estrutura verbal Adj.

Este exemplo apresenta a mesma estrutura do exemplo 6 e também a mesma metodologia na sua tradução, pelo que não voltamos a repetir a mesma análise.

9. 尽可能\_d 多\_a 地\_u 拓展\_v

O mais possível muito de2 alargar

alargar o mais possível (tradução literal)

alargar o máximo possível

Adj. de2 V → V Estrutura adverbial

Este exemplo apresenta uma estrutura idêntica à do exemplo 1, sendo a única diferença o adjetivo do exemplo 1 ser representado neste exemplo por uma estrutura adjetival, “o mais possível muito” em chinês, a qual passa a ser a estrutura adverbial “o máximo possível” em português, no uso do método de transposição. Apesar dessa alteração em termos de categoria lexical, a estrutura inteira funciona como sintagma verbal em ambas as versões.



10. 友好\_a 地\_u 敞开\_v

Amigável de2 abrir

abrir amigavelmente (tradução literal)

estar aberta

Este exemplo, tal como o exemplo 5, mostra a eliminação do adjunto adverbial na tradução, o que, conseqüentemente, nos tira a base para desenvolvermos a nossa análise.

11. 顺利\_a 地\_u 完成\_v

Bem-sucedido de2 cumprir

cumprir com sucesso (tradução literal)

conseguir fazer bem

Adj. de2 V → Estrutura verbal Adv.

Este exemplo apresenta uma estrutura igual à do exemplo 1 e na tradução o adjetivo “bem-sucedido” em chinês é traduzido para o advérbio “bem” em português, no uso do método de transposição, alteração essa que não afeta o funcionamento da estrutura inteira como sintagma verbal, em ambas as versões.

12. 更\_d多\_a 地\_u 投资\_v

Mais muito de2 investir

investir mais (tradução literal)

investir mais

Estrutura Adjetival de2 V → V Adv.

Este exemplo volta a apresentar uma estrutura igual à do exemplo 1, a estrutura adjetival “mais muito” em chinês é traduzida para o advérbio “mais” em português, recorrendo-se ao método de transposição. Em ambas as versões, a estrutura inteira funciona como sintagma verbal.

13. 有力\_a 地\_u .... 辩护\_v

Firme de2 defender

defender firmemente (tradução literal)

apresentou uma defesa firme

Adj. de2 V → Estrutura verbal Adj.

Este exemplo apresenta a mesma estrutura do exemplo 6 e também a mesma metodologia na sua tradução, pelo que não voltamos a repetir a mesma análise.

14. 更\_d好\_a 地\_u 管理\_v

Mais bom de2 gerir

gerir melhor (tradução literal)

uma melhor gestão

Estrutura adjetival. **de2** V → Adj. N

Este exemplo apresenta a mesma estrutura do exemplo 4 e também a metodologia idêntica na sua tradução: a estrutura adjetival “mais bom” em chinês mantém a sua categoria de adjetivo em português, e o verbo “gerir” em chinês passa a ser o substantivo “gestão” em português, no uso do método de transposição. Na tradução, o sintagma verbal passa a ser o sintagma nominal, no uso do método de modulação.

15. 很\_d 好\_a 地\_u 应对\_v

Muito bom de2 responder

Responder muito bem (tradução literal)

têm conseguido responder

Estrutura adjetival. **de2** V → V V

Quanto às funções sintáticas, o adjunto adverbial “muito bom **de2**” é traduzido para a parte “têm conseguido” do predicado em português, no uso do método de modulação. Em termos de categorias lexicais, a estrutura adjetival “muito bom” é traduzida para o verbo “têm conseguido”, por meio do uso do método de transposição, sendo a sua ideia, “muito bom”, transmitida através do verbo “têm conseguido”. Essas alterações não afetam toda a estrutura que funciona como sintagma verbal em ambas as versões, chinesa e portuguesa.

Por meio da análise dos exemplos acima mencionados, podemos descobrir que existem os seguintes principais métodos tradutórios:

Adj. **de2** V → V Adv. (tal como o exemplo 12. Neste caso, o adjetivo pode ser uma estrutura adjetival e o advérbio, estrutura adverbial, o que não afeta, porém, a estrutura inteira, que funciona como sintagma verbal em ambas as versões.)

Adj. **de2** V → N Adj. (tal como o exemplo 7. Neste caso, o verbo é traduzido para o substantivo, pelo que o sintagma verbal passa a ser o sintagma nominal.)

Adj. **de2** V → estrutura verbal Adj. (tal como o exemplo 6. Neste caso, o verbo muda para a estrutura verbal, que é em português constituída por um “verbo versátil” (fazer, realizar, apresentar...) e um substantivo derivado do verbo português correspondente ao verbo chinês. Em ambas versões, a estrutura inteira mantém o seu estatuto de sintagma verbal.)

Entre esses 3 métodos, o segundo e o terceiro têm mais a ver com a conversão frasal que cada tradutor escolhe, mostrando algo subjetivo do tradutor no processo tradutivo. Comparativamente, o primeiro método é o mais frequente, por este motivo os tradutores devem prestar atenção a estas diferenças, com o objetivo de obter uma tradução fiel, capaz de refletir a ideia da estrutura da partícula **de2** em chinês.

## (2). Advérbio + **de2**:

1. 大张旗鼓\_d 地\_u 显示\_v

aparatosamente de2 demonstrar

demonstrar aparatosamente (tradução literal)

tem demonstrado ...de forma aparatososa

Adv. de2 V → V Estrutura adverbial

A respeito de categorias lexicais, o advérbio “aparatosamente” é traduzido para a estrutura adverbial “de forma aparatososa” no português e o verbo “demonstrar” em chinês continua a ser verbo em português. No tocante às funções sintáticas, não se regista nenhuma mudança, pois o adjunto adverbial “aparatosamente” em chinês é traduzido para o adjunto adverbial “de forma aparatososa” em português, daí que a estrutura inteira funcione como sintagma verbal em ambas as versões. A ordem das partes a cores está trocada, no uso do método de modulação, uma vez que, em chinês, o adjunto adverbial precede o núcleo verbal, ao passo que em português o adjunto adverbial costuma seguir o núcleo verbal.

2. 悄悄\_d 地\_u 收\_v 了\_y

Tacitamente de2 cancelar

cancelar tacitamente (tradução literal)

resignou-se tacitamente

Adv. de2 V → V Adv.

Este exemplo apresenta a mesma estrutura do exemplo 1, sem mostrar alterações tanto no âmbito de funções sintáticas ou de categorias lexicais, registando apenas a ordem trocada das duas partes, anteposta e posposta à de2.

3. 永远\_d 地\_u 离去\_v

eternamente de2 partir/deixar

partir/deixar eternamente (tradução literal)

Deixou-nos para sempre

Adv. de2 V → V Pron. Adv.

Em termos de categorias lexicais, o advérbio “eternamente” é traduzido para a estrutura adverbial em português e o verbo chinês “partir/deixar”, para a estrutura “predicado + objeto” (deixou-nos) em português, no uso do método de amplificação, para salientar o objeto do verbo “deixar”.

4. 不断\_d 地\_u 出现\_v

Constantemente de2 surgir

Surgem constantemente (tradução literal)

surgem constantemente

Adv. de2 V → V Adv.

Este exemplo apresenta a mesma estrutura do exemplo 2 e é usada a mesma metodologia de tradução.

5. 饶有兴致\_d 地\_u 拿起\_v

interessadamente    **de2**    pegar em

pegar em ... com interessa (tradução literal)

pegaram em..... com interesse

Adv. **de2** **V** → **V** Estrutura adverbial.

Este exemplo apresenta a mesma estrutura do exemplo 1.

6. 持续不断\_d    地\_u    融入\_v

Continuamente    **de2**    integrar-se

integrar-se continuamente (tradução literal)

integrando-se continuamente

Adv. **de2** **V** → **V** Adv.

Este exemplo apresenta a mesma estrutura do exemplo 2.

De acordo com as traduções acima analisadas, existe, basicamente, uma única maneira de traduzir a estrutura de “advérbio + **de2**”:

**Adv.** + **de2** + **V** → **V** + **Adv.** (Tais como os exemplos 4, 5, 6. Nestes casos, o advérbio em português também pode ser uma estrutura adverbial e na tradução, não existe mudança no que diz respeito ao sintagma verbal, ou seja, tanto na versão chinesa quanto na versão portuguesa, a estrutura inteira funcionam como o sintagma verbal.)

Podemos notar que, na tradução da estrutura da partícula **de2** do chinês para o português, o verbo costuma ser mantido, embora também possam existir casos em que o verbo é alterado para uma outra categoria lexical, o que, porém, tem mais a ver com a escolha de cada tradutor, não resultante propriamente da necessidade sintática.

#### 4.4. Análise tradutória da estrutura da partícula **de3**

Conforme discutido na parte 4.1, a parte posposta à partícula **de3** possui a função sintática de suplemento para modificar o núcleo anteposto à partícula **de3** em chinês. Como em português, não existe esta categoria sintática (suplemento), pela pesquisa aqui, com ferramenta, é-nos possível verificar quais categorias lexicais são capazes de funcionar como suplemento na estrutura da **de3**. Aliás, tal como explicado na parte 4.1, o núcleo na estrutura inteira de **de3** pode ser constituído por “verbo” ou “adjetivo”, a pesquisa aqui, com ferramenta também pode confirmar isso. Vejamos os resultados seguintes da nossa pesquisa quanto às categorias lexicais que acontecem à esquerda e à direita da partícula **de3**:

##### **Categorias lexicais à esquerda da partícula **de3**:**

No.	Term(s)	Conc-Freq.	Col-Freq.	Log-likelihood
1	v	33	15510	85,7500
2	n	1	18880	14,8750
3	a	1	2575	0,1250

Figura 14: À esquerda da partícula de3

### Categorias lexicais à direita da partícula de3:

No.	Term(s)	Conc-Freq.	Col-Freq.	Log-likelihood
1	a	12	2575	36,1250
2	d	14	4372	33,5000
3	n	1	18880	14,8750
4	v	5	15510	1,3750
5	m	2	2190	0,6250
6	p	1	3183	0,3750

Figura 15: À direita da partícula de3

Pela tabela acima, à esquerda da partícula **de3**, constatamos que em quase todos os casos o elemento gramatical anteposto à **de3** é o verbo. Com base nas explicações do capítulo 2, já percebemos que a partícula **de3** costuma ser usada entre um **verbo (adjetivo)** e o seu suplemento para indicar resultado, possibilidade ou grau. A categoria gramatical de suplemento na gramática da língua chinesa é chamada de “complement” em inglês. Não entanto, esse termo faz lembrar o “complemento” em português. Levando isso em conta, decidimos usar o termo “suplemento” para referir-nos ao “complement” em chinês e o termo “complemento”, ao “complemento” em português.

### Sobre o complemento em português:

Conforme Cunha & Sintra (2016:152), os complementos em português podem ser divididos em dois tipos: **complemento nominal** e **complemento verbal**:

Vemos, pois, que há palavras que completam o sentido de substantivos, de adjetivos, de verbos e de advérbios. As que se ligam por preposição a substantivo, adjetivo ou advérbio chamam-se complementos nominais. Denominam-se complementos verbais as que integram o sentido do verbo...O complemento nominal vem, como dissemos, ligado por preposições ao substantivo, ao adjetivo ou ao advérbio cujo sentido integra ou limita...

### **Sobre o suplemento do chinês:**

Segundo Yip & Rimmington (2006:96), o suplemento em chinês é aquele elemento de uma frase que vem depois do verbo (sem ser uma parte do objeto) e que descreve a ação do verbo ou expressa o resultado do verbo.

Para Li & Cheng (2008:271):

A word or phrase attached to a verb or adjective predicate to complete the meaning is called a complement<sup>60</sup>. Complements are post-modifying elements to show the duration, quantity, degree, result, direction or possibility of an action; or to illustrate the state, number, degree of a thing.

Através do que acima apresentado, nota-se que o “suplemento” em chinês e o “complemento” em português são dois conceitos completamente diferentes, cujas diferenças concretas refletem-se nos seguintes aspetos:

(1). O **complemento verbal** em português não corresponde ao **suplemento** em chinês, mas sim ao objeto em chinês. A razão pela qual se denomina **complemento verbal** consiste em que ele funciona para complementar o sentido do verbo.

(2). O **complemento nominal** em português, pela definição, refere-se às palavras que complementam o substantivo, adjetivo ou advérbio; mas em chinês, o **suplemento** funciona para completar o sentido do predicado verbal e do predicado adjetival.

À direita da partícula **de3**, podemos verificar 12 ocorrências em que os adjetivos seguem a partícula **de3** e 14 ocorrências em que os advérbios seguem a partícula **de3**. Além dos advérbios modificadores do verbo, existem também alguns advérbios que servem para modificar os adjetivos, ou melhor dito, funcionam como advérbios de grau. Queríamos confirmar se nessas 14 ocorrências (em que os advérbios seguem **de3**) alguns são advérbios de grau e modificam os adjetivos pospostos que por sua vez, modificam como suplementos os verbos ou adjetivos que ficam antes da partícula **de3**.

---

<sup>60</sup> O termo “complement” aqui refere-se ao termo “suplemento” no nosso estudo.

No.	Term(s)	Conc-Freq.	Col-Freq.	Log-likelihood
1	da	11	579	62,0000
2	aw	6	399	30,1250
3	ay	2	15	18,6250
4	mr	1	8	9,2500
5	dw	1	51	5,3750
6	dd	2	463	5,1250
7	aa	1	129	3,7500
8	vw	3	2020	2,5000
9	au	1	493	1,3750
10	av	1	507	1,2500
11	mn	1	500	1,2500
12	na	1	453	1,2500
13	vm	1	638	1,0000

1.	ch-ANSI	wprnfndvvnv	u	da	w w e r v d v n w v d
2.	ch-ANSI	rddvunnsvuv	u	da	y w r m n v t n n f
3.	ch-ANSI	wnnddvrvfbv	u	da	w z n n d p a v m n
4.	ch-ANSI	nonnnwnundv	u	da	w e d v u m q n n w
5.	ch-ANSI	pndawnpvnnv	u	da	w v n n p m q v u n
6.	ch-ANSI	nvnnvuaanv	u	da	n u v v f d n w v w
7.	ch-ANSI	vnwrvuvundv	u	da	w v d a p n d v v t
8.	ch-ANSI	wrdvurvpfv	u	da	w e r d v v m d v n
9.	ch-ANSI	bbvndvrvunv	u	da	w r d v m q v w v v
10.	ch-ANSI	awcvdtwnnvnv	u	da	w r p n n n w m q
11.	ch-ANSI	vnvwnbruvv	u	da	w v u r u v w r v v

**Figura 16: Resultados da pesquisa da estrutura "de3 + advérbio + adjetivo" por BFSU PowerConc**

Para ter essa confirmação, usamos a ferramenta para listar os casos e obtivemos os seguintes resultados: 11 ocorrências com a combinação “**de3 + advérbio + adjetivo**” entre as 14 ocorrências com a combinação “**de3 + advérbios**”. O resultado significa que os advérbios pospostos à **de3** costumam preceder, na sua maioria, os adjetivos. Verificadas, uma por uma, estas 11 ocorrências “**de3 + advérbio + adjetivo**”, foi apurado que quase em todos os casos os advérbios se enquadram nos advérbios de grau, o que confirmou a nossa hipótese.

Antes de começarmos a nossa abordagem, esclareceremos alguns aspectos do conceito do termo “estrutura”. Nesta seção do trabalho nosso,

“**estrutura da partícula de3**”, “**estrutura da de3**” ou “**estrutura de3**” representam o mesmo conceito, referindo-se à parte “**suplemento**” da estrutura mais a **partícula de3**, no exemplo que segue;

“**estrutura inteira**” refere-se à combinação “**núcleo + suplemento**”, ou seja, a estrutura completa, tal como mostra o exemplo que segue:

**A parte anteposta** + de3 + (**advérbio**) + **adjetivo**

núcleo                      suplemento

Neste caso, o advérbio serve para modificar o adjetivo, funcionando o conjunto de “**advérbio + adjetivo**” como o suplemento para modificar o núcleo (verbo ou adjetivo) que fica antes. Com base nisso, na parte da análise tradutória, focar-nos-emos só nas combinações de “**de3 + adjetivo**” e “**de3 + advérbio + adjetivo**”. Como foi anteriormente mencionado, a parte posposta à **de3** serve para complementar o significado da parte anteposta à **de3**. Visto que nessa estrutura os suplementos que modificam o núcleo (verbos ou adjetivos) ficam sempre depois do núcleo, na abordagem que vamos desenvolver adiante sobre a tradução da estrutura da partícula **de3**, analisaremos apenas a partícula **de3** e a parte que segue, o que é contrário à análise sobre a tradução da partícula **de1** e **de2**, pois:

A **parte anteposta à de1 = atributo** (em chinês), que serve para modificar o núcleo que fica depois, podendo o núcleo, na nossa análise, ser substantivo ou verbo.)

A **parte anteposta à de2 = adjunto adverbial** (em chinês), que serve para modificar o núcleo que fica depois e na nossa análise, o núcleo é o verbo.)

A **parte posposta à de3 = suplemento** (em chinês), que serve para complementar e explicar o núcleo que fica antes. É preciso salientar que em português não existe o elemento gramatical “suplemento”, pelo que o núcleo desempenhado por “verbo ou adjetivo” referido na gramática chinesa e indicado por nós neste caso, não é o núcleo típico que se encontra na gramática das línguas ocidentais, ou melhor dito, na gramática da língua portuguesa.

O núcleo figurado na estrutura da partícula **de3** pode ser o verbo, constituindo a estrutura inteira um sintagma verbal; ou pode ser o adjetivo, constituindo a estrutura inteira um sintagma adjetival. O sintagma verbal já foi anteriormente explicado. O que iremos fazer neste momento é explicar sobre o que constitui o sintagma adjetival. De acordo com Lahoz & Vidal (1997:388), o sintagma adjetival é aquele que funciona como um adjetivo. E quanto à função do sintagma adjetival, Wang (1999:465) aponta que o sintagma adjetival pode funcionar como o atributo de um substantivo, o predicativo do sujeito (com ajuda do verbo de ligação) ou o predicativo do sujeito (com ajuda do verbo intransitivo de ação). Para a abordagem que desenvolvemos a seguir, focar-nos-emos nos métodos tradutórios revelados por cada das estruturas.

Para marcar a parte anteposta à partícula 2, usamos **a cor amarela**.

Para marcar a parte posposta à partícula 2, usamos **a cor verde**.

A **parte posposta à partícula de3** funciona como suplemento para completar a ideia do **núcleo assinalado a cor amarela**.

### (1). de3 + adjetivo:

Neste grupo de exemplos, podemos constatar uma característica comum, isto é, o suplemento chinês desempenhado pelo adjetivo é normalmente traduzido para o advérbio ou adjunto adverbial em português, para modificar o núcleo desempenhado por verbo ou adjetivo, no uso do método de transposição. A razão dessa alteração é muito simples, pois em português o advérbio é a palavra que costuma modificar o verbo-núcleo ou o adjetivo-núcleo.

1. 做\_v 得\_u 不错\_a

Fazer de3 bom

fazer bem (tradução literal)

Fazer ... bem

V de3 Adj. → V Adv.

Pelo que afirmamos acima, já se percebe que em português não existe o elemento gramatical de “suplemento”, um elemento sintático típico em chinês. Dado isso, é incontornável uma mudança gramatical na tradução da estrutura **de3** do chinês para o português. Neste caso, constatamos que **o suplemento “bom”** é traduzido para **o adjunto adverbial “bem” em português**, no uso do método de modulação, sendo **o predicado “fazer”** mantido na tradução como **o predicado português**. Aliás, tanto na versão chinesa como na portuguesa, a estrutura inteira funciona como sintagma verbal.



Quanto às categorias lexicais, o verbo “fazer” é mantido na tradução; o adjetivo “bom” passa a ser o advérbio “bem”, pelo método de transposição. Isso é compreensível, pois, tal como foi explicado logo no início deste grupo, em português o advérbio é a palavra que costuma modificar o verbo-núcleo e quando o suplemento passa a ser o adjunto adverbial na tradução, servindo para modificar o verbo-núcleo, o adjetivo “bom” é alterado, conseqüentemente, para o advérbio “bem”.

2. 令\_v 变\_v 得\_u 严重\_a

deixar tornar-se de3 grave

deixar ... tornar-se grave (tradução literal)

Levar a um agravamento de...

deixar ... tornar-se de3 Adj. → levar a N de ... (considerando que se trata de uma tradução específica, aqui usamos os verbos concretos na mostra)

No que respeita às funções sintáticas, o suplemento “grave”, que completa a ideia da estrutura verbal “deixar tornar-se”, passa a ser o objeto do verbo “levar a” em português, pelo método de modulação; o predicado “deixar ... tornar-se” em chinês é traduzido para o predicado “levar a” em português. Apesar disso, em ambas as versões, a estrutura inteira funciona como sintagma verbal. Em relação às categorias lexicais, o adjetivo “grave” em chinês passa a ser o substantivo “agravamento” em português, no uso do método de transposição, o que resulta da mudança do verbo “deixar ... tornar-se” para o verbo “levar a”, visto que a estrutura “deixar (algo) tornar-se (adj.)” requer um adjetivo como predicativo do objeto, enquanto que o verbo “levar a” requer um substantivo como objeto. Esta mudança verbal tem muito a ver com o método de modulação, concretamente, “reversal of terms”.

3. 被\_p ... 入侵\_v 得\_u 体无完肤\_a

bei<sup>61</sup> invadir de3 completo

(Neste caso em chinês, “bei” representa a voz passiva)

ser invadido completamente (tradução literal)

é severamente invadida

Se mudarmos a tradução para a seguinte forma, a ideia não será mudada:

é invadida severamente

(Através disso, a nossa análise é facilitada)

Prep. (da voz passiva) V de3 Adj. → Ser P.p. Adv.

Olhando pelas funções sintáticas, o suplemento “completo” passa a ser o adjunto adverbial “severamente” em português, no uso do método de modulação, mantendo o predicado “bei invadir (ser invadido)” a sua função de predicado na tradução portuguesa. Aliás, em ambas as versões, a estrutura inteira funciona como sintagma verbal. Relativamente às categorias lexicais, a estrutura verbal “bei invadir (ser invadido)” é mantida na tradução do chinês para o português, sendo o adjetivo “completo”

<sup>61</sup> Trata-se de uma das marcas da voz passiva em chinês.

alterado para **o advérbio “severamente”**, no uso do método de transposição. Essa alteração é compreensível, pois em português, o advérbio é a palavra que costuma modificar o verbo-núcleo.

4. 好\_a      得\_u 多\_a  
**melhor**    **de3**    **muito**

Muito melhor (tradução literal)

**Muito** **melhor**

**Adj. de3 duo<sup>62</sup> (Adj. “muito”) → Adv.(muito) Adj.**

Para as funções sintáticas, **o suplemento chinês “多 duo” (adjetivo, que significa “muito”)** é traduzido para **o adjunto adverbial “muito” em português**, no uso do método de modulação. Apesar disso, a estrutura inteira funciona como o sintagma adjetival em ambas as versões. No que se refere às categorias lexicais, **o adjetivo “melhor”** é mantido na tradução e **o adjetivo “muito” em chinês**, mudado para **o advérbio “muito”** na tradução, recorrendo-se ao método de transposição. Essa mudança é compreensível e necessária, pois em português, o advérbio é a palavra que costuma modificar o adjetivo-núcleo.

5. 变\_v      得\_u 大胆\_a 犀利\_a  
**Tornar-se**    **de3**    **ousado incisivo**

Tornar-se ... ousado e incisivo (tradução literal)

**Trazendo a...** **uma ousada incisividade** (trazer A a B)

**tornar-se de3 Adj. → trazendo a ... N** (considerando que se trata de uma tradução específica, aqui usamos os verbos concretos na mostra)

Quanto às funções sintáticas, **o suplemento “ousado incisivo”**, que completa a ideia do **verbo “tornar-se”**, é alterado para **o objeto do verbo “trazendo a” em português**, usando-se o método de modulação; **o predicado “tornar” em chinês** aparece como **o predicado “trazendo a” em português**. A estrutura inteira funciona como sintagma verbal em ambas as versões, chinesa e portuguesa.

No que respeita às categorias lexicais, **a estrutura adjetival “ousado incisivo” em chinês** passa a ser **a estrutura de substantivo “uma ousada incisividade” em português**, recorrendo-se ao método de transposição; o que resulta da mudança do verbo “tornar-se” para o verbo “trazendo a”, visto que o primeiro verbo “tornar-se” requer um substantivo como sujeito e um adjetivo como predicativo desse substantivo (N tornar-se adj.), enquanto que o segundo verbo “trazendo a” requer um substantivo como objeto.

Vejamos as duas versões, chinesa e portuguesa, mais completas:

所以/c 言词/n 变/v      得/u 大胆/a 犀利/a      起来/v      吧/y 。 /w  
 por isso palavras **tornar-se** **de3** **ousado incisivo**      indicar o início de uma ação      ba<sup>63</sup>

<sup>62</sup> A palavra chinesa “多 duo” trata aqui de um adjetivo, que significa “muito”.

<sup>63</sup> Trata-se de uma palavra de tom em chinês, a indicar uma conclusão do enunciador, neste caso.

Por isso, as suas palavras tornaram-se mais ousadas e incisivas. (tradução literal)

,(o facto) trazendo por isso às suas palavras uma ousada incisividade.

Na tradução literal, “as suas palavras” é o sujeito do verbo “tornaram-se”, enquanto que na tradução no nosso corpus, o sujeito é “o facto” e “as suas palavras”, o objeto indireto. Esta mudança constitui uma conversão frasal da relação sujeito-objeto, tendo muito a ver com o uso do método de modulação, concretamente, “reversal of terms”.

6. 办\_v 得\_u 好\_a

Organizar de3 bom

Organizar bem (tradução literal)

bem organizados

V de3 Adj. → Adv. P.p.

Em termos de funções sintáticas, o suplemento “bom” passa a ser o adjunto adverbial “bem” em português, no uso do método de modulação. Verifica-se neste caso a mudança do sintagma verbal para o sintagma adjetival e, a fim de encontrarmos a razão dessa mudança, apresentamos o seguinte contexto:

巴赫/n 并/c 没有/v 用/p 「/n 过得去/v 」/n 、/w 「/n 办/v 得/u 好/a 」/n 、/w 「/n 办/v 得/u 很/d 好/a 」/n 等/u 来/v 形容/v 里约/n 奥运/n 。/w

Bach não com razoável organizar de3 bom organizar de3 muito bom  
etc. descrever Rio Jogos Olímpicos

Bach não usou as expressões “razoáveis”, “bem organizados” ou “muito bem organizados” para descrever os Jogos Olímpicos do Rio. (tradução literal)

Bach não se ficou apenas por expressões como “razoáveis”, “bem organizados” ou “muito bem organizados” ao descrever os Jogos Olímpicos do Rio.

Essa mudança sintática do sintagma verbal para o sintagma adjetival resulta do seguinte facto: apesar de esta estrutura inteira servir para modificar a parte sublinhada “os Jogos Olímpicos do Rio”, tanto em chinês como em português, existe uma diferença, isto é, em chinês a estrutura inteira funciona como atributo, mas em português o mesmo atributo é desempenhado pela estrutura adjetival. No que concerne às categorias lexicais, o verbo “organizar” passa a ser o adjetivo-particípio passado “organizados” e o adjetivo “bom”, para o advérbio “bem”, no uso do método de transposição em ambos os casos, o que é compreensível e necessário, por razões apresentadas várias vezes na análise dos exemplos anteriores.

7. 管\_v 控\_v 得\_u 好\_a

Gerir controlar de3 bom

Gerir e controlar bem (tradução literal)

o controlo

Verifica-se neste exemplo a eliminação do suplemento chinês na tradução para português, provavelmente por causa da estratégia escolhida pelo tradutor.

8. 聊\_v 得\_u 开心\_a

Conversar de3 animado

Conversar animadamente (tradução literal)

as conversas ... são ... animadas

V de3 Adj. → N ser Adj.

Em relação às funções sintáticas, o suplemento “animado” em chinês, que completa a ideia do verbo “conversar”, é alterado para o predicativo “animadas” que segue o verbo de ligação “são” em português, no uso do método de modulação; o predicado “conversar” em chinês passa a ser o sujeito “conversas” em português, recorrendo-se ao método de modulação, concretamente, “reversal of terms”. Com essas mudanças, o sintagma verbal torna-se “o sintagma nominal + o sintagma verbal”. Quanto às categorias lexicais, o verbo chinês “conversar” passa a ser o substantivo português “as conversas”, no uso do método de transposição, mantendo o adjetivo “animado” a sua categoria de adjetivo em português.

9. 被\_p...挤\_v 得\_u 水泄不通\_a

(frase de voz passiva)

bei<sup>64</sup> ocupar de3 supercheio

Ser ocupado supercheiamente (tradução literal)

Sendo ... ocupada

Tal como o exemplo 7, verifica-se neste exemplo a eliminação do suplemento chinês na tradução para português, provavelmente por causa da estratégia escolhida pelo tradutor.

10. 看\_v 得\_u 清楚\_a

Ver de3 claro

Ver claramente (tradução literal)

melhor ... demonstra

V de3 Adj. → Adv. V

Em termos de funções sintáticas, o suplemento chinês “claro” passa a ser o adjunto adverbial “melhor” em português, no uso do método de modulação, mantendo o predicado chinês “ver” a sua categoria de predicado “demonstra” em português. E a estrutura inteira funciona como sintagma verbal em ambas as versões. No que diz respeito às categorias lexicais, o verbo “ver” é traduzido para o verbo “demonstra”, mas o adjetivo “claro” passa a ser o advérbio “melhor”, no uso do método de transposição, o que exemplifica mais uma vez a característica comum explicada logo no início deste grupo. Apesar de serem ambos os verbos, a mudança do verbo “ver” para o verbo “demonstra” reflete a mudança do ponto de vista na tradução, ou seja, o tradutor recorreu ao método de modulação, concretamente, “reversal of terms”. Para explicar melhor essa mudança, reproduzimos as duas versões mais completas:

---

<sup>64</sup> Preposição da voz passiva em chinês.

最/d 易/a 看/v 得/u 清楚/a 的/u 是/v...

(marca de superlativo relativo em chinês) fácil ver de3 claro de1 ser

o (aspeto<sup>65</sup>) que mais facilmente se vê é... (tradução literal)

o aspeto que melhor o demonstra é...

Comparando a tradução literal que fizemos com a tradução no corpus, podemos constatar:

Na tradução literal, o verbo “se vê” é um verbo pronominal, sendo “o aspeto” entendido como o objeto lógico do verbo “se vê” na oração subordinada adjetival, mas na tradução no corpus, “o aspeto” é o sujeito lógico do verbo “demonstra” na oração subordinada adjetival. Com base nisso, podemos perceber que o tradutor recorreu ao método da conversão frasal (“reversal of terms”), mudando a relação sujeito-objeto, no âmbito do método de modulação.

11. 变\_v 得\_u 简单\_a

Tornar-se de3 simples

Tornar-se simples (tradução literal)

tornaram-se mais simples.

tornar-se de3 Adj. → tornar-se Adj. (considerando que se trata de uma tradução específica, aqui usamos os verbos concretos na mostra)

Com relação às funções sintáticas, o suplemento “simples” é traduzido para a palavra “simples” em português, mas com a função de predicativo do sujeito, no uso do método de modulação, mantendo o predicado “tornar-se” a sua função de predicado em português. E a estrutura inteira funciona como sintagma verbal em ambas as versões. A propósito de categorias lexicais, não se observam alterações tanto do verbo chinês “tornar-se” como do adjetivo chinês “simples” na tradução, o que é compreensível, pois na tradução, o predicativo português “simples”, procedente do suplemento chinês “simples”, fica depois do verbo de ligação “tornaram-se” para conferir ao sujeito alguma qualidade ou característica, estrutura essa que, por coincidência, corresponde à estrutura chinesa.

12. 变\_v 得\_u 轻微\_a

tornar-se de3 leve

tornar-se leve (tradução literal)

irá...ser reduzida

tornar-se de3 Adj. → ir ser P.p. (considerando que se trata de uma tradução específica, aqui usamos os verbos concretos na mostra)

Quanto às funções sintáticas, o suplemento “leve” é traduzido para o particípio passado “reduzida” da estrutura da voz passiva analítica em português, no uso do método de modulação (voz ativa para voz passiva), mantendo o predicado chinês “tornar-se” a sua função de predicado em português, mas na forma de “irá ser reduzida”. Não obstante isso, a estrutura inteira funciona como sintagma verbal em ambas as versões. No tocante às categorias lexicais, o verbo chinês “tornar-se” passa a ser a estrutura

<sup>65</sup> A palavra “aspeto” foi adicionado por nós para que a frase seja mais semelhante, estruturalmente, à tradução portuguesa no corpus, no intuito de facilitar a nossa análise.

verbal “irá ser” na tradução; o adjetivo chinês “leve” é traduzido para o particípio passado “reduzida” em português, revelando uma mudança, no uso do método de transposição na tradução.

Essa mudança lexical tem também muito a ver com a mudança sintática, através da qual a voz ativa é transformada na voz passiva, numa prática concreta do método de modulação, ou seja, uma mudança da perspectiva de olhar a relação entre o sujeito e o objeto. Na nossa opinião, como em português não existe o suplemento, a tradução envolve inevitavelmente a mudança em relação às funções sintáticas; no entanto, essa mudança pode representar diversas formas (refletindo, muitas vezes, uma escolha do próprio tradutor), por exemplo a mudança da voz ativa para voz passiva neste caso. A nosso ver, o uso da voz passiva neste caso representa uma ênfase maior do que o uso da voz ativa, mas sem a necessidade obrigatória, dado que ela pode ser realizada através de outras maneiras, tal como mostra a tradução literal.

Resumindo as análises acima desenvolvidas ao longo da exemplificação deste grupo, podemos tirar a seguinte conclusão:

A estrutura “verbo + de3 + adjetivo” pode ter na tradução as seguintes formas correspondentes:

a. verbo + adjunto adverbial (ver o exemplo 1)

b. Se o verbo na estrutura é “tornar-se”, pode ser traduzida para “trazer a... N” (ver o exemplo 5), “tornar-se adjetivo” (ver o exemplo 11), ou “voz passiva” (ver o exemplo 12)

c. Se o verbo na estrutura é deixar (algo tornar-se), pode ser traduzida para “levar a N de algo” (ver o exemplo 2)

d. Se o adjetivo é “bom”, pode ser traduzida para bem + particípio passado (ver o exemplo 6)

e. sujeito + verbo de ligação (ser) + predicativo (ver o exemplo 8)

f. adjunto adverbial + verbo (ver o exemplo 10)

Se se trata da estrutura da voz passiva “bei<sup>66</sup> + verbo + de3 + Adjetivo” em chinês, pode ser traduzida também para a voz passiva em português (ver o exemplo 3)

Se é a estrutura “Adjetivo + de3 + “多 duo (Adj. “muito)””, pode ser traduzida para “muito + Adjetivo” (ver o exemplo 4)

Conforme o acima explicado, verifica-se que as práticas tradutórias no nosso corpus se revelam bem mais diversificadas do que as constantes nas referências e nas traduções literais oferecidas por nós, que as formas correspondentes frequentemente usadas, pois os tradutores recorreram à tradução livre em muitos casos. Esta tradução livre, muitas vezes, significa a conversão frasal do chinês para o português, tais como a conversão da relação sujeito-objeto, a conversão da voz ativa na voz passiva, entre outras. Tendo isso em conta, as nossas análises acima servem apenas como uma referência para a tradução da dita estrutura.

---

<sup>66</sup> Preposição da voz passiva em chinês

## (2). De3 + advérbio + adjetivo:

A característica comum para esta estrutura é idêntica à referida no início do grupo “De3 + adjetivo”, isto é, o suplemento chinês desempenhado por “advérbio + adjetivo” é normalmente traduzido para o advérbio ou estrutura adverbial em português, para modificar o núcleo desempenhado pelo verbo ou adjetivo, no uso do método de transposição. A razão dessa alteração é muito simples, pois em português o advérbio ou a estrutura adverbial costumam modificar o verbo-núcleo ou adjetivo-núcleo.

1. 令\_v ... 变\_v      得\_u 不\_d 安全\_a

Deixar ... tornar-se      de3 não seguro

deixar... tornar-se... não seguro (tradução literal)

irá tornar ... inseguro

deixar ... tornar-se de3 Adv. Adj. → ir tornar ... Adj. (considerando que se trata de uma tradução específica, aqui usamos os verbos concretos na mostra)

Quanto às funções sintáticas, o suplemento “não seguro”, que completa a ideia do verbo “deixar ... tornar-se”, é alterado para o predicativo do objeto em português, no uso do método de modulação; o predicado “deixar ... tornar-se” em chinês é traduzido para o predicado “irá tornar” em português. Apesar disso, nota-se que tanto em chinês como em português a estrutura inteira funciona como sintagma verbal. Relativamente às categorias lexicais, não se revela nenhuma mudança: a estrutura adjetival “não seguro” em chinês é traduzida para o adjetivo “inseguro” em português e o verbo chinês “deixar ... tornar”, para o verbo “irá tornar” em português. Sobre essa mudança verbal, vejamos a sua comparação com a tradução literal:

### Na tradução literal:

deixar (objeto) tornar-se não seguro

### Na tradução no nosso corpus:

irá tornar (objeto) inseguro

Mediante esta comparação, pode verificar-se que esta mudança verbal enfatiza aspetos diferentes: na tradução literal (mais próxima da versão chinesa), a ênfase é dada à ação do “objeto”, no entanto, na tradução no corpus, a ênfase é dada ao agente, que fez “objeto” sofrer desta ação. Podemos considerar esta mudança como um tipo da prática “reversal of terms” do método de modulação.

2. 写\_v      得\_u 很\_d 好\_a

Escrever      de3 muito bom

Escrever muito bem (tradução literal)

muito bem escrito

V de3 Adv. Adj. → Adv. Adv. P.p

Antes de iniciarmos a nossa análise, gostaríamos de apresentar o seguinte: na sintaxe chinesa, fala-se sobre a “voz média”, que se refere a estruturas com verbos em voz ativa, mas ideias em voz passiva, tal como no exemplo seguinte:

文章 写 得 很 好。

artigo escrever **de3** muito bom

Este artigo é muito bem escrito.

Esta “voz média” também existe em português, por exemplo:

A porta abriu.

Como é sabido de todos, “a porta” não pode ser aberta sem efeito da ação alheia. Voltamos a fazer a nossa análise sobre o exemplo 2.

Com respeito às funções sintáticas, o suplemento chinês “muito bom”, que completa a ideia do verbo “escrever”, passa a ser o adjunto adverbial português “muito bem”, a modificar o adjetivo “escrito”; o predicado chinês “escrever” é traduzido para o atributo “escrito” em português. Ambas as mudanças sintáticas resultam do uso do método de modulação, as quais convertem o sintagma verbal no sintagma adjetival. No que respeita às categorias lexicais, a estrutura adjetival “muito bom” é alterada para a estrutura adverbial “muito bem” e o verbo “escrever”, para o adjetivo “escrito”, no uso do método de transposição em ambos os casos. Neste exemplo, as mudanças lexicais (transposição) são causadas pelas mudanças sintáticas. Para melhor explicar o fenómeno, vejamos primeiro as duas versões, chinesa e portuguesa, mais completas:

何健行/n 先生/n 的/u 文章/n 写/v 得/u 很/d 好/a...

He Jianxing senhor **de1** artigo escrever **de3** muito bom

artigo do senhor He Jiansheng escrever muito bem (tradução literal em duas partes separadas)

O artigo do senhor He Jianxing é muito bem escrito. (tradução literal)

no seu artigo, muito bem escrito, (He Jianxing) *refere*<sup>67</sup>...

Analisando este caso, sintaticamente, a parte sublinhada serve como predicado para caracterizar o sujeito “He Jianxing senhor **de1** artigo”. Em outros termos, em chinês, “o artigo do senhor He Jiansheng” é o sujeito e “escrever muito bem”, o predicado do sujeito, mas na tradução no corpus, “o seu artigo” é o termo regido da preposição “em”, funcionando os dois em conjunto como adjunto adverbial, e “muito bem escrito” é o atributo do substantivo-regido da preposição “em”.

Tal como explicado anteriormente, as mudanças lexicais, neste caso, provêm das mudanças sintáticas. E essas mudanças sintáticas, com base na comparação entre duas versões mais completas, derivam da mudança da relação “sujeito–adjunto adverbial”. Na nossa tradução literal, “o artigo” funciona como o sujeito da oração, ao passo que na versão portuguesa “no artigo” funciona como o adjunto adverbial do lugar. Para o sujeito “o artigo”, pode usar-se o predicativo na modificação; mas para o adjunto adverbial “no artigo”, o tradutor usa um atributo (“muito bem escrito”) para realizar a

<sup>67</sup> São informações seguintes, no intuito de facilitar a nossa análise.



modificação. Baseando-se nisso, podemos afirmar que se trata de uma mudança originada pelo uso do método de modulação, concretamente, “reversal of terms”.

3. 执行\_v 得\_u 很\_d 好\_a

Executar de3 muito bom

Executar muito bem (tradução literal)

executámos ... muito bem

V de3 Adv. Adj. → V Adv. Adv.

A propósito de funções sintáticas, o suplemento chinês “muito bom” é traduzido para o adjunto adverbial “muito bem” em português, no uso do método de modulação; o predicado chinês “executar” mantém a sua função de predicado, “executámos”, na tradução portuguesa. Tanto em chinês como em português, a estrutura inteira funciona como sintagma verbal. No tocante às categorias lexicais, o verbo “executar” é mantido na tradução do chinês para o português; a estrutura adjetival “muito bom” passa a ser a estrutura adverbial “muito bem” em português, no uso do método de transposição, uma vez que quando o suplemento chinês passa a ser o adjunto adverbial na tradução, servindo para modificar o verbo-núcleo, a estrutura adjetival “muito bom”, em chinês, é alterado naturalmente para a estrutura adverbial “muito bem” em português, devido ao facto de ser o advérbio a modificar o verbo em português.

4. 办\_v 得\_u 很\_d 好\_a

Organizar de3 muito bom

Organizar muito bem (tradução literal)

muito bem organizados

V de3 Adv. Adj. → Adv. Adv. P.p.

Voltamos a enfrentar este enunciado figurando na abordagem do exemplo 6 do grupo anterior de “De3 + adjetivo”, sendo agora apresentado na estrutura de “De3 + advérbio + adjetivo”. Dada a complexidade do caso, convém contextualizar as duas versões, chinesa e portuguesa:

巴赫/n 并/c 没有/v 用/p 「/n 过得去/v」 /n、/w 「/n 办/v 得/u 好/a」 /n、/w 「 /n 办/v 得/u 很/d 好/a」  
/n 等/u 来/v 形容/v 里约/n 奥运/n。 /w

Bach não com razoável organizar de3 bom organizar de3 muito bom  
etc. descrever Rio Jogos Olímpicos

Bach não usou as expressões “razoáveis”, “bem organizados” ou “muito bem organizados” para descrever os Jogos Olímpicos do Rio. (tradução literal)

Bach não se ficou apenas por expressões como “razoáveis”, “bem organizados” ou “muito bem organizados” ao descrever os Jogos Olímpicos do Rio.

Analisando este exemplo, em chinês, “organizar de3 muito bom” é usado como um atributo para modificar o substantivo “Rio Jogos Olímpicos” e o mesmo acontece na tradução portuguesa, com “muito bem organizados” a modificar o substantivo “os Jogos Olímpicos do Rio”, o que pode evidenciar a mudança lexical (pelo método de transposição) feita pelo tradutor ao mudar “organizar de3

muito bom” em chinês para “muito bem organizados” em português, dada a necessidade de modificar o substantivo “Jogos Olímpicos do Rio”. Isso também explica a razão da mudança do sintagma verbal para o sintagma adjetival.

5. 做\_v 得\_u 很\_d 好\_a

Fazer de3 muito bom

Fazer muito bem (tradução literal)

fez um ótimo trabalho

V de3 Adv. Adj. → V N

No tocante a funções sintáticas, o suplemento chinês “muito bom” é traduzido para o objeto “um ótimo trabalho” em português, pelo método de modulação, mantendo o predicado chinês “fazer” a mesma função de predicado na tradução para português. E em ambas as versões, a estrutura inteira funciona como sintagma verbal. A respeito de categorias lexicais, o verbo “fazer” é mantido na tradução do chinês para o português; a estrutura adjetival “muito bom” passa a ser a estrutura de substantivo “um ótimo trabalho”, recorrendo-se ao método de transposição. Concretamente, esta mudança lexical resulta da prática concreta “abstrato – concreto” do método de modulação. Comparando com o adjunto adverbial “muito bem” na versão literal, “um ótimo trabalho” na versão no corpus é mais concreto; em outros termos, “muito bem” reflete um conceito mais abstrato, enquanto “um ótimo trabalho” apresenta um conceito mais concreto.

6. 变\_v 得\_u 更\_d 好\_a

Tornar-se de3 mais bom

Tornar-se melhor (tradução literal)

é um lugar melhor

tornar-se de3 Adv. Adj. → ser N. Adj.

No que se refere às funções sintáticas, o suplemento chinês “muito bom” é traduzido para o predicativo português “um lugar melhor”, pelo método de modulação, sendo o verbo “tornar-se” no predicado chinês traduzido para o verbo de ligação “é” em português. Apesar dessas alterações, tanto em chinês como em português a estrutura inteira funciona como sintagma verbal. Quanto às categorias lexicais, o verbo chinês “tornar-se” é traduzido para o verbo de ligação português “é”; a estrutura adjetival “mais bom” passa a ser a estrutura de substantivo “um lugar melhor”, usando-se o método de transposição na tradução. Sendo traduzido para um outro verbo em português, a ideia do verbo chinês “tornar-se” é mudada, mas pode ser recuperada com base no predicativo “um lugar melhor” em português. Essa alteração semântica na tradução resulta da prática “abstrato – concreto” do método de modulação; em outros termos, “melhor” transmite um conceito abstrato, mas “um lugar melhor” representa uma ideia relativamente concreta.

7. 做\_v 得\_u 更\_d 好\_a

Fazer de3 mais bom

Fazer melhor (tradução literal)

fazer um trabalho melhor

V de3 Adv. Adj. → V N. Adj.

Este exemplo apresenta uma estrutura semelhante ao exemplo 6, pelo que não vamos repetir a nossa análise.

8. 做\_v 得\_u 更\_d 多\_a

Fazer de3 mais muito

Fazer mais (tradução literal)

fazer mais

V de3 Adv. Adj. → V Adv.

Em relação às funções sintáticas, o suplemento chinês “mais muito” é traduzido para o adjunto adverbial “mais” em português, no uso do método de modulação, mantendo o predicado “fazer” a mesma função de predicado na tradução para português. E a estrutura inteira funciona como sintagma verbal em ambas as versões. Quanto às categorias lexicais, o verbo “fazer” é mantido na tradução do chinês para o português e a estrutura adjetival “mais muito” passa a ser a estrutura adverbial “mais”, recorrendo-se ao método de transposição na tradução. Isso é compreensível e necessário, pela razão sucessivamente explicada ao longo da análise sobre os exemplos, isto é, quando o suplemento chinês passa a ser o adjunto adverbial em português, para modificar o verbo-núcleo, a estrutura adjetival “mais muito” em chinês precisa de ser alterada para o advérbio “mais”, para modificar o verbo “fazer”.

9. 变\_v 得\_u 更\_d 好\_a

Tornar-se de3 mais bom

Tornar-se melhor (tradução literal)

estejam em melhor situação

tornar-se de3 Adv. Adj. → estar em Adj. N.

Em termos de funções sintáticas, o suplemento chinês “mais bom (melhor)” é traduzido para o adjunto adverbial “em melhor situação” em português, usando-se o método de modulação; o verbo “tornar-se” no predicado chinês é traduzido para o verbo de ligação “estejam” em português. Apesar dessas diferenças, a estrutura inteira funciona como sintagma verbal nas duas versões, chinesa e portuguesa. Relativamente às categorias lexicais, o verbo “tornar-se” é traduzido para o verbo de ligação “estejam”; a estrutura adjetival “mais bom (melhor)” passa a ser a estrutura adverbial “em melhor situação”, usando-se o método de transposição na tradução. Como em português o verbo é modificado pelo advérbio ou estrutura adverbial, percebe-se bem a razão pela qual a estrutura adjetival “mais bom (melhor)” em chinês é alterada para a estrutura adverbial “em melhor situação”, para modificar o verbo de ligação “estejam”.

10. ... 变\_v 得\_u 越来越\_d 重\_a

...Tornar-se de3 cada vez mais pesado

...Tornar-se cada vez mais pesado (tradução literal)

um aumento de...

tornar-se de3 Adv. Adj. → N de

Neste caso, “um aumento de” constitui uma explicação de “tornar-se de3 cada vez mais pesado”, pelo que marcamos “um aumento” com duas cores. É muito difícil realizar a análise tradutória sem a contextualização desta frase, razão pela qual reproduzimos aqui as duas versões mais completas, em chinês e em português:

这/r 指出/v 了/u 去/v 产能/v 的/u 压力/n 已/d 变/v 得/u 越来越/d 重/a

isto indicar le1 reduzir capacidade de produção de1 pressão já tornar-se de3 cada vez mais pesado

Isto indica que a pressão para a redução da capacidade de produção já se tornou cada vez mais pesada. (tradução literal)

Isto indica um aumento da pressão para a redução da capacidade

Na tradução palavra por palavra do chinês para o português, a parte sublinhada constitui uma frase inteira, que é o objeto do verbo “indicar”, o que também se reflete na tradução literal, em que esse objeto é desempenhado por uma oração subordinada objetiva direta. Na tradução no nosso corpus, essa frase-objeto na versão chinesa é mudada para uma estrutura de substantivo (a parte sublinhada na tradução no nosso corpus), no uso do método de transposição (frase – estrutura nominal). Com base nisso, o predicado chinês “tornar-se de3 cada vez mais pesado” na frase-objeto passa a ser o substantivo “aumento (uma parte do objeto)” na sua tradução para português, usando-se o método de transposição. Essa mudança também se reflete na mudança do sintagma verbal para o sintagma nominal.

Se nós compararmos a tradução literal como a tradução no corpus, podemos chegar à conclusão de que a tradução literal (mais próxima da versão chinesa) está a transmitir uma ideia concreta (a pressão ... tornar-se cada vez mais pesada), ao passo que na tradução no nosso corpus, está expressa uma ideia mais abstrata (um aumento de pressão). Tendo tudo isso em conta, podemos afirmar que o tradutor recorreu ao método de modulação na tradução, concretamente, à prática “concreto – abstrato”.

11. 发展\_v 得\_u 非常\_d 蓬勃\_a

Evoluir de3 muito dinâmico

Evoluir muito dinamicamente (tradução literal)

evoluiu de forma extremamente dinâmica

V de3 Adv. Adj. → V Adv.

Quanto às funções sintáticas, o suplemento chinês “muito dinâmico” é traduzido para o adjunto adverbial “de forma extremamente dinâmica” em português, no uso do método de modulação, mantendo o predicado chinês “evoluir” a sua função de predicado “evoluiu” na tradução para português. Com isso, tanto em chinês como em português a estrutura inteira funciona como sintagma verbal. Com respeito às categorias lexicais, o verbo “evoluir” é traduzido para o verbo “evoluiu” em português e a estrutura adjetival “muito dinâmico”, para a estrutura adverbial “de forma extremamente dinâmica”,

recorrendo-se ao método de transposição na tradução. Isso é compreensível, pois deve ser uma estrutura adverbial, por exemplo, “de forma extremamente dinâmica”, a modificar o verbo “evoluiu”.

Com base nas análises que fizemos, podemos tirar a seguinte conclusão:

A estrutura “verbo + de3 + advérbio + adjetivo” pode ter as seguintes formas correspondentes na sua tradução para português:

a. se a estrutura é “verbo de3 não adjetivo”, pode ser traduzida para “verbo adjetivo (antônimo da parte “adjetivo” em chinês)” (ver o exemplo 1)

b. se a estrutura é “deixar...tornar-se de3 advérbio adjetivo”, pode ser traduzida para a “irá tornar adjetivo” (ver o exemplo 1)

c. se a estrutura é “verbo de3 muito adjetivo”, pode ser traduzida para “muito advérbio participio passado) (ver os exemplos 2 e 4), “verbo muito advérbio” (ver o exemplo 3) ou “verbo adjetivo substantivo” (ver o exemplo 5)

d. se a estrutura é “tornar de3 mais adjetivo”, pode ser traduzida para “é substantivo adjetivo (comparativo de superioridade)”. (ver os exemplos 6 e 7), “estar adjunto adverbial (comparativo de superioridade)” (ver o exemplo 9) ou “substantivo” (ver o exemplo 10).

e. se a estrutura é “verbo de3 mais muito”, pode ser traduzida para “verbo mais” (ver o exemplo 8)

f. “verbo adjunto adverbial” (ver os exemplos 3, 8, 9 e 11, que revelam a tendência tradutória mais frequente)

Conforme o acima explicado, podemos chegar à mesma conclusão feita no final do grupo anterior: as práticas tradutórias no nosso corpus são bem mais diversificadas do que as constantes nas referências e nas traduções literais oferecidas por nós, que são as formas correspondentes frequentemente usadas, pois os tradutores recorreram à tradução livre em muitos casos. Esta tradução livre, muitas vezes, significa a conversão frasal do chinês para o português. Levando isso em conta, as nossas análises desenvolvidas ao longo deste grupo podem servir como uma referência para a tradução da dita estrutura.

#### 4.5. Análise tradutológica da estrutura da partícula suo

Tal como explicado anteriormente, a partícula **suo** combina com as partes antepostas e pospostas para formar certas estruturas de **suo**. Através da ferramenta de análise textual aqui, somos capazes de descrever essas estruturas de **suo**, a saber, podemos traçar os elementos integrantes destas estruturas de **suo**. Vejamos os resultados seguintes da nossa pesquisa no que respeita a categorias lexicais que acontecem à esquerda e à direita da partícula **suo**:

**Categorias lexicais à direita da partícula suo:**

The screenshot shows the BFSU PowerConc 1.0 beta 25 interface. The search term is 'v'. The results table is as follows:

No.	Term(s)	Conc-Freq.	Col-Freq.	Log-likelihood
1	v	109	815	0,0000

At the bottom of the window, it displays: Tokens: 7268 Node-Freq.: 109 Search Term: 卍\_u 1 hit(s). There is a 'Save' button and a notification for 4 new notifications.

Figura 17: À direita da partícula suo

Categorias lexicais à esquerda da partícula suo:

The screenshot shows the BFSU PowerConc 1.0 beta 25 interface. The search term is 'suo'. The results table is as follows:

No.	Term(s)	Conc-Freq.	Col-Freq.	Log-likelihood
1	n	60	989	105,2656
2	r	11	154	18,1875
3	f	6	61	13,0703
4	u	1	413	7,0625
5	s	2	13	5,9922
6	t	3	57	3,3594
7	k	1	8	2,5859
8	p	1	189	1,6328
9	w	3	296	0,5469
10	a	1	128	0,5391
11	d	5	244	0,4609
12	c	2	138	0,0078
13	v	12	815	0,0078
14	q	1	61	0,0000

At the bottom of the window, it displays: Tokens: 7268 Node-Freq.: 109 Search Term: 卍\_u 14 hit(s). There is a 'Save' button and a notification for 4 new notifications.

Figura 18: À esquerda da partícula suo

Apesar de ser uma categoria integrante das partículas estruturais, a partícula **suo** é muito diferente das outras três, **de1**, **de2** e **de3** (a parte anteposta à **de1** funciona como atributo, a parte anteposta à **de2** funciona como adjunto adverbial, a parte posposta à **de3** funciona como suplemento), pois não costuma atribuir funções sintáticas aos outros elementos que a acompanham, sejam estes antepostos ou pospostos a ela, mas pode coocorrer com outras categorias lexicais na formação de certas estruturas, o que já foi referido no Capítulo 2 deste trabalho.

Pela índole descritiva da nossa análise com base num corpus paralelo chinês-português, é muito provável encontrarmos estruturas mais diversificadas da **suo** no corpus constituído pelos textos em chinês e muito mais do que isso, o apoio dos corpora paralelos (chinês-português) também nos possibilita localizar as possíveis ocorrências das estruturas da **suo**. Com o objetivo de alcançar as estruturas mais representativas da partícula **suo**, recorreremos à ferramenta PowerConc para encontrar as colocações possíveis no nosso corpus apurado.

No.	Term(s)	Freq.
	Size	2268
	Tokens	3848
	Types	1176
1	v u n	64
2	n suo v	60
3	n v n	59
4	suo v u	59
5	n n n	57
6	n n n	50
7	v n v	45
8	u n n	44
9	n d v	43
10	n v v	40
11	v v n	40
12	n w n	38
13	v n n	38
14	d v n	33
15	u n w	33
16	n v v	32
17	n n w	31
18	n v c	29
19	v n w	28
20	d v v	26
21	n c n	25
22	p n n	25
23	v v u	24
24	n n d	23

**Figura 19: Resultados das colocações da partícula suo por BFSU PowerConc**

Em virtude da figura acima, conseguimos identificar colocações mais representativas da partícula **suo**. Após vários ajustes de “length” (comprimento), decidimos por 3 como o “length” para a nossa pesquisa, visto que o “length” menor apresenta estruturas incompletas, apesar da quantidade maior e o “length” maior localiza poucos resultados. Com o “length” 3, obtivemos duas colocações bem representativas que envolvem a partícula **suo**, “**n suo v** (frequência: 60)” e “**suo v u** (frequência:59)” e sobre este segundo caso, depois de ter verificado as 59 ocorrências uma por uma, descobrimos que a marca “**u**” refere-se à partícula **de1**. Dado isso, temos as duas seguintes colocações mais representativas: **1. n suo v**; **2. suo v de1**.

Após a identificação das duas colocações mais típicas, temos de verificar cada uma delas, a fim de decidir se são colocações completas, ou “verdadeiras”. A fim de executar este trabalho, temos de corroborar todos os exemplos identificados para determinar se são “verdadeiras”.

No.	Term(s)	Freq.
2	n suo v	60

60 hit(s).

**Figura 20: Resultados da estrutura "n suo v" por BFSU PowerConc**

Como os exemplos encontram-se em chinês, para facilitar a compreensão dos leitores, escolhemos dois casos para exemplificar e justificar a nossa decisão de colocação “verdadeira” ou colocação “falsa”. Vejamos o seguinte:

Sobre a colocação “n suo v”:

Sobre o primeiro caso em vermelho na figura acima:

文件 所 揭露

documento suo revelar

sujeito predicado

Sobre o segundo caso em vermelho na figura acima:

全球 所 发动

Todo o Globo suo iniciar

sujeito predicado

Em ambos os casos são colocações incompletas, visto que a partícula **suo** não é capaz de combinar com as partes “vizinhas” para formar colocações completas. Atendendo a isso, a colocação “n suo v” pode ser considerada como uma colocação “falsa”.



**Figura 21: Resultados da estrutura "suo v u" por BFSU PowerConc**

Quanto à colocação “suo v u” (a tabela acima), como depois da parte vermelha ficam as vírgulas ou os **substantivos (mais frequentes)**, escolhemos dois exemplos seguidos por substantivos, visto que na tabela acima este tipo de colocações é o mais frequente. Como decidimos analisar os casos seguidos por substantivos, ajustámos a “length” de 3 para 4 (para identificar a colocação “suo v u n”) e obtivemos os seguintes resultados.



No.	Term(s)	Freq.
1	suo v u n	27
2	n suo v u	26
3	v u n n	21
4	n n n n	18
5	n w n w	17
6	v n u n	17
7	n n suo v	16
8	n u n n	16
9	v u n w	16
10	n n v n	15
11	v n v n	15
12	n n d v	14
13	n v n n	14
14	v n suo v	13
15	w n w n	13
16	n d v v	12
17	n v n w	12
18	v n w c	12
19	n suo v w	11
20	n v v n	11
21	u n n n	11
22	v v n v	11
23	d v v n	10
24	n d v n	10
25	r suo v u	10
26	u n n w	10
27	n n v v	9

Figura 22: Quantidade da estrutura "suo v u n" por BFSU PowerConc

1. **suo** 情报局 史上最大的机密，其中它在全球 **所发动的 黑客 计划** 攻击计划。 a??es reveladas nesta série de documentos classifica

2. **suo** combate. 22中情局 利用这些土著向境内的越共或共党份子 **所投掷的 炸弹 数量** 数量比老挝在二战期间所受的炸弹数量还要多，死伤人数亦超过二战的数目

3. **suo** 共党份子所投掷的炸弹数量比老挝在二战期间 **所受的 炸弹 数量** 还要多，死伤人数亦超过二战的数目

4. **suo** Mundial, causando também um maior número de mortes. 23从今次 维基解密 **所揭发的 数据** 可以看到美国从二战之后一直至现时，中情

5. **suo** 岛、北海道，以及在南的琉球群岛至他们 **所称的 「** 先进诸岛」，就是靠近台湾的那些岛屿链全部军事化

6. **suo** ainda agora opera??es militares. 27李克强在报告中亦提及到今年 **所面临的情势** 可能比去年还更为严峻，因为这里面包括美国

7. **suo** 试射多数被指称是失败告终，但是今次 **所试射的 火星 14型 长程 弹道导弹**，飞行过程稳定，并且还

8. **suo** 所以他亦懂得葡文，而且亦乐于教授他 **所懂得的 葡文** 予孩子们， destes professores era Chan Lap Man, na altura

9. **suo** em ensinar aquilo que sabia às crian?as. 33所以他就在 **所参加的 氏族 社团 「陈族联谊会」** 所办的学校 - -

10. **suo** 在他所参加的氏族社团「陈族联谊会」 **所办的 学校** - - 「颍川学校」当时校址是在白马行医院

11. **suo** pela comunidade internacional. 39「仁」者，在习近平国家主席 **所倡导的 「** 一带一路」时已经是互利共赢甚至多赢

12. **suo** 卖草街、大三巴街等已经变成了雕像并非该区居民 **所居住的地方** 了，棉山区的居民仍然过着他们极为平和融洽

13. **suo** 事故之后得以完成，(虽然或作修改)而 **所出现的事故** 均属于车毁人未伤的「精彩镜头」

14. **suo** arrepentimentos. 49美国印第安人虽然是美国的原住民，但是他们 **所受到的 待遇** 却远逊于在美国生活的其他少数民族

15. **suo** crian?as come?am desde cedo a praticar a caligrafia. 53这四个 **所描绘的 状态**，堪称是「和」观念的终极目标， quatro

16. **suo** 说字体可以反映人的性格类型，即是时下 **所说的 「** 看气质」。 chineses dizem muitas vezes que "a escrita revela

17. **suo** ser acolhida por todo o mundo. 58彭丽媛在这次 G20 杭州 峰会中 **所进行的 「** 书法外交」当然未能与王场的峰会成果相比

18. **suo** 连年的混乱局势，极端主义趋势坐大，时至今日 **所带来的 后果** 依旧在影响着利比亚的局势， relatório alega que a

19. **suo** bolas de futebol e basquetebol. 65习近平对他们这次出席里约奥运 **所取得的 成绩** 仍然是加以肯定的，他说这次是「

Figura 23: Resultados da estrutura "suo v u n" por BFSU PowerConc

Pelas duas tabelas acima, a colocação “suo v u n” fica no primeiro lugar, cuja frequência é de 27. Depois da confirmação de cada um dos exemplos, descobrimos que, em todos os casos, “u” se refere à partícula **de1**, pelo que esta colocação pode passar a ser designada de “suo v **de1** n”. Dos resultados encontrados, tirámos o primeiro e o segundo como uma exemplificação para atestar se é uma colocação “verdadeira”.

所发动 的 黑客 计划

suo iniciar de1 hacker plano

atributo núcleo

o plano de hacker iniciado por... (tradução literal)

所投掷 的 炸弹 数量

suo lançar de1 bomba número

atributo núcleo

o número de bombas lançadas por... (tradução literal)

A colocação “**suo v de1**”, nos dois casos acima listados, funciona como o atributo para modificar o substantivo posposto, formando assim o sintagma nominal, pelo que pode ser considerada como uma colocação “verdadeira” (colocação completa).

Depois da decisão sobre a qualidade verdadeira da colocação “**suo v de1**”, temos de afinar mais uma vez os exemplos com a ajuda da ferramenta AntConc. Adicionamos certo elemento gramatical antes ou depois desta estrutura, para testar as combinações possíveis, com o objetivo de obter mais colocações que envolvam “**suo v de1**”.<sup>68</sup> Os resultados que obtivemos podem ser categorizados para as seguintes seis estruturas, que são todas sintagmas nominais.

1	N (ou Pron.) <b>suo V de1 N</b>
2	N (ou Pron.) <b>suo V de1 V</b>
3	N V <b>suo V de1 V</b>
4	N V <b>suo V de1 N</b>
5	Temporal words <b>suo V de1 N</b>
6	N Prep. Locative words <b>suo V de1 N</b>

**Tabela 17: Estruturas que compartilham "suo v de1"**

Observa-se que a parte nuclear dessas 6 combinações é a estrutura “**suo V de1**”, ou seja, são estruturas que envolvem tanto a partícula **suo** como a partícula **de1**. Com base nas explicações quanto à **de1**, já sabemos que, relativamente a estas seis estruturas, a parte anteposta à **de1** funciona como atributo para modificar a parte posposta à **de1** e todas estas estruturas funcionam como sintagmas nominais. Como se trata de sintagmas nominais chineses, o núcleo pode ser composto por um substantivo ou um verbo (isso também está confirmado pelas estruturas acima, daí que possamos considerar as estruturas 1 e 2 como as mesmas e as estruturas 3 e 4 como as mesmas, uma vez que, em sintagma nominal, o núcleo-verbo já está substantivado. Aliás, se observarmos mais detalhadamente, podemos até verificar mais semelhanças entre as primeiras 4 estruturas, vejamos o seguinte:

N (ou Pron.) suo V1 de1 N2

N (ou Pron.) suo V1 de1 V2

N V suo V1 de1 V2

N V suo V1 de1 N2

- (a) A parte sublinhada funciona como o sujeito do V1.
- (b) A parte a azul (N2 ou V2) é o objeto do verbo V1.
- (c) A parte sublinhada, junto com “suo V1”, funciona como atributo para modificar a parte a azul (N2 ou V2).
- (d) A estrutura inteira funciona como sintagma nominal.

Além das seis estruturas referidas acima, outras duas combinações também são muito frequentes no nosso corpus:

1	N shi <sup>69</sup> N suo V de1 <sup>70</sup>
---	---

<sup>68</sup> Como o método é um pouco complicado, dispensaremos a sua explicação neste trabalho.

<sup>69</sup> O verbo chinês 是(shi) equivale a “ser” em português.

<sup>70</sup> Aqui, de1 não é partícula auxiliar, é palavra de tom.

2	N suo V
---	---------

**Tabela 18: Estruturas semelhantes com "suo v de1"**

Depois de tudo isso, podemos iniciar a nossa análise. Para começar, vamos esclarecer o conceito da “**estrutura**” na nossa análise: “**estrutura da partícula suo**”, “**estrutura da suo**” ou “**estrutura suo**” representam o mesmo conceito, referindo-se às oito estruturas acima listadas.

Em relação aos exemplos doravante mostrados, iremos focar-nos nos seguintes aspetos: (a) as alterações no que respeita a categorias lexicais e respetivo método utilizado na tradução; (b) as alterações quanto a funções sintáticas e respetivo método utilizado na tradução; (c) a ordem sintática dos elementos na frase e respetivo método utilizado na tradução; (d) outros elementos tradutivos e respetivos métodos utilizados na tradução.

Em sintonia com estes exemplos (para as estruturas 1-6), verificam-se as seguintes características comuns:

(a) quanto às funções sintáticas da estrutura da partícula **suo**: em todos os casos chineses, esta estrutura funciona como sintagma nominal, o que acontece também na maior parte das traduções portuguesas (para as traduções portuguesas que seguem isso, não iremos indicar nas nossas análises; para as que não seguem, iremos indicar nas seguintes análises);

(b) o atributo chinês é mantido, regra geral, também em português, mas numa ordem inversa (pelo método de modulação) pois em chinês o atributo precede o seu núcleo ao passo que, em português, a direção é contrária (dado que se trata de uma prática obrigatória pelas necessidades sintáticas e acontece em quase todos os casos, não iremos apontar isso nas nossas análises; no entanto, para as traduções portuguesas que não seguem esta prática, iremos indicar este facto nas análises seguintes;

(c) são utilizados, em geral, os métodos de transposição, modulação e amplificação.

#### **(1). N1 (ou Pron.) suo V de1 N2**

A estrutura em si deixa conhecer muito bem os elementos constituintes em termos de categorias lexicais. Apesar disso, em termos de funções sintáticas, também devemos conhecer a relação gramatical entre cada elemento. Para esta estrutura:

**N1 (ou Pron) é o agente da ação V;**

**N2 é o objeto da ação V.**

A análise anterior acerca da **de1** mostra que a parte anteposta à **de1** funciona como atributo para modificar o núcleo posposto à **de1**. Na estrutura que apresentamos a seguir, a parte sublinhada funciona como atributo para modificar a parte posposta. Toda a estrutura é um **sintagma nominal**, cujo núcleo é o substantivo. As cores que assinalam os diferentes elementos na estrutura serão igualmente usadas nas análises tradutórias:

**N1 (ou Pron.) suo V de1 N2**

atributo                      núcleo

Sintagma nominal (toda a estrutura)

1. 它<sub>r</sub>...所<sub>suo</sub>发动<sub>v</sub>的<sub>u</sub>黑客<sub>n</sub>攻击<sub>v</sub>计划<sub>n</sub>

Ela suo lançar de1 hacker atacar planos

Planos de ataque de hacker lançados por ela (tradução literal)

planos de ataques cibernéticos

Pron. suo V de1 N → N de N

Sobre este exemplo, cumpre-nos esclarecer dois pormenores:

(a) Para facilitar a nossa análise, consideramos o pronome “Ela”, neste caso, como um substantivo, visto que por um lado, o lugar ocupado por “Ela” também pode ser ocupado por um substantivo, sem a função sintática ser afetada pela substituição e por outro lado, no texto original “Ela” refere-se à “CIA (Central Intelligence Agency)”; (b) O atributo “n suo v” (a parte sublinhada) é eliminado na tradução para português.

2. 中情局/n...所/suo 投掷/v 的/u 炸弹/n

CIA suo lançar de1 bombas

As bombas lançadas pela CIA (Central Intelligence Agency) (tradução literal)

As bombas lançadas..

N suo V de1 N → N p.p.

No tocante às funções sintáticas: o atributo chinês, que é a parte sublinhada e modifica o núcleo posposto à **de1**, continua a ser atributo em português, formado pelo **particípio passado** “lançadas”, servindo para modificar o substantivo anteposto.

No que respeita às categorias lexicais, a parte assinalada à cor amarela é eliminada na tradução, ou seja, o agente da ação “lançar” é omitido, cuja ideia, porém, é capaz de ser recuperada com base no contexto. O verbo infinitivo “lançar” é alterado, no uso do método de transposição, para o particípio passado “lançadas”, que funciona como atributo para modificar o substantivo anteposto. Esta mudança lexical de “lançar” para “lançadas” representa a mudança da voz ativa para a voz passiva na tradução, no uso do método de modulação.

3. 维基解密<sub>n</sub>所<sub>suo</sub>揭发<sub>v</sub>的<sub>u</sub>数据<sub>n</sub>

WikiLeaks suo revelar de1 dados

Os dados revelados pela WikiLeaks (tradução literal)

Os dados da WikiLeaks

N suo V de1 N → N de N

Em relação às funções sintáticas, na tradução, não existe nenhuma mudança. Em chinês, a parte sublinhada funciona como atributo para modificar o núcleo posposto à **de1** e esse atributo é mantido na tradução portuguesa, formado por **preposição “de” + N**, servindo para modificar substantivo anteposto.

Quanto às categorias lexicais, o verbo “revelar” é omitido na tradução, no uso do método de omissão, acompanhado do método de amplificação, através do adição da preposição “de”, de modo a recuperar parcialmente a ideia omissa do verbo “revelar”. Embora Munday (2016:82-83) tenha indicado, ao comentar os métodos suplementários de Vinay & Darbelnet, que o método de amplificação e o de omissão resultam das necessidades sintáticas, o que, na nossa modesta opinião, não se enquadra muito bem neste caso, pois o seu uso não tem nada a ver com as necessidades sintáticas, relacionando-se mais com a decisão e escolha do tradutor.

Comparando a tradução literal e a tradução do corpus, constata-se com facilidade que aquela é mais concreta (os dados revelados pela WikiLeaks) e esta é mais abstrata (os dados da WikiLeaks), no uso do método de modulação na tradução, concretamente, da prática “concreto – abstrato”.

4. 氏族/n 社团/n 「/n 陈 n 族 n 联谊会 n」 n 所 suo 办 v 的\_u 学校\_n  
 Associação do Apelido Chan suo fundar del escola

A escola criada pela Associação do Apelido Chan (tradução literal)

a Escola Veng Chun, na associação do seu apelido, a “Associação Fraternal dos Indivíduos de Apelido Chan de Macau”.

**N suo V del N → N em N**

Em termos de funções sintáticas, no processo da tradução não se regista nenhuma mudança: em chinês, a parte sublinhada funciona como atributo para modificar o núcleo posposto, e esse atributo mantém a sua função de atributo em português (a parte sublinhada), a modificar o substantivo anteposto.

No que concerne às categorias lexicais, o verbo “fundar” é omitido na tradução, com o método de omissão. Não obstante, como é adicionada a preposição “em” pelo método de amplificação, a ideia omissa do verbo “fundar” pode ser parcialmente compensada. Comparando a tradução literal e a tradução do corpus, a primeira é mais concreta (A escola criada pela associação do apelido Chan...) e a segunda é mais abstrata (a Escola Veng Chun, na associação do seu apelido...), o que explica o uso do método de modulação na tradução, concretamente, a prática “concreto – abstrato”.

5. 习近平 n 国家 n 主席 n 所 suo 倡导 v 的\_u 「\_n 一带一路\_n」\_n  
 Xi Jinping país presidente suo iniciar del Uma Faixa, Uma Rota

“Uma Faixa, Uma Rota” iniciado pelo presidente da China, Xi Jinping (tradução literal)

a iniciativa “Uma Faixa, Uma Rota” do presidente Xi Jinping

**N suo V del N → N de N**

Para este exemplo, convém ver a nossa resposta tradutória ao exemplo 3 e o que queríamos salientar neste caso é apenas o seguinte pormenor.

Comparando a tradução literal e a tradução no corpus, podemos constatar que a tradução portuguesa exprime a mesma ideia da versão chinesa. No entanto, se compararmos apenas a parte “Uma Faixa, Uma Rota” na tradução literal e a parte “a iniciativa ‘Uma Faixa, Uma Rota’” na tradução no corpus, podemos concluir que a tradução no corpus apresenta uma ideia mais concreta, uma vez que indica com maior clareza a índole de “Uma Faixa, Uma Rota”: O que é “Uma Faixa, Uma Rota”? Trata-se de uma iniciativa. De facto, a mesma clareza não é revelada na tradução literal, mais aproximada da versão chinesa. Dado isso, podemos verificar o uso do método de modulação na tradução, concretamente, a prática “abstrato – concreto”.

6. 该区\_r 居民\_n 所\_suo 居住\_v 的\_u 地方\_n

Esta zona residentes suo residir del lugar

O lugar onde moram os residentes desta zona (tradução literal)

lugares que... pertencem aos seus residentes

N suo V del N → N que V N

No que respeita às funções sintáticas, na tradução não é feita nenhuma mudança: em chinês, a parte sublinhada funciona como atributo para modificar o núcleo posposto à **del** e esse atributo mantém na tradução portuguesa a sua função de atributo, composto de **uma oração subordinada adjetiva**, a modificar o substantivo anteposto.

No que se refere às categorias lexicais, também não existem mudanças na tradução: o verbo chinês “residir” passa a ser o verbo português “pertencem a” e a estrutura de substantivo “esta zona residentes”, o substantivo “os seus residentes”.

A mudança verbal deriva da mudança da relação “sujeito - objeto”: na versão chinesa, “esta zona ... residentes” é sujeito e “lugar” constitui o objeto do verbo “residir”, enquanto que na tradução portuguesa “lugares” é o antecedente da oração subordinada adjetiva, servindo como o seu sujeito. Essa mudança da relação “sujeito – objeto” na tradução serve de origem da mudança verbal de “residir” para “pertencem a”, o que afirma a prática concreta “reversal of terms” do método de modulação.

7. 这\_r 四\_m 个\_q 字\_n 所\_suo 描绘\_v 的\_u 状态\_n, \_w 堪称\_v 是\_v 「/n 和/n」/n 观念/n 的 /u 终极/n 目标/n, /w

Estes quatro caracteres suo descrever del estado pode ser dito ser harmonia conceito de1 meta objetivo

O estado representado por estes quatro caracteres pode ser designado o objetivo último do conceito de “harmonia”. (tradução literal)

Estes quatro caracteres representam o que pode ser considerado o objetivo último do conceito de “he”, paz e harmonia no Céu e na Terra.

N suo V del N → N V Pron

O substantivo “状态 (estado)” serve neste caso como uma palavra que liga os elementos antepostos e pospostos, concretamente, esta palavra serve como núcleo para o atributo anteposto e sujeito para a parte posposta.

Em relação às funções sintáticas, o atributo chinês (a parte sublinhada), que modifica o substantivo “estado”, é alterado para a estrutura sujeito-predicado “estes quatro caracteres representam” em português, recorrendo-se ao método de modulação. Essa mudança sintática também se reflete na mudança do sintagma nominal da estrutura **suo** para “o sintagma nominal + o sintagma verbal” na tradução portuguesa.

No tocante às categorias lexicais, o substantivo “estado” é alterado para o pronome demonstrativo “o”, no uso do método de transposição. Sabemos que o “estado” é uma palavra com conceito concreto, ao passo que a ideia do pronome “o” depende da oração subordinada que se segue. Essa mudança de uma palavra concreta para uma palavra abstrata também pode ser considerada como o resultado do uso de modulação.

8. 他们 r ... 所 **suo** 取得 v 的 u 成绩

Eles suo obter de1 êxito

o êxito obtido por eles (tradução literal)

o seu desempenho

Pron. suo V de1 N → Pron. N

No que respeita às funções sintáticas, não existe nenhuma mudança no processo tradutório; o atributo chinês, representado pela parte sublinhada, modifica o núcleo posposto e mantém na tradução para português a sua função de atributo, constituído pelo **pronome possessivo “o seu”**, a modificar o substantivo posposto.

Em relação às categorias lexicais, o verbo “obter” é omitido na tradução, no uso do método de omissão, mas as informações omitidas podem ser recuperadas com base no contexto. O substantivo chinês “êxito” é alterado para o substantivo português “desempenho”, semanticamente diferentes. Na tradução literal, a palavra “êxito” transmite uma ideia mais concreta, referente a “bons resultados”, mas na tradução no corpus, o termo “desempenho” apresenta uma ideia mais neutra, que pode ser “um desempenho muito bom”, um “desempenho medíocre” ou um “desempenho insatisfatório”. Dado isso, além do método de transposição, é usada também a prática concreta “concreto – abstrato” do método de modulação.

9. 低收入/n 家庭/n 所/u 获/v 的/u 现金/n, /w 对/p 维持/v 生计/n 意义/n 更加/d 重大/a. /w

Baixo rendimento família **suo** obter de1 dinheiro, para manter subsistência significado mais grande

O dinheiro obtido pelas famílias de baixo rendimento tem um significado maior para a subsistência deles. (tradução literal)

no que diz respeito às famílias de baixo rendimento para as quais (as famílias de baixo rendimento<sup>71</sup>) os cheques têm uma importância ainda maior na sua subsistência.

N suo V de1 N → para as quais N...

<sup>71</sup> Informações acrescentadas por nós.

Neste caso, o substantivo “**现金 (dinheiro)**” serve como núcleo para a parte anteposto (que é o atributo deste núcleo) e ao mesmo tempo, funciona como o sujeito para a parte posposta. No que se refere às categorias lexicais, o verbo “obter” é omitido (método de omissão) na tradução e as informações omitidas podem ser recuperadas com base no contexto.

À luz de funções sintáticas, o atributo, que é a parte sublinhada em chinês, é traduzido, no uso do método de modulação, para o pronome relativo “**as quais**”, referente ao antecedente “as famílias de baixo rendimento”, a funcionar como o regido da preposição “para”. Essa mudança origina também a mudança do “sintagma nominal da estrutura inteira da partícula” para “o sintagma preposicional e o sintagma nominal”, revelando ao mesmo tempo os valores enfáticos diferentes: na tradução literal, mais aproximada da versão chinesa, a parte enfatizada é “o dinheiro obtido pelas famílias”, ao passo que na tradução no corpus a parte salientada é “no que diz respeito às famílias de baixo rendimento”.

A mudança da parte enfatizada pode ser considerada como o resultado de uma das práticas do método de modulação. Trata-se de mudança do tópico que, na nossa modesta opinião, embora não tenha sido abordada por Vinay & Darbelnet (1958/1995), convém ser incluída nas práticas concretas do método de modulação. Segundo Xavier & Mateus (1992:384, volume II), o tópico refere-se à parte de uma frase que identifica a pessoa ou a coisa sobre a qual se diz algo. Na tradução literal desta frase, o tópico é “dinheiro obtido pelas famílias”; e na tradução no corpus, o tópico é “no que diz respeito às famílias de baixo rendimento”.

10. **中国** n **所** **suo** **倡导** v **的** u **「** n **丝路** n **精神** n **」** n

**China** **suo** **defender** **de1** **rota da seda** **espírito**

o Espírito da Rota da Seda defendido pela China (tradução literal)

o Espírito da Rota da Seda que a China defende (tradução literal)

o “Espírito da Rota da Seda” **defendido** pela **China**.

**N** **suo** **V** **de1** **N** → **N** **p.p.** **por** **N**

Ver a resposta tradutória, idêntica, ao exemplo 2. A única diferença, entre os dois exemplos, consiste na mudança da voz verbal, que envolve neste caso o uso de amplificação, sendo adicionada a preposição “por” para introduzir o agente da voz passiva.

11. **自己** r **讨厌** v **的** u **人** n **所** **suo** **做** v **的** u **事** n

**Si próprio** **detestar** **de1** **pessoas** **suo** **fazer** **de1** **ações**

Ações feitas pelas pessoas de que não se gosta (tradução literal)

**ações** **indesejadas**

**N** **suo** **V** **de1** **N** → **N** **Adj.**

Com respeito às funções sintáticas, não se verifica nenhuma mudança na tradução: o atributo em chinês é mantido como atributo em português, formado pelo **adjetivo** “**indesejadas**”, a modificar o substantivo anteposto.



A propósito de categorias lexicais, o verbo “fazer” é omitido na tradução para português através do método de omissão. Conforme o acima explicado, por via de regra, a adoção dos métodos de “amplificação” e “omissão” advém das necessidades sintáticas. No caso em questão, a omissão não tem muito a ver com estas necessidades sintáticas, razão pela qual podemos afirmar que, às vezes, a aplicação de omissão envolve em si a decisão e a escolha individuais do tradutor. Tirando isso, a mudança da parte sublinhada em chinês para o adjetivo “indesejadas” resulta da prática concreta “concreto – abstrato” do método de modulação.

12. 陈明金/n 所/suo 带领/v 的/u 「/n 澳门/n 民联/n 协进会/n 」/n

Chan Meng Kam suo liderar de1 ACUM<sup>72</sup>

ACUM liderada por Chan Meng Kam (tradução literal)

a ACUM liderada por Chan Meng Kam

N suo V de1 N → N p.p. por N

Ver a resposta tradutória ao exemplo 10.

13. 中 b 葡 b 论坛 n ( w 澳门 n ) w 培训 v 中心 n 所 suo 举办 v 的 u 研修班\_n

Fórum de Macau Formação Centro suo organizar de1 workshops

Workshops organizados pelo Centro de Formação do Fórum de Macau (tradução literal)

workshops ... organizadas pelo Centro de Formação do Fórum de Macau

N suo V de1 N → N p.p. por N

Ver a resposta tradutória ao exemplo 10.

Através destas análises tradutórias, podemos tirar as seguintes conclusões:

(a) No tocante às funções sintáticas, não existe mudanças notáveis no processo tradutório do chinês para o português. Concretamente, o atributo chinês mantém quase sempre a sua função de atributo em português, embora os elementos constituintes do atributo em português possam ser diferentes. E pelos exemplos acima apresentados, quase todos os sintagmas nominais (estruturas da **suo**) em chinês continuam a ser sintagmas nominais em português.

**O atributo na tradução em português pode ser formado por:**

- (1). **Particípio passado** (por N<sup>73</sup>)
- (2). **Prep. N**
- (3). **Oração subordinada adjetiva**
- (4). **Pronome possessivo**
- (5). **Adjetivo**

<sup>72</sup> Abreviatura de a Aliança de Povo de Instituição de Macau.

<sup>73</sup> Agente da ação expressada pelo particípio passado

(b) No que concerne às categorias lexicais, o núcleo-substantivo em sintagma nominal (estrutura **suo**) em chinês quase nunca é mudado na tradução, ou seja, o substantivo (que fica depois da partícula **de1** na estrutura **suo**) é quase sempre mantido em português. Para todos os exemplos acima analisados, esse núcleo-substantivo é mantido sempre na tradução, com exceção de apenas um exemplo (caso 7), exceção essa que está mais relacionada com a decisão e escolha individual do tradutor, não se enquadrando no âmbito do presente trabalho.

## 2. N (ou Pron.) suo V1 de1 V2

Esta estrutura possibilita-nos a conhecer os seus elementos constituintes lexicais, assim como a sua relação gramatical. Nesta estrutura:

**N1 (ou Pron.) é o agente da ação V1;**

**V2 substantivado é o objeto da ação V1.**

Tal como se explica acima quanto às funções sintáticas da estrutura **de1**, a parte anteposta à **de1** exerce a função de atributo para modificar o núcleo posposto à **de1**, podendo o núcleo ser substantivo ou verbo; a estrutura inteira constitui um sintagma nominal. Tendo isso como base, conseguimos analisar a estrutura de **suo** da seguinte forma:

**N1 (ou Pron) suo V1 de1 V2**

atributo

núcleo

A parte sublinhada funciona como atributo para modificar o núcleo V2 (substantivado) e toda a estrutura **suo** é um sintagma nominal. Seguem os exemplos concretos:

1. 傅园慧/a 与/p 其他/r 女排/n 运动员/n 所/u 受到/v 的/u 欢迎/v 并/c 无/v 两/m 样/q 。 /w

Fu Yuanhui e outras voleibol atletas suo receber de1 acolher não tem duas aparências

A popularidade gozada por Fu Yuanhui e por outras atletas de voleibol feminino não tem diferença. (tradução literal)

Fu Yuanhui e as atletas de voleibol feminino gozam da mesma popularidade.

**N suo V1 de1 V2 – N V... N**

Em matéria de funções sintáticas, na tradução do chinês para o português, o atributo figurado na estrutura **suo** (a parte sublinhada) passa a ser o sujeito e o seu predicado, no uso do método de modulação, daí que a estrutura **suo** (sintagma nominal) se converta numa combinação de “o sintagma nominal + o sintagma verbal”. Concretamente, a estrutura **suo** que funciona em chinês como o sujeito passa a ser em português uma oração completa e o predicado chinês (a parte itálica em chinês), o atributo “mesmo” do substantivo “popularidade” (a parte itálica em português).

No tocante às categorias lexicais, **V2** está substantivado na estrutura **suo** em chinês, daí a sua tradução, pelo método de transposição, para o substantivo “popularidade”, que funciona como o objeto do verbo “gozam de” em português.

2. 中国/n 所/u 受到/v 的/u 威胁/v  
 China suo receber/enfrentar de1 ameaçar

a ameaça recebida/enfrentada pela China. (tradução literal)

o nível de ameaça enfrentado pela China

N suo V1 de1 V2 – N p.p. por N

No que diz respeito às funções sintáticas, o atributo (a parte sublinhada) em chinês é mantido em português. E relativamente às categorias lexicais, V2 está substantivado nesta estrutura chinesa, daí a sua tradução, pelo método de transposição, para a estrutura de substantivo “o nível de ameaça”. E o verbo “receber/enfrentar” é traduzido para o participio passado “enfrentado”, no uso do método de transposição, servindo como o atributo para modificar “o nível de ameaça”. Essa mudança do “enfrentar” para “enfrentado” deriva da alteração da voz ativa para a voz passiva da estrutura de atributo na tradução, uma prática concreta do método de modulação.

3. [ /n 现金/n 分享/v 计划/n ] /n 所/u 带来/v 的/u 优惠/v , /w

Plano de Participação Pecuniária suo trazer de1 regalar

as regalias trazidas pelo Plano de Participação Pecuniária. (tradução literal)

as regalias do Plano de Participação Pecuniária.

N suo V1 de1 V2 – N de N

No que concerne às funções sintáticas: o atributo (parte sublinhada) em chinês continua a ser o atributo em português. Quanto às categorias lexicais, V2 está substantivado nesta estrutura em chinês, daí a sua tradução para o substantivo “regalias”, no uso do método de transposição. Para além disso, o verbo “trazer” é omitido (método de omissão) e a preposição “de” é adicionada (método de amplificação), a qual funciona, juntamente com a parte posposta, como atributo para modificar “regalias”.

Comparando a tradução literal com a tradução no corpus, a tradução literal apresenta uma frase na voz passiva enfatizando o facto de que “plano de participação pecuniária” é o responsável pela ação expressa pelo verbo “trazido (trazer)” e “as regalias”, o que sofre da ação expressa pelo verbo “trazido (trazer)”, mas na tradução no corpus, apenas se consegue perceber que “plano de participação pecuniária” é a origem de “regalias”. Dado isso, podemos afirmar que a tradução literal, mais aproximada da versão chinesa, transmite uma ideia mais concreta e a tradução no corpus, relativamente mais abstrata, na prática concreta do método de modulação.

4. 政府/n 所/u 做/v 的/u 按揭/v 收紧/v ,

governo suo fazer de1 empréstimo com hipoteca restringir

restrições de hipoteca feitas pelo Governo (tradução literal)

restrições hipotecárias impostas pelo Governo.

N suo V1 de1 V2 → N p.p. por N

Ver a resposta tradutória ao exemplo 2.

Com base nas análises acima, podemos chegar à seguinte conclusão:

(a) Em matéria de funções sintáticas, não se registam grandes mudanças na tradução: o atributo em chinês continua a ser quase sempre o atributo em português e tanto a estrutura chinesa como a sua tradução funcionam como sintagma nominal, com exceção do primeiro caso.

(b) No que concerne às categorias lexicais, existem algumas mudanças, entre as quais, o núcleo V2 é sempre substantivado na tradução.

(c) O corpus apresenta as seguintes possíveis tendências de conversão desta estrutura chinesa para o português:

- (1) N suo V1 de1 V2 → N V ... N (ver o exemplo 1; mudança de **sintagma nominal** para **sintagma nominal e sintagma verbal**, ou seja, a **estrutura de suo** para a **oração completa**.)
- (2) N suo V1 de1 V2 → N p.p. por N (ver os exemplos 2 e 4; o **sintagma nominal** é mantido na tradução)
- (3) N suo V1 de1 V2 → N de N (ver o exemplo 3; o **sintagma nominal** é mantido na tradução)

Limitados pelo número reduzido de exemplos oferecidos pelo corpus, não conseguimos formular uma afirmação sobre a maneira tradutória mais frequentemente adotada; as nossas análises aqui servem só como referências na tradução da dita estrutura.

### 3. N V suo V1 de1 V2

Esta estrutura permite-nos identificar os seus elementos constituintes lexicais, assim como a sua relação gramatical. Nesta estrutura:

**N V suo V1 de1 V2**

**A parte a amarelo (N V) é o agente da ação V1;**

**V2 substantivado é o objeto da ação V1.**

Conforme o acima explicado em relação às funções sintáticas da estrutura **de1**, a parte anteposta à **de1** funciona como atributo para modificar o núcleo posposto à **de1**. Nesta estrutura, o núcleo é V2, verbo substantivado durante a tradução.

**N V suo V de1 V2**

atributo                  núcleo

Sintagma nominal (toda a estrutura)

1. 美军\_n 入侵\_v 所\_suo 造成\_v 的\_u 死伤\_v

Tropa americana invadir suo causar de1 morrer e ferir

Os mortos e feridos causados pela invasão da tropa americana (tradução literal) ou

Os mortos e feridos que foram causados pela invasão da tropa americana (tradução literal)

os mortos e feridos causados pela invasão norte-americana

**N V suo V de1 V** → **N p.p. por N**

Quanto às funções sintáticas: o atributo (parte sublinhada) em chinês é mantido como atributo em português e tanto a estrutura chinesa como a sua tradução funcionam como sintagma nominal.

Com respeito às categorias lexicais, pelo método de transposição, “**N V**” em chinês é alterado para a estrutura do substantivo em português e o **V1 “causar”**, para o **particípio passado “causado”**, sendo o **núcleo** substantivado “**os mortos e feridos**” na tradução. A mudança lexical de “causar” para “causado” reflete a alteração da voz ativa para a voz passiva, o que origina a mudança do verbo “invadir” para o substantivo “invasão”, pois na voz passiva em português, o agente da passiva costuma ser desempenhado por substantivos ou pronomes.

#### 4. N V suo V1 de1 N2<sup>74</sup>:

Nesta estrutura, podemos identificar os elementos lexicalmente constituintes, assim como a sua relação gramatical em termos sintáticos:

**N V suo V1 de1 N2**

A parte a amarelo (N V) é o agente da ação V1;

N2 é o objeto da ação V1.

Tal como o acima referido relativamente às funções sintáticas da estrutura **de1**, a parte anteposta à **de1** exerce a função de atributo para modificar o núcleo posposto à **de1**. Neste caso, trata-se de um **sintagma nominal**, cujo núcleo é o substantivo.

**N V suo V1 de1 N2**

atributo núcleo

Sintagma nominal (toda a estrutura)

1. 美国 n 和 c 北约 n 等 u 国家 n 军事 n 干预 v 所 suo 造成 v 的\_u 乱\_a 局\_n

EE.UU. e NATO etc. países militar intervir suo causar **de1** **desordenado situação**

A situação desordenada causada pela intervenção militar dos Estados Unidos e outros países da NATO (tradução literal)

**a desordem causada pela intervenção militar dos Estados Unidos e outros países da NATO**

**N V suo V de1 N – N p.p. por N**

No que se refere à função sintática: o atributo (parte sublinhada) em chinês continua a ser o atributo em português. Quanto às categorias lexicais, “**N V**” passa a ser a estrutura do substantivo e o V1 “**causar**”, o **particípio passado “causado”**, sendo ambas as mudanças resultantes do uso de transposição.

<sup>74</sup> Aqui, usamos “N2” em vez de “N1” para que os leitores possam fazer uma comparação com as estruturas anteriormente apresentadas.

A diferença estrutural entre os dois atributos, em chinês e em português, mostra o uso dos métodos de modulação e de transposição na tradução. Como método de modulação, a parte sublinhada em chinês, que apresenta uma estrutura frasal da voz ativa, é transformada numa estrutura do particípio passado, da voz passiva. Quanto à aplicação de transposição, o verbo “intervir” passa a ser o substantivo “intervenção” e o verbo “causar”, o particípio passado “causado”.

A alteração da voz ativa para a voz passiva origina mudanças lexicais referidas no parágrafo anterior, pois em português a voz passiva apresenta a estrutura frequente de “ser + particípio passado + por” e o agente da passiva costuma ser substantivo ou pronome. Concretamente, neste caso, o sujeito chinês, que é a parte “EE.UU. e NATO etc. países militar intervir”, passa a ser agente da passiva em português, pelo que é alterada para “intervenção militar dos Estados Unidos e outros países da NATO” e o verbo “causar” para “causado”, sendo adicionada também, no uso do método de amplificação, a preposição “por”, pela necessidade sintática da voz passiva.

**Sobre os quatro grupos de estruturas suo acima apresentados, podemos sintetizar o seguinte:**

**N (ou Pron.)<sup>75</sup> suo V1 de1 N2**

- a) A parte sublinhada funciona como o sujeito do V1.
- b) N2 é o objeto do verbo V1.
- c) A parte sublinhada, junto com “suo V1”, funciona como atributo para modificar N2.
- d) A estrutura inteira funciona como sintagma nominal.

**N (ou Pron.) suo V1 de1 V2**

- a) A parte sublinhada funciona como o sujeito do V1.
- b) V2 substantivado é o objeto do verbo V1.
- c) A parte sublinhada, junto com “suo V1”, funciona como atributo para modificar V2 substantivado.
- d) A estrutura inteira funciona como sintagma nominal.

**N V suo V1 de1 V2**

- a) A parte sublinhada funciona como o sujeito do V1.
- b) V2 substantivado é o objeto do verbo V1.
- c) A parte sublinhada, junto com “suo V1”, funciona como atributo para modificar V2 substantivado.
- d) A estrutura inteira funciona como sintagma nominal.

**N V suo V1 de1 N2**

- a) A parte sublinhada funciona como o sujeito do V1.
- b) N2 é o objeto do verbo V1.
- c) A parte sublinhada, junto com “suo V1”, funciona como atributo para modificar N2.
- d) A estrutura inteira funciona como sintagma nominal.

Na tradução, tanto N2 como V2 (núcleo do sintagma nominal) passam a ser os substantivos-núcleo em português. Quanto ao atributo anteposto à **de1**, existem vários métodos na tradução, sendo o uso de “particípio passado (por N<sup>76</sup>)” o mais usual, pelo que normalmente, a **estrutura suo** é traduzida para a voz passiva em português.

---

<sup>75</sup> A linha sublinhada foi adicionada por nós, a fim de oferecer uma melhor visualização a observação das semelhanças entre os 4 grupos de estruturas.

<sup>76</sup> Neste caso, o N representa o agente da passiva.

## 5. Temporal words suo V1 de1 N2:

Nesta estrutura:

**Temporal words** suo **V1** de1 **N2**

A parte a amarelo (Temporal words) é o sujeito da ação V1, indicando o tempo em que a ação se realiza; N2 é o objeto da ação V1.

Em chinês, toda a estrutura é um **sintagma nominal**, cujo núcleo é o substantivo.

**Temporal words** suo **V1** de1 **N2**

atributo núcleo

Sintagma nominal (toda a estrutura)

Conforme o acima referido no que respeita às funções sintáticas da estrutura **de1**, a parte anteposta à **de1** exerce a função de atributo para modificar o núcleo posposto a ela.

1. 今年<sub>t</sub> 所<sub>u</sub> 面临<sub>v</sub> 的<sub>u</sub> 情势<sub>n</sub>

Este ano suo enfrentar de1 circunstâncias

As circunstâncias enfrentadas neste ano (tradução literal)

este ano as circunstâncias

**Temporal words** suo V de1 N → N N

Em termos de funções sintáticas, existe uma mudança: pelo método de modulação o atributo (parte sublinhada) em chinês passa a ser o adjunto adverbial em português.

A respeito de categorias lexicais, o verbo “enfrentar” é omitido (pelo método de omissão) na tradução, apesar de as informações omitidas poderem ser recuperadas com base no contexto. Conforme o anteriormente referido, o uso dos métodos de omissão e de amplificação tem muito a ver com as necessidades sintáticas, mas neste caso concreto, a adoção do método de omissão prende-se mais à escolha e decisão do tradutor. Embora a *temporal word* “este ano” seja mantido na tradução, a sua função sintática é diferente: em chinês “este ano” funciona como o sujeito, mas em português serve como adjunto adverbial de tempo, o que também constitui uma representação do uso do método de modulação. Para melhor mostrar as diferenças entre esta estrutura chinesa e a sua tradução para português, reproduzimos as suas duas versões completas:

今年<sub>t</sub> 所<sub>u</sub> 面临<sub>v</sub> 的<sub>u</sub> 情势<sub>n</sub> 可能<sub>v</sub> 比<sub>p</sub> 去年<sub>t</sub> 还<sub>d</sub> 更为<sub>d</sub> 严峻<sub>a</sub>

Este ano suo enfrentar de1 circunstâncias poder em comparação com ano passado ainda ainda mais adverso

as circunstâncias enfrentadas neste ano poderão ser ainda mais adversas do que no ano passado (tradução literal)

este ano as circunstâncias poderão ser mais adversas do que no ano passado

Sintaticamente, a comparação das duas versões mostra que o sintagma nominal (a estrutura **suo**) em chinês é alterado, com o método de modulação, para “o sintagma adverbial (este ano) + o sintagma nominal (as circunstâncias)” em português; em chinês, o sintagma nominal (a estrutura **suo**) funciona

como o sujeito do verbo “poder”, mas em português o sintagma adverbial “este ano” funciona como adjunto adverbial de tempo e o sintagma nominal “as circunstâncias” funciona como sujeito.

2. 时下 t 所 suo 说 v 的 u [ n 看 v 气质 n ] n

esta altura suo dizer de1 ver aura

“ver a aura” dita hoje em dia (tradução literal)

o que se chama em chinês moderno de “ver a aura”.

Temporal words suo V de1 N → o que V em N N

No que concerne às categorias lexicais, na tradução do chinês para o português, o substantivo “esta altura” é alterada para a estrutura adverbial “em chinês moderno” (no uso do método de transposição e também com alteração semântica) e a estrutura “predicado + objeto” “ver aura”, para a estrutura verbal substantivada “ver a aura” (também no uso do método de transposição). Quanto às funções sintáticas, a mudança da estrutura de **suo**, em conjunto, é traduzida para uma oração subordinada adjetiva (pelo método de modulação).

Reproduzimos aqui as duas versões completas para contextualizar esta diferença:

而是/c 说/v 字体/n 可以/v 反映/v 人/n 的/u 性格/n 类型/n, /w 即/d 是/v 时下/t 所/u 说/v 的/u [ n 看/v 气质/n ] /n 。 /w

mas sim dizer escrita poder refletir pessoa de1 personalidade tipo isto é ser esta altura suo dizer de1 ver aura

mas sim que a escrita pode refletir o tipo de personalidade de uma pessoa, ou seja, “ver a aura” que dizem hoje em dia (tradução literal)

mas sim que a escrita pode refletir o tipo de personalidade de uma pessoa, o que se chama em chinês moderno de “ver a aura”.

O sintagma nominal chinês (estrutura **suo**, a parte sublinhada em chinês), posposto ao verbo “是 (ser)”, funciona como o predicativo, ao passo que o seu correspondente português funciona como o aposto da parte anteposta. Na tradução portuguesa, “o” foi adicionado para representar a ideia da frase anterior e serve como o objeto da oração relativa posposta. Isso ilustra-se por meio da frase seguinte:

A frase o que se chama em chinês moderno de “ver a aura” pode ser compreendida da seguinte maneira: chama-se o de “ver a aura” em chinês moderno

A parte “ver a aura” serve como complemento nominal do pronome “o” e o pronome “o” representa a ideia da frase anterior.

Resposta tradutória aqui no segundo caso não é muito frequente, uma vez que as funções sintáticas (atributo e núcleo) são mudadas na tradução. Em termos comparativos, a prática tradutória no primeiro caso é mais frequente (embora só temos aqui dois casos), visto que as funções sintáticas são mantidas no processo de tradução e tal como referido na parte 4.2, a não mudança das funções sintáticas é um fenómeno mais frequente na tradução da estrutura **de1** (embora aqui se trate de estrutura **suo**, como a mesma estrutura também envolve a partícula **de1** e as funções sintáticas referidas



aqui se relacionam com as partes anteposta e posposta à **de1**, também podemos considerar esta estrutura **suo** como um tipo das estruturas da **de1**).

## 6. N Prep. Locative words suo V1 de1 N2:

Nesta estrutura:

**N** Prep. Locative words suo **V1** de1 **N2**

A parte a roxo (Prep. Locative words) é adjunto adverbial da ação **V1**, indicando o lugar em que a ação se realiza; **N2** é o objeto da ação **V1**.

Conforme o acima referido no que respeita às funções sintáticas da estrutura **de1**, a parte anteposta à **de1** exerce a função de atributo para modificar o núcleo posposto a ela. Neste caso, trata-se de um sintagma nominal, cujo núcleo é substantivo.

1. 他 **r** 在 **p** 忧愁 **a** 幽思 **n** 中 **f** 所 **suo** 作 **v** 的 **\_u** 「 **\_n** 离骚 **\_n** 」 **\_n**

**Ele** em angustioso introspeção no meio de **suo** escrever **de1** **Li Sao**

O poema “Li Sao” escrito por ele em angústia e introspeção (tradução literal)

**o poema “Li Sao” (Encontrando a Tristeza), que escreveu em alturas de angústia e introspeção**

**Pron** Prep. Locative words **suo** **V** **de1** **N** → **N** que **V** Prep. **N**

No tocante às funções sintáticas, o atributo em chinês (a parte sublinhada) continua a ser atributo em português, funcionando, tanto a estrutura da **suo** como a sua tradução, como sintagma nominal. Conforme o acima explicado, a parte na cor **roxa** em chinês é adjunto adverbial do **V** e mantém a sua função de adjunto adverbial em português. Para categorias lexicais, a parte sublinhada em chinês é alterada para a oração subordinada adjetiva, a funcionar como atributo para modificar a parte anteposta.

2. 老挝 **n** 在 **p** 二战 **n** 期间 **f** 所 **suo** 受 **v** 的 **\_u** 炸弹 **\_n**

**Laos** em Segunda Guerra Mundial período **suo** sofrer **de1** **bombas**

As bombas sofridas por Laos no período da Segunda Guerra Mundial (tradução literal)

**bombas lançadas no país na Segunda Guerra Mundial**

**N** Prep. Locative words **suo** **V** **de1** **N** → **N** **P.p** em **N** Prep. **N**

Para as funções sintáticas, este caso permite a mesma análise que desenvolvemos no exemplo 1. Em matéria de categorias lexicais, a parte sublinhada em chinês é traduzida para a estrutura do particípio passado (a parte sublinhada em português), que funciona como atributo para modificar a parte anteposta.

3. 彭丽媛 **n** 在 **p** 这次 **r** G20 **x** 杭州 **n** 峰会 **n** 中 **f** 所 **suo** 进行 **v** 的 **\_u** 「 **\_n** 书法 **\_n** 外交 **\_n** 」 **\_n**

**Peng Liyuan** em esta G20 Hangzhou cimeira durante o período **suo** fazer **de1** **caligrafia diplomacia**

“diplomacia da caligrafia” feita por Peng Liyuan na cimeira do G20 em Hangzhou (tradução literal)

a “diplomacia da caligrafia”, exercida durante esta reunião do G20 por Peng Liyuan

N Prep. Locative words suo V de1 N → N P.p Prep. N por N

A estrutura deste exemplo é idêntica à do exemplo 2, mas a sua tradução no corpus revela-se diferente. No exemplo 2, apesar do uso do participípio passado “lançadas”, o agente da passiva “Laos” na tradução literal é substituído pelo adjunto adverbial “no país” na tradução no corpus, mas neste exemplo 3, o agente é nitidamente identificado, “Peng Liyuan”, na estrutura “por Peng Liyuan”.

4. (我们<sup>77</sup>) 在/p... 信息/n 平台/n 上/f 所/u 花费/v 的/u 时间/n 和/c 经济/n 成本/n  
(Nós) em informação plataforma suo gastar de1 tempo e economia custo

O tempo e o custo económico gastados na plataforma de informações (tradução literal)

o tempo que gastamos e os custos destas plataformas

N Prep. Locative words suo V de1 N → N que V e N de Locative words

Neste exemplo, a estratégia escolhida pelo tradutor é separar os dois elementos da **estrutura substantival** em chinês, deixando o primeiro elemento ficar na **estrutura suo** “o tempo que gastamos” e convertendo o segundo elemento na sua parte coordenada “e os custos destas plataformas”.

Tal como o acima explicado, podemos chegar à seguinte conclusão: em termos de funções sintáticas e categorias lexicais, o atributo na estrutura chinesa (anteposto à **de1**) é mantido como o atributo em português, desempenhado por “oração subordinada adjetiva” ou “estrutura do participípio passado”; e o adjunto adverbial (prep. + locative words) do chinês também é mantido em português.

## 7. N V N Suo V de1 (palavra de tom):

Comparativamente com as estruturas de **suo** acima apresentadas, esta estrutura de **suo**, em matéria de função sintática, não constitui um sintagma nominal, mas sim uma frase inteira, pelo que não iremos analisar a função sintática de cada um dos seus elementos integrantes. Neste trabalho nosso, concretamente, esta estrutura de **suo** pode ter as seguintes categorias:

### a. Significado da causa:

**N1** + V (shi, marca gramatical desta estrutura) + **N2 (frase)** + suo + **V (da ideia de causa)** + de1 (palavra de tom)

**N1** é o objeto da ação do **V**; **N2** é o sujeito da ação do **V**.

1. 这些/r 反复/v 言论/n 相信/v 是/v ... 印度/n 会/v 得到/v 美国/n 撑腰/v ... 所/u 致/v 的/y

Estas contraditórias palavras acreditar shi Índia poder obter EE.UU. apoiar suo causar  
palavra de tom

Estas palavras contraditórias, acredita-se que, são causadas pelo facto de que a Índia vai obter o apoio dos Estados Unidos. (tradução literal)

<sup>77</sup> Informação acrescentada por nós, para facilitar a compreensão dos leitores.

Estas palavras contraditórias serão ... causadas pelo apoio dos Estados Unidos

Esta estrutura chinesa, neste caso, serve para indicar a relação de causa entre N1 e N2, relação essa que é expressa na sua tradução pela voz passiva.

2. 现今/t 局面/n, /w 美国/n ... 指责/v 是/v 中国/n 未有/d 尽力/v 地/u 向/p 朝/t 方/d 施压/v 所/u 致/v 的/y

atual situação, EE.UU. apontar shi China não esforçar de2 para Coreia pressionar suo causar palavra de tom

Esta situação atual, conforme apontam os Estados Unidos, é resultado de a China não ter feito todos os esforços para pressionar a Coreia do Norte. (tradução literal)

Relativamente à causa da situação atual, os Estados Unidos apontaram o facto de a China não ter feito todos os esforços para pressionar a Coreia do Norte

Tal como no exemplo 1, esta estrutura em chinês funciona para marcar a relação de causa entre N1 e N2, relação essa que é representada na sua tradução pela frase “relativamente à causa, ... aponta...”, através da conversão frasal.

Existem maneiras diferentes para indicar a relação casual e estes dois exemplos no nosso corpus apresentam apenas duas delas.

#### b. Significado da voz passiva:

**N1** + V (shi, marca gramatical de afirmação desta estrutura) + Prep. apassivante (bei, wei, ling) (ou V. apassivante (shoudao) + **N2** + suo + **V** + de1 (palavra de tom)

**N1** é o objeto da ação do **V**; **N2** é o sujeito da ação do **V**.

Obs: para exprimir a ideia da voz passiva desta estrutura, “shi” (marca gramatical de afirmação) também pode ser substituído por “bingfei” ou “bushi” (marca gramatical de negação). Tanto a parte “Prep. Apassivante” ou “V. apassivante” como a “de1 (palavra de tom)”, podem ser omitidas na tradução. Para a mesma estrutura, o verbo “shi” (marca gramatical de afirmação) também é prescindível, mas na condição de que a “Prep. Apassivante” seja mantida. Aliás, a “de1 (palavra de som)”, embora seja prescindível, usa-se geralmente na estrutura com o verbo “shi”. Levando tudo isso em conta, podemos ter as seguintes estruturas variantes:

**N1** + V (shi, marca gramatical de afirmação desta estrutura) + Prep. apassivante (bei, wei, ling) (ou V. apassivante (shoudao) + **N2** + suo + **V** + de1 (palavra de tom)

**N1** + V (shi, marca gramatical de afirmação desta estrutura) + Prep. apassivante (bei, wei, ling) (ou V. apassivante (shoudao) + **N2** + suo + **V**

**N1** + Prep. apassivante (bei, wei, ling) (ou V. apassivante (shoudao) + **N2** + suo + **V**

Para a estrutura **suo** do significado da voz passiva, basicamente existem as seguintes duas soluções tradutivas: (a) converter a voz passiva para a voz ativa; (b) manter a voz passiva com a estrutura de particípio passado:

1. 平民/n 百姓/n 很多/m 都/d 是/v 被/p 「刺枪术/n」/n 所/u 杀死/v 的/y, /w

Civis muitos todos shi bei baioneta suo matar palavra de tom

Muitos civis foram mortos pela baioneta. (tradução literal)

muitos civis foram vítimas mortais desta arma.

Não é mantida a voz passiva na tradução, preferindo o tradutor converter a voz passiva na voz ativa, no uso do método de modulação.

A mesma resposta tradutória aplica-se também para os seguintes casos:

- (a). 他们/r 的/u 甲级/b 战犯/n 罪/n 并非/v 中国/n 所/u 定/v,

Eles de1 crimes bingfei China suo decidir

Os crimes deles não foram decididos pela China. (tradução literal)

os seus crimes não recaem ... sobre a China.

- (b). 他们/r 的/u 甲级/b 战犯/n 罪/n ...非/b 韩国/n 所/u 定/v

Eles de1 crimes Classe A fei Coreia do Sul suo decidir

Os crimes Classe A deles não foram decididos pela Coreia do Sul. (tradução literal)

os seus crimes não recaem ... sobre ... a Coreia do Sul

- (c). ... (CIA)<sup>78</sup> ...为/v 别人/r... 所/u 入侵/v

... (CIA) ...wei terceiros...suo invadir

(A CIA) foi acedida por outros... (tradução literal)

... foram terceiros ... que acederam a informações da CIA

Além da prática tradutória igual ao caso 1, neste caso a estrutura “foram ... que” serve para enfatizar o agente da ação.

- (d). (这些行为) 是\_v 中国\_n 或\_c 俄罗斯\_n 等\_u 国\_n 所\_suo 为\_v

(Estas ações) shi China ou Rússia etc país suo fazer

(Estas ações) foram feitas pela China, Rússia ou outros países. (tradução literal)

se tratam de ações da China, Rússia ou outros países.

- (e). 海洋/n ... 由/p 国家/n 所/u 拥有/v

Mar you<sup>79</sup> país suo possuir

os mares são possuídos pelo país. (tradução literal)

<sup>78</sup> Informação acrescentada por nós.

<sup>79</sup> Preposição de voz passiva

os mares ... constituem uma posse de qualquer país

- (f). 「自由/a 航行/v 行动/v」/n 是/v 美国/n ... 所/u 创/v

Operações de liberdade de navegação shi EE.UU. suo criar

As “Operações de Liberdade de Navegação” são criadas pelos Estados Unidos. (tradução literal)

As “Operações de Liberdade de Navegação” são uma criação dos Estados Unidos

- (g). 不/d 工作/v 就/d 有/v 收入/n ... 难/a 令/v 一般/a 民众/n 所/u 接受/v

Não trabalhar ter receita difícil ling comum cidadão suo aceitar

a noção do salário sem trabalho é dificilmente aceite por um cidadão comum. (tradução literal)

sendo difícil para um cidadão comum aceitar a noção do salário sem trabalho.

2. 这/r 是/v 受到/v ... 英式/b 全球化/v 概念/n /w 以及/c 美式/b 全球化/v 概念/n 所/u 启发/v 的/y

Isto shi shoudao britânico globalização conceito e americano globalização conceito suo inspirar  
palavra de tom

Isto foi inspirado pelos conceitos de Anglobalização britânica e de Ameriglobalização norte-americana. (tradução literal)

Tratava-se de um conceito ... inspirado pelos conceitos... de Anglobalização britânica e de Ameriglobalização norte-americana

Este exemplo chinês apresenta uma estrutura da voz passiva, que é mantida na tradução, através do emprego do participípio passado.

A mesma resposta tradutória aplica-se também para o seguinte caso:

- (a). 中国人民解放军/n 的/u 英勇/a ... 被/p 国际/n 社会/n 所/u 认识/v, /w

Exército do Povo da China de1 valentia bei internacional comunidade suo reconhecer

a valentia do Exército de Libertação do Povo foi reconhecida pela comunidade internacional. (tradução literal)

a valentia do Exército de Libertação do Povo foi reconhecida pela comunidade internacional.

- (b). 该区/r ... 受到/v ... 商业化/v 所/u 污染/v

A zona shoudao comercialização suo poluir

Esta zona foi afetada pela poluição comercial (tradução literal)

... a zona se mantenha ... afetada pela poluição comercial

Ver a análise sobre o exemplo 7. A única diferença entre os dois exemplos consiste no uso, neste exemplo, de “se mantenha” para servir de verbo de ligação.

- (c). 这个/r 小区/n 由/p 3/m 条/q 斜/a 巷/n ... 以及/c 几/m 条/q 小巷/n 小/a 围/n 和/c 掘头里/n ... 等/v 所/u 组成/v, /w

esta comunidade you<sup>80</sup> três calçadas e vários travessa pátios e becos etc. **suo**  
compor

A comunidade era composta por três calçadas e várias travessas, pátios e becos. (tradução literal)

A comunidade ... era composta por três calçadas ... assim como várias pequenas travessas, pátios e becos.

(d). ... 邻里/n 文化/n ... 由/p ... 大厦/n 住宅/n 文化/n 所/u 取代/v, /w

... vizinho cultura you prédios residência cultura suo substituir

a “cultura de vizinhos” foi substituída pela “cultura de prédios”. (tradução literal)

a “cultura de vizinhos” foi substituída pela “cultura de prédios”...

(e). 「/n 自由/a 航行/v」/n ... , /w 是/v 由/p ... 荷兰/n 法学家/n 格劳秀斯/n ... 所/u 提出/v, ...

Liberdade de navegação shi you<sup>81</sup> Holanda jurista Grócio.....suo propor

O conceito de liberdade de navegação foi proposto pelo jurista holandês Hugo Grócio, ... (tradução literal)

O conceito de liberdade de navegação ... , tendo sido proposto pelo jurista holandês Hugo Grócio, ...

(f). 功能/n ... 由/ ... 新/a 科技/n 所/u 取代/v

Função you novo tecnologia suo ocupar

A função foi ocupada pelas novas tecnologias. (tradução literal)

A função ... foi ocupada pelas novas tecnologias

(g). 这种/r 美丽/a 的/u 线条/n 艺术/n ... 被/p 世界/n 所/u 接受/v。 /w

Este bela de1 traço arte bei mundo suo acolher

Esta bela “arte do traço” foi acolhida por todo o mundo. (tradução literal)

esta bela “arte do traço” poderá ... ser acolhida por todo o mundo.

(h). 体育运动/n ... 为/v 特区/n 政府/n 所/u 重视/v

Cultura física wei RAE governo suo valorizar

a cultura física é valorizada pelo governo da RAE. (tradução literal)

a cultura física ... é valorizada pelo governo da RAE.

(i). 澳门/n 的/u 国际/n 音乐节/n ... 是/v 他/r 夫妇/n 所/u 促成/v

Macau de1 internacional festival de música shi o casal suo apoiar

O Festival Internacional de Música de Macau foi apoiado pelo casal. (tradução literal)

O Festival Internacional de Música de Macau, apoiado pelo casal

(g). 「/n 港澳/n 同胞/n 回乡/v 介绍书/n」/n ... 被/p 港澳/n 同胞/n 回乡证/n  
所/u 取代/v

Carta de Regresso à Terra-Natal de Compatriota de Hong Kong ou Macau bei Certificado de Regresso à Terra-Natal de Compatriota de Hong Kong ou Macau suo substituir

a “Carta de Regresso à Terra-Natal de Compatriota de Hong Kong ou Macau” foi substituída pelo “Certificado de Regresso à Terra-Natal de Compatriota de Hong Kong ou Macau” (tradução literal)

<sup>80</sup> Preposição de voz passiva

<sup>81</sup> Marca da voz passiva em chinês.

a “Carta de Regresso à Terra-Natal de Compatriota de Hong Kong ou Macau” foi substituída pelo “Certificado de Regresso à Terra-Natal de Compatriota de Hong Kong ou Macau”

3. 这/r 一点/m ... 为/v 书法/n 国际化/v ... 实践/v 所/u 证明/v , /w

Este ponto wei caligrafia internacionalização prática suo demonstrar

Isto é demonstrada pela internacionalização da caligrafia... (tradução literal)

Isto demonstra a internacionalização da caligrafia...

Neste exemplo, a voz passiva da estrutura em chinês passa a ser a voz ativa na tradução para português, com ideia alterada.

Baseando-se nas análises tradutológicas acima, observa-se que, basicamente, existem duas maneiras na tradução: manter a voz passiva ou mudar para a voz ativa. Para os casos em que se recorreu à mudança para a voz ativa, nota-se que se trata do uso do método da modulação. Sendo que esta estrutura da **suo** aqui serve para indicar a relação passiva e existem muitas maneiras na sua tradução em português, os exemplos analisados aqui servem apenas como referência para a tradução da mesma estrutura.

### c. Ênfase:

**N1 + V (shi, marca gramatical desta estrutura) + N2 + suo + V + de1 (palavra de tom)**

**N1 é o objeto da ação do V; N2 é o sujeito da ação do V; N1 é a parte enfatizada nesta estrutura.**

1. 这些/r 良言/n ... 是/v 我们/r .....所/u 为/v 的/y , /w

Estes conselhos shi nós suo fazer palavra de tom

Somos nós que damos estes conselhos. (tradução literal)

São conselhos que todos devemos aplicar...

Neste caso chinês, a parte azul (N2) é a parte enfatizada, mas na tradução a ênfase cai no N1 (a parte amarela), através da estrutura “são ... que”.

2. 这/r 是/v 中国/n 各/r 城/n 各/r 省/n ... 所/u 渴求/v 的/y 。 /w

Isto shi China cidades províncias suo ambicionar palavra de tom

São as cidades e província chinesas que ambicionam isso. (tradução literal)

É isso o que a China e as suas cidades e províncias devem ambicionar ...

Ver a resposta tradutória ao exemplo 1.

Pelos dois exemplos acima analisados, constata-se que na tradução desta estrutura, N1 é sempre enfatizado, ênfase essa que pode ser realizada através da estrutura “ser...que”.

A estrutura básica “**N shi N suo V de (palavra de tom)**” pode ter diferentes correspondentes em português conforme as ideias expressas (causa, ênfase, voz passiva), sendo a sua maior característica “a

voz passiva”. Como se verifica, as estruturas **suo** da ideia de “voz passiva” ocupem uma percentagem alta nesta categoria, apesar da sua conversão na voz ativa em alguns casos, por causa da estratégia do tradutor, visando dar a ênfase a certos elementos da frase, o que foi revelado pelos exemplos acima apresentados.

## 8. N **Suo** V:

Esta estrutura de **suo**, pela análise sintática, não constitui um sintagma nominal, mas sim uma frase inteira, por conseguinte, não iremos analisar as funções sintáticas de cada um dos seus constituintes.

### N **suo** V

N é o sujeito do V para enfatizar o sujeito do verbo.

1. 正如/v **习近平/n** 所/u 强调/v

Tal como **Xi Jinping suo** sublinhar

tal como Xi Jinping sublinhou (tradução literal)

tal como **Xi** sublinhou.

A ênfase é colocada sobre a parte **verde** (N). Em termos de categorias lexicais, não existem mudanças na tradução do chinês para o português.

2. 如/v **习近平/n** 所/u 说/v

Tal como **Xi Jinping suo** afirmar

tal como Xi Jinping afirmou (tradução literal)

tal como **Xi** afirmou

Ver a resposta tradutória ao exemplo 2.

3. **朝鲜/n** 不/d 为/p 所/u 惧/v

**Coreia do Norte** ...não por causa de **suo** temer

A Coreia do Norte não tem medo disso. (tradução literal)

**A Coreia do Norte**, ... , não teme quaisquer riscos

Enfatiza-se a parte **verde** (N).

À luz das análises acima efetuadas, observamos que basicamente as versões portuguesas representam uma tradução literal, e tal como esta estrutura **suo**, a parte de **sujeito** também sai destacada em português.

As análises tradutórias das estruturas de **suo** possibilitam as seguintes conclusões: (a) as estruturas de **suo** são na prática bem mais variadas do que as prescritas nas referências citadas no capítulo 2, pelo que se dividem, basicamente, em oito categorias, para não falar das suas subcategorias; (b) a índole



diversificada desta estrutura também determina numerosas variedades da sua tradução, sendo apenas possível descrever neste trabalho os exemplos resultantes da escolha aleatória do nosso corpus.

A partir da parte 4.6 até à 4.8, iremos abordar a tradução das estruturas de partículas aspetuais (**zhe**, **le**, **guo**). Pelo nome e pelas explicações no segundo capítulo, percebemos que se trata de uma categoria muito diferente das partículas estruturais. Concretamente, as partículas estruturais prendem-se mais à estrutura, combinando-se com as partes antepostas ou pospostas para formar elementos sintáticos, por exemplo, atributo, adjunto adverbial, suplemento, no caso de **de1**, **de2** e **de3**, ou formar estruturas, tais como sintagma nominal ou frases, juntamente com as partes antepostas e pospostas, no caso de **suo**, enquanto que as partículas aspetuais aparecem só depois dos verbos, apontando o aspeto dos verbos antepostos.

Em conformidade com as análises das partículas estruturais, resumindo e concluindo, devemos localizar as suas estruturas e esclarecer lexical e sintaticamente os elementos integrantes mais importantes (para **de1** e **de2**, a parte anteposta; para **de3**, a parte posposta; para **suo**, a parte anteposta e posposta). Muito diferentes das análises sobre as partículas estruturais, as análises tradutórias das partículas aspetuais revelam-se bem mais simples, uma vez que formam estruturas com constituintes claramente definidos, isto é, “verbo + partículas aspetuais”.

Com base nisso e nas funções destas partículas (marcador de aspeto verbal), focar-nos-emos na descrição de como é apresentado em português, no nosso corpus, o aspeto verbal transmitido por elas em chinês. Por isso, na nossa análise tradutória, não iremos debruçar-nos sobre a **conversão verbal** (a mudança entre verbos ou estruturas verbais, mas com ideias semelhantes), pois na análise das partículas aspetuais, o mais importante é mostrar como são transmitidos na tradução os valores aspetuais transportados por estas partículas. Aliás, como a função sintática das estruturas de partículas aspetuais não é tão fixa como a das partículas estruturais (atributo, adjunto adverbial, suplemento), não iremos tampouco abordar sobre isso nas análises seguintes.

As análises tradutórias das partículas estruturais, conforme se verifica acima, são organizadas de acordo com as possibilidades combinatórias das quatro partículas estruturais (**de1**, **de2**, **de3** e **suo**); como cada partícula estrutural é capaz de combinar-se apenas com certas categorias lexicais (na formação de sintagmas ou frases), as extensões da nossa análise também variam muito entre si. Quanto às análises tradutórias das partículas aspetuais, já não conseguimos organizá-las da mesma maneira, uma vez que estas três partículas compartilham a mesma estrutura (V + **zhe/le/guo**). Tendo isso em conta, iremos organizar as nossas análises com base nas suas possíveis tendências tradutórias no nosso corpus e, para cada uma delas, iremos citar exemplos a partir do nosso corpus para serem analisados tradutivamente.

#### **4.6. Análise tradutológica da estrutura da partícula zhe**

Com base nas explicações nas referências do capítulo 2, percebemos que a partícula **zhe** acontece geralmente depois dos verbos ou adjetivos, como marcador aspetual, indicando a continuidade das

ações ou estados. Por meio da aplicação da ferramenta de análise textual aqui, somos capazes de confirmar as possíveis categorias lexicais (verbo ou adjetivo) antes da partícula **zhe**. Pela nossa pesquisa, com base na ferramenta, descobrimos que, nos exemplos reais, a categoria lexical que costuma aparecer antes da partícula **zhe** é o verbo, quanto a isso, vejam, por favor, os resultados seguintes da nossa pesquisa no que respeita a categorias lexicais que acontecem à esquerda da partícula **zhe**:

### Categorias lexicais à esquerda da partícula *zhe*:

The screenshot shows the 'Concordance' tab of the BFSU PowerConc 1.0 beta 25 software. The search term is 'zhe' and the length is set to 1. The results table is as follows:

No.	Term(s)	Conc-Freq.	Col-Freq.	Log-likelihood
1	v	83	615	326,2813
2	n	5	738	6,1328
3	d	1	174	1,6719

At the bottom of the window, it displays: Tokens: 5414 Node-Freq.: 89 Search Term: 3 hit(s).

Figura 24: À esquerda da partícula *zhe*

The screenshot shows the 'N-gram List' tab of the BFSU PowerConc 1.0 beta 25 software. The search term is 'zhe' and the length is set to 2. The results table is as follows:

No.	Term(s)	Freq.
	Size	5414
	Tokens	2867
	Types	339
1	n n	189
2	v n	136
3	d v	134
4	n v	122
5	v v	109
6	n w	106
7	u n	105
8	n u	83
9	v zhe	83
10	n d	67
11	v u	59
12	p n	55
13	v w	52
14	w n	50
15	w v	50
16	u v	44
17	m q	42
18	w c	36
19	q n	33
20	v p	33
21	c n	32
22	n f	32
23	w r	32
24	zhe n	31

At the bottom of the window, there are buttons for 'Keyness', 'Save Distribution', and 'Save'.

Figura 25: Quantidade da colocação "v zhe" por BFSU PowerConc

No.	Term(s)	Freq.
9	v zhe	83

83 hit(s).

Figura 26: Resultados da colocação "v zhe" por BFSU PowerConc

De acordo com as figuras acima apresentadas, a colocação “**V zhe**” possui uma frequência de 83, sendo a frequência total de 89. Dada a sua percentagem alta, esta colocação é considerada como a estrutura da partícula **zhe**, com **zhe** a indicar o aspeto, durativo ou progressivo, dos verbos antepostos, constituindo naturalmente o objeto da nossa análise. Existem várias tendências principais na tradução de “verbo + **zhe**” no nosso corpus, tais como, “**gerúndio**”, a estrutura “**a + infinitivo**” e o “**modo indicativo** (presente do indicativo ou pretérito imperfeito do indicativo)” em português. Para esclarecer melhor a nossa análise, iremos usar cores diferentes para assinalar verbos diferentes:

A cor amarela serve para assinalar “verbo + **zhe**”;

A cor verde ou a cor azul servem para assinalar verbos sem acompanhamento da partícula **zhe**.

(1). A estrutura **zhe** é traduzida para o gerúndio em português:

a. Quando os verbos (partes assinaladas a cores) têm o mesmo sujeito:

Quando num período aparecem dois verbos, tendo o mesmo sujeito, o “verbo + **zhe**” exprime o modo da realização do ato expresso por outro verbo, que funciona como o verbo principal.

1. 「/n 美方/n 打/v 着/u 航行/v 自由/a 」/n 的/u 旗号/n 再次/d 派遣/v 军舰/n 擅自/d 进入/v 中国/n 西沙/n 群岛/n 领海/n.

EE.UU **usar zhe** navegação liberdade **del** bandeira de novo **enviar** navios sem autorização entrar China Xisha arquipélago água territorial

Os Estados Unidos, usando a bandeira da liberdade de navegação, enviaram mais uma vez de forma não autorizada um navio militar para as águas territoriais da China, perto das ilhas Xisha. (tradução literal)

Os Estados Unidos, **usando** o pretexto da liberdade de navegação, **enviaram** mais uma vez de forma não autorizada um navio militar para as águas territoriais da China, próximas às ilhas Xisha.

Na tradução para português, o “verbo + **zhe**” passa a ser o gerúndio e o outro verbo sem acompanhamento da **zhe**, para o modo indicativo, o que significa que **o verbo em amarelo** serve para

expressar o modo do **verbo em verde**. O mesmo explica o exemplo em chinês: o sujeito é “Os estados Unidos” e as ações realizadas pelo sujeito são representadas pelos verbos “usar” e “enviar”, sendo o primeiro verbo “usar **zhe**” a funcionar para expressar o modo da execução do ato do verbo “enviar”.

2. 航天/n 精神/n 已经/d **成为/v** 中国/n 民族/n 精神/n 的/u 组成部分/n , /w **激励/v 着/u** 中国/n 奋力/d 跋涉/v 在/p 新/a 的/u 航天/n 事业/n 路途/n 上/f 。 /w

Espaço espírito já **tornar-se** China povo espírito **de1** parte integrante, **incentivar zhe** China esforçar-se percorrer em novo **de1** espaço causa caminho

O espírito espacial já se tornou uma parte integrante do espírito nacional da China, incentivando a China a continuar a esforçar-se por percorrer no caminho novo da causa espacial (tradução literal)

O espírito espacial da China, ..., já **se tornou** numa parte integrante do espírito chinês, **incentivando** a continuação dos esforços para o futuro da atividade espacial do país.

Na tradução portuguesa, o “verbo + **zhe**” é traduzido para o gerúndio e o verbo sem acompanhamento da **zhe**, para o modo indicativo, o que significa que **verbo em amarelo** serve para suplementar a ideia do **verbo em verde**. O exemplo em chinês revela a mesma lógica, no qual o sujeito é “O espírito espacial da China” e os atos executados por este sujeito são “tornar-se” e “incentivar”, servindo o segundo verbo “incentivar **zhe**” para suplementar a ideia do verbo principal “tornar-se”.

3. 在/p 中国/n 大地/n 仍然/d 有/v 超过/v 六/m 亿/q 人口/n 在/p 农村/n **生活/v** , /w 而/c 大部分/n 还/d **进行/v 着/u** 农/n 耕/v 工作/v

Em China terra ainda há mais de 60% população em campo **viver**, e a maioria ainda **efetuar zhe** agricultura cultivar trabalho

A China ainda tem mais de 60% da população que vive no campo e a maioria deles ainda efetua a atividade agrícola. (tradução literal)

mais de 60% da população da China ainda **vive** em zonas rurais, **exercendo** maioritariamente atividade agrícola

Ver a resposta tradutória ao exemplo 2.

Pelas análises acima desenvolvidas, quando o mesmo sujeito tem dois verbos, o “verbo + **zhe**” serve para indicar o modo da realização do ato do verbo sem acompanhamento da **zhe**, ou complementar a sua ideia, pelo que é geralmente traduzido para o gerúndio.

## b. Quando os verbos (partes assinaladas a cores) têm sujeitos diferentes:

Quando num período aparecem dois ou mais verbos, com sujeitos diferentes, o “verbo + **zhe**” exprime sempre o modo da realização.

1. 每当/p **看见/v** 有人/r **拖/v 着/u** 小朋友/n 时/n 都/d 会/v **发出/v 微笑/v**

Quando **ver** alguém **levar zhe** crianças sempre **emitir sorrir**

Quando vêem alguém levando uma criança (pela mão), emitem o sorriso (tradução literal)

Ao **avistarem** alguém **levando** pela mão uma criança **é imediato o seu sorriso**

Neste caso, os sujeitos dos verbos (partes assinaladas a cores) são diferentes: os verbos em **azul** e **verde** têm “(eles)” como o sujeito oculto; o sujeito do **verbo “levar”** é “alguém”. Sendo “alguém leva

pela mão uma criança” o conteúdo que vê o sujeito oculto, as duas partes constituem, em conjunto, a estrutura “avistar + alguém + V **zhe**”.

Na tradução para português, o “verbo + **zhe**” passa a ser o gerúndio e os outros verbos, sem acompanhamento da **zhe**, assumem respetivamente as formas **do modo indicativo (verbo em verde)** e **do modo infinitivo pessoal (verbo em azul)**. “Ao avistarem” pode tornar-se “quando avistam” sem mudar a ideia expressa, representando uma alternativa no uso do indicativo. Neste exemplo, o “verbo + **zhe**” é traduzido para o gerúndio, a modificar o objeto do primeiro verbo da frase (avistarem alguém levando...), sendo este (parte a azul) e o outro verbo (parte a verde), ambos diretamente relacionados com o sujeito, passam a assumir formas do modo indicativo.

No que respeita à categoria lexical e à função sintática, a estrutura verbal “**emitir sorris**” (o sujeito é “pessoa”) em chinês é mudada para uma frase “**é imediato o seu sorriso**” (o sujeito é “o seu sorriso”) pelo método de transposição e modulação.

## (2). A estrutura *zhe* em chinês é traduzida para o presente ou o pretérito imperfeito do indicativo:

Quando o “verbo + **zhe**” exprime uma ação durativa em curso, ou melhor, um estado durativo, é normalmente representado, na sua tradução para português, pela forma verbal do presente ou pretérito imperfeito do indicativo.

1. 岛/n 上/f 勉强/a **住/v 着/u** 的/u 解放军/n 被/p<sup>82</sup> 称为/v 「/n 天涯/n 哨兵/n 」/n 的/y , /w

Ilha em dificuldade **morar zhe de1** ELP<sup>83</sup> **bei** chamar-se extremos do mundo sentinela palavra de tom

Os soldados do ELP que moram com dificuldades na ilha são chamados de “sentinelas no extremo do mundo”. (tradução literal)

os soldados do Exército de Libertação Popular que aí **ficam** com dificuldade são conhecidos como as “sentinelas distantes”.

Muito diferente dos exemplos acima citados, do grupo (1), o “verbo + **zhe**” não é traduzido para o gerúndio, mas sim para uma oração subordinada adjetiva, uma vez que depois da partícula **zhe** existe a partícula **de1**, significando que a **parte anteposta (morar)** serve como atributo para modificar a parte posposta à **de1** (ELP), daí a razão pela qual o tradutor recorre à oração subordinada adjetiva para modificar a palavra “ELP”. E pela conjugação verbal “ficam” em português, percebe-se que se trata de uma ação durativa ou progressiva. No tocante às funções sintáticas e categorias lexicais, não se registam grandes mudanças.

2. 「/n 葡国魂/n 」/n 这/r 篇/q 史诗/n 也/d 被/p 誉为/v 是/v **标志/v 着/u** 中世纪/t 的/u 结束/v 和/c 现代/t 时期/n 的/u 到来/v 。 /w)

Os Lusíadas este epopeia também **bei**<sup>84</sup> elogiar ser **assinalar zhe** idade média **de1** fim e moderno época **de1** chegada

<sup>82</sup> Marca da voz passiva, ver a nota 77.

<sup>83</sup> ELP: Exército de Libertação Popular

A epopeia “Os Lusíadas” também é elogiada como uma obra que assinala o fim da Idade Média e o início da era moderna. (tradução literal)

Os Lusíadas” são também considerados como a obra que **assinala** o final da Idade Média e o princípio da era moderna.

Tal como no exemplo 1, o “verbo + **zhe**” não é traduzido para o gerúndio, mas sim para uma oração subordinada adjetiva, a modificar a palavra “obra” em português. Embora esta palavra não tenha aparecido na versão chinesa, a ideia é subentendida, pois a frase chinesa pode ser completada:

「/n 葡国魂/n」 /n 这/r 篇/q 史诗/n 也/d 被/p 誉为/v 是/v 标志/v 着/u 中世纪/t 的/u 结束/v 和/c 现代/t 时期/n 的/u 到来/v (的一部作品) <sup>85</sup>.

Os Lusíadas este epopeia também <sup>86</sup> chamar ser marcar **zhe** idade média **de1** fim e moderno era **de1** chegada (*de1 uma obra*)<sup>87</sup>.

Os Lusíadas” são também considerados como a obra que assinala o final da Idade Média e o princípio da era moderna.

Com a frase completada, a parte sublinhada em chinês passa a ser uma oração subordinada adjetival em português, a modificar a parte anteposta a “a obra”. No que diz respeito às funções sintáticas e categorias lexicais, não se registam grandes mudanças.

3. 在/p 维基解密/n 中/f 有/v 档/n **写/v 着/u** 要/v 用/p 中文/n 嫁/v 祸/n 给/p 中国/n , /w

Em WikiLeaks existir documentos **escrever **zhe**** ir usar chinês impor erros para China

Em WikiLeaks, existem documentos onde se escreve que se usa o chinês para impor culpas à China (tradução literal)

Alguns documentos da WikiLeaks **descreviam** o uso da língua chinesa para atirar as culpas para cima da China.

A parte em amarelo em português refere-se a uma ação durativa em curso, o que corresponde ao aspeto marcado pela estrutura **zhe**. Não se regista nenhuma mudança no que se refere às funções sintáticas e categorias lexicais.

4. 事实上/b 美国/n 中情局/q 对/p ...混乱/n 与/c 不稳/n **起/v 着/u** 推波助澜/v 的/u 作用/n 。 /w

Na realidade, EE.UU. CIA para desordem e instabilidade **desempenhar **zhe**** deitar lenha no fogo **de1** função

Na realidade, a CIA dos EE.UU desempenha um papel de atizar o fogo da desordem e instabilidade. (tradução literal)

Na realidade, o desenvolvimento da espionagem política e militar da CIA ... **desempenha** o papel de atizar as chamas da instabilidade e desordem.

Tal como no exemplo anterior, o “verbo + **zhe**” passa a assumir a forma verbal do presente do indicativo na tradução para português.

5. **抽查/v 着/u** 你/r 的/u 解放军/n 一般/u 都/d 识/v 讲/v 广东话/n ...

**Efetuar questionário **zhe**** você **de1**ELP geralmente todos saber falar cantonês

<sup>84</sup> Marca da voz passiva, ver a nota 77.

<sup>85</sup> O conteúdo em parênteses foi adicionado por nós.

<sup>86</sup> Marca da voz passiva, ver a nota 77.

<sup>87</sup> O conteúdo em parênteses foi adicionado por nós.

Os militares de ELP que efetuavam o questionário, geralmente, sabiam falar cantonês. (tradução literal)

Os militares que **efetuavam o questionário** falavam todos cantonês...

A estrutura “o verbo + **zhe**” continua a assumir uma forma verbal do indicativo na sua tradução para português, mas neste caso do pretérito imperfeito, de acordo com o tempo verbal revelado pelo contexto, um ato habitual no passado.

Resumindo, neste grupo (2) de exemplos, a partícula **zhe** evidencia o seu aspeto verbal, durativo ou progressivo.

### (3). A estrutura *zhe* é traduzida para “verbo + locução prepositiva” em português:

Num período, quando é traduzido para português o “verbo + **zhe**”, que representa uma ação durativa em curso, o seu correspondente em português pode assumir uma forma de conjugação verbal ou ficar em infinitivo, dependendo da sua posição ou função sintática na frase; a preposição que segue aparece como regência do verbo, de acordo com o contexto em que está inserida.

1. 澳门/n 的/u 赛车/v 跑道/n 是/v 因为/p 以/p **围绕/v 着/u** 东望洋/n 的/u 松山/n 划定/v , /w 是故/c 又/d 称为/v [ /n 东望洋/n 跑道/n ] /n

Macau **de1** carros de corrida pista ser porque segundo **rodear zhe** Guia **de1** Colina demarcar por isso também chamar-se Circuitos da Guia

A pista dos carros de corrida, por se estender em volta da Colina da Guia, é chamada de “Circuito da Guia”. (tradução literal)

A pista do Grande Prémio de Macau tem como nome “Circuito da Guia” por **se estender em volta da** Colina da Guia.

O verbo da estrutura “o verbo + **zhe**” passa a ser “se estender em volta de”, assumindo a sua forma de infinitivo, por ficar depois da preposição “por”; o que, por um lado, indica uma ação durativa em curso e por outro, reflete a necessidade de exprimir corretamente a ideia do verbo chinês “rodear”, que contém a ideia de “em volta de”. Essa mudança de verbo “rodear” para “se estender em volta de” (verbo + locução prepositiva) explica o uso do método de transposição.

2. 这些/r 事情/n 都/d 是/v **围绕/v 着/u** 永续/a 发展/v 的/u 纲领/n 生成/v 出/v 具体/a 的/u 建议/n 。 /w

Estes assuntos todos são **rodear zhe** constante desenvolver **de1** programa gerar concreto **de1** propostas estes assuntos giram em volta de propostas concretas geradas pelo programa de desenvolvimento constante (tradução literal)

estes assuntos **giram em volta de** propostas concretas por parte de um programa em constante desenvolvimento

O verbo da estrutura “o verbo + **zhe**” assume a forma do presente do indicativo na sua tradução para português, mas seguida neste caso por uma locução prepositiva, “em volta de”, por motivo justificado no exemplo anterior.

Resumindo, neste grupo (3) de exemplos, tal como os exemplos do grupo (2), a partícula **zhe** evidencia o seu aspeto verbal, durativo ou progressivo.

#### (4). A estrutura zhe é traduzida para a “preposição” em português:

Em muitos casos, o “verbo + zhe” é substituído por uma preposição portuguesa que contém a ideia semelhante da estrutura chinesa.

1. 便/d 要/v 亲友/n 拿/v 着/u 户口簿/n 及/c 你/r 的/u 「/n 介绍书/n 」 /n 一同/d 前往/v 当地/s 的/u 派出所/n 办理/v 户口/n 登记/v 手续/n

Ser preciso familiares **levar zhe** caderneta de hukou e teu **de1** carta de regresso em conjunto ir local **de1** posto policial tratar hukou registar formalidades

é preciso que você e os familiares vão à esquadra local com a caderneta de hukou e a sua carta de regresso para tratarem das formalidades de registo hukou. (tradução literal)

as pessoas tinham de se dirigir à esquadra local juntamente com os familiares e **com** respetivas cartas de regresso e registos de agregado para aí tratarem das burocracias relativas ao sistema de registo hukou

Para perceber melhor este período, dedicamos algumas palavras para explicar o sistema de registo hukou, aplicado na China. Trata-se de um registo civil com a família como base. Concretamente, todas as famílias recebem da esquadra local (responsável pelo registo civil na China) uma caderneta hukou, onde se encontram registados todos os membros do agregado familiar.

A parte em amarelo passa a ser a preposição “com” em português, pelo método de transposição. Neste caso, o significado expresso pelo verbo em chinês é transmitido através da preposição “com” em português. Em termos de funções sintáticas, o verbo “levar”, que funciona como predicado em chinês, é mudado para a preposição “com” que, juntamente com a parte posposta, forma o “adjunto adverbial”, no uso do método de transposição e modulação.

2. 管道/n 途经/v 的/u 地区/n 分布/v 着/u 200/m 多/m 个/q 印第安/n 原住民/n 部落/n

Oleoduto atravessa **de1** terra **distribuir-se zhe** 200 mais indianos indígenas tribos

o oleoduto atravessa as terras onde se distribuem mais de 200 tribos indígenas (tradução literal)

o oleoduto atravessa as terras **de** mais de 200 tribos indígenas

A parte em amarelo é traduzida para a preposição “de” em português, pelo método de transposição. Neste caso, regra geral, a parte toda depois da palavra “terra” é traduzida para “onde se distribuem mais de 200 tribos indígenas” ou “onde se encontram distribuídas mais de 200 tribos indígenas”. Não obstante, na estratégia do tradutor, é usada a preposição “de”, juntamente com a parte posposta, para modificar a palavra anteposta “terra”, sendo mantido o significado original do verbo “distribuir-se” através da preposição “de”. Em termos de funções sintáticas, o predicado “distribuir-se” muda para o atributo “de...”, pelo método de modulação.

3. 政府/n 官员/n 亦/d 有/v 着/u 提高/v 当地/s G D P/x 和/c 使/v 他们/r 的/u 「/n 成绩表/n 」 /n 很/d 好看/a 的/u 目的/n

Governo membro também **ter zhe** elevar local GDP e deixar eles **de1** historial muito bonito **de1** intuito

os membros do governo também têm o intuito de elevar o PIB local e deixar o seu historial mais bonito. (tradução literal)



os quais (*os membros do governo*)<sup>88</sup>, **com** o intuito de fazer crescer o PIB local e melhorar o seu historial de desempenho pessoal

Tal como no exemplo 1, a estrutura o “verbo + **zhe**”, que é nesse caso “ter + **zhe**”, passa a ser “com” em português, sem afetar a ideia original.

4. /w 默克尔/n 肩负/v 着/u 的/u 多/m 项/q 问题/n 与/c 压力/n 似乎/d 在/p 双方/n ....均/d 有/v 诚意/n 解决/v 问题/n 的/u 状态/n 下/f 得到/v 释放/v 。

Merkel **carregar zhe** **de1** muitos problemas e pressões parecer em ambos os lados ter vontade resolver problemas **de1**situação conseguir dissipar

os problemas e pressões carregados por Merkel parecem ser aliviados sob a vontade sincera de ambas as partes para resolver os problemas (tradução literal)

as várias questões e pressões **sobre** Merkel pareceram ser dissipadas pela sincera vontade de resolução de ambas as partes.

A parte em amarelo é traduzida para a preposição “sobre” em português, pelo método de transposição. Neste caso, o significado expresso pelo verbo em chinês pode ser refletido através da preposição “sobre” em português. No tocante às funções sintáticas, o predicado “carregar” é mudado para o atributo “sobre...”, pelo método de modulação.

Tal como o acima exposto, certas preposições conseguem expressar o significado verbal da estrutura **zhe**, daí a sua substituição por uma preposição portuguesa, na sua tradução para português.

##### (5). A estrutura **zhe** é traduzida para “o particípio passado” em português.

1. 几百/m 名/q 戴备/v 着/u 重型/b 装备/n 的/u 警员/n 赶到/v 现场/s

Centenas **armar zhe** pesado equipamentos **de1** policiais chegar local

Algumas centenas de polícias altamente armados chegaram ao local (tradução literal)

várias centenas de agentes policiais altamente **armados** foram enviados ao local

A parte em amarelo é traduzida para o particípio passado em português, pelo método de transposição, a indicar um estado durativo. Em relação às funções sintáticas, o predicado “armar” é mudado para o atributo “armados” pelo método de modulação.

2. 当/p 看到/v 一群群/m 光/v 着/u 脚/n .....的/u 小孩/n 簇拥/v 着/u 他们/r

Quando ver grupos **descalçar zhe** pés ... **de1** crianças **rodear zhe** eles

quando eles viram que eram rodeados pelas crianças descalças ... (tradução literal)

Quando **rodeados** de crianças **descalças** ...

Neste exemplo, aparecem duas estruturas “verbo + **zhe**”, passando ambas para a forma de particípio passado em português, pelo método de transposição, a indicar um estado durativo. No que se refere às funções sintáticas, a função da parte “**descalçar zhe** pés” como atributo é mantida em portuguesa e a função da parte “**rodear zhe** eles” como predicado é mudada para a parte do adjunto adverbial “quando rodeados...” pelo método de modulação em português.

<sup>88</sup> Os conteúdos entre parênteses foram adicionados por nós para a explicitação.

3. 菲律宾/n 南海/n 仲裁/v 案/n 是/v 披/v 着/u 法律/n 外衣/n 的/u 政治/n 挑衅/v , /w

Filipinas Mar do Sul arbitrar caso ser **vestir zhe** lei roupa **de1** política farsa

O caso de arbitragem das Filipinas sobre o Mar do Sul da China é uma farsa política vestida de um traje de lei. (tradução literal)

O caso de arbitragem das Filipinas na disputa do Mar do Sul da China é uma farsa política **disfarçada com** um traje jurídico.

A parte em amarelo é traduzida para o particípio passado seguida de uma preposição “com” em português, no uso do método de transposição, a indicar o aspeto durativo de um estado. Relativamente às funções sintáticas, o predicado “vestir” é mudado para o atributo “disfarçada...”, pelo método de modulação.

4. 在/p 一线/n 城市/n 北京/n , /w 你/r 几乎/d 可以/v 在/p 任何/r 地点/n 看到/v 盯/v 着/u 手机/n 屏幕/n 的/u 人/n , /w

em primeira linha cidade Pequim, você quase poder em qualquer lugar ver **olhar zhe** telemóvel monitor **de1** pessoas

Em Pequim, uma cidade da primeira linha, você pode ver quase em qualquer lugar as pessoas olhando para o monitor do telemóvel. (tradução literal)

Em qualquer parte da capital chinesa, observam-se pessoas **presas a**o monitor.

A parte em amarelo passa a ser o particípio passado seguida da preposição “a” em português, pelo método de transposição, indicando um estado durativo. Relativamente às funções sintáticas, o predicado “olhar” é mudado para o atributo “presas...”, pelo método de modulação.

Resumindo os exemplos deste grupo, acima apresentados, conclui-se que quando a estrutura **zhe** descreve o aspeto durativo de um ato ou um estado, também pode ser expressa por um particípio passado na sua tradução para português.

## (6). Voz ativa para voz passiva:

1. 后果/n 依旧/z 在/p 影响/v 着/u 利比亚/n 的/u 局势/n

Consequências ainda estar a **influenciar zhe** Líbia **de1** situação

as consequências ainda estão a influenciar a situação da Líbia. (tradução literal)

consequências até hoje ainda **se fazem sentir** no país

A parte da voz ativa em amarelo em chinês passa a ser a voz passiva reflexiva em português, no uso do método de modulação, a indicar uma ação em curso através do tempo verbal “presente do indicativo”.

2. 人们/n 还/d 在/p 谈论/v 着/u 在/p 今/t 届/q 奥运/n 中/f 的/u 各项/r 事务/n

Pessoas ainda **falar zhe** em esta edição olimpíadas **de1** variados assuntos

As pessoas ainda estão a falar sobre os variados assuntos nesta edição das Olimpíadas. (tradução literal)

Ainda **se veem debatidos** os assuntos que envolvem esta edição dos Jogos Olímpicos

Tal como o exemplo anterior, a parte da voz ativa em amarelo em chinês é traduzida para a voz passiva reflexiva em português, mas seguida, neste caso, de participio passado “debatidos”, que serve para modificar o sujeito “os assuntos”, no uso do método de modulação.

### (7). Voz passiva para voz ativa:

1. 中国/n 需要/v 大/a 重型/b 直升机/n 的/u 问题/n 一直/d 被/p 有关/v 部门/n 关注/v 着/u

China precisar grande pesado helicóptero **de**1 problema continuar **bei** competente autoridades **atentar zhe**

O problema de que a China precisa dos helicópteros de carga pesada tem sido valorizado pelas autoridades competentes. (tradução literal)

a necessidade da China possuir helicópteros de carga pesada **tem sido alvo da atenção** das autoridades competentes

A parte da voz passiva (a preposição “bei” é uma marca da voz passiva em chinês) em amarelo em chinês é traduzida para a voz ativa em português, pelo método de modulação. Levando em consideração o aspeto durativo do verbo, expresso pela partícula **zhe**, é usado na tradução para português o tempo verbal “pretérito perfeito composto do indicativo”, para indicar a continuidade de um ato ou de um estado, iniciado no passado e prolongado até agora.

### (7). Caso específicos

Apresentamos neste grupo dois casos específicos na tradução de “verbo + **zhe**” para a língua portuguesa.

1. Nick/x 笑/v 着/u 对/p 记者/n 说/v.

Nick **rir zhe** para jornalista dizer

Nick disse, rindo, ao jornalista. (tradução literal)

(Nick)<sup>89</sup> confessa **entre risos**.

A parte em amarelo é traduzida para a estrutura de adjunto adverbial, “entre os risos”, que exprime também o aspeto durativo do ato, no uso do método de transposição, para indicar o modo da realização do ato expresso pelo verbo “confessar”. No que respeita às funções sintáticas, o predicado chinês “rir” é mudado para o adjunto adverbial de modo “entre risos”, pelo método de modulação. Trata-se de uma estratégia do tradutor, sem se revelar como uma necessidade obrigatória ou uma prática habitual, pois a frase pode bem ser traduzida para “confessa, rindo”, sem necessidade de usar uma locução prepositiva “entre os risos”. Mas, de qualquer maneira, esta estratégia do tradutor abre-nos o horizonte para pensar na conversão de “verbo + **zhe**” em estrutura “preposição + substantivo derivado do verbo (tal como no nosso caso: ‘riso’ – ‘rir’)” em português.

2. 你/r 又/d 要/v 坐/v 着/u 等候/v 发放/v 属于/v 你/r 的/u 「/n 回乡介绍书/n 」/n , /w

<sup>89</sup> O sujeito entre parênteses foi adicionado por nós.

Você também precisar **sentar zhe** esperar emitir pertencer você **de1** carta de regresso  
você também precisava de ficar sentado à espera da sua “carta de regresso”. (tradução literal)  
era ainda necessário **ficar sentado** à espera da dita “carta de regresso”.

Neste exemplo, a estrutura “estar + **zhe**” passa a ser “ficar sentado”, devido à uma estratégia adotada pelo tradutor, que converte a estrutura **zhe** numa oração subordinada substantiva subjetiva reduzida, em português, o que mostra mais uma vez a multiplicidade das hipóteses da tradução, do chinês para português.

Para finalizar esta parte de “verbo + **zhe**”, apresentamos as seguintes reflexões:

Conforme o explicado quanto à partícula **zhe** no segundo capítulo, esta partícula costuma aparecer depois dos verbos para formar estrutura **zhe**, indicando o aspeto durativo ou progressivo dos atos ou estados, índole essa que deve ser refletida na prática da sua conversão em português. As análises precedentes mostram que existem basicamente duas formas principais na sua conversão: 1. Formas verbais. 2. Formas de preposições ou estruturas de adjunto adverbial.

Pelas análises acima apresentadas, a aplicação das formas verbais na correspondência da estrutura **zhe** é mais frequente: quase todos os verbos correspondentes acima exemplificados são do aspeto durativo ou progressivo (gerúndio simples, presente e pretérito imperfeito do indicativo, pretérito perfeito composto do indicativo). Paralelamente ao uso das formas verbais, também existem casos com outras categorias lexicais (preposições, participios passados com função de adjetivos, estrutura de adjunto adverbial), pois algumas preposições conseguem transmitir informações verbais, os participios passados são capazes de descrever o resultado das ações e a estrutura de adjunto adverbial pode também referir-se ao aspeto durativo. Com base nessa diversificação tradutória, os tradutores conseguem ter acesso a mais possibilidades tradutórias aquando da sua prática de tradução.

#### **4.7. Análise tradutológica da estrutura da partícula *le***

Tal como explicado no capítulo 2, a partícula **le** costuma acontecer depois dos verbos ou adjetivos, na qualidade de marcador aspetual, apontando o aspeto perfectivo (realização das ações). Com o auxílio da aplicação da ferramenta aqui, podemos confirmar as possíveis categorias lexicais (verbo ou adjetivo) antes da partícula **le**. Através da nossa pesquisa, verificamos que, nas práticas tradutórias, a categoria lexical que costuma aparecer antes da partícula **le** é o verbo, quanto a isso, vejam, por favor, os resultados seguintes da nossa pesquisa no que se refere às categorias lexicais à esquerda da partícula **le**:

**Categorias lexicais à esquerda da partícula *le*:**

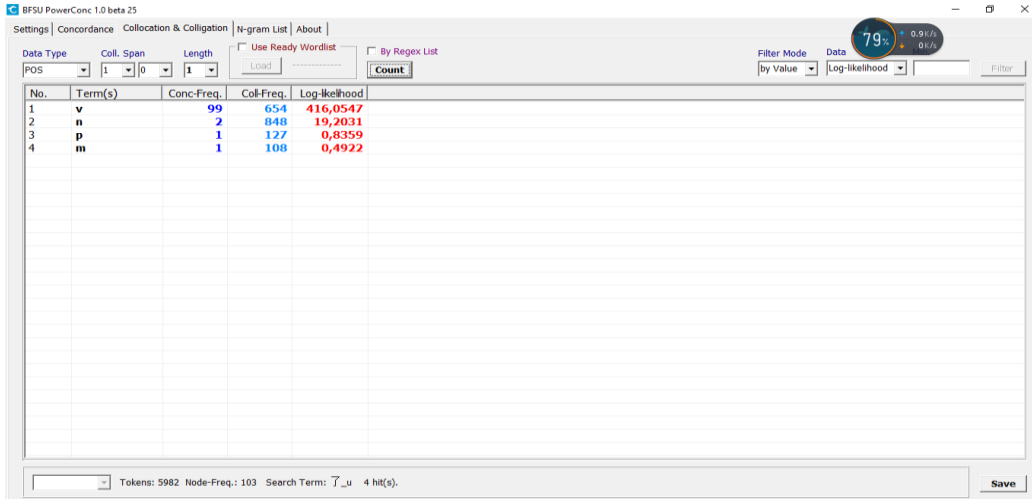
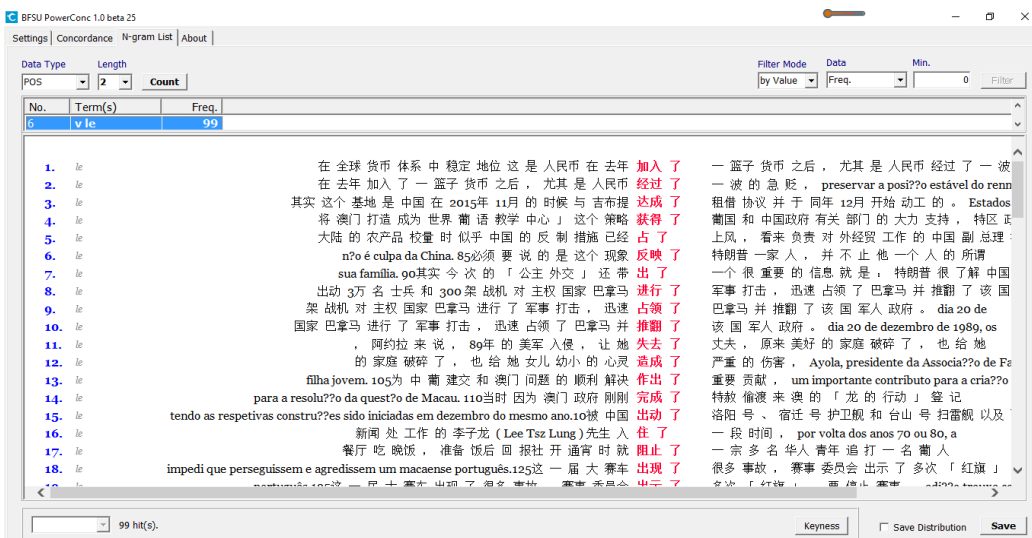


Figura 27: À esquerda da partícula le



Figura 28: Quantidade da colocação "v le" por BFSU PowerConc



### Figura 29: Resultados da colocação "v le" por BFSU PowerConc

Em conformidade com a figura acima apresentada, à esquerda da partícula **le**, a presença verbal é predominante, formando a estrutura principal de “verbo + **le**”, a qual será o alvo da nossa análise neste trabalho, dada a sua alta frequência no nosso corpus e também na língua chinesa. Na estrutura “verbo + **le**”, a partícula **le** serve geralmente para indicar o aspeto perfectivo dos verbos antepostos. Conforme a análise tradutória da estrutura “verbo + **le**”, existem várias tendências para a sua conversão em português, tais como, “tempo perfeito”, “tempo imperfeito” ou “gerúndio simples”.

Para salientar a estrutura “verbo + **le**” nos exemplos, ela será assinalada a **cor amarela**.

#### (1). A estrutura *le* é traduzida para o tempo perfeito em português

##### a. Para o tempo pretérito perfeito simples do indicativo:

Quando a estrutura “verbo + **le**” surge num período para indicar a realização de um ato, ou seja, indicar o aspeto perfectivo do verbo, normalmente é traduzido para o pretérito perfeito simples do indicativo em português.

1. 莫迪/n 的/u 这/r 次/q 讲话/n 间接/a **响应/v 了/u** 中国/n 提出/v 可/v 通过/p 对话/v 解决/v 问题/n 的/u 意见/n

Modi **de1** este discurso indireto **responder le** China propor poder através de diálogo resolver problema **de1** sugestão

Este discurso de Modi respondeu indiretamente à sugestão da China sobre a possibilidade de resolver os problemas através do diálogo. (tradução literal)

Neste discurso, Narendra Modi **respondeu** indiretamente à sugestão da China sobre a possibilidade de resolver os problemas através do diálogo

A parte em amarelo em chinês é traduzida para o tempo pretérito perfeito simples do indicativo em português, indicando o aspeto perfectivo do verbo antecedido. Existe uma outra alteração visível: “Modi”, que funciona em chinês como o atributo do sujeito “este discurso”, é alterado em português para o sujeito “Narendra Modi” e o sujeito original, para o adjunto adverbial “neste discurso”.

2. 最近/t , /w 安倍/n 在/p 这/r 方面/n **作出/v 了/u** 几/m 件/q 事/n

Recentemente, Abe em este aspeto **fazer le** vários assuntos

Recentemente, Abe fez vários assuntos neste aspeto. (tradução literal)

Recentemente, Shinzo Abe **esteve na origem de** vários incidentes a este respeito,

Na tradução deste exemplo para chinês, apesar de usar a locução verbal “estar na origem de” a substituir o verbo “fazer”, o aspeto perfectivo expresso pela estrutura “verbo + **le**” é fielmente passado para português, através da forma verbal “esteve”, do pretérito perfeito simples do indicativo.

3. 另外/c , /w 日本/n 亦/d **召开/v 了/u** 国安/n 保障/v 会议/n

Além disso, Japão também **realizar le** segurança nacional proteger conferência

Além disso, Japão também realizou uma conferência de segurança nacional. (tradução literal)

Para além disso, o Japão **realizou** também uma Conferência de Segurança Nacional.

Visível e logicamente, a estrutura “realizar + **le**” é alterado para “realizou”.

4. 最近/t 维基解密/n 又/d 公开/v了/u 美国/n 中央/n 情报局/n (/w CIA/x )/w 一/m 批/q 秘密/n 档/n

Recentemente WikiLeaks de novo **revelar le** UU.SS. Agência Central de Inteligência uma série secreto documento

Recentemente, a WikiLeaks revelou, de novo, uma série de documentos secretos da CIA dos EE.UU. (tradução literal)

Recentemente, a WikiLeaks **revelou** novamente um conjunto de documentos secretos da Agência Central de Inteligência dos Estados Unidos (CIA).

Outro exemplo que prova a alteração de “verbo + **le**” para o pretérito perfeito simples do indicativo: “revelar + **le**” para “revelou”.

5. 中国/n 与/p 南海/n 周边/n 国家/n 的/u 分歧/n 化解/v 已经/d 有/v了/u 顺利/a 的/u 进展/v

China e mar do sul redor país **de1** divergência resolver já **ter le** bem-sucedido **de1** progredir

A resolução de divergências entre a China e os países em redor já teve um progresso bem-sucedido. (tradução literal)

o país já **deu** passos firmes no sentido de uma resolução de divergências com os países abrangidos naquelas águas

Mais um exemplo na lógica anteriormente apresentada. Apesar de usar o verbo “dar” para traduzir o verbo “ter”, o aspeto perfectivo expresso pela estrutura “ter +**le**” é fielmente passado para português, através da forma verbal “deu”, do pretérito perfeito simples do indicativo.

## b. Para o pretérito mais-que-perfeito composto do indicativo:

Quando a estrutura “verbo + **le**” surge num período para indicar a realização de um ato, ou seja, indicar o aspeto perfectivo do verbo, em contraste com outro tempo passado mais recente, expresso ou subentendido, é traduzido para o pretérito mais-que-perfeito composto do indicativo em português, o que é provado nos seguintes dois exemplos.

1. 当时/t 因为/p 澳门/n 政府/n 刚刚/d 完成/v了/u 特赦/v 偷渡/v 来/v 澳/b 的/u 「/n 龙/n 的/u 行动/v 」/n 登记/v 工作/v 不久/m

Nessa altura porque Macau governo **acabar de completar le** amnistia imigrar ilegalmente para Macau **de1** dragão **de1** operação registrar trabalho pouco tempo

Nessa altura, como o governo de Macau tinha acabado de completar o trabalho de registo de “Operação Dragão” de amnistia a imigrantes ilegais em Macau, (tradução literal)

Na altura, o governo de Macau **tinha acabado de completar** a “Operação Dragão” de amnistia a imigrantes ilegais em Macau,

É subentendido que a “Operação Dragão” na altura era anterior a algo que aconteceu mais tarde.

2. 而/c 四/m 年/q 前/f , /w 只有/c 16/m 个/q 中国/n 城市/n 跨越/v了/u 这/r 一/m 阈值/n 。 /w

E quatro anos atrás apenas 16 China cidade **ultrapassar le** este limiar

E, há quatro anos, apenas 16 cidades chinesas ultrapassaram esse limiar (tradução literal)

Há quatro anos atrás, apenas 16 cidades chinesas **tinham ultrapassado** esse limiar.

“16 cidades chinesas ultrapassar este limiar” encontrava-se num momento anterior a um momento mais recente “há quatro anos atrás”. Não se verifica outras mudanças no âmbito lexical ou sintático.

### c. Para o infinitivo composto:

A parte em amarelo em chinês, ou seja, o “verbo + **le**”, é traduzida para o infinitivo composto em português, para indicar o aspeto perfectivo do verbo, quando a estrutura da frase portuguesa exige o uso de um verbo infinitivo, devido à estratégia do tradutor.

1. 似乎/d 中国/n 的/u 反/v 制/v 措施/n 已经/d **占/v 了/u 上风/n**

Parecer China **de**1 contra medidas já **ficar le vantagens**

parece que as contramedidas da China prevaleceram (tradução literal)

as contramedidas da China parecem **ter prevalecido**

Em vez de usar a estrutura “parecer que...”, o tradutor optou pela estrutura “parecer + inf.”, pelo que foi usado o infinitivo composto, para transmitir a ideia de ação realizada.

### d. Para o gerúndio composto:

Pela estratégia do tradutor, a parte em amarelo em chinês, ou seja, o “verbo + **le**”, pode ser traduzida para o gerúndio compostos em português, para indicar o aspeto perfectivo do verbo, como prova o seguinte exemplo:

1. 而且/c 导弹/n 在/p 飞行/v 期间/f **进行/v 了/u** 两/m 次/q 加速/v , /w 平稳/a 飞行/v 39/m 分钟/q 后/f 才/d 落入/v 日本海/n 。 /w

E míssil durante voo período **realizar le** dois aceleramentos, estável voar 38 minutos depois cair Mar do Japão

E o míssil realizou durante o voo dois aceleramentos e só após um voo estável de 39 minutos, caiu no Mar do Japão. (tradução literal)

**tendo realizado** dois aceleramentos durante o seu voo, o míssil guiado apenas caiu no Mar do Japão após 39 minutos de voo estável.

## (2). A estrutura *le* é traduzida para outras formas verbais em português.

### a. Para o presente do indicativo:

A estrutura do “verbo + **le**” pode ser traduzida para o presente do indicativo em português, o que resulta das perspetivas diferentes de olhar para o assunto, por parte dos chineses e dos portugueses. Dum modo geral, os chineses valorizam mais a mudança de uma situação, comparando-a com a situação anterior, enquanto os portugueses, mais a situação que se apresenta perante os seus olhos.



Por exemplo, começou a chover e, perante esta cena, um chinês disse “下雨了/xia yu **le** (tradução palavra por palavra: chover **le**)”, salientando a mudança da situação, pois não estava a chover, mas agora está a chover. Mas um português disse “está a chover”, salientando o facto de estar a chover neste momento.

Na língua chinesa, uma das funções do “verbo + **le**” é exatamente para exprimir a mudança de uma situação. Em termos de mudança, ela foi realizada, representada por “**le**” que indica o aspeto perfectivo, mas sobre o seu resultado, a situação pós-mudança permanece, ou continua a subsistir.

No caso de “verbo + **le**” indicar a mudança para uma nova situação que permanece, a sua forma correspondente em português pode ser o presente do indicativo. Vamos ver mais um exemplo: “现在工作了/xianzai wo gongzuo **le** (tradução palavra por palavra: agora eu trabalhar **le**)”. Os chineses usam a partícula “**le**”, pois “eu” não tinha o trabalho, mas agora já tenho e continuo a ter neste momento quando pronuncio a oração, razão pela qual, a tradução para português é “Agora (já) estou a trabalhar.”

Além deste caso, existem também outras razões para traduzir o “verbo + **le**” para o presente do indicativo.

Seguem os exemplos do nosso corpus, para a nossa análise.

1. 在/p 「/n 封神演义/n」 /n 中/f 记载/v 了/u 哪吒/n 闹/v 东海/n 一/m 役/n 及/c 闯祸/v 之后/f 削/v 骨/n 还/d 父/n 削/v 肉/n 还/d 母/b 情节/n。 /w

Em Investidura dos Deuses **narrar le** Na Tcha armar alvoroço Mar Leste conflito e criar problemas depois retirar ossos devolver pai retirar carne devolver mãe descrições

No livro “Investidura dos Deuses”, está registada a história de Na Tcha que, depois de causar problemas no Mar do Leste da China, retirou os seus ossos para os devolver ao pai e as suas carnes para as devolver à mãe. (tradução literal)

O clássico literário “Fengshen Yanyi” (Investidura dos Deuses) **narra** a história de como Na Tcha, depois de causar problemas no Mar do Leste da China, retirou os seus ossos para os devolver ao seu pai e as suas entranhas para as devolver à sua mãe.

A parte em amarelo em chinês é traduzida para o presente do indicativo em português, pois o livro registou na altura a história, mas a história continua a figurar no livro: o livro “narra” a história.

2. 因为/p 东望洋/n 跑道/n 如此/r 险恶/a , /w 从而/c 更/d 吸引/v 了/u 不少/m 世界/n 顶尖级/b 车手/n 前来/v 挑战/v 这/r 条/q 跑道/n , /w

Porque Guia pista muito perigoso, por isso ainda mais **atrair le** bastantes mundo melhores automobilistas para cá desafiar esta pista.

Devido à sua natureza perigosa, o Circuito da Guia atrai ainda mais muitos dos melhores automobilistas do mundo a virem aqui para desafiar esta pista. (tradução literal)

Devido à sua natureza perigosa, o Circuito da Guia **atrai** muitos dos melhores automobilistas do mundo a virem aqui experimentar este desafio.

A parte em amarelo em chinês é traduzida para o presente do indicativo em português. No caso chinês, através de “ainda mais”, foi feita uma comparação entre “atraia” no passado e “atrai ainda mais” agora, envolvendo em si uma mudança. Como esta atração continua a existir, o que justifica a forma verbal “atrai” em português.

3. 对/p 这项/r 国际法/n 基本/a 原则/n 的/u 破坏/v , /w 构成/v 了/u 冷战/n 结束/v 后/f 最/d 大/a 的/u 破坏/v 国际/n 法治/n 事件/n

Para esta lei internacional básico princípio **de1**destruir, **consistir le** guerra fria acabar depois o maior **de1** destruir internacional legalidade caso

A violação do princípio básico desta lei internacional constitui o maior caso da violação da legalidade internacional depois do fim da Guerra Fria. (tradução literal)

A violação deste princípio fundamental **constitui** o maior golpe ao império da lei internacional desde a Guerra Fria

Neste caso, além da razão citada nos exemplos anteriores, também podemos entender que o presente do indicativo representa o uso do “presente histórico”.

4. 曾经/d 的/u 农民/n 阶级/n 和/c 工人阶级/n 在/p 他/r 的/u 骨子里/n **留下/v 了/u** 那么/r 一/m 种/q 印记/n

Anterior **de1**camponês classe e proletariado em seu **de1** ossos **deixar le** aquela uma marca

O espírito da classe de camponeses e de proletariado deixaram uma marca nos ossos dele. (tradução literal)

O espírito dos camponeses e do proletariado **está-lhe gravado** na memória.

A parte em amarelo em chinês é traduzida para o presente do indicativo em português. A estrutura “estar + participios passado” serve para representar o resultado durativo das ações realizadas. Por exemplo, “A janela está aberta” constitui o resultado da ação realizada de “abrir”, ou seja, deriva de “A janela foi aberta”. Diferente da estrutura **le** neste caso em chinês que serve para enfatizar a realização do verbo antecedido, o correspondente em português destaca mais o resultado da ação, que permanece ou subsiste.

Resumindo, apesar da alteração da forma verbal, não existe grande mudança na tradução, em termos de categorias lexicais e funções sintáticas, nos 4 exemplos deste grupo, acima apresentados.

## b. Para o condicional simples:

Na língua chinesa, a estrutura de “verbo + **le**” pode exprimir uma mudança da situação sob certa condição, razão pela qual, pode ser traduzida para o condicional simples em português.

1. 否则/c 便/d **犯/v 了/u** 无可/d 饶恕/v 的/u 破坏/v 户口/n 登记/v 制度/n 的/u 严重/a 罪行/n 。 /w

Caso contrário **cometer le** não perdoar **de1** destruir hukou registar sistema **de1** grave crime

Caso contrário, estar-se-ia a cometer uma imperdoável ofensa ao sistema de registo hukou<sup>90</sup>. (tradução literal)

caso contrário **estaria a ser cometida** uma imperdoável ofensa ao sistema chinês.

Neste exemplo, “caso contrário” indica uma condição ou uma hipótese, pelo que o verbo português assume a forma de condicional simples para se referir ao resultado dessa condição. No que concerne às categorias lexicais e funções sintáticas, não existe grande mudança na tradução.

<sup>90</sup> Sobre o sistema de registo hukou, ver a página 171.

### c. Para o pretérito imperfeito do indicativo:

Enfrentaremos o seguinte exemplo com a tradução para o pretérito imperfeito do indicativo:

1. 图片/n 和/c 文字/n 系统/n 详尽/a 得/u 介绍/v 了/u 澳门/n 的/u 会展/n 服务/v 企业/n 和/c 会展/n 资源/n 。 /w

Imagens e textos sistemático detalhado **de3** apresentar **le** Macau **de1** exposição serviço empresas e exposição recursos

As imagens e textos apresentavam, detalhadamente, as empresas de serviço de exposição e os recursos de exposição de Macau. (tradução literal)

...com imagens e textos detalhados que **davam a conhecer** as infraestruturas e as empresas do ramo na Região

A parte em amarelo em chinês é traduzida para o pretérito imperfeito do indicativo em português, enfatizando uma ação concreta que estava a acontecer aquando da “exposição”. Tratando-se de uma descrição de uma situação ocorrida no passado, é adotado o pretérito imperfeito do indicativo. No tocante às categorias lexicais e funções sintáticas, não existe nenhuma grande mudança na tradução.

### d. Para o pretérito imperfeito do conjuntivo:

O uso de pretérito imperfeito do conjuntivo na tradução de “verbo + **le**” tem mais a ver com a estrutura escolhida pelo tradutor, vejamos o exemplo seguinte:

1. 89 年/t 的/u 美军/n 入侵/v , /w 让/v 她/r 失去/v 了/u 丈夫/n

o ano 1989 **de1** tropa americana invadir fazer ela **perder le** marido

A invasão da tropa americana no 1989 fê-la perder o marido. (tradução literal)

a invasão norte-americana fez com que **perdesse** o seu marido

A expressão “fazer com que”, escolhida pelo tradutor para este caso, exige que o verbo que segue assumia a forma de conjuntivo, pelo que a parte em amarelo em chinês é traduzida para o pretérito imperfeito do conjuntivo em português, por se enquadrar no tempo do passado. A escolha do tradutor é justificada, pois o aspeto verbal transmitido pela estrutura **le** em chinês pode ser representado pela estrutura “fez com que” em português que, por sua vez, também mostra um aspeto verbal perfectivo. Em outras palavras, apesar de o verbo “perdesse” não revelar nitidamente um aspeto perfectivo, a locução verbal “fez com que” permite perceber o efeito dentro do contexto. No que diz respeito às categorias lexicais e funções sintáticas, não se regista grande mudança na tradução.

### e. Para o futuro do presente simples do indicativo:

Na língua chinesa, a estrutura de “verbo + **le**” pode exprimir uma mudança da situação que vai acontecer no futuro, razão pela qual, pode ser traduzida para o futuro do presente simples em português.

1. 区锦新/n 认为/v , /w 这/r 对/p 一些/m 财政/n 实力/n 相对/d 小/a... ...的/u 独立/a 候选人/n **增加/v 了/u** 参选/v 的/u 难度/n 。 /w

Au Kam San acreditar, isto para alguns finança capacidade relativamente pequeno **de1** independente candidato **aumentar le** candidatura **de1** dificuldade

Au Kam San acredita que isto vai aumentar a dificuldade de candidatura para alguns candidatos independentes com recursos financeiros relativamente pequenos. (tradução literal)

Au Kam San acredita que isto **irá aumentar** as dificuldades de candidatura para alguns candidatos independentes com recursos financeiros relativamente pequenos.

Neste exemplo, é apresentada uma mudança da situação que vai acontecer no futuro: “não há tanta dificuldade agora para a candidatura...” V.S. “depois de tomadas certas medidas, serão aumentadas as dificuldades para a candidatura...”, pelo que a parte em amarelo em chinês é traduzida para o futuro do presente simples do indicativo em português, na forma de “irá aumentar”. Em matéria de categorias lexicais e funções sintáticas, não se regista grande mudança no processo tradutivo.

#### f. Para os gerúndios simples:

Quando num período chinês aparecem dois ou mais verbos, o último verbo, ou “verbo + **le**”, pode ser traduzido para o gerúndio em português, para indicar o resultado final do(s) outro(s) verbo(s) ou uma relação coordenada com ele(s).

1. (中国)<sup>91</sup>/w 并/c 及时/a 汲取/v 教训/n , /w 跌倒/v 后/f 很快/d 爬/v 起来/v , /w 迎来/v 了/u 近年/t 的/u 航天/n 事业/n 辉煌/a 成就/n , /w

(China) e **imediatamente tirar lições**, **cair depois rápido ir de pé**, **acolhe le** últimos anos **de1** espaço causa extraordinário êxito

A China tirou imediatamente lições, levantando-se rapidamente depois de ter caído, obtendo os extraordinários êxitos nos últimos anos na aviação espacial.

o país **aprendeu com os erros** e rapidamente **voltou a seguir** em frente, **trazendo** as extraordinárias conquistas espaciais a que assistimos nos últimos anos.

Neste exemplo, a parte em amarelo em chinês, ou seja, a estrutura de “verbo + **le**” é antecedida por dois verbos, “tirar lições” e “cair depois... rápido ir de pé” (as partes a verde), exprimindo o resultado final; o que também foi representado na sua tradução portuguesa com a forma de gerúndio “trazendo”. Trata-se de uma escolha do tradutor, pois o terceiro verbo, neste caso, também pode ser traduzido como elemento coordenado dos primeiros dois verbos (aprendeu ..., voltou... e trouxe ...), mas sem força enfática que o gerúndio exprime. Quanto às categorias lexicais e funções sintáticas, não existe grande mudança na tradução.

2. 这些/r 价值/n 直接/a 决定/v 了/u 主权/n 国家/n 对/p 世界/n 秩序/n 和/c 国/n 与/c 国/n 关系/n 的/u 基本/a 观念/n , /w 主宰/v 了/u 外交/n 政策/n 和/c 执行/v 政策/n 。 /w

Estes valores direto **determinar le** soberania país para mundo ordem e país e país relação **de1** básico ideia, **dominar le** diplomacia política e implementar política

Estes valores determinam diretamente a ideia básica de um país soberano sobre a ordem mundial e a relação entre países, dominando as políticas diplomáticas e as políticas de implementação. (tradução literal)

<sup>91</sup> O sujeito entre parênteses é adicionado por nós para uma compreensão melhor.

Eles **determinam** diretamente a percepção básica de um país soberano no contexto da ordem mundial e nas relações entre Estados, **dominando** também as suas políticas diplomáticas e respetiva implementação.

Neste exemplo chinês aparecem duas estruturas de “verbo + **le**”, sendo a segunda (parte em amarelo) traduzida para o gerúndio “dominando”, a exprimir o resultado final. Na realidade, o gerúndio “dominando” nesta frase também pode passar para uma oração coordenada, “e dominam”, a exprimir duas ações simultâneas. No que diz respeito às categorias lexicais e funções sintáticas, não existe grande mudança aquando da tradução.

### g. Para os infinitivos simples:

Por decisão do tradutor, a estrutura “verbo + **le**” pode passar a ser infinitivo simples.

1. 近年/t 的/u 经济/n 飞跃/v 发展/v **让/v** 儿童/n 在/p 医疗/n、/w .....教育/v 等/u 方面/n 都/d **有/v 了/u** 一定/b 的/u 保障/v

Últimos anos **de1** economia salto desenvolvimento **fazer** crianças em cuidados médicos educação etc. aspetos **ter le** certo **de1** garantia

O desenvolvimento rápido económico nos últimos anos permitiu às crianças terem a garantia no aspeto de cuidados médicos, de educação, etc. (tradução literal)

o rápido desenvolvimento económico nos últimos anos **permitiu** às crianças **terem a** garantia de cuidados médicos, educação e outros bens essenciais

A parte em amarelo é traduzida para infinitivo simples em português, devido ao verbo “permitir” escolhido pelo tradutor. Na estrutura “A permitir a B inf.”, “A” é o sujeito do verbo “permitir” e “B” é o sujeito do verbo “inf.”; sendo sujeitos diferentes, é usado o infinitivo pessoal para mostrar esse relacionamento. Como o verbo principal “permitiu” é uma ação realizada no passado, com o aspeto verbal perfectivo, o infinitivo “terem” também possui este valor perfectivo, indicando uma mudança (“antes não tinham” V.S. “agora têm). No tocante às categorias lexicais e funções sintáticas, não se regista grande mudança no processo tradutório.

### (3). A estrutura *le* foi traduzida para “depois de (+ verbo)” em português.

1. **掉/v 进/v 了/u** 别人/r 布/n 下/f 的/u 军备/n 竞赛/v 陷阱/n 难以/d 自拔/v。/w

**Cair em le** outros criar **de1** arma competição armadilha difícil sair-se

Depois de cair na armadilha de corrida armamentista criada por outros, é difícil sair de lá. (tradução literal)

**Depois de cair** na armadilha da corrida armamentista criada por mãos alheias, é difícil de lá escapar.

A parte em amarelo foi traduzida para locução preposicional “depois de” mais infinitivo, pelo método de transposição, o que indica que a ação expressa pelo verbo infinitivo “cair” já é uma ação terminada. Em termos de funções sintáticas, o predicado “cair em” é mudado para o adjunto adverbial “depois de cair...”, pelo método de modulação.

2. 问题/n 在于/v，/w 亚洲/n 金融/n 危机/n 已经/d **过去/v 了/u** 二十/m 年/q

Problema consistir em Ásia finanças crise já **passar-se le** vinte anos

O problema consiste em que, a crise financeira já se passou há vinte anos, (tradução literal)

O problema é que, duas décadas **depois da** crise financeira asiática, ...

Pela tradução com a locução preposicional “depois de” com o método de transposição, nota-se que o aspeto perfectivo do verbo “passar-se” na estrutura **le** em chinês pode ser refletido neste correspondente português. Em termos de funções sintáticas, o predicado “passar-se” é mudado para o adjunto adverbial “depois da crise...”, pelo método de modulação.

#### (4). A estrutura *le* foi traduzida para a estrutura “verbo ... substantivo” em português, este substantivo é um derivado do verbo que fica antes da partícula em chinês.

1. 中国/n 国家/n 主席/n 习近平/n 夫人/n 彭丽媛/n 在/p G20/x 杭州/n 峰会/n 期间/f 以/p 主人家/n 身份/n 与/c 外方/n 代表团/n 团长/n 夫人/n **参观/v 了/u** 美术/n 学院/n

China país presidente Xi Jinping esposa Peng Liyuan durante G20 Hangzhou cimeira período como anfitriã qualidade e estrangeiro delegação líder esposa **visitar le** arte academia

Peng Liyuan, a esposa do presidente Xi Jinping da China, durante o período da cimeira G20 em Hangzhou, na capacidade de anfitriã, visitaram uma academia de arte com as esposas dos líderes das delegações estrangeiras. (tradução literal)

Durante a reunião do G20 em Hangzhou, Peng Liyuan, a esposa do presidente Xi Jinping, na capacidade de anfitriã, **levou** as esposas dos líderes das delegações estrangeiras **numa visita a** uma academia de arte

A parte em amarelo em chinês foi traduzida para a estrutura “verbo ... substantivo” em português, pelo método de transposição. O substantivo “visita” é uma palavra derivada do verbo “visitar”. O raciocínio aqui é uma conversão do verbo “A e B visitar algo” para “A levar B numa visita a algo”. E como o verbo “levar” é do aspeto perfectivo, a expressão “levar...numa visita a”, com certeza, também possui o valor deste aspeto perfectivo. No que se refere às funções sintáticas, não existe grande mudança na tradução.

#### (5). A estrutura *le* foi traduzida para um substantivo em português:

1. 国际/n 奥委会/n 主席/n 巴赫/n 在/p 致词/n 的/u 时候/n 盛赞/v 了/u 巴西/n 了不起/a 的 (地)<sup>92</sup>/u **举办/v 了/u** 这/r 一/m 届/q 奥运会/n , /w

Internacional comité olímpico presidente Bach em discurso **de1** altura elogiar **le** Brasil extraordinário **de2** **organizar le** esta edição jogos olímpicos

O presidente do Comité Olímpico Internacional, Bach, na altura do discurso, elogiou a extraordinária organização destas Olimpíadas do Brasil. (tradução literal)

Durante um discurso, o presidente do Comité Olímpico Internacional, Thomas Bach, **elogiou** a extraordinária organização deste evento por parte do Brasil.

A parte em amarelo em chinês foi traduzida para um substantivo, pelo método de transposição, funcionando como o objeto de “elogiou”, verbo principal da oração em português (pelo método de

<sup>92</sup> Aqui no texto-fonte usa-se a partícula de1, mas trata-se de um lapso, deve usar-se a partícula de2.

transposição). Como se constata pela oração chinesa, a parte sublinhada na versão chinês constitui o objeto do verbo anteposto “elogiar **le**”. O raciocínio aqui do tradutor é substantivar essa parte sublinhada, daí que a parte amarela “organizar” foi substantivada para “organização” e o seu adjunto adverbial “extraordinário” (como já sabemos pela análise da partícula de2, a parte anteposta da de2 é adjunto adverbial e a sua parte posposta é o núcleo-verbo) foi mudado para o atributo “extraordinário” do substantivo “organização”. Em relação às funções sintáticas, o núcleo nominal “organização” é mudado para o objeto “organização” do verbo “elogiar”, pelo método de modulação.

Tal como se explica acima, embora existam vários correspondentes na conversão da estrutura **le** em português, os mais frequentes têm como base os verbos e na maioria dos casos, recorre-se aos verbos do aspeto perfeito na conversão para o português, visto que a adoção do aspeto perfeito em português constitui uma representação frequente da natureza da estrutura **le** (marcador do aspeto perfectivo em chinês). Aliás, também devemos dar-nos conta de que a estrutura **le**, às vezes, também pode transmitir um aspeto não perfectivo, daí a possibilidade de adotar os verbos do aspeto imperfeito em português. Além das práticas tradutórias mais frequentes, também existem, pelas análises acima, outros correspondentes possíveis na tradução, que embora não sejam tão comuns, podem servir como uma referência na tradução da mesma estrutura chinesa, tais como: (a) recorreu-se, no último caso, ao método de transposição, mudando o verbo para o substantivo; (b) locução prepositiva “depois de” + verbo; (c) adoção, em português, do substantivo derivado do verbo anteposto da **le** (visitar **le** – levou ... numa visita).

#### **4.8. Análise tradutológica da estrutura da partícula *guo***

Conforme referido no capítulo 2, a partícula **guo** acontece, em geral, depois dos verbos ou adjetivos, como marcador aspetual, indicando o aspeto experiencial (experiências das ações). Com a ajuda do uso da ferramenta neste caso, somos capazes de verificar as possíveis categorias lexicais (verbo ou adjetivo) antes da partícula **guo**. Por meio da nossa pesquisa, descobrimos que, nas práticas tradutórias, a categoria lexical que costuma aparecer antes da partícula **guo** é o verbo, quanto a isso, vejam, por favor, os seguintes resultados da nossa pesquisa quanto às categorias lexicais à esquerda da partícula **guo**:

##### **Categorias lexicais à esquerda da partícula *guo*:**

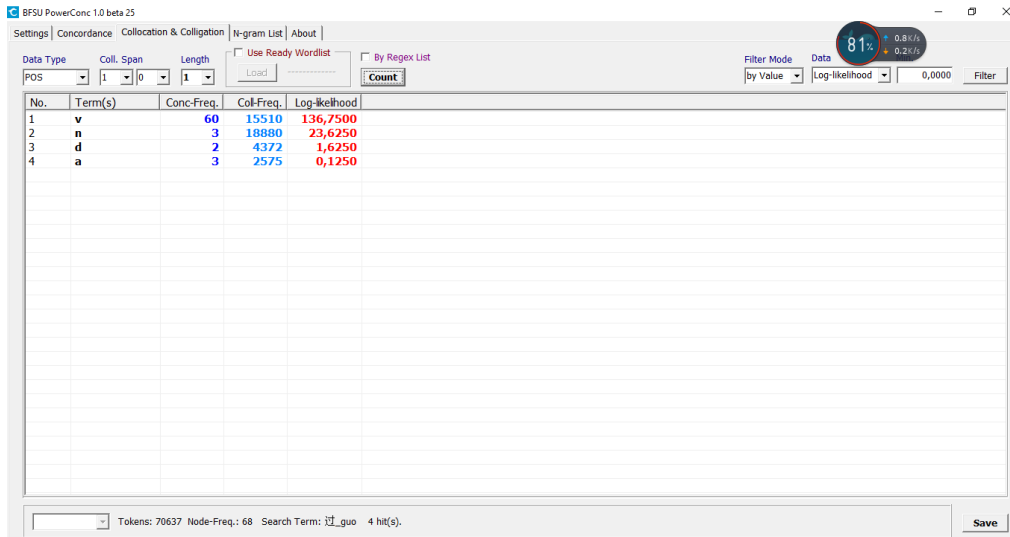


Figura 30: À esquerda da partícula guo

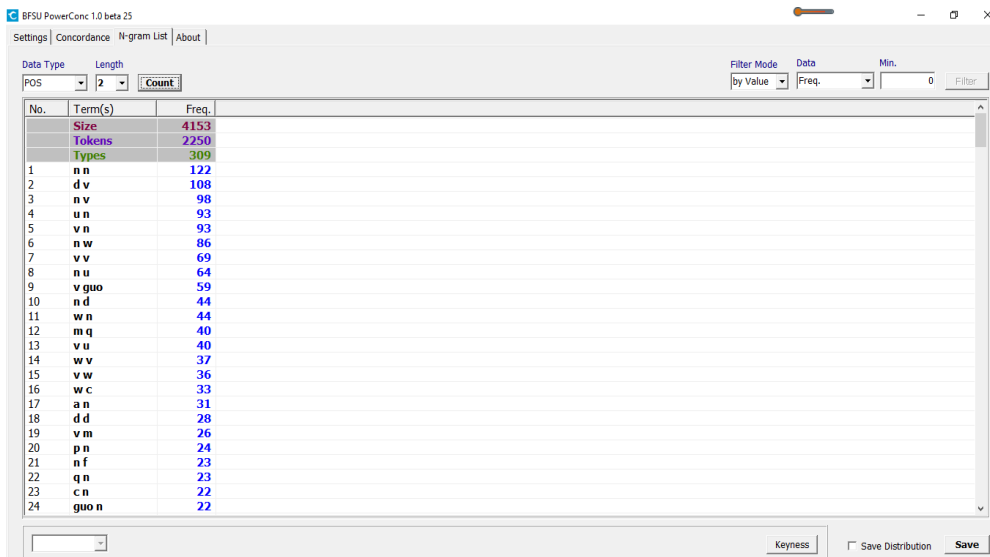




Figura 31: Quantidade da colocação "v guo" por BFSU PowerConc

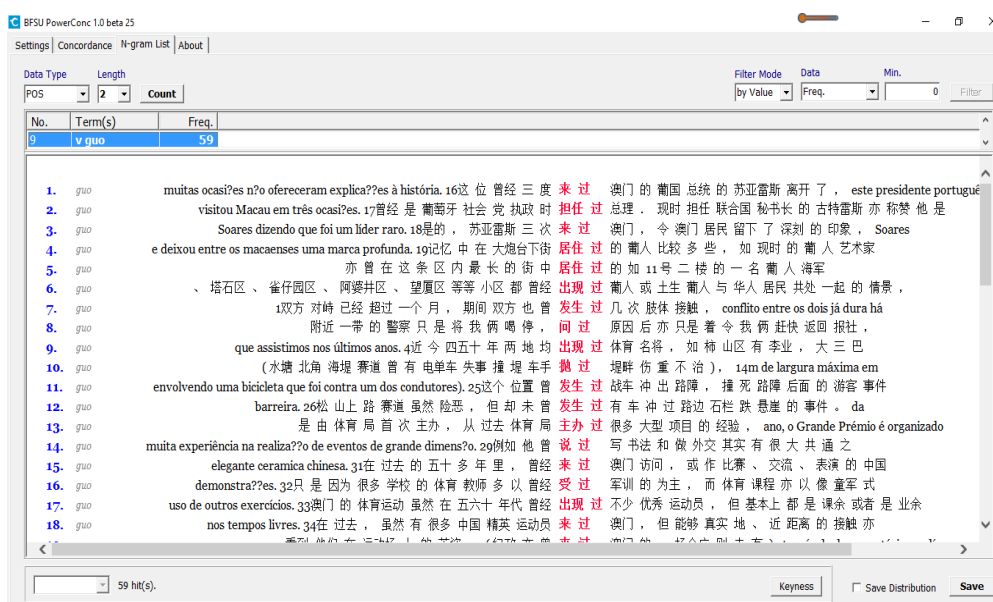


Figura 32: Resultados da colocação "v guo" por BFSU PowerConc

Pela figura acima apresentada, à esquerda da **guo**, a presença do verbo é dominante. Dada a sua frequência, assim como a sua importância, a colocação “verbo + **guo**” constitui, neste trabalho, o alvo da nossa análise.

Na estrutura **guo**, ou “verbo + **guo**”, a partícula **guo** serve para indicar o aspeto experiencial dos verbos antepostos. Conforme a nossa análise tradutória da estrutura **guo**, existem várias tendências para a sua tradução, relacionadas com **tempos perfeitos (gerúndio composto e infinitivo composto)** e **tempos imperfeitos (gerúndio simples e infinitivo simples)**. Normalmente, a categoria lexical e a função sintática dos elementos integrantes da estrutura **guo** não sofrem grandes mudanças.

Vamos exemplificar a nossa análise. Para uma melhor compreensão dos exemplos, assinalamos o “verbo + guo” à cor amarela.

**(1). A estrutura guo é traduzida para o tempo perfeito em português:**

A estrutura **guo** serve para indicar algo que aconteceu uma vez no passado, pelo que, à primeira vista, o tradutor tem a tendência de traduzi-la para o tempo perfeito em português.

**a. Para o pretérito perfeito simples do indicativo:**

Entre os tempos do passado, o pretérito perfeito simples do indicativo é o mais usado para traduzir o “verbo + **guo**”.

- 1995年/t 及/c 1996年/t 他们/r 已经/d 经历/v 过/u 同样/b 的/u 痛/n  
 ano 1995 e ano 1996 eles já **sofrer guo** mesmo de 1 dor  
 Em 1995 e 1996, eles já sofreram as mesmas dores. (tradução literal)

Já em 1995 e 1996 foram sofridas desilusões semelhantes

A parte em amarelo em chinês é traduzida para o tempo pretérito perfeito simples do indicativo em português, indicando o aspeto experiencial do verbo antecedido. Além disso, na tradução é notada uma mudança no âmbito de funções sintáticas, da voz ativa (“sofrer”) para a voz passiva (“foram sofridas”), no uso do método de modulação, enfatizando o sujeito “desilusões semelhantes”.

2. 近/a 今/t 四五十/m 年/q 两/m 地/u 均/d 出现/v 过/u 体育/n 名将/n

Próximo hoje quarenta e cinquenta anos ambas zonas surgir guo desporto atletas de renome

Nos últimos quarenta e cinquenta anos, em ambas as zonas surgiram desportistas famosos. (tradução literal)

Nas últimas quatro ou cinco décadas, surgiram em ambas as zonas vários atletas de renome

A parte em amarelo em chinês é traduzida para o tempo pretérito perfeito simples do indicativo em português, indicando o aspeto experiencial do verbo antecedido.

3. 在/p 过去/t 的/u 上/f 世纪/n 五十/m 年代/n 中后期/f , /w 两地/n 的/u 孩子/n 曾经/d 发生/v 过/u 一/m 次/q 群/n 战/n

Em passado de1 passado século cinquenta anos segunda metade duas zonas de1 crianças já alguma vez ocorrer guo um grupo conflito

Na segunda metade da década dos anos cinquenta do século passado, entre as crianças de ambas as zonas, ocorreu um conflito em grupo. (tradução literal)

Na segunda metade da década de cinquenta ocorreu um conflito entre as crianças das duas zonas.

Neste exemplo, a tradução da estrutura “verbo + guo” segue a mesma metodologia do exemplo anterior.

4. 就/d 如/v 与/p 他/r 见/v 过/u 面/n 的/u 马云/n 所/u 说/v

Tal como com ele encontrar-se guo de1 Jack Ma suo disse

Tal como disse Jack Ma, que se tinha encontrado com ele. (tradução literal)

Tal como disse Jack Ma, que se encontrou anteriormente com Trump

Por opção do tradutor, em vez de usar o mais-que-perfeito adotado na tradução literal, é usado o pretérito perfeito simples do indicativo.

## b. Para o pretérito perfeito composto do indicativo:

O pretérito perfeito composto do indicativo em português refere-se às ações ou situações ocorridas no passado, mas que continuam até ao presente. Mas o “verbo + guo” em chinês exprime o aspeto experimental (ações ou situações já terminadas). Quando o “verbo + guo” é traduzido para o pretérito perfeito composto do indicativo, algo estranho deve estar a acontecer. Vamos ver o seguinte exemplo:

1. 而/c 这个/r 计划/n 中国/n 方面/n 亦/d 早/a 就/d 公开/a 讨论/v 过/u 的/u 。 /w

E este projeto China parte também cedo público discutir guo

o projeto foi discutido publicamente, muito tempo atrás, pela parte chinesa. (tradução literal)

este projeto já **tem vindo a ser discutido** publicamente há muito tempo pela China.

Por opção do tradutor, a parte em amarelo é traduzida para o pretérito perfeito composto do indicativo, mas em termos semânticos, a ideia foi erradamente transmitida.

Conforme a frase chinesa, “o projeto foi discutido publicamente, muito tempo atrás, pela parte chinesa”, ou seja, houve uma vez no passado uma discussão pública sobre o projeto. Mas na sua tradução para português, o projeto tem sido discutido desde muito cedo até agora pela parte chinesa. Talvez o tradutor tenha subentendido que um assunto discutido publicamente devia continuar a ser falado, o que não corresponde à ideia que a frase chinesa transmite.

Quanto às funções sintáticas, a voz ativa de “discutir” em chinês é mudada para a voz passiva “tem vindo a ser discutido” em português, pelo método de modulação.

### c. Para o pretérito mais-que-perfeito composto do indicativo:

Teoricamente, o “verbo + **guo**”, por exprimir atos no passado, é considerado muitas vezes equivalente ao pretérito mais-que-perfeito composto do indicativo em português, pois este fala de uma ação passada em relação à outra também no passado.

1. 这/r 句/q 话/n 在/p 历届/b 的/u 政府/n 工作/v 报告/n 中/f **从来/d 没有/d 出现/v 过/u**

Estas palavras em cada **de**1 governo trabalho relatório **nunca** existir **guo**

Estas palavras jamais tinham surgido em relatórios de trabalhos dos governos anteriores. (tradução literal)

Estas palavras **jamais tinham surgido** em relatórios de trabalho anteriores

A parte em amarelo em chinês é traduzida para o tempo pretérito mais-que-perfeito composto do indicativo em português, em contraste com o facto de esta palavra ter aparecido no relatório mais recente, o que é obviamente subentendido.

### d. Para o pretérito perfeito composto do conjuntivo:

Neste grupo de exemplos, podemos constatar que o uso do tempo conjuntivo está relacionado com a gramática portuguesa. Sempre que a estrutura do “verbo + **guo**” é antecedida de conjunções concessivas, com ou sem intervalos, a sua tradução para o português exige o uso do conjuntivo e muitas vezes, o uso do pretérito perfeito composto do conjuntivo, o que é provado pelos exemplos seguintes:

1. 几十/m 年/q 来/f 虽然/c 有些/r 学校/n 也/d 曾/d **开设/v 过/u** 一些/m 葡语/n 课程/n

Desde há décadas embora algumas escolas também já **abrir guo** alguns português cursos

Nas últimas décadas, embora algumas escolhas tenham aberto uns cursos de português (tradução literal)

Nas últimas décadas, embora algumas escolas **tenham aberto** cursos de português

A parte em amarelo em chinês é traduzida para o tempo pretérito perfeito composto do conjuntivo em português, por causa de “embora”.

2. 澳门/n 的/u 体育运动/n 虽然/c 在/p 五六十/m 年代/n 曾经/d 出现/v 过/u 不少/m 优秀/a 运动员/n

Macau **de1** desporto embora em cinquenta e sessenta anos já **surgir guo** não poucos excelentes desportistas

Na área do desporto em Macau, embora na década de 50 e 60 tenham surgido não poucos desportistas excelentes, (tradução literal)

Embora Macau **tenha tido** bastantes atletas excelentes na década de 50 e 60,

O uso do pretérito perfeito composto do conjuntivo é justificado por “embora”. Além disso, neste exemplo, o sujeito da estrutura chinesa, “não poucos desportistas excelentes” passam a ser “Macau”.

3. 在/p 过去/t , /w 虽然/c 有/v 很多/m 中国/n 精英/n 运动员/n 来/v 过/u 澳门/n

Em passado, embora haver muitos China elite desportistas **vir guo** Macau

No passado, embora muitos desportistas elites chinesas tenham estado a Macau, (tradução literal)

No passado, embora muitos atletas chineses **tenham passado por** Macau,

De novo, “embora” justifica o uso do pretérito perfeito composto do conjuntivo.

#### e. Para o infinitivo composto:

Por opção do tradutor, o “verbo + **guo**” pode passar para o infinitivo composto em português, para exprimir ações concluídas.

1. 只/d 是/v 因为/p 很多/m 学校/n 的/u 体育/n 教师/n 多/a 以/c 曾经/d 受/v 过/u 军训/v 的/u 为主/v

Apenas porque muitas escolas **de1**educação física professor maior parte **já receber** treino militar

Devido ao facto de que a maioria dos professores de educação física nas escolas eram os professores que tinham recebido o treino militar, (tradução literal)

devido ao facto de a maior parte dos professores de educação física **terem recebido** treino militar

O exemplo mostra claramente que é usada a forma reduzida da oração subordinada substantiva “o facto de ...”, em vez da forma desenvolvida “o facto de que ...”, o que origina o uso do infinitivo composto.

#### f: Para o gerúndio composto em português:

Tal como foi explicado anteriormente sobre a tradução de “verbo + **le**”, quando num período chinês aparecem dois ou mais verbos, o último verbo costuma ser alterado para o gerúndio em português, para indicar o resultado do(s) outro(s) verbo(s), ou ser o seu elemento coordenado; usa-se nos exemplos seguintes o gerúndio composto para realçar uma ação concluída.

1. 双方/n 对峙/v 已经/d 超过/v 一个/m 月/n , /w 期间/f 双方/n 也/d 曾/d 发生/v 过/u 几/m 次/q 肢体/n 接触/v , /w

Duas partes confrontar-se já exceder um mês, entretanto duas partes também já **ocorrer guo** vários corpo contactar

O confronto entre as duas partes já excedeu o mês, durante o qual, entre os dois também já ocorreram vários contactos físicos. (tradução literal)

O conflito entre os dois já dura há mais de um mês, **tendo já ocorrido** várias instâncias de contacto entre as duas partes.

A parte em amarelo em chinês é traduzida para o gerúndio composto em português. A tradução “tendo já ocorrido...” na versão portuguesa é uma substituição de “ocorreram já...” na tradução literal, enfatizando que se trata de ações já concluídas.

2. 但/c 刚/d 上/v 台/b 的/u 特朗普/n 却/d 打破/v 这/r 一/m 惯例/n , /w 拜年/v 取消/v 了/y , /w 至今/d 为止/u 他/r 对/p 这个/r 农历/n .新年/t 尚/d 没有/d 作出/v 过/u 任何/r 表示/v , /w

Mas acabar de recém-eleito **de1** Trump quebrar esta tradição, mensagem de ano novo cancelar **le**, até agora ele para este calendário lunar novo ano ainda **não fazer guo** qualquer declaração

Mas o recém-eleito Trump quebrou esta prática, cancelou as mensagens de ano novo e até agora não fez qualquer declaração sobre este Ano Novo Chinês. (tradução literal)

O recém-eleito presidente Trump, porém, quebrou esta tradição, cancelando as mensagens de ano novo e **não tendo** até agora **feito** qualquer declaração sobre o assunto.

Neste exemplo podemos verificar três verbos coordenados, “quebrar”, “cancelar + **le**” e “(não) fazer + **guo**”. Por escolha do tradutor, aparecem “quebrou”, “cancelando” e “não tendo ...feito”, sendo a última estrutura apresentada com gerúndio composto, para realçar o aspeto perfeito do verbo.

## (2). A estrutura *guo* é traduzida para o tempo imperfeito em português:

A estrutura “verbo + guo” é traduzida para um tempo imperfeito em português, devido à escolha do tradutor que olha para a frase original em chinês na outra perspetiva.

### a. Para o presente do indicativo em português:

Quando um tradutor escolhe o presente do indicativo para traduzir “verbo + **guo**”, normalmente usa um outro verbo na tradução, que exprime um aspeto diferente. Em princípio, essa alteração verbal não origina grandes alterações em termos de categorias lexicais ou funções sintáticas.

1. 他们/r 虽然/c 有/v 推广/v 葡/b 语/n 普及/v 葡文/n 的/u 热情/a 但/c 终究/.....未/d 受/v 过/u 教授/n 非/b 葡语/n 为/p 母语/n 学生/n 训练/v

Eles embora ter promover português propagar português **de1**entusiasmo mas ao fim de contas **não receber guo** ensinar não português como língua materna alunos formação

Embora possuam entusiasmo pela divulgação e propagação do português, eles não receberam, ao fim de contas, a formação para ensinar português aos alunos, cuja língua materna não é o português. (tradução literal)

Embora possuam entusiasmo pela divulgação e propagação do português, eles **não têm** experiência a ensinar alunos que não têm o português como língua materna

A parte em amarelo em chinês é traduzida para o tempo presente do indicativo em português, pois o tradutor escolhe o verbo português “ter”, que exprime o aspeto resultativo neste caso, de uma situação estática, para substituir estrutura “receber + **guo**”, que exprime em chinês uma experiência do passado. É compreensível a escolha do tradutor, pois “não têm experiência...” em português é o resultado do verbo “não receber **guo**...”.

2. 由于/p 工作/v 关系/n 接触/v 过/u 很多/m 手机/n 使用者/n 的/u Nick/x 也/d 向/p 记者/n 讲/v 到/v

Devido a trabalho relação **contactar guo** muitos telemóvel utilizador **de1** Nick também para jornalista dizer

Disse para os jornalistas também Nick, que tinha contactado com muitos utilizadores de telemóvel devido ao trabalho. (tradução literal)

conclui Nick que **tem** experiência profissional na área da utilização móvel.

Neste caso, além de substituir a estrutura “contactar + **guo**”, que se refere a um ato concluído no passado, por “ter experiência”, que exprime o aspeto resultativo, ou uma situação estática, o autor altera a forma verbal “disse” na tradução literal para a forma verbal “conclui”, o que justifica também o uso do presente do indicativo do verbo “ter” para a sua concordância verbal.

3. 他/r 的/u 摇滚/n , /w 从未/d 远离/v 过/u 。 /w

Ele **de1** rock, **nunca** afastar-se **guo**

O rock dele nunca se afastou. (tradução literal)

Cui Jian e rock **nunca estão longe** um do outro.

Da mesma razão verificada nos exemplos anteriores, o “nunca afastar-se + **guo**” em chinês, ou “nunca se afastou” na tradução literal, é substituído por “estar longe”, sendo o aspeto perfectivo do verbo chinês convertido no aspeto resultativo do verbo português, para enfatizar o resultado da expressão chinesa, já que “nunca estão longe ...” é o resultado de “nunca afastar-se **guo**...”.

4. 直到/v 现在/t 亦/d 未有/d 公开/a 过/u 当时/t 的/u 资料/n 。 /w

Até agora também **não** publicar **guo** então **de1** documentos.

Até agora não publicaram os documentos da altura. (tradução literal)

(documentos<sup>93</sup>) até hoje **continuam por publicar**

Neste exemplo, a forma negativa do verbo em aspeto perfectivo “não publicar **guo**...” em chinês, passa a assumir a forma afirmativa, “continuam por publicar ...”, no aspeto resultativo, exprimindo o resultado do verbo “não publicar **guo**...”, na perspetiva do tradutor. Por isso, a ideia da frase é ligeiramente alterada, pois em chinês é apenas relatado o facto de “não publicaram”, sem falar sobre a intenção de uma publicação posterior, enquanto em português, é introduzida a conclusão do tradutor, afirmando que os documentos vão ser publicados. O sujeito é alterado, passando de um sujeito oculto para “os documentos”, no uso do método de transposição.

<sup>93</sup> Informação adicionada por nós para mitigar a confusão dos leitores.

## b. Para o pretérito imperfeito do indicativo em português:

A escolha do tradutor, de transformar o “verbo + **guo**” chinês em pretérito imperfeito do indicativo do português, reflete normalmente a sua ideia de salientar o aspeto habitual de uma situação, em contraste com a ideia chinesa de mencionar apenas que algo aconteceu no passado.

1. 记忆/n 中/f 在/p 大炮台下街/n 居住/v 过/u 的/u 葡人/n 比较/d 多/m 些/q

Memória dentro em Rua de Santa Filomena **viver guo de** portugueses mais mais

Na minha memória, na Rua de Santa Filomena, viveram mais portugueses. (tradução literal)

Lembro-me que na Rua de Santa Filomena **havia** um número relativamente maior de portugueses

A frase chinesa salienta um contraste entre o passado e o presente, isto é, uma ação no passado que já não acontece no presente, enquanto a tradução em português enfatiza que se trata de uma situação durativa e habitual no passado.

2. 而/c 另外/c 尚/d 有/v 多/m 位/q 葡人/n 亦/d 曾/d 在/p 这/r 条/q 区/n 内/f 最/d 长/a 的/u 街/n 中 /f 居住/v 过/u 的/y

E além disso ainda ter muitos portugueses também já em esta zona dentro mais comprido **de** rua **morar guo**

E além disso, vários portugueses viveram também nesta rua mais comprida da zona. (tradução literal)

**Viviam** muitos outros portugueses nessa que era a rua mais comprida da zona

Tal como o exemplo anterior, o “verbo + **guo**” em chinês salienta que os portugueses em questão já não moram ali, enquanto a sua tradução em português salienta uma situação estativa no passado, em relação à localização.

3. 该/r 戏院/n 放映/v 过/u 很多/m 体育运动/n 纪录片/n

Este teatro **projetar guo** muitos desportos documentários

Este teatro projetou muitos documentários desportivos. (tradução literal)

Este teatro exibia muitos documentários desportivos.

Neste caso, em chinês é relatado o facto de “projetou”, significando que já não projeta. Mas a sua tradução em português salienta o aspeto repetitivo, ou o aspeto de uma ação repetida no passado.

## c. Para a preposição “após” + infinitivo simples em português:

Este caso constitui um caso específico na tradução, afirmação essa é justificada pela nossa análise que segue o exemplo.

1. 他们/r 在/p 南湾/n 的/u 篮球场/n 上/f 曾/d 作/v 过/u 一/m 场/q 体操/n 表演/v ,..., 之后/f 又/d 与 /p 本/r 澳/b 的/u 一/m 支/q 篮球队/n 作/v 了/u 一/m 场/q 友谊赛/n

Eles em Nam Van **de1** campo de basquetebol já **fazer guo** um ginástica espetáculo, depois com Macau **de1** uma equipa de basquetebol fazer **le** um jogo amigável

Eles fizeram espetáculos de ginástica no campo de basquetebol de Nam Van, depois disso, realizaram um jogo amigável com uma equipa de basquetebol de Macau. (tradução literal)

**após fazerem** algumas demonstrações de ginástica no campo de basquetebol de Nam Van, ..., realizaram um jogo amigável com uma equipa de basquetebol de Macau.

Quando afirmamos logo no início desta parte que este caso constitui um caso específico, pois podemos constatar que o tradutor, em vez de traduzir isoladamente esta oração, articula-a com a oração seguinte, iniciada por “depois”, daí a sua plena razão de combinar as duas orações, usando a estrutura “após + infinitivo”, no uso do método de transposição.

Como uma última observação desta parte (2), podemos concluir que, além das correspondências com verbos do aspeto perfeito, também se recorre aos verbos do aspeto imperfeito na tradução das estruturas **guo**. Nesse pormenor, não devemos ser enganados só pela aparência de “aspeto imperfeito” dos verbos portugueses empregados na tradução, já que, através da nossa análise, descobrimos que todos estes verbos do aspeto imperfeito envolvem em si também o aspeto perfeito.

Pelo método de modulação, o aspeto experiencial da estrutura **guo** pode ser traduzido para: (a) presente do indicativo (“ter experiência de”, que salienta o aspeto resultativo, ou o resultado do verbo); (b) pretérito imperfeito do indicativo (que salienta uma ação durativa, habitual ou repetitiva no passado); (c) preposição “após + infinitivo”, como caso especial, retirado do nosso corpus.

### (3). A estrutura *guo* é traduzida para o particípio passado em português:

Esta tradução acontece devido à opção do tradutor.

1. 贬值/v 的/u 速度/n 之/u 快/n 在/p 过去/t 几/m 年/q 都/d 没有/d 见/v 过/u

Depreciação **de1** velocidade rapidez em últimos vários anos **não ver guo**

A velocidade de depreciação é tão rápida, o que não se viu nos últimos anos. (tradução literal)

a velocidade com que o<sup>94</sup> faz é algo **jámais visto** nos últimos anos.

A parte em amarelo em chinês passa a ser, no uso do método de transposição, o particípio passado em português, que equivale à oração subordinada adjetiva na tradução literal, “que não se viu...”. Quando o particípio passado funciona como um atributo para modificar um substantivo, geralmente, tem o valor do aspeto perfeito, por exemplo, “mãos lavadas”, “livro escrito”, “folhas caídas”, o que revela também o aspeto experiencial marcado pela partícula auxiliar **guo** antecedido de um verbo. No que se refere às funções sintáticas, o predicado “não ver” é traduzido para o atributo “jámais visto” em português, pelo método de modulação.

---

<sup>94</sup> Segundo o contexto, “o”, neste caso, refere-se à “depreciação da moeda” (ver o anexo).



#### (4). A estrutura *guo* foi traduzida para o advérbio em português:

1. 曾经/d 是/v 葡萄牙/n 社会/n 党/n 执政/v 时/n 担任/v 过/u 总理/n

Já ser Portugal Sociedade Partido governar período **assumir guo** primeiro-ministro

Quando o Partido Socialista governava, ele assumiu o cargo de primeiro-ministro. (tradução literal)

António Guterres, **outrora** primeiro-ministro de Portugal pelo Partido Socialista

A parte em amarelo em chinês é traduzida para o advérbio “outrora” em português, pelo método de transposição. Embora seja advérbio, “outrora” pode funcionar como um atributo antes de um substantivo para modificá-lo. Assim, o valor semântico do advérbio “outrora”, que substitui “assumiu o cargo de”, exprime o aspeto experiencial marcado pela partícula **guo**. Quanto às funções sintáticas, o predicado “assumir” é mudado para o adjunto adverbial “outrora” em português, pelo método de modulação.

#### (5). A estrutura *guo* é traduzida para o substantivo em português:

1. 体育/n 局/q 主办/v 过/u 很多/m 大型/b 项目/n 的/u 经验/n , /w

desporto instituto **organizar guo** muitos grandes eventos **de**1 experiência

o Instituto do Desporto tem experiência de organizar muitos grandes eventos, (tradução literal)

o qual (*o Instituto do Desporto*<sup>95</sup>) possui muita experiência na **realização** de eventos de grande dimensão

A parte em amarelo em chinês é traduzida para um substantivo em português, pelo método de transposição. Com a mudança frasal, o verbo “organizar **guo**” em chinês é alterada para “realização de...” em português. A frase “possui muita experiência na realização de...” em português, permite perceber o aspeto experiencial refletido pela estrutura chinesa em questão. No tocante às funções sintáticas, o atributo “organizar **guo** muitos grandes eventos” é mudado para o objeto “a realização de eventos de grande dimensão” da preposição “em”, pelo método de modulação.

Finalizando a abordagem sobre a estrutura **guo**, a apresentação de exemplos e de respetivas análises permite-nos ter uma visão panorâmica sobre as possibilidades da sua tradução para português. Normalmente, perante a função da partícula **guo**, marcador do aspeto experiencial, um tradutor pode pensar logo em salientar o aspeto perfeito da sua forma correspondente em português, não obstante, as análises que efetuamos ao longo desta parte possibilitam-nos o acesso a mais tendências na sua conversão em português. Muitas vezes, usando o método de modulação e transposição, é possível conseguirmos recorrer a outros mecanismos na transmissão do aspeto perfeito da estrutura **guo**, o que foi comprovado por tantos exemplos existentes no nosso corpus.

---

<sup>95</sup> Informação adicionada por nós para mitigar a confusão dos leitores.

#### 4.9. Análise tradutológica da partícula comparativa **shide**

Conforme Huang & Li (2014), a partícula comparativa **shide**, que fica depois dos substantivos, verbos ou adjetivos, entra na formação das estruturas comparativas para expressar as comparações ou, às vezes, uma conjectura. Antes desta estrutura de **shide**, também podem ser usadas palavras tais como “Xiang (像/como, parece)” ou “Haoxiang (好像/como, parece)”.

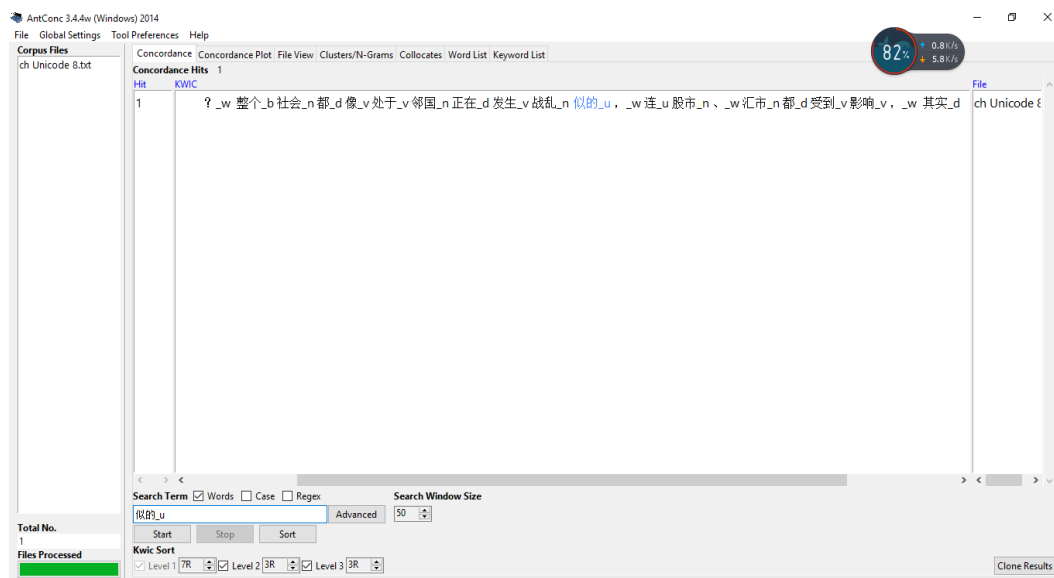


Figura 33: Resultado da pesquisa da partícula **shide** por AntConc

Vamos ver o seguinte exemplo, único encontrado no nosso corpus.

A parte que contém a partícula **shide** é assinalada à cor amarela.

1. 整个/b 社会/n 都/d 像/v 处于/v 邻国/n 正在/d 发生/v 战乱/n 似的/u, /w 连/u 股市/n、 /w 汇市/n 都/d 受到/v 影响/v .

Inteira sociedade toda como encontrar-se país vizinho estar a acontecer guerra **shide**, incluindo mercado de ações mercado cambial sofrer influência

Toda a sociedade age como se houvesse uma guerra que está a acontecer no país vizinho, mesmo o mercado de ações e o mercado cambial estão a ser afetados. (tradução literal)

Toda a sociedade age como se estivesse a acontecer uma guerra entre países vizinhos, e até mesmo o mercado de ações e o mercado cambial foram afetados.

A parte em amarelo em chinês é traduzida para “como se” em português, indicando a comparação entre duas coisas. Como se trata do único caso com a partícula **shide** no nosso corpus, não estamos em condições de fazer generalizações sobre o resultado da nossa análise. Apesar disso, esperamos que esta análise possa, pelo menos, contribuir para a tradução desta estrutura comparativa de **shide**.

## Capítulo 5 – Conclusão

### 5.1. Recapitulação dos objetivos

As partículas auxiliares chinesas constituem uma categoria lexical muito especial e a sua tradução interlinguística acarreta, muitas vezes, mudanças inevitáveis no que concerne à categoria lexical no texto de chegada, dado que em muitas outras línguas não existe esta entidade lexical. Trata-se de palavras totalmente funcionais, expressando traços gramaticais e não podem ser usadas independentemente, daí que apareçam com uma frequência elevada tanto na fala quotidiana como na escrita, e precisamente por essa índole gramatical, estas não se restringem exclusivamente a determinados géneros textuais, ou seja, em qualquer que seja o género textual, é observada a sua presença, “omnipresença” essa que tem originado muita discussão na sua abordagem, entre as quais se encontram trabalhos que dão destaque às suas funções gramaticais (Lv, 1999; Guo, 2000; Lin, 2001; Po-Ching & Rimmington, 2006; Li & Cheng, 2008; Huang & Li, 2012; Ross & Ma, 2014; Huang & Liao, 2017) ou se dedicam às análises contrastivas e/ou tradutórias entre elas e estruturas congêneres ou equivalentes em outras línguas, como por exemplo entre chinês e espanhol (Zhao, 1999), entre chinês e inglês (Zhou, 2004; Qin & Wang, 2010<sup>96</sup>) e entre chinês e português (Li, 2002; Wang & Lu, 2008, 2010, 2013).

Tendo como referência estes trabalhos contrastivos e/ou tradutórios, nomeadamente entre chinês e português, conseguimos construir o nosso conhecimento preliminar contrastivo entre o chinês e o português. Após a nossa análise, constatámos que todos estes trabalhos, a que temos acesso, são puramente prescritivos. Este tipo de estudos, ou seja, os estudos tradutórios prescritivos, segundo Toury (1980/1985; citado por Shuttle & Cowie, 1997:130), consiste em “approaches to translation which are normative in outlook, or in other words which impose criteria stipulating the way translation should be performed in a particular culture”, ou seja, relativamente ao nosso tema, são estudos em que os autores sugerem e estipulam métodos na tradução de uma certa entidade lexical. Não se pode negar os méritos contribuídos por estes trabalhos para ajudar os aprendentes a ficarem cientes das diferenças e regras de conversão entre duas línguas, no entanto, segundo Hu (2011:1), estão refletidas nestes estudos as seguintes falhas: as abordagens tradicionais dos estudos tradutórios consistem, na maioria das vezes, em investigações qualitativas, ignorando as investigações empíricas e quantitativas e baseando-se em exemplificações limitadas para apoiar as hipóteses teóricas que propõem.

Perante essa situação, como é que se pode complementar este tipo de abordagem? Na nossa modesta opinião, uma das melhores soluções consiste na aplicação da utilização de corpora nos estudos tradutórios; com base no corpus, podem realizar-se investigações empíricas, e com o apoio do corpus, a análise estatística e a análise teórica combinam-se de forma sistemática. Neste trabalho, para complementar os métodos tradicionais em relação à tradução das partículas auxiliares chinesas para o português, o autor realizou análises tradutórias com base no corpus, tentando descrever as possíveis orientações de conversão das partículas auxiliares chinesas para o português. Nesta área, até agora, os

---

<sup>96</sup> De facto, existem muitos trabalhos de análise contrastiva entre o chinês e o inglês, mas isso não é o enfoque do presente trabalho, pelo que listamos aqui apenas alguns que servem como exemplificação.

estudos sobre a tradução das partículas auxiliares são muito poucos e os estudos sobre a conversão interlinguística do par chinês-português, ainda menos. Dada esta situação, esperamos que este trabalho possa servir como uma fonte de inspirações para trabalhos futuros.

O corpus adotado no presente trabalho, criado por nós próprios, é do tipo paralelo, formado por artigos em chinês e português, sendo o chinês língua-fonte e o português língua-alvo. Quanto ao uso do corpus nos estudos tradutórios, Baker (2003:9) aponta: “... that fact remains that heavy reliance on new technologies is not only encouraged in modern academia, it is 'expected', indeed 'required', and the use of computerized corpora in translation research and teaching is in line with these expectations and requirements”. Apesar disso, Baker mostra também a sua preocupação por algum desequilíbrio que a dependência nas novas tecnologias pode fomentar. Segundo Baker (2003:9), não podemos aceitar mecanicamente as tecnologias e desenvolvimentos tecnológicos (tal como os estudos tradutórios com base no corpus) em detrimento de outras metodologias e recursos, visto que é improdutivo e míope deixar marginalizados os métodos tradicionais de investigação no processo de responder a imperativos novos no meio académico e o aspeto mais desafiador nas humanidades consiste ainda na interpretação de resultados e dados. Admitimos a conveniência enorme trazida pela utilização de um corpus para o nosso trabalho, mas o que reconhecemos como sendo igualmente importante refere-se às nossas interpretações dos resultados encontrados, motivo pelo qual as nossas análises tradutórias se baseiam nas considerações de muitos teóricos na área de estudos tradutórios, particularmente nas considerações inspiradoras dos estudiosos da abordagem linguística. O presente trabalho advém mesmo da combinação dos desenvolvimentos de “computerised corpora” e das considerações nada menos importantes dos teóricos sobre os “translation shifts”.

Estamos cientes de que o objeto do nosso trabalho consiste nas partículas auxiliares chinesas. Antes de começarmos a apresentar as análises tradutórias sobre elas, realizamos os seguintes trabalhos:

1. Definição das denominações existentes destas partículas, pois trata-se de uma entidade lexical típica do chinês e existem várias designações/traduições em outras línguas (inglês, espanhol, etc.), convém, antes de tudo, encontrarmos uma denominação adequada para estas partículas em português. Depois de compararmos várias designações, decidimos adotar a designação “partículas auxiliares” no nosso trabalho.

2. Classificações das partículas auxiliares e definição das partículas aplicáveis para o nosso trabalho. Após a comparação das classificações de vários estudiosos, verificámos que todos eles incluem partículas estruturais e aspetuais como partes integrantes, defendendo alguns também a inclusão das partículas tonais (palavras tonais) e/ou as partículas comparativas (**shide**) nas partículas auxiliares. Baseando-nos nestas considerações e na funcionalidade de etiquetagem da ferramenta aplicável ao nosso trabalho, dividimos as partículas auxiliares chinesas em partículas estruturais (**de1**, **de2**, **de3**), partículas aspetuais (**zhe**, **le**, **guo**) e partícula comparativa (**shide**).

3. Com base na literatura sobre a função e a tradução destas partículas, conseguimos delinear as unidades de tradução aplicáveis ao nosso trabalho, já que a sua tradução não consiste apenas na

tradução das “partículas auxiliares” em si, mas sim da estrutura inteira das partículas, uma vez que, conforme referido anteriormente, as partículas auxiliares, sendo totalmente funcionais, não aparecem individualmente.

Para as partículas estruturais, definimos as unidades de tradução como as estruturas inteiras de partículas, vejamos a tabela seguinte:

Partículas estruturais	Unidade de tradução (estrutura inteira de partícula)	Função sintática da unidade de tradução
<b>de1</b>	parte anteposta + <b>de1</b> + núcleo	sintagma nominal
<b>de2</b>	parte anteposta + <b>de2</b> + núcleo	sintagma verbal
<b>de3</b>	núcleo + <b>de3</b> + parte posposta	sintagma verbal ou sintagma adjetival
<b>suo</b>	locuções de <b>suo</b>	sintagma nominal ou sintagma nominal + sintagma verbal

**Tabela 19: Unidade de tradução para as partículas estruturais (de1, de2, de3, suo)**

As partículas aspetuais (**zhe**, **le**, **guo**), de acordo com a nossa abordagem no capítulo 2, servem como marcador aspetual para apontar os aspetos das palavras antepostas (verbo ou adjetivo). Concretamente, “**zhe**” serve para indicar o aspeto progressivo ou durativo, “**le**” para o aspeto perfectivo e “**guo**” para o aspeto experiencial. Tendo em conta que este tipo de partículas costuma aparecer depois dos verbos (com base nos resultados encontrados no nosso corpus), consideramos a combinação de “verbo + **zhe/le/guo**” como uma unidade de tradução.

A partícula comparativa “**shide**” serve para expressar comparações ou fazer conjeturas. Como no nosso corpus existe apenas uma ocorrência, não pretendemos definir a sua unidade de tradução neste trabalho. Uma vez que, a nosso ver, a definição das unidades de tradução não se baseia nos estudos anteriores apenas, mas também tem de ser testada através de ocorrências no corpus em estudo, não podemos apontar qualquer nota conclusiva sobre a sua tradução.

As análises tradutórias destas partículas chinesas para o português foram realizadas sob os métodos concretos propostos por Vinay & Darbelnet (1958/1995). Estes apresentaram duas estratégias, direta e indireta: a tradução direta inclui empréstimo, tradução literal e decalque; a tradução indireta abrange métodos de transposição, modulação, equivalência e adaptação. A estratégia de tradução direta não se enquadra muito bem ao nosso trabalho, devido ao facto de estas partículas auxiliares constituírem uma entidade muito típica da língua chinesa, tornando-se muito difícil pôr em prática a estratégia de tradução direta e os seus correspondentes métodos na nossa análise. Quanto à estratégia de tradução indireta, considerando que o método de “equivalência” se relaciona mais com a tradução idiomática e o de “adaptação” com a tradução das referências culturais, no presente trabalho, as nossas análises foram realizadas sob os métodos de “transposição” e “modulação”, sendo o primeiro relacionado com a mudança das categorias lexicais e o segundo veiculado com a mudança no ponto de vista.

Com o apoio do nosso corpus paralelo, conseguimos descrever as tendências de conversão das partículas auxiliares chinesas para o português sob os dois métodos tradutórios “transposição” e “modulação”. Em comparação com os estudos prescritivos anteriores, este trabalho pretende delinear

um panorama mais amplo e englobante das realizações possíveis na tradução destas partículas para o português, podendo servir, por este motivo, como uma referência para a tradução destas partículas chinesas para o português.

## 5.2. Resumo dos resultados

Baseando-se nas ideias de Holmes no seu artigo “The Name and Nature of Translation Studies” em 1972, Toury (1995:10) delineou um mapa das ideias, conforme o qual, os estudos tradutórios incluem três ramos: estudos tradutórios descritivos, estudos tradutórios teóricos e estudos tradutórios aplicados; tanto os estudos tradutórios descritivos como os teóricos são considerados como estudos tradutórios puros.

Os estudos descritivos na área de tradução incluem: os estudos orientados para o produto, os que são para o processo e os que são para a função. Os estudos orientados para o produto focalizam-se nos textos de chegada, os estudos orientados para o processo dão mais ênfase às capacidades cognitivas dos tradutores e a mobilização de atitudes específicas, e os estudos orientados para a função interessam-se mais pelo contexto de receção e menos para o texto propriamente dito.

Infere-se, assim, que o nosso trabalho se enquadra nos estudos descritivos orientados para o produto; ou seja, neste trabalho, estamos mais interessados nos textos de chegada em si (as traduções portuguesas) e, através da sua análise, pretendemos descrever as tendências possíveis de conversão das partículas auxiliares chinesas em português. Este tipo de trabalho pode ser realizado com base em um texto-alvo ou em vários textos-alvo, pertencentes à mesma época histórica ou a diferentes épocas históricas, isto é, os estudos podem ser sincrónicos ou diacrónicos. Em relação ao nosso corpus, as traduções foram recolhidas de uma revista bilingue online, compreendidas entre o ano 2014 e o ano 2017. No total, recolhemos 97 artigos de 35 edições.

Com base nas ferramentas de análise textual, conseguimos localizar a seguinte informação:

1. Pelo uso da ferramenta BFSU PowerConc, somos capazes de localizar as categorias lexicais dos dois lados das partículas auxiliares, para podermos concluir que categorias lexicais costumam funcionar como atributo e núcleo para a partícula **de1**, adjunto adverbial e núcleo para a partícula **de2**, suplemento e núcleo para a partícula **de3**, assim como os possíveis elementos integrantes das locuções de **suo** (estruturas de **suo**). Tal como o referido no capítulo 2, as três partículas aspetuais (**zhe**, **le**, **guo**) aparecem depois dos verbos ou adjetivos, indicando o aspeto dessas palavras. Com o apoio da ferramenta, conseguimos verificar que, na prática tradutória, a maioria das categorias lexicais antepostas a estas três partículas é o verbo, ou seja, o verbo ocupa uma percentagem predominante nas estruturas das partículas aspetuais.

2. Depois de confirmarmos os constituintes das partículas auxiliares, pelas ferramentas CUC ParaConc e AntConc, podemos localizar os correspondentes portugueses das estruturas inteiras das partículas auxiliares chinesas. Com base na análise destes exemplos encontrados no nosso corpus,

podemos agrupar as possíveis tendências da sua conversão em português. De acordo com as análises do capítulo 4, verificamos que as respostas tradutórias são bem mais diversificadas do que as “regras de conversão” constantes na bibliografia de referência. Este facto, basicamente, deve-se a dois aspetos: (a) os elementos constituintes das estruturas inteiras das partículas auxiliares são bem mais variados, daí a nossa classificação mais detalhada na análise; (b) as soluções tradutivas na prática (no nosso corpus) têm um leque muito mais largo do que as “regras prescritivas” nas referências e o capítulo 4 apresenta de maneira pormenorizada os resultados diversificados, acompanhados das nossas análises, também diversificadas.

### 5.3. Limitações do estudo

Apesar de o foco e os métodos da investigação serem reconhecidamente válidos para alcançarmos os nossos objetivos, o desenvolvimento do presente trabalho ainda terá limitações inevitáveis.

#### 1. quanto a “shifts”:

Quando se fala de “shifts” ou deslocação/conversão na tradução, pensa-se logo nas ideias propostas por Catford no seu livro “A Linguistic Theory of Translation” em 1965. Ele define “shifts” como “departures from formal correspondence in the process of going from the SL to the TL” (1965:73). A sua definição desse conceito resulta da sua distinção entre “formal correspondent” e “textual equivalente” (ver o capítulo 1). Quando um equivalente textual não é formalmente correspondente à sua fonte, isso é designado de “translation shift”, que inclui dois tipos principais: “level shifts” ou “category shifts”. Apesar dos méritos indiscutíveis reconhecidos naquela altura, as suas ideias têm sido alvo de críticas.

Quanto às considerações de Catford, Snell-Hornby (1988:20) resume nas seguintes palavras:

Carford bases his approach on isolated and even absurdly simplistic sentences of the type propagated in theories of transformational grammar as well as on isolated words; from such examples he derives “translation rules” which fall far short of the complex problems presents by real-life translation.

O foco de crítica de Snell-Hornby consiste em “isolated sentences” e “isolated words”, ou seja, para ela, os fundamentos ou provas em que se baseiam as “translation rules” de Catford não são muito satisfatórios e convincentes. Se o “problema” é só isso, pode ser resolvido como o apoio do corpus.

No seu artigo “Linguistic Approaches” na “Routledge Encyclopedia of Translation Studies”, Fawcett (2001:121), ao abordar as considerações de Catford, comentou:

This is on the whole quite disappointing”, its main weakness being that Carford’s model never goes beyond the sentence to incorporate the text as a unit of meaning. It does, however remain one of the very few truly original attempts to give a systematic description of translation from a linguistic point of view.

Apesar de Fawcett reconhecer a importância das tentativas de Catford, para ele, o ponto mais fraco das observações de Catford reside na desconsideração do contexto acima do nível oracional no

seu estudo. Quanto a isso, admitimos que nem o estudo de Catford nem o nosso estudo são capazes de abranger os fatores acima do nível oracional, por isso, é-nos impossível considerar as influências contextuais acima do nível oracional. No entanto, se se pergunta: os fatores contextuais acima do nível oracional estão realmente a afetar o presente trabalho? A resposta é naturalmente negativa, visto que as partículas auxiliares chinesas são palavras totalmente funcionais e aparecem sempre com outros elementos para formar elementos sintáticos (atributo, adjunto adverbial, suplemento, locuções, marcador verbal); e, levando isso em consideração, podemos verificar que as mudanças tradutórias possíveis ocorrem sempre dentro do nível oracional e os fatores contextuais acima do nível oracional não afetam em nada o nosso objeto de estudo, o que foi verificado com o apoio do corpus.

Como o nosso trabalho resulta de um estudo tradutório com base no corpus, queríamos aproveitar esta ocasião para alvitrar sobre “shifts” sob este “new paradigm in translation studies” (Laviosa:1998). Em 1998, a revista conceituada “Meta” publicou uma edição intitulada “The Corpus-based Approach: A New Paradigm in Translation Studies”, com recolhas classificadas em duas categorias conforme os enfoques de investigação: o primeiro grupo é composto pelas discussões a respeito de assuntos teóricos; o segundo é constituído pelos estudos empíricos e pedagógicos de tradução. Nos estudos empíricos, existe um trabalho (Munday, 1998) que merece a nossa atenção, cujo título é “A Computer-assisted Approach to the Analysis of Translation Shifts”. Diferente de “shifts” propostos por Catford, o estudo de Munday baseia-se nas considerações de Leuven-Zwart (1989/1990) para “getting to grips with the small changes (‘shifts’) that build up cumulatively over a whole text as a result of the choices taken by or imposed on the translator” (Munday, 1998:1). Ao comparar as diferentes observações de “shifts”, Munday indica que a definição estritamente linguística de Catford quanto a “shifts”, ilustrada com orações descontextualizadas e idealizadas, é bem mais expandida pelas literaturas posteriores em relação a estas deslocações. As observações de Popovic quanto a “shifts” incluem não apenas fenómenos linguísticos, mas também substituições decorrentes de considerações textuais, literárias ou culturais (Shuttleworth & Cowie, 1997:153) e o modelo comparativo de Leuven-Zwart (1989) constitui um método ainda mais englobante para estudar deslocações sintáticas, semânticas, estilísticas e pragmáticas. Pelas considerações destes estudiosos, os “shifts” já não se limitem apenas ao nível sintático e o âmbito das deslocações já abarca muito mais do que os “shifts” propostos por Catford. Reconhecemos os avanços teóricos impulsionados por estes trabalhos, mas, tal como anteriormente esclarecido, tendo em conta que as deslocações tradutórias das partículas auxiliares chinesas para o português ocorrem apenas dentro do nível oracional, estes modelos mais abrangentes não se aplicam de maneira adequada ao presente trabalho.

O nosso trabalho é um estudo empírico e tem o seu próprio objetivo de estudo, que é a descrição das tendências possíveis de conversão das partículas auxiliares chinesas para português, o que pode ser observado no capítulo 4, no qual o nosso estudo tem como base teórica as considerações de Catford em relação às conversões (*shifts* - deslocações) linguísticas ocorridas na tradução. Embora as ideias de “shifts” já se tenham expandido muito mais com os contributos de estudiosos posteriores, no presente trabalho ainda conseguimos inspirar-nos muito nas considerações de Catford. Com o apoio de corpora, os problemas, tais como “isolates sentences”, “isolated words”, podem ser evitados. Além de



adotarmos as ideias de “shifts” de Catford, também recorreremos, como se vê anteriormente, às considerações de Vinay & Darbelnet (1958/1995) sobre a transposição e a modulação, as quais nos ajudam a conseguir delinear as orientações possíveis da conversão destas partículas chinesas em português.

## **2. quanto à abordagem tradutória com base no corpus:**

No seu artigo fundamental no âmbito de tradução com base no corpus, Baker (1993:233) indica que as técnicas e metodologias desenvolvidas no campo de linguística de corpora irão exercer um impacto direto sobre a disciplina emergente de Estudos de Tradução, especialmente no que diz respeito aos ramos teóricos e descritivos. Embora tenham surgido até agora estudos variados com o apoio dos corpora, parece que se focalizam, na sua grande maioria, nos seguintes aspetos: “universal features of translation” que, segundo Baker (1993:243), são “features which typically occur in translated text rather than original utterances and which are not the result of interference from specific linguistic systems.”; “translator’s style” que é, para Baker (2000:245), o estilo de tradutor considerado como “a kind of thumb-print that is expressed in a range of linguistic - as well as non-linguistic – features” e “translation teaching and formation”. A aplicação do corpus no estudo de “shifts” entre duas línguas, embora exista, não é nada predominante. Um dos exemplos mais interessantes é o artigo anteriormente citado de Munday (1998), no qual, Munday adota a versão inglesa de uma novela espanhola como objeto de estudo, com o apoio do corpus, procura analisar os “shifts” ocorridos aquando da tradução. Embora a definição de “shifts” aplicável no trabalho de Munday seja bem diferente da adotada no nosso trabalho, funciona como uma inspiração para o desenvolvimento do nosso estudo no futuro.

Sendo um dos trabalhos tradutórios empíricos com base no corpus, o nosso trabalho tem algumas limitações inevitáveis:

### **a. a origem dos corpora**

Qualquer que seja o tipo de corpus, tem de cumprir um determinado objetivo e o objetivo do nosso corpus consiste na descrição das tendências de conversão das partículas auxiliares chinesas em português. Dado o objetivo do nosso trabalho, precisamos dos textos bilingues, concretamente, os textos-fonte em chinês e os textos-alvo em português. Como pretendíamos descrever as orientações de conversão das partículas chinesas, o nosso corpus é de direção única, ou seja, do chinês para o português.

Com a escassez de materiais bilingues (chinês para português) na altura da criação do nosso corpus para o presente trabalho, só podíamos recorrer a uma revista bilingue online (chinês para português), sendo todos os textos tirados desta revista, embora de diferentes edições. Pretendemos, com trabalhos futuros, colmatar esta escassez de materiais e aperfeiçoar o nosso corpus. Além disso, como não estão indicados os nomes dos tradutores de cada texto, não sabemos ao certo, quais e quantos tradutores estão envolvidos no trabalho de tradução, o que restringe muito o âmbito do nosso estudo, por exemplo, não conseguimos saber as tendências de conversão das partículas de cada tradutor.

## **b. a etiquetagem das palavras**

O sistema da ferramenta de etiquetagem adotada no nosso trabalho é ICTCLAS (ver o capítulo 2 e 3), que é um dos melhores sistemas de segmentação e etiquetagem das palavras chinesas. Quanto à segmentação, como foi referido no capítulo 3, entre os caracteres chineses não há espaço, por isso, é preciso realizar a segmentação manualmente. A etiquetagem permite perceber a que entidade lexical é que uma certa palavra pertence. Conforme Qin & Wang (2010: 5), em muitos casos de inglês, é possível perceber logo a que entidade lexical é que pertence uma palavra, apenas pela sua forma, o que não acontece com as palavras chinesas, pois na maioria dos casos em chinês, a entidade lexical depende do lugar ocupado pela palavra numa oração. De facto, isso não é um fenómeno exclusivo do chinês, ou seja, trata-se de um fenómeno muito frequente em muitas línguas, por exemplo, também em inglês. Embora as entidades lexicais de muitas palavras inglesas sejam reconhecíveis à primeira vista, existem ainda outras palavras, cuja entidade lexical depende do contexto, tais como “stomach” (hard to stomach), “back” (to back up a conclusion), “ladder” (a wall laddered with shelves)<sup>97</sup>, etc. Semelhantes a esta versatilidade funcional das palavras inglesas, as entidades lexicais das palavras chinesas só podem ser inferidas, na sua grande maioria, com o apoio do contexto. Trata-se de palavras homónimas, por exemplo, a palavra chinesa “研究/yanjiu (estudar; estudo)”, tal como a palavra inglesa “research”, pode funcionar como substantivo ou verbo. O Dicionário da Língua Chinesa Moderna (7ª edição) (2016:10) aponta que a etiquetagem de entidades lexicais das palavras tem sido um trabalho muito complexo, pois em muitos casos, as entidades lexicais são ambíguas, ou seja, certas palavras podem pertencer a diferentes categorias lexicais para o mesmo uso. Perante esta situação, não podemos garantir que todas as etiquetagens que a ferramenta ICTCLAS realizou são cem por cem corretas, o que podemos fazer é realizar uma verificação com o apoio do dicionário. Mas, como foi explicado anteriormente, nem o dicionário pode garantir que todas as etiquetagens das entidades lexicais sejam corretas, dada a instabilidade lexical de certas palavras. Sendo assim, a única solução viável consiste na correção manual e na esperança de surgir alguma ferramenta nova que seja capaz de garantir a exatidão de todas as etiquetagens. Embora pareça impossível, por enquanto, é só uma questão de tempo, dados os avanços tecnológicos vertiginosos.

## **3. quanto aos nossos resultados:**

Pelo presente trabalho, o que pretendíamos consiste na descrição das possíveis orientações para a conversão das partículas auxiliares chinesas em português. Sendo um estudo descritivo, não queríamos que os resultados obtidos no nosso trabalho fossem considerados como “regras prescritivas de conversão”. Esperamos que os utilizadores conheçam as possíveis tendências destas partículas aquando da tradução e não só se restrinjam a regras prescritivas. Não estamos a negar os méritos das “regras prescritivas de conversão”, mas na nossa modesta opinião, o papel das “regras prescritivas de conversão” propostas nos manuais tradicionais de tradução não deve ser sobrestimado. No início da sua prática, os tradutores podem recorrer a essas regras; mas com o tempo, devem saber que existem ainda muito mais possibilidades de tradução. Pelo nosso critério elaborado no capítulo 3 em relação à recolha

---

<sup>97</sup> Exemplos aqui citados de Qin & Wang (2010:8)

de partículas auxiliares, já se sabe que não estamos a analisar a tradução de todas as partículas no nosso corpus, pois por exemplo, para a partícula **de1** (3957 ocorrências no nosso corpus) escolhemos apenas 1 entre cada 40 ocorrências (ver o capítulo 4.1). Apesar da validade do nosso método de recolha, não podemos garantir que a nossa descrição possa refletir completamente as tendências de conversão destas palavras. Aliás, para certas partículas, pela sua frequência baixa no nosso corpus (**de2**:48; **de3**:21; **guo**:68; **shide**:1), torna-se muito difícil uma descrição abrangente das suas tendências de conversão. Como se nota na nossa análise descrita no capítulo 4, as análises tradutórias foram realizadas manualmente para todos os casos recolhidos por nós, ou seja, as ferramentas de análise textual não foram muito extensivamente utilizadas por nós, que usámos apenas as ferramentas de análise textual para delinear as possíveis estruturas de partículas auxiliares pela sua frequência (ver o capítulo 4).

Na verdade, o nosso trabalho poderia ter sido bem mais fácil, mas como não conseguimos encontrar uma ferramenta de etiquetagem para as palavras portuguesas, a parte de análise tradutória exigiu-nos realmente muito tempo e energia. As nossas análises mostram que, primeiro, tivemos de classificar os resultados recolhidos de cada partícula auxiliar de acordo com as suas estruturas diferentes e só depois disso é que pudemos realizar as análises descritivas das possíveis tendências de conversão. E se tivéssemos uma ferramenta com a capacidade de fazer etiquetagem de palavras portuguesas, os resultados teriam sido muito mais expressivos, já que poderíamos analisar as traduções de todas as partículas auxiliares no nosso corpus. Neste momento, como algumas partículas auxiliares no corpus são de frequência muito elevada, tais como **de1** (3957) e **le** (519), se não tivéssemos feito a recolha de 100 exemplos apenas, teria sido impossível analisar o total manualmente.

#### 5.4. Recomendações para estudos futuros

Pelas limitações mencionadas anteriormente, o foco e a metodologia desta investigação também abrem pistas e oportunidades para futuros estudos.

##### Para a metodologia de investigação

Quanto ao presente trabalho, se tivéssemos tido o apoio de ferramenta de etiquetagem de palavras portuguesas, poderia ser bem mais abrangente e expressivo. Apesar da falta dessa ferramenta por enquanto, tendo em conta que já existem tais ferramentas para outras línguas ocidentais, de utilização fácil, acreditamos que o problema vai ser resolvido no futuro próximo. No nosso corpus, a distribuição das partículas auxiliares não está muito bem equilibrada, umas partículas têm frequências muito elevadas e outras, muito baixas, por exemplo, 3957 ocorrências da partícula **de1** em contraste com 1 ocorrência da partícula **shide**. Perante este desequilíbrio, resultante também das características das próprias partículas, é quase impossível uma delineação satisfatória para as partículas com frequências tão baixas. Em estudos futuros, iremos alargar o tamanho do nosso corpus, esforçando-nos para permitir que todas as partículas tenham, pelo menos, uma frequência de 100 vezes, meta essa que neste momento se revela difícil atingir, dado o facto de o nosso corpus possuir 106.051 caracteres chineses e 71.939 palavras portuguesas, se para o tamanho atual a partícula **shide** só tem 1 ocorrência, é difícil

imaginar quão grande o corpus deve ser para incluir uma frequência de 100 vezes da partícula **shide**. No que concerne a resolução das dificuldades eventuais no futuro, a ampliação do nosso corpus é inevitável. Quanto a isso, Baker (2003:10) afirma: “there is no such a thing as an ideal corpus size – practically all corpus builders adopt the motto ‘more is better’”. Além da ambição investigativa dos criadores de corpus, a evolução constante das línguas exige também uma renovação incessante do corpus. Segundo Baker (2003:10): “given that language use is not static, that language is always ‘in the making’”, corpora have to be continually updated in order to provide researchers with reliable data”. Para nós, ainda existe um longo caminho para percorrer, se quisermos descrever completa e objetivamente as tendências possíveis de conversão de todas as partículas auxiliares aplicáveis ao nosso trabalho.

### **Para investigação futura**

Como já se sabe, o presente estudo, embora realizado com corpus, constitui um trabalho assente na abordagem linguística. Com os benefícios trazidos pelo uso de corpora, já não precisamos de recorrer às orações e palavras idealizadas e isoladas. Como a descrição das tendências de tradução das partículas auxiliares chinesas para português constitui o alvo do nosso estudo, pela natureza gramatical e sintática destas palavras, toda a nossa análise foi realizada dentro do nível oracional. Como foi várias vezes mencionado anteriormente, essa restrição ao interior do nível oracional tem sido alvo de crítica de muitos estudiosos, pois, para eles, os fatores existentes acima do nível oracional também exercem influência no processo de tradução e não podem ser ignorados, além disso, os fatores semânticos, estilísticos e pragmáticos também devem ser considerados nas análises tradutórias. Com o corpus de que agora dispomos, é possível, nos estudos futuros, estudarmos também as influências destes fatores no processo tradutório. Além disso, também podemos efetuar estudos comparativos entre os textos traduzidos em português (que já temos no nosso corpus) e textos escritos originalmente em português, a fim de obter resultados para provar ou rejeitar “universal translation features” (tais como, explicitação, desambiguação, simplificação, normalização, entre outras.).

Este trabalho demonstrou os benefícios do uso de corpora para um estudo descritivo da abordagem linguística. Através do corpus paralelo criado por nós, conseguimos descrever as tendências possíveis da tradução das partículas auxiliares chinesas para o português, de modo a prestar uma ajuda aos tradutores em formação, no sentido de confirmar ou contrapor as suas próprias intuições para a conversão entre as duas línguas, sem se restringirem apenas às “regras de conversão” nos manuais didáticos de tradução, levando-os a perceber que existem muito mais possibilidades de tradução destas partículas para o português.

Esperamos sinceramente que as abordagens e metodologias descritas neste trabalho possam ser úteis tanto para os investigadores interessados como para os tradutores em formação.

## Referências bibliográficas

- 1) Albir, A. H. (2001). *Traducción y Traductología: Introducción a la Traductología*. Cátedra.
- 2) As-Safi, A. B. (2011). *Translation theories: Strategies and basic theoretical issues*. Amman: Dar Amwaj.
- 3) Baker M. (1992), *In Other Words: A Coursebook on Translation*. London and New York: Routledge.
- 4) Baker, M. (1993). Corpus Linguistics and Translation Studies: Implications and Applications. In M. Baker, G. Francis and E. Tognini-Bonelli (eds.) *Text and technology: In Honour of John Sinclair*, pp. 233-250. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins Publishing Company.
- 5) Baker, M. (1995). Corpora in Translation Studies: An Overview and Some Suggestions for Future Research. *Target*, 7(2), 223-243.
- 6) Baker, M. (1996). Corpus-based Translation Studies: The Challenges that Lie Ahead. In Harold Somers (ed.) *Terminology, LSP and Translation: Studies in Language Engineering, in Honour of Juan C. Sager*, pp. 175-186. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins Publishing Company.
- 7) Baker, M. (ed.) (2001). *Routledge Encyclopedia of Translation Studies*. London and New York: Routledge. First published in 1998 e first published in paperback in 2001.
- 8) Baker, M. (1999). The Role of Corpora in Investigating the Linguistic Behaviour of Professional Translators. *International Journal of Corpus Linguistics*, 4(2), 281-298.
- 9) Baker, M. (2000). Towards a Methodology for Investigating the Style of a Literary Translator. *Target*, 12(2), 241-266.
- 10) Baker, M. (2003). Corpus-Based Translation Studies in Academia. In H. Gerzymisch-Arbogast, E. Hajicová, P. Sgall, Z. Jetmarová, A. Rothkegel and D. Rothfuß-Bastian (eds.) *Textologie und Translation*, pp. 7-15. Tübingen: Gunter Narr
- 11) Baker, M. (2004). A Corpus-based View of Similarity and Difference in Translation. *International Journal of Corpus Linguistics*, 9(2), 167-193.
- 12) Baker, M. (2004). The Treatment of Variation in Corpus-based Translation Studies. *Language matters*, 35(1), 28-38.
- 13) Bergs, A., & Diewald, G. (Eds.). (2009). *Contexts and Constructions*. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins Publishing.
- 14) Bowker, L. (2001). Towards a Methodology for a Corpus-based Approach to Translation Evaluation. *Meta*, 46(2), 345-364.
- 15) Candel-Mora, M. A., & Vargas-Sierra, C. (2013). An Analysis of Research Production in Corpus Linguistics Applied to Translation. *Procedia-Social and Behavioral Sciences*, 95, 317-324.
- 16) Catford, J C. (1965). *A Linguistic Theory of Translation*. London: Oxford University Press.
- 17) Chen, Lang. (2008). *The Latest Developments of Linguistics Approaches to the Translation Studies* (当代语言学途径翻译研究的新进展), Doctoral Thesis, Shanghai International Studies University (博士论文, 上海外国语大学)
- 18) Chesterman, A. (2017). *Reflections on translation theory: Selected papers 1993-2014*. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins Publishing Company.

- 19) Cunha, C., & Cintra, L. (2016). *Nova Gramática do Português Contemporâneo (7ª edição)*. Rio de Janeiro: Lexikon.
- 20) Dai, Guangrong. (2013). *Source Language Shining Through in English–Chinese Translation* (译文源语透过效应研究), Shanghai: Shanghai Jiaotong University Press (上海交通大学出版社).
- 21) Ding, Shude. (2001). A study of Western translational English corpus (浅谈西方翻译语料库研究), *Journal of Foreign Languages* (外国语) 5:61-66
- 22) Ebeling, J. (1998). Contrastive linguistics, translation, and parallel corpora. *Meta*, 43(4), 602-615.
- 23) Espindola, E. (2012). Systemic Functional Linguistics and Audiovisual Translation Studies: a Conceptual Basis for the Study of the Language of Subtitles. *DELTA: Documentação de Estudos em Lingüística Teórica e Aplicada*, 28(SPE), 495-513.
- 24) Fawcett, P. (2001). Linguistic approaches. In Mona Baker (ed.) *Routledge Encyclopedia of Translation Studies*, pp. 120-125. London and New York: Routledge.
- 25) Frankenberg-Garcia, A. (2009). Compiling and using a parallel corpus for research in translation. *Babel: International Journal of Translation*, 21(1), 57-71.
- 26) Gilquin, G. (2010). *Corpus, Cognition and Causative Constructions*. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins Publishing.
- 27) Gentzler E. (2011). *Contemporary Translation Theories (Second Edition)*. Clevedon Buffalo Toronto Sydney: Multilingual Matters Ltd.
- 28) Guo, Jianzhong. (2001). Translation Unit in Chinese-English Translation (汉译英的翻译单位问题). *Journal of Foreign Languages* (外国语) (6), 49-56.
- 29) Guo-rong, S. (2010). Corpus-based Approaches to Translation Studies. *Cross-Cultural Communication*, Vol. 6. No. 4. 181-187
- 30) Guo, Zhenhua. (2000). *A Concise Chinese Grammar* (简明汉语语法), Sinolingua Press (华语教学出版社).
- 31) Hatim, B., & Munday, J. (2004). *Translation: An Advanced Resource Book*. London and New York: Routledge.
- 32) Hu, Kaibao. (2011). *Introduction to Corpus-based Translation Studies*(语料库翻译学概论), Shanghai: Shanghai Jiaotong University Press (上海交通大学出版社).
- 33) Hu, Kaibao. (2012). Corpus-based Translation Studies: Connotations and Implications (语料库翻译学:内涵与意义), *Journal of Foreign Languages* (外国语) 5:59-70.
- 34) Hu, Kaibao. (2014). *A Corpus-based Study of the Chinese Translations of Shakespeare's Plays* (基于语料库的莎士比亚戏剧汉译研究), Shanghai: Shanghai Jiaotong University Press (上海交通大学出版社).

- 35) Hu, Kaibao., Zhu, Yifan., & Li, Xiaoqian. (2018). *Corpus-based Translation Studies* (语料库翻译学), Shanghai: Shanghai Jiaotong University Press (上海交通大学出版社).
- 36) Hu, Xian Yao. (2006). *A Corpus-based Study on the Translational Norms of Contemporary Chinese Translated Fiction* (当代汉语翻译小说规范的语料库研究). Doctoral Thesis, Shanghai: East China Normal University (上海: 华东师范大学博士论文).
- 37) Hu, Xingwen., Wu, Amiao., & Shu, Xuejin. (2011). Research on School Classification of Western Translation Theory (西方翻译理论流派划分探索). *Journal of Hefei University of Technology (Social Science)* (合肥工业大学学报: 社会科学版) 25(6), 142-149.
- 38) Huang, Borong., & Liao, Xudong. (2017). *Modern Chinese (Sixth Edition)* (现代汉语 (增订六版)) . Volume 1(上册). Higher Education Press (高等教育出版社).
- 39) Huang, Borong., & Liao, Xudong. (2017). *Modern Chinese (Sixth Edition)* (现代汉语 (增订六版)) . Volume 2(下册). Higher Education Press (高等教育出版社).
- 40) Huang, Borong., & Li, Wei. (2012). *Modern Chinese* (现代汉语). Volume 1(上册). Peking University Press (北京大学出版社).
- 41) Huang, Borong., & Li, Wei. (2012). *Modern Chinese* (现代汉语). Volume 2(下册). Peking University Press (北京大学出版社).
- 42) Huang, L. (2015). *Style in Translation. In Style in Translation: A Corpus-Based Perspective*. Shanghai Jiao Tong University Press and Springer - Verlag Berlin Heidelberg
- 43) Hunston S. (2002). *Corpora in Applied Linguistics*. Cambridge, Applied Linguistics
- 44) Jakobson, R. (1959/2000). On Linguistic Aspects of Translation, in L. Venuti (ed.) (2000), *The Translation Studies Reader*, pp. 113–118. London and New York: Routledge.
- 45) Jiang, Lin. (2005). Review of Western Theories of Equivalence (西方翻译等值论述评). *Chinese Science & Technology Translators Journal* (中国科技翻译) 18(3), 60-62.
- 46) Kenny, D. (2001). Corpora in Translation Studies. In Mona Baker (ed.) *Routledge Encyclopedia of Translation Studies*, pp. 50-53. London and New York: Routledge.
- 47) Kenny, D. (2006). Corpus-based translation studies: A quantitative or qualitative development. *Journal of Translation Studies*, 9(1), 43-58.
- 48) Laviosa, S. (1997). How comparable can 'comparable corpora' be?. *Target. International Journal of Translation Studies*, 9(2), 289-319.
- 49) Laviosa, S. (1998). The Corpus-based Approach: A New Paradigm in Translation Studies. *Meta*, 43(4), 474-479

- 50) Laviosa, S. (1998). Core Patterns of Lexical Use in a Comparable Corpus of English Narrative Prose. *Meta*, 43(4), 557-570.
- 51) Laviosa, S. (2002). *Corpus-based Translation Studies: Theory, Findings, Applications*. Amsterdam – New York: Rodopi
- 52) Laviosa, S. (2004). Corpus-based Translation Studies: Where Does it Come From? Where Is it Going? *Language Matters*, 35(1), 6-27.
- 53) Laviosa, S. (2013). Corpus linguistics in translation studies. In C. Millán, C., & F. Bartrina (eds.) *The Routledge Handbook of Translation Studies*, pp. 228-240. London and New York: Routledge.
- 54) Leuven-Zwart, K. M. van (1989). 'Translation and original: Similarities and dissimilarities, I', *Target* 1(2): 151–181.
- 55) Leuven-Zwart, K. M. van (1990). 'Translation and original: Similarities and dissimilarities, II', *Target* 2.1: 69–95.
- 56) Li, Changsen. (2002). *Aspectos Teórico-Práticos de Tradução – Português/Chinês (实用葡汉翻译教程)*. Instituto Politécnico de Macau (澳門理工学院).
- 57) Li, Dechao. (2005). A Survey of the Study of Translation Shifts from Vinay, Darbelnet to Toury (从维内, 达贝尔内到图里: 翻译转移研究综述). *Journal of Sichuan International Studies University (四川外语学院学报)* 21(1), 94-99.
- 58) Li, Dejin., & Cheng, Meizhen. (2008). *A Practical Chinese Grammar for Foreigners (Revised Edition) 外国人实用汉语语法.修订本*. Beijing Language and Culture University Press (北京语言大学出版社) .
- 59) Liang, Maocheng. (2012). Two Approaches in Corpus Linguistics: Their Origins, Divergence and Prospects (语料库语言学的两种范式:渊源、分歧及前景). *Foreign Language Teaching and Research (外语教学与研究)* (3):323-335.
- 60) Liao, Qiyi. (2000). Corpus and Translation Studies (语料库与翻译研究). *Foreign Language Teaching and Research (bimonthly) (外语教学与研究:外国语文双月刊)* (5), 380-384.
- 61) Liao, Qiyi. (2000). *Exploring the Contemporary Western Translation Theories (当代西方翻译理论探索)*. Yilin Press (译林出版社).
- 62) Lin, H. (2001). *A Grammar of Mandarin Chinese*. Lincom Europa.
- 63) Lipka, L. (2002). *English Lexicology: Lexical Structure, Word Semantics & Word-Formation*. Gunter Narr Verlag.
- 64) Liu, Biqing. (2006). *The New Comparative and Translational Study between Chinese and English (新编汉英对比与翻译)*. China Translation Corporation (中国对外翻译出版公司).



- 65) Liu, Junping. (2009). *A General History of Western Translation Theory* (西方翻译理论通史). Wuhan University Press (武汉大学出版社).
- 66) Liu, Kanglong., & Mu, lei. (2006). Corpus Linguistics and Translation Studies (语料库语言学与翻译研究). *Chinese Translators Journal* (中国翻译) (1), 59-64.
- 67) Lv, Shuxiang. (1999). *Modern Chinese Eight Hundred Words (Addition)* (现代汉语八百词-增订本). The Commercial Press (商务印书馆).
- 68) McEnery, A., & Xiao, Z. (2007). Parallel and Comparable corpora: What are They up to? In G. James, & G. Anderman (Eds.), *Incorporating Corpora: Translation and the Linguist (Translating Europe)*. Chapter XX. Clevedon, UK: Multilingual Matters.
- 69) Meifang, Z., & Li, P. (2009). Introducing a Chinese Perspective on Translation Shifts: A Comparative Study of Shift Models by Loh and Vinay & Darbelnet. *The translator*, 15(2), 351-374.
- 70) Mu, Lei. (1990). Review on “A Linguistic Theory of Translation” of Catford (评卡特福德的《翻译的语言学理论》). *Foreign Language Education* (外语教学) (2), 37-42.
- 71) Munday, J. (1998). A Computer-assisted Approach to the Analysis of Translation Shifts. *Meta*, 43(4), 542-556.
- 72) Munday J. (2001). *Introducing Translation Studies: Theories and Applications*. London and New York: Routledge.
- 73) Munday J. (2008). *Introducing Translation Studies: Theories and Applications (Second Edition)*. London and New York: Routledge.
- 74) Munday J. (2012). *Introducing Translation Studies: Theories and Applications (Third Edition)*. London and New York: Routledge.
- 75) Munday J. (2016). *Introducing Translation Studies: Theories and Applications (Fourth Edition)*. London and New York: Routledge.
- 76) Nida, E. A. (1964). *Toward a Science of Translating*. Leiden. E.J. Brill
- 77) Nida, E. A. & Taber, C. (1969). *The Theory and Practice of Translation*. Leiden: E.J. Brill
- 78) Nida, E. (1991). Theories of Translation. *TTR: traduction, terminologie, rédaction*, 4(1), 19–32.
- 79) Newmark, P. (1988). *A Textbook of Translation*. Hertfordshire: Prentice Hall International
- 80) Newmark, P. (1981). *Approaches to Translation*. Oxford: Pergamon Press
- 81) Nord, C. (1997). *Translating as a Purposeful Activity: Functionalist Approaches Explained*. Manchester, UK: St. Jerome Publishing, 1997.
- 82) Olohan, M., & Baker, M. (2000). Reporting that in translated English. Evidence for subconscious processes of explicitation? *Across languages and cultures*, 1(2), 141-158.
- 83) Olohan, M. (2001). Spelling out the Optionals in Translation: a Corpus Study. *UCREL technical papers*, 13, 423-432.

- 84) Olohan, M. (2002). Leave it out! Using a Comparable Corpus to Investigate Aspects of Explicitation in Translation. *Cadernos de Tradução*, 1(9), 153-169.
- 85) Olohan, M. (2002). Corpus Linguistics and Translation Studies: Interaction and Reaction. *Linguistica Antverpiensia, New Series—Themes in Translation Studies*, (1).
- 86) Olohan, M. (2004). *Introducing Corpora in Translation Studies*. London and New York: Routledge.
- 87) Po-Ching, Y., & Rimmington, D. (2006). *Chinese: An Essential Grammar (Second Edition)*. London and New York: Routledge.
- 88) Qin, Hongwu., & Wang, Kefei (2010). *Comparison and Translation between English and Chinese (英汉比较与翻译)*. Foreign Language Teaching and Research Press (外语教学与研究出版社).
- 89) Richards, J. C., Platt, J. T., Weber, H., Lahoz, C. M., & Vidal, P. (1997). *Diccionario de Lingüística Aplicada y Enseñanza de Lenguas: Versión Española y Adaptación de Carmen Muños Lahoz y Carmen Pérez Vidal*. Editorial Ariel.
- 90) Roberts, R. (1985). The Terminology of Translation. *Meta*, 30(4), 343-352.
- 91) Rodrigues Júnior, A. S. (2005). Lingüística de Corpus e Estudos da Tradução: o Estado-da-arte. *Polissema*, 5.
- 92) Ross, C., & Ma, J. S. (2014). *Modern Mandarin Chinese Grammar: a Practical Guide*. London and New York: Routledge
- 93) Santos, D. (2004). *Translation-based corpus studies: Contrasting English and Portuguese tense and aspect systems*. Amsterdam – New York: Rodopi.
- 94) Sardinha T. B. (2002). *Corpora Eletrônicos na Pesquisa em Tradução*. Cadernos De Tradução, 1(9): 15-59.
- 95) Şerban, A. (2012). Linguistic approaches in translation studies. In C. Millán, & F. Bartrina (eds.). (2013). *The Routledge Handbook of Translation Studies*, pp. 213-227. London and New York: Routledge.
- 96) Shevchuk, V. (2009). Corpus-based Translation Studies: Theory, Findings, Applications, 17(4), 281-282. *Perspectives: Studies in Translation Theory and Practice*, Volume 17, 2009 - Issue 4
- 97) Shuttleworth, M. & Cowie, M (1997). *Dictionary of Translation Studies*. London and New York: Routledge.
- 98) Snell-Hornby, M. (1988). *Translation Studies: An Integrated Approach*. Amsterdam and Philadelphia: John Benjamins.
- 99) Tognini-Bonelli, E. (2001). *Corpus Linguistics at Work*. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins Publishing.
- 100) Tognini-Bonelli, E. (2002). Functionally Complete Units of Meaning across English and Italian: Towards a Corpus-driven Approach, in B. Altenberg & S. Granger (orgs.) *Lexis in Contrast: Corpus-Based Approaches*, pp. 73-96 Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins Publishing.
- 101) Toury, G. (1995). *Descriptive Translation Studies and Beyond*. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins Publishing.
- 102) Tymoczko, M. (1998). Computerized Corpora and the Future of Translation Studies, *Meta*, 43(4), 652-660.

- 103) Vinay, J. P., & Darbelnet, J. (1995). *Comparative stylistics of French and English: a methodology for Translation*. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins Publishing. The original French version *Stylistique comparée du français et de l'anglais: Méthode de traduction* was published in 1958, Paris: Didier.
- 104) Wang, Kefei, & Huang, Libo. (2008). Corpus-based Translation Studies: Progress in Recent 15 Years (语料库翻译学十五年). *Foreign Languages in China (中国外语)* (6), 9-14.
- 105) Wang, Kefei. (2012). *Exploring Corpus-based Translation Studies (语料库翻译学探索)*. Shanghai: Shanghai Jiaotong University Press (上海交通大学出版社).
- 106) Wang, Kefei., & Huang, Libo. (2012). Construction and Application of Parallel Corpora: Issues and Comments (国外双语库研制与应用评析). *Computer-Assisted Foreign Language Education (外语电化教学)* (6), 3-10.
- 107) Wang, Suoying., & Lu, Yanbin. (1999). *Gramática da Língua Portuguesa (葡萄牙语语法)*. Shanghai Foreign Language Education Press (上海外语教育出版社).
- 108) Wang, Suoying., & Lu, Yanbin. (2013). *Lições de Chinês para Portugueses (livro 1: 3ª Edição)*. Centro Científico e Cultural de Macau, I.P. Ministério da Educação e Ciência.
- 109) Wang, Suoying., & Lu, Yanbin. (2008). *Lições de Chinês para Portugueses (livro 2)*. Centro Científico e Cultural de Macau, I.P. Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.
- 110) Wang, Suoying., & Lu, Yanbin. (2010). *Lições de Chinês para Portugueses (livro 3)*. Centro Científico e Cultural de Macau, I.P. Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.
- 111) Wilss, W. (1982). *The Science of Translation: Problems and Methods*. Tübingen: Gunter Narr.
- 112) Xavier, M. F., & Mateus, M. H. (1992). *Dicionário de Termos Linguísticos, Vol. I*. Associação Portuguesa de Linguística e Instituto de Linguística Teórica e Computacional. Lisboa: Edições Cosmos
- 113) Xavier, M. F., & Mateus, M. H. (1992). *Dicionário de Termos Linguísticos, Vol. II*. Associação Portuguesa de Linguística e Instituto de Linguística Teórica e Computacional. Lisboa: Edições Cosmos
- 114) Xiao, R. (2010). How different is translated Chinese from native Chinese? - A corpus-based study of translation universals. *International Journal of Corpus Linguistics*, 15(1), 5-35.
- 115) Xiao, Z., & McEnery, T. (2002). A corpus-based approach to tense and aspect in English-Chinese translation. *International Symposium on Contrastive and Translation Studies between Chinese and English 2002*.
- 116) Xiao, Zhonghua. (2012). *Corpus-based Studies of Translational Chinese in English-Chinese Translation (英汉翻译中的汉语译文语料库研究)*. Shanghai: Shanghai Jiaotong University Press (上海交通大学出版社).

- 117) Xie, Tianzhen. (ed.) (2008). *Introduction to Contemporary Foreign Translation Theories* (当代国外翻译理论导读). Tianjin: Nankai University Press (天津: 南开大学出版社).
- 118) Xiong, Bing. (2015). Research on Translation Teaching Model Based on English-Chinese Bilingual Parallel Corpus (基于英汉双语平行语料库的翻译教学模式研究). *Foreign Language World* (外语界) (4), 2-10.
- 119) Xu, Jiajin. (2018). Unclaimed Corpus-Based Translation Studies (语料库翻译研究遗珠). *Journal of PLA University of Foreign Languages* (解放军外国语学院学报) 41(2), 1-10.
- 120) Yang, Huizhong., Wei, Naixing. (2002). *An Introduction to Corpus Linguistics* (语料库语言学导论). Shanghai Foreign Language Education Press (上海外语教育出版社).
- 121) Yang, Liu. (2009). *The Reception History of the 20th Century Western Translation Theories in China* (20世纪西方翻译理论在中国的接受史). Shanghai Foreign Language Education Press (上海外语教育出版社).
- 122) Yu, Xiang. (2011). *Tradução Português-Chinês: Teoria e Prática* (葡汉翻译理论与实践). Foreign Language Teaching and Research Press (外语教学与研究出版社).
- 123) Zanettin, F. (1998). Bilingual Comparable Corpora and the Training of Translators. *Meta*, 43(4), 616-630.
- 124) Zanettin, F. (2002). Corpora in Translation Practice. *Language Resources for Translation Work and Research*, 10-14.
- 125) Zanettin, F. (2013). Corpus Methods for Descriptive Translation Studies. 5<sup>th</sup> International Conference on Corpus Linguistics (CILC2013). *Procedia-Social and Behavioral Sciences*, 95, 20-32.
- 126) Zeng, Jie., Ren, Xuehua., & Chen, Youbin. (2016). Construal Operations in Translation Shifts (翻译转换中的识解运作). *Journal of Hainan Normal University (Social Sciences)* (海南师范大学学报: 社会科学版) (2), 126-132.
- 127) Zhang, Meifang. (2005). *Functional Approaches to Translation Studies* (翻译研究的功能途径). Shanghai Foreign Language Education Press (上海外语教育出版社).
- 128) Zhao, Shiyu. (1999). *Comparación Bilingüe entre Chino e Español* (汉语、西班牙语双语比较). Foreign Language Teaching and Research Press (外语教学与研究出版社).
- 129) Zheng, Shuming., & Cao, Hui. (2011). Application of Catford's Translation Shifts Theory in the Translation of English for Science and Technology to Chinese (卡特福德翻译转换理论在科技

- 英语汉译中的应用). *Chinese Science & Technology Translators Journal* (中国科技翻译) 24(4), 17-20.
- 130) Zheng, Ye. (2013) *A Corpus-based Study on Translation Strategies of Structural Particle “De” in the 2003 Government Work Report of the State Council* (国务院《政府工作报告》结构助词“的”的英译策略语料库研究). 北京外国语大学, 硕士论文 (Master Dissertation, Beijing Foreign Studies University).
- 131) Zhou, Zhipei. (2004). *C-E Contrastive Studies and the Transformation in Translation* (汉英对比与翻译中的转换). East China University of Science and Technology Press (华东理工大学出版社).
- 132) Zhu, C. (1999). Ut once more: The Sentence as the Key Functional Unit of Translation. *Meta*, 44(3), 429-447.

## Anexo: Corpus apurado

### Para a partícula de1:

1	<p>虽然/c 中国/n 多/m 番/q 劝/v 离/v 以及/c 警告/v 仍/d 未/d 有/v 撤退/v 的/u 意向/n , /w</p> <p>Apesar das tentativas de persuasão e advertências da China, as tropas não mostram <b>intenções de se retirar.</b></p>
40	<p>所以/c 美国/n 承受/v 的/u 压力/n 很/d 大/a , /w 因为/c 它/r 在/p 吉布提/n 的/u 军事基地/n 是/v 第五/m 舰队/n 两/m 个/q 主要/b 基地/n 之一/r , /w</p> <p>Isto coloca uma grande <b>pressão sobre os Estados Unidos</b>, pois <b>a sua base militar no Djibouti</b> é uma das duas principais bases da Quinta Frota dos Estados Unidos.</p>
80	<p>2015年/t 美国/n 火箭/n 三/m 度/q 发射/v 失败/v , /w 特别/d 是/v 6月/t 28日/t 发射/v 的/u 猎鹰/n 9/m 号/q , /w 升空/v 两/m 分钟/q 后/f 突然/a 爆炸/v 解体/v , /w</p> <p>Em 2015 os Estados Unidos tiveram três lançamentos de foguetões malsucedidos, em particular <b>o lançamento do Falcon 9 a 28 de junho</b>, que explodiu e se desintegrou dois minutos depois do levantamento.</p>
120	<p>不过/c 对/p 分/v 灵/n 到/v 大三巴/n 的/u 哪咤太子/n 宝座/n 则/d 虔诚/a 供奉/n , /w 因/c 感激/v 祛/n 疫/n 之/u 恩/n , /w 故/c 百/m 多/m 年/q 来/f 香火/n 不/d 绝/a 的/y . /w</p> <p>Porém, continuaram a venerar <b>o trono de Na Tcha no novo templo</b> como agradecimento pela erradicação da epidemia, dando origem a um grande número de peregrinos que visitam o templo de há vários séculos para cá.</p>
160	<p>如果/c 他/r 平日/t 与/p 父母/n 相处/v 融洽/a , /w 对/p 父母/n 关怀备至/v 的话/y 就/d 会/v 被/p 认为/v 对/p 父母/n 孝顺/a , /w 他/r 会/v 获得/v 亲友/n 甚或/c 同事/n 们/k 的/u 好感/n 、 /w 称赞/v , /w</p> <p>Caso tenha um contacto frequente e harmonioso com os pais, fazendo todos os possíveis para cuidar do seu bem-estar, o indivíduo será considerado um bom exemplo de piedade filial e causará <b>boa impressão entre os amigos e até entre os colegas.</b></p>
200	<p>中/b 韩/b 两/m 国/n 每每/d 对/p 参拜/v 靖/b 国/n 神/n 社/n 都/d 会/v 非常/d 紧张/a 、 /w 忧虑/v , /w 甚至/d 愤怒/a , /w 因为/c 这些/r 祭祀/v 的/u 背后/f 并/d 没有/v 对/p 战争/n 罪行/n 的/u 反省/v , /w 只/d 想/v 用/p 漂白/v 、 /w 清洗/v 的/u 方式/n 对/p 供奉/v 在/p 神社/n 内/f 的/u 二十/m 多/m 名/q 战争/n 罪犯/n 轻轻地/z 淡化/v 。 /w</p> <p>Estas visitas ao santuário Yasukuni causam frequentemente tensão, preocupação e até indignação na China e Coreia do Sul, pois <b>por detrás destes tributos</b> não está uma <b>introspeção sobre os crimes de guerra</b>, mas apenas uma <b>tentativa de limpar o nome destes vinte e poucos criminosos de guerra consagrados no templo.</b></p>
240	<p>局势/n 愈/d 紧张/a 就/d 愈/d 方便/v 其/r 右翼/n 政府/n 在/p 国内/s 炒作/v 紧张/a 气氛/n , /w 让/v 老百姓/n 更/d 觉得/v 需要/v 一个/m 强大/a 有/v 对抗/v 能力/n 的/u 政府/n , /w</p> <p>Quanto mais se agrava a situação da Península Coreana, mais o Governo de extrema direita do Japão promove uma atmosfera de inquietação no próprio país, levando o povo a acreditar que necessita de um <b>Governo capaz de entrar em confrontos.</b></p>
280	<p>从/p 今/t 次/q 维基解密/n 所/u 揭发/v 的/u 数据/n 可以/v 看到/v 美国/n 从/p 二战/n 之后/f 一/m 直至/v 现时/t , /w 中情局/n 一刻/m 没有/d 停止/v 在/p 全世界/n 进行/v 情报/n 侦/v 搜/v 、 /w 破坏/v 甚至/d 攻击/v 的/u 行动/v , /w</p> <p>Pelo que é possível verificar a partir dos <b>dados da WikiLeaks</b>, desde a Segunda Guerra Mundial até hoje, a CIA não cessou em qualquer momento <b>as suas atividades globais de espionagem, destruição e até operações militares.</b></p>
320	<p>中国/n 将/d 继续/v 扩大/v 开放/v , /w 努力/a 推动/v 中/b 澳/b 的/u 经贸/b 关系/n , /w 维护/v 自由/a 贸易/v 体/n 系/n , /w 在/p 南海/n 问题/n 方面/n 会/v 朝/t 积极/a 方向/n 走/v , /w</p> <p>A China continuará a sua abertura, fazendo esforços para promover as <b>relações económicas e comerciais sino-australianas</b>, para salvaguardar o sistema de comércio livre, tomando também uma posição ativa na questão do Mar do Sul da China.</p>

360	<p>中国/n 的/u 富豪/n 增加/v 了/y, /w 中国/n 大/a 企业/n 增加/v 了/u 许多/m, /w 富/v 可/v 敌国/n 的/u 企业/n 和/c 富豪/n 现在/t 在/p 国际/n 曝光/v 率/v、/w 能见度/n 非常/d 之/u 高/n, /w</p> <p>A China tem agora mais ricos e mais algumas empresas de grande dimensão, cuja visibilidade internacional se tornou extremamente alta.</p>
400	<p>其中/r 一/m 位/q 是/v 当时/t 在/p 新马路/n 「/n 瑞昌办馆/n 」/n 的/u 老板/n 陈立民/n, /w 由于/c 他/r 与/p 葡/b 国/n 人/n 做/v 生意/n, /w 所以/c 他/r 亦/d 懂得/v 葡文/n, /w 而且/c 亦/d 乐/a 于/p 教授/v 他/r 所/u 懂得/v 的/u 葡文/n 予/v 孩子/n 们/k, /w</p> <p>Um destes professores era Chan Lap Man, na altura o chefe da Agência Comercial Soi Cheong, que sabia português pois fazia negócios com portugueses, e tinha também todo o gosto em ensinar aquilo que sabia às crianças.</p>
440	<p>拥有/v 大权/n 的/u 美国/n 总统/n 如果/c 以/p 100 万/m 美元/q 就/d 可以/v 接触/v 的话/y 那/r 还/d 了/u 得/v ? /w ! /w</p> <p>O facto de ser possível a interação com uma figura de autoridade como o presidente dos Estados Unidos pelo valor de 1 milhão de dólares é algo simplesmente atroz.</p>
480	<p>因为/c 农历/n 中/f 的/u 二十四/m 气节/n, /w 很/d 符合/v 在/p 中国/n 偌大/b 的/u 地理/n 使用/v, /w 这/r 也/d 是/v 中国/n 前人/n 的/u 智能/n 成果/n, /w</p> <p>Devido aos 24 períodos solares, o calendário lunar adequa-se a um país tão geograficamente vasto como a China, e este é também um dos frutos da sabedoria dos nossos antepassados chineses.</p>
520	<p>「/n 我们/r 就是/d 想/v 要/v 了解/v 清楚/a, /w 究竟/d 有/v 多少/r 妇女/n 失去/v 了/u 丈夫/n, /w 多少/r 家庭/n 失去/v 了/u 他们/r 的/u 亲人/n。/w 」/n 她/r 说/v。/w</p> <p>“Nós só queremos saber com clareza quantas mulheres perderam os seus maridos, quantas famílias perderam os seus entes queridos”, afirmou.</p>
560	<p>虽然/c 自从/p 澳门/n 开放/v 赌权/n 之后/f, /w 经济/n 迅速/a 飞跃/v 发展/v, /w 外地/s 来/v 澳/b 旅客/n 每年/r 达到/v 三千万/m 之/u 多/n, /w 中区/n 一带/n 每天/r 都/d 被/p 游客/n 挤/v 得水泄不通/a, /w 被/p 改变/v 成为/v 商业/n 店铺/n 的/u 都/d 顾客/n 盈/v 门/n, /w</p> <p>A legalização do jogo em Macau causou um enorme salto em termos de desenvolvimento económico, atraindo um número de visitantes estrangeiros na ordem dos 30 milhões todos os anos, sendo a zona do centro ocupada todos os dias por multidões de turistas e tendo-se tornado no local mais propício para o comércio. (não foi traduzido)</p>
600	<p>认为/v 葡萄牙/n 萨拉查/n 政权/n 时代/n 与/c 康乃馨/n 革命/v 后/f 的/u 政府/n 不同/a, /w 应该/v 分别/d 看待/v, /w 更/d 不/d 应/v 因为/p 这个/r 事件/n 而/c 仇/n 外/f。/w</p> <p>O regime de Salazar e o governo pós-25 de Abril são extremamente díspares e têm ser vistos de forma distinta, não devendo este motim ser causa para xenofobia.</p>
640	<p>澳门/n 的/u 赛车/v 跑道/n 是/v 因为/p 以/p 围绕着/p 东望洋/n 的/u 松山/n 划定/v, /w 是/v 故/c 又/d 称为/v 「/n 东望洋/n 跑道/n 」/n</p> <p>A pista do Grande Prémio de Macau tem como nome “Circuito da Guia” por se estender em volta da Colina da Guia.</p>
680	<p>米/q 26/m 直升机/n 是/v 目前/t 全球/n 现役/b 的/u 最/d 大/a 的/u, /w</p> <p>O helicóptero M-26 é atualmente o maior do mundo ainda em serviço ativo.</p>
720	<p>但是/c 却/d 遭到/v 中国/n 的/u 强力/n 回应/v, /w 以/p 两/m 艘/q 驱逐舰/n 予以/v 识别/v 查证/v 警告/v 及/c 驱/v 离/v, /w</p> <p>Contudo, essas ações provocaram uma forte resposta por parte da China, que com os seus dois contratorpedeiros conseguiu detetar, identificar, advertir e expulsar o navio.</p>
760	<p>但/c 在/p 后来/t 的/u 发展/v 过程/n 中/f, /w 西方/s 文明/n 踏上/v 硬/a 笔/n 书写/v 的/u 道路/n, /w 走向/v 了/u 工艺/n 性/n 审美/v 表达/v ; /w 而/c 中国/n 文明/n 踏/v 上/v 软/a 笔/n 书写/v 的/u 道路/n 上/f, /w 辅/v 以/p 宣纸/n 的/u 渗化/v 特性/n, /w 走向/v 了/u 书法/n 艺术/n, /w</p> <p>Contudo, com o passar dos tempos, o Ocidente adotou a escrita a caneta, enveredando por uma estética industrial; enquanto a China se serviu da escrita a pincel, acompanhada pelas qualidades</p>

	absorventes do papel de arroz, e seguiu o caminho da arte caligráfica.
800	<p>但/c 当时/t 澳门/n 的/u 羽毛球/n 活动/n 在/p 中正学校/n 校长/n 陈贞伯/n 以及/c 培/v 正/b 中学/n 教师/n 李/n 平等/a 推动/v 下/f 亦/d 异常/a 兴盛/a, /w</p> <p>Contudo, com o incentivo de pessoas como o diretor da Escola Chung Cheng, Chan Cheng Pak, e do professor Lei Peng, as atividades de badminton da época cresceram de forma excepcional.</p>
840	<p>其实/d, /w 在/p 回归/v 之前/f, /w 中国/n 国家/n 的/u 很/d 多/a 优秀/a 运动员/n 亦/d 曾/d 先后/d 来/v 过/u 澳门/n, /w 如/v 举重/v 的/u 陈镜开/n、/w 乒乓球/n 的/u 容国团/n、/w 庄则栋/n、/w 李富荣/n、/w 徐寅生/n、/w 羽毛球/n 的/u 汤仙虎/n、/w 侯家昌/n 等等/u, /w</p> <p>Na verdade, mesmo antes da transferência, muitos excelentes atletas chineses visitaram a cidade, como o halterofilista Chen Jingkai, os jogadores de ténis de mesa Rong Guotuan, Zhuang Zedong, Li Furong e Xu Yinsheng, os jogadores de badminton Tang Xianhu e Hou Jiachang, entre outros.</p>
880	<p>里/f 约/d 奥运/n 开幕/v 十/m 多/m 天/q 来/f, /w 旅游业/n 确实/a 得到/v 一些/m 令/v 业/n 者/k 兴奋/a 的/y, /w 游客/n 数字/n 增加/v 了/y, /w</p> <p>Estes dez dias de olimpíadas no Rio tiveram alguns efeitos animadores para a indústria do turismo, tendo o número de turistas aumentado.</p>
920	<p>据/p 英国/n 「/n 卫/n 报/v 」/n 报导/v, /w 国际/n 刑事/b 法院/n 现任/b 检察官/n 图/n, /w 本索达/n 曾/d 在/p 2014 年/t 宣布/v, /w 她/r 正在/d 对/p 英国/n 政府/n 官员/n 「/n 应当/v 为/p 2000 年/t 至/p 2008 年/t 间/f 涉及/v 伊拉克/n 范围/n 虐/v 囚/n 的/u 战争罪/n 负责/v 的/u 指控/v 重新/d 展开/v 初步/b 调查/v 」/n, /w</p> <p>Segundo o jornal britânico The Guardian, a atual procuradora geral do Tribunal Penal Internacional, Fatou Bensouda, tinha já anunciado em 2014 estar a reabrir uma “investigação preliminar” sobre alegações de que oficiais britânicos foram responsáveis por “crimes de guerra envolvendo o abuso sistemático de prisioneiros no Iraque de 2003 a 2008”.</p>
960	<p>当今/t 的/u 中国/n 是/v 有/v 十三亿七千万/m 人口/n、/w 世界/n 第二/m 大/a 经济体/n 的/u 新兴/b 大国/n, /w 不/d 过/u 它/r 的/u 崛起/v 也/d 是/v 以/p 和平/n 方式/n 进行/v, /w 而且/c 亦/d 无/v 排他性/n 的/y, /w</p> <p>Hoje, a China é um país em crescimento com uma população de 1,37 mil milhões e a segunda maior economia do mundo, contudo, a sua ascensão faz-se de um modo pacífico e sem exclusão.</p>
1000	<p>除了/p 多/a 开/v 几/m 场/q 公众/n 咨询/v 会/v 之外/f, /w 亦可/v 发动/v 全/a 澳/b 的/u 社团/n、/w 机构/n、/w 学者/n、/w 以及/c 论/v 政/n 团体/n、/w 专业/n 评论员/n 等/u 就/d 此/r 一/m 议题/n 进行/v 讨论/v, /w</p> <p>Para além de várias consultas públicas, o assunto poderá ser lançado para debate a organizações, instituições, grupos académicos e de discussão política, assim como comentadores profissionais.</p>
1040	<p>习近平/n 主席/n 在/p 德国/n 汉堡/n 最近/t 举行/v 的/u 二十/m 国/n (w G20/x) /w 集团/n 峰会/n 上/f 发表/v 重要/a 讲话/n, /w 强调/v 要/v 继续/v 致力/v 建立/v 开放/v 的/u 全球/n 经济/n, /w 发掘/v 世界/n 经济/n 增长/v 的/u 新/a 动力/n, /w 推动/v 联动/v 增长/v, /w 促进/v 共同/b 繁荣/a, /w 不断/d 向着/p 构建/v 人类/n 命运/n 共同体/n 的/u 目标/n 迈进/v。/w</p> <p>O Presidente Xi Jinping efetuou alguns comentários importantes durante a recente cimeira do G20 em Hamburgo, na Alemanha, realçando a necessidade de manter o empenho na construção de uma economia global aberta, de cultivar novas fontes de crescimento para a economia mundial, e de cooperar para promover um crescimento inclusivo e interligado, alcançando-se assim uma prosperidade partilhada e criando-se uma comunidade global de destino comum.</p>
1080	<p>除此之外/a, /w 还有/v 配售/v 的/u 问题/n 也/d 需要/v 优化/v。/w</p> <p>Para além disso, também é necessário melhorar as questões da distribuição.</p>
1120	<p>李/n: /w 我们/r 说/v 到/v 劳动/v 关系/n 法/n, /w 经常/d 讲/v 到/v 一些/m 选/v 假/n 补/v 假/n 的/u 制度/n, /w 产假/n 的/u 优化/v 以及/c 有/v 薪/n 侍/v 产假/n, /w</p> <p>Ella Lei - Falando da lei das relações de trabalho, referimos muitas vezes o sistema de compensação dos feriados obrigatórios que se sobrepõem a dias de folga, a melhoria do sistema de licença de maternidade, e a remuneração nestas situações.</p>
1160	可以/v 说明/v 相关/v 的/u 工作/n 吗/y ?/w



	Pode dizer-nos mais sobre <b>esse trabalho</b> ?
1200	澳门/n 著名/a 大/a 律师/n 华年达/n 之/u 子/n 的/u 他/r , /w 理解/v 到/v 政制/n 改革/v 延伸/v 至/p 普选/v 的/u 可能/n 。 /w Filho do advogado de Macau Jorge Neto Valente, que também integrou a Assembleia Legislativa local, entende que <b>é possível uma nova reforma do sistema político para alargar o sufrágio universal.</b>
1240	要/v 有/v 民心/n 支持/v , /w 也/d 要/v 了解/v 政府/n 和/c 其他/r 议员/n 的/u 立场/n , /w É necessário o apoio popular e é necessário também entender <b>as posições do Governo e dos outros deputados.</b>
1280	总体/n 来说/u , /w 你们/r 的/u 参选/v 团队/n 是否/v 跟/v 上/v 一/m 届/q 大致/d 相同/a 呢/y ? /w As listas serão ou não semelhantes às das eleições anteriores?
1320	当然/d , /w 今年/t 好/a 一些/m 的/(u) 就是/v 你/r 会/v 看到/v 社团/n 发/v 敬老金/n 的/u 情况/n 比/p 上/f 一/m 届/q 少/a 。 /w Naturalmente, este ano <b>o que melhorou</b> é que se vê menos <b>organizações a oferecer apoios aos idosos.</b>
1360	纵然/c 澳门/n 政府/n 曾/d 表示/v 了/u 立法会/n 选举法/n 的/u 修订/v 尤其/d 着眼/v 于/p 提高/v 选举/v 的/u 公正性/n , /w 加强/v 反/v 贿/n 或/c 其他/r 不规则/a 行为/n , /w 但/c 有/v 议员/n , /w 学者/n 和/c 媒体/n 界/k 仍然/d 对/p 其/r 内容/n 和/c 相关/v 的/u 指引/v 存有/v 多样/m 顾虑/n 。 /w Embora o Governo de Macau tenha referido que <b>a revisão</b> se destina essencialmente a melhorar <b>a imparcialidade das eleições</b> e a reforçar o combate à corrupção e outros comportamentos irregulares, alguns deputados, académicos e meios de comunicação continuam a manifestar preocupação em relação ao seu conteúdo e <b>respetivas orientações.</b>
1400	他/r 也/d 提及/v 从/p 展览/v 的/u 驻/v 场/n 双/m 语/n 翻译/v 人员/n 了解/v 到/v , /w 内地/s 对/p 巴西/n 及/c 葡萄牙/n 的/u 情况/n 比较/d 了解/v , /w 相对/d 地/u 对/p 其他/r 葡语/n 国家/n 的/u 了解/v 程度/n 仍然/d 不足/a 。 /w Em forma de balanço, Zhao Sihai realçou que os chineses têm “uma compreensão sobre <b>a situação do Brasil e de Portugal</b> superior ao <b>conhecimento dos outros países da língua portuguesa</b> , que ainda não é suficiente”.
1440	中式/b 全球化/v 亦/d 暗示/v 到/v 其/r 反映/v 出/v 「/n 以/p 中国/n 为/p 领导/n , /w 虽/c 以/p 欧洲/n 中心论/n 或/c 英国/n /w 美国/n 中心论/n 的/u 模式/n 为/p 基础/n , /w 但/c 其/r 已/d 远远/d 超越/v 这些/r 前辈/n , /w 为/v 人类/n 生活/v 模式/n 的/u 另/r 类/q 全球/n 启蒙/v 」 /n 。 /w A Chiglobalização também sugeria que “se refere a um processo liderado pela China de busca global por <b>um esclarecimento global através de um modo de vida alternativo para a humanidade com base no modelo eurocêntrico, mas mais expandido e desenvolvido</b> ”, ou até mesmo com base no <b>modelo anglo-americano.</b>
1480	在/p 该案/r 中/f , /w 菲律宾/n 阿基诺/n 三世/n 政府/n 要求/v 的/u 核心/n 之一/r , /w 是/v 要求/n 仲裁/v 庭/n 裁判/n 中国/n 历史性/n 权利/n 违反/v 1982年/t 《/w 联合国/n 海洋法/n 公约/n 》 /w ( /w 以下/f 简称/v 《/w 公约/n 》 /w ) /w , /w 试图/v 否定/v 中国/n 南海/n 断/v 续/v 线/n , /w 进而/c 否定/v 中国/n 在/p 南海/n 的/u 海洋/n 权利/n 。 /w Um interesse central do caso das Filipinas, iniciado pelo governo do anterior presidente Benigno Aquino III, foi o de solicitar a decisão do tribunal arbitral de que os direitos históricos da China no Mar do Sul da China violam a Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar, negando também <b>a Linha de Nove Traços e os direitos marítimos da China na região.</b>
1520	如/v 上海/n 北京/n 用/p 十/m 年/q 建成/v 了/u 总长/n 比起/v 纽约/n 更/d 长/a 的/u 地铁/n 系统/n , /w 同时/c 纽约/n 的/u 地铁/n 第二/m 大道/n 延迟/v 了/u 一个/m 世纪/n 才/d 完成/v , /w 1月/t 1日/t 才/d 启用/v 。 /w Tanto Xangai como Pequim construíram numa década <b>sistemas de metro cujo comprimento total é maior do que o de Nova Iorque</b> , enquanto <b>o metro de Second Avenue em Nova Iorque</b> demorou literalmente um século até ser completado e aberto ao trânsito a 1 de janeiro.

1560	<p>沾/v 巴塞尔/n 光/n 的/u 还/d 不/d 止/v 艺/n 博/a 会/v, /w 大小/z 的/u 艺术节/n、/w 画廊/n 开幕/v、/w 新/a 展/n 宴会/n、/w 艺术家/n 工作/v 坊/n 如/v 柴/n 湾/n 艺术节/n、/w 香港/n 佩/v 斯/R 开幕/v、/w 火炭/n 工作室/n 开放/v 等/u 赶趟/v 召开/v。/w</p>
	<p>Contagiados pela luz que emana da Feira de Artes da Basel, acontecem um pouco por todo o lado pequenos e grandes festivais de arte, exposições, festas, lançamentos e oficinas de arte.</p>
1600	<p>纵使/c 岁月/n 流转/v, /w 崔健/n 已经/d 不/d 是/v 当年/t 那个/r 意气风发/v 的/u 少年/n 人/n, /w 他/r 的/u 摇滚/n 精神/n 并/c 没有/d 让/v 粉丝/n 们/k 失望/a。/w</p>
	<p>Já não é o jovem de outrora, mas o espírito do rock está vivo e não desilude os seus fãs.</p>
1640	<p>随着/p 更加/d 廉价/a 和/c 性能/n 比/p 好/a 的/u 智能/n 手机/n 的/u 推出/v, /w 以及/c 3G/x、/w 4G/x 网络/n 在/p 中国/n 的/u 推广/v, /w 二三/m 线/q 城市/n 里/f 的/u 打工者/n 也/d 能/v 向/p 一/m 线/q 城市/n 的/u 人/n 看齐/v, /w 玩/v 着/u 同样/b 的/u 手机/n 游戏/n, /w 使用/v 同/p 一/m 种/q 通讯/n 软件/n。/w</p>
	<p>Com o lançamento de smartphones mais baratos, uma maior relação preço-qualidade e a generalização da internet 3G e 4G na China, também os trabalhadores de pequenas cidades são atraídos para este admirável novo mundo.</p>
1680	<p>在/p 中国/n 大多数/m 的/u 用户/n 使用/v 智能/n 手机/n 的/u 原因/n 还/d 以/p 玩/v 游戏/n 和/c 上网/v 为主/v。/w</p>
	<p>O relatório revela ainda que a internet e os jogos são as principais razões que levam os utilizadores a comprar este produto na China.</p>
1720	<p>明年/t 中国/n 将/d 有/v 更/d 多/a 车辆/n 报废/v, /w 其中/r 包括/v 经济/n 最/d 发达/a 地区/n 的/u 近/a 500万/m 辆/q 汽车/n, /w 如/v 珠江/n 三角洲/n、/w 长江/n 三角洲/n 以及/c 北京/n 一/w 天津/n 一/w 河北/n 地区/n。/w</p>
	<p>Mais veículos vão ser abatidos no próximo ano, incluindo cerca de cinco milhões nas regiões mais desenvolvidas economicamente, como os deltas do Rio das Pérolas e do Ril Yangtse e a região Pequim-Tianjin-Hebei.</p>
1760	<p>同时/c 在/p 展/n 会/v 中/f, /w 中方/n 还/d 将/d 引进/v 一/m 批/q 巴西/n 的/u 重点/n 足球/n 赛事/n, /w 组织/v 国家队/n 或者/c 甲级/b 球队/n 与/p 中国队/n 进行/v 友谊/n 比赛/v。/w</p>
	<p>E ficou acordado um jogo amigável entre uma equipa brasileira e uma equipa chinesa.</p>
1800	<p>20/m 世纪/n 90/m 年代/n 亚洲/n 金融/n 危机/n 期间/f, /w 一些/m 国家/n 经历/v 了/u 外汇/n 危机/n, /w 贬值/v 和/c 高/a 利率/n 使/v 银行/n 和/c 企业/n 资本/n 流失/v 殆尽/v, /w 因为/c 它们/r 缺少/v 足够/v 的/u 储备/v 偿还/v 外汇/n 债务/n。/w</p>
	<p>Alguns países sofreram crises cambiais durante a crise financeira asiática de meados dos anos 1990, porque a desvalorização e as altas taxas de juro descapitalizaram os bancos e empresas, devido à falta de reservas suficientes para cobrir as dívidas cambiais.</p>
1840	<p>日本/n 应该/v 做/v 什么/r? /w 应该/v 更/d 多/a 地/u 投资/v 于/p 高/a 增长/v 的/u 亚洲/n。/w</p>
	<p>O que o Japão deveria estar a fazer era investir mais na Ásia de alto crescimento.</p>
1880	<p>中国/n 的/u 实体/n 和/c 金融/n 部门/n 的/u 改革/v 可以/v 逐步/d 提高/v 中国/n 对外/v 资产/n、/w 对外/v 负债/v 及/c 对外/v 投资/v 头寸/n 盈余/n。/w</p>
	<p>Reformas nos setores financeiro e imobiliário permitiriam uma subida desta percentagem.</p>
1920	<p>如果/c 国有/v 企业/n 能够/v 改变/v 其/r 业务/n 模式/n 及/c 角色/n 定位/v, /w 转为/v 以/p 低/a 成本/n 提供/v 平台/n 和/c 监管/v 服务/v, /w 抓住/v 规模/n 经济/n 优势/n, /w 那么/c 它们/r 也许/d 可以/v 有助于/v 管理/v 大型/b 公共/b 平台/n 对/p 信息/n 的/u 使用/v。/w</p>
	<p>Se as empresas públicas alterarem os seus modelos de negócio de forma a oferecerem serviços de regulação e plataformas a baixo custo, tirando partido das economias de escala, poderão, por exemplo, ajudar a gerir o uso de informação pelas grandes plataformas privadas.</p>
1960	<p>随着/p 中国/n 劳动力/n 成本/n 的/u 上升/v, /w 劳动密集型/n 产业/n 正/d 在/p 流向/v 工资/n 更/d 低/a 的/u 发展中国家/n, /w 创造/v 了/u 数百万/m 个/q 工作/v 机会/n。/w</p>
	<p>À medida que os custos laborais na China crescem, as indústrias de mão-de-obra intensiva estão a deslocar-se para países em desenvolvimento com salários mais baixos, fornecendo milhões de</p>

	oportunidades de emprego.
2000	此外/c, /w 亦/d 应/v 允许/v 佣/n 员/n 完全/a 发挥/v 他们/r 的/u 创造力/n, /w 让/v 他们/r 与/p 企业/n 共同/d 成长/v。/w Para além disso, os funcionários devem poder usar ao máximo a sua criatividade e crescer juntamente com as suas empresas.

**Para a partícula de2:**

1	利比亚/n 人民/n 为/p 逃避/v 战乱/n 而/c 成为/v 难民/n, /w 当年/t 中国/n 派出/v 护航舰/n 只/d 前/f 往/n 协助/v 救援/v, /w 停靠/v 地/n 点/v 就是/v 吉布提/n。/w Muitos líbios tornaram se refugiados para escapar à guerra, e nesse ano a China enviou navios de escolta para fornecer apoio, tendo como local de ancoragem o Djibouti.
2	现/t 时/n 与/p 地球/n 同步/v 轨道/n 上/f 的/u 卫星/n 中/f, /w 中国/n 的/u 各种各样/b 卫星/n 也/d 不计其数/v, /w 甚至/d 连/u 不/d 叫/v 太空站/n 的/u 空间/n 实验室/n 也/d 在/p 围绕着/p 地球/n 如常/v 地/u 运作/v 着/u, /w São já inúmeros os vários tipos de satélites chineses em órbita na Terra, incluindo até uma estação espacial em funcionamento.
3	柿/n 山/n 及/c 大/a 三/m 巴/b 虽然/c 分属/v 两/m 个/q 不同/a 的/u 居民/n 区域/n, /w 但是/c 两/m 处/q 地点/n 同/d 是/v 贴近/v 中央/n 大炮/n 台山/n, /w 而/c 两/m 地/n 均/d 是/v 供奉/v 哪/r 咤/x 太子/n 作为/p 保护神/n, /w Embora a Calçada das Verdades e as Ruínas de São Paulo sejam duas áreas residenciais distintas, os dois locais situam-se perto da Fortaleza do Monte e ambos veneram Na Tcha como deus de proteção.
4	近/v 今/t 四五十/m 年/q 两/m 地/n 均/d 出现/v 过/u 体育/n 名将/n, /w 如/v 柿/n 山区/n 有/v 李业/n, /w 大/a 三/m 巴/b 区/n 则/d 有/v 何锦华/n, /w 两/m 人/n 在/p 年青/a 时/n 都/d 是/v 澳门/n 的/u 体育/n 健将/n, /w 田径/n 好手/n, /w Nas últimas quatro ou cinco décadas, surgiram em ambas as zonas vários atletas de renome, como Lei Ip na Calçada das Verdades ou Ho Kam Wa nas Ruínas de São Paulo.
5	甚至/c 大/d 摇/v 大/a 摆/v, /w 浩浩荡荡/a 的/u 进行/v, /w 由/p 修改/v 历史/n 教科书/n, /w 一直/d 至今/d 竟然/d 明目张胆/n 地/u 要/v 青年/n 学生/n 学习/v 刺/v 枪术/n, /w 学习/v 希特/n 拉/v 「/n 我/r 的/u 奋斗/v 」/n 拜/v 大/a 独裁者/n 为/v 师/n, /w O país toma as suas atitudes de forma ostensiva e imponente — desde alterar os manuais de história até às mais recentes decisões inesperadas e audazes de ensinar aos jovens estudantes a manusear a baioneta e o Mein Kampf de Adolf Hitler, venerando um ditador como mentor.
6	安倍/n 的/u 追求/v 也/d 就是/v 要/v 恢复/v 军国主义/n 的/u 国势/n, /w 尤其/d 在/p 这/r 两/m 年/q, /w 安倍/n 的/u 右翼/n 政府/n 已/d 从/p 偷偷摸摸/d 的/u 行动/v 转变/v 为/v 明目张胆/n 地/u 推销/v 军国主义/n, /w 右翼/n 法西斯/n 主义/n 很多/m 思想/n 教条/n 与/c 教育/v 理念/n 亦/d 越来越/d 明确/a, /w A busca de Abe é uma tentativa de restaurar o militarismo, e, sobretudo nos últimos dois anos, o seu governo de direita transitou de uma promoção sub reptícia do militarismo para uma promoção aberta e audaz, sendo também cada vez mais evidentes as ideologias e conceitos do fascismo de direita.
7	这些/r 动作/n 安倍/n 很/d 多/a 时/n 都/d 是/v 不动声色/v 地/u 静静的/z 进行/v, /w 但/c 最近/t 的/u 一/m 段/q 时间/n, /w 他/r 却/d 大张旗鼓/d 地/u 显示/v 右翼/n 姿态/n, /w 将/p 德国/n 纳粹/n 领袖/n 希特拉/n 的/u 日记/n 「/n 我/r 的/u 奋斗/v 」/n 列入/v 教材/n, /w Este tipo de ações por parte do primeiro ministro são muitas vezes executadas de forma calma e discreta, mas ,recentemente, Abe tem demonstrado a sua posição de direita de forma aparatosa, tendo até introduzido o Mein Kampf de Adolf Hitler como material didático.
8	而/c 中国/n 亦/d 透过/v 官/n 媒/n 非正式/b 地/u 透露/v 「/n 如果/c 美国/n 以/p 先发制人/v 的/u 外科/n 手术/n 式/k 单单/d 袭击/v 朝鲜/n 核/n 设施/n 的/u 话/n, /w 中国/n 可能/v 未必/d 会/v 军事/n 支持/v 朝鲜/n 的/u, /w

	A China já <b>revelou de forma não oficial</b> que “se os Estados Unidos atacarem somente as instalações nucleares da Coreia do Norte através de um ataque cirúrgico de forma antecipada, a China não irá necessariamente apoiar militarmente a Coreia do Norte”.
9	<p>不过/c, /w 将/p 区域性/n 危机/n 当作/v 是/v 获取/v 政治/n 利益/n 的/u 工具/n 地/u 操作/v 终究/d 是/v 会/v 被/p 识破/v 的/u。 /w</p> <p>No entanto, <b>o uso de crises regionais como ferramenta para concretizar objetivos políticos</b> não escapará para sempre aos olhos de todos.</p>
10	<p>对于/p 造成/v 现今/t 局面/n, /w 美国/n 方面/n 已/r 经/p 不止/v 一/m 次/q 地/u 指责/v 是/v 中国/n 未/d 有/v 尽力/v 的/u 向/p 朝/t 方/d 施压/v 所/u 致/v 的/u, /w 并且/c 声言/v 如果/c 中国/n 不/d 帮忙/v 美国/n 会/v 自/r 已/d 动手/v 的/u。 /w</p> <p>Relativamente à causa da situação atual, os Estados Unidos <b>apontaram várias vezes</b> o facto de a China não ter feito todos os esforços para pressionar a Coreia do Norte, declarando ainda que, se a China não ajudar, os Estados Unidos agirão sozinhos.</p>
11	<p>在/p 美国/n 人/n 来说/u 这/r 实在/d 是/v 难以/d 接受/v 的/u, /w 所以/c 当/p 社会/n 舆论/n 大肆/d 评/v 击/v 之后/f, /w 那个/r 开放/v 日/b 基金会/n 悄悄/d 地/u 收/v 了/y, /w 「/n 发财/v 大计/n」 /n 亦/d 无/v 疾/a 而/c 终/d 了/y。 /w</p> <p>Isto foi algo difícil de aceitar para os norte-americanos, logo, assim que a opinião pública revelou uma oposição veemente, <b>a “Opening Day Foundation” resignou-se tacitamente</b>, e o “plano de lucro” desvaneceu sem surtir frutos.</p>
12	<p>而/c 在/p 美国/n, /w 过去/t 多/m 位/q 总统/n 如/v 克林顿/n、 /w 乔治/n 布/n 殊/a 和/c 奥/b 巴马/n 等/u 每年/r 都/d 会/v 习惯/n 地/u 在/p 农历/n 新年/t 时/n 发表/v 贺词/n 拜年/v 的/u, /w</p> <p>Nos Estados Unidos, anteriores presidentes como Bill Clinton, George W. Bush e Barack Obama <b>tinham o hábito de todos os anos enviar uma mensagem festiva no ano novo lunar.</b></p>
13	<p>他/r 也/d 不/d 会/v 再次/d 来到/v 这个/r 曾经/d 热烈/a 地/u 欢迎/v 他/r 的/u 东方/s 小/a 城/n, /w</p> <p>Já não poderá visitar mais uma vez <b>esta pequena cidade asiática que outrora o recebeu tão calorosamente.</b></p>
14	<p>他/r 将/d 永远/d 地/u 离去/v, /w 要/v 想/v 他/r, /w 祇/n 有/v 在/p 记忆/n 中/f 了/y, /w</p> <p><b>Deixou-nos para sempre</b>, e conosco ficou apenas a sua memória.</p>
15	<p>但是/c 距离/n 外地/s 旅客/n 必/d 到/v 之/u 地/n 的/u 议事亭前地/n、 /w 大三巴牌坊/n 等/u 仅/d 在/p 咫尺/n 的/u 柿山区/n 至今/d 仍然/d 是/v 宁静/a 安详/n 的/u 生活/v 小区/n, /w</p> <p>Contudo, a zona do Monte, a uma curta distância do Largo do Senado e das Ruínas de São Paulo essenciais a qualquer turista, continua ainda hoje a ser um bairro com um quotidiano sereno e tranquilo.</p>
16	<p>但/c 车/n 迷/v 及/c 观众/n 们/k, /w 很多/m 都/d 会/v 归咎/v 于/p 澳门/n 的/u 赛车/v 跑道/n 实在/d 险恶/a, /w 并非/v 是/v 一般/a 车手/n 可以/v 从容/a 地/u 驾驭/v 它/r 的/u。 /w</p> <p>Contudo, muitos fãs e membros do público atribuem a culpa à natureza perigosa do Circuito da Guia, <b>sendo uma pista difícil de manobrar para os automobilistas.</b></p>
17	<p>稍/d 不/d 留神/v, /w 一/m 车子/n 转/v 不/d 入/v 葡京弯/n 时/n 便/d 会/v 直/d 冲/v 往/d 现时/t 的/u 亚马喇圆形地/u 方向/n, /w</p> <p>Basta um pequeno erro para o carro falhar a curva e ser atirado na direção da Rotunda de Ferreira do Amaral.</p>
18	<p>大赛/v 车/n 在/p 澳门/n 将/d 会/v 继续/v 发展/v 下去/v, /w 年复一年/a 地/u 发展/v 下去/v。 /w</p> <p>O Grande Prémio de Macau continuará a crescer, <b>torando-se cada vez melhor ano após ano.</b></p>
19	<p>美国/n 的/u 高/a 尖/a 军备/n <b>不断/d 地/u 出现/v</b> 在/p 亚太/n 甚至/d 南海/n, /w 向/p 中国/n 炫耀/v 其/r 先进/a 的/u 军事/n 装备/n, /w 目的/n 就是/d 要/v 遏制/v 中国/n 的/u 和平/n 崛起/v, /w</p>

	Os armamentos avançados dos Estados Unidos <b>surtem constantemente</b> na região da Ásia-Pacífico e até no Mar do Sul da China, exibindo à China as avançadas tecnologias militares norte-americanas com o objetivo de conter a ascensão pacífica do país.
20	这些/r 外方/n 代表团/n 的/u 团长/n 夫人/n 们/k 均/d <b>饶有兴致/d 地/u 拿起/v 毛笔/n 各自/r 书写/v</b> 并/c 展示/v 自己/r 的/u 书法/n 作品/n 。 /w As esposas dos líderes das delegações estrangeiras <b>pegaram nos seus pincéis com interesse</b> e criaram cada uma a sua obra caligráfica.
21	而且/c 书法/n 与/c 个人/n 心性/n 相通/v , /w 经由/p <b>有的放矢/v 地/u 选择/v 练习/v 的/u 字体/n 风格/n 并/c 潜心/d 坚持/v</b> , /w 可以/v 在/p 一定/b 程度/n 上/f 移/v 心/n 易/v 性/n , /w 矫正/v 先天/n 的/u 或/c 过/d 或/c 不/d 及/v , /w 促使/v 自身/r 的/u 精神/n 世界/n 向/p 圆满/a 至/v 善/a 的/u 方向/n 发展/v 。 /w A caligrafia está ligada à natureza interior de uma pessoa, e através da <b>escolha intencional de um estilo caligráfico e da dedicação e perseverança</b> é possível concretizar até certo ponto uma transformação interior, corrigindo os aspetos excessivos ou deficientes e promovendo o desenvolvimento pessoal rumo à perfeição.
22	虽然/c 奥巴马/n 将/p 美国/n 军事/n 干预/v 行为/n <b>轻描淡写/v 地/u</b> 说/v 成/v 是/v 一个/m 「/n 错误/a 」 /n , /w 但/c 将/p 现时/t 利比亚/n 的/u 乱/a 象/n 却/d 推卸/v 给/p 卡梅伦/n , /w 而且/c 更/d 使用/v 了/u 对/p 卡梅伦/n 来说/u 是/v 羞辱/v 的/u 言词/n , /w 相信/v 是/v 因为/p 他/r 的/u 8/m 年/q 总统/n 任期/n 已/d 接近/v 尾声/n , /w 所以/c 言词/n 变/v 得/u 大胆/a 犀利/a 起来/v 吧/y 。 /w Embora Obama tenha dito <b>(de forma minimizante)</b> que o procedimento da intervenção militar norte-americana se tratou de um “erro”, o facto de atirar as culpas da situação líbia para Cameron, usando ainda expressões que serão humilhantes para o ex-primeiro-ministro, deve-se, acredito eu, à aproximação do final dos seus oito anos de presidência, trazendo por isso às suas palavras uma ousada incisividade.
23	在/p 过去/t , /w 虽然/c 有/v 很多/m 中国/n 精英/n 运动员/n 来/v 过/u 澳门/n , /w 但/c <b>能够/v 真实/a 地/u 、 /w 近/a 距离/n 地/u 接触/v</b> 亦/d 只是/d 回归/v 后/f 的/u 事情/n , /w 更/d 莫/d 说/v 是/v 中华人民共和国/n 代表团/n 尚未/d 恢复/v 国际/n 奥运会/n 会/v 籍/n 之前/f 的/u 中国/n 精英/n 运动员/n 了/y 。 /w No passado, embora muitos atletas chineses tenham passado por Macau, <b>o contacto próximo e genuíno com eles</b> não aconteceu antes da transferência de soberania, para não falar no período anterior à re-adesão da China ao Comité Olímpico Internacional.
24	小/a 总/b 场/q 是/v 沙地/n 的/u 小型/b 足球场/n , /w 而/c 篮球场/n 则/d 是/v 水泥石/n 的/u 硬/a <b>地/n</b> 篮球场/n , /w O primeiro era um campo de basquetebol de piso de cimento, e o segundo era um pequeno campo de futebol de areia.
25	英国/n 体育/n 评论员/n 张高超/n 说/v , /w 从/p 2000 年/t 中国队/n 第一/m 次/q 冲/v 进/v 了/u 金牌榜/n 的/u 前/f 三/m 甲/m , /w 再/d 到/v 2008 年/t 成功/a 举办/v 奥运会/n 和/c <b>历史性/n 地/u 获得/v 金牌榜/n 的/u 榜首/n 位置/n</b> , /w 中国/n 人/n 开始/v 习惯/v 看到/v 运动员/n 在/p 传统/n 项目/n 上/f 大包大揽/v , /w 也/d 能/v 在/p 相对/d 较/d 弱/a 的/u 项目/n 领域/n 获得/v 突破/v , /w Zhang Gaochao, comentador desportivo britânico, afirmou que desde que a China conseguiu no ano 2000 alcançar pela primeira vez o terceiro lugar nas medalhas de ouro, seguindo-se depois em 2008 a sua organização bem-sucedida dos Jogos Olímpicos e <b>liderança histórica no ouro</b> , os chineses começaram a habituar-se a ver os seus atletas atacar todas as modalidades convencionais, e também a revelarem-se nas modalidades menos fortes.
26	在/p 公/n 投/v 之前/f , /w 政府/n 与/c 几乎/d 所有/b 政党/n 都/d <b>口径/n 一致/a 地/u 呼吁/v 民众/n 投/v 反对票/n</b> , /w 而/c 瑞士/n 人/n 在/p 评估/v (w UBI/x )w 上/f 相当/d 务实/v , /w 不/d 工作/v 就/d 有/v 收入/n 仍然/d 难/a 令/v 一般/a 民众/n 所/u 接受/v 。 /w Antes do referendo, quase todos os partidos do governo <b>apelaram aos cidadãos para votarem contra a proposta</b> , e os suíços olharam para a questão do RBI de forma bastante pragmática, sendo difícil para um cidadão comum aceitar a noção do salário sem trabalho.
27	明天/t 晚上/t 在/p 议事亭前 <b>地/n</b> 仍然/d 有/v 由/p 学生联合总会/n 主办/v 的/u 澳/b 珠/b 少儿

	<p>/n 文艺/n 汇演/v 公演/v , /w</p> <p>Amanhã à noite no Largo do Senado haverá ainda atuações culturais de crianças de Macau e Zhuhai, organizadas pela Associação Geral de Estudantes Chong Wa de Macau.</p>
28	<p>他/r 庄重/a 地/u 承诺/v 中国/n 将/d 肩负/v 全球/n 责任/n , /w 以/p 开放/v 思想/n 持续不断/d 地/u 融入/v 全球/n 经济/n 及/c 国际/n 社会/n , /w 为/p 全球/n 经济/n 复苏/v 和/c 发展/v 作出/v 更/d 大/a 的/u 贡献/n 。 /w</p> <p>Xi fez um compromisso sério de que a China irá assumir as suas responsabilidades globais, integrando-se continuamente na economia mundial e na comunidade internacional com uma mente aberta para contribuir mais para a recuperação e para o desenvolvimento da economia global.</p>
29	<p>习近平/n 的/u 承诺/v 不仅/c 体现/v 了/u 他/r 作为/v 大/a 国/n 最高/a 领导人/n 的/u 远大/a 外交/n 观/v , /w 而且/c 简明扼要/a 地/u 表达/v 了/u 中国/n 一贯/b 的/u 外交/n 价值观/n 。 /w</p> <p>Os compromissos de Xi não só demonstram a sua ampla visão diplomática como principal líder de um grande país, mas são também uma expressão concisa dos valores diplomáticos consistentes da China.</p>
30	<p>以/p 马克思主义/n 理论/n 为/p 指导/v , /w 以/p 国情/n 为/p 依归/v , /w 中国/n 的/u 外交/n 价值/n 吸收/v 了/u 中国/n 文明/n 的/u 精髓/n , /w 继承/v 了/u 优良/z 的/u 外交/n 传统/n , /w 泰然自若/v 地/u 为/p 中国/n 特色/n 社会主义/n 服务/v , /w</p> <p>Com a teoria marxista como farol de orientação e com base nas condições nacionais, os valores diplomáticos da China absorveram a essência da civilização chinesa, herdaram a sua nobre tradição diplomática e estão preparados para servir o socialismo com características chinesas.</p>
31	<p>所以/c 廉/a 署/n 应该/v 去/v 提高/v 透明度/n , /w 让/v 市民/n 知道/v 他们/r 是/v 怎么/r 的/u 全面/a 主动/a 地/u 侦查/v 贿选/v 行为/n 。 /w 丨 /n 邝锦钧/n 对/p 本刊/r 说/v 。 /w</p> <p>Por isso, o CCAC deveria aumentar a sua transparência e dar a conhecer aos cidadãos a forma como realiza estas investigações ativas e profundas de corrupção”, afirma Bruce Kwong.</p>
32	<p>他/r 也/d 提及/v 从/p 展览/v 的/u 驻/v 场/n 双/m 语/n 翻译/v 人员/n 了解/v 到/v , /w 内地/s 对/p 巴西/n 及/c 葡萄牙/n 的/u 情况/n 比较/d 了解/v , /w 相对/d 地/u 对/p 其他/r 葡/b 语/n 国家/n 的/u 了解/v 程度/n 仍然/d 不足/a 。 /w</p> <p>Em forma de balanço, Zhao Sihai realçou que os chineses têm “uma compreensão sobre a situação do Brasil e de Portugal superior ao conhecimento dos outros países da língua portuguesa, que ainda não é suficiente”.</p>
33	<p>活力/n 澳门/n 推广周/n 内 地/n 巡回/v</p> <p>SEMANA DE MACAU JÁ DEU A VOLTA À CHINA</p>
34	<p>尽可能/d 多/a 地/u 拓展/v 微/a 信/n 朋友/n 圈/q 人/n 量/n 也/d 非/b 解决/v 之/u 道/n 。 /w</p> <p>A solução passa por alargar o máximo possível o círculo de amigos do Wechat.</p>
35	<p>在/p 这个/r 无所不在/v 与/c 外界/n 发生/v 关联/v 的/u 世界/n , /w 实际上/d 又/d 不可避免/v 地/u 游离/v 在/p 自己/r 孤独/a 无/v 依/v 的/u 海洋/n 。 /w</p> <p>Nesta ligação omnipresente ao mundo exterior, há muita gente que está sozinha e desamparada nesse enorme oceano.</p>
36	<p>巴塞尔/n 除了/p 卖/v , /w 更/d 重要/a 的/u 是/v , /w 它/r 在/p 这里/r 建构/v 艺术/n 圈/q 的/u 标准/n 与/c 流通/v 渠道/n , /w 并/c 对/p 公众/n 友好/a 地/u 敞开/v 。 /w</p> <p>A Basel, para além da venda da arte, está sobretudo vocacionada para abrir aos meios artístico canais de distribuição, tendo ainda a vantagem de estar aberta ao público.</p>
37	<p>去年/t 7月/t , /w 京/b 津/b 冀/b 三/m 地/n 实现/v 通关/v 一体化/v , /w 该/r 地区/n 所有/b 的/u 进口商品/n 可以/v 在/p 天津/n 一/m 地/n 通关/v 。 /w</p> <p>O desalfandegamento unificado das três regiões Pequim, Tianjin e Hebei, tornado realidade em julho do ano passado, pode agora apresentar os produtos importados destas três regiões num só local.</p>
38	<p>今年/t 为了/p 方便/v 想/v 要/v 去/v 当 地/n 看/v 世界杯/n 比赛/v 的/u 球迷/n , /w 巴西/n 特别/d 设置/v 了/u 更加/d 便捷/a 的/u 签证/n 政策/n 。 /w</p>

	O governo brasileiro estabeleceu uma política de vistos mais conveniente, de forma a facilitar a vida aos adeptos chineses que queiram ir ao Brasil ver a competição.
39	如果/c 中国/n 能/v 顺利/a 地/u 完成/v 结构性/n 改革/v , /w 那么/c 它/r ——/w 以及/c 世界/n 其它/r 地区/n ——/w 将/d 能够/v 避免/v 经济/n 硬/d 着陆/v 的/u 后果/n 。 /w Se <b>conseguir fazer bem estas reformas estruturais</b> , a China – e o resto do mundo – vai ser capaz de evitar as consequências de uma travagem brusca da economia.
40	日本/n 应该/v 做/v 什么/r ? /w 应该/v 更/d 多/a 地/u 投资/v 于/p 高/a 增长/v 的/u 亚洲/n 。 /w O que o Japão deveria estar a fazer era <b>investir mais na Ásia de alto crescimento</b> .
41	在/p 不/d 稳定/a 的/u 世界/n 中/f 重塑/v 人民币/n 在/p 早/t 前/f 结束/v 的/u 瑞士/n 达沃斯/n 世界/n 经济/n 论坛/n 年会/n 上/f , /w 中国/n 国家/n 主席/n 习近平/n 有力/a 地/u 为/v 全球化/v 辩护/v , /w 重申/v 了/u 中国/n 的/u 「/n 开放/v 」/n 政策/n , /w 承诺/v 不/d 会/v 挑起/v 贸易/v 战/n , /w 也/d 不/d 会/v 企图/v 从/p 货币/n 贬值/v 中/f 获利/v 。 /w Reinventar o renminbi num mundo instável Durante a recém-concluída reunião anual do Fórum Económico Mundial em Davos, na Suíça, o Presidente Xi Jinping <b>apresentou uma defesa firme da globalização</b> , reafirmando a política de “portas abertas” do seu país e prometendo nunca ir em busca de uma guerra comercial ou beneficiar da depreciação da sua moeda.
42	为了/p 在/p 压力/n 超/h 负/b 之前/f 释放/v 一些/m 房产/n 泡沫/n , /w 中国/n 需要/n 更/d 好/a 地/u 管理/v 其/r 日新月异/v 的/u 城市化/v 进程/n 。 /w 这/r 不仅仅/d 是/v 四/m 个/q 一/m 线/q 城市/n 的/u 问题/n 。 /w Deixar sair algum do ar desta bolha da habitação, antes de se acumular demasiada pressão, <b>exigirá uma melhor gestão da rápida urbanização da China</b> – e não apenas nas quatro cidades de primeiro escalão.
43	比如/v , /w 国有/v 通讯/n 公司/n 和/c 银行/n 就/d 没有/d 能够/v 很/d 好/a 地/u 应/v 对/p 新/a 技术/n 的/u 挑战/v 。 /w As empresas de telecomunicações e bancos estatais, por exemplo, <b>não têm conseguido responder aos novos desafios tecnológicos</b> .
44	今年/t 的/u 国际货币基金组织/n ( /w IMF/x ) /w 和/c 世界银行/n 春季/t 年会/n 静悄悄/z 地/u 过去/v 了/y , /w 但/c 有/v 理由/n 认为/v 全球/n 经济/n 仍然/d 面临/v 一些/m 忧虑/v 。 /w Apesar da <b>aparente tranquilidade</b> das reuniões de primavera deste ano do Fundo Monetário Internacional e do Banco Mundial, existem razões para preocupação relativamente à economia global.

### Para a partícula de3:

1	可以/v 想象/v 得/u 到/v , /w 如果/c 这个/r 计划/n 能够/v 实现/v , /w 对/p 中国/n 包括/v 西藏/n 的/u 大/a 西部/f 来说/u 当然/d 得益/v , /w <b>Como é possível imaginar</b> , se o projeto puder ser concluído, trará naturalmente benefícios para a grande região do oeste da China, incluindo o Tibete.
2	中国/n 近年/t 崛起/v , /w 印度/n 已经/d 恨/v 得/u 牙/n 痒痒/a , /w 所以/c 一带/n 一路/m 峰会/n 它/r 都/d 缺席/v , /w Com a ascensão chinesa nos últimos anos, a Índia <b>tem estado a arder de raiva</b> e por isso esteve ausente durante as recentes reuniões da Faixa e Rota.
3	不过/c 庙宇/n 管理/v 方/q 雨/n , /w 如/v 两/m 庙/n 的/u 负责人/n 表示/v , /w 希望/v 当局/n 加以/v 扶持/v , /w 让/v 澳门/n 的/u 庙宇/n 文化/n 得/v 以/p 发扬/v 。 /w Ainda assim, os responsáveis de ambos os templos manifestaram a esperança de que as autoridades reforcem o apoio para promover a cultura dos templos de Macau.
4	回归/v 之后/f , /w 所有/b 仪式/n 都/d 变/v 得/u 简单/a 了/y , /w Depois da transferência de soberania, estas cerimónias <b>tornaram-se mais simples</b> .
5	何健行/n 先生/n 的/u 文章/n 写/v 得/u 很/d 好/a , /w 他/r 以/p 美国/n 加州/n 山林/n 大火/n ,

	<p>/w 一/m 只/q 雉鸡/n 拼死/d 伏/v 巢/n 护/v 蛋/n 的/u 新闻/n 以及/c 唐代/t 诗人/n 白居易/n 的/u 「/n 慈/a 乌/b 夜/t 啼/v 」 /n 五言诗/n , /w 又/d 以/p 九/m 年/q 寻/v 女/b 18/m 省/n 的/u 现实/n 故事/n 阐述/v 了/u 母爱/n 的/u 伟大/a , /w 以及/c 丧/v 母/n 的/u 悲伤/a 。 /w</p> <p>No seu artigo, <b>muito bem escrito</b>, refere a história de um faisão na Califórnia que se sacrifica para salvar os seus ovos durante um incêndio, e um poema de Bai Juyi da dinastia Tang, assim como a história verídica de uma mulher que procurou a sua filha por todo o país durante nove anos, demonstrando a força do amor maternal e a tristeza de perder uma mãe.</p>
6	<p>而/c 日本/n 近年/t 有/v 一/m 种/q 社会/n 情绪/n , /w 就/d 是/v 对/p 二战/n 时/n 的/u 侵略/v 、 /w 大屠杀/n 行为/n 在/p 进行/v 自我/r 赦免/v , /w 自我/r 除/p 罪/n , /w 在/p 安倍/n 第二/m 次/q 担任/v 首相/n 期间/f 进行/v 得/u 特别/d 快速/d , /w 也/d 持/v 别/d 明显/a 。 /w</p> <p>Nos últimos anos, tem existido no Japão uma certa atitude social de auto-perdão em relação às invasões e massacres da Segunda Guerra Mundial, <b>ocorrendo de forma particularmente marcada e evidente</b> durante o segundo Governo de Shinzo Abe.</p>
7	<p>据/p 一/m 位/q 学者/n 指出/v , /w 他/r 的/u 一/m 位/q 同学/n 在/p 奥/b 巴马/n 时期/n 的/u 国防部长/n 阿什顿卡特/n (/w AshamCarter/x )/w 曾经/d 提醒/v 过/u , /w 要/v 作/v 外科/n 手术/n 式/k 的/u 攻击/v 金正恩/n 之前/f 一定/d 要/v 清楚/a 他/r 一定/d 会/v 作/v 反/v 攻击/v 行动/v , /w 如果/c 韩国/n 首/n 尔/R 的/u 2500 万/m 人/n 承受/v 得/u 起/v 50/m 公里/q 外/f 上千/m 门/q 火箭炮/n 密集/a 式/k 的/u 攻击/v 才/d 可以/v 做/v 这/r 个/q 动作/n 。 /w</p> <p>O secretário da Defesa do anterior Governo de Obama, citado por um académico, lembrou que antes de um ataque de “precisão cirúrgica” a Kim Jong-un é preciso estar ciente que ele irá certamente retaliar, e apenas se os 25 milhões de habitantes de Seul <b>aceitarem</b> um ataque de artilharia concentrada a 50 quilómetros de distância é que tal operação poderá ser realizada.</p>
8	<p>否则/c 就/d 要/v 思考/v 就算/d 最终/d 拿下/v 朝鲜/n , /w 成立/v 一个/m 亲/a 美的/n 傀儡/n 政权/n , /w 还要/d 假设/v 中国/n 绝对/d 不/d 介入/v 及/c 坐视不管/v 之外/f 还/d 得/v 想想/v 韩国/n 的/u 老百姓/n 要/v 承受/v 多/m 大/a 的/u 伤亡/v 。 /w</p> <p>Caso contrário, mesmo que a Coreia do Norte seja ocupada e seja criado um Estado fantoche norte-americano, e supondo que a China não intervém e fica apenas a assistir, é preciso ainda ter em conta a dimensão dos danos entre os civis sul-coreanos.</p>
9	<p>在/p 这个/r 情况/n 下/f , /w 如果/c 再/d 对/p 中国/n 开刀/v 有/v 可能/n 碰/v 得/u 一/m 鼻/n 灰/a , /w 自讨没趣/v , /w</p> <p>Neste contexto, um envolvimento com a China <b>poderá dar origem a uma desavença</b>.</p>
10	<p>虽然/c 自从/p 澳门/n 开放/v 赌/v 权/n 之后/f , /w 经济/n 迅速/a 飞跃/v 发展/v , /w 外地/s 来/v 澳/b 旅客/n 每年/r 达到/v 三千万/m 之/u 多/n , /w 中/b 区/n 一带/n 每天/r 都/d 被/p 游客/n 挤/v 得/u 水泄不通/a , /w 被/p 改变/v 成为/v 商业/n 店铺/n 的/u 都/d 顾客/n 盈/v 门/n , /w</p> <p>A legalização do jogo em Macau causou um enorme salto em termos de desenvolvimento económico, atraindo um número de visitantes estrangeiros na ordem dos 30 milhões todos os anos, sendo a zona do centro <b>ocupada todos os dias por multidões de turistas</b> e tendo-se tornado no local mais propício para o comércio.</p>
11	<p>澳门/n 一向/d 被/p 誉为/v 是/v 中西/n 文化/n 交融/v 的/u 地方/n , /w 其中/r 最/d 易/a 看/v 得/u 清楚/a 的/u 是/v 中/b 葡/b 居民/n 长期以来/d 都/d 能够/v 相处/v 融洽/a , /w 互相/d 尊重/v 各方/r 的/u 传统/n 文化/n 及/c 生活/v 习惯/n 。 /w</p> <p>Macau sempre foi conhecido como um lugar de encontro das culturas chinesa e ocidental, e <b>o aspeto que melhor o demonstra</b> é a capacidade dos residentes chineses e portugueses manterem desde há muito tempo uma boa relação, respeitando a cultura tradicional e os costumes de cada um.</p>
12	<p>这种/r 情况/n 尤其/d 在/p 澳门/n 的/u 各个/r 小型/b 小区/n 都/d 可以/v 看/v 得/u 到/v 。 /w</p> <p>Este fenómeno <b>é particularmente observável</b> nas comunidades pequenas de Macau.</p>
13	<p>在/p 10 月/t 25 日/t 一/m 次/q 截断/v 管道/n 路线/n 的/u 修建/v 令/v 对抗/v 变/v 得/u 严重/a 起来/v , /w 几百/m 名/q 戴/v 备/v 着/u 重型/b 装备/n 的/u 警员/n 赶到/v 现场/s 将/d 抗议/v 的/u 印第安/n 人/n 重重/z 包围/v 着/u , /w 期间/f 原/d 住/v 民/n 的/u 抗议/v 显得/v 软弱无力/v , /w</p> <p>No dia 25 de outubro, o impedimento da construção <b>levou a um agravamento do confronto</b>, e várias centenas de agentes policiais altamente armados foram enviados ao local, cercando os indígenas e</p>



	fazendo o seu protesto parecer fraco e impotente.
14	<p>奥/b 巴/马/n 在/p 接/受/v 《/w 大/西/洋/n 月/刊/n 》 /w 访/问/v 时/n 表/示/v : /w 「/n 事/实/上/b , /w 我/们/r 的/u 计/v ?/w 执/行/v 得/u 很/d 好/a , /w 达/到/v 了/u 我/们/r 的/u 预/期/v , /w</p> <p>Em entrevista à revista The Atlantic, Obama referiu: “Na realidade, <b>executámos o plano muito bem</b>, tal e qual como era esperado.</p>
15	<p>虽然/c 奥/巴/马/n 将/p 美/国/n 军/事/n 干/预/v 行/为/n 轻/描/淡/写/v 地/u 说/v 成/v 是/v 一/个/m 「/n 错/误/a 」 /n , /w 但/c 将/p 现/时/t 利/比/亚/n 的/u 乱/a 象/n 却/d 推/卸/v 给/p 卡/梅/伦/n , /w 而/且/c 更/d 使/用/v 了/u 对/p 卡/梅/伦/n 来/说/u 是/v 羞/辱/v 的/u 言/词/n , /w 相/信/v 是/v 因/为/p 他/r 的/u 8/m 年/q 总/统/n 任/期/n 已/d 接/近/v 尾/声/n , /w 所/以/c 言/词/n 变/v 得/u 大/胆/a 犀/利/a 起/来/v 吧/y 。 /w</p> <p>Embora Obama tenha dito (de forma minimizante) que o procedimento da intervenção militar norte-americana se tratou de um “erro”, o facto de atirar as culpas da situação líbia para Cameron, usando ainda expressões que serão humilhantes para o ex-primeiro-ministro, deve-se, acredito eu, à aproximação do final dos seus oito anos de presidência, <b>trazendo por isso às suas palavras uma ousada incisividade</b>.</p>
16	<p>中/国/n 的/u 「/n 兵/乓/o 外/交/n 」 /n 时/n , /w 澳/门/n 的/u 兵/乓/球/n 坛/n 亦/d 发/展/v 得/u 非/常/d 蓬/勃/a , /w 同/时/c 亦/d 涌/现/v 了/u 一/m 批/q 兵/乓/球/n 好/手/n , /w 如/v 蔡/志/强/n 、 /w 邝/强/n 、 /w 张/氏/n 兄/弟/n 张/文/n 、 /w 张/忠/n , /w 女/b 运/动/员/n 则/d 有/v 简/佩/卿/n 、 /w 植/美/琼/n 、 /w 林/n 氏/n 姊/妹/n : /w 林/敏/n 、 /w 林/琪/n 以/及/c 李/敏/之/n 等/等/u 。 /w 。 /w</p> <p>No tempo da “Diplomacia do Ping-Pong” da China, <b>em Macau o ténis de mesa também evoluiu de forma extremamente dinâmica</b>, dando origem a uma série de peritos da modalidade como Choi Chi Keong, Kuong Keong, Cheong Man e Cheong Chong; ou, na categoria feminina, Kan Pui Heng, Chek Mei Keng, Lam Man, Lam Kei e Lei Man.</p>
17	<p>澳/门/n 虽然/c 在/p 上/f 世/纪/n 四/五/十/m 年/代/n 仅/d 得/v 于/v 黑/沙/环/n 的/u 马/n 交/v 体/育/n 会/v 设/有/v 一/个/m 羽/毛/球/n 场/q , /w 而/c 足/球/场/n 除/p 莲/n 峰/n 球/场/n 外/f 就/d 只/d 有/v 黑/沙/环/n 的/u 陆/军/n 球/场/n 和/c 六/十/m 年/代/n 后/期/f 的/u 关/n 闸/n 警/察/n 球/场/n , /w</p> <p>Macau nos anos 40 e 50 possuía apenas um campo de badminton na Associação de Atletismo da Areia Preta, e campos de futebol apenas no Centro Desportivo Lin Fong, no Estádio Militar da Areia Preta e no Campo Desportivo da Polícia das Portas do Cerco.</p>
18	<p>巴/赫/n 并/c 没/有/v 用/p 「/n 过/得/去/v 」 /n 、 /w 「 <b>n 办/v 得/u 好/a</b> 」 /n 、 /w 「 <b>n 办/v 得/u 很/d 好/a</b> 」 /n 等/u 来/v 形/容/v 里/f 约/d 奥/运/n 。 /w</p> <p>Bach não se ficou apenas por expressões como “razoáveis”, <b>“bem organizados”</b> ou <b>“muito bem organizados”</b> ao descrever os Jogos Olímpicos do Rio.</p>
19	<p>是/的/v , /w 这/r 次/q 奥/运/n 实/在/d 是/v <b>妙/绝/a 得/u 很/d</b> , /w</p> <p>É verdade, estas olimpíadas foram <b>efetivamente maravilhosas</b>.</p>
20	<p>当/p 看/到/v 一/群/群/m 光/n 着/u 脚/n 、 /w 赤/v 着/u 上/身/n 、 /w 鼻/子/n 还/d 流/v 着/u 鼻/n 水/n 的/u 小/孩/n 簇/拥/v 着/u 他/们/r , /w 想/v 从/p 地/上/s 拾/v 得/v 一/点/m 这/些/r 来/自/v 外/国/n 的/u 游/客/n 手/上/s 所/u 撒/v 出/v 的/u 糖/果/n 、 /w 零/碎/a 钱/币/n 时/n , /w 这/些/r 游/客/n 们/k 所/u 想/v 到/v 的/u 是/v 慈/爱/a 、 /w 怜/悯/v 、 /w 布/施/v 吗/y ? /w</p> <p>Quando rodeados de crianças descalças e de tronco nu, com os narizes a pingar enquanto apanham os rebuçados e moedas atiradas por estes estrangeiros, os turistas terão em mente o afeto, a pena, a caridade?</p>
21	<p>这/r 也/d 是/v 乔/治/n 布/n 殊/d 在/p 英/国/n 发/表/v 「/n 伊/拉/克/n 战/争/n 报/告/n 」 /n 后/f 透/过/v 发/言/人/n 发/表/v 声/明/n , /w 除/了/p 他/r 之/前/f 已/经/d 承/认/v 的/u 情/报/n 和/c 其/他/r 错/误/n 外/f , /w 乔/治/布/殊/n 仍/然/d 认/为/v <b>萨/达/姆/n 下/台/v 后/f 整/个/b 世/界/n 变/v 得/u 更/d 好/a</b> 。 /w</p> <p>Após a publicação do “Inquérito do Iraque”, George W. Bush emitiu através de um porta-voz um comunicado no qual, excetuando os erros de informação e outras falhas que já tinha anteriormente admitido, afirma que ainda acredita que <b>o mundo é um lugar melhor sem Saddam no poder</b>.</p>
22	<p>就/d 要/看/v 双/方/n 能/否/v 管/v 控/v 得/u 好/a 了/y 。 /w</p> <p>Isso <b>dependerá do controlo exercido pelas duas partes</b>.</p>

23	<p>这次/r 竞争/v 激烈/a, /w 有/v 很多/m 团队/n 参选/v, /w 这/r 就/d 警惕/v 了/u 我们/r 要/v 怎 样/r 在/p 工作/v 上/f 做/v 得/u 更/d 好/a。 /w</p>
	<p>A competição nestas eleições é bastante feroz, existem muitas listas, o que nos orienta <b>no sentido de fazer um trabalho melhor.</b></p>
24	<p>在/p 这些/r 问题/n 上/f 市民/n 也/d 会/v 期望/v 学社/n 能/v 做/v 得/u 更/d 多/a, /w 而/c 我们/r 是/v 最/d 没有/v 包袱/n, /w 可以/v 最/d 大/a 声/n 的/u 跟/p 政府/n 说/v 这些/r 问题/n 的/u。 /w</p>
	<p>Nestes pontos, <b>os cidadãos também esperam que as associações possam fazer mais,</b> e nós somos aquela que está menos comprometida, tendo, por isso, mais liberdade para levantar estas questões perante o Governo.</p>
25	<p>中/b 葡/b 论坛/n 秘书处/n 在/p 展览/v 期间/f, /w 举办/v 了/u “/w 四川/n —n 澳门/n —n 葡/b 语/n 国家/n 企业/n 合作/v 座谈会/n”/w, /w 为/p 四川省/n 企业/n 和/c 葡/b 语/n 国家/n 的/u 合 作/v 交流/v 提供/v 服务/v。 /w 参与/v 座谈会/n 的/u 四川泰丰/n 集团/n 代表/n 郝小眉/n 表示 /v, /w 总括/v 来说/u 推广/v 周/n 工作/n 做/v 得/u 不错/a, /w 唯/d 相关/v 国家/n 只/d 在/p 会 上/t 作/v 简单/a 口述/v 介绍/v 其/r 投资/v 环境/n 等/u 信息/n, /w</p>
	<p>Presente nesta semana de promoção de Macau, Hao Xiao Mei, representante do Grupo Sichuan Tai Feng, disse ao Plataforma Macau que os participantes fizeram apenas uma introdução resumida ao ambiente de investimento dos seus países.</p>
26	<p>空气/n 污染/v 产生/v 的/u 雾/n 霾/n 在/p 近/a 几/m 年/q 不/d 会/v 消失/v, /w 这/r 是/v 对/p 的 /u, /w 但/c 稳定/a 人心/n 的/u 是/v 将/d 有/v 一日/t 会/v 变/v 得/u 轻微/a, /w 不再/d 恶化 /v。 /w</p>
	<p>É verdade que a poluição atmosférica do smog talvez não venha a desaparecer nos próximos anos, <b>mas seria tranquilizador para as pessoas saber que a sua severidade irá um dia ser reduzida e não agravada.</b></p>
27	<p>中国/n 在/p 建设/v 地铁/n 系统/n 方面/n 做/v 得/u 很/d 好/a。 /w</p>
	<p>A China <b>fez um ótimo trabalho</b> na construção dos seus sistemas metropolitanos.</p>
28	<p>当/p 虚拟/v 被/p 现实/n 入侵/v 得/u 体无完肤/a, /w 虚拟/v 世界/n 坍塌/v, /w 信息/n 神话/n 消散/v。 /w</p>
	<p>Quando a realidade virtual é <b>severamente invadida,</b> o mundo virtual colapsa e todos os mitos se dissipam.</p>
29	<p>这里/r 不/d 得/v 不/d 提/v, /w 自从/p 2011 年/t 巴塞尔/n 宣布/v 收购/v ART/x HK/x 艺/n 博/a 会/v, /w 国外/s 画廊/n 的/u 分店/n 就/d 纷纷/z 锚/n 向/p 香港/n, /w</p>
	<p>Desde que a Basel anunciou, em 2011, que ia comprar a ART HK, grandes galerias internacionais decidiram abrir sucursais em Hong Kong.</p>
30	<p>也许/d, /w 是/v 我们/r 商业/n 得/u 太/d 不/d 职业/n。 /w</p>
	<p>Talvez seja. Ou então <b>nós é que não temos um faro comercial.</b></p>
31	<p>崔健/n 深/d 得/v 年轻人/n 的/u 热爱/v, /w 但/c 这种/r 热忱/a 也/d 让/v 他/r 卷入/v 了/u 不/d 小 /a 的/u 麻烦/a。 /w</p>
	<p>O amor da juventude tem consequências.</p>
32	<p>但是/c 老一代/n 人/n 则/d 显得/v 更加/d 坚决/a 与/p 专注/v。 /w 他/r 说/v 道/n: /w “/w 起码 /b, /w 他们/r 活/v 得/u 有/v 目的/n”/w。 /w</p>
	<p>Os mais velhos, sustenta eram resolutos e focados: <b>“Pelo menos, a vida deles tinha um objetivo”.</b></p>
33	<p>Nick/x 也/d 抱怨/v 到/v 他/r 的/u 朋友/n 里面/f, /w 有的/r 人/n 把/p 自己/r 在/p 社交/n 网络/n 上/f 的/u 身份/n 看/v 得/u 比/p 现实/n 的/u 自己/r 更/d 重要/a, /w</p>
	<p>Nick queixa-se de <b>amigos que veem os seus perfis nas redes sociais como sendo mais importantes do que as suas próprias vidas.</b></p>
34	<p>“/w 只/d 是/v 觉得/v 有的/r 时候/n 朋友/n 见面/v 还/d 不如/v 在/p 手机/n 里面/f 聊/v 得/u 开心 /a”/w Nick/x 说/v, /w</p>

	“Por vezes acho que as conversas entre amigos são mais animadas online do que quando se encontram”, critica.
35	其中/r 会展业/n 是/v 澳门/n 服务/v 贸易/v 的/u 主/a 推/v 元素/n 。 /w 在/p 京交会/v 的/u 澳门/n 展位/n 中/f , /w 图片/n 和/c 文字/n 系统/n 详尽/a 得/u 介绍/v 了/u 澳门/n 的/u 会展/n 服务/v 企业/n 和/c 会展/n 资源/n 。 /w No stand que Macau montou na Feira de Pequim, a indústria das convenções e das exposições era a mais promovida, com imagens e textos detalhados que davam a conhecer as infraestruturas e as empresas do ramo na Região.
36	但/c 这/r 并/d 不/d 意味/v 着/u 亚洲/n 国家/n 投资/v 西方/s 的/u 回报/v 变/v 得/u 更/d 好/a 了 /y , /w 其中/r 一个/m 问题/n 是/v 2008年/t 金融/n 危机/n 后/f 兴起/v 的/u 套/q 息/v 交易/n 。 /w Mas isso não significa que os países asiáticos estejam em melhor situação se investirem no Ocidente – devido ao carry trade que se implantou depois da crise financeira global de 2008.
37	但/c 从/p 某种/r 角度/n 讲/v , /w 特朗普/n 的/u 莽撞/a 及/c 无常/d 使/v 他/r 变/v 得/u 无关紧要 /v 。 /w Contudo, de certa forma, a irreverência de Trump torna-o praticamente irrelevante.
38	而/c 华为/n 和/c 美的/n 等/u 传统/n 民营/b 企业/n 就/d 比/p 国有/v 企业/n 表现/v 好/a 得/u 多 /a , /w 它们/r 通过/p 尽快/d 学习/v 来/v 适应/v 不断/d 变化/v 的/u 需求/n 和/c 要素/n 成本 /n , /w 已经/d 开始/v 使用/v 机器人/n 技术/n 和/c 来自/v 西方/s 的/u 产品/n 设计/v 来/v 提高/v 竞争力/n 。 /w Mesmo as empresas privadas tradicionais como a Huawei e a Midea tiveram um desempenho muito melhor, ajustando-se a uma alteração da procura por parte do consumidor e às mudanças no custo dos fatores, reequipando-se o mais rapidamente possível através da aquisição, por exemplo, de tecnologia de robótica e designs de produtos do Ocidente.
39	这/r 指出/v 了/u 去/v 产能/v 的/u 压力/n 已/d 变/v 得/u 越来越/d 重/a , /w 触发/v 更/d 多/a 对/p 政府/n 不/d 能/v 完成/v 今年/t 设定/v 的/u 目标/n 的/u 疑虑/n 。 /w Isto indica um aumento da pressão para a redução da capacidade, provocando preocupações crescentes de que o governo poderá não conseguir cumprir uma das tarefas-chave que definiu para este ano.
40	越来越/d 多/a 的/u 韩国/n 人民/n 相信/v 萨德/n 导弹/n 防御/v 系统/n 只/d 会/v 令/v 他们/r 的/u 国家/n 变/v 得/u 不/d 安全/a , /w 他们/r 亦/d 进行/v 多/m 个/q 示威/v , /w 反对/v 布置/v 系统 /n 。 /w Um número cada vez maior de pessoas na República da Coreia acredita que o THAAD apenas irá tornar o seu país inseguro, e têm realizado enormes protestos contra a sua instalação.

**Para a partícula suo:**

1	这些/r 反复/v 言论/n 相信/v 是/v 据/p 印度/n 报导/v 说/v 印度/n 会/v 得到/v 美国/n 撑腰/v 所 /u 致/v 的/u , /w 因为/p 美国/n 国务院/n 曾/d 表示/v 支持/v 印度/n 加入/v 联合国安理会/n , /w 而/c 美国/n 总统/n 特朗普/n 与/p 莫迪/n 见面/v 时/n 更加/d 表示/v 支持/v 印度/n 成为/v 安理会/n 第六/m 个/q 常任/b 理事国/n 等等/u , /w Estas palavras contraditórias serão certamente causadas pelo apoio dos Estados Unidos, pois o Departamento de Estado do país já afirmou apoiar a Índia na adesão ao Conselho de Segurança da ONU, e o Presidente Donald Trump ao encontrar-se com Narendra Modi declarou o seu apoio à inclusão da Índia como sexto membro permanente do Conselho de Segurança.
2	尼泊尔/n 因/p 近年/t 与/p 中国/n 较为/d 多/a 所/u 接触/v , /w 就/d 被/p 它/r 以/p 未/d 能/v 满足/v 其/r 「/n 要求/v 」 /n 两/m 次/q 实施/v 经济/n 制裁/v , /w O Nepal, devido a ter tido nos últimos anos um maior contacto com a China, foi alvo de duas sanções económicas da Índia por não atender às suas “exigências”.
3	但/c 朝鲜/n 却/d 不/d 为/p 所/u 惧/v , /w 各/r 类型/n 的/u 短/a 中/f 长/v 程/n 导弹/n 试射/v 无 误/v , /w

	<b>A Coreia do Norte, porém, não teme quaisquer riscos</b> , lançando todo o tipo de mísseis guiados de curto, médio e longo alcance.
4	虽然/c 在/p 过去/t 的/u 试射/v 多数/m 被/p 指/v 称/v 是/v 失败/v 告终/v, /w <b>但是/c 今/t 次/q 所/u 试射/v 的/u 火星/n 14/m 型/k 长/v 程/n 弹道导弹/n</b> , /w 飞行/v 过程/n 稳定/a, /w 并且/c 还/d 进行/v 了/u 两/m 次/q 中途/d 加速/v, /w 可以/v 想象/v 朝鲜/n 在/p 洲际/b 弹道导弹/n 技术/n 方面/n 已经/d 掌握/v 得到/v 了/y, /w Embora no passado muitos dos seus testes tenham sido declarados como falhados, <b>o recente teste do míssil guiado de longo alcance Hwasong-14</b> conseguiu um voo estável e efetuou ainda dois aceleramentos, podendo por isso concluir-se que a Coreia do Norte já domina as tecnologias dos mísseis intercontinentais.
5	而/c 在/p 事前/t 美国/n 国务卿/n 一再/d 强调/v, /w 朝鲜/n 问题/n 是/v 这/r 次/q 对话/v 的/u 主要/b 内容/n, /w 而/c 在/p 21 日/t 的/u 凌晨/t 时/n 份/q, /w 美国/n 总统/n 特朗普/n 在/p 社交/n 网/n 发表/v 推文/n 表示/v 在/p 解决/v 朝鲜/n 问题/n 上/f 他/r 感谢/v <b>习近平/n 主席/n 和/c 中国政府/n 所/u 做/v 的/u 努力/a</b> , /w 但是/c 没有/d 奏效/v。 /w Antes do evento, o secretário de Estado dos Estados Unidos realçou diversas vezes que a questão da Coreia do Norte seria o tema principal do diálogo, e na manhã do dia 21, o Presidente norte-americano Donald Trump publicou nas redes sociais um comentário agradecendo <b>os esforços de Xi Jinping e do Governo chinês</b> na resolução da questão da Coreia do Norte, embora estes esforços não tenham gerado resultados.
6	<b>他/r 所/u 要/v 做/v 的/u 工作/v 非常/d 多/a</b> , /w 首先/d 是/v 朝鲜/n 的/u 核/n 导/v 问题/n, /w 其次/c 是/v 韩/b 中/b 关系/n、 /w 韩/b 美/b 关系/n、 /w 韩/b 日/b 关系/n, /w <b>As tarefas a realizar são muitas</b> , situando-se a questão nuclear da Coreia do Norte no topo da lista, e seguindo-se as relações do país com a China, os Estados Unidos e o Japão.
7	最后/f 只/d 有/v 将/d <b>柿山/n 哪咤庙/n 所/u 供奉/v 的/u 哪咤/x 太子/n 神位/n</b> 分/v 灵/n 到/v 大三巴牌坊/n 侧/v 建/v 庙/n 供奉/v, /w Sendo assim, os residentes da zona das Ruínas de São Paulo apenas puderam através de bunrei (divisão espiritual) trazer <b>o espírito de Na Tcha</b> para um novo templo que construíram na sua zona.
8	纪念/v 他们/r, /w 就/d 是/v 后/f 人/n 对/p 他们/r 的/u 怀念/v, /w 认同/v <b>他们/r 在/p 诗文/n 中/f 所/u 表达/v 的/u 爱国/a 情操/n</b> , /w A celebração das duas figuras foi feita pelas gerações posteriores, que admiraram <b>o patriotismo expressado nas suas obras literárias</b> .
9	至于/p 饮/v 雄黄酒/n <b>就/d 并非/v 我们/r 小孩/n 所/u 能/v 参与/v 的/u 了/y</b> 。 /w A tradição de beber vinho de realgar, contudo, <b>não era ainda algo em que nós crianças pudessemos participar</b> .
10	屈原/n 擅/v 于/p 作/v 赋/n, /w <b>他/r 在/p 忧愁/a 幽思/v 中/f 所/u 作/v 的/u 「/n 离骚/n 」/n 更/d 被/p 后世/n 所/u 推崇/v 备至/z</b> 。 /w <b>Qu Yuan era um excelente poeta, e o poema “Li Sao” (Encontrando a Tristeza), que escreveu em alturas de angústia e introspeção, foi extremamente admirado pelas gerações posteriores</b> .
11	何健行/n 写/v 的/u 故事/n <b>虽然/c 很/d 多/a 人/n 都/d 曾/d 有/v 所/u 知/v 有所/v 闻/v</b> , /w 如/v 子路/n 的/u 孝思/n, /w 雉鸡/n 护/v 蛋/n, /w 成龙/n 哭/v 母/n, /w 慈/a 鸟/n 夜/t 啼/v, /w 十八/m 省/n 寻/v 女/b 等/u, /w 已经/d 在/p 书本/n 上/f、 /w 新闻/n 中/f 看/v 过/u 或/c 听/v 过/u, /w 又/d 如/v 杖/n 责/n 轻/a 而/c 感/v 母/n 弱/a 的/u 故事/n, /w 在/p 澳广视/n 的/u 「/n 弟子规/n 」/n 节目/n 中/f, /w 蔡传兴/n 老师/n 也/d 作/v 过/u 介绍/v。 /w Estas histórias, como a piedade filial de Zi Lu, o faisão que protege os ovos, Jackie Chan a chorar pela sua mãe, o corvo do poema de Bai Juyi e a mãe que procura a filha, <b>já são do conhecimento de todos</b> , seja pelas narrações dos livros, pelas notícias, ou pelas histórias do professor Choi Chun Heng na TDM.
12	在/p 他/r 来说/u, /w 在/p 这次/r 盛大/b 的/u 祭祀/v 活动/v 中/f 未能/v 现身/v, /w <b>所/u 受/v 的/u 委屈/a 实在/d 难以/d 言/v 喻/n</b> 。 /w Para o dirigente, <b>é difícil expressar o desgosto em não poder estar presente durante este nobre tributo</b> .

13	<p>要/v 知道/v , /w 供奉/v 在/p 神/n 社/n 内/f 的/u 甲级/b 战犯/n , /w 是/v 当年/t 做/v 成/v 了/u 人类/n 历史/n 上/f 最/d 残酷/a 的/u 杀戮/v 的/u 罪犯/n , /w 他们/r 要/v 对/p 一/m 场/q 人类/n 历史/n 上/f 惨绝人寰/v 的/u 悲剧/n 事件/n 负责/v 的/u 人/n , /w 而/c 他们/r 的/u 甲级/b 战犯/n 罪/n 并非/v 中国/n 所/u 定/v , /w 也/d 非/b 韩国/n 所/u 定/v , /w 他们/r 所/u 背负/v 的/u 是/v 万国/b 公/b 罪/n 。 /w</p>
	<p>É preciso estar ciente de que estes criminosos de guerra consagrados no santuário cometeram as atrocidades mais cruéis da história da humanidade, sendo responsáveis por uma tragédia sem precedentes, e os seus crimes não recaem apenas sobre a China ou a Coreia do Sul — foram crimes contra toda a humanidade.</p>
14	<p>不单/c 在/p 中国/n , /w 在/p 韩国/n 、 /w 朝鲜/n 半岛/n 、 /w 菲律宾/n 、 /w 马来亚/n 、 /w 新加坡/n 等/u 国家/n 和/c 地区/n 的/u 平民/n 百姓/n 很多/m 都/d 是/v 被/p 「/n 刺枪术/n 」 /n 所/u 杀死/v 的/u , /w</p>
	<p>Não só na China mas também em países e regiões como a Coreia do Sul, a Península Coreana, as Filipinas, a Malásia e Singapura, muitos civis foram vítimas mortais desta arma.</p>
15	<p>对于/p 造成/v 现今/t 局面/n , /w 美国/n 方面/n 已/r 经/p 不止/v 一/m 次/q 地/u 指责/v 是/v 中/n 国/n 未/d 有/v 尽力/v 的/u 向/p 朝/t 方/d 施压/v 所/u 致/v 的/u , /w 并且/c 声音/v 如果/c 中国/n 不/d 帮忙/v 美国/n 会/v 自/r 已/d 动手/v 的/u 。 /w</p>
	<p>Relativamente à causa da situação atual, os Estados Unidos apontaram várias vezes o facto de a China não ter feito todos os esforços para pressionar a Coreia do Norte, declarando ainda que, se a China não ajudar, os Estados Unidos agirão sozinhos.</p>
16	<p>而且/c 就算/d 美国/n 能够/v 「/n 一/m 矢/n 中/f 的/u 」 /n , /w 一举/d 摧毁/v 朝鲜/n 的/u 核/n 装备/n , /w 但是/c 所/u 释放/v 出来/v 的/u 核/n 污染/v 将/d 使/v 到/v 朝鲜/n 半岛/n 及/c 邻近/v 的/u 地区/n 十/m 年/q 或/c 以上/f 难以/d 居住/v 。 /w</p>
	<p>Além do mais, mesmo que os Estados Unidos consigam destruir “de um só golpe” o equipamento nuclear da Coreia do Norte, a poluição nuclear libertada irá fazer com que a Península Coreana e regiões vizinhas se tornem locais difíceis de habitar durante pelo menos dez anos.</p>
17	<p>维基解密/n 以/p 7/m 号/q 保险/n 库/n 为/p 代号/n 的/u 解密/v 文件/n 所/u 揭露/v 中/b 情/n 局/q 的/u 恶行/n 被/p 喻/v 为/v 是/v 美国/n 中央/n 情报局/n 史/n 上/f 最/d 大/a 的/u 机密/n , /w 其中/r 它/r 在/p 全球/n 所/u 发动/v 的/u 黑客/n 攻击/v 计划/n , /w</p>
	<p>As ações reveladas nesta série de documentos classificados, apelidada de “Vault 7”, foram descritas como os maiores segredos da história da CIA, incluindo planos de ataques cibernéticos por todo o mundo.</p>
18	<p>其二/r 就/d 是/v 中情局/n 一直/d 以来/f 都/d 是/v 在/p 监控/v 别人/r 、 /w 入侵/v 别人/r 的/u 计算机/n , /w 但/c 这/r 次/q 却/d 为/v 别人/r (/w 维基解密/n ) /w 所/u 入侵/v , /w 取/v 去/v 资料/n 并/c 公布/v 出来/v , /w 真是/d 颜面/n 何在/v ? /w</p>
	<p>A segunda situação é que anteriormente era a CIA quem monitorizava terceiros e acedia a computadores alheios, mas desta vez foram terceiros (a WikiLeaks, neste caso) que acederam a informações da CIA, revelando-as depois ao público, constituindo uma enorme humilhação para a agência.</p>
19	<p>维/n 基/n 解密/v 揭露/v 了/u 其/r 过程/n , /w 就/d 是/v 首先/d 以/p 美/b 式/k 语言/n 先/d 转换/v 成/v 中文/n 、 /w 阿拉伯文/n 、 /w 俄罗斯文/n 等/u , /w 再/d 用/v 这些/r 文字/n 转为/v 其他/r 国家/n 的/u 语言/n , /w 藉/v 以/p 误导/v 别人/r 的/u 侦察/v 方向/n , /w 使/v 别人/r 误/d 以为/v 是/v 中国/n 或/c 俄罗斯/n 等/u 国/n 所/u 为/v , /w</p>
	<p>A WikiLeaks revelou o seu processo, que consiste na tradução do inglês norte-americano para línguas como o chinês, o árabe ou o russo, usando as línguas de outros países para desviar a direção das investigações e levando as pessoas a pensar erroneamente que se tratam de ações da China, Rússia ou outros países.</p>
20	<p>但是/c 我们/r 知道/v , /w 美国/n 的/u 霸业/n 的/u 建立/v 并/c 不/d 是/v 它/r 自己/r 表面/n 所/u 说/v 是/v 以/p 民主/a 制度/n 、 /w 经济/n 发展/v 以及/c 它/r 对/p 外/f 的/u 人道主义/n 援助/v , /w 背后/f 还有/v 两/m 项/q 非常/d 重要/a 的/u 手段/n : /w</p>

	<p>Contudo, sabemos que a hegemonia norte-americana não foi, <b>como o país alega</b>, feita à base da democracia, desenvolvimento económico ou apoio humanitário, e por detrás de tudo estão dois métodos extremamente importantes.</p>
21	<p>美国/n 的/u 中情局/n 在/p 海外/s 所/u 从事/v 的/u 各种/r 情报/n 侦/v 搜/v 和/c 破坏/v 工作/v 已经/d 有/v 美国/n 记者/n 认为/v 是/v 达到/v 了/u Militarized/x CIA/x ( /w 军事化/v 的/u 中情局/n ) /w , /w 它/r 不仅/c 做/v 谍报/n 工作/v 甚至/d 还/d 参与/v 军事/n 战斗/v 任务/n , /w</p> <p><b>As atividades de recolha e destruição de informação da CIA no estrangeiro</b> já levaram alguns jornalistas norte-americanos a considerar que a CIA é já uma agência militarizada, pois não só se envolve em atividades de reconhecimento mas também em missões militares e de combate.</p>
22	<p>中情局/n 利用/v 这些/r 土著/n 向/p 境内/s 的/u 越共/n 或/c 共党/n 份子/n 所/u 投掷/v 的/u 炸弹/n 数量/n 比/p 老挝/n 在/p 二战/n 期间/f 所/u 受/v 的/u 炸弹/n 数量/n 还要/d 多/a , /w 死伤/v 人数/n 亦/d 超过/v 二战/n 时期/n 的/u 数目/n , /w</p> <p><b>As bombas lançadas contra os vietnamitas e comunistas no Laos, fazendo uso destes nativos, ultrapassaram o número de bombas lançadas no país na Segunda Guerra Mundial</b>, causando também um maior número de mortes.</p>
23	<p>从/p 今/t 次/q 维基解密/n 所/u 揭发/v 的/u 数据/n 可以/v 看到/v 美国/n 从/p 二战/n 之后/f 一/m 直至/v 现时/t , /w 中/b 情/n 局/n 一刻/m 没有/d 停止/v 在/p 全世界/n 进行/v 情报/n 侦/v 搜/v 、 /w 破坏/v 甚至/d 攻击/v 的/u 行动/v , /w</p> <p>Pelo que é possível verificar <b>a partir dos dados da WikiLeaks</b>, desde a Segunda Guerra Mundial até hoje, a CIA não cessou em qualquer momento as suas atividades globais de espionagem, destruição e até operações militares.</p>
24	<p>随着/p 改革/v 开放/v , /w 港/n 澳/b 居民/n 返乡/v 扫墓/v 及/c 旅游/v 探亲/v 需/v 用/p 「/n 港澳/n 同胞/n 回乡/v 介绍/v 书/n 」/n 及/c 户口/n 登/n 记/v 的/u 措施/n 已/d 被/p 港澳/n 同胞/n 回乡/v 证/n 所/u 取代/v , /w 而/c 负责/v 检查/v 入境者/n 的/u 解放军/n 边防/n 部队/n 亦/d 改/v 由/p 公安/n 部门/n 的/u 边/d 检/v 人员/n 负责/v 执行/v 工作/v , /w</p> <p>Depois da abertura económica da China, a “<b>Carta de Regresso à Terra-Natal de Compatriota de Hong Kong ou Macau</b>” foi substituída pelo “<b>Certificado de Regresso à Terra-Natal de Compatriota de Hong Kong ou Macau</b>”, e os militares do Exército de Libertação Popular responsáveis pela inspeção foram também substituídos por inspetores do Ministério de Segurança Pública.</p>
25	<p>在/p 区域/n 安全/a 方面/n , /w 澳洲/n 的/u 所/u 处/v 地理/n 位置/n 非常/d 接近/v 南海/n , /w 虽然/c 澳洲/n 并/c 不/d 是/v 南海/n 的/u 声/n 索/v 国/n , /w 但是/c 在/p 美/b 日/b 两/m 国/n 围堵/v 中国/n 布局/n 之中/f 的/u 大/a 菱形/n 包围圈/n 南边/f 一角/n 就/d 是/v 澳洲/n , /w</p> <p>Relativamente à segurança da região, <b>a Austrália situa-se extremamente perto do Mar do Sul da China</b>, e embora não seja um dos países envolvidos nas disputas territoriais, o ângulo sul da barreira em forma de diamante traçada pelos Estados Unidos e Japão para conter a China situa-se na Austrália.</p>
26	<p>所以/c 一路/m 以来/f , /w 日本/n 已/d 从/p 其/r 本土/n 的/u 本州/n 岛/n 、 /w 四国/n 、 /w 九州/n 岛/n 、 /w 北海道/n , /w 以及/c 往/p 南/b 的/u 琉球/n 群岛/n 至/p 他们/r 所/u 称/v 的/u 「/n 先进诸岛/n 」/n , /w 就是/d 靠近/v 台湾/n 的/u 那些/r 岛屿/n 链/n 全部/m 军事化/v 、 /w 要塞/n 化/k , /w 现/t 再/d 加上/v 新/a 的/u 军事/n 行动/v 化/v 。 /w</p> <p>Por isso, atualmente, desde Honshu, Shikoku, Kyushu, Hokkaido e das ilhas Ryukyu no Sul até às chamadas “<b>ilhas avançadas</b>”, o grupo de ilhas perto de Taiwan, todas as ilhas japonesas são militarizadas, fortificadas e realizam ainda agora operações militares.</p>
27	<p>李克强/n 在/p 报告/n 中/f 亦/d 提及/v 到/p 今年/t 所/u 面临/v 的/u 情势/n 可能/v 比/p 去年/t 还/d 更为/d 严峻/a , /w 因为/c 这/r 里面/f 包括/v 美国/n 换/v 了/u 一个/m 新/a 总统/n 特朗普/n , /w 这/r 位/q 新/a 总统/n 所/u 走/v 的/u 并/c 不/d 像/v 前任/b 的/u 奥巴马/p 总统/n 全球化/v 自由化/v 的/u 政策/n , /w 他/r 走/v 向/p 以/p 美国/n 为/p 优先/v 的/u 保护主义/n 的/u 经贸/b 保护主义/n 政策/n , /w</p> <p>No seu relatório, Li menciona também que <b>este ano as circunstâncias poderão ser mais adversas do que no ano passado</b>, pois incluirão o novo Presidente norte-americano, Donald Trump, cujo rumo contrasta com as políticas de globalização e liberalização do antecessor Barack Obama, seguindo uma via de protecionismo comercial que coloca a América primeiro.</p>
28	<p>它/r 告诉/v 我们/r 当/p 中国/n 开始/v 要/v 追求/v 跟/p 国际/n 整合/v , /w 如/c 要/v 高/a 质量</p>

	<p>/n 办/v 好/a 包括/v 一/m 带/v 一路/m 国际/n 合作/v 高峰/n 论坛/n 等/u 、 /w 当/p 中国/n 不断/d 强调/v 自己/r 希望/v 循/v 着/u 自由/a 贸易/v 的/u 理路/n 去/v 解决/v 全球/n 贸易/v 之间/f 所/u 产生/v 的/u 矛盾/a 跟/v 困难/a 时/n , /w 中国/n 就/d 会/v 冒/v 着/u 一个/m 风险/n , /w</p> <p>Isto diz-nos que, à medida que a China procura a integração internacional, querendo iniciativas de qualidade como a iniciativa Uma Faixa, Uma Rota, enfatizando a sua vontade de seguir uma via de comércio livre para resolver os problemas comerciais globais, o país enfrenta também um risco.</p>
29	<p>今年/t 是/v 关键/a 的/u 一/m 年/q , /w 正/d 如/v 李克强/n 所/u 说/v 今年/t 是/v 一个/m 化/v 蛹/n 成/v 蝶/n 的/u 转型/v 重要/a 关键/n , /w</p> <p>Tal como disse Li Keqiang, este é um ano crucial de transição de lagarta para borboleta.</p>
30	<p>这个/r 由/p 社会/n 文化/n 司/n 司长/n 谭俊荣/n 所/u 发起/v 打造/v 澳门/n 成为/v 世界/n 葡语/n 教学/v 中心/n 的/u 策略/n 相信/v 在/p 教/v 青/a 局/n 一/m 步/q 一/m 步/q 的/u 推动/v 下/f , /w 不久/m 的/u 将来/t 定/v 可以/v 实现/v 。 /w</p> <p>Esta iniciativa, lançada pelo secretário para os Assuntos Sociais e Cultura Alexis Tam, com o intuito de fazer de Macau um centro mundial de ensino do português, será certamente concretizada no futuro próximo com o apoio constante da Direção dos Serviços de Educação e Juventude.</p>
31	<p>他们/r 都/d 有意/d 将/p 自己/r 所/u 懂/v 的/u 葡/b 语/n 教授/v 给/p 澳门/n 的/u 小朋友/n 或/c 青年人/n 的/u , /w</p> <p>Todos estavam interessados em ensinar tudo o que sabiam da língua às crianças ou jovens macaenses.</p>
32	<p>其中/r 一/m 位/q 是/v 当时/t 在/p 新马路/n 「/n 瑞昌办馆/n 」/n 的/u 老板/n 陈立民/n , /w 由于/c 他/r 与/p 葡/b 国/n 人/n 做/v 生意/n , /w 所以/c 他/r 亦/d 懂得/v 葡文/n , /w 而且/c 亦/d 乐/a 于/p 教授/v 他/r 所/u 懂得/v 的/u 葡文/n 予/v 孩子/n 们/k , /w</p> <p>Um destes professores era Chan Lap Man, na altura o chefe da Agência Comercial Soi Cheong, que sabia português pois fazia negócios com portugueses, e tinha também todo o gosto em ensinar aquilo que sabia às crianças.</p>
33	<p>所以/c 他/r 就/d 在/p 他/r 所/u 参加/v 的/u 氏族/n 社团/n 「/n 陈/n 族/n 联谊会/n 」/n 所/u 办/v 的/u 学校/n —/w -/n 「/n 颖川学校/n 」/n 当时/t 校址/n 是/v 在/p 白马/n 行/n 医院/n (/w 即/v 现今/t 的/u 葡/b 国/n 驻/v 澳/b 总领事馆/n )/w 对面/f 的/u 一/m 间/q 小屋/n 内/f , /w</p> <p>Chan criou a sua escola, a Escola Veng Chun, na associação do seu apelido, a “Associação Fraternal dos Indivíduos de Apelido Chan de Macau”, num pequeno edifício em frente ao Hospital Pedro Nolasco da Silva (atualmente o Consulado-Geral de Portugal em Macau).</p>
34	<p>然而/c , /w 美国/n 媒体/n 的/u 解读/v 认为/v 这/r 是/v 道德/n 上/f 的/u 瑕疵/n , /w 因为/c 募集/v 所/u 得/v 没有/d 说明/v 会/v 用/v 在/p 何处/r , /w</p> <p>Os meios de comunicação norte-americanos viram as iniciativas como uma falta de integridade, já que não foi explicitado para onde iriam os fundos obtidos.</p>
35	<p>就/d 如/v 与/p 他/r 见/v 过/u 面/n 的/u 马云/n 所/u 说/v 「/n 特朗普/n 其实/d 非常/d 聪明/a , /w 我们/r 真/d 不/d 能/v 低估/v 」/n 。 /w</p> <p>Tal como disse Jack Ma, que se encontrou anteriormente com Trump, “O Trump é extremamente inteligente, não devemos de forma alguma subestimá-lo.”</p>
36	<p>但/c 专心/a 工作/v 、 /w 闲事/n 莫/d 理/v 、 /w 处事/v 步步为营/v 、 /w 不/d 轻举妄动/v 这些/r 良/a 言/n 则/d 是/v 我们/r 在/p 工作/v 中/f 、 /w 事业/n 上/f 应该/v 所/u 为/v 的/u , /w</p> <p>No entanto, focar o trabalho, não interferir nos assuntos alheios, proceder com cuidado e não tomar decisões impulsivas são conselhos que todos devemos aplicar às nossas vidas.</p>
37	<p>若果/c 如此/r , /w 那/r 就是/v 生肖/n 犯/v 了/u 太岁/n , /w 相信/v 也/d 会/v 被/p 你/r 的/u 诚意/n 所/u 化解/v 吧/y 。 /w</p> <p>Caso assim seja, acredito que a raiva de Tai Sui será apaziguada pela boa-fé de cada um.</p>
38	<p>武备/n 的/u 发展/v 亦/d 已经/d 不/d 是/v 过去/t 的/u 小米/n 加/b 步枪/n 了/y , /w 而且/c 中国/n 人民解放军/n 的/u 英勇/a 破/v 敌/v 早已/d 被/p 国际/n 社会/n 所/u 认识/v , /w</p> <p>Em termos de desenvolvimento militar, a China já cresceu muito relativamente ao passado, e a</p>

	valentia do Exército de Libertação do Povo também já foi reconhecida pela comunidade internacional.
39	<p>「/n 仁/a 」/n 者/k , /w 在/p 习近平/n 国家/n 主席/n 所/u 倡导/v 的/u 「/n 一带一路/n 」/n 时/n 已经/d 是/v 互利/v 共/d 赢/v 甚至/d 是/v 多/a 赢/v , /w 从来/d 就/d 未/d 有/v 「/n 独/d 赢/n 」/n 的/u 打算/n ; /w</p> <p>Em termos de bondade, <b>com a iniciativa “Uma Faixa, Uma Rota” do presidente Xi Jinping</b>, o país foca o benefício mútuo e multilateral, sem quaisquer intenções de mero auto-benefício.</p>
40	<p>在/p 巴拿马/n 民众/n 多/m 年/q 来/f 从未/d 间断/v 的/u 呼声/n 中/f , /w 巴拿马/n 政府/n 于/p 2016年/t 7月/t 20日/t 成立/v 了/u 一个/m 独立/a 的/u 调查/v 委员会/n 对/p 当年/t 美军/n 入侵/v 所/u 造成/v 的/u 死伤/v 真相/n 进行/v 调查/v , /w 给/p 巴拿马/n 民众/n 一个/m 交代/v 。 /w</p> <p>Entre incessantes vozes do povo panamense ao longo dos anos, o governo do Panamá criou no dia 20 de julho de 2016 uma comissão independente de investigação para averiguar <b>a verdade relativamente aos mortos e feridos causados pela invasão norte-americana</b> e para oferecer explicações ao povo do país.</p>
41	<p>这时/r 苏亚雷斯/n 所/u 表现/v 出/v 的/u 并/c 不/d 是/v 总统/n , /w 而/c 像/v 是/v 一/m 位/q 父亲/n , /w 一/m 名/q 敦厚/a 的/u 长者/n , /w 他/r 不/d 怕/v 危险/a , /w 无/v 惧/v 忽然/d 而/c 来/v 的/u 突变/v 并/c 坦然/a 对/p 之/r 妥善/a 处理/v , /w</p> <p>Neste momento, <b>Soares não foi apenas um presidente</b>, foi também uma figura paternal, um homem honesto, sem medo do perigo, encarando o inesperado com serenidade e tomando as ações apropriadas.</p>
42	<p>澳门/n 的/u 国际/n 音乐节/n 也/d 是/v 他/r 夫妇/n 所/u 促成/v , /w 第一/m 届/q 澳门/n 国际/n 音乐节/n 的/u 开幕/v 礼/n 也/d 是/v 由/p 他/r 的/u 夫人/n 来/v 澳/b 主持/v 的/u 。 /w</p> <p><b>O Festival Internacional de Música de Macau, apoiado pelo casal</b>, teve a sua esposa Maria Barroso a presidir a cerimónia de abertura da sua primeira edição.</p>
43	<p>并/d 不在乎/v 板樟堂街/n 、 /w 卖草地街/n 、 /w 大三巴街/n 等/u 已经/d 变成/v 了/u 就/d 像/v 并非/v 该区/r 居民/n 所/u 居住/v 的/u 地方/n 了/y , /w 柿山区/n 的/u 居民/n 仍然/d 过/v 着/u 他们/r 极为/d 平和/a 融洽/a 的/u 生活/v 。 /w</p> <p><b>Sem se importar com o facto de ruas como a Rua de S. Domingos, a Rua da Palha e a Rua de S. Paulo já se terem tornado lugares que praticamente não pertencem aos seus residentes</b>, os habitantes do Monte continuam a viver uma vida extremamente tranquila e harmoniosa.</p>
44	<p>虽然/c 全/a 澳门/n 都/d 正在/d 为/v 要/v 搞活/v 所在/n 的/u 区域/n 经济/n , /w 但是/c 柿山区/n 的/u 居民/n 并/c 不/d 在/n 内/u , /w 使/v 该区/r 至今/d 仍/d 未/d 受到/v 太/d 大/a 的/u 商业化/v 所/u 污染/v , /w 仍然/d 是/v 澳门/n 最/d 宜/a 居住/v 的/u 生活/v 小区/n 。 /w</p> <p>Embora todos os macaenses estejam a tentar revitalizar a economia da sua zona, os habitantes do Monte mantêm-se alheios, o que faz com que <b>a zona se mantenha até hoje pouco afetada pela poluição comercial</b>, sendo ainda o bairro mais habitável de Macau.</p>
45	<p>50年/t 前/f 我/r 在/p 的/u 小区/n 名/q 「/n 柿山/n 」/n , /w 这个/r 小区/n 由/p 3/m 条/q 斜/a 巷/n ( /w 大炮台斜巷/n 、 /w 哪吒庙斜巷/n 、 /w 柿山斜巷/n ) /w 三/m 条/q 小街/n ( /w 大炮台下街/n 、 /w 连安街/n 、 /w 日头街/n ) /w 以及/c 几/m 条/q 小巷/n 小/a 围/n 和/c 掘头里/n ( /w 如/v 咸/a 虾/n 围/v 、 /w 竹/n 帽/n 巷/n 、 /w 老/a 饕/n 巷/n 、 /w 连安/n 围/v 、 /w 永安/n 围/v 、 /w 猪/n 围/v 、 /w 鹰/n 围/v 、 /w 蔡记里/n ) /w 等/v 所/u 组成/v , /w</p> <p><b>A comunidade onde eu vivia há 50 anos atrás, conhecida como o “Monte”, era composta por três calçadas (Calçada do Monte, Calçada das Verdades e Calçada do Monte dos Diospiros), três ruas (Rua de Santa Filomena, Rua Lin On e Rua do Sol), assim como várias pequenas travessas, pátios e becos</b> (como a Travessa do Balichão, Travessa do Tudum, Travessa de Sancho Pança, Pátio da Pomba, Pátio da Canja, Beco do Porco, Pátio do Milhafre e Beco do Craveiro).</p>
46	<p>澳门/n 的/u 发展/v 近年/t 异常/d 快速/d , /w 小区/n 的/u 邻里/n 文化/n 已经/d 由/p 越来越/d 多/a 、 /w 越来越/d 高/a 的/u 大厦/n 住宅/n 文化/n 所/u 取代/v , /w</p> <p>O desenvolvimento de Macau tem nos últimos anos avançado a um ritmo extremamente veloz, e <b>a “cultura de vizinhos” foi substituída pela “cultura de prédios”, os quais são cada vez mais numerosos e imponentes.</b></p>
47	而/c 这/r 次/q 回/v 澳/b 的/u 澳门/n 土/n 生/v 人士/n 除了/p 土/n 生/v 葡人/n 尚/d 有/v 很多/m



	<p>土/n 生/v 华人/n , /w 他们/r 有/v 些/q 已经/d 离开/v 澳门/n 很/d 长/a 时间/n , /w 有些/r 更/d 离开/v 澳门/n 达/v 五十/m 年/q 之/u 久/n , /w 当年/t 离/v 澳/b 很多/m 都/d 是/v 因为/p 在/p 半/m 个/q 世纪/n 前/f 澳门/n 所/u 发生/v 的/u 一/m 次/q 「/n 不/d 愉快/a 事件/n 」/n 。 /w</p> <p>A presente edição reuniu não só luso-descendentes mas também muitos sino-descendentes, alguns dos quais deixaram Macau há cerca de 50 anos atrás devido a um “incidente infeliz” que teve lugar há meio século.</p>
48	<p>幸好/d 这些/r 赛事/n 仍然/d 可以/v 在/p 事故/n 之后/f 得以/v 完成/v , /w (/w 虽然/c 或/c 作/v 修改/v )/w 而/c 所/u 出现/v 的/u 事故/n 均/d 属于/v 车/n 毁/v 人/n 未/d 伤/v 的/u 「/n 精彩/a 镜头/n 」/n , /w 对/p 整个/b 澳门/n 大/a 赛车/v 并/c 没有/d 造成/v 不可/v 追悔/v 的/u 遗憾/a 。 /w</p> <p>Felizmente, a competição pode continuar depois destes acidentes (embora com alterações), e todas as ocorrências foram casos de carros destruídos e pessoas ilesas, do agrado das lentes fotográficas, sem nenhum caso que desse azo a arrependimentos.</p>
49	<p>美国/n 印第安/n 人/n 虽然/c 是/v 美国/n 的/u 原住民/n , /w 但是/c 他们/r 所/u 受到/v 的/u 待遇/n 却/d 远/a 逊/a 于/p 在/p 美国/n 生活/v 的/u 其他/r 少数/n 族/n 裔/n 群体/n , /w</p> <p>Embora os índios sejam os povos nativos dos Estados Unidos, eles recebem um tratamento muito inferior a outras minorias étnicas no país.</p>
50	<p>「/n 自由/a 航行/v 」/n (/w freedom/x of/x navigation/x FON/x )/w 起源/n 于/p 西方/s , /w 是/v 由/p 17/m 世纪/n 荷兰/n 法学家/n 格劳秀斯/n (/w Hugo/x Grotius/x )/w 所/u 提出/v , /w 其/r 主张/n 全世界/n 海洋/n 是/v 自由/a 的/u 而/c 非/b 由/p 国家/n 所/u 拥有/v , /w</p> <p>O conceito de liberdade de navegação (freedom of navigation, ou FON) tem origem no mundo ocidental, tendo sido proposto pelo jurista holandês Hugo Grócio aquando da sua defesa de que os mares são lugares livres e não constituem uma posse de qualquer país.</p>
51	<p>「/n 自由/a 航行/v 行动/v 」/n 是/v 美国/n 自行/d 所/u 创/v , /w 是/v 由/p 卡特/n 1979 年/t 当政/v 时/n 提出/v , /w</p> <p>As “Operações de Liberdade de Navegação” são uma criação dos Estados Unidos, tendo sido propostas durante a presidência de Jimmy Carter em 1979.</p>
52	<p>以/p 书写/v 作为/p 记录/n 和/c 表达/v 感情/n 的/u 功能/n 已经/d 由/p 计算机/n 等/u 新/a 科技/n 所/u 取代/v , /w 但是/c 在/p 中国/n 大陆/n 以至/c 亚洲/n 很多/m 国家/n 和/c 地区/n 如/v 日本/n 、 /w 韩国/n 、 /w 新加坡/n 、 /w 马来西亚/n 和/c 香港/n 以及/c 澳门/n 等/u 仍然/d 有/v 很多/m 人/n 自幼/d 便/d 开始/v 练习/v 书法/n , /w</p> <p>A função da escrita de registar e comunicar sentimentos já foi ocupada pelas novas tecnologias, mas na China continental e em muitos países e regiões da Ásia como o Japão, Coreia do Sul, Singapura, Malásia, Hong Kong e Macau, muitas crianças começam desde cedo a praticar a caligrafia.</p>
53	<p>这/r 四/m 个/q 字/n 所/u 描绘/v 的/u 状态/n , /w 堪称/v 是/v 「/n 和/c 」/n 观念/n 的/u 终极/n 目标/n , /w</p> <p>Estes quatro caracteres representam o que pode ser considerado o objetivo último do conceito de “he”, paz e harmonia no Céu e na Terra.</p>
54	<p>这/r 一点/m 已经/d 为/v 书法/n 国际化/v 多年/m 实践/v 所/u 证明/v , /w</p> <p>Isto demonstra a internacionalização da caligrafia que tem vindo a acontecer há vários anos.</p>
55	<p>可以/v 说/v 书法/n 是/v 中华/n 宝库/n 中/f 少有/a 的/u 较/d 全面/a 展现/v 东方/s 特色/n , /w 又/d 能/v 为/p 全世界/n 人民/n 所/u 理解/v 和/c 接受/v 的/u 文化/n 形式/n , /w 在/p 全球化/v 的/u 当下/t 书法/n 更/d 可以/v 在/p 公共/b 外交/n 和/c 民间/n 外交/n 领域/n 发挥/v 重要/a 作用/n 。 /w</p> <p>Pode dizer-se que a caligrafia é uma rara relíquia da cultura chinesa que representa de forma universal as características do Oriente, e que pode também ter forma em qualquer cultura do mundo, desempenhando por isso um papel importante na diplomacia pública e civil no atual contexto de globalização.</p>
56	<p>中国/n 人/n 常/d 说/v : /w 「/n 字/n 如/v 其/r 人/n 」/n , /w 其实/d 并/d 不/d 是/v 说/v 字/n 和/c 人/n 的/u 外形/n 美丑/a 和/c 能力/n 优劣/n 上/f 有/v 甚么/r 必然/d 联系/v , /w 而是/c 说/v</p>

	<p>字体/n 可以/v 反映/v 人/n 的/u 性格/n 类型/n , /w 即/d 是/v 时下/t 所/u 说/v 的/u 「/n 看/v 气质/n 」 /n 。 /w</p> <p>Os chineses dizem muitas vezes que “a escrita revela a pessoa”, o que não quer dizer que a escrita esteja necessariamente relacionada com a aparência ou habilidades de um indivíduo, <b>mas sim que a escrita pode refletir o tipo de personalidade de uma pessoa, o que se chama em chinês moderno de “ver a aura”.</b></p>
57	<p>一旦/c 中国/n 书法/n 走向/v 世界/n , /w 只要/c 传播/v 得当/a , /w 这种/r 美丽/a 的/u 线条/n 艺术/n 很快/d 便/d 会/v 被/p 世界/n 所/u 接受/v 。 /w</p> <p>Caso a caligrafia chinesa avance rumo à internacionalização, desde que a sua propagação seja feita de forma correta, <b>esta bela “arte do traço” poderá rapidamente ser acolhida por todo o mundo.</b></p>
58	<p>彭丽媛/n 在/p 这次/r G20/x 杭州/n 峰会/n 中/f 所/u 进行/v 的/u 「/n 书法/n 外交/n 」 /n 当然/d 未/d 能/v 与/p 主场/n 的/u 峰会/n 成果/n 相比/v , /w</p> <p>Naturalmente, não podemos ainda comparar <b>a “diplomacia da caligrafia”, exercida durante esta reunião do G20 por Peng Liyuan</b>, aos resultados da reunião em si.</p>
59	<p>这/r 份/q 报告/n 称/v , /w 美/b 、 /w 英/b 、 /w 法/n 等/u 国/n 的/u 军事/n 干预/v , /w 使得/v 利比亚/n 陷入/v 了/u 连年/b 的/u 混乱/a 局势/n , /w 极端/n 主义/n 趋势/d 坐/v 大/a , /w 时至今日/d 所/u 带来/v 的/u 后果/n 依旧/z 在/p 影响/v 着/u 利比亚/n 的/u 局势/n , /w</p> <p>O relatório alega que a intervenção militar dos Estados Unidos, Reino Unido, França e outros países deixou a Líbia numa situação de caos durante vários anos, <b>situação que causou o crescimento do extremismo e cujas consequências até hoje ainda se fazem sentir no país.</b></p>
60	<p>时/n 任/v 首相/n 的卡/n 梅/n 伦/n 对于/p 军事/n 干预/v 利比亚/n 的/u 决策/n 起/v 到/v 了/u 决定性/n 作用/n , /w 对/p 英国/n 军事/n 干预/v 利比亚/n 所/u 带来/v 后果/n 负有/v 最终/b 责任/n 。 /w</p> <p>O relatório afirma também que o então primeiro-ministro David Cameron desempenhou um papel determinante na decisão de intervir militarmente na Líbia e <b>é, em última análise, responsável pelas suas consequências.</b></p>
61	<p>对于/p 美国/n 和/c 北约/n 等/u 国家/n 军事/n 干预/v 所/u 造成/v 的/u 乱/a 局/n , /w 美国/n 总统/n 奥/b 巴马/n 在/p 今年/t 4月/t 时/n 曾/d 表示/v 自己/r 两/m 届/q 任期/n 内/f 的/u 最/d 大/a 错误/n 是/v 军事/n 介入/v 利比亚/n 的/u 善后/n 工作/v 方面/n 的/u 毫无/v 规则/n , /w</p> <p><b>Relativamente à desordem causada pela intervenção militar dos Estados Unidos e outros países da NATO</b>, o presidente norte-americano Barack Obama disse em abril deste ano que o maior erro dos seus dois mandatos foi a falta de orientação para as ações tomadas no seguimento da intervenção militar.</p>
62	<p>而且/c 很/d 多/a 时/n 的/u 体育/n 课/n 都/d 在/p 校内/s 进行/v 较/d 少/a 在/p 校外/s 的/u , /w 故/c 为/p 外界/n 所/u 忽略/v 或/c 误/v 将/p 体育/n 堂/n 为/v 游乐/v 堂/n 而已/y 。 /w</p> <p>Eram também frequentemente realizadas dentro da escola, raramente fora, <b>o que levou à desconsideração exterior ou à perceção errada de que um pavilhão desportivo não passava de um recreio.</b></p>
63	<p>现时/t 体育运动/n 已经/d 为/v 特区/n 政府/n 所/u 重视/v , /w 除/p 设立/v 体育/n 局/q 专责/n 体育运动/n 事项/n 之外/f , /w 更/d 对/p 在/p 各项/r 运动/v 及/c 体育/n 项目/n 取得/v 好/a 成绩/n 的/u 优秀/a 运动员/n 加以/v 奖励/v , /w 而/c 对/p 一些/m 在/p 外/f 比赛/v 中/f 获奖/v 的/u 体育/n 精英/n 更/d 予以/v 褒奖/v , /w</p> <p><b>Hoje em dia, a cultura física já é valorizada pelo governo da RAE.</b> Para além da criação do Instituto do Desporto dedicado aos assuntos desportivos, os atletas de destaque com bons resultados em atividades desportivas são melhor recompensados, em particular atletas que vençam prémios em competições no estrangeiro.</p>
64	<p>两/m 个/q 球场/n 连/u 在/p 一起/s , /w 祇/n 是/v 由/p 锌/n 铁块/n 相隔/v 而已/y , /w 所以/c 很/d 多/a 时/n 都/d 听到/v 有/v 足球/n 或/c 篮球/n 撞击/v 锌/n 铁板/n 所/u 发出/v 砰砰/o 声响/n 。 /w</p> <p>Os dois eram separados apenas por uma chapa galvanizada, por isso frequentemente se ouvia <b>o som metálico causado pelas bolas de futebol e basquetebol.</b></p>

65	<p>习近平/n 对/p 他们/r 这/r 次/q 出席/v 里约/n 奥运/n 所/u 取得/v 的/u 成绩/n 仍然/d 是/v 加以/v 肯定/v 的/u , /w 他/r 说/v 这/r 次/q 是/v 「/n 运动/v 成绩/n 和/c 精神文明/n 双/q 丰收/v 」/n 。 /w</p>
	<p>Xi Jinping <b>louvou o seu desempenho no Rio de Janeiro</b>, afirmando que esta edição foi “uma colheita abundante em termos de resultados olímpicos e culturais”.</p>
66	<p>在/p 澳门/n 也/d 可以/v 看到/v 傅园慧/a 与/p 其他/r 女排/n 运动员/n 所/u 受到/v 的/u 欢迎/v 并/c 无/v 两/m 样/q 。 /w</p>
	<p>Também em Macau é aparente que <b>Fu Yuanhui e as atletas de voleibol feminino gozam da mesma popularidade.</b></p>
67	<p><b>所/u 幸/v 的/u 是/v 目前/t 尚未/d 有/v 造成/v 有/v 相关/v 人员/n 、 /w 运动员/n 或/c 游客/n 伤亡/v 事件/n , /w 但/c 里/f 约/d 奥运/n 已经/d 被/p 人/n 戏称/v 是/v 「/n 里/f 约/d 大/a 冒险/v 」/n 。 /w</b></p>
	<p><b>Felizmente, nenhum deles foi fatal,</b> mas estas olimpíadas já receberam o apelido de “Aventura no Rio”.</p>
68	<p>当/p 看到/v 一群群/m 光/n 着/u 脚/n 、 /w 赤/v 着/u 上身/n 、 /w 鼻子/n 还/d 流/v 着/u 鼻/n 水/n 的/u 小孩/n 簇拥/v 着/u 他们/r , /w 想/v 从/p 地上/s 拾/v 得/u 一点/m 这些/r 来自/v 外国/n 的/u 游客/n 手上/s <b>所/u 撒/v 出/v 的/u 糖果/n 、 /w 零碎/a 钱币/n 时/n , /w 这些/r 游客/n 们/k 所/u 想/v 到/v 的/u 是/v 慈爱/a 、 /w 怜悯/v 、 /w 布施/v 吗/y ? /w</b></p>
	<p>Quando rodeados de crianças descalças e de tronco nu, com os narizes a pingar enquanto apanham os rebuçados e moedas atiradas por estes estrangeiros, <b>os turistas terão em mente o afeto, a pena, a caridade?</b></p>
69	<p>更为/d 麻烦/a 的/u 是/v 对/p 英/b 美/b 领导人/n <b>所/u 犯/v 侵略/v 罪/n 的/u 个人/n 刑事/b 责任/n 追究/v , /w</b></p>
	<p>Ainda mais problemática é <b>a responsabilidade penal individual dos líderes do Reino Unido e Estados Unidos sobre crimes de agressão.</b></p>
70	<p>7月/t 13日/t 曾/d 有/v 菲律宾/n 渔民/n 企图/v 进入/v 仍/d 在/p 中国/n 管/v 控/v 的/u 黄岩岛/n 海面/n 进行/v 捕/v 渔/n 并/c 登/v 岛/n 「/n 宣示/v 主权/n 」/n , /w 但/c <b>被/p 中国/n 的/u 公务船/n 所/u 驱逐/v 离开/v 。 /w</b></p>
	<p>No dia 13 de julho, pescadores das Filipinas tentaram entrar na área marítima da Ilha de Huangyan, ainda sob controle da China, para realizar atividades piscatórias e declarar a sua soberania, <b>mas foram forçados a abandonar a área por navios oficiais da China.</b></p>
71	<p>至于/p 美/b 日/b 两/m 国/n 最/d 关注/v 中国/n 会/v 否/v 在/p 南海/n 设置/v 防空识别区/n 一/m 事/n , /w 虽然/c 中国/n 外交部/n 副/b 部长/n 李保东/n 说/v <b>会/v 视乎/v 中国/n 所/u 受到/v 的/u 威胁/v , /w 而/c 美国/n 副/b 总统/n 拜登/n 则/d 叫/v 美军/n 飞行员/n 不必/d 理会/v 中国/n 的/u 东海/n 防空识别区/n , /w 指/v 称/v 是/v 在/p 国际/n 空域/n 即可/v , /w</b></p>
	<p>Relativamente ao assunto mais atentamente seguido pelos EUA e Japão, isto é, a possibilidade da instauração de uma zona de identificação de defesa aérea no Mar do Sul da China pelo governo chinês, embora Li Baodong, vice-ministro dos negócios estrangeiros, tenha dito que <b>isso depende do nível de ameaça enfrentado pela China</b>, o vice-presidente dos EUA, Joe Biden, disse aos pilotos do exército americano que não necessitam de considerar a zona de identificação de defesa aérea do Mar do Leste da China, alegando que se trata de espaço aéreo internacional.</p>
72	<p><b>六月/t 五日/t 瑞士/n 就/p 全民/n 无/v 条件/n 所/u 得/v (w UBI/x )/w 方案/n 进行/v 全民/n 公投/v , /w 结果/d 符合/v 了/u 当地/s 民/n 调/v 的/u 预测/v , /w 方案/n 以/p 百分之七十二/m 极大/a 比/p 数/n 反对/v 而/c 遭/v 否决/v , /w</b></p>
	<p><b>No dia 5 de junho, foi realizado na Suíça o referendo sobre o Rendimento Base Incondicional (RBI),</b> e os resultados estiveram de acordo com as sondagens efetuadas aos cidadãos, nas quais uma grande maioria de 72% se opôs à iniciativa.</p>
73	<p>瑞士/n 人/n 不/d 吃/v 天/q 掉/v 下来/v 的/u 馅/n 饼/n , /w 主要/d 认为/v <b>全民/n 无/v 条件/n 所/u 得/v 制度/n (w UBI/x )/w 只/d 是/v 一个/m 乌托邦/n , /w 随着/p 而/c 来/v 的/u 各种/r 因素/n 影响/v , /w 这个/r 制度/n 是/v 无法/v 实现/v 的/u , /w 而且/c 许多/m 人/n 将/d 因此/c 而/c 不再/d 工作/v , /w 最后/f 就/d 会/v 降低/v 生产力/n 及/c 税收/n , /w 损害/v 整体/n 经济/n ; /w</b></p>

	Os suíços não querem comer o maná que cai dos céus, e acreditam sobretudo que <b>o Rendimento Base Incondicional (RBI) não passa de algo utópico</b> , com todas as consequências que isso acarreta: é um sistema impossível de concretizar, irá fazer muitas pessoas deixarem de trabalhar e reduzir a produção, vitalidade e receitas fiscais, prejudicando toda a economia.
74	而/c 澳门/n 居民/n 连续/a 八/m 年/q 收到/v 了/u 分享/v 的/u 实惠/a, /w 对/p 「/n 现金/n 分享/v 」/n 计划/n 已经/d 将/p 其/r 视为/v 一/m 项/q 理所当然/a 的/u 福利/n, /w 尤其/d 对/p 低收入/n 家庭/n 所/u 获/v 的/u 现金/n, /w 对/p 维持/v 生计/n 意义/n 更加/d 重大/a。/w Por outro lado, os cidadãos macaenses desfrutam há oito anos da distribuição de bónus monetários, e já veem o programa de comparticipação pecuniária como um benefício ao qual têm todo o direito, <b>principalmente no que diz respeito às famílias de baixo rendimento para as quais os cheques têm uma importância ainda maior na sua subsistência.</b>
75	在/p 公/n 投/v 之前/f, /w 政府/n 与/c 几乎/d 所有/b 政党/n 都/d 口径/n 一致/a 地/u 呼吁/v 民众/n 投/v 反对票/n, /w 而/c 瑞士/n 人/n 在/p 评估/v (/w UBI/x)/w 上/f 相当/d 务实/v, /w 不/d 工作/v 就/d 有/v 收入/n 仍然/d 难/a 令/v 一般/a 民众/n 所/u 接受/v。/w Antes do referendo, quase todos os partidos do governo apelaram aos cidadãos para votarem contra a proposta, e os suíços olharam para a questão do RBI de forma bastante pragmática, <b>sendo difícil para um cidadão comum aceitar a noção do salário sem trabalho.</b>
76	而/c 澳门/n 居民/n 八/m 年/q 来/f 已经/d 逐渐/d 习惯/v 了/u 「/n 现金/n 分享/v 计划/n 」/n 所/u 带来/v 的/u 优惠/v, /w Os macaenses, porém, já se habituaram nestes oito anos <b>às regalias do Plano de Participação Pecuniária.</b>
77	习近平/n 利用/v 五月份/t 北京/n 的/u 一/m 带/v 一路/m 国际/n 合作/v 高峰/n 论坛/n, /w 日内瓦/n 联合国/n 区域/n 总部/n 的/u 访/v 行/n, /w 及其/c 在/p 1月/t 出席/v 的/u 达沃斯/n 世界/n 经济/n 论坛/n, /w 普及/v <b>中国/n 所/u 倡导/v 的/u 「/n 丝路/n 精神/n 」/n, /w O Presidente chinês fez uso do Fórum Faixa e Rota para a Cooperação Internacional realizado em Pequim em maio, e das suas visitas à sede regional da ONU em Genebra e ao Fórum Económico Mundial em Davos em janeiro, para <b>popularizar o “Espírito da Rota da Seda” defendido pela China.</b></b>
78	主权/n 平等/a 是/v 这些/r 外交/n 价值/n 的/u 先决条件/n。/w <b>正/d 如/v 习近平/n 所/u 强调/v, /w 而/c 主权/n 平等/a 的/u 本质/n 是/v, /w 真谛/n 在于/v 国家/n 不/d 分/v 大小/n、/w 强弱/n、/w 贫富/n, /w 主权/n 和/c 尊严/n 必须/d 得到/v 尊重/v, /w 各国/r 平等/a 参与/v 各/r 国际/n 机构/n 的/u 决策/v, /w 是/v 完善/v 全球/n 治理/v 的/u 重要/a 力量/n, /w A igualdade de soberania é um pré-requisito destes valores diplomáticos, e a sua essência é que a soberania e dignidade de todos os países, grandes ou pequenos, fortes ou fracos, ricos ou pobres, deve ser respeitada, e a sua participação em pé de igualdade no processo de decisão de várias instituições internacionais constitui um importante motor de uma governação global desenvolvida, <b>tal como Xi sublinhou.</b></b>
79	<b>如/v 习近平/n 所/u 说/v, /w 谁/r 都/d 不/d 应该/v 把/p 自己/r 的/u 发展/v 道路/n 定/v 为/p 一/m 尊/q, /w 更/d 不/d 应该/v 把/p 自己/r 的/u 发展/v 道路/n 强加于/v 人/v。/w Nenhum país deve achar o seu rumo de desenvolvimento superior ao de outros países ou impor o seu caminho a outros, <b>tal como Xi afirmou.</b></b>
80	比如/v <b>除了/p 现在/t 政府/n 所/u 做/v 的/u 按揭/v 收紧/v, /w 可以/v 考虑/v 实行/v 空置/v 税/n。/w <b>Para além das atuais restrições hipotecárias impostas pelo Governo, poderá ser considerado, por exemplo, um imposto sobre espaços não ocupados.</b></b>
81	澳/b: /w 你/r 们/k 一直/d 所/u 关心/v 的/u 都市/n 更新/v 其实/d 就/d 是/v 以前/f 的/u 旧/a 区/n 重整/v 概念/n 的/u 延伸/v, /w - <b>A renovação urbana que sempre defenderam</b> é uma continuação do anterior conceito de reordenamento dos bairros antigos.
82	澳/b: /w 你/r 所/u 说/v 的/u 中小/b 企/n 的/u 税务/n 问题/n 是/v 什么/r, /w - <b>Quais os problemas ao nível fiscal que afectam as PME?</b>

83	<p>在/p 过去/t 四/m 年/q 看到/v 的/u 这些/r 对/p 我们/r 都/d 是/v 沉重/a 的/u 警惕/v , /w 极力/d 不/d 希望/v 自己/r 或/c 我们/r 这/r 班/q 人/n 变成/v 自己/r 讨厌/v 的/u 人/n , /w 或是/c 自己/r 讨厌/v 的/u 人/n 所/u 做/v 的/u 事/n , /w</p> <p>Nos últimos quatro anos, tem sido exercida uma forte vigilância sobre nós, havendo o receio de que surjam pessoas ou ações indesejadas no nosso grupo.</p>
84	<p>我/r 所/u 关注/v 的/u 这些/r 议题/n , /w 也/d 有/v 跟/p 陈美仪/n 沟通/v 过/u , /w 即使/c 我/r 不/d 能/v 当选/v , /w 我/r 也/d 希望/v 她/r 会/v 执/v 着/u 这些/r 工作/v , /w 而/c 她/r 也/d 答应/v 了/y 。 /w</p> <p>Já discuti estes assuntos que merecem a minha atenção com a Melinda Chan, e mesmo que eu não seja eleito tenho esperança de que ela poderá perseguir estas tarefas – ela também o prometeu.</p>
85	<p>澳/b : /w 听/v 到/v 你/r 所/u 说/v 的/u 这些/r 目标/n , /w 你/r 预计/v 你/r 的/u 支持/v 群体/n 是/v 哪些/r 人/n 呢/y ? /w</p> <p>- Tendo em conta estes objetivos, quais os grupos que prevê ter como apoiantes?</p>
86	<p>在/p 2013 年/t 的/u 立法会/n 选举/v 中/f , /w 陈明金/n 所/u 带领/v 的/u 「/n 澳门/n 民/n 联/v 协进会/n 」/n 高/a 票/n 当选/v , /w 共/d 得/v 二万六千/m 多/m 票/q ( /w 总数/n 18%/m 有/v 多/m ) /w , /w 多/a 过/u 麦瑞权/n 与/p 郑安庭/n 的/u 澳/b 粤/b 同盟/n 所得/n 的/u 一万六千二百五十一/m 票/q ( /w 11%/m 有/v 多/m ) /w 以及/c 何润生/n 与/p 黄洁贞/n 的/u 群/q 力/n 促进会/n 所得/n 的/u 一万五千八百一十五/m 票/q ( /w 约/d 10.8%/m ) /w 。 /w</p> <p>Nas eleições de 2013, a ACUM liderada por Chan Meng Kam obteve mais de 26,426 votos (mais de 18 por cento do total), largamente à frente da União Macau-Guangdong de Mak Soi Kun e Zheng Anting, com 16,251 votos (mais de 11 por cento), e da União Promotora para o Progresso de Ho Ion Sang e Wong Kit Cheng, com 15,815 votos (cerca de 10,8 por cento).</p>
87	<p>业/n 者/k 表示/v , /w 珠海/n 的/u 遏/v 市/n 措施/n 推出/v 的/u 背景/n , /w 不单/c 只/d 是/v 该市/r 于/p 去年/t 所/u 见/v 的/u 炽热/a 交投/v , /w 而是/c 中央政府/n 在/p 全国/n 也/d 在/p 为/v 楼市/n 调控/v 加码/v , /w 力图/v 因/p 城/n 施政/v , /w 冷却/v 国内/s 普遍/a 过/u 热/a 的/u 市场/n 。 /w</p> <p>Segundo os membros da indústria, por detrás das medidas está não só o sobreaquecimento do mercado no ano passado, mas também uma tentativa do Governo Central de controlar as subidas dos preços imobiliários ao nível nacional, tentando arrefecer o mercado.</p>
88	<p>中/b 葡/b 论坛/n ( /w 澳门/n ) /w 培训/v 中心/n 所/u 举办/v 的/u 研修班/n 亦/d 多次/m 学员/n 参加/v 大型/b 的/u 交流/v 推广/v 活动/v 及/c 会议/n , /w 而/c 葡/b 语/n 国家/n 代表/n 是/v 次/q 随/p 活力/n 澳门/n 推广/v 周到/a 内地/s 省市/n 交流/v 。 /w</p> <p>Os presentes participaram em workshops e várias atividades de intercâmbio promocional organizadas pelo Centro de Formação do Fórum de Macau.</p>
89	<p>二零一三年/t 台湾/n 国立/b 清华大学/n 人文/n 社会/n 研究/v 中心/n 取得/v 塞维亚/n 印地亚马斯/n 总/b 档案馆/n 所/u 藏/v 《/w 古/t 今/t 形/n 胜/v 之/u 图/n 》 /w 的/u 复制/v 权/n , /w 现/t 根据/p 原/b 尺寸/n ( /w 纵/v 一百一十五/m 厘米/q , /w 横/d 一百/m 厘米/q ) /w 复制/v 一/m 幅/q 赠送/v 予/v 澳门/n 历史/n 档案馆/n 。 /w</p> <p>O Centro de Investigação de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nacional de Tsing Hua (Taiwan) adquiriu os direitos autorais do mapa detidos pelo Arquivo Geral das Índias de Sevilha em 2013 e oferece agora ao Arquivo Histórico de Macau. A peça tem o tamanho da versão original (115x100cm).</p>
90	<p>《/w 古/t 今/t 形/n 胜/v 之/u 图/n 》 /w 传入/v 欧洲/n 也/d 具有/v 非常/d 重要/a 的/u 意义/n , /w 因为/c 它/r 是/v 迄今/d 为止/d 所/u 知/v 的/u 最/d 早/a 传入/v 欧洲/n 的/u 一/m 幅/q 中国/n 全国/n 及/c 周边/n 地区/n 地图/n 。 /w 仪式/n 结束/v 后/f 学者/n 进行/v 了/u 演讲/v , /w 其中/r 黄一农/n 在/p 介绍/v 其/r 《/w 季风/n 亚洲/n 》 /w 的/u 研究/v 计划/n 时/n 指出/v 澳门/n 拥有/v 非常/d 好/a 的/u 条件/n 环境/n 来/v 研究/v 世界/n 历史/n , /w 不光/c 是/v 澳门/n 的/u 历史/n , /w 他/r 说/v : /w 「/n 如果/c 澳门/n 用/p 几/m 代/q 人/n 积累/v 出来/v 的/u 条件/n , /w 开始/v 建立/v 澳门/n 史/n 的/u 基础/n , /w 现在/t 时机/n 已/d 成熟/a 。 /w</p> <p>Segundo o especialista do Centro de Pesquisa do Instituto China-Portugal de Macau, Jin Guopin, também aparecem referências ao condado de Xiang Shan (Montanha Aromática), nome pelo qual era conhecida antigamente esta área geográfica. Recorde-se que, nas primeiras peças literárias</p>

	portuguesas, a “Ilha da Montanha Aromática” era também denominada “Ilha de Macao”.
91	<p>随着/p 2008年/t 北京/n 奥运/n 的/u 顺利/a 举行/v , /w 2009年/t 时/n 我/r 首/m 次/q 提出/v 「/n 中式/b 全球化/v 」/n 这个/r 术语/n , /w 这/r 是/v 受到/v 弗格森/n ( /w Niall/x Ferguson/x ) /w 的/u 英式/b 全球化/v 概念/n , /w 以及/c 美式/b 全球化/v 概念/n 所/u 启发/v 的/u , /w 有/v 远景/n 的/u 概念/n 。 /w</p> <p>Quando criei pela primeira vez o termo “Chiglobalização” em 2009, tratava-se de um conceito visionário inspirado pelos conceitos de Niall Ferguson de Anglobalização britânica e de Ameriglobalização norte-americana, assim como pelo sucesso dos Jogos Olímpicos de Pequim de 2008.</p>
92	<p>包括/v 宋斯/n 在内/u 的/u 本案/r 部分/n 仲裁/v 员/n , /w 在/p 本案/r 中/f 就/p 岛礁/n 法律/n 地位/n 与/c 海洋/n 划界/v 之间/f 的/u 关系/n 所/u 持/v 看法/n , /w 与/p 其/r 本人/r 此前/t 长期/d 所/u 持/v 观点/n 完全/a 相左/v 。 /w</p> <p>Os pontos de vista de alguns mediadores sobre o estatuto legal e demarcação marítima das ilhas e recifes neste caso foram totalmente opostos às suas opiniões de longo prazo.</p>
93	<p>同时/c , /w 仲裁/v 庭/n 在/p 整个/b 审理/v 和/c 论证/v 过程/n 中/f 完全/a 背离/v 了/u 国际/n 司法/n 实践/v 所/u 秉/v 持/v 的/u 程序/n 正义/n , /w 矛盾/a 之/u 处/n 数不胜数/a 。 /w</p> <p>Entretanto, todo o processo do tribunal arbitral se afastou completamente do princípio da justiça processual.</p>
94	<p>在/p 援引/v 相关/v 国际/n 仲裁/v 案例/n 时/n , /w 刻意/d 回避/v 多数/m 案例/n 所/u 证明/v 的/u 一般/a 实践/v , /w 仅/d 采用/v 对/p 其/r 有利/a 、 /w 极/d 具/v 争议/v 的/u 个别/a 案例/n 或 /c 少数/m 意见/n 。 /w</p> <p>Ao citarem casos de arbitragem internacionais semelhantes, os mediadores evitaram intencionalmente as práticas gerais estabelecidas pela maioria dos casos, e só citaram uma minoria de casos que lhes eram úteis para apoiar a sua conclusão predeterminada.</p>
95	<p>这/r 是/v 中国/n 各/r 城/n 各/r 省/n 为/p 打击/v 环境/n 污染/v 所/u 渴求/v 的/u 。 /w</p> <p>É isso o que a China e as suas cidades e províncias devem ambicionar no combate à poluição atmosférica.</p>
96	<p>但/c 事实/n 是/v 在/p 今天/t 更/d 便捷/a 的/u 信息/n 平台/n 上/f 所/u 花费/v 的/u 时间/n 和/c 经济/n 成本/n 一点/m 也/d 不/d 比/p 过往/v 小/a , /w 反而/d 更/d 多/a 。 /w</p> <p>O facto é que o tempo que gastamos e os custos destas plataformas, não são de todo menores, muito pelo contrário.</p>
97	<p>因为/p 你/r 所/u 处/v 的/u 貌似/v 热闹/a 的/u 个人/n 平台/n 并/c 不/d 是/v 一个/m “ /w 高于/v 附近/f 区域/n ” /w 的/u 真/a 平台/n 。 /w</p> <p>Não é por se estar numa plataforma aparentemente feliz e animada, que se está realmente num “sítio mais alto”.</p>
98	<p>他/r 出现/v 在/p 了/u 一个/m 无产阶级/n 的/u 中国/n 。 /w 那个/r 时候/n 艺术/n 与/c 文化/n 还/d 在/p 被/p 政治/n 目的/n 所/u 压抑/v 。 /w 虽然/c 人们/n 习惯性/n 的/u 把/p 崔健/n 的/u 音乐/n 当做/v 对/p 自由/a 和/c 民主/a 的/u 呼唤/v , /w</p> <p>Num país dominado pela ideologia do proletariado, onde a arte e a cultura eram ainda oprimidas pela agenda política, a música de Cui Jian é sentida como um apelo à liberdade.</p>
99	<p>他/r 的/u 歌曲/n 以/c 最/d 真实/a 的/u 触/v 感/v 表现/v 了/u 那个/r 八十/m 年代/n 。 /w 那/r 是/v 一个/m 改革/v 的/u 时代/n 。 /w 年轻/a 人们/n 还/d 来不及/v 从/p 上/f 一/m 代/q 人/n 所/u 经历/v 的/u 混乱/a 中/f 脱身/v 就/d 发现/v 难以/d 在/p 一个/m 新/a 时代/n 寻找/v 自身/r 的/u 意义/n 。 /w</p> <p>É o espírito da década de 80, a idade da reforma, quando juventude perdida no caos que marca os seus país luta para se encontrar a si própria e um novo mundo.</p>
100	<p>这部/r 电影/n 所/u 讲述/v 的/u 是/v 一个/m 玩/v 地下/s 摇滚/n 的/u 极/d 客/n 青年/n , /w 为了/p 谋生/v 而/c 触犯/v 了/u 法律/n 。 /w</p> <p>O personagem principal, um jovem cantor underground, ganha a vida à margem da lei.</p>

**Para a partícula zhe:**

1	<p>所以/c 今/t 次/q 竟然/d 打/v 着/u 「/n 印度/n 不/d 能/v 抛弃/v 盟友/n 不丹/n 」/n 的/u 旗号/n 出卖/v 不丹/n 是/v 一个/m 主权/n 国家/n 的/u 权利/n , /w 在/p 不丹/n 毫不/d 知情/v 下/f 出兵/v 越界/v 阻止/v 中国/n 筑路/v 工程/n 的/u 进行/v 。 /w</p> <p>Sendo assim, o país decidiu defender a soberania do Butão, <b>apregoando</b> que “não irá abandonar a aliança com o Butão” e enviando tropas para lá da fronteira para impedir as construções chinesas, e isto sem qualquer conhecimento por parte do Butão.</p>
2	<p>今/t 次/q 事件/n , /w 中国/n 的/u 反应/v 非常/d 强烈/a 除/p 派出/v 三/m 舰/n 两/m 机/n 进行/v 驱逐/v 之外/f , /w 外交部/n 发言人/n 陆/n 慷/v 更/d 指出/v : /w 「/n 美方/n 打/v 着/u 航行/v 自由/a 」/n 的/u 旗号/n 再次/d 派遣/v 军舰/n 擅自/d 进入/v 中国/n 西沙/n 群岛/n 领海/n , /w</p> <p>Para além da expulsão do navio norte-americano, em resposta ao recente incidente, o porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros, Lu Kang, com uma rigidez rara nas suas palavras, afirmou: “Os Estados Unidos, <b>usando o pretexto</b> da liberdade de navegação, enviaram mais uma vez de forma não autorizada um navio militar para as águas territoriais da China, próximas às ilhas Xisha.</p>
3	<p>在/p 潮/n 涨/v 或/c 大/a 风浪/n 的/u 时候/n 岛/n 上/f 基本上/d 难以/d 居住/v , /w 而/c 岛/n 上/f 勉强/a 住/v 着/u 的/u 解放军/n 被/p 称为/v 「/n 天涯/n 哨兵/n 」/n 的/y , /w</p> <p>Em alturas de maré alta ou de ventos e ondas fortes torna-se difícil permanecer na ilha, e os soldados do Exército de Libertação Popular <b>que aí ficam</b> com dificuldade são conhecidos como as “sentinelas distantes”.</p>
4	<p>现/t 时/n 与/p 地球/n 同步/v 轨道/n 上/f 的/u 卫星/n 中/f , /w 中国/n 的/u 各种各样/b 卫星/n 也/d 不计其数/v , /w 甚至/d 连/u 不/d 叫/v 太空站/n 的/u 空间/n 实验室/n 也/d 在/p 围绕着/p 地球/n 如常/v 地/u 运作/v 着/u , /w</p> <p>São já inúmeros os vários tipos de satélites chineses em órbita na Terra, incluindo até uma estação espacial em funcionamento.</p>
5	<p>自强不息/v , /w 顽强/a 拼搏/v , /w 团结/v 协作/v , /w 开拓/v 创新/v 的/u 中国/n 航天/n 精神/n 已/r 经/p 成为/v 中国/n 民族/n 精神/n 的/u 组成部分/n , /w 激励/v 着/u 中国/n 奋力/d 跋涉/v 在/p 新/a 的/u 航天/n 事业/n 路途/n 上/f 。 /w</p> <p>O espírito espacial da China, trabalhando incansavelmente, avançando de forma tenaz e seguindo a inovação e cooperação, já se tornou numa parte integrante do espírito chinês, <b>incentivando</b> a continuação dos esforços para o futuro da atividade espacial do país.</p>
6	<p>但是/c 在/p 民族/n 情感/n 上/f 仍然/d 有/v 着/u 心/n 结/v , /w</p> <p>Ainda assim, o sentimento nacional ainda <b>é de rancor</b>.</p>
7	<p>「/n 葡国魂/n 」/n 这/r 篇/q 史诗/n 也/d 被/p 誉为/v 是/v 标志/v 着/u 中世纪/t 的/u 结束/v 和/c 现代/t 时期/n 的/u 到来/v 。 /w</p> <p>“Os Lusíadas” são também considerados como a obra que <b>assinala</b> o final da Idade Média e o princípio da era moderna.</p>
8	<p>每当/p 看见/v 有人/r 拖/v 着/u 小朋友/n 时/n 都/d 会/v 发出/v 微笑/v , /w 而/c 当/v 见到/v 有人/r 扶/v 着/u 老人家/n 经过/p 时/n , /w 他们/r 更/d 会/v 以/p 羡慕/v 的/u 目光/n 一直/d 注视/v 着/u , /w 直到/v 人家/r 远/a 去/v , /w 之后/f 又/d 回复/v 到/v 孤单/a 寂寞/a 的/u 神情/n , /w</p> <p>Ao avistarem alguém <b>levando</b> pela mão uma criança é imediato o seu sorriso, e, da mesma forma, ao verem alguém <b>a acompanhar</b> um familiar idoso, a sua atenção é tomada pela admiração, <b>seguindo-os com os olhos</b> até a distância os separar, altura em que regressam ao seu estado de solidão.</p>
9	<p>让/v 人/n 感觉/n 到/v 这/r 是/v 代表/n 着/u 今天/t 日本/n 的/u 当权者/n 及/c 执政/v 集团/n 已/r 经/p 有/v 集体/n 右倾/b 的/u 现象/n , /w</p> <p>Isto transmite a todos as inclinações de direita das atuais autoridades e dirigentes do Japão.</p>
10	<p>所以/c 对/p 这次/r 朝鲜/n 半岛/n 局势/n 他/r 不断/d 的/u 扮演/v 着/u 煽/v 风/n 点/v 火/n 的/u 角色/n , /w</p>

	Por isso, neste contexto, o país está constantemente a atizar as chamas.
11	在/p 维基解密/n 中/f 有/v 档/n 写/v 着/u 要/v 用/p 中文/n 嫁/v 祸/n 给/p 中国/n , /w
	Alguns documentos da WikiLeaks <b>descreviam</b> o uso da língua chinesa para atirar as culpas para cima da China.
12	事实上/b 美国/n 中情局/q 对/p 世界/n 各地/r 的/u 政治/n 与/c 军事/n 情/n 资/n 的/u 发展/v 造成/v 混乱/n 与/c 不稳/n 起/v 着/u 推波助澜/v 的/u 作用/n 。 /w
	Na realidade, o desenvolvimento da espionagem política e militar da CIA em todo o mundo desempenha o papel de atizar as chamas da instabilidade e desordem.
13	<b>抽查/v 着/u 你/r 的/u 解放军/n</b> 一般/u 都/d 识/v 讲/v 广东/n 话/n , /w 但/c 面容/n 严肃/a , /w 木/n 无/v 表情/n 的/u , /w
	<b>Os militares que</b> efetuavam o questionário falavam todos cantonês, mas a sua conduta era extremamente solene e fria.
14	待/p 他/r 询问/v 完毕/v , /w 填/v 妥/a 数据/n 后/f , /w 你/r 又/d 要/v <b>坐/v 着/u</b> 等候/v 发放/v 属于/v 你/r 的/u 「/n 回乡/v 介绍/v 书/n 」 /n , /w
	Depois de terminado o interrogatório e assinados os documentos relevantes, era ainda necessário <b>ficar sentado</b> à espera da dita “carta de regresso”.
15	另外/c , /w 当/p 你/r 回到/v 家乡/n 便/d 要/v 亲友/n <b>拿/v 着/u</b> 户口簿/n 及/c 你/r 的/u 「/n 介绍/v 书/n 」 /n 一同/d 前往/v 当地/s 的/u 派出所/n 办理/v 户口/n 登/n 记/v 手续/n , /w 而/c 返/v 澳/b 前/f 又/d 要/v 一起/s 前往/v 注销/v 户口/n , /w 否则/c 便/d 犯/v 了/u 无可/d 饶恕/v 的/u 破坏/v 户口/n 登/n 记/v 制度/n 的/u 严重/a 罪行/n 。 /w
	Para além disso, depois de chegar à terra-natal, as pessoas tinham de se dirigir à esquadra local juntamente com os familiares e <b>com</b> respetivas cartas de regresso e registos de agregado para aí tratarem das burocracias relativas ao sistema de registo hukou, burocracias essas que requeriam ainda uma anulação antes do regresso a Macau, caso contrário estaria a ser cometida uma imperdoável ofensa ao sistema chinês.
16	使/v 它/r 可以/v <b>借/v 着/u</b> 这些/r 理由/n 把/p 其/r 海上/s 武装/n 的/u 实力/n 可以/v 投射/v 出来/v 。 /w
	<b>Desta forma</b> o país pode projetar o seu poderio militar marítimo.
17	所以/c , /w 今年/t 全球/n 两/m 个/q 中国/n 最/d 主要/b 的/u 贸易/v 伙伴/n 地区/n —/n —/n 一个/m 是/v 美国/n , /w 另/r 一个/m 是/v 欧洲/n 都/d <b>面临/v 着/u</b> 逆/n 全球化/v 趋势/n , /w
	Logo, os dois mais importantes parceiros comerciais da China, os Estados Unidos e a Europa, <b>enfrentam</b> este ano correntes antiglobalização.
18	它/r 告诉/v 我们/r 当/p 中国/n 开始/v 要/v 追求/v 跟/p 国际/n 整合/v , /w 如/c 要/v 高/a 质量/n 办/v 好/a 包括/v 一/m 带/v 一路/m 国际/n 合作/v 高峰/n 论坛/n 等/u 、 /w 当/p 中国/n 不断/d 强调/v 自己/r 希望/v <b>循/v 着/u</b> 自由/a 贸易/v 的/u 理路/n 去/v 解决/v 全球/n 贸易/v 之间/f 所/u 产生/v 的/u 矛盾/a 跟/v 困难/a 时/n , /w 中国/n 就/d 会/v <b>冒/v 着/u</b> 一个/m 风险/n , /w
	Isto diz-nos que, à medida que a China procura a integração internacional, querendo iniciativas de qualidade como a iniciativa Uma Faixa, Uma Rota, enfatizando a sua vontade de <b>seguir</b> uma via de comércio livre para resolver os problemas comerciais globais, o país <b>enfrenta</b> também um risco.
19	因此/c , /w 中国/n 未来/t 的/u 经济/n 风险/n 一定/d 会/v <b>跟/v 着/u</b> 提/v 高/n 。 /w
	Desta forma, os riscos económicos da China irão certamente aumentar.
20	据/p 讲/v , /w 有/v 一/m 次/q 在/p 葡文/n 课/n 的/u 测试/v 中/f 多/m 名/q 学生/n 的/u 成绩/n 很/d 理想/a , /w 陈立民/n 非常/d 高兴/a , /w 除了/p 派/v 朱古力/n 糖/n 之外/f 还/d 亲自/d 驾驶/v 自己/r 的/u 私家/b 车/n <b>乘/v 载/v 着/u</b> 这/r 几/m 名/q 成绩/n 优异/a 的/u 学生/n 「/n 游/v 车/n 河/n 」 /n 以/p 作/v 奖励/v 的/u 。 /w
	Segundo consta, depois de um teste em que vários alunos tiveram uma classificação extremamente positiva, o professor ficou tão contente que, para além de distribuir chocolates e doces, ainda <b>levou</b> os alunos em questão num passeio de carro como recompensa.
21	而且/c 在/p 第二/m 天/q 伊万卡/n 还/d 在/p 推/v 特/a 发/v 了/u 这样/r 一/m 条/q 推/v 文/n :



	<p>/w 「/n 阿拉贝拉/n 唱/v 着/u 她/r 从/p 中国/n 新年/t 学/v 到/v 的/u 歌曲/n 在/p 这个/r 节日/n 庆典/n 祝愿/v 每个/r 人/n 都/d 有/v 个/q 精彩/a 的/u 新年/t , /w 新年/t 快乐/a ! /w 」 /n</p> <p>Para além disso, no dia seguinte, Ivanka publicou no Twitter a seguinte mensagem: “A Arabella <b>a cantar</b> uma canção que aprendeu para o Ano Novo Chinês, desejando a todos um fantástico anos durante estes dias de celebração. Xin nian kuai le!”</p>
22	<p>中国/n 采用/v 「/n 公历/n 」 /n 已经/d 超过/v 一百/m 年/q , /w 但/c 是/v 因为/p 在/p 中国/n 大地/n 仍然/d 有/v 超过/v 六/m 成/q 人口/n 在/p 农村/n 生活/v , /w 而/c 大部分/n 还/d 进行/v 着/u 农/n 耕/v 工作/v , /w 他们/r 很多/m 仍然/d 使用/v 着/u 最/d 适合/v 农/n 耕/v 的/u 农历/n , /w 加/v 上几千/m 年/q 传统/n 文化/n 的/u 影/n 向/p , /w</p> <p>Os chineses usam o calendário gregoriano há mais de um século, mas uma vez que mais de 60% da população da China ainda vive em zonas rurais, <b>exercendo</b> maioritariamente atividade agrícola, muitos ainda <b>usam</b> o calendário lunar, mais adequado à agricultura, não esquecendo ainda toda a sua tradição cultural milenar.</p>
23	<p>所以/c 直到/v 现时/t 在/p 中国/n 大陆/n 仍然/d 使用/v 着/u 公历/n 与/c 农历/n 两/m 套/q 历法/n , /w</p> <p>Por esta razão, a China continental continua <b>a usar</b> os dois sistemas de calendarização.</p>
24	<p>在/p 现实/n 中/f , /w 2017 年/t 亦/d 充满/v 着/u 很多/m 来势/n 凶/a 凶/a 的/u 不/d 确定/v 因素/n , /w 如/v 美国/n 的/u 新/a 任/v 总统/n 特朗普/n 上任/v 后/f 已/d 采取/v 了/u 对/p 内/f 废止/v 医/n 保/v 计划/n , /w 对外/v 退出/v TPP/x 、 /w 又/d 建/v 与/p 墨西哥/n 边境/s 围墙/n 并/c 要/v 墨西哥/n 负担/n 经费/n 、 /w 禁止/v 伊斯兰/n 国家/n 人民/n 入境/v 、 /w 支持/v 日/b 、 /w 韩/b 发展/v 核武/n 、 /w 朝鲜/n 核/n 问题/n 尚未/d 解决/v 又/d 挑动/v 对/p 一/m 中/b 政策/n 的/u 质疑/v 、 /w 有意/d 再/d 搞/v 浑/a 东海/n 、 /w 南海/n 等等/u , /w</p> <p>Na verdade, 2017 já nos <b>trouxe</b> fortes fatores de incerteza, como as medidas do recém eleito Trump de anular o plano do seguro nacional de saúde, retirar o país da Parceria Transpacífico, construir uma parede na fronteira com o México e fazer o México pagar os seus custos, proibir cidadãos de países islâmicos de entrarem nos Estados Unidos, apoiar o desenvolvimento de armas nucleares pelo Japão e Coreia do Sul, colocando em causa uma política central numa altura em que a questão nuclear da Coreia do Norte ainda está por resolver, revelar a intenção de interferir no Mar do Leste da China e no Mar do Sul da China, entre outras.</p>
25	<p>并/d 不在乎/v 板樟堂街/n 、 /w 卖草地街/n 、 /w 大三巴街/n 等/u 已经/d 变成/v 了/u 就/d 像/v 并非/v 该区/r 居民/n 所/u 居住/v 的/u 地方/n 了/y , /w 柿山区/n 的/u 居民/n 仍然/d 过/v 着/u 他们/r 极为/d 平和/a 融洽/a 的/u 生活/v 。 /w</p> <p>Sem se importar com o facto de ruas como a Rua de S. Domingos, a Rua da Palha e a Rua de S. Paulo já se terem tornado lugares que praticamente não pertencem aos seus residentes, os habitantes do Monte continuam <b>a viver</b> uma vida extremamente tranquila e harmoniosa.</p>
26	<p>不过/c , /w 他们/r 也/d 会/v 过/v 着/u 朴实/a 、 /w 不/d 张扬/v , /w 好像/v 与世无争/v 生活/v 的/u , /w</p> <p><b>Mantêm</b> porém uma vida simples, rotineira, aparentemente distante de tudo e todos.</p>
27	<p>而/c 在/p 当时/t 已经/d 宵禁/v , /w 巡逻/v 在/p 澳/b 督/v 府/n 后/f 及/c 官印/n 局/n 附近/f 一带/n 的/u 警察/n 只/d 是/v 将/p 我/r 俩/m 喝/v 停/v , /w 问/v 过/u 原因/n 后/f 亦/d 只是/v 着令/v 我/r 俩/m 赶快/d 返回/v 报社/n , /w</p> <p>Já tinha sido aplicado o recolher obrigatório, e a polícia que patrulhava aquela zona pediu-nos para parar, tendo questionado a razão de estarmos na rua e pedido que regressássemos o mais rápido possível aos escritórios do jornal.</p>
28	<p>这些/r 澳门/n 土/n 生/v 虽然/c 远离/v 澳门/n 生活/v , /w 但是/c 仍然/d 惦记/v 着/u 他们/r 土生土长/v 的/u 澳门/n , /w 他们/r 都/d 在/p 这些/r 国家/n 成立/v 了/u 「/n 澳门/n 之/u 家/n 」 /n 这/r 一/m 联谊/b 组织/n , /w 联系/v 着/u 旅居/v 外地/s 的/u 澳门/n 人/n , /w</p> <p>Estes macaenses, embora longe, <b>não se esqueceram da</b> terra que os viu crescer, e criaram em vários países a organização Casa de Macau como forma de <b>unir</b> os macaenses espalhados por todo o mundo.</p>
29	<p>中/b 葡/b 两/m 国/n 建立/v 邦交/n 之后/f , /w 他们/r 与/p 澳门/n 的/u 联系/v 一直/d 保持/v 着/u , /w 直至/v 澳门/n 回归/v 中国/n , /w 澳门/n 在/p 政治/n 、 /w 经济/n 、 /w 以及/c 社会</p>

	<p>/n、/w 医疗/n、/w 教育/v 等/u 各/r 方面/n 都/d 欣欣向荣/v，/w 在/p 赌/v 权/n 开放/v 后/f 更/d 是/v 经济/n 腾飞/v，/w 在/p 海外/s 生活/v 的/u 澳门/n 土生/n，/w 这/r 十/m 多/m 年/q 来/f，/w 不论是/c 葡人/n 或/c 华人/n，/w 很/d 多/a 时/n 都/d 有/v 回/v 澳/b 看看/v 澳门/n 的/u 变化/v 的/u。/w</p> <p>Depois do estabelecimento de relações diplomáticas entre a China e Portugal, estes <b>mantiveram</b> contacto com Macau, e com o próspero crescimento político, económico, social, médico e do ensino no seguimento da transferência de soberania, assim como todo o desenvolvimento resultante do setor do jogo, os macaenses residentes no estrangeiro têm na última dezena de anos revisitado Macau para vislumbrar as suas mudanças.</p>
30	<p>他们/r 多/d 是/v 既/c 承/v 传/v 着/u 葡/b 国/n 文化/n 又/d 能/v 懂得/v 澳门/n 华人/n 社会/n 的/u 风俗/n 习惯/n 和/c 语言/n (/w 其中/r 部/n 份/q 懂/v 广东话/n 外/f 更/d 识/v 讲/v 普通话/n )/w 加上/v 英语/n、/w 西班牙语/n 或/c 法语/n，/w 实/a 是/v 澳门/n 的/u 多/m 语/n 人才/n，/w</p> <p>Muitos deles não só <b>herdaram</b> a cultura portuguesa como também entendem os costumes e língua da sociedade chinesa em Macau (alguns falando não só cantonês mas também mandarim), para além da língua inglesa, espanhola ou francesa, sendo verdadeiros talentos políglotas.</p>
31	<p>澳门/n 的/u 赛车/v 跑道/n 是/v 因为/p 以/p <b>围绕着/p</b> 东望洋/n 的/u 松山/n 划定/v，/w 是/v 故/c 又/d 称为/v 「/n 东望洋/n 跑道/n 」/n</p> <p>A pista do Grande Prémio de Macau tem como nome “Circuito da Guia” por <b>se estender em volta da</b> Colina da Guia.</p>
32	<p>车手/n 们/k <b>驾/v 着/u</b> 战车/n 可以/v 享受/v 沿途/b 的/u 不同/a 感觉/n，/w 有时/d 会/v 视野/n 广阔/a，/w 有时/d 又/d 是/v 在/p 两边/f 高楼大厦/n 缝隙/n 之中/f，/w 松/v 山/s 上/s 路/n 可以/v 领略/v 一下/m 林荫道/n 上/f 的/u 阵阵/q 山风/n，/w 水塘/n 北角/n 处/n 亦/d 可/v 闻/v 到/v 海水/n 的/u 味儿/n。/w</p> <p>Os pilotos podem aqui experimentar diferentes sensações, por vezes com um campo de visão alargado, outras vezes conduzindo no meio de prédios altos, por vezes sentindo o vento da colina, outras vezes sentindo o cheiro do mar.</p>
33	<p><b>紧/d 靠/v 着/u</b> 本/r 澳/b 的/u 珠海市/n 上星期/t 举办/v 了/u 第十一/m 届/q 中国/n 航天/n 航空/n 博览会/n (/w 简称/v 珠海/n 航/n 展/v )/w，/w</p> <p>Realizou-se na nossa cidade <b>vizinha</b> de Zhuhai a 11ª Exposição Internacional de Aviação e Astronáutica da China (também conhecida como o Espetáculo Aéreo de Zhuhai).</p>
34	<p>经/p 此/r 之后/f 中国/n 需要/v 大/a 重型/b 直升机/n 的/u 问题/n 一直/d 被/p 有关/v 部门/n <b>关注/v 着/u</b>，/w 直至/v 最近/t 中/f 俄/b 两/m 国/n 已/m 就/d 合作/v 开发/v 重型/b 直升机/n 计划/n 有所/v 进展/v。/w</p> <p>Desde então, a necessidade da China possuir helicópteros de carga pesada <b>tem sido alvo da atenção</b> das autoridades competentes, tendo recentemente sido feitos avanços no desenvolvimento deste tipo de helicópteros através de uma cooperação sino-russa.</p>
35	<p>百/m 多/m 年/q 来/f，/w 他们/r 就/d 像/v 被/p 美国/n 政府/n 所/q 「/n 圈养/v 」/n 的/u 动物/n 一样/u，/w 只/d 能够/v <b>保存/v 着/u</b> 他们/r 的/u 一/m 部分/m 文化/n 传统/n 生活/v 在/p 「/n 保留/v 地/n 」/n 上/f，/w 与世无争/v 的/u，/w</p> <p>Durante os últimos séculos, os índios têm-se assemelhado a animais “em cativeiro” na posse dos Estados Unidos, podendo apenas <b>preservar</b> uma parte da sua tradição cultural dentro das “reservas indígenas” afastadas do resto da sociedade.</p>
36	<p>由于/p 管道/n 途经/v 的/u 地区/n <b>分布/v 着/u</b> 200/m 多/m 个/q 印第安/n 原/d 住/v 民/n 部落/n，/w 其中/r 一个/m 名为/v 「/n 立/v 岩/n 」/n 的/u 苏/b 族/n 部落/n 最为/d 知名/a，/w 印第安/n 部落/n 认为/v 这/r 条/q 输油管/n 道/q 侵犯/v 了/u 他们/r 的/u 「/n 保留/v 地/n 」/n，/w 并且/c 输油管/n 道/q 存在/v 污/a 架/v 环境/n 的/u 风险/n，/w 所以/c 纷纷/d 提出/v 反对/v。/w</p> <p>Uma vez que o oleoduto atravessa as terras <b>de</b> mais de 200 tribos indígenas, das quais a mais conhecida é a tribo Sioux de Standing Rock, as tribos consideram que este oleoduto constitui uma transgressão à sua reserva indígena, existindo ainda o perigo de contaminação ambiental, e por isso têm demonstrado cada vez mais a sua oposição.</p>

37	<p>在/p 10月/t 25日/t 一/m 次/q 截断/v 管道/n 路线/n 的/u 修建/v 令/v 对抗/v 变/v 得/u 严重/a 起来/v , /w 几百/m 名/q 戴/v 备/v 着/u 重型/b 装备/n 的/u 警员/n 赶到/v 现场/s 将/d 抗议/v 的/u 印第安/n 人/n 重重/z 包围/v 着/u , /w 期间/f 原/d 住/v 民/n 的/u 抗议/v 显得/v 软弱无力/v , /w</p> <p>No dia 25 de outubro, o impedimento da construção levou a um agravamento do confronto, e várias centenas de agentes <b>policiais altamente armados</b> foram enviados ao local, <b>cercando</b> os indígenas e fazendo o seu protesto parecer fraco e impotente.</p>
38	<p>我/r 还/d 关注/v 的/u 是/v : /w 记者/n 艾米·古德曼/n , /w 她/r 就是/v 在/p 报导/v 这/r 宗/q 事件/n 其中/r 一/m 场/q 抗议/v 行动/v 中/f 遭到/v 了/u 「/n 暴乱/v 」/n 罪名/n 的/u 指控/v ; /w 另/r 一/m 名/q 纪录片/n 导/v 滨/n 戴/v 勒/v ·w 施/v 罗斯/n 伯格/n , /w 她/r 当时/t 在/p 拍摄/v 一/m 名/q 激进/a 分子/n 关闭/v 输油管/n 道/q 阀门/n , /w 她/r 正/d 面临/v 着/u 三/m 项/q 重罪/n 的/u 指控/v , /w 并/c 可能/v 最/d 多/a 面临/v 45/m 年/q 的/u 监禁/v 。 /w</p> <p>Impressiona-me ainda o facto de Amy Goddman, uma jornalista que efetuava a cobertura de uma das ações de protesto, <b>ter recebido</b> acusações pela sua atividade, e da realizadora de documentários Deia Schlosberg, que filmava um grupo de radicais que fecharam uma das válvulas do oleoduto, enfrentar agora três acusações que poderão resultar em 45 anos de prisão.</p>
39	<p>从/p 文明/n 比较/v 角度/n 看/v , /w 中西方/f 都/d 有/v 文字/n 和/c 书写/v , /w 书写/v 在/p 中/f 西方/s 文化/n 中/f 承担/v 着/u 相同/a 的/u 功能/n , /w 就/d 是/v 用于/v 记录/n 和/c 表达/v 思想/n , /w</p> <p>De um ponto de vista de comparação entre culturas, o Oriente e o Ocidente ambos possuem caracteres e escrita, sendo que a escrita <b>assume</b> uma função idêntica nas duas culturas, a de registar e transmitir pensamentos.</p>
40	<p>这/r 份/q 报告/n 称/v , /w 美/b 、 /w 英/b 、 /w 法/n 等/u 国/n 的/u 军事/n 干预/v , /w 使得/v 利比亚/n ?/w 入/v 了/u 连年/b 的/u 混乱/a 局势/n , /w 极端/n 主义/n 趁势/d 坐/v 大/a , /w 时至今日/d 所/u 带来/v 的/u 后果/n 依旧/z 在/p 影响/v 着/u 利比亚/n 的/u 局势/n , /w</p> <p>O relatório alega que a intervenção militar dos Estados Unidos, Reino Unido, França e outros países deixou a Líbia numa situação de caos durante vários anos, situação que causou o crescimento do extremismo e cujas <b>consequências até hoje ainda se fazem sentir no país</b>.</p>
41	<p>人们/n 还/d 在/p 谈论/v 着/u 在/p 今/t 届/q 奥运/n 中/f 的/u 各项/r 事务/n , /w 在/p 中国/n 奥运/n 精英/n 访问/v 澳门/n 期间/f , /w 这个/r 热潮/n 又/d 推向/v 另/r 一个/m 高/n 峰/n 。 /w</p> <p>Ainda <b>se veem debatidos</b> os assuntos que envolvem esta edição dos Jogos Olímpicos, e durante o período de visita da elite olímpica chinesa a Macau esta febre é mais uma vez levada ao auge.</p>
42	<p>许多/m 评论员/n 说/v , /w 对/p 中国/n 而言/u , /w 享受/v 运动/v 比赛/v 要/v 比/p 执着/v 于/p 金牌/n 益发/d 重要/a 。 /w</p> <p>Muitos comentadores referiram que, para a China, é cada vez mais importante apreciar as competições do que a obsessão pelas medalhas de ouro.</p>
43	<p>但是/c 到/v 沙滩/n 的/u 游客/n 多/m 是/v 享受/v 阳光/n 海滩/n 的/u 愉悦/a , /w 而/c 到/v 贫民窟/n 的/u 游客/n 却/d 是/v 带/v 着/u 另外/r 的/u 心态/n 。 /w</p> <p>Nas visitas às praias, os turistas são atraídos pelos prazeres do mar e do sol, enquanto nas favelas as motivações são outras.</p>
44	<p>当/p 看到/v 一群群/m 光/n 着/u 脚/n 、 /w 赤/v 着/u 上身/n 、 /w 鼻子/n 还/d 流/v 着/u 鼻/n 水/n 的/u 小孩/n 簇拥/v 着/u 他们/r , /w 想/v 从/p 地上/s 拾/v 得/u 一点/m 这些/r 来自/v 外国/n 的/u 游客/n 手上/s 所/u 撒/v 出/v 的/u 糖果/n 、 /w 零碎/a 钱币/n 时/n , /w 这些/r 游客/n 们/k 所/u 想/v 到/v 的/u 是/v 慈爱/a 、 /w 怜悯/v 、 /w 布施/v 吗/y ? /w</p> <p>Quando <b>rodeados de crianças descalças</b> e de <b>tronco nu</b>, <b>com os narizes a pingar</b> enquanto apanham os rebuçados e moedas atiradas por estes estrangeiros, os turistas terão em mente o afeto, a pena, a caridade?</p>
45	<p>仲裁/v 结果/n 至今/d 已经/d 超过/v 一个/m 星期/n , /w 中国/n 对/p 南海/n 各/r 方面/n 仍然/d 维持/v 着/u 过去/t 的/u 局面/n , /w</p> <p>Mais de uma semana após o resultado da arbitragem, a China <b>mantém a sua posição</b> em todos os aspetos da questão do Mar do Sul da China.</p>

46	<p>三/m 天/q 的/u 访问/v 结束/v 了/y , /w 默克尔/n 肩负/v 着/u 的/u 多/m 项/q 问题/n 与/c 压力/n 似乎/d 在/p 双方/n 均/d 有/v 诚意/n 解决/v 问题/n 的/u 状态/n 下/f 得到/v 释放/v 。 /w</p> <p>Terminaram os três dias da visita oficial, e <b>as várias questões e pressões sobre Merkel</b> pareceram ser dissipadas pela sincera vontade de resolução de ambas as partes.</p>
47	<p>不过/c , /w 澳门/n 居民/n 自/p 去年/t 行政/n 长官/n 崔世安/n 在/p 立法会/n 作/v 施政/b 报告/n 时/n 宣布/v 今年/t 的/u 现金/n 分享/v 仍然/d 维持/v 为/p 9000/m 元/q 后/f , /w 至今/d 就/d 等待/v 着/u 发放/v 的/u 一刻/m 。 /w</p> <p>Contudo, após ter sido anunciado no ano passado pelo Chefe do Executivo, Fernando Chui, durante o Relatório das LAG na Assembleia Legislativa que este ano o valor do cheque pecuniário permaneceria nas 9000 patacas, será preciso <b>esperar</b> o momento de emissão dos cheques para saber.</p>
48	<p>由于/p 天公/n 造/v 美/n , /w 并/c 没/d 像/v 前/f 一/m 天/q 的/u 下/v 着/u 倾盆大雨/n , /w</p> <p>Graças à ajuda de S. Pedro, o tempo não teve <b>as chuvas torrenciais</b> do dia anterior.</p>
49	<p>印度/n 儿童/n 为/p 求/v 养/v 命/n 要/v 在/p 垃圾堆/n 中/f 讨/v 生活/v 等等/u 都/d 是/v 冲/v 着/u 儿童/n 权利/n 的/u 问题/n , /w</p> <p>Na Índia, para sobreviver, as crianças precisam de procurar comida no meio do lixo. Tudo isto são problemas que <b>afetam</b> os direitos das crianças.</p>
50	<p>在/p 2013 年/t 的/u 选举/v 中/f 的/u 大部分/m 事情/n 都/d 着重/v 在/p 互联网/n , /w 但/c 给/p 人/n 看/v 到/v 很多/m 事情/n 我们/r 是/v 不/d 着/v 地/n 的/u 。 /w</p> <p>A maioria dos assuntos que levantámos nas eleições de 2013 centravam-se em questões discutidas na Internet e houve muitas matérias que não conseguimos apresentar às pessoas.</p>
51	<p>苏/b : /w 无论/c 是/v 土地/n 房屋/n 、 /w 专业/n 制度/n 或是/c 文化/n 保育/b 、 /w 城市/n 规划/n , /w 或是/c 人权/n 自由/a 的/u 保障/v , /w 其实/d 这些/r 事情/n 都/d 是/v 围绕/v 着/u 永/d 续/v 发展/v 的/u 纲领/n 生成/v 出/v 具体/a 的/u 建议/n 。 /w</p> <p>S.S. – Independentemente de se tratar de questões de terreno, habitação, sistemas de especialização, conservação cultural, planeamento urbano ou proteção das liberdades e direitos humanos, estes assuntos <b>giram em volta de</b> propostas concretas por parte de um programa em constante desenvolvimento.</p>
52	<p>澳/b : /w 你/r 引/v 领/v 着/u 土生/v 葡/b 人/n 青年/n 协会/n 、 /w 澳门/n 青年/n 企业家/n 协会/n , /w</p> <p>- <b>Tem vindo a dirigir</b> a Associação dos Jovens Macaenses e a Associação dos Jovens Empresários de Macau.</p>
53	<p>所以/c 就/d 想/v 着/u 参选/v 之后/f 会/v 有人/r 听取/v 意见/n 吧/y 。 /w</p> <p>Por isso, <b>espero</b> que depois das eleições haja alguém que dê ouvidos às sugestões.</p>
54	<p>我/r 所/u 关注/v 的/u 这些/r 议题/n , /w 也/d 有/v 跟/p 陈美仪/n 沟通/v 过/u , /w 即使/c 我/r 不/d 能/v 当选/v , /w 我/r 也/d 希望/v 她/r 会/v 执/v 着/v 这些/r 工作/v , /w 而/c 她/r 也/d 答应/v 了/y 。 /w</p> <p>Já discuti estes assuntos que merecem a minha atenção com a Melinda Chan, e mesmo que eu não seja eleito tenho esperança de que ela poderá perseguir estas tarefas – ela também o prometeu.</p>
55	<p>不/d 确定性/n 存在/v 着/u 。 /w</p> <p>A incerteza <b>persiste</b>.</p>
56	<p>澳/b : /w 你/r 有/v 观察/v 到/v 已经/d 有/v 好/a 一些/m 贿选/v 的/u 行为/n 吗/y , /w 或是/c 有/v 好/a 些/q 人/n 在/p 踩/v 踏/v 着/u 贿选/v 的/u 灰色/n 地带/n ?/w</p> <p>- Viu melhorias nas situações de corrupção eleitoral ou existem ainda pessoas <b>a aproveitarem-se</b> de lacunas existentes?</p>
57	<p>地产/n 中介/n 业/n 者/k 表示/v , /w 加强/v 版/n 的/u 限/v 购/v 措施/n 的/u 推出/v 令/v 当地/s 成交/v 随即/d 更为/d 胶/v 着/v , /w 而/c 不少/m 发展商/n 也/d 暂停/v 了/u 推/v 盘/q 计划/n 。 /w</p>

	Os agentes imobiliários inquiridos pelo Plataforma afirmam que o lançamento das medidas restritivas gerou uma redução imediata no número de contratos concretizados, além de uma suspensão nos planos de venda de muitos promotores.
58	此外/c, /w 据/p 指/v 中/b 美/b 间/f <b>正/d 讨论/v 着/u</b> , /w 中国/n 投资/n 特朗普/n 的/u 1/m 兆/v 美元/n 改善/v 全国/n 基建/n 方案/n, /w 就/d 好像/v 一带/n 一路/n 倡议/n 当中/f 的/u 一/m 部分/n。/w Além disso, <b>estão</b> aparentemente <b>em curso discussões</b> com os Estados Unidos para que a China invista nos planos de um bilião de dólares de Donald Trump para desenvolvimentos de infraestruturas por todo o país, provavelmente como parte da Iniciativa Faixa e Rota da China.
59	不/d 像/v 美国/n 一样/u 在/p 全球/n 各地/r 建立/v 军事基地/n, /w 中国/n 更/d <b>依赖/v 着/u</b> 沟通/v 和/c 连系住/v 由/p 政治/n 以至/c 金融/n, /w 由/p 基建/n、/w 交易/v 以至/c 文化/n、/w 地区/n 的/u 全面/a 战略/n, /w 构建/v 经济/n 合作/v 及/c 文化/n 交流/v 中心/n 区域/n。/w Em vez de construir bases militares por todo o mundo como os Estados Unidos, <b>está a basear-se em</b> estratégias vastas de comunicação e conectividade que vão da política às finanças, das infraestruturas e comércio à cultura e religião, para construir zonas de cooperação económica e centros de intercâmbio cultural.
60	所谓/v 菲律宾/n 南海/n 仲裁/v 案/n 是/v <b>披/v 着/u 法律/n 外衣/n</b> 的/u 政治/n 挑衅/v, /w O caso de arbitragem das Filipinas na disputa do Mar do Sul da China é uma farsa política disfarçada <b>com um traje jurídico</b> .
61	中国/n 城市/n 受/v 严重/a 雾/n 霾/n 覆盖/v, /w 而/c 交通/n 困境/n 则/d <b>滋/v 扰/v 着/u 美国/n 城市/n</b> , /w 当中/f <b>提示/v 着/u</b> 这/r 两/m 个/q 国家/n 其实/d 可以/v 从/p 对方/n 身上/s 学/v 到/v 更/d 多/a 的/u 东西/n, /w 舒缓/z 问题/n, /w 而/c 不/d 应/v 是/v 未来/t 美国/n 管/v 治/v 班底/n 含/v 沙/n 射影/n 指/v 的/u 要/v 展开/v 贸易/v 战/n。/w O intenso smog que cobre as cidades chinesas e os problemas de trânsito que <b>afligem as cidades norte-americanas fazem-nos lembrar</b> o quanto os dois países podem aprender ou ajudar-se mutuamente no que diz respeito a enfrentar este tipo de questões, em vez de se envolverem numa guerra comercial que a futura administração dos Estados Unidos insinuou que irá iniciar.
62	在/p 除夕/t 和/c 元旦/t 节庆/n 时期/n, /w 毒/n 雾/n 更/d <b>包围/v 着/u 北京/n</b> , /w 成为/v 国内/s 社交/n 网络/n 最/d 具/v 争议/v 的/u 问题/n。/w Entre as celebrações e festejos do ano novo, a poluição tóxica que <b>encobriu a capital chinesa</b> tornou-se no assunto mais discutido nas redes sociais domésticas.
63	他/r 的/u 歌/n 代表/n <b>着/u</b> 一个/m 年代/n, /w 2005 年/t 之后/f, /w 崔健/n <b>带/v 着/u 他/r 的/u 新/a 专辑/n</b> 《/w 谁/r 是/v 崔健/n》/w 高调/n 重/d 回/v 乐坛/n, /w 时隔/v 十二/m 年/q, /w 在/p 北京/n 举办/v 了/u 《/w 阳光/n 下/f 的/u 梦/n》/w 个人/n 演唱会/n。/w Em 2005 regressa <b>com um novo álbum</b> , “Quem é Cui Jian”, um sucesso estrondoso que traz de volta aos palcos de Pequim – 12 anos depois – com o concerto “O sonho debaixo do Sol”.
64	他/r 仍然/d 作为/v 一个/m 文化/n 标志/n <b>鼓舞/v 着/u</b> 和/c 影响/v <b>着/u</b> 他/r 那/r 一/m 代/q 人/n, /w Afinal, continua a ser o ícone que <b>inspira</b> a sua geração.
65	歌曲/n 《/w 不/d 是/v 我/r 不/d 明白/v》/w 中/f, /w 崔/n 健/a 大声/d 为/v 这/r “/w 迷惘/a 的/u 一/m 代/q ”/w <b>呐喊/v 着/u</b> 。/w Na música “Não é que não entenda (不是我不明白)” Cui Jian evoca a “geração perdida”:
66	今天/t, /w 中国/n 的/u 摇滚乐/n 仍然/d 活跃/v 在/p 地下/s。/w 而/c 崔健/n 就/d 像/v 是/v 一/m 颗/q 启明星/n, /w 让/v 仍然/d 在/p <b>梦/n 着/u 摇滚/n 梦/n 的/u 青年/n 们/k</b> 有/v 了/u 奋斗/v 的/u 动力/n。/w O rock ainda hoje resiste como cultura alternativa, Cui Jian eterniza-se como a estrela que guia <b>as outras que vão nascendo</b> , como que a lembrar-lhes que vale a pena lutar.
67	他/r 是/v 挖掘/v 者/k, /w 挖/v 出/v 了/u 人们/n 对于/p 美/b 和/c 人性/n 的/u 渴求/v; /w 他/r 是/v 一/m 声/q 响/a 雷/n, /w 惊醒/v 了/u 人们/n 心中/s 的/u 沉默/a; /w 他/r 是/v 一/m 记/q

	<p>重/a 拳/n , /w 用/p 情感/n 的/u 力量/n 撞击/v 着/u 陈旧/a 的/u 思想/n ; /w 他/r 是/v 一/m 枚 /q 顽石/n , /w 不论/c 多少/r 年/q 过去/t , /w 他/r 对/p 与/p 摇滚/n 的/u 激情/n 都/d 不会/v 改变/v 。 /w</p> <p>Escava nas pessoas a fome e o desejo de viver, a beleza da natureza humana; como um trovão, desperta corações silenciados; como um soco no estômago, <b>desafia as ideias antigas com o poder das emoções</b>; como uma rocha, resiste ao tempo com a paixão pelo rock que nunca se altera.</p>
68	<p>随着/p 更加/d 廉价/a 和/c 性能/n 比/p 好/a 的/u 智能/n 手机/n 的/u 推出/v , /w 以及/c 3G/x 、 /w 4G/x 网络/n 在/p 中国/n 的/u 推广/v , /w 二三/m 线/q 城市/n 里/f 的/u 打工者/n 也 /d 能/v 向/p 一/m 线/q 城市/n 的/u 人/n 看齐/v , /w 玩/v 着/u 同样/b 的/u 手机/n 游戏/n , /w 使用/v 同/p 一/m 种/q 通讯/n 软件/n 。 /w</p> <p>Com o lançamento de smartphones mais baratos, uma maior relação preço-qualidade e a generalização da internet 3G e 4G na China, também os trabalhadores de pequenas cidades são atraídos para este admirável novo mundo.</p>
69	<p>我/r 觉得/v 我/r 并/d 不/d 会/v 长/a 时间/n 使/v 用/p 手机/n , /w 但是/c 手机/n 不/d 在/p 身边 /s 或者/c 没/v 电/n , /w 我/r 会/v 很/d 焦虑/a ”/w Nick/x 笑/v 着/u 对/p 记者/n 说/v 。 /w</p> <p>“Quando não tenho o aparelho por perto ou quando está sem bateria fico nervoso”, <b>confessa entre risos</b>. E Nick é um entre muitos.</p>
70	<p>在/p 一线/n 城市/n 北京/n , /w 你/r 几乎/d 可以/v 在/p 任何/r 地点/n 看到/v <b>盯/v 着/u 手机/n 屏幕/n 的/u 人</b> /n , /w</p> <p>Em qualquer parte da capital chinesa, observam-se <b>peessoas presas ao monitor</b>.</p>
71	<p>李先生/n 还/d 说/v 到/v “/w 跟/p 女朋友/n 约会/v 的/u 时候/n , /w 有/v 大约/d 三分之一/m 到 /v 一半/m 的/u 时间/n , /w 我们/r 是/v 在/p 各自/r <b>看/v 着/u 手机/n</b> 或者/c 分享/v 对方/n 手机 /n 上/f 的/u 内容/n 。 /w ”/w</p> <p>“Cerca de 1/3 ou até metade das vezes que estou com a minha namorada, estamos <b>a olhar para o telemóvel</b> ou a partilhar conteúdos digitais”, sublinha Li.</p>
72	<p>尽管/c 拥有/v 强大/a 的/u 国家/n 资产/n 负债表/n 和/c 充足/a 的/u 央行/n 流动性/n , /w 中国 /n 仍/d 面临/v 着/u <b>局部/n 次贷/n 风险/n 问题/n</b> 。 /w 而/c 部分/n 问题/n 在于/v 设立/v 的/u 高 /a 准备金/n 。 /w</p> <p>Apesar de ter um balanço forte e uma grande liquidez no banco central, a China <b>enfrenta um problema localizado no subprime</b>, que se deve em parte a um nível elevado de exigência de reservas.</p>
73	<p>综上所述/c , /w 尽管/c 拥有/v 强大/a 的/u 国家/n 资产/n 负债表/n 和/c 充足/a 的/u 央行/n 流动性/n , /w 中国/n 仍/d <b>面临/v 着/u 局部/n 次贷/n 风险/n 问题/n</b> 。 /w 而/c 为/v 防止/v 过度/v 信贷/n 而/c 设立/v 的/u 高/a 准备金/n 却/d 会/v 导致/v 健康/a 项目/n 面临/v 局部/n 流动性/n 紧缺/a 。 /w</p> <p>Em resumo, apesar de ter um balanço forte e uma grande liquidez no banco central, a China <b>enfrenta um problema localizado no subprime</b>, que se deve em parte a um nível elevado de exigência de reservas.</p>
74	<p>一个/m 显而易见/b 的/u 原因/n 是/v <b>美国/n 主导/n 着/u 全球/n 金融/n</b> , /w 特别/d 是/v 在/p 股权/n 投资/v 和/c 货币/n 市场/n 。 /w 在/p 一/m 篇/q 2005 年/t 的/u 论文/n 中/f , /w 皮埃尔 /n -/w 奥利佛·古林查斯/n ( /w Pierre-Olivier/x Gourinchas/x ) /w 和/c 伊莲·雷/n ( /w H/x é/n l/x è/n ne/x Rey/x ) /w 指出/v , /w 曾经/d 是/v 世界/n 的/u 银行家/n 的/u 美国/n , /w 已经/d 变成/v 了/u 世界/n 的/u 风险/n 资本/n 家/q , /w 展开/v 国际/n 股权/n 及/c 债券/n 投资/v , /w 特别/d 是/v 在/p 亚洲/n , /w 而/c 不/d 只/d 是/v 银行/n 借贷/v 。 /w</p> <p>Uma razão óbvia é que <b>os Estados Unidos dominam as finanças globais</b>, particularmente no mercado de capitais e no mercado cambial, e tornaram-se também no investidor de capital de risco do mundo, investindo internacionalmente, especialmente na Ásia, em vez de simplesmente pedir e oferecer empréstimos.</p>
75	<p>但/c 这/r 并/d 不/d <b>意味/v 着/u 亚洲/n 国家/n 投资/v 西方/s 的/u 回报/v 变/v 得/u 更/d 好/a 了 /y</b> , /w 其中/r 一个/m 问题/n 是/v 2008 年/t 金融/n 危机/n 后/f 兴起/v 的/u 套/q 息/v 交易/n 。 /w</p>

	<p>Mas isso não <b>significa que os países asiáticos estejam em melhor situação se investirem no Ocidente</b> – devido ao carry trade que se implantou depois da crise financeira global de 2008.</p>
76	<p>在/p 纽约/n 和/c 伦敦/n 的/u 金融/n 枢纽/n 引/v 领/v 下/f, /w 发达国家/n 的/u 低/a 利率/n 和 /c 弱势/n 美元/q 驱动/v 着/u 全球/n 金融/n 市场/n 的/u 套/q 息/v 游戏/n: /w 借入/v 低息/n 货币/n, /w 投资/v 于/p 高息/n 货币/n ( /w 通常/d 是/v 新兴/b 市场/n 国家/n 货币/n ) /w 。 /w</p> <p>Para além disso, as baixas taxas de juro em economias desenvolvidas e um dólar norte-americano fraco <b>levaram os mercados financeiros</b>, conduzidos pelos eixos de Nova Iorque e Londres, a pedir dinheiro emprestado em moedas de baixas taxas de juro e a investir em moedas com taxas de juro altas.</p>
77	<p>在/p 中国/n 600/m 个/q 城市/n 中/f, /w 前/f 100/m 个/q 大/a 城市/n 最/d 能/v 反映/v 城市化/v 的/u 压力/n 与/c 潜力/n 。 /w 2016年/t, /w 这/r 100/m 个/q 先锋/n 城市/n 里/f 居住/v 着/u 7.143 亿/m 人/n ( /w 相当/d 于/p 中国/n 总人口/n 的/u 52.8%/m ) /w , /w 并/c 创造/v 了/u 75.7%/m 的/u GDP/x 。 /w</p> <p>Atualmente, a pressão da urbanização está a ser sentida pelas <b>100 principais (de um total de 600) cidades chinesas que acolhem mais de 714,3 milhões de residentes</b> – 52,8 por cento da população total – e geraram 75,7 por cento do PIB da China em 2016.</p>
78	<p>大部/m 份/q 企业/n 重组/v 亦/d 受到/v 政府/n 官员/n 的/u 鼓励/v, /w 而/c 政府/n 官员/n 亦/d 有/v 着/u 提高/v 当地/s G D P/x 和/c 使/v 他们/r 的/u 「n 成绩/n 表/v 」/n 很/d 好看/a 的/u 目的/n, /w 作出/v 不/d 符合/v 经济/n 情况/n 的/u 决策/v, /w 导致/v 企业/n 出现/v 经济/n 困境/n 。 /w</p> <p>Muitas das principais reestruturações empresariais são na verdade incentivadas por membros do governo, <b>os quais, com o intuito de fazer crescer o PIB local e melhorar o seu historial de desempenho pessoal,</b> fazem decisões que não se adequam necessariamente à situação económica, dando origem a problemas financeiros nas empresas em questão.</p>
79	<p>对/p 比/p 东部/f 沿岸/f 地区/n, /w 中国/n 东北/s 面对/v 着/u 产能/v 过剩/v 问题/n 。 /w</p> <p>Em comparação com as empresas na região costeira do leste do país, <b>as no nordeste da China enfrentam um maior problema de capacidade excedentária.</b></p>

**Para a partícula le:**

1	<p>莫迪/n 的/u 这/r 次/q 讲话/n 间接/a <b>响应/v 了/u</b> 中国/n 提出/v 可/v 通过/p 对话/v 解决/v 问题/n 的/u 意见/n, /w 但是/c 他/r 却/d 对/p 有关/v 的/u 对话/v 要/v 先行/v 将/p 军队/n 撤回/v 中/b 印/b 边界/n 印度/n 一/m 方/q 的/u 前提/n 及/c 基础/n 避开/v 了/y, /w</p> <p>Neste discurso, Narendra Modi <b>respondeu</b> indiretamente à sugestão da China sobre a possibilidade de resolver os problemas através do diálogo, contudo não aceitou a condição para o diálogo que exigia a retirada das tropas da fronteira.</p>
5	<p>美国/n 对/p 此/r 一直/d 大/a 叫/v 这/r 是/v 中国/n 在/p 进行/v 军事/n 扩张/v, /w 其实/d 这个/r 基地/n 是/v 中国/n 在/p 2015年/t 11月/t 的/u 时候/n 与/p 吉布提/n <b>达成/v 了/u</b> 租借/v 协议/n 并/c 于/p 同年/t 12月/t 开始/v 动工/v 的/u 。 /w</p> <p>Os Estados Unidos têm vindo a vociferar contra uma expansão militar por parte da China, mas, na verdade, esta base <b>resulta de um acordo</b> de arrendamento de terreno com o Djibouti realizado em novembro de 2015, tendo as respetivas construções sido iniciadas em dezembro do mesmo ano.</p>
10	<p>被/p 中国/n <b>出动/v 了/u</b> 洛阳/n 号/n、 /w 宿迁/n 号/n 护卫舰/n 和/c 台山/n 号/n 扫雷舰/n 以及/c 两/m 架/q 歼/v -w 11-B/x 战机/n 共/d 三/m 舰/n 两/m 机/n 进行/v 驱逐/v 。 /w</p> <p>O navio norte-americano foi expulso por três navios e dois aviões militares chineses.</p>
15	<p>由于/p 这/r 枚/q 洲际导弹/n 射程/n 可/v 达到/v 6700/m 公里/q, /w 而且/c 导弹/n 在/p 飞行/v 期间/f <b>进行/v 了/u</b> 两/m 次/q 加速/v, /w 平稳/a 飞行/v 39/m 分钟/q 后/f 才/d 落入/v 日本海/n 。 /w</p> <p>Sendo um míssil intercontinental cujo alcance pode chegar aos 6,700 km, e <b>tendo realizado</b> dois aceleramentos durante o seu voo, o míssil guiado apenas caiu no Mar do Japão após 39 minutos de voo estável.</p>

20	<p>1995年/t 及/c 1996年/t 他们/r 已经/d 经历/v 过/u 同样/b 的/u 痛/a, /w 并/c 及时/a 汲取/v 教训/n, /w 跌倒/v 后/f 很快/d 爬/v 起来/v, /w 迎来/v 了/u 近年/t 的/u 航天/n 事业/n 辉煌/a 成就/n, /w</p> <p>Já em 1995 e 1996 foram sofridas desilusões semelhantes, e o país aprendeu com os erros e rapidamente voltou a seguir em frente, trazendo as extraordinárias conquistas espaciais a que assistimos nos últimos anos.</p>
25	<p>在/p 「/n 封/q 神/n 演义/n」/n 中/f 记载/v 了/u 哪咤/n 闹/v 东海/n 一/m 役/n 及/c 闯祸/v 之后/f 削/v 骨/n 还/d 父/n 削/v 肉/n 还/d 母/b 情节/n。/w</p> <p>O clássico literário “Fengshen Yanyi” (Investidura dos Deuses) narra a história de como Na Tcha, depois de causar problemas no Mar do Leste da China, retirou os seus ossos para os devolver ao seu pai e as suas entranhas para as devolver à sua mãe.</p>
30	<p>适逢/v 之前/f 的/u 周六/t 周日/t, /w 故/c 有/v 一/d 连/u 三/m 天/q 的/u 小/a 长假/n, /w 来/v 澳/b 的/u 旅客/n 亦/d 比/p 平日/t 多/m 了/y 些/q。/w</p> <p>Tendo ocorrido perto do fim de semana e proporcionado um pequeno período de três dias de folga, o festival trouxe a Macau mais turistas do que o habitual.</p>
35	<p>何健行/n 先生/n 的/u 文章/n 写/v 得/u 很/d 好/a, /w 他/r 以/p 美国/n 加州/n 山林/n 大火/n, /w 一/m 只/q 雉鸡/n 拼死/d 伏/v 巢/n 护/v 蛋/n 的/u 新闻/n 以及/c 唐代/t 诗人/n 白居易/n 的/u 「/n 慈/a 乌/b 夜/t 啼/v」/n 五言诗/n, /w 又/d 以/p 九/m 年/q 寻/v 女/b 18/m 省/n 的/u 现实/n 故事/n 阐述/v 了/u 母爱/n 的/u 伟大/a, /w 以及/c 丧/v 母/n 的/u 悲伤/a。/w</p> <p>No seu artigo, muito bem escrito, refere a história de um faisão na Califórnia que se sacrifica para salvar os seus ovos durante um incêndio, e um poema de Bai Juyi da dinastia Tang, assim como a história verídica de uma mulher que procurou a sua filha por todo o país durante nove anos, demonstrando a força do amor maternal e a tristeza de perder uma mãe.</p>
40	<p>最近/t, /w 安倍/n 在/p 这/r 方面/n 作出/v 了/u 几/m 件/q 事/n, /w 就是/d 要/v 在/p 思想/n 上/f 甚至/d 行动/v 上/f 向/p 年青/a 一代/n 灌输/v 军国主义/n 教育/v, /w</p> <p>Recentemente, Shinzo Abe esteve na origem de vários incidentes a este respeito, tentando incutir o espírito militarista entre as gerações mais jovens.</p>
45	<p>另外/c, /w 日本/n 亦/d 召开/v 了/u 国安/n 保障/v 会议/n, /w 内容/n 指/v 一旦/d 朝鲜/n 出事/v, /w 朝鲜/n 人民军/n 可能/v 假装/v 成/v 难民/n 入境/v, /w 所以/c 政府/n 要/v 加强/v 警备/n 力量/n。/w</p> <p>Para além disso, o Japão realizou também uma Conferência de Segurança Nacional na qual foi referido que, assim que ocorra um incidente na Coreia do Norte, os militares norte-coreanos poderão entrar noutros países fingindo ser refugiados, sendo que por isso o Governo deve reforçar as suas forças de guarnição.</p>
50	<p>最近/t 维基解密/n 又/d 公开/v 了/u 美国/n 中央/n 情报局/n (/w CIA/x)/w 一/m 批/q 秘密/n 档/n, /w 从而/c 揭发/v CIA/x 在/p 全世界/n 范围/n 内/f 所有/b 不为人知/v 的/u 恶行/n、/w 罪行/n, /w</p> <p>Recentemente, a WikiLeaks revelou novamente um conjunto de documentos secretos da Agência Central de Inteligência dos Estados Unidos (CIA), expondo todas as desconhecidas ações perversas e criminais da agência por todo o mundo.</p>
55	<p>另外/c, /w 当/p 你/r 回到/v 家乡/n 便/d 要/v 亲友/n 拿/v 着/u 户口簿/n 及/c 你/r 的/u 「/n 介绍/v 书/n」/n 一同/d 前往/v 当地/s 的/u 派出所/n 办理/v 户口/n 登/n 记/v 手续/n, /w 而/c 返/v 澳/b 前/f 又/d 要/v 一起/s 前往/v 注销/v 户口/n, /w 否则/c 便/d 犯/v 了/u 无可/d 饶恕/v 的/u 破坏/v 户口/n 登/n 记/v 制度/n 的/u 严重/a 罪行/n。/w</p> <p>Para além disso, depois de chegar à terra-natal, as pessoas tinham de se dirigir à esquadra local juntamente com os familiares e com respetivas cartas de regresso e registos de agregado para aí tratarem das burocracias relativas ao sistema de registo hukou, burocracias essas que requeriam ainda uma anulação antes do regresso a Macau, caso contrário estaria a ser cometida uma imperdoável ofensa ao sistema chinês.</p>
60	<p>而/c 李克强/n 又/d 向/p 特恩布尔/n 透露/v 在/p 解决/v 南海/n 行为/n 准则/n 方面/n, /w 中国/n 与/p 南海/n 周边/n 国家/n 的/u 分歧/n 化解/v 已经/d 有/v 了/u 顺利/a 的/u 进展/v, /w 而/c 特恩布尔/n 亦/d 表示/v 希望/v 能够/v 很/d 快/d 看到/v 南海/n 行为/n 准则/n 达成/v。/w</p>



	Li Keqiang revelou mais uma vez a Turnbull que relativamente ao código de conduta do Mar do Sul da China o país já deu passos firmes no sentido de uma resolução de divergências com os países abrangidos naquelas águas, e Turnbull manifestou também o desejo de ver concretizado um código de conduta naquela região.
65	国务院/n 总理/n 李克强/n 在/p 中外/b 记者会/n 上/f 向/p 国际/n 社会/n 阐述/v 了/u 中央政府/n 未来/t 的/u 各项/r 工作/v 重点/n 及/c 办法/n , /w Li Keqiang, primeiro-ministro do Conselho de Estado, durante uma conferência de imprensa com jornalistas chineses e estrangeiros <b>descreveu</b> à sociedade internacional os métodos e pontos principais de todas as linhas de atividade futura do Governo central.
70	保持/v 人民币/n 在/p 全球/n 货币/n 体系/n 中/f 稳定/v 地位/n 这/r 是/v 人民币/n 在/p 去年/t 加入/v 了/u 一/m 篮子/n 货币/n 之后/f , /w 尤其/d 是/v 人民币/n 经过/v 了/u 一/m 波/n 的/u 急/a 贬/v , /w Para preservar a posição estável do renminbi no sistema monetário global, a moeda <b>foi incluída</b> no ano passado num cabaz de divisas internacionais.
75	「/n 将/p 澳门/n 打造/v 成为/v 世界/n 葡/b 语/n 教学/v 中心/n 」/n 这个/r 策略/n <b>获得/v 了/u</b> 葡国/n 和/c 中国政府/n 有关/v 部门/n 的/u 大力/d 支持/v , /w 特区/n 政府/n 教/v 青/a 局/n 在/p 公立/b 及/c 私立/b 学校/n 方面/n 均/d 采取/v 更/d 正面/b 的/u 扶持/v 、/w 帮助/v , /w O plano para “fazer de Macau um centro mundial de ensino do português” <b>recebeu</b> um forte apoio dos departamentos governamentais relevantes tanto de Portugal como da China, e a Direção dos Serviços de Educação e Juventude da RAEM está a prestar um apoio mais direto às escolas oficiais e privadas.
80	不过/c , /w 对/p 中国/n 输/v 美/b 的/u 不锈钢/n 及/c 进入/v 中国/n 大陆/n 的/u 农产品/n 较量/v 时/n 似乎/d 中国/n 的/u 反/v 制/v 措施/n 已经/d <b>占/v 了/u 上风/n</b> , /w 看来/v 负责/v 对/p 外经贸/n 工作/v 的/u 中国/n 副/b 总理/n 汪洋/n 已经/d 在/p 行动/v 中/f 向/p 彼得纳罗/n 表明/v , /w 美国/n 经济/n 的/u 衰败/v 「/n 致命/v 的/u 不/d 是/v 中国/n 」/n 。/w No entanto, olhando para as exportações de aço inoxidável da China para os Estados Unidos e as exportações de produtos agrícolas dos Estados Unidos para a China, as contramedidas da China parecem <b>ter prevalecido</b> , e Wang Yang, vice-primeiro-ministro chinês, já demonstrou a Peter Navarro que a “morte” da economia norte-americana não é culpa da China.
85	必须/d 要/v 说/v 的/u 是/v 这个/r 现象/n <b>反映/v 了/u</b> 特朗普/n 一家/n 人/n , /w 并/c 不/d 止/v 他/r 一个/m 人/n 的/u 所谓/v 道德/n 底线/n 究竟/d 在/p 哪里/r ? /w Esta situação <b>leva-nos a questionar</b> qual o limite ético não só de Trump mas também de toda a sua família.
90	其实/d 今/t 次/q 的/u 「/n 公主/n 外交/n 」/n 还/d <b>带/v 出/v 了/u</b> 一个/m 很/d 重要/a 的/u 信息/n 就/d 是/v : /w 特朗普/n 很/d 了解/v 中国/n 的/u , /w De facto, esta “diplomacia de princesas” <b>transmitiu</b> ainda uma outra mensagem: o Trump conhece bem a China.
95	1989年/t 12月/t 20日/t 美国/n 出动/v 3万/m 名/q 士兵/n 和/c 300/m 架/q 战机/n 对/p 主权/n 国家/n 巴拿马/n <b>进行/v 了/u</b> 军事/n 打击/v , /w 迅速/a <b>占领/v 了/u</b> 巴拿马/n 并/c <b>推翻/v 了/u</b> 该/r 国/n 军人/n 政府/n 。/w No dia 20 de dezembro de 1989, os Estados Unidos enviaram 30.000 soldados e 300 aviões de combate <b>num ataque militar</b> ao estado soberano do Panamá, <b>ocupando</b> rapidamente o país e <b>derrubando</b> o seu governo militar.
100	对于/p 死难者/n 家属/n 及/c 友好/a 协会/n 主席/n 特立尼达/n , /w 阿约拉/v 来/v 说/v , /w 89年/t 的/u 美军/n 入侵/v , /w 让/v 她/r <b>失去/v 了/u</b> 丈夫/n , /w 原来/d 美好/a 的/u 家庭/n 破碎/v 了/y , /w 也/d 给/p 她/r 女儿/n 幼小/a 的/u 心灵/n <b>造成/v 了/u</b> 严重/a 的/u 伤害/v , /w Trinidad Ayola, presidente da Associação de Familiares e Amigos das Vítimas do 20 de Dezembro de 1989, contou que a invasão norte-americana fez com que <b>perdesse</b> o seu marido e destruiu uma família outrora feliz, <b>deixando</b> também efeitos profundos na sua filha jovem.
105	为/p 中/b 葡/b 建交/v 和/c 澳门/n 问题/n 的/u 顺利/a 解决/v <b>作出/v 了/u</b> 重要/a 贡献/n , /w <b>Prestou um importante contributo</b> para a criação de relações diplomáticas entre Portugal e a China e para a resolução da questão de Macau.

110	<p>当时/t 因为/p 澳门/n 政府/n 刚刚/d 完成/v 了/u 特赦/v 偷渡/v 来/v 澳/b 的/u 「/n 龙/n 的/u 行动/v 」/n 登/n 记/v 工作/v 不久/m, /w 一/m 名/q 赶不及/v 作/v 特赦/n 登记/v 的/u 非法/b 入境者/n 带/v 同/p 儿子/n 趁/v 来/v 澳/b 访问/v 的/u 苏亚雷斯/n 在/p 外/f 的/u 活动/v 结束/v 乘车/v 返回/v 南湾/n 澳督府/n (/w 现时/t 的/u 政府/n 总部/n )/w 时/n, /w 突然/a 冲/v 出/v 请愿/v 要求/v 特赦/v, /w</p> <p>Na altura, o governo de Macau <b>tinha acabado de completar</b> a “Operação Dragão” de amnistia a imigrantes ilegais em Macau, e um imigrante ilegal que não tinha conseguido registar-se a tempo aproveitou a visita de Soares e esperou a altura em que regressasse ao carro com destino ao Palácio do Governador (atual sede do governo) para lhe pedir amnistia.</p>
115	<p>而/c 离开/v 后/f 的/u 房子/n 到/v 七八十/m 年代/n 就/d 有/v 在/p 当时/t 政府/n 新闻/n 处/n 工作/v 的/u 李子龙/n (/w Lee/x Tsz/x Lung/x )/w 先生/n 入/v 住/v 了/u 一/m 段/q 时间/n, /w</p> <p>Até por volta dos anos 70 ou 80, a casa onde viviam <b>passou a ser ocupada por Lee Tsz Lung</b>, que na altura trabalhava no Departamento de Serviços de Informação.</p>
120	<p>而/c 在/p 较/d 早/a 前/f 的/u 下午/t 六点/t 快/d 将/d 戒严/v 的/u 时候/n, /w 我/r 跟随/v 多/m 位/q 前辈/n, /w 包括/v 采访/v 主任/n 陈忠/n、/w 记者/n 胡容朴/n 及/c 陈镛/n 光/n 等/u 在/p 蓬莱/n 新/a 街/n 与/p 夜/q 姆/x 街/n 交界/v 的/u 三/m 可/v 餐厅/n 吃/v 晚饭/n, /w 准备/v 饭后/t 回/v 报社/n 开/v 通宵/n 时/n 就/d 阻止/v 了/u 一/m 宗/q 多/m 名/q 华人/n 青年/n 追/v 打/v 一/m 名/q 葡/b 人/n 土/n 生/v 事件/n。/w</p> <p>Pouco antes de ser imposta a lei marcial, às seis horas da tarde, estava com outros colegas, incluindo o diretor de entrevistas Chan Chung e os repórteres Wu Iong Pok e Chan Iong Kuong, num restaurante entre a Rua do Bocage e a Travessa da Louça, e quando regressava ao jornal para uma noite de trabalho deparei-me com um grupo de jovens chineses que <b>impedi</b> que perseguissem e agredissem um macaense português.</p>
125	<p>这/r 一/m 届/q 大/a 赛车/n 出现/v 了/u 很多/m 事故/n, /w 赛事/n 委员会/n 出示/v 了/u 多次/m 「/n 红旗/n 」/n, /w 要/v 停止/v 赛事/n, /w</p> <p>Esta edição <b>trouxe</b> consigo muitos acidentes, e o comité do Grande Prémio teve diversas vezes de <b>erguer</b> a “bandeira vermelha” para interromper a corrida.</p>
130	<p>因为/p 东望洋/n 跑道/n 如此/r 险恶/a, /w 从而/c 更/d 吸引/v 了/u 不少/m 世界/n 顶尖级/b 车手/n 前来/v 挑战/v 这/r 条/q 跑道/n, /w</p> <p>Devido à sua natureza perigosa, o Circuito da Guia <b>atrai</b> muitos dos melhores automobilistas do mundo a virem aqui experimentar este desafio.</p>
135	<p><b>包括/v 了/u</b> 令人瞩目/v 的/u 新/a 一代/n 隐形/b 战机/n —/w 歼/v 20/m 之外/f, /w 尚/d 有/v 首/m 次/q 挂/v 弹/v 高调/n 展示/v 的/u 升级/v 版/n 歼/v 10B/x、/w 轰/v 6K/x、/w 运/v 20/m、/w 武直一/n 10K/x、/w AG600/x 大型/b 水/n 陆两/m 栖/v 飞机/n 等/u 都/d 是/v 首/m 次/q 在/p 珠海/n 航/v 展/n 中/f 亮相/v 的/u。/w</p> <p><b>Para além do</b> notável caça furtivo de nova geração Chengdu J-20, outros aviões tiveram também aí a sua estrondosa primeira exibição, como a nova versão do Chengdu J-10, o Xian H-6, o Xian Y-20, o CAIC Z-10K e o AVIC AG600, um avião anfíbio de grande porte.</p>
140	<p><b>掉/v 进/v 了/u</b> 别人/r 布/n 下/f 的/u 军备/n 竞赛/v ?/w 阱/n 难以/d 自拔/v。/w</p> <p>Depois de <b>cair</b> na armadilha da corrida armamentista criada por mãos alheias, é difícil de lá escapar.</p>
145	<p>警方/n 据此/d 立即/d 展开/v 了/u 清/v 场/n 行动/v, /w 警方/n 整个/b 清/v 场/n 及/c 驱逐/v 行动/v 历时/v 的/u 6/m 小时/n, /w 期间/f 使用/v 了/u 胡椒/n 喷/v 雾/n。/w</p> <p>Por esse motivo, a polícia <b>iniciou</b> imediatamente uma ação de evacuação que durou seis horas, durante a qual <b>foi usado</b> gás pimenta.</p>
150	<p>中国/n 国家/n 主席/n 习近平/n 夫人/n 彭丽媛/n 在/p G20/x 杭州/n 峰会/n 期间/f 以/p 主人家/n 身份/n 与/c 外方/n 代表团/n 团长/n 夫人/n 参观/v 了/u 美术/n 学院/n, /w 并/c 邀请/v 贵宾/n 们/k 一起/d 书写/v 汉字/n 的/u 「/n 和/c 」/n 字/n。/w</p> <p>Durante a reunião do G20 em Hangzhou, Peng Liyuan, a esposa do presidente Xi Jinping, na capacidade de anfitriã, <b>levou</b> as esposas dos líderes das delegações estrangeiras <b>numa visita a</b> uma academia de arte, convidando-as também a escrever o carater chinês “he” (paz e harmonia).</p>
155	<p>但/c 在/p 后来/t 的/u 发展/v 过程/n 中/f, /w 西方/s 文明/n 踏/v 上/v 硬/a 笔/n 书写/v 的/u 道路</p>

	<p>/n, /w 走向/v了/u 工艺/n 性/n 审美/v 表达/v; /w 而/c 中国/n 文明/n 踏/v 上/v 软/a 笔/n 书写/v 的/u 道路/n 上/f, /w 辅/v 以/p 宣纸/n 的/u 渗/v 化/v 特性/n, /w 走向/v了/u 书法/n 艺术/n, /w</p> <p>Contudo, com o passar dos tempos, o Ocidente adotou a escrita a caneta, <b>enveredando por</b> uma estética industrial; enquanto a China se serviu da escrita a pincel, acompanhada pelas qualidades absorventes do papel de arroz, e <b>seguiu o caminho</b> da arte caligráfica.</p>
160	<p>时/n 任/v 首相/n 的 卡梅伦/n 对于/p 军事/n 干预/v 利比亚/n 的/u 决策/n 起到/v了/u 决定性/n 作用/n, /w 对/p 英国/n 军事/n 干预/v 利比亚/n 所/u 带来/v 后果/n 负有/v 最终/b 责任/n。 /w</p> <p>O relatório afirma também que o então primeiro-ministro David Cameron <b>desempenhou um papel determinante</b> na decisão de intervir militarmente na Líbia e é, em última análise, responsável pelas suas consequências.</p>
165	<p>我们/r 避免/v了/u 大规模/b 的/u 平民/n 伤亡/v, /w 我们/r 阻止/v了/u 原本/d 几乎/d 注定/v 要/v 演变/v 成/v 一/m 场/q 旷日持久/a 暴力/n 血腥/z 的/u 内战/n 冲突/v, /w</p> <p><b>Evitámos</b> baixas civis de larga escala, <b>prevenimos</b> o que quase certamente teria sido um conflito civil prolongado e sangrento.</p>
170	<p>当/p 他们/r 的/u 到来/v 均/d 为/p 澳门/n 掀起/v了/u 一番/m 运动/v 热潮/n, /w 从而/c 亦/d 为/p 澳门/n 的/u 体育运动/n 带来/v 新气象/n, /w 澳门/n 的/u 运动/v 精英/n 也/d 多/a 在/p 这些/r 热潮/n、 /w 气象/n 中/f 涌现/v。 /w</p> <p>A sua chegada <b>causou</b> sempre uma febre desportiva entre os macaenses, trazendo uma nova vitalidade ao mundo do desporto em Macau, e muita da elite desportiva macaense nasceu no seio desta onda de entusiasmo.</p>
175	<p>而/c 澳门/n 的/u 市民/n、 /w 学生/n、 /w 以至/c 运动/v 爱好者/n 也/d 恢复/v了/u 他们/r 的/u 日常/b 工作/v、 /w 学习/v 及/c 生活/v, /w</p> <p>Os cidadãos, estudantes e amantes do desporto de Macau também <b>regressaram</b> ao trabalho, estudos e vida do quotidiano.</p>
180	<p>回国/v 之后/f, /w 所到之处/n 依然/d 受到/v 欢迎/v 及/c 爱戴/v, /w 中共中央/n 总书记/n 习 近平/n 与/p 其余/r 六/m 名/q 政治局/n 常委/n 一起/s 会见/v了/u 他们/r, /w</p> <p>Depois de regressarem à China, foram recebidos universalmente com o mesmo acolhimento e carinho que antes. Xi Jinping, secretário-geral do Comité Central do Partido Comunista da China, assim como os restantes seis membros do Comité Permanente do Politburo do Partido Comunista da China, <b>encontraram-se</b> pessoalmente com os atletas.</p>
185	<p>国际/n 奥委会/n 主席/n 巴赫/n 在/p 致词/n 的/u 时候/n 盛赞/v了/u 巴西/n 了不起/a 的/u 举办/v了/u 这/r 一/m 届/q 奥运会/n, /w</p> <p>Durante um discurso, o presidente do Comité Olímpico Internacional, Thomas Bach, <b>elogiou</b> a extraordinária <b>organização</b> deste evento por parte do Brasil.</p>
190	<p>一共/d 派出/v了/u 共/d 8 万/m 名/q 士兵/n 和/c 警察/n 负责/v 安保/n 工作/v, /w</p> <p>Ao todo <b>foram enviados</b> 80.000 militares e agentes policiais responsáveis pelas operações de segurança.</p>
195	<p>美国/n 指/v 称/v 中国/n 在/p 南海/n 军事化/v, /w 事实/n 是/v 美国/n 成/v了/u 南海/n 地区/n 军事/n 力量/n 最/d 多/a 的/u 国家/n, /w</p> <p>Os Estados Unidos afirmaram que a China está a militarizar o Mar do Sul da China, contudo <b>é a América</b> que possui a maior força militar na região.</p>
200	<p>对/p 这项/r 国际法/n 基本/a 原则/n 的/u 破坏/v, /w 构成/v了/u 冷战/n 结束/v 后/f 最/d 大/a 的/u 破坏/v 国际/n 法治/n 事件/n, /w 因为/c 这/r 项/q 原则/n 是/v 战后/t 以/p 《/w 联合国/n 宪章/n 》 /w 为/p 基/n 础/n 的/u 集体/n 安全/a 体制/n 的/u 基石/n。 /w</p> <p>A violação deste princípio fundamental <b>constituiu</b> o maior golpe ao império da lei internacional desde a Guerra Fria, já que este princípio é um dos pilares estabelecidos pela Carta das Nações Unidas para a segurança coletiva no pós-guerra.</p>
205	<p>避免/v了/u 贸易/v 战/n 使/v 到/v 中/b 德/b 欧/b 三/m 赢/v。 /w</p> <p>Foi evitada uma guerra comercial tripartida.</p>

210	<p>让/v 「/n 全城/n 讨论/v 」 /n 此/r 一/m 议题/n , /w 既/c 可/v 避免/v 了/u 像/p 瑞士/n 的/u 「/n 公/n 投/v 」 /n 这/r 一/m 敏感/a 名词/n , /w 也/d 可/v 成为/v 未来/t 「/n 现金/n 分享/v 计划/n 」 /n 的/u 有力/a 依据/n 。 /w</p>
	<p>Abrindo uma “discussão” sobre este assunto em toda a cidade, poderemos evitar o termo sensível de “referendo”, semelhante ao da Suíça, e construir uma base forte para o futuro do Plano de Participação Pecuniária.</p>
215	<p>澳门/n 很/d 幸运/a 的/u 未/d 曾/d 遭受/v 到/v 战争/n 的/u 蹂躏/v , /w 而/c 近年/t 的/u 经济/n 飞跃/v 发展/v 让/v 儿童/n 在/p 医疗/n 、 /w 教育/v 等/u 方面/n 都/d 有/v 了/u 一定/b 的/u 保障/v , /w</p>
	<p>Felizmente, Macau nunca sofreu as devastações da guerra, e o rápido desenvolvimento económico nos últimos anos permitiu às crianças terem a garantia de cuidados médicos, educação e outros bens essenciais.</p>
220	<p>这些/r 价值/n 直接/a 决定/v 了/u 主权/n 国家/n 对/p 世界/n 秩序/n 和/c 国/n 与/c 国/n 关系/n 的/u 基本/a 观念/n , /w 主宰/v 了/u 外交/n 政策/n 和/c 执行/v 政策/n 。 /w</p>
225	<p>Eles determinam diretamente a perceção básica de um país soberano no contexto da ordem mundial e nas relações entre Estados, dominando também as suas políticas diplomáticas e respetiva implementação.</p>
225	<p>这/r 也/d 是/v 基于/p 我们/r 碰到/v 的/u 个案/n , /w 比如/v 有/v 申请者/n 是因为/c 遗产/n 的/u 继承/v , /w 但/c 他们/r 只/d 是/v 在/p 名义/n 上/f 有/v 这个/r 业/n 权/n , /w 但/c 没/d 有/v 实质性/n 的/u 业/n 权/n , /w 这/r 就/d 影响/v 了/u 他们/r 申请/v 经/p 屋/n 的/u 资格/n 。 /w</p>
230	<p>Aqui também temos como base os casos que encontramos, como algumas pessoas que receberam heranças com valor simbólico mas sem valor substancial, afetando contudo a capacidade de se candidatarem a habitação económica.</p>
230	<p>例如/v 外/f 雇/v 法/n 本身/r 是/v 讲/v 清楚/v 了/u 一些/m 违规/v 的/u 情况/n , /w 是/v 有/v 一些/m 附加/v 处罚/v , /w 如/c 减少/v 外/f 雇/v 额/n 或/c 有/v 一/m 段/q 时间/n 不再/d 批/v 给/p 外/f 雇/v 额/n , /w 但/c 在/p 过往/v 长/a 时间/n 执法/v 层面/n 上/f , /w 并/c 没有/v 那么/c 多/a 采纳/v 这个/r 方式/n 去/v 做/v , /w 形成/v 了/u 不/d 具/v 阻/v 吓/v 力/n 。 /w</p>
235	<p>Por exemplo, a lei da contratação de não-residentes explicita algumas situações ilegais e possui algumas sanções, como a redução de contratações externas ou a interrupção temporária da autorização de contratação, mas no passado, em termos práticos, isto geralmente não tem sido aplicado, o que diminui o poder dissuasivo da lei.</p>
235	<p>华子锋/n : /w 要/v 先/d 增加/v 直/d 选/v 的/u 位置/n 五月/t 底/f 结束/v 澳门/n 土/n 生/v 葡/b 人/n 青年/n 协会/n 大会/n 主席/n 任期/n 的/u 企业家/n 华子锋/n 首/m 次/q 参与/v 立法会/n 直选/v , /w 加入/v 了/u 议员/n 陈美仪/n 的/u 团队/n 。 /w</p>
240	<p>“É necessário aumentar os lugares por sufrágio direto” Jorge Valente, empresário e até ao final de Maio presidente da Associação de Jovens Macaenses, candidata-se pela primeira vez às eleições legislativas, por sufrágio direto e fazendo parte da lista de Melinda Chan.</p>
240	<p>当初/t 陈明金/n 先生/n 给予/v 我/r 机会/n 的/u 时候/n , /w 是/v 因为/p 我/r 已/d 做/v 了/u 十/m 年/q 多/a 的/u 青年/n 工作/v : /w 我/r 由/p 中华/n 青年/n 进步/v 协会/n 在/p 2005年/t 成立/v 开始/v , /w 到/v 了/u 在/p 2010年/t 加入/v 了/u 民建/n 联/v , /w 陈/n 先生/n 看/v 准/a 了/u 我/r 服务/v 青年/n 的/u 板块/n 。 /w</p>
245	<p>Quando Chan Meng Kam me proporcionou esta oportunidade, fê-lo devido aos meus mais de dez anos de trabalho com as camadas jovens: comecei em 2005 com a criação da Associação do Progresso da Juventude Chinesa, e juntei-me à APIM em 2010, tendo Chan Meng Kam constatado o meu serviço à juventude.</p>
245	<p>后来/t 我/r 问/v 到/v 了/u 政府/n 会/v 否/v 设立/v 一/m 间/q 公司/n ( /w 牵头/v 都市/n 更新/v 的/u 工作/v ) /w , /w 而/c 随后/d 政府/n 也/d 承诺/v 了/u 相关/v 的/u 工作/v , /w 然后/c 也/d</p>

	<p>有/v 「/n 暂/d 住房/n 」/n 计划/n ( /w 考虑/v 向/p 受/v 更新/v 工作/v 影响/v 的/u 业/n 权/n 人/n 提供/v 现金/n 津贴/n 或/c 暂/d 住房/n ) /w 。 /w</p> <p>Posteriormente, <b>questionei</b> se o Governo iria criar uma empresa [para coordenar as atividades de renovação urbana], e o Governo <b>prometeu</b> fazer esse trabalho, existindo também o plano de “alojamento provisório” [sugerindo-se subsídios ou habitação temporária para proprietários afectados pelos trabalhos de renovação].</p>
250	<p>澳/b : /w 我们/r 看到/v 你们/r 的/u 团队/n 民/n 联/v 协进会/n 和/c 民众/n 协进会/n 已经/d <b>交/v 了/u</b> 提名/v 委员会/n 名单/n 了/y 。 /w</p> <p>- Constatamos que a APIM e a Associação dos Cidadãos Unidos de Macau (ACUM) já <b>apresentaram</b> as respetivas comissões de candidatura.</p>
255	<p>现在/t 有/v 高官/n 受审/v , /w 部分/n 也/d <b>反映/v 了/u</b> 采购/v 法/n 本身/r 的/u 问题/n , /w 像/p 何超明/n 涉/v 贪/v 的/u 情节/n 正在/d 受审/v ; /w</p> <p>Temos atualmente altos dirigentes a ser julgados, <b>refletindo</b> alguns dos problemas do regime de aquisições, como o caso de corrupção que envolve Ho Chio Meng.</p>
260	<p>即使/c <b>进去/v 了/u 议会/n</b> , /w 其实/d 我/r 可以/v 利用/v 自己/r 本身/r 的/u 专业/n , /w 去/v 提交/v 一些/m 我/r 认为/v 需要/v 修改/v 的/u 法例/n 。 /w</p> <p>Se <b>for eleito</b> para a Assembleia Legislativa, posso utilizar a minha experiência para fazer algumas propostas em relação a algumas leis que julgo que devem ser alteradas.</p>
265	<p>现在/t 你/r 看/v 到/v 很多/m 同乡/n 会/v 成立/v 了/y , /w 这个/r 文化/n <b>带动/v 了/u</b> 乡/n 会派/n 钱/n : /w 敬老/v 金/n 也好/y , /w 奖学金/n 也好/y , /w 福/n 包/v 也好/y , /w 或者/c 去/v 叫/v 一些/m 老人家/n 聚会/v 。 /w</p> <p>Atualmente assistimos à criação de muitas associações de conterrâneos, e isto <b>promove</b> a distribuição de fundos das mesmas: pensões para idosos, bolsas de estudo, assistência social, ou um encontro em casa de um amigo.</p>
270	<p>在/p 去年/t 珠海/n 楼市/n 日益/d 炽热/a 下/f , /w 该市/r 政府/n 于/p 同年/t 十月/t <b>发布/v 了/u</b> 限/v 购/v 限/n 贷/v 的/u 措施/n , /w 特别/d 针对/p 已/d 拥有/v 三/m 套/q 及/c 以上/f 的/u 珠海市/n 户籍/n 买家/n 和/c 拥有/v 一/m 套/q 及/c 以上/f 的/u 非/b 该市/r 户籍/n 买家/n 实行/v 限/v 购/v , /w 暂停/v 在/p 全市/n 范围/n 内/f 购买/v 建筑/n 面积/n 144/m 平方米/q 及/c 以下/f 的/u 普通/a 住房/n 。 /w</p> <p>No contexto do contínuo aquecimento do mercado imobiliário de Zhuhai no ano passado, o Governo <b>emitiu</b> em outubro medidas de restrição às aquisições e ao crédito, destinadas principalmente a controlar as aquisições de proprietários de Zhuhai com mais de três imóveis e proprietários de fora de Zhuhai com mais de um imóvel, com estes a serem temporariamente impedidos de comprar imóveis residenciais com uma área inferior a 144 metros quadrados.</p>
275	<p>区锦新/n 认为/v , /w 这/r 对/p 一些/m 财政/n 实力/n 相对/d 小/a 的/u 独立/a 候选人/n <b>增加/v 了/u</b> 参选/v 的/u 难度/n 。 /w</p> <p>Au Kam San acredita que isto <b>irá aumentar</b> as dificuldades de candidatura para alguns candidatos independentes com recursos financeiros relativamente pequenos.</p>
280	<p>中/b 葡/b 论坛/n 秘书处/n 在/p 展览/v 期间/f , /w <b>举办/v 了/u</b> “/w 四川/n —n 澳门/n —n 葡/b 语/n 国家/n 企业/n 合作/v 座谈会/n ”/w , /w 为/p 四川省/n 企业/n 和/c 葡/b 语/n 国家/n 的/u 合作/v 交流/v 提供/v 服务/v 。 /w 参与/v 座谈会/n 的/u 四川泰丰/n 集团/n 代表/n 郝小/n 眉/n 表示/v , /w 总括/v 来说/u 推广/v 周/n 工作/n 做/v 得/u 不错/a , /w 唯/d 相关/v 国家/n 只/d 在/p 会上/t 作/v 简单/a 口述/v 介绍/v 其/r 投资/v 环境/n 等/u 信息/n , /w</p> <p>Presente nesta semana de promoção de Macau, Hao Xiao Mei, representante do Grupo Sichuan Tai Feng, disse ao Plataforma Macau que os participantes fizeram apenas uma introdução resumida ao ambiente de investimento dos seus países.</p>

285	<p>得到/v 了/u 澳门/n 参展/v 企业/n 与/p 内地/s 市民/n 的/u 欢迎/v 和/c 好评/n 。 /w</p> <p>Todas elas <b>acolheram</b> expositores das empresas de Macau e dos cidadãos da China Continental.</p>
290	<p>复制件/n 不仅/c 提供/v 了/u 清晰/a 的/u 图像/n , /w 还/d 为/v 识别/v 上面/f 的/u 手/n 写/v 西班牙语/n 笔迹/n 提供/v 了/u 可能/n 。 /w</p> <p>Especialistas chamam a atenção para o fato de nesta reprodução poder distinguir-se a escrita em castelhano.</p>
295	<p>在/p 全球/n 出口/v 的/u 消费者/n 商品/n 有助/v 深化/v 中国/n 的/u 全球化/v 关联/v , /w 并/d 继/v 2001 年/t 加入/v 世界贸易组织/n 后/f , /w <b>定义/v 了/u</b> 其/r 世界/n 工厂/n 的/u 全球/n 重要性/n 。 /w</p> <p>Os bens de consumo exportados para todo o mundo ajudaram a aprofundar a relevância global da China e <b>definiram</b> a sua presença como fábrica global depois de o país se ter juntado à Organização Mundial do Comércio em 2001.</p>
300	<p>自/p 2016 年/t 10 月/t 起/f , /w 中国/n 20/m 多/m 个/q 城市/n 的/u 地方/n 政府/n <b>出台/v 了/u</b> 限/v 购/v 限/n 贷/v 政策/n , /w 以期/v 平抑/v 房价/n 。 /w</p> <p>Desde outubro de 2016, os governos locais de mais de 20 cidades da China <b>lançaram</b> restrições às aquisições e empréstimos de forma a estabilizar os preços da habitação.</p>
305	<p>如/v 上海/n 北京/n 用/p 十/m 年/q <b>建成/v 了/u</b> 总长/n 比起/v 纽约/n 更/d 长/a 的/u 地铁/n 系统/n , /w 同时/c 纽约/n 的/u 地铁/n 第二/m 大道/n <b>延迟/v 了/u</b> 一个/m 世纪/n 才/d 完成/v , /w 1 月/t 1 日/t 才/d 启用/v 。 /w</p> <p>Tanto Xangai como Pequim <b>construíram</b> numa década sistemas de metro cujo comprimento total é maior do que o de Nova Iorque, enquanto o metro de Second Avenue em Nova Iorque <b>demorou</b> literalmente um século até ser completado e aberto ao trânsito a 1 de janeiro.</p>
310	<p>也/d 正是/v 由于/p 无限/b 量/n 的/u 终端/n 在/p 技术/n 地位/n 上/f 的/u 平等/a , /w 除了/p 大/a 平台/n 的/u 开发/v 者/k 还/d 拥有/v 强势/n 的/u 信息/n 植入/v 特权/n 外/f , /w 其他/r 终端/n 之间/f 类似/v 于/p 无数/m 等/u 高/a 台/q , /w 在/p 信息/n 无限/v 泛滥/v 的/u 虚空/a 中/f <b>缺乏/v 了/u</b> 高于/v 附近/f 区域/n 的/u 奠基/v , /w 于是/c 平台/n 美梦/n 还/d 未/d 建/v 起/v 就/d 已/d 坍塌/v 成/v 均匀/a 粉末/n 。 /w</p> <p>É devido à existência de inúmeros utilizadores de redes sociais – e não apenas aos criadores das grandes plataformas que têm o privilégio de nos fornecer informações -, que estas inúmeras plataformas frágeis desabam numa explosão de pó, quando o sonho ainda não está bem cimentado.</p>
315	<p>据/p 刚刚/d 出炉/v 的/u 官方/n 统计/v , /w 此次/r 展/n 会/v <b>吸引/v 了/u</b> 接近/v 六万五千/m 人次/q 参观/v 。 /w</p> <p>De acordo com números recentemente divulgados, a exposição <b>atraiu</b> quase 65 mil visitantes.</p>
320	<p>这/r 首/m <b>涵盖/v 了/u</b> 唢/n 呐/n 和/c 竹笛/n 与/p 电/n 音/n 乐器/n 的/u 歌/n 让/v 崔/n 健/v 在/v 那个/r 时代/n 的/u 城市/n 青年/n 中/f 一/m 炮/n 而/c 红/a 。 /w 与/p 当时/t 的/u 华语/n 流行/v 音乐/n 相比/v , /w 崔健/n 的/u 歌/n 新鲜/a 且/c 富有/v 冲击力/n , /w 是/v 一/m 种/q 前所未有/v 的/u 音乐/n 形式/n 。 /w 因此/c , /w 崔健/n 和/c 他/r 的/u 乐队/n <b>成为/v 了/u</b> 中国/n 摇滚/n 的/u 开端/n , /w 也/d 是/v 当时/t 国内/s 唯一/b 支/q 能/v 与/p 西方/s 乐队/n 相提并论/v 的/u 摇滚/n 势力/n 。 /w</p> <p><b>Juntando</b> instrumentos como o oboé e a flauta de bambú chinesa à música eletrónica, Cui Jian conquista a juventude urbana com uma musicalidade inovadora e de grande impacto. O seu estilo não tem precedentes e a sua banda <b>a que dá origem</b> – ADO – é a primeira a assumir na China as rédeas do rock androll.</p>
325	<p>崔健/n 深/d 得/v 年轻人/n 的/u 热爱/v , /w 但/c 这种/r 热忱/a 也/d 让/v 他/r <b>卷入/v 了/u</b> 不/d 小</p>

	/a 的/u 麻烦/a 。 /w
	O amor da juventude tem conseqüências.
330	曾经/d 的/u 农民/n 阶级/n 和/c 工人阶级/n 在/p 他/r 的/u 骨子里/n 留下/v 了/u 那么/r 一/m 种/q 印记/n , /w 让/v 他/r 不/d 停/v 的/u 抗争/v , /w 批判/v , /w 不/d 妥协/v 于/p 任何/r 事情/n , /w 哪怕/c 是/v 他/r 自己/r 。 /w
	O espírito dos camponeses e do proletariado <b>está-lhe gravado</b> na memória, nunca pára de se revoltar, de criticar, de ser intransigente com tudo, com todos, e consigo mesmo.
335	今天/t , /w 中国/n 的/u 摇滚乐/n 仍然/d 活跃/v 在/p 地下/s 。 /w 而/c 崔健/n 就/d 像/v 是/v 一/m 颗/q 启明星/n , /w 让/v 仍然/d 在/p 梦/n 着/u 摇滚/n 梦/n 的/u 青年/n 们/k 有/v 了/u 奋斗/v 的/u 动力/n 。 /w
	O rock ainda hoje resiste como cultura alternativa, Cui Jian eterniza-se como a estrela que guia as outras que vão nascendo, como que a lembrar-lhes que <b>vale a pena lutar</b> .
340	所以/c 意大利/n 著名/a 媒体/n 评论/v 网站/n SentieriSelvaggi/x 这样/r 给予/v 这部/r 影片/n 这样/r 的/u 评价/v : /w “/w 我们/r 坚定/v 以及/c 固执/a 的/u 转/v 过/u 身/n , /w 放下/v 我们/r 的/u 逻辑/n , /w 次序/n , /w 平衡/a 以及/c 清晰/a , /w 把/p 所有/b 都/d 寄托/v 给/v 了/u 情绪/n 。 /w 就/d 好像/v 只有/c 噪音/n 和/c 音量/n 才/d 是/v 万物/n 运行/v 的/u 真理/n 与/c 目的/n 仔/n 。 /w
	O respeitado website italiano de crítica cinematográfica, “SentieriSelvaggi”, sintetiza assim a obra: “Ficamos obstinados a abandonar a lógica, a ordem, o equilíbrio e a clareza, em nome da pura emoção, como se apenas o barulho, o volume e o som vindos do filme fossem o princípio e o fim de tudo”.
345	3G/x 移动/v 网络/n 用户/n 达到/v 3.86 亿/m 户/q ( /w 386million/x ) /w , /w 比/p 去年/t 增长/v 了/u 40%/m 。 /w
	Aqueles que usam 3G atingiram 386 milhões, <b>mais 40% do que</b> no ano anterior.
350	这样/r 就/d 避免/v 不/d 了/v 说/v 许多/m 废话/n 接受/v 过量/v 的/u 信息/n ./w ./w ./w
	Desta forma, não consigo evitar estar sempre a ser bombardeada com notícias sem interesse”, nota.
355	据悉/v , /w 欧洲/n 贸易/v 中心/n 的/u 招商/v 活动/v 从/p 去年/t 8 月/t 开始/v 启动/v , /w 已经/d 在/p 法国/n 和/c 意大利/n 进行/v 了/u 推介/v 会/v 。 /w
	A campanha de promoção do Centro de Comércio Europeu começou em agosto do ano passado e, já <b>fez apresentações</b> em França e em Itália.
360	在/p 同/p 一/m 份/q 档/n 中/f , /w 中国/n 领导层/n 提出/v 了/u 一/m 系列/q 的/u 计划/n , /w 突出/v 其/r 在/p 对抗/v 污染/v 的/u 模式/n 上/f 的/u 巨大/a 改变/v 。 /w
	No mesmo documento a liderança chinesa <b>assume</b> uma série de desígnios que marcaram uma mudança radical de paradigma nos planos de combate à poluição.
365	中国政府/n 从/p 2009 年/t 就/d 对外/v 宣布/v 了/u 更加/d 严格/a 的/u 大气/n 污染物/n 减/v 排/v 目标/n 。 /w
	O Governo chinês <b>anunciou</b> em 2009 metas concretas para a redução de emissões poluentes.
370	去年/t 年底/t 国务院/n 印发/v 了/u 《/w 关于/p 加快/v 发展/v 节能/v 环保/n 产业/n 的/u 意见/n 》 /w , /w 其中/r 也/d 从/p 扩大/v 需求/n 、 /w 技术/n 创新/v 、 /w 政策/n 环境/n 等/u 方面/n 强调/v 了/u 政府/n 对于/p 节能/v 环保/n 产业/n 的/u 关注/v 和/c 期/n 许/v 。 /w
	No final do ano passado, o Conselho de Estado <b>distribuiu</b> um documento sobre a “perspetiva de

	aceleração do desenvolvimento dos setores da conversação de energia e da proteção ambiental”, <b>salientando</b> a preocupação e expectativas do Governo em relação à expansão de áreas como a inovação tecnológica e vários outros aspetos da política ambiental.
375	就/d 在/p 协定/n 签署/v 前夕/f , /w 巴西/n 银行/n 在/p 上海/n <b>开设/v 了/u</b> 其/r 第一/m 家/q 分行/n 。 /w Na véspera de assinar a parceria, o Banco do Brasil <b>abriu</b> em Xangai a sua primeira sucursal.
380	其中/r 会/v 展/v 业/n 是/v 澳门/n 服务/v 贸易/v 的/u 主/a 推/v 元素/n 。 /w 在/p 京/b 交会/v 的/u 澳门/n 展位/n 中/f , /w 图片/n 和/c 文字/n 系统/n 详尽/a 得/u <b>介绍/v 了/u</b> 澳门/n 的/u 会展/n 服务/v 企业/n 和/c 会展/n 资源/n 。 /w No stand que Macau montou na Feira de Pequim, a indústria das convenções e das exposições era a mais promovida, com imagens e textos detalhados que <b>davam a conhecer</b> as infraestruturas e as empresas do ramo na Região.
385	中国政府/n 在/p 十八/m 界/n 三中全会/n 在/p 谈及/v 环境/n 保护/v 问题/n 时/n , /w <b>着重/v 提到/v 了/u</b> 深化/v 生态/n 文明/a 体制/n 改革/v 和/c 建立/v 健全/v 资源/n 开发/v 利用/v 、 /w 生态/n 环境/n 保护/v 的/u 体制/n 机制/n , /w Durante a terceira Sessão Plenária do 18º Comitê Central do Partido Comunista, o Governo <b>focou o debate</b> sobre as questões ambientais no aprofundamento das reformas económicas tendentes ao desenvolvimento de uma sociedade ecológica e de uma civilização assente num forte desenvolvimento focado na utilização racional dos recursos e na criação de mecanismos institucionais que garantam a proteção ecológica e ambiental.
390	在/p 1989年/t 日本/n 资产/n 价格/n 危机/n 中/f , /w 2008年/t 美国/n 也/d 遇到/v 相同/a 情况/n , /w 银行/n 资本/n 重组/v 和/c 央行/n 流动性/n <b>支持/v 重塑/v 了/u</b> 市场/n 的/u 信心/n 。 /w No caso do colapso dos preços dos activos no Japão, em 1989, e igualmente nos EUA em 2008, a re-capitalização dos bancos e a liquidez dos bancos centrais <b>ajudaram a restaurar a confiança do mercado</b> .
395	事实上/b , /w 美国/n 的/u 净/a 对外/v 投资/v 负债/v 最近/t 又/d 有所/v 增长/v —— /w 到/v 2016年/t 9月/t 底/f <b>达到/v 了/u</b> 7.8/m 万亿/m 美元/q , /w 主要/b 原因/n 是/v 美国/n 持续/v 的/u 经常/b 项目/n 赤字/n 和/c 汇率/n 效应/n 导致/v 的/u 净/a 负债/v 扩大/v 。 /w Na verdade, os passivos líquidos dos Estados Unidos <b>cresceram</b> recentemente – para os 7,8 biliões de dólares no final de setembro de 2016 – devido em grande parte ao seu contínuo défice da balança de transações correntes e a efeitos cambiais mais fortes.
400	问题/n 在于/v , /w 亚洲/n 金融/n 危机/n 已经/d <b>过去/v 了/u</b> 二十/m 年/q , /w 但/c 将/d 储蓄/v 引/v 向/p 本/r 地区/n 内/f 高/a 回报/v 项目/n 的/u 亚洲/n 金融/n 中介/n 的/u 制度化/v 改革/v 进程/n 几乎/d 没有/v 进展/v 。 /w O problema é que, duas décadas <b>depois da</b> crise financeira asiática, tem havido pouco progresso na institucionalização dos intermediários financeiros asiáticos que irão direcionar poupanças para projetos de alto rendimento dentro da região.
405	但/c 事实/n 正好/z 相反/v , /w 面对/v 强烈/a 的/u 人民币/n 贬值/v 压力/n , /w 中国/n 一直/d 在/p 试图/v 让/v 人民币/n 兑/v 美元/q 的/u 汇率/n 保持/v 相对/d 稳定/a , /w 并/c 因此/c <b>消耗/v 了/u</b> 1万/m 多/m 亿/m 美元/q 的/u 官方/n 外汇/n 储备/v 。 /w Mas a verdade é o oposto: face à forte pressão descendente sobre a sua moeda, a China procurou manter a taxa cambial renminbi-dólar relativamente estável – um esforço que <b>contribuiu para uma diminuição</b> de mais de um bilião de dólares nas suas reservas cambiais oficiais.
410	而/c 四/m 年/q 前/f , /w 只有/c 16/m 个/q 中国/n 城市/n 跨越/v 了/u 这/r 一/m 阈值/n 。 /w



	Há quatro anos atrás, apenas 16 cidades chinesas <b>tinham ultrapassado</b> esse limiar.
415	此外/c , /w 佛山/n 也/d 注重/v 发展/v 职业/n 技能/n 和/c 能力/n 培养/v , /w <b>打造/v 了/u</b> 全球/n 最/d 大/a 的/u 灯具/n 和/c 家具/n 市场/n 。 /w Incluiu também o desenvolvimento de técnicas e capacidades em setores especializados, <b>criando</b> os maiores mercados de iluminação e mobiliário do mundo.
420	这/r <b>指出/v 了/u</b> 去/v 产能/v 的/u 压力/n 已/d 变/v 得/u 越来越/d 重/a , /w 触发/v 更/d 多/a 对/p 政府/n 不/d 能/v 完成/v 今年/t 设定/v 的/u 目标/n 的/u 疑虑/n 。 /w Isto <b>indica</b> um aumento da pressão para a redução da capacidade, provocando preocupações crescentes de que o governo poderá não conseguir cumprir uma das tarefas-chave que definiu para este ano.
425	随着/p 中国/n 劳动力/n 成本/n 的/u 上升/v , /w 劳动密集型/n 产业/n 正/d 在/p 流向/v 工资/n 更/d 低/a 的/u 发展中国家/n , /w <b>创造/v 了/u</b> 数百万/m 个/q 工作/v 机会/n 。 /w À medida que os custos laborais na China crescem, as indústrias de mão-de-obra intensiva estão a deslocar-se para países em desenvolvimento com salários mais baixos, <b>fornecendo</b> milhões de oportunidades de emprego.
430	而/c 朝鲜/n 对/p 这/r 类/q 威胁/v <b>作出/v 了/u</b> 更/d 大/a 的/u 回应/v , /w 星期六/t 的/u 导弹/n 发射/v 失败/v 并/c 不/d 令/v 人/n 惊讶/a 。 /w E uma vez que a RPDC <b>respondeu</b> a tais ameaças com uma ameaça ainda maior, o lançamento mal sucedido de um míssil não foi uma surpresa.

### Para a partícula guo:

1	双方/n 对峙/v 已经/d 超过/v 一个/m 月/n , /w <b>期间/f 双方/n 也/d 曾/d 发生/v 过/u 几/m 次/q 肢体/n 接触/v , /w</b> O conflito entre os dois já dura há mais de um mês, <b>tendo já ocorrido várias instâncias de contacto entre as duas partes.</b>
2	而/c <b>这个/r 计划/n 中国/n 方面/n 亦/d 早/a 就/d 公开/a 讨论/v 过/u 的/u</b> 。 /w Além do mais, <b>este projeto já tem vindo a ser discutido publicamente há muito tempo pela China.</b>
3	1995 年/t 及/c 1996 年/t <b>他们/r 已经/d 经历/v 过/u 同样/b 的/u 痛/n</b> , /w 并/c 及时/a 汲取/v 教训/n , /w 跌倒/v 后/f 很快/d 爬/v 起来/v , /w 迎来/v 了/u 近年/t 的/u 航天/n 事业/n 辉煌/a 成就/n , /w Já em 1995 e 1996 <b>foram sofridas desilusões semelhantes</b> , e o país aprendeu com os erros e rapidamente voltou a seguir em frente, trazendo as extraordinárias conquistas espaciais a que assistimos nos últimos anos.
4	<b>近/a 今/t 四五十/m 年/q 两/m 地/u 均/d 出现/v 过/u 体育/n 名将/n</b> , /w 如/v 柿/n 山区/n 有/v 李业/n , /w 大/a 三/m 巴/b 区/n 则/d 有/v 何锦华/n , /w 两/m 人/n 在/p 年青/a 时/n 都/d 是/v 澳门/n 的/u 体育/n 健将/n , /w 田径/n 好手/n , /w <b>Nas últimas quatro ou cinco décadas, surgiram em ambas as zonas vários atletas de renome</b> , como Lei Ip na Calçada das Verdades ou Ho Kam Wa nas Ruínas de São Paulo.
5	在/p 过去/t 的/u 上/f 世纪/n 五十/m 年代/n 中后期/f , /w <b>两地/n 的/u 孩子/n 曾经/d 发生/v 过/u 一/m 次/q 群/n 战/n</b> , /w 双方/n 在/p 大/a 炮台/n 山下/s 较/d 平坦/a 处/n 展开/v 了/u 「/n 石/n 战/v 」/n 互相/d 斗/v 扔/v 石块/n , /w Na segunda metade da década de cinquenta <b>ocorreu um conflito entre as crianças das duas zonas</b> , e ambas as partes travaram uma “guerra das pedras” arremessando pedregulhos na zona da Fortaleza do Monte.
6	现今/t 社会/n 多变/z , /w 虽然/c 仍然/d <b>过/v</b> 端午节/t , /w 不过/c 对于/p 节日/n 包括/v 爱国/a

	<p>明/a 志/n 以及/c 消/v 灾/n 避/v 酸/a , /w 驱邪/v 辟/v 虫/n 等/u 深厚/a 内容/n 却/d 不/d 顾/v 实在/d 可惜/v 。 /w</p> <p>Na atual sociedade em constante mudança, embora se continue a celebrar o Festival dos Barcos-Dragão, o espírito e tradições do festival, como o patriotismo, a prevenção de acidentes, a prevenção de pragas e a purificação, são infelizmente esquecidos.</p>
7	<p>何健行/n 写/v 的/u 故事/n 虽然/c 很/d 多/a 人/n 都/d 曾/d 有/v 所/u 知/v 有所/v 闻/v , /w 如/v 子/n 路/n 的/u 孝思/n , /w 雉鸡/n 护/v 蛋/n , /w 成龙/n 哭/v 母/n , /w 慈/a 鸟/n 夜/t 啼/v , /w 十八/m 省/n 寻/v 女/b 等/u , /w 已经/d 在/p 书本/n 上/f 、 /w 新闻/n 中/f <b>看/v 过/u</b> 或/c <b>听/v 过/u</b> , /w 又/d 如/v 杖/n 责/n 轻/a 而/c 感/v 母/n 弱/a 的/u 故事/n , /w 在/p 澳/b 广/b 视/v 的/u 「n 弟/n 子规/n 」 /n 节目/n 中/f , /w 蔡传兴/n 老师/n 也/d <b>作/v 过/u 介绍/v</b> 。 /w</p> <p>Estas histórias, como a piedade filial de Zi Lu, o faisão que protege os ovos, Jackie Chan a chorar pela sua mãe, o corvo do poema de Bai Juyi e a mãe que procura a filha, já são do conhecimento de todos, <b>seja pelas narrações dos livros, pelas notícias, ou pelas histórias</b> do professor Choi Chun Heng na TDM.</p>
8	<p>据/p 一/m 位/q 学者/n 指出/v , /w 他/r 的/u 一/m 位/q 同学/n 在/p 奥/b 巴马/n 时期/n 的/u 国防部长/n 阿什顿卡特/n (/w AshamCarter/x) /w <b>曾经/d 提醒/v 过/u</b> , /w 要/v 作/v 外科/n 手术/n 式/k 的/u 攻击/v 金正恩/n 之前/f 一定/d 要/v 清楚/a 他/r 一定/d 会/v 作/v 反/v 攻击/v 行动/v , /w 如果/c 韩国/n 首/n 尔/R 的/u 2500 万/m 人/n 承受/v 得/u 起/v 50/m 公里/q 外/f 上千/m 门/q 火箭炮/n 密集/a 式/k 的/u 攻击/v 才/d 可以/v 做/v 这/r 个/q 动作/n 。 /w</p> <p>O secretário da Defesa do anterior Governo de Obama, citado por um académico, <b>relembrou</b> que antes de um ataque de “precisão cirúrgica” a Kim Jong-un é preciso estar ciente que ele irá certamente retaliar, e apenas se os 25 milhões de habitantes de Seul aceitarem um ataque de artilharia concentrada a 50 quilómetros de distância é que tal operação poderá ser realizada.</p>
9	<p>人民币/n 纳入/v 国际货币基金组织/n 的/u 一/m 篮子/n 货币/n 之后/f , /w 人民币/n 不/d 升/v 反/v 贬/v , /w <b>而且/c 贬值/v 的/u 速度/n 之/u 快/n 在/p 过去/t 几/m 年/q 都/d 没有/d 见/v 过/u</b> , /w</p> <p>Depois da inclusão do renminbi no cabaz de moedas do Fundo Monetário Internacional, este tem-se desvalorizado incessantemente, e <b>a velocidade com que o faz é algo jamais visto nos últimos anos.</b></p>
10	<p><b>这/r 句/q 话/n 在/p 历届/b 的/u 政府/n 工作/v 报告/n 中/f 从来/d 没/d 存/v 出现/v 过/u</b> , /w 因为/c 是/v 第一/m 次/q 出现/v 所以/c 引发/v 了/u 海内外/s 以至/c 国际/n 社会/n 的/u 热/n 议/v 。 /w</p> <p><b>Estas palavras jamais tinham surgido em relatórios de trabalho anteriores</b>, despertando por isso uma discussão acesa por parte do público nacional e internacional.</p>
11	<p>几十/m 年/q 来/f <b>虽然/c 有些/r 学校/n 也/d 曾/d 开设/v 过/u 一些/m 葡语/n 课程/n</b> , /w 但/c 很/d 多/a 时/n 负责/v 教授/v 葡文/n 的/u 老师/n 均/d 是/v 业余/b 性质/n 为主/v 的/u , /w</p> <p>Nas últimas décadas, <b>embora algumas escolas tenham aberto cursos de português</b>, em muitos deles os professores não são experientes.</p>
12	<p>他们/r 虽然/c 有/v 推广/v 葡/b 语/n 普及/v 葡文/n 的/u 热情/a <b>但/c 终究/d 未/d 受/v 过/u 教授/v 非/b 葡语/n 为/p 母语/n 学生/n 训练/v</b> , /w 所以/c 在/p 效果/n 方面/n 未/d 如/v 理想/n , /w 这/r 是/v 意料/v 中/f 事/n 。 /w</p> <p>Embora possuam entusiasmo pela divulgação e propagação do português, <b>eles não têm experiência a ensinar alunos que não têm o português como língua materna</b>, e por isso os resultados não são os melhores, como seria de esperar.</p>
13	<p>但/c 刚/d 上/v 台/b 的/u 特朗普/n 却/d 打破/v 这/r 一/m 惯例/n , /w 拜年/v 取消/v 了/y , /w <b>至今/d 为止/u 他/r 对/p 这个/r 农历/n 新年/t 尚/d 没有/d 作出/v 过/u 任何/r 表示/v</b> , /w</p> <p>O recém-eleito presidente Trump, porém, quebrou esta tradição, cancelando as mensagens de ano novo e <b>não tendo até agora feito qualquer declaração sobre o assunto.</b></p>
14	<p><b>就/d 如/v 与/p 他/r 见/v 过/u 面/n 的/u 马云/n 所/u 说/v</b> 「n 特/a 朗/a 普/a 其实/d 非常/d 聪明/a , /w 我们/r 真/d 不/d 能/v 低估/v 」 /n 。 /w</p> <p><b>Tal como disse Jack Ma, que se encontrou anteriormente com Trump, “O Trump é extremamente inteligente, não devemos de forma alguma subestimá-lo.”</b></p>

15	<p>美国/n 在/p 过去/t 曾经/d 军事/n 入侵/v 多/m 个/q 主权/n 国家/n , /w 也/d 出现/v 过/u 很多/m 没有/d 向/p 历史/n 交代/v 的/u 事件/n , /w</p> <p>Os Estados Unidos já realizaram no passado diversas invasões militares a estados soberanos, e em muitas ocasiões não ofereceram explicações à história.</p>
16	<p>这/r 位/q 曾经/d 三/m 度/q 来/v 过/u 澳门/n 的/u 葡国/n 总统/n 的/u 苏亚雷斯/n 离开/v 了/y , /w</p> <p>Partiu este presidente português que visitou Macau em três ocasiões.</p>
17	<p>曾经/d 是/v 葡萄牙/n 社会/n 党/n 执政/v 时/n 担任/v 过/u 总理/n . /w 现时/t 担任/v 联合国/n 秘书长/n 的/u 古特雷斯/n 亦/d 称赞/v 他/r 是/v 一/m 位/q 罕/a 有/v 的/u 领导人/n . /w</p> <p>António Guterres, outrora primeiro-ministro de Portugal pelo Partido Socialista e atualmente secretário-geral das Nações Unidas, também elogiou Soares dizendo que foi um líder raro.</p>
18	<p>是的/v , /w 苏亚雷斯/n 三/m 次/q 来/v 过/u 澳门/n , /w 令/v 澳门/n 居民/n 留下/v 了/u 深刻/a 的/u 印象/n , /w</p> <p>Mário Soares visitou três vezes Macau, e deixou entre os macaenses uma marca profunda.</p>
19	<p>记忆/n 中/f 在/p 大炮台下街/n 居住/v 过/u 的/u 葡人/n 比较/d 多/m 些/q , /w 如/v 现时/t 的/u 葡/b 人/n 艺术家/n 江连浩/n (/w Ant/x ó/n nio/x Concei/x ?/w ?/w o/x J/x ú/n nior/x )/w , /w 已故/v 的/u 前/f 澳/b 广/b 视/v 行政/n 总裁/n 江/n 濠/n 生/v (/w Manuel/x Maria/x dos/x Santos/x Gon/x ?/w alves/x )/w 都/d 是/v , /w</p> <p>Lembro-me que na Rua de Santa Filomena havia um número relativamente maior de portugueses, como o artista português António Conceição Júnior, ou o falecido Manuel Maria dos Santos Gonçalves, antigo administrador executivo da TDM.</p>
20	<p>而/c 另外/c 尚/d 有/v 多/m 位/q 葡人/n 亦/d 曾/d 在/p 这/r 条/q 区/n 内/f 最/d 长/a 的/u 街/n 中/f 居住/v 过/u 的/y 如/v 11/m 号/q 二/m 楼/n 的/u 一/m 名/q 葡/b 人/n 海军/n , /w 他/r 的/u 妻子/n 街坊/n 们/k 都/d 称呼/v 他/r 「/n 娘/n 仔/n 」/n 的/u , /w</p> <p>Viviam muitos outros portugueses nessa que era a rua mais comprida da zona, como um membro da marinha portuguesa que vivia no segundo andar do nº11, cuja esposa era conhecida na vizinhança como a “jovem mãe”.</p>
21	<p>除了/p 「/n 柿山/n 」/n 之外/f 其他/r 小区/n 如/v 大三巴区/n 、/w 望德堂区/n 、/w 塔石区/n 、/w 雀仔园区/n 、/w 阿婆井区/n 、/w 望厦区/n 等等/u 小区/n 都/d 曾经/d 出现/v 过/u 葡人/n 或/c 土生/n 葡人/n 与/c 华人/n 居民/n 共处/v 一起/s 的/u 情景/n , /w</p> <p>Para além do “Monte”, outras zonas como S. Paulo, S. Lázaro, Tap Siac, Horta da Mitra, Lilau ou Mong Há já tiveram portugueses ou macaenses lusodescendentes a coexistir com residentes chineses.</p>
22	<p>30/m 周年/q 时/n 并/c 无/v 公开/a , /w 直到/v 现在/t 亦/d 未/d 有/v 公开/a 过/u 当时/t 的/u 资料/n . /w</p> <p>Tais informações não foram publicadas na altura do 30º aniversário, e até hoje continuam por publicar.”</p>
23	<p>而/c 在/p 当时/t 已经/d 宵禁/v , /w 巡逻/v 在/p 澳/b 督/v 府/n 后/f 及/c 官印/n 局/n 附近/f 一带/n 的/u 警察/n 只/d 是/v 将/p 我/r 俩/m 喝/v 停/v , /w 问/v 过/u 原因/n 后/f 亦/d 只是/v 着/u 令/v 我/r 俩/m 赶快/d 返回/v 报社/n , /w</p> <p>Já tinha sido aplicado o recolher obrigatório, e a polícia que patrulhava aquela zona pediu-nos para parar, tendo questionado a razão de estarmos na rua e pedido que regressássemos o mais rápido possível aos escritórios do jornal.</p>
24	<p>它/r 有/v 最/d 宽/a 14m/x 的/u 大/a 直路/n , /w 有/v 45/m 度/q 角/n 的/u 大/a 弯道/n , /w 有/v 上山/v 的/u 斜坡/n , /w 有/v 在/p 松/v 山/s 路/n 的/u 悬崖/n 边/k 赛道/n , /w 有/v 几乎/d 是/v 180/m 度/q 角/n 的/u 发夹/n 弯/n , /w 有/v 渔翁街/n 的/u 下坡/v 赛道/n , /w 有/v 海堤/n 边/k 及/c 海边/s 的/u 大/a 弯/n 角/n , /w 有如/v 镞/n 形/n 路面/n 的/u 海角游云/n 及/c 旧/a 游艇/n 弯/n 赛道/n , /w (/w 水塘/n 北角/n 海堤/n 赛道/n 曾/d 有/v 电单车/n 失事/v 撞/v 堤/n 车手/n 抛/v 过/u 堤畔/n 伤/v 重/d 不/d 治/v )/w , /w</p> <p>Possui 14m de largura máxima em pista reta, curvas de 45 graus, subidas pela colina, trechos à beira</p>

	de precipícios, uma curva apertada de quase 180 graus, uma descida na Rua dos Pescadores, uma curva à beira mar, uma curva no Miradouro de D. Maria II e no antigo Clube Náutico (houve aí uma vez um incidente mortal envolvendo uma bicicleta que foi contra um dos condutores).
25	<p>这个/r 位置/n 曾/d 发生/v 过/u 战车/n 冲/v 出/v 路障/n , /w 撞/v 死/v 路障/n 后面/f 的/u 游客/n 事件/n , /w</p> <p>Neste local já aconteceram casos em que o carro saiu da pista e atropelou alguns turistas do outro lado da barreira.</p>
26	<p>松/v 山上/s 路/n 赛道/n 虽然/c 险恶/a , /w 但/c 却/d 未/d 曾/d 发生/v 过/u 有/v 车/n 冲/v 过/v 路边/s 石栏/n 跌/v 悬崖/n 的/u 事件/n 。 /w</p> <p>Apesar da sua natureza perigosa, ainda não houve nenhum carro que tenha passado as barreiras e caído do precipício.</p>
27	<p>大赛/v 车/n 过/v 后/f , /w 澳门/n 居民/n 可以/v 自己/r 驾车/v 游/v 一/m 次/q 东/f 望/v 洋/a 跑道/n , /w 感受/v 它/r 的/u 魅力/n 。 /w</p> <p>Terminado o Grande Prémio de Macau, os macaenses podem agora experimentar por si mesmos uma volta no Circuito da Guia e sentir o seu encanto.</p>
28	<p>今年/t 的/u 大/a 赛事/n 是/v 由/p 体育/n 局/q 首/m 次/q 主办/v , /w 从/p 过去/t 体育/n 局/q 主办/v 过/u 很多/m 大型/b 项目/n 的/u 经验/n , /w</p> <p>Este ano, o Grande Prémio é organizado pela primeira vez pelo Instituto do Desporto, o qual possui muita experiência na realização de eventos de grande dimensão.</p>
29	<p>例如/v 他/r 曾/d 说/v 过/u 写/v 书法/n 和/c 做/v 外交/n 其实/d 有/v 很/d 大/a 共/d 通/v 之/u 处/n , /w 因为/c 它们/r 都/d 需要/v 在/p 幕后/s 下/f 很/d 大/a 功夫/n 和/c 做/v 很多/m 工作/v 。 /w</p> <p>Disse uma vez, por exemplo, que a caligrafia e a diplomacia têm muito em comum, uma vez que ambos exigem enormes esforços e diversas tarefas subjacentes.</p>
30	<p>随后/d 到/v 美术馆/n 观看/v 名/q 为/v 《/w 雨/n 过/v 天青/b 》 /w 的/u 青瓷/n 艺术展/n , /w 体会/v 端庄/a 秀美/a 中国/n 青瓷/n 的/u 独特/a 韵味/n , /w</p> <p>Posteriormente, visitaram uma exposição de cerâmica céladon intitulada “Depois da Tempestade Vem a Bonança”, onde puderam apreciar o charme singular da modesta e elegante cerâmica chinesa.</p>
31	<p>在/p 过去/t 的/u 五十/m 多/m 年/q 里/f , /w 曾经/d 来/v 过/u 澳门/n 访问/v , /w 或/c 作/v 比赛/v 、 /w 交流/v 、 /w 表演/v 的/u 中国/n 运动/v 精英/n 不计其数/v , /w</p> <p>Nos últimos 50 anos, inúmeros membros da elite desportiva chinesa já passaram por Macau em visita ou para realizar competições, intercâmbios ou demonstrações.</p>
32	<p>只/d 是/v 因为/p 很多/m 学校/n 的/u 体育/n 教师/n 多/a 以/c 曾经/d 受/v 过/u 军训/v 的/u 为主/v , /w 而/c 体育/n 课程/n 亦/d 以/p 像/v 童军/n 式/k 的/u 步/q 操/v 及/c 田径/n 类/q 项目/n 为/p 多/a , /w 其他/r 体育/n 训练/v 则/c 很/d 少/a , /w</p> <p>Contudo, devido ao facto de a maior parte dos professores de educação física terem recebido treino militar, as aulas privilegiavam atividades escotistas como a ordem unida ou o atletismo, fazendo pouco uso de outros exercícios.</p>
33	<p>澳门/n 的/u 体育运动/n 虽然/c 在/p 五六十/m 年代/n 曾经/d 出现/v 过/u 不少/m 优秀/a 运动员/n , /w 但/c 基本上/d 都/d 是/v 课余/b 或者/c 是/v 业余/b 的/u 体育/n 爱好者/n , /w</p> <p>Embora Macau tenha tido bastantes atletas excelentes na década de 50 e 60, em geral estes eram atletas amadores que praticavam desporto nos tempos livres.</p>
34	<p>在/p 过去/t , /w 虽然/c 有/v 很多/m 中国/n 精英/n 运动员/n 来/v 过/u 澳门/n , /w 但/c 能够/v 真实/a 地/u 、 /w 近/a 距离/n 的/u 接触/v 亦/d 只是/d 回归/v 后/f 的/u 事情/n , /w 更/d 莫/d 说/v 是/v 中华人民共和国/n 代表团/n 尚未/d 恢复/v 国际/n 奥运会/n 会/v 籍/n 之前/f 的/u 中国/n 精英/n 运动员/n 了/y 。 /w</p> <p>No passado, embora muitos atletas chineses tenham passado por Macau, o contacto próximo e genuíno com eles não aconteceu antes da transferência de soberania, para não falar no período anterior à re-adesão da China ao Comité Olímpico Internacional.</p>
35	都/d 是/v 要/v 透过/v 有关/v 纪录片/n 才/d 能/v 看到/v 他们/r 在/p 运动场/n 上/f 的/u 英姿/n 。

	<p>/w (/w 纪政/n 亦/d 曾/d 来/v 过/u 澳门/n 的/y , /w 杨全广/n 则/d 未/d 有/v )/w</p> <p>Apenas através de documentários podíamos vislumbrar os seus ares heroicos no campo desportivo (Chi Cheng chegou a passar por Macau, mas Yang Chuan-kwang não).</p>
36	<p>「/n 罗马/n 奥运会/n 」/n 是/v 在/p 当时/t 的/u 域/n 多利/n 戏院/n 放映/v (/w 该/r 戏院/n 放映/v 过/u 很多/m 体育运动/n 纪录片/n , /w 我/r 第一/m 次/q 看到/v 巴西/n 足球/n 员/q 比利/n 赢/v 世界杯/n 足球赛/n 的/u 纪录片/n 也/d 是/v 在/p 那里/r )/w , /w 而/c 「/n 亚洲/n 新兴/b 力量/n 运动会/n 」/n 则/d 是/v 在/p 新/a 马路/n 平安/a 戏院/n 放映/v 的/u 。 /w</p> <p>As olimpíadas de Roma foram na altura exibidas no Teatro Vitória (este teatro exibia muitos documentários desportivos, assisti aí pela primeira vez à vitória do mundial de futebol com o brasileiro Pelé), enquanto os Jogos das Novas Potências Emergentes foram transmitidos no Teatro Apollo.</p>
37	<p>印象/n 中/f 第一/m 次/q 有/v 中国/n 内地/s 运动员/n 访问/v 澳门/n 的/u 时间/n 大约/d 是/v 六十/m 年/q 前/f 的/u 事/n 了/y , /w 当时/t 来/f 澳/b 的/u 是/v 广东省/n 的/u 篮球/n 及/c 体操/n 运动员/n , /w 他们/r 在/p 南湾/n 的/u 篮球场/n 上/f 曾/d 作/v 过/u 一/m 场/q 体操/n 表演/v , /w 如/c 迭/d 罗汉/n 的/u 造型/n 体操/n 、 /w 木马/n 、 /w 双杠/n 、 /w 平衡木/n 等等/u 之后/f 又/d 与/p 本/r 澳/b 的/u 一/m 支/q 篮球队/n 作/v 了/u 一/m 场/q 友谊赛/n , /w</p> <p>A primeira vez que me lembro de termos tido atletas da China continental a visitar Macau foi há cerca de 60 anos atrás. Fomos visitados pelos basquetebolistas e ginastas de Guangdong, que após fazerem algumas demonstrações de ginástica no campo de basquetebol de Nam Van, incluindo ginástica montada, salto sobre o cavalo, barras paralelas e trave olímpica, realizaram um jogo amigável com uma equipa de basquetebol de Macau.</p>
38	<p>其实/d , /w 在/p 回归/v 之前/f , /w 中国/n 国家/n 的/u 很/d 多/a 优秀/a 运动员/n 亦/d 曾/d 先后/d 来/v 过/u 澳门/n , /w 如/v 举重/v 的/u 陈镜开/n 、 /w 乒乓球/n 的/u 容国团/n 、 /w 庄则栋/n 、 /w 李富荣/n 、 /w 徐寅生/n 、 /w 羽毛球/n 的/u 汤仙虎/n 、 /w 侯家昌/n 等等/u , /w</p> <p>Na verdade, mesmo antes da transferência, muitos excelentes atletas chineses visitaram a cidade, como o halterofilista Chen Jingkai, os jogadores de ténis de mesa Rong Guotuan, Zhuang Zedong, Li Furong e Xu Yinsheng, os jogadores de badmínton Tang Xianhu e Hou Jiachang, entre outros.</p>
39	<p>当今/t 的/u 中国/n 是/v 有/v 十三亿七千万/m 人口/n 、 /w 世界/n 第二/m 大/a 经济体/n 的/u 新兴/b 大国/n , /w 不过/c 它/r 的/u 崛起/v 也/d 是/v 以/p 和平/n 方式/n 进行/v , /w 而且/c 亦/d 无/v 排他性/n 的/u , /w</p> <p>Hoje, a China é um país em crescimento com uma população de 1,37 mil milhões e a segunda maior economia do mundo, contudo, a sua ascensão faz-se de um modo pacífico e sem exclusão.</p>
40	<p>中国/n 国家/n 主席/n 习近平/n 早/t 已经/d 讲/v 过/u 「/n 太平洋/n 足够/v 容纳/v 中/b 美/b 两/m 个/q 大国/n 。 /w 」/n</p> <p>O presidente chinês Xi Jinping já disse anteriormente que “O Oceano Pacífico é grande o suficiente para a China e os Estados Unidos”.</p>
41	<p>而且/c 她/r 亦/d 曾/d 表示/v 过/u 围绕/v 库/n 卡塔尔/n 成/v 良好/a 解决/v 方案/n 是/v 有/v 可能/n 的/u , /w</p> <p>Para além disso, Merkel já disse ser possível alcançar uma solução favorável quanto a esta questão.</p>
42	<p>在/p 我们/r 以往/t 接触/v 到/v 很多/m 的/u 个案/n 都/d 会/v 看到/v , /w 有/v 很多/m 老人家/n 在/p 早期/t 申请/v 过/u 经屋/n , /w 然后/c 卖/v 了/u 经/p 屋/n , /w 也/d 有/v 接受/v 过/u 政府/n 的/u 一些/m 公屋/n 方面/n 的/u 福利/n , /w 所以/c 没有/v 资格/n 申请/v 社/n 屋/n , /w</p> <p>Verificámos em muitos dos casos com os quais nos deparámos que bastantes idosos se candidataram à habitação económica, a qual posteriormente venderam, tendo também recebido alguns apoios sociais, e por isso não se qualificam agora como candidatas a habitação social.</p>
43	<p>以/p 我们/r 处理/v 过/u 的/u 三/m 、 /w 四/m 个/q 个案/n 这些/r 问题/n 是/v 最为/d 影响/v 他们/r 重建/v 的/u 元素/n 之一/r 。 /w</p> <p>Com base em três ou quatro casos com os quais nos deparámos, este problema é um dos fatores que mais afeta a reconstrução.</p>
44	<p>连/u 政府/n 都/d 多/m 次/q 承认/v 过/u , /w 现在/t 处理/v 黑/a 工/n 聘用/v 的/u 罚金/n 是/v 相当/d 低/a 的/u 。 /w</p>

	<b>O próprio Governo já admitiu várias vezes</b> que as atuais sanções relativas à contratação ilegal de trabalhadores são bastante reduzidas.
45	澳/b : /w 在/p 公屋/n 供应/v 方面/n , /w <b>政府/n 有/v 反映/v 过/u 可/v 建/v 的/u 资源/n 很/d 有 限/a , /w</b> - Relativamente à habitação pública, <b>o governo referiu que os recursos para construção são muito limitados.</b>
46	<b>我们/r 接触/v 过/u 社工/n</b> , /w 但是/c 在/p 澳门/n 并/c 没有/v 社/n 工/n 这个/r 行业/n , /w <b>Já abordámos a questão do trabalho social</b> , mas em Macau não existe este setor.
47	<b>我/r 所/u 关注/v 的/u 这些/r 议题/n</b> , /w 也/d 有/v 跟/p 陈美仪/n 沟通/v 过/u , /w 即使/c 我/r 不 /d 能/v 当选/v , /w 我/r 也/d 希望/v 她/r 会/v 执着/v 这些/r 工作/v , /w 而/c 她/r 也/d 答应/v 了 /y . /w <b>Já discuti estes assuntos que merecem a minha atenção com a Melinda Chan</b> , e mesmo que eu não seja eleito tenho esperança de que ela poderá perseguir estas tarefas – ela também o prometeu.
48	<b>我们/r 的/u 团队/n 是/v 有/v 这样/r 讨论/v 过/u</b> , /w 但/c 还/d 未/d 下/v 决定/v , /w <b>É algo que a nossa associação já discutiu</b> mais ainda não foi tomada uma decisão.
49	在/p 2013 年/t 的/u 立法会/n 选举/v 中/f , /w 陈明金/n 所/u 带领/v 的/u 「/n 澳门/n 民/n 联/v 协进会/n 」/n 高/a 票/n 当选/v , /w 共/d 得/v 二万六千/m 多/m 票/q ( /w 总数/n 18%/m 有/v 多/m ) /w , /w 多/a <b>过/p 麦瑞权/n</b> 与/p 郑安庭/n 的/u 澳/b 粤/b 同盟/n 所得/n 的/u 一万六千二百五十一/m 票/q ( /w 11%/m 有/v 多/m ) /w 以及/c 何润生/n 与/p 黄洁贞/n 的/u 群/q 力/n 促进会/n 所得/n 的/u 一万五千八百一十五/m 票/q ( /w 约/d 10.8%/m ) /w 。 /w Nas eleições de 2013, a ACUM liderada por Chan Meng Kam obteve mais de 26,426 votos (mais de 18 por cento do total), largamente à frente da União Macau-Guangdong de Mak Soi Kun e Zheng Anting, com 16,251 votos (mais de 11 por cento), e da União Promotora para o Progresso de Ho Ion Sang e Wong Kit Cheng, com 15,815 votos (cerca de 10,8 por cento).
50	业/n 者/k 表示/v , /w 珠海/n 的/u 遏/v 市/n 措施/n 推出/v 的/u 背景/n , /w 不单/c 只/d 是/v 该 市/r 于/p 去年/t 所/u 见/v 的/u 炽热/a 交投/v , /w 而是/c 中央政府/n 在/p 全国/n 也/d 在/p 为/v 楼市/n 调控/v 加码/v , /w 力图/v 因/p 城/n 施政/v , /w 冷却/v 国内/s 普遍/a <b>过/d 热/a</b> 的/u 市 场/n 。 /w Segundo os membros da indústria, por detrás das medidas está não só o sobreaquecimento do mercado no ano passado, mas também uma tentativa do Governo Central de controlar as subidas dos preços imobiliários ao nível nacional, tentando arrefecer o mercado.
51	<b>在/p 与/p 选管会/n 沟通/v 过/u 相关/v 议题/n 后/f</b> , /w 澳门/n 葡/b 英/b 传媒/n 协会/n 于/p 上 周/t 发出/v 声明/n , /w 强调/v 该/r 协会/n 相信/v 澳门/n 的/u 基本法/n 与/c 出版法/n 均/d 确保 /v 了/u 传媒/n 工作者/n 应/v 享有/v 新闻/n 自由/a , /w 这/r 原则/n 应/v 可/v 体现/v 于/p 与/p 任何/r 参选/v 人/n 作/v 访谈/v 或/c 新闻/n 报导/v 上/f , /w A Associação de Imprensa em Português e Inglês de Macau publicou na semana passada um comunicado, defendendo que a liberdade de imprensa dos trabalhadores dos meios de comunicação é garantida pela Lei Básica de Macau e pela Lei de Imprensa, e que este princípio deve incluir quaisquer entrevistas ou relatos noticiosos sobre os candidatos.
52	就/d 像/v 画廊/n 主/a 在/p 采访/v 时/n 常/d 说/v 的/u , /w 重要/a 的/u 不/d 是/v 越洋/b 的/u 作 品/n 能/v 不能/v 一下子/m 全部/m 售出/v , /w 而是/c 参与/v 这/r 全球性/n 的/u 艺术/n 平台 /n 。 /w 或许/d , /w 在/p 晚宴/n 喝/v 喝/v 鸡尾酒/n 或者/c <b>食/v 过/u 港/n 式/k 餐厅/n 奶茶/n</b> 的 /u 间隙/n , /w 麻雀/n 变/v 凤凰/n 的/u 三级/b 跳/v 就/d 可以/v 实现/v , /w Como as galerias costumam dizer, o importante não é vender todas as obras, rapidamente, mas sim participar nesta plataforma do mundo das artes. Entre beber uns cocktails durante um banquete, <b>depois jantar num restaurante típico de Hong Kong</b> , muita coisa pode acontecer.
53	谁/r 都/d 不/d 会/v 放 <b>过/v</b> 香港/n 巴塞尔/n 对/p 国际/n 藏/b 家/n 尤其/d 是/v 亚洲/n 范围/n 的/u 辐 射/v 。 /w Ninguém quer perder o contato com os grandes artistas e colecionadores com dimensão internacional, especialmente os asiáticos que visitam a Basel HK.

54	但是/c 崔健/n 从来/d 不/d 做/v 过/d 多/a 解释/v , /w Cui Jian recusa a etiqueta, nunca se explica.
55	乐评人/n 金兆钧/n 从/p 一/m 开始/v 就/d 在/p 关注/v 崔健/n 的/u 音乐/n , /w 提到/v 崔健/n 本 人/r 他/r 曾/d 说/v 过/u , /w 崔健/n 是/v 一个/m “/w 永远/d 在/p 愤怒/a ”/w 的/u 人/n 。 /w O crítico de música JinZhaojun segue desde sempre a carreira de Cui Jian, <b>descrevendo-o</b> como “o eterno insatisfeito”.
56	但是/c 他/r 的/u 电影/n 一/w 《/w 蓝色/n 骨头/n 》 /w , /w 则/c 是/v 非常/d 直白/a 的/u 对/p 他 r 的/u 追随者/n 们/k 大声/d 回应/v , /w 他/r 的/u 摇滚/n , /w 从未/d 远离/v 过/u 。 /w Mas “O Osso Azul (蓝色骨头)” mostra que <b>Cui Jian e rock nunca estão longe um do outro.</b>
57	所以/c 意大利/n 著名/a 媒体/n 评论/v 网站/n SentieriSelvaggi/x 这样/r 给予/v 这部/r 影片/n 这 样/r 的/u 评价/v : /w “/w 我们/r 坚定/v 以及/c 固执/a 的/u 转/v 过/v 身/n , /w 放下/v 我们/r 的/u 逻辑/n , /w 次序/n , /w 平衡/a 以及/c 清晰/a , /w 把/p 所有/b 都/d 寄托/v 给/v 了/u 情绪/n 。 /w 就/d 好像/v 只有/c 噪音/n 和/c 音量/n 才/d 是/v 万物/n 运行/v 的/u 真理/n 与/c 目的/n 仔 /n 。 /w O respeitado website italiano de crítica cinematográfica, “SentieriSelvaggi”, sintetiza assim a obra: “Ficamos obstinados a abandonar a lógica, a ordem, o equilíbrio e a clareza, em nome da pura emoção, como se apenas o barulho, o volume e o som vindos do filme fossem o princípio e o fim de tudo”.
58	每/r 一个/m 人/n 小/a 时候/n 都/d 会/v 学/v 过/u 一/m 句/q 话/n “/w 时间/n 就/d 像/v 海绵/n 里/f 的/u 水/n , /w 挤/v 一/m 挤/v 总/d 会/v 有/v 的/u ”/w 。 /w Na China, <b>diz-se que</b> “o tempo é como a água numa esponja, basta apertar que há sempre mais”.
59	然而/c 在/p 中国/n 还有/v 一些/m 特殊/a 的/u 现象/n 促使/v 智能/n 手机/n 用户/n 上涨/v 。 /w 比如/v 曾经/d 内地/s 一/m 家/q 媒体/n 就/d 报导/v 过/u , /w 进城/v 务工/v 人士/n 在/p 过年/v 回家/v 的/u 时候/n , /w 往往/d 很/d 容易/a 买/v 不到/v 车票/n , /w 但是/c 智慧/n 手机/n 上/f 有/v 免费/v 软件/n 可以/v 帮/v 他们/r 抢/v 票/n , /w 这样/r 就/d 会/v 有/v 很多/m 任务/n 人/n 会/v 购买/v 智慧/n 手机/n 。 /w No entanto, existem ainda uma série de fenómenos que podem contribuir para o aumento de utilizadores de smartphones na China: com a dificuldade dos trabalhadores migrantes em comprar bilhetes para regressar a casa durante o Ano Novo chinês, os smartphones têm vindo a facilitar o processo de aquisição das passagens através de um programa gratuito.
60	由于/p 工作/v 关系/n 接触/v 过/u 很多/m 手机/n 使用者/n 的/u Nick/x 也/d 向/p 记者/n 讲/v 到 /v , /w 有/v 很多/m 顾客/n 并/c 不/d 能/v 充分/a 发挥/v 智慧/n 手机/n 的/u 用途/n , /w 他们/r 购买/v 的/u 原因/n , /w 往往/d 可能/v 只/d 是/v 一两/m 个/q 最/d 基础/n 的/u 理由/n , /w 娱乐 /v 和/c 通讯/n 。 /w Também muitos dos clientes não conseguem ainda utilizar na totalidade todas as funções do smartphone e as razões para a compra destes telemóveis “são mais básicas”, como o entretenimento e a comunicação, <b>conclui Nick que tem experiência profissional na área da utilização móvel.</b>
61	当然/d , /w 一线/n 城市/n 的/u 楼市/n 过/d 热/a 问题/n 是/v 最/d 紧迫/a 的/u 。 /w 这些/r 城市/n 的/u 政府/n 迅速/a 采取/v 了/u 降温/v 措施/n 。 /w Naturalmente, a situação da habitação é mais urgente nas cidades de primeiro escalão, e os seus governos agiram rapidamente para arrefecer o mercado.
62	中国/n 要/v 管理/v 好/a 其/r 城市化/v 过程/n , /w 就/d 需要/v 适应/v 而/c 不/d 是/v 试图/v 控/v 压/v 市场/n 力量/n 。 /w 佛山/n 提供/v 了/u 一个/m 经受/v 过/u 检验/v 的/u 宝贵/a 榜样/n 。 /w Numa altura em que a China tenta gerir a urbanização – respondendo, em vez de tentar dominar, as forças de mercado – o modelo de Foshan poderá revelar-se algo extremamente importante.
63	本世纪/t 初/f , /w 因为/c 水泥/n 、 /w 钢铁/n 和/c 铝/n 行业/n 供过于求/v , /w 中国/n 作出/v 过/u 类似/a 的/u 举措/n 。 /w No princípio deste século, <b>a China deu um passo semelhante</b> devido ao grave excesso de oferta em setores como o cimento, aço e alumínio.

64	<p>他/r 就/d 如何/r 振兴/v 东北/s 发表/v 了/u 一/m 系列/q 演说/v , /w 而/c 今年/t 两会/n 期间/f , /w 他/r 强调/v 过/u 推动/v 这些/r 旧/a 工业/n 基地/n 的/u 实体/n 经济/n 的/u 重要性/n 。 /w</p>
	<p>Xi apresentou uma série de discursos sobre como revitalizar a região, e durante as recentes sessões anuais dos órgãos legislador e consultivo da China, o Presidente realçou a importância de estimular a economia real na base industrial tradicional.</p>

**Para a partícula shide:**

1	<p>整个/b 社会/n 都/d 像/v 处于/v 邻国/n 正在/d 发生/v 战乱/n 似的/u , /w 连/u 股市/n 、 /w 汇市/n 都/d 受到/v 影响/v , /w</p>
	<p>Toda a sociedade age como se estivesse a acontecer uma guerra entre países vizinhos, e até mesmo o mercado de ações e o mercado cambial foram afetados.</p>